



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROLIBRAS 2009

RELATÓRIO TÉCNICO

Coordenadora Geral Prolibras
Marianne Rossi Stumpf

COPERVE

Presidente

Prof. Júlio Felipe Szeremeta

Coordenador de Informática

Prof. Olinto José Varela Furtado

Coordenadora Pedagógica

Prof^a Maria Luiza Ferraro

Coordenador de Logística

João Carlos da Silva

Analistas de Tecnologia da Informação

Kátia Miranda Moresco

José Antônio da Silva

Felipe Shigunov

Corpo Administrativo

Francisco de Assis Martins

Francisco A. Maroneze de Abreu

Giselle Ferreira da Rosa

Magda Regina Ostroski

Luciane Faccio

Renato Odi Bernardi

Jacqueline Maria Bastos

Fernando Martins

Vera Lucia Machado Cadornin

ÍNDICE

	Página
1	Introdução 1
2	Histórico 3
3	Logística de Aplicação do Prolibras 2009 8
4	PROLIBRAS 2009 em números 16
5	Análise Comparativa entre os Prolibras de 2009, 2008 e 2006 28
6	Avaliação Global e Considerações Finais 34
7	Anexos 37
	I - Projeto Prolibras 2009, Ata de Seleção e Portaria de Credenciamento 39
	II - Edital N° 07/COPERVE/2009 (Principal) 81
	III - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria, por Local de Prova e por Região 93
	IV - Distribuição das notas na Prova Objetiva (Etapa I) 117
	V - Estatística da Prova Objetiva (Etapa I) 185
	VI - Distribuição das notas na Prova Prática (Etapa II) 195
	VII - Estatística da Prova Prática (Etapa II) 263
	VIII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados segundo a Condição Auditiva 273
	IX - Dados comparativos entre Prolibras 2009 e Prolibras 2008 e entre Prolibras 2009 e Prolibras 2006 295
	X - Desempenho dos candidatos reprovados no Prolibras 2008 e inscritos no Prolibras 2009 357
	XI - Estatísticas do questionário socioeconômico 367
	XII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Sexo 451
	XIII - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Faixa Etária 463
	XIV - Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Cor/Raça 475

XV – Desempenho dos Candidatos Surdos que realizaram Prova Prática de forma escrita	487
XVI - Estatística das avaliações feitas pelos candidatos	495
XVII - Relação dos aprovados por Certificação/Categoria	545
XVIII - Caderno de rascunho da Prova Objetiva	565
XIX - DVD's da Provas Objetiva e Prática	567
XX - Modelo de Certificado	569

1 - INTRODUÇÃO

Através da Portaria nº 194 de 28 de agosto de 2009 do senhor Presidente do INEP, publicada no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2009, a Universidade Federal de Santa Catarina foi credenciada para realizar a 4ª edição do Exame de Certificação de Proficiência no Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, bem como a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, denominado Prolibras/2009.

Esta Portaria baseou-se no fato de que a Universidade Federal de Santa Catarina sagrou-se vencedora na Chamada Pública de que trata o Edital de Seleção nº 01/2009-DAEB/INEP de 16 de julho de 2009.

O Projeto para realização do Prolibras/2009 fundamentou-se na experiência adquirida na aplicação dos Prolibras anteriores (2006 a 2008) pela UFSC, tendo sido implementados alguns ajustes operacionais e pedagógicos, constantes do Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional elaborado de acordo com o Projeto Básico (aprovado pelo MEC através da Secretaria de Educação Especial e do INEP)

A execução do Prolibras/2009 iniciou-se pela elaboração e publicação do Edital 07/coperve/2009, o qual normatizou a realização do exame, especificando detalhadamente cronograma, normas e procedimentos. De acordo com esse Edital, as inscrições foram realizadas no período de 01 de setembro de 2009 a 30 de setembro de 2009 e as provas foram aplicadas em 25 de outubro de 2009 – 1ª etapa (prova objetiva) e a partir de 27 de outubro de 2009 – 2ª etapa (prova prática).

Neste relatório é apresentado o histórico da criação e implantação do Programa Nacional para Certificação de Proficiência no Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras – Prolibras. Também é feita uma descrição das atividades desenvolvidas para a aplicação da 4ª edição desse Exame – Prolibras/2009, bem como são apresentados os resultados obtidos e as estatísticas relativas ao desempenho dos candidatos segundo diferentes variáveis socioeconômicas.

Adicionalmente, apresenta-se também uma comparação com os resultados dos exames realizados em anos anteriores (Prolibras/2006, Prolibras/2007 e Prolibras/2008).

Florianópolis, 28 de abril de 2010

Coordenação Geral do PROLIBRAS 2009

2 - HISTÓRICO

No ano de 2006 o Senhor Ministro de Estado da Educação baixou a Portaria Normativa nº 11, de 09 de agosto de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 10 de agosto de 2006, instituindo o Programa Nacional para a Certificação de Proficiência em Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras – Prolibras.

Nessa portaria foi estabelecida a parceria entre o Ministério da Educação – MEC, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas “Anísio Teixeira” – INEP e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Essa Portaria também previa que a Secretaria de Educação Especial - SEESP, com a colaboração da Secretaria de Educação Superior, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e da Secretaria de Educação a Distância, designaria e acompanharia os trabalhos da Comissão Técnica Nacional. Esta Comissão seria constituída por 7 (sete) membros, com renovação de 25% (vinte e cinco por cento) a cada ano, com a finalidade de realizar estudos técnicos para a implementação dos exames de proficiência citados no artigo 1º da portaria.

Após designação, a Comissão Técnica constituída pelos professores Enilde Faulstich (UNB), Myrna Salermo (UFRJ), Ronice Muller Quadros (UFSC), Everaldo Ferreira (INES), Maria Medianeira (MEC/SEED), Marlene de Oliveira Gotti (MEC/SEESP) e Ana Lúcia Pedroza (MEC/SESu), elaborou um “Plano de Execução de Estudo Técnico Metodológico e Operacional” com vistas à aplicação do Programa Nacional para Certificação de Proficiência em Libras e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa/Libras.

Em continuidade, esse Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional foi submetido à Universidade Federal de Santa Catarina que, através de sua Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE, propôs a sua operacionalização.

Desse estudo conjunto entre a Comissão Técnica designada pelo MEC e a COPERVE/UFSC resultou o projeto final, cuja data inicial prevista para aplicação

era outubro de 2006 mas, em razão de sua tramitação, foi adiada e programada em caráter definitivo para os meses de janeiro e fevereiro de 2007.

Com base nesse Projeto foi elaborado, conjuntamente, pela COPERVE/UFSC e pela Comissão designada pelo MEC o Edital nº 13/COPERVE/2006 destinado a normatizar a realização do Exame Nacional de Certificação em Libras, doravante denominado Prolibras 2006. Desde o período de inscrições até a realização das provas, visando tornar mais claras algumas questões, o Edital nº 13/COPERVE/2006 foi complementado pelos Editais 16, 20, 21/COPERVE/2006 e nº 01/COPERVE/2007.

Os resultados do Prolibras/2006 foram divulgados em 14 de março de 2007 e o Relatório Técnico entregue ao MEC em 08 de maio de 2007. Nesta mesma data, na sala de reuniões da CAPES, foi realizada reunião com os membros da Comissão Técnica designada pelo MEC/SEESP com a finalidade de avaliar o Prolibras/2006.

Nesta reunião, o representante do INEP, Prof. Dorivan Ferreira Gomes sugeriu que a UFSC fosse a executora do Prolibras/2007, uma vez que a mesma tem corpo técnico qualificado e experiência, o que possibilita uma análise na evolução do desempenho dos candidatos que foram reprovados no Prolibras/2006 e que, provavelmente, se inscreveriam no Prolibras/2007.

Por outro lado, em razão da exiguidade do prazo para efetivar o Prolibras/2007 em setembro, o representante do INEP propôs duas ações:

- a) iniciar imediatamente o processo Prolibras/2007 com a UFSC;
- b) iniciar o processo de credenciamento de outras IES para o Prolibras 2008.

O Prof. Dorivan Ferreira Gomes propôs ainda a organização de dois comitês: um comitê executivo formado pelo MEC/SEESP/INEP/UFSC e outro comitê consultivo representativo de pessoas jurídicas: CRUB, FENEIS, APADA, IFES (UNB, UFSC, UFRJ, por exemplo).

As sugestões acima foram debatidas e aprovadas, ficando, com isto, extinta a Comissão Técnica.

Em seguida foram definidas as atribuições desses comitês. O Comitê Consultivo, composto por representantes jurídicos de instituições, teria a atribuição de propor critérios para o credenciamento de instituições para aplicação do Prolibras 2008, avaliar o Prolibras 2006 e sugerir alterações no Prolibras/2007, enquanto o Executivo, pela execução do Prolibras.

Finalizando a reunião foram registradas as providências a serem tomadas:

- revogar a Portaria da SEESP nº1/06 que designou a Comissão Técnica;
- compor o Comitê Consultivo;
- encaminhar ao INEP o documento da UFSC colocando-se à disposição do MEC/INEP para realizar o Prolibras/2007;
- indicar a UFSC por meio de parecer da SEESP para a realização do Prolibras/2007, cuja descentralização de recursos se faz necessária e urgente ainda no mês de maio de 2007;
- alterar a Portaria Normativa nº 11/2006 que estabeleceu a competência do INEP apenas para os anos de 2006 e 2007.

Com base nas decisões dessa reunião, foi baixada pelo Senhor Ministro de Estado da Educação a Portaria Normativa nº 29 de 20 de julho de 2007, credenciando a UFSC para realizar o Prolibras/2007.

A partir de então, elaborou-se um novo Plano de Execução de Estudo Técnico, Metodológico e Operacional, com vistas à realização do Programa Nacional para Certificação de Proficiência no Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras para 2007 (Prolibras/2007), o qual, após análise da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, obteve parecer favorável a sua execução.

Na seqüência, foram elaborados os Editais nº 05 e nº 06/COPERVE/2007, normatizando o Prolibras/2007, nos quais foram feitas as alterações necessárias, a partir das observações das ocorrências registradas no Prolibras/2006.

O Prolibras/2007, da mesma forma que o Prolibras/2006, foi composto por uma prova objetiva (realizada em 07/10/2007) e uma prova prática individual (realizada a partir de 09/10/2007) em todas as capitais brasileiras.

Os resultados do Prolibras/2007 foram divulgados em dezembro de 2007 e o relatório final foi entregue em Brasília em abril de 2008, em reunião realizada no INEP, com a participação de representantes das diversas secretarias envolvidas, na qual foram apresentados e discutidos os dados relativos ao Prolibras/2007 e uma análise comparativa do Prolibras/2007 com relação ao Prolibras/2006. Ainda nessa reunião, o INEP informou que estava sendo trabalhado o Edital para o credenciamento de IES para realização do Prolibras/2008, mas que haviam entraves burocráticos que poderiam inviabilizar (em função do tempo) tal credenciamento.

Conforme previsão do INEP, não houve tempo hábil para o credenciamento de IES para realização do Prolibra/2008 e em junho de 2008 o INEP iniciou conversações com a UFSC visando a realização do mesmo. Em agosto de 2008 o MEC, através da Portaria Normativa nº 7, credenciou a UFSC para realização do Prolibras/2008 e determinou que o INEP realizaria o Credenciamento de IES para execução do Prolibras a partir de 2009.

O Prolibras/2008 seguiu o formato das edições anteriores, tendo a prova objetiva sido realizada em 28/09/2008 e a prova prática a partir de 30/09/2008. Os resultados foram divulgados em dezembro de 2008 e a apresentação do relatório oficial e da análise dos resultados junto ao MEC/INEP em março de 2009.

Após apresentação do relatório do Prolibras/2008, representantes da COPERVE UFSC reuniram-se com representantes da SEESP, do INEP e o Comitê consultivo do Prolibras para avaliar os exames já realizados e propor alterações operacionais e pedagógicas visando o aperfeiçoamento do processo. A partir dessa reunião, o Comitê Consultivo elaborou um Projeto básico para realização do Prolibras/2009, o qual foi objeto de um Edital de Chamada Pública (Edital de Seleção no 01/2009 - INEP/MEC, de 16 de julho de 2009) que visava selecionar uma Instituição Federal de Ensino Superior para execução do Prolibras/2009.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atendeu ao Edital e sua proposta foi vencedora, conforme ATA da reunião do Comitê de Seleção do Prolibras 2009 em anexo (Anexo I). Assim sendo, através da Portaria nº 194 de 28

de agosto de 2009 do senhor Presidente do INEP, publicada no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2009, a Universidade Federal de Santa Catarina foi credenciada para realizar a 4ª edição do Exame de Certificação de Proficiência no Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, bem como a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, denominado Prolibras/2009.

O Exame Prolibras/2009 objeto deste relatório, teve as provas realizadas em 25 de outubro de 2009 – 1ª etapa (prova objetiva) e a partir de 27 de outubro de 2009 – 2ª etapa (prova prática), e os resultados publicados em dezembro de 2009. Dentre as principais mudanças do Prolibras/2009 com relação às edições anteriores do Exame destacam-se às seguintes:

- Realização das provas em 5 cidades do interior de alguns Estados (além das 26 Capitais e de Brasília). Maringá/PR, Santa Maria/RS, São Gonçalo/RJ, São Carlos/SP e Uberlândia/MG, foram as cidades escolhidas. Esta alteração visou minorar o deslocamento de contingentes significativos de candidatos;
- Realização de prova prática escrita para os candidatos surdos que se inscreveram para Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, objetivando cobrir lacuna de interesse não contemplada nos exames anteriores.
- Emissão dos Certificados aos aprovados somente no mês de março de 2010, objetivando possibilitar a certificação dos aprovados e que terminaram os seus cursos regulares (ensino médio ou graduação) somente no final do ano de 2009.

3 – LOGÍSTICA DE APLICAÇÃO DO PROLIBRAS/2009

3.1 - Elaboração e publicação dos Editais

O Edital que normatizou a realização do Prolibras 2009 foi elaborado pela COPERVE/UFSC, ouvidos o INEP, a SEESP e o Comitê Consultivo designado pelo MEC. Esse Edital recebeu o nº 07/COPERVE/2009 (anexo II) e foi publicado no DOU em 01 de setembro de 2009.

Complementarmente, o referido Edital foi traduzido para LIBRAS e disponibilizado no site www.prolibras.ufsc.br.

3.2 - Elaboração e operacionalização do site do Prolibras 2009 e do sistema de inscrições

Inicialmente, a equipe de informática desenvolveu o sistema de inscrição via Internet adequando-o ao Edital nº07/COPERVE/2009 e inserindo-o no site **www.prolibras.ufsc.br** – no qual foram disponibilizados também *links* para as páginas das edições anteriores do Exame. O sistema de inscrição foi elaborado usando tecnologia e os padrões de eficiência e segurança empregados nos concursos realizados pela COPERVE/UFSC.

O sistema de inscrições usou como interface com os candidatos um formulário eletrônico, denominado **requerimento de inscrição**, no qual os candidatos digitaram suas informações pessoais e escolheram a categoria para a qual desejavam certificar-se, assim como a cidade onde realizariam as provas. Adicionalmente, o requerimento de inscrição continha um questionário socioeconômico, composto por 41 questões, cujas respostas subsidiaram a elaboração do relatório estatístico socioeconômico que será apresentado no próximo capítulo.

Após terem preenchido e enviado o requerimento de inscrição via Internet, os candidatos receberam, também via Internet, o comprovante de requerimento e o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 30,00.

Depois de efetuado o pagamento, a COPERVE/UFSC foi notificada pelo Banco centralizador das cobranças e efetivou/homologou a inscrição dos candidatos. O sistema de inscrições do Prolibras/2009 permitiu, durante o período de inscrição, que os candidatos fizessem quaisquer alterações/atualizações que desejassem sem configurar uma nova inscrição a cada alteração.

Durante o período de inscrição **7453 interessados efetuaram o pedido de inscrição**, sendo que destes **5709** recolheram a taxa de inscrição, efetivando-se como inscritos. O cadastro de inscritos foi construído diretamente a partir dos dados informados pelos candidatos e, após o período de inscrição, só foi alterado mediante solicitação por escrito e assinada pelos candidatos.

3.3 - Confirmação da inscrição

Encerrado o período das inscrições, que ocorreu entre 01/09/2009 e 30/09/2009, a COPERVE/UFSC emitiu e publicou no site do evento um relatório contendo a relação das inscrições deferidas e indeferidas. No dia 16 de outubro de 2009, após ter efetuado a alocação dos candidatos, a COPERVE/UFSC disponibilizou no *site* do Prolibras/2009 a **confirmação de inscrição**, permitindo que cada candidato pudesse conferir seus dados e também saber o seu local de prova (instituição, endereço, prédio e sala).

3.4 - Contratação de espaço físico e infra-estrutura para realização do Exame

3.4.1 – Espaço Físico

Nos meses de agosto e setembro de 2009 a equipe de logística da COPERVE/UFSC visitou as cinco cidades onde o Exame foi realizado pela primeira vez (Maringá/PR, Santa Maria/RS, São Gonçalo/RJ, São Carlos/SP e Uberlândia/MG) e algumas capitais onde houve necessidade de alteração do espaço físico, para definir os locais de realização das provas.

As visitas tiveram o objetivo de selecionar e cadastrar os locais mais adequados para a aplicação das provas e delas resultou o cadastro de espaço

físico que foi efetivamente utilizado na realização das provas do Prolibras/2009. Nas demais cidades foram mantidos os mesmos locais de provas do Prolibras/2008, havendo apenas atualização do espaço físico que seria reutilizado.

3.4.2 – Equipamentos

Para viabilizar a realização das etapas objetiva e prática das provas, foram contratadas (via processo licitatório realizado através de pregão eletrônico - Edital 103/2009/FAPEU) Empresas especializadas na realização de eventos para locação de equipamentos multimídia (áudio e vídeo) e de informática (computadores e impressoras), conforme especificado a seguir:

Conjunto de Equipamentos para a prova objetiva (um para cada sala)

- Projetor multimídia de pelo menos 1800 lumens
- Tela de projeção com dimensões mínimas de 1,70m x 1,70m, de parede
- DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW)

Conjunto de Equipamentos para a prova prática(um para cada estúdio)

- DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R,-RW, +R, +RW)
- Televisor colorido 29" com áudio e vídeo compatível com o DVD Player
- Câmera profissional Mini DV (com cinegrafista = operador)
- Iluminação (luz para filmagem) Tripé de 2,5m de alt. com luz (500/1.000 w)
- Microfone de lapela (Gravação de Áudio)
- Gravadora de DVD externa com monitor de retorno de vídeo e áudio
- Fornecimento de backup da gravação dos DVDs em MINI-DVs

Conjunto de Equipamentos coordenação (1ª e 2ª ETAPAS)

- Computador com a seguinte especificação mínima: Processador 2 GHz ou equivalente, 1 Gb de RAM, HD 40 Gb, Gravador DVD, Placa de Rede, monitor 15", teclado ABNT II, Mouse óptico
- Impressora laser monocromática com capacidade de imp. Mín. de 20 ppm.
- Suprimentos (toner compatível com a impressora e papel A4)

3.5 - Seleção e treinamento dos recursos humanos

3.5.1 - Para a aplicação das provas

De acordo com o número de candidatos em cada local, a COPERVE/UFSC dimensionou as funções e o tamanho das equipes que atuariam na aplicação das provas (fiscais de grupo e de corredor - surdos e ouvintes -, intérpretes, apoio, médico, segurança, eletricitista, etc.). A seleção de pessoal ficou a cargo dos coordenadores locais, observando as diretrizes definidas pela COPERVE/UFSC. Dentre tais diretrizes, é importante destacar a exigência de que houvesse pelo menos um fiscal fluente na Libras em cada sala (prova objetiva) e em cada estúdio (prova prática), além de fiscais fluentes nos corredores e junto às coordenações locais. Os coordenadores locais cadastraram o pessoal diretamente no “sistema de fiscais *on-line*” criado pela COPERVE/UFSC.

Além das equipes locais, a COPERVE/UFSC designou coordenadores da UFSC (de 1 a 4, dependendo do número de candidatos) para cada local de aplicação, todos eles servidores da UFSC (docentes ou técnico-administrativos) com larga experiência na realização de concursos. Esses coordenadores ficaram responsáveis pela aplicação das provas em cada um dos locais designados (todas as capitais estaduais, Brasília – DF e as 5 cidades do interior onde o Prolibras foi realizado pela primeira vez. Os coordenadores da UFSC foram adequadamente treinados e ficaram responsáveis pelo transporte, guarda, integridade e sigilo das provas, assim como pelo treinamento das equipes locais, pela aplicação das provas e pela devolução à COPERVE/UFSC do material utilizado nas provas.

A aplicação das provas se deu através do trabalho conjunto entre os coordenadores da COPERVE/UFSC, os coordenadores locais designados pelas respectivas Instituições a pedido da SEESP/MEC e suas respectivas equipes.

3.5.2 - Para elaboração, impressão/gravação e correção das provas

3.5.2.1 – Prova Objetiva

A prova objetiva foi elaborada por banca designada pela COPERVE/UFSC, ouvido o Comitê Consultivo do Prolibras, sendo composta por professores doutores, surdos e ouvintes.

Após a elaboração e a revisão das 20 (vinte) questões em Língua Portuguesa, a prova foi filmada na Língua Brasileira de Sinais e gravada em DVD (Anexo XIX).

Com o objetivo de facilitar a resolução desta prova, foi elaborado um caderno de rascunho (Anexo XVIII). A prova objetiva, com duração de 2 horas, foi aplicada no dia 25 de outubro de 2009, conforme previsto em Edital, sendo que as questões foram, num primeiro momento, apresentadas e repetidas individualmente e, na seqüência, foram reapresentadas (sem repetição) para que os candidatos pudessem refletir e responder com tranqüilidade cada questão.

3.5.2.2 – Prova Prática

A segunda etapa do processo de certificação consistiu de prova prática individual aplicada aos candidatos habilitados na prova objetiva. Esta etapa teve início no dia 27 de outubro de 2009 e o encerramento aconteceu no dia 31 de outubro de 2009.

Para elaboração dos temas da Prova Prática para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, foram designadas duas bancas, uma responsável pelos 20 (vinte) textos para nível médio e outra responsável pelos 20 (vinte) textos para nível superior. Após a definição dos 40 (quarenta) textos, foi realizado o processo de filmagem por atores surdos (fluentes na LIBRAS) e feita a gravação da leitura dos textos por um locutor (professor do Curso de Jornalismo da UFSC).

A prova prática para a Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Libras versou sobre temas previamente estabelecidos e constantes do Edital nº 07/COPERVE/2009.

A correção das provas práticas foi realizada por professores surdos e ouvintes proficientes na Libras com formação e atuação no magistério (nível médio e/ou superior) e com pós-graduação (doutores, doutorandos e mestres que desenvolvem pesquisa na área dos surdos), os quais participaram de um treinamento e balizamento para a avaliação. Os avaliadores foram divididos em equipes, conforme as quatro categorias a serem certificadas.

A correção desta segunda etapa do processo seguiu os critérios estabelecidos no Edital nº 07/COPERVE/2009, conforme proposto pela COPERVE/UFSC e aprovado pelo comitê consultivo do Prolibras. Os critérios foram discutidos por toda a equipe e seguidos rigorosamente por todos os avaliadores, os quais assinaram um termo de compromisso de sigilo sobre o trabalho que estavam realizando.

Diariamente, durante o período das correções (que ocorreram nas dependências da própria COPERVE/UFSC, em um espaço de máxima segurança), a Coordenadora Pedagógica da COPERVE/UFSC e/ou a Coordenadora Geral do Prolibras, realizaram momentos de avaliação e de reflexão sobre o processo, envolvendo todos os avaliadores.

3.6 - *Design*, reprodução e personalização dos cartões-resposta

Os cartões-resposta utilizados na prova objetiva foram projetados, impressos e personalizados (com nome, número de inscrição, local e sala de cada candidato, além de código de barra para identificação eletrônica) de acordo com as especificações do fabricante da leitora ótica, disponível na COPERVE/UFSC, levando em conta critérios de usabilidade e de estética.

3.7 - Elaboração/reprodução de manuais para aplicadores e candidatos

A COPERVE/UFSC elaborou (em conjunto com o MEC) e disponibilizou no *site* www.prolibras.ufsc.br, os editais do exame, em português e na Libras, bem como informações específicas de cada fase do processo. Adicionalmente, na contracapa do caderno de rascunho, foram reproduzidas as principais normas para a realização das provas.

Para os aplicadores, fiscais e coordenadores, a COPERVE/UFSC elaborou manuais específicos contendo todas as orientações e procedimentos que os aplicadores deveriam seguir para a homogeneidade dos trabalhos.

3.8 - Transporte e guarda das provas e do material necessário para sua aplicação

O transporte das provas e do material necessário para a sua aplicação foi realizado sob a responsabilidade dos coordenadores da UFSC em malotes devidamente lacrados e com todas as demais medidas de segurança e integridade utilizados pela COPERVE em seus concursos e vestibulares.

Antes de ser transportado para os locais de prova, todo o material ficou guardado em sala-cofre da COPERVE/UFSC.

3.9 - Processamento das provas (objetiva e prática), elaboração de relatórios e emissão dos resultados

A COPERVE/UFSC, através de seus analistas de sistemas, sob a supervisão do coordenador de informática, desenvolveu um sistema de processamento de dados, usando *software* e *hardware* próprios. Com o mesmo padrão dos sistemas dos outros concursos realizados pela Coperve, o sistema Prolibras envolveu as seguintes atividades:

- a. Projeto das bases de dados;
- b. Interfaceamento com o sistema de inscrições;
- c. Validação das inscrições e consolidação do cadastro de inscritos;

- d. Sistema para cadastramento de fiscais e demais colaboradores;
- e. Alocação dos candidatos (em salas) para a prova objetiva;
- f. Geração dos relatórios necessários para a aplicação das provas (objetiva e prática), incluindo a personalização dos cartões-resposta;
- g. Subsistema *web* seguro, para transmissão das respostas da prova objetiva;
- h. Processamento da prova objetiva, emissão dos resultados e alocação de candidatos para a prova prática;
- i. Desenvolvimento de interfaces para registro das avaliações práticas;
- j. Processamento da prova prática e emissão dos resultados finais;
- k. Emissão de relatórios impressos e digitais (para publicação no *site* do Prolibras 2009) referentes aos resultados e às estatísticas de interesse do MEC e do INEP. Os relatórios são apresentados na próxima seção deste documento.
- l. Elaboração, impressão dos certificados dos candidatos aprovados.

3.10 - Segurança na aplicação das provas

No dia da prova objetiva, os coordenadores da COPERVE/UFSC juntamente com os coordenadores dos locais, na presença de três testemunhas, abriram os malotes de provas, atestando em ata os números dos lacres e a integridade dos mesmos. Os envelopes contendo as provas de cada sala seguiram lacrados até o destino, onde foram abertos na presença de 3 (três) candidatos que testemunharam em ata a integridade dos lacres dos envelopes, conforme normas estabelecidas pela COPERVE/UFSC.

3.11 - Segurança na transmissão de dados e leitura dos cartões-resposta

Após o término da prova objetiva, os coordenadores da COPERVE/UFSC, em conjunto com os coordenadores locais, realizaram a leitura e/ou a digitação dos cartões-resposta e a transmissão dos dados para a COPERVE/UFSC, através de sistema *web* seguro, desenvolvido especialmente para esta função.

4 – Prolibras/2009 em Números

Neste capítulo apresentamos os dados técnicos relativos às diversas etapas do Exame de Certificação na Libras – PROLIBRAS/2009, desde as informações referentes às inscrições até o resultado final.

Os dados obtidos permitem mostrar, por meio de tabelas e gráficos, a participação e o desempenho dos candidatos segundo diferentes variáveis, possibilitando uma avaliação contextualizada do Prolibras/2009 e a obtenção de subsídios para a realização das futuras edições do Exame.

4.1 – Dados relativos às inscrições

As inscrições para o Prolibras/2009 ocorreram no período de **01 de setembro de 2009 a 29 de setembro de 2009** e foram realizadas exclusivamente pela Internet através do *site* www.prolibras.ufsc.br. Nesse período foram requeridas **7453** inscrições, das quais **5709** foram efetivadas (ou seja, foram devidamente pagas).

A distribuição dos **5709** candidatos inscritos, por certificação/categoria, está ilustrada na tabela a seguir:

Tabela 01 - Distribuição dos candidatos inscritos no Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos	
		Quantidade	%
Uso e Ensino da Libras	Fluentes em Libras, com nível superior completo	974	17,06
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	1911	33,47
Tradução / Interpretação	Fluentes em Libras, com nível superior completo	580	10,16
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	2244	39,31
Total		5709	100,00

A distribuição e o desempenho dos 5709 candidatos inscritos no Prolibras/2009 são apresentados com detalhes no anexo III, de acordo com a Certificação/Categoria, local de prova e região geográfica.

4.2 – Desempenho dos Candidatos no Prolibras/2009

O Exame de Certificação para Proficiência no Uso e no Ensino da Libras e para Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras em 2009 – PROLIBRAS/2009, a exemplo dos exames realizados nos anos anteriores, foi executado em duas etapas: a 1ª Etapa, constituída por uma prova objetiva igual para todos os candidatos, independente da área da Certificação e da Categoria de opção (nível de escolaridade), e uma 2ª Etapa constituída de prova prática, de acordo com a opção da Certificação e com a Categoria do mesmo.

Os candidatos com nota igual ou superior a 6,00 (seis vírgula zero zero) na 1ª Etapa (prova objetiva) foram habilitados a participar da 2ª Etapa do Exame, ou seja, da prova prática.

4.2.1 – Desempenho na 1ª Etapa - Prova Objetiva

Dos 5709 candidatos inscritos no Prolibras/2009, compareceram para realizar a prova da 1ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras 4958 candidatos, representando 86,85% do total dos inscritos, o que significa uma abstenção de 13,15% (751 candidatos ausentes). Numa avaliação geral, este índice é bastante razoável e a redução de 3% (mesmo considerando-se o aumento de quase 50% no total de inscritos) em relação ao exame anterior, deve-se especialmente a realização do Exame em 5 cidades do interior (além das capitais).

Tab. 02 – Índice de abstenção na 1ª Etapa do Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscr.	Falt.	%
1. Proficiência no Uso e no ensino da LIBRAS	1. Fluente na LIBRAS, nível superior	974	136	13,96
	2. Fluente na LIBRAS, nível médio	1911	244	12,77
2. Proficiência em tradução e Interpretação da LIBRAS	3. Fluente na LIBRAS, nível superior	580	92	15,86
	4. Fluente na LIBRAS, nível médio	2244	279	12,43
TOTAL		5709	751	13,15

Dos 4958 candidatos que realizaram a prova da 1ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras – Prolibras/2009, 2742 (55,30%) foram habilitados para realizar a prova prática, correspondente à 2ª Etapa do Exame.

A pontuação média dos candidatos na prova objetiva (1ª Etapa) foi de 11,98 pontos em 20,00 possíveis, representando nota média de 5,99 (cinco vírgula noventa e nove).

A estatística geral da prova objetiva por local, certificação e categoria, destacando-se através de gráficos a variação das notas obtidas pelos candidatos, é apresentada nos anexos IV e V.

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos candidatos habilitados para a 2ª Etapa (prova prática), por Certificação e Categoria, com os respectivos percentuais.

Tabela 03 - Candidatos habilitados para a prova prática, por Certificação e Categoria.

Proficiência	Categoria	Habilitados	
		Quantidade	%
Uso e Ensino da Libras	Fluentes em Libras, com nível superior completo	522	19,04
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	773	28,19
Tradução / Interpretação	Fluentes em Libras, com nível superior completo	294	10,72
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	1153	42,05
Total		2742	100,00

4.2.2 – Desempenho na 2ª Etapa - Prova Prática

Dos 2742 habilitados para realizar a prova prática – 2ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras, 98 candidatos faltaram, correspondendo a um índice de abstenção de apenas 3,57%. Assim sendo, 2644 (96,43% dos habilitados) compareceram para realizar a prova prática, dos quais 985 (37,25%) foram aprovados. A nota média obtida pelos candidatos na prova prática foi de 4,96 em 10,00 pontos possíveis.

A estatística geral da prova prática por local, certificação e categoria, destacando-se, através de gráficos, a variação das notas obtidas pelos candidatos, é apresentada nos anexos VI e VII.

A tabela 04 apresenta a distribuição dos candidatos aprovados na 2ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras com jus à certificação, de acordo com Certificação/Categoria, e os percentuais relativos ao total de aprovados.

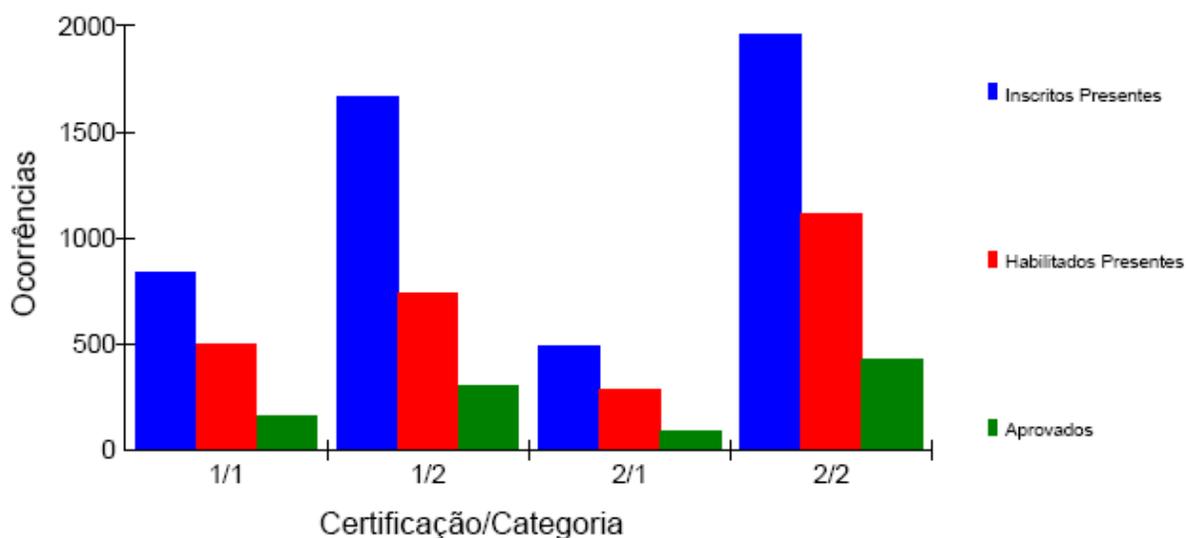
Tabela 04 - Candidatos aprovados no Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Aprovados	
		Quantidade	%
Uso e Ensino da Libras	Fluentes em Libras, com nível superior completo	159	16,14
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	304	30,86
Tradução / Interpretação	Fluentes em Libras, com nível superior completo	92	9,34
	Fluentes em Libras, com nível médio completo	430	43,66
Total		985	100,00

As correlações quantitativa e percentual entre o número de candidatos inscritos, candidatos habilitados para a 2ª Etapa (prova prática) e de candidatos aprovados no exame com direito à Certificação é apresentado na tabela 05 e visualizado no gráfico correspondente. Nesta tabela, o percentual de habilitados e de aprovados refere-se ao total de inscritos presentes na 1ª Etapa do Exame.

Tabela 05 – Candidatos habilitados e aprovados, em relação aos inscritos presentes nas 1ª e 2ª Etapas do Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos Presentes		Habilitados Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluentes em Libras, com nível superior completo	838	16,90	504	60,14	159	18,97
	2 - Fluentes em Libras, com nível médio completo	1667	33,62	741	44,45	304	18,24
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluentes em Libras, com nível superior completo	488	9,84	286	58,61	92	18,85
	2 - Fluentes em Libras, com nível médio completo	1965	39,63	1113	56,64	430	21,88
Total		4958	100,00	2644	53,33	985	19,87



A tabela 06 mostra o desempenho dos candidatos submetidos à 2ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras – Prolibras/2009, com direito à Certificação na Libras, considerando-se os habilitados presentes.

Tabela 06 – Candidatos aprovados em relação aos habilitados presentes à 2ª Etapa do Prolibras/2009, de acordo com a Certificação e a Categoria.

Certificação	Categoria	Habilitados Presentes	Aprovados	
		Total	Total	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluentes em Libras, com nível superior	504	159	31,55
	2 - Fluentes em Libras, com nível médio	741	304	41,03
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluentes em Libras, com nível superior	286	92	32,17
	2 - Fluentes em Libras, com nível médio	1113	430	38,63
Total		2644	985	37,25

As tabelas 03 a 06 permitem uma visão geral do aproveitamento dos candidatos nas duas etapas do Prolibras/2009, de acordo com Certificação e Categoria de opção. Nelas podemos observar que, do total dos 4958 candidatos inscritos presentes ao exame na 1ª Etapa, 2742 candidatos (55,30%) foram

habilitados para a 2ª Etapa, e dos 2644 candidatos presentes na 2ª Etapa, 985 candidatos (37,25%) obtiveram aprovação final com direito à Certificação.

A distribuição de candidatos inscritos, habilitados e aprovados, por Certificação e Categoria, segundo as variáveis sexo, faixa etária e cor/raça é apresentada nos anexos XII, XIII e XIV, respectivamente. A relação dos aprovados por certificação/categoria encontra-se no anexo XVII.

4.2.3 – Desempenho por região geográfica

Na elaboração das provas da 1ª e 2ª etapas do Exame Nacional de Certificação na Libras, houve preocupação por parte da comissão pedagógica em contemplar as cinco regiões geográficas do território brasileiro, evitando o regionalismo nas palavras empregadas na Libras.

As tabelas 07 e 08 mostram o desempenho dos candidatos das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, respectivamente, na 1ª e na 2ª etapas do Prolibras/2009. Os dados numéricos correspondem apenas aos candidatos que compareceram nas duas etapas do Exame.

Tabela 07 – Candidatos habilitados na 1ª Etapa do Prolibras/2009 em relação aos inscritos presentes por Região Geográfica, Certificação e Categoria

Certificação	Categoria	Inscritos presentes																					
		Região Geográfica																					
		Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Uso e Ensino da Libras	Fluente com nível superior	127	15.16	349	41.65	82	9.79	198	23.63	82	9.79	88	69.29	214	61.32	60	73.17	115	58.08	45	54.88		
	Fluente com nível médio	250	15.00	660	39.59	165	9.90	431	25.85	161	9.66	111	44.40	352	53.33	71	43.03	185	42.92	54	33.54		
2. Tradução/Interpretação	Fluente com nível superior	103	21.11	210	43.03	86	17.62	58	11.89	31	6.35	69	66.99	125	59.52	51	59.30	30	51.72	19	61.29		
	Fluente com nível médio	350	17.81	857	43.61	267	13.59	407	20.71	84	4.27	211	60.29	536	62.54	121	45.32	240	58.97	45	53.57		
TOTAL		830	16.74	2076	41.87	600	12.10	1094	22.07	358	7.22	479	57.71	1227	59.10	303	50.50	570	52.10	163	45.53		

Tabela 08 – Candidatos aprovados na 2ª Etapa do Prolibras/2009 em relação aos habilitados presentes por Região Geográfica, Certificação e Categoria

Certificação	Categoria	Habilitados presentes																					
		Região Geográfica																					
		Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste		Norte			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Uso e Ensino da Libras	Fluente com nível superior	88	17.46	200	39.68	58	11.51	114	22.62	44	8.73	31	35.23	52	26.00	25	43.10	39	34.21	12	27.27		
	Fluente com nível médio	108	14.57	328	44.26	69	9.31	182	24.56	54	7.29	58	53.70	122	37.20	29	42.03	77	42.31	18	33.33		
2. Tradução/Interpretação	Fluente com nível superior	68	23.78	120	41.96	50	17.48	29	10.14	19	6.64	25	36.76	41	34.17	13	26.00	8	27.59	5	26.32		
	Fluente com nível médio	207	18.60	511	45.91	117	10.51	234	21.02	44	3.95	81	39.13	219	42.86	31	26.50	86	36.75	13	29.55		
TOTAL		471	17.81	1159	43.84	294	11.12	559	21.14	161	6.09	195	41.40	434	37.45	98	33.33	210	37.57	48	29.81		

4.3 – Dados relativos à condição auditiva dos candidatos

Dos 4958 candidatos presentes no Exame Nacional de Certificação na Libras - PROLIBRAS/2009, 1055 identificaram-se como surdos, representando 21,28% do total de inscritos presentes. Dentre os candidatos surdos presentes na 1ª Etapa, 396 (37,54%) foram habilitados para a prova prática (2ª Etapa), sendo que destes, 200 (18,96% dos inscritos e 50,50% dos habilitados) foram aprovados.

Tabela 09.a – Candidatos **surdos** inscritos, habilitados e aprovados no Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos Presentes		Habilitados Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	190	18,01	107	56,32	55	28,95
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	86	76,40	261	32,38	132	16,38
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	15	1,42	8	53,33	6	40,00
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	44	4,17	20	45,45	7	15,91
Total		1055	100,00	396	37,54	200	18,96

Entre os candidatos ouvintes, considerados apenas os presentes nas duas etapas, o percentual de habilitados foi de 57,60% e o percentual final de aprovados foi de 20,11%; considerando-se apenas os ouvintes habilitados presentes, o percentual de aprovados sobe para 34,92%.

As tabelas 09.a e 09.b apresentam a distribuição dos candidatos habilitados e aprovados em números absolutos e relativos, segundo sua condição auditiva (surdos e ouvintes, respectivamente) e por Certificação e Categoria. Esses resultados levam em consideração apenas os candidatos presentes nas provas das duas etapas do Exame.

A distribuição dos candidatos surdos e dos candidatos ouvintes, por local de prova, encontra-se no Anexo VIII.

Tabela 9.b – Candidatos **ouvintes** inscritos, habilitados e aprovados no Prolibras/2009, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos Presentes		Habilitados Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	648	16,60	397	61,27	104	16,05
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	861	22,06	480	55,75	172	19,98
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	473	12,12	278	58,77	86	18,18
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1921	49,22	1093	56,90	423	22,02
Total		3903	100,00	2248	57,60	785	20,11

4.3.1 – Dados relativos aos Candidatos Surdos inscritos para Certificação em Tradução / Interpretação

Atendendo os interesses da comunidade e acordado com a Comitê Consultivo da SEESP/MEC, o Prolibras/2009, pela primeira vez, permitiu que os candidatos surdos inscritos para Certificação em Tradução/Interpretação optassem pela realização da prova prática de forma escrita (e não oral).

Dos 59 candidatos surdos inscritos para essa Certificação, 52 optaram pela prova escrita (40 de nível médio e 12 de nível superior), os demais realizaram a prova de forma oral. Destes, 25 foram habilitados para a prova prática (18 de nível médio e 07 de nível superior). e 13 foram aprovados (07 de nível médio e 06 de nível superior).. A distribuição desses candidatos por local de prova, encontra-se no Anexo XV.

Esses dados representam um avanço significativo, já que pela primeira vez, em quatro edições realizadas, o Prolibras certificou candidatos surdos para Tradução/Interpretação.

4.4 – Dados relativos à condição socioeconômica dos candidatos

Os dados relativos à condição socioeconômica dos candidatos inscritos no Exame Nacional de Certificação na Libras – Prolibras/2009 foram obtidos através da aplicação de questionário, elaborado com a participação da Secretaria de Educação Especial do MEC e da Comissão Permanente do Vestibular da UFSC, e aplicado aos candidatos no momento da inscrição para o Exame.

As respostas das 41 (quarenta e uma) questões deste questionário foram tratadas estatisticamente resultando nos relatórios e gráficos apresentados no Anexo XI. Esses relatórios permitem identificar o perfil socioeconômico dos candidatos e, conseqüentemente, subsidiar futuras ações relativas ao Prolibras em particular e sobre a comunidade surda em geral.

Os relatórios e gráficos foram elaborados observando-se variáveis como estado civil, cor/raça, grau de instrução e ocupação dos pais, trajetória escolar, envolvimento com o trabalho, percurso escolar etc.

4.5 – Dados relativos ao Espaço Físico e ao Pessoal envolvido na aplicação do Exame Prolibras/2009

Para aplicação do Prolibras/2009 foram utilizadas **177 salas** para a prova objetiva (primeira etapa) e **105 estúdios** para a prova prática (segunda etapa) nas 32 cidades onde o exame foi realizado. A quantidade de salas e estúdios utilizados em cada local de prova está ilustrada na tabela 10.a.

Com relação ao pessoal, **857 pessoas** participaram diretamente da aplicação das 2 etapas do exame. Se considerarmos o pessoal envolvido na organização geral, na elaboração e correção das provas e os técnicos responsáveis pela operação dos equipamentos de projeção e filmagem, o total de pessoas envolvidas ultrapassa a casa das 1000 pessoas. A quantidade de pessoas envolvida em cada local de prova está detalhada na tabela 10.b.

Tabela 10.a – Espaço físico utilizado na realização do Prolibras/2009

Local	Inscritos	Nº Grupos	Habilitados	Nº Estúdios
BRASÍLIA	172	5	93	3
FLORIANÓPOLIS	161	8	81	3
FORTALEZA	213	8	94	3
GOIÂNIA	184	5	66	3
MANAUS	85	3	26	3
RIO DE JANEIRO	507	17	318	10
SALVADOR	321	8	147	4
PORTO ALEGRE	137	5	91	3
SÃO PAULO	908	23	493	12
BELO HORIZONTE	303	9	149	5
CURITIBA	282	9	133	5
VITÓRIA	245	7	95	4
SÃO CRISTOVÃO - SE	75	3	33	2
MACEIÓ	79	3	26	2
RECIFE	181	6	88	3
JOÃO PESSOA	127	4	58	3
NATAL	88	3	35	3
TERESINA	78	3	32	2
SÃO LUÍS	128	3	57	3
BELÉM	143	4	60	3
MACAPÁ	85	3	29	2
RIO BRANCO	33	1	13	1
PORTO VELHO	27	1	15	1
BOA VISTA	21	1	8	1
PALMAS	39	1	12	1
CUIABÁ	124	4	47	2
CAMPO GRANDE	241	8	97	4
SÃO GONÇALO	59	2	30	2
SANTA MARIA	80	3	43	2
SÃO CARLOS	193	6	95	3
UBERLÂNDIA	109	3	47	2
MARINGÁ	281	8	131	5
	5709	177	2742	105

Tabela 10.b – Pessoal envolvido diretamente na aplicação do Prolibras/2009

LOCAL	F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7	F8	F9	F10	F11	Nº DE PESSOAS
01 - Brasília	1	1	1	1	1	4	7	6	1	1	1	25
02 - Florianópolis	1	2	1		1	3	10	11	1	2	1	33
03 - Fortaleza	1	1	1	1	1	2	10	9	1	1	1	29
04 - Goiânia	1	1	1	1	2	4	10	10	1	1	2	34
05 - Manaus	1	1	1	1	1	2	4	4	1	1	1	18
06 - Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	5	26	25		3		64
07 - Salvador	1	1	1	1	1	3	10	11	1	2	1	33
08 - Porto Alegre	1	1	1	1	1	2	7	6	1	1	1	23
09 - São Paulo	1	1	2	3	2	9	33	36	1	4	2	94
10 - Belo Horizonte	1	2	1	1	1	5	14	13	1	2	1	42
11 - Curitiba	1	1	1	1	1	4	12	12	1	2	1	37
12 - Vitória	1	1	1	1	1	3	10	12	1	1	1	33
13 - São Cristóvão-SE	1	1	1	1	1	2	4	5	1	1	1	19
14 - Maceió	1	1	1	1	1	2	4	4	1	1	1	18
15 - Recife	1	1	1	1	1	2	9	7	1	1	1	26
16 - João Pessoa	1	1	1	1	1	2	5	5	1	1	1	20
17 - Natal	1	1	1	1	1	2	4	5	1	1	1	19
18 - Teresina	1	1	1	1	1	2	4	4	1	1	1	18
19 - São Luís	1	1	1	1	1	2	3	6	1	1	1	19
20 - Belém	1	1	1	1	1	2	5	5	1	1	1	20
21 - Macapá	1	1	1	1	1	2	4	5	1	1	1	19
22 - Rio Branco	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	13
23 - Porto Velho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
24 - Boa Vista	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	12
25 - Palmas	1	1	1	1	1	2	1	2	1	1	1	13
26 - Cuiabá	1	1	1	1	1	2	5	5	1	1	1	20
27 - Campo Grande	1	1	1	1	1	3	10	9	1	1	1	30
28 - São Gonçalo	1	1	1	2	1	1	2	2	1	1	1	14
29 - Santa Maria	1	1	1	1	1	2	4	6	1	1	1	20
30 - São Carlos	1	1	1	1	1	2	9	9	1	1	1	28
31 - Uberlândia	1	1	1	1	1	2	4	5	1	1	1	19
32 - Maringá	1	1	1	1	1	3	10	12	1	2	1	34
	32	34	33	34	34	84	245	255	31	42	33	857

F1 - Profissional Fluente em LIBRAS

F2 - Assist. Tec. Administrativo

F3 - Segurança

F4 - Coordenador Local

F5 - Porteiro

F6 - Apoio

F7 - Fiscal Intérprete

F8 - Fiscal

F9 - Médico

F10 - Coordenador UFSC

F11 - Eletricista

5 – ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PROLIBRAS DE 2009, 2008 E 2006

Nesta seção apresentamos uma análise comparativa do Prolibras/2009 com relação ao primeiro Prolibras (2006) e ao Prolibras/2008. Nesta análise são considerados os dados relativos a inscritos, habilitados e aprovados por certificação e categoria.

Outros dados comparativos entre as diversas edições do Prolibras, incluindo dados relativos à condição auditiva e à origem dos candidatos, estão ilustrados através de tabelas e gráficos no Anexo IX.

5.1 – Dados relativos às inscrições

O Prolibras/2009 teve um número recorde de inscritos (5709), contrariando a tendência de redução de inscritos verificada nas 3 primeiras edições do Exame (2006, 2007 e 2008).

Conforme pode ser observado nas tabelas 11 e 11a, houve um aumento de 20.27% no número total de inscritos no Prolibras/2009 com relação ao total de inscritos no Prolibras/2006, correspondendo a um aumento de 982 candidatos. Observa-se também um aumento significativo (49,25%) de inscritos no Prolibras/2009 com relação ao Prolibras/2008, correspondendo a um aumento de 1884 candidatos.

Tabela 11 – Inscritos no Prolibras/2009 x inscritos no Prolibras/2006, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos 2006		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 – Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	1037	21,94	974	17,06	-63	-6,08
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1472	31,14	1911	33,47	439	29,82
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	822	17,39	580	10,16	-242	-29,44
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1396	29,53	2244	39,31	848	60,74
Total		4727	100,00	5709	100,00	982	20,77

Podemos também constatar que, com relação ao Prolibras/2008, o aumento de inscritos ocorreu em todas as certificações/categorias. Já com relação à primeira edição do exame (Prolibras/2006), embora o aumento tenha sido bastante significativo entre os candidatos de nível médio (especialmente para Certificação em Tradução/Interpretação), houve uma redução entre os inscritos de nível superior.

Tabela 11a – Inscritos no Prolibras/2009 x inscritos no Prolibras/2008, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Inscritos 2008		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 – Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	654	17,10	974	17,06	320	48,93
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1291	33,75	1911	33,47	620	48,02
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	436	11,40	580	10,16	144	33,03
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1444	37,75	2244	39,31	800	55,40
Total		3825	100,00	5709	100,00	1884	49,25

5.2 – Dados relativos ao desempenho dos Inscritos presentes na 1ª Etapa (Prova Objetiva)

No Prolibras/2009, dos 4958 candidatos que realizaram a prova da 1ª Etapa do Exame Nacional de Certificação na Libras, 2742 (55,30%) foram habilitados para a 2ª Etapa do exame. Desempenho consideravelmente inferior aos 86,46% de habilitados no Prolibras/2008 e aos 68,34% de habilitados na primeira edição do Exame (Prolibras/2006).

O pior desempenho na prova objetiva do Prolibras 2009, com relação aos eventos dos anos anteriores, ocorreu em todas as certificações/categorias, porém foi mais acentuado entre os candidatos de nível médio.

Tabela 12 – Candidatos habilitados no Prolibras/2009 x candidatos habilitados no Prolibras/2006, em relação aos candidatos inscritos presentes, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Prolibras/2006			Prolibras/2009			Diferença	
		Insc.	Hab.	%	Insc.	Hab.	%	NºHab.	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	765	534	69,80	838	522	62,29	-12	-2,25
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1217	748	61,46	1667	773	46,37	-25	-3,34
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	612	458	74,84	488	294	60,25	-164	-35,80
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1101	785	71,30	1965	1153	58,68	368	46,88
Total		3695	2525	68,34	4958	2742	55,30	217	8,6

Tabela 12a – Candidatos habilitados no Prolibras/2009 x candidatos habilitados no Prolibras/2008, em relação aos candidatos inscritos presentes, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Prolibras/2008			Prolibras/2009			Diferença	
		Insc.	Hab.	%	Insc.	Hab.	%	NºHab.	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	538	467	86,80	838	522	62,29	55	11,78
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1101	905	82,20	1667	773	46,37	-132	-14,59
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	348	312	89,66	488	294	60,25	-18	-5,78
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1210	1080	89,26	1965	1153	58,68	73	6,76
Total		3197	2764	86,46	4958	2742	55,30	-22	-0,8

Por outro lado, em termos absolutos, a quantidade de habilitados na primeira etapa do Prolibras/2009 foi bastante similar ao desempenho verificado nas edições de 2006 (+8,6%) e 2008 (-0,8%).

5.3 – Dados relativos ao desempenho dos candidatos na 2ª Etapa (Prova Prática)

Os resultados apresentados nas tabelas 13 e 13a, mostram que houve uma redução acentuada no percentual total de candidatos aprovados no Prolibras/2009 (19,87%) com relação ao Prolibras/2006 (36,51%). Essa redução foi ainda mais acentuada se comparada ao percentual de aprovado no Prolibras/2008 (40,13%).

Analisando separadamente as certificações/categorias, percebe-se que em todas elas houve redução no percentual de aprovado, sendo, contudo, mais acentuada entre os candidatos a certificação para Tradução/Interpretação de nível médio.

Tabela 13 – Candidatos aprovados no Prolibras/2009 x aprovados no Prolibras/2006, em relação aos candidatos inscritos presentes, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Prolibras/2006			Prolibras/2009			Diferença	
		Insc.	Apr.	%	Insc.	Apr.	%	NºApr.	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	765	157	20,52	838	159	18,97	2	1,27
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1217	452	37,14	1667	304	18,24	-148	-32,74
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	612	178	29,08	488	92	18,85	-86	-48,31
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1101	562	51,04	1965	430	21,88	-132	-23,54
Total		3695	1349	36,51	4958	985	19,87	-364	-26,98

Em termos absolutos também pode ser constatado que embora o Prolibras/2009 tenha tido um número superior de candidatos (com relação aos exames de 2006 e 2008), o número final de candidatos aprovados foi inferior (985 aprovados em 2009 contra 1349 em 2006 e 1283 em 2008).

Tabela 13a – Candidatos aprovados no Prolibras/2009 x aprovados no Prolibras/2008, em relação aos candidatos inscritos presentes, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Prolibras/2008			Prolibras/2009			Diferença	
		Insc.	Apr.	%	Insc.	Apr.	%	NºApr.	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	538	133	24,72	838	159	18,97	26	19,55
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1101	427	38,78	1667	304	18,24	-123	-28,81
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	348	122	35,06	488	92	18,85	-30	-24,59
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	1210	601	49,67	1965	430	21,88	-171	-28,45
Total		3197	1283	40,13	4958	985	19,87	-298	-23,23

5.4 – Participação e desempenho no Prolibras/2009 de candidatos reprovados no Prolibras/2008

Entre os 5709 candidatos inscritos no Prolibras/2009, 1142 (correspondendo a 20%) haviam sido reprovados no Exame anterior. Embora o percentual de repetentes com relação aos inscritos seja inferior ao exame anterior (no Prolibras/2008 34,53% dos inscritos eram repetentes), o percentual de candidatos que buscou uma nova oportunidade de certificação aumentou consideravelmente de 2008 (45,56%) para 2009 (59,67%).

Com relação ao desempenho desses candidatos, constata-se que o percentual de habilitados e aprovados é similar ao desempenho global em todas as certificações / categorias. Conforme pode ser observado na Tabela abaixo, 620 (54,29%) dos 1142 repetentes que fizeram o Exame foram habilitados para a segunda etapa e 208 (18,21%) foram aprovados.

Tabela 14 – Participação e desempenho no Prolibras/2009 dos candidatos reprovados no Prolibras/2008, por Certificação e Categoria.

Certificação	Categoria	Reprovados Inscritos		Habilitados		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1 - Uso e Ensino da Libras	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	266	23,29	153	57,72	32	12,03
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	382	33,45	168	43,98	65	17,02
2- Tradução / Interpretação	1 - Fluente em Libras, com nível superior completo	104	9,11	65	62,50	16	15,38
	2 - Fluente em Libras, com nível médio completo	390	34,15	234	60,00	95	24,36
Total		1142	100,00	620	54,29	208	18,21

Da mesma forma que nos exames anteriores, constata-se que no Prolibras/2009 o desempenho dos candidatos repetentes de nível médio é superior ao desempenho dos candidatos de nível superior em ambas as certificações.

As tabelas e gráficos detalhando o desempenho dos candidatos reprovados no Prolibras/2008 e inscritos no Prolibras/2009, por categoria e por local de prova, encontram-se no anexo X.

6 – AVALIAÇÃO GLOBAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A quarta edição do Exame de Certificação no Uso e no Ensino da Libras e de Tradução/Interpretação Português / Libras / Português, denominado Prolibras/2009, transcorreu de acordo com o projeto submetido ao INEP, e que foi o vencedor da Chamada Pública de que trata o Edital de Seleção nº 01/2009-DAEB/INEP de 16 de julho de 2009.

O Prolibras/2009 certificou mais **985** candidatos, que adicionados aos 4143 candidatos certificados nos exames anteriores, perfaz um total de **5128** certificações. Este quantitativo comprova o êxito pedagógico e operacional dos Exames Prolibras, os quais efetivamente contribuem para o processo de inclusão das pessoas surdas, previsto no Decreto 5626/2005 que regulamenta a Lei 10.436/2002,

O êxito do Prolibras/2009 em particular, pode ser inferido diretamente da avaliação dos próprios candidatos, a qual resultou em nota média de 9,27 para a organização geral, numa escala de 0,00 à 10,00. A média geral dos demais itens avaliados (Tabela 15) ficou próxima a 9,20, atestando a excelência do Exame também na opinião dos candidatos. Outros detalhes da avaliação realizada pelos candidatos, por local e por item avaliado, são apresentados no Anexo XVI.

Tabela 15 – Avaliação, segundo os candidatos, do Prolibras/2009

Questão	Média
01 - Processo de Inscrição	9.46
02 - Facilidade na Obtenção de Informações	8.81
03 - Espaço Físico - Prova Objetiva	8.91
04 - Pessoal - Prova Objetiva	9.34
05 - Equipamentos - Prova Objetiva	9.26
06 - Prova Objetiva	8.95
07 - Espaço Físico - Prova Prática	9.36
08 - Pessoal - Prova Prática	9.65
09 - Equipamentos - Prova Prática	9.47
10 - Prova Prática	8.77
11 - Organização Geral	9.27

Dentre os diversos aspectos envolvidos na realização do Prolibras/2009, destacamos os seguintes:

1 – Total de inscritos – O total de inscritos (5709) superou significativamente as expectativas, ficando aproximadamente 50% acima do total de inscritos no Prolibras/2008 e revertendo uma tendência de queda verificada na realização das três primeiras edições do Exame. Em função da tendência verificada, o projeto elaborado, submetido e aprovado pelo INEP previa um quantitativo de no máximo 4000 inscritos. Entende-se que esta procura surpreendente decorreu das políticas de inclusão que estão induzindo a abertura de concursos públicos com vagas específicas para profissionais (professores e tradutores/intérpretes) fluentes na LIBRAS. Apesar da decorrente necessidade de ajustes e pequenas adaptações orçamentárias e uma maior participação institucional da UFSC, foi possível realizar todo o projeto sem suplementação de recursos.

2 - Avanços conquistados em relação às edições anteriores do Exame
- Mantendo a prática de contínuo aperfeiçoamento em todas as suas ações, a COPERVE/UFSC propôs e implementou as seguintes inovações na operacionalização do PROLIBRAS 2009:

2.1 - Inclusão de cinco cidades do interior dos Estados onde havia ocorrido maior demanda nas edições anteriores. Isto facilitou sobremaneira aos candidatos no concernente as necessidades de locomoção. Sugerimos a manutenção desta estratégia, bem como a sua ampliação, mesmo considerando o pequeno aumento na necessidade de aporte de recursos no projeto;

2.2 – No aspecto pedagógico foram duas inovações: uma proposta pela Coperve desde as inscrições, foi a aplicação do exame de certificação para proficiência em tradução e interpretação para pessoas surdas de forma escrita; e a outra, em razão da inscrição de um candidato surdo/cego, foi a adaptação pedagógica e operacional da prova para candidatos com esse perfil.

A primeira, aplicação do exame de certificação para proficiência em tradução e interpretação para pessoas surdas de forma escrita, ou seja, na tradução/interpretação de Língua Portuguesa para Libras, em vez de ouvir o texto

em Língua Portuguesa, o candidato lê o texto (texto passado em tela) e sinaliza na Libras e, na interpretação/tradução da Libras para a Língua Portuguesa, o candidato assiste um texto sinalizado na Libras e, em vez de falar, **escreve** a tradução/interpretação para a Língua Portuguesa. Mesmo pensado antecipadamente, este pioneirismo se transformou em um grande desafio operacional e pedagógico para todos os envolvidos (bancas, coordenação e equipe de aplicadores) que foi suplantado com êxito.

O Outro aspecto pioneiro nesta quarta edição do Prolibras foi a inscrição de um único candidato surdo/cego portador da síndrome de usher. Portadores desta síndrome, que pode se apresentar em diferentes graus, levando a cegueira parcial ou total. Os rápidos movimentos e excesso de cores do vídeo comprometem totalmente sua visualização. Assim, para este candidato foi necessário repensar a prova objetiva, pois da forma proposta aos demais candidatos ele não conseguiria realizar. Desta forma, a prova objetiva foi apresentada no vídeo e interpretada simultaneamente por um profissional com experiência em trabalho com surdo/cego. O aspecto pedagógico da prova objetiva mais uma vez foi repensado, sendo mais um desafio pioneiro para bancas, coordenação e equipe de aplicadores, que resultou na implementação com êxito e que deve ser aprimorado para as próximas edições do exame.

3- Período de realização do Exame

Considerando a experiência auferida e as questões operacionais envolvidas nos exames PROLIBRAS já aplicados, a COPERVE/UFSC recomenda que as próximas edições deste exame não sejam efetuadas nos períodos de finais de ano, mas sim no máximo até o final do terceiro trimestre de cada ano.

Pelo exposto, podemos concluir que o Prolibras/2009 teve todos os seus objetivos iniciais plenamente alcançados, tendo o evento transcorrido dentro da normalidade e conforme o planejado pela COPERVE/UFSC e aprovado pelo INEP/MEC.

7 - Anexos

Anexo I	Projeto Prolibras 2009, Ata de Seleção e Portaria de Credenciamento	39
Anexo II	Edital Nº 07/COPERVE/2009 (Principal)	81
Anexo III	Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria, por Local de Prova e por Região	93
Anexo IV	Distribuição das notas na Prova Objetiva (Etapa I)	117
Anexo V	Estatística da Prova Objetiva (Etapa I)	185
Anexo VI	Distribuição das notas na Prova Prática (Etapa II)	195
Anexo VII	Estatística da Prova Prática (Etapa II)	263
Anexo VIII	Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados segundo a Condição Auditiva	273
Anexo IX	Dados comparativos entre Prolibras/2009 e Prolibras/2008 e entre Prolibras/2009 e Prolibras/2006	295
Anexo X	Desempenho dos candidatos reprovados no Prolibras/2008 e inscritos no Prolibras/2009	357
Anexo XI	Estatísticas do questionário socioeconômico	367
Anexo XII	Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Sexo	451
Anexo XIII	Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Faixa Etária	463
Anexo XIV	Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Cor/Raça	475
Anexo XV	Desempenho dos Candidatos Surdos que realizaram Prova Prática de forma escrita	487
Anexo XVI	Estatística das avaliações feitas pelos candidatos	495
Anexo XVII	Relação dos aprovados por Certificação/Categoria	545
Anexo XVIII	Caderno de rascunho da Prova Objetiva	565
Anexo XIX	DVD's da Provas Objetiva e Prática	567
Anexo XX	Modelo de Certificado	569

**Anexo I – Projeto Prolibras 2009, Ata de Seleção e
Portaria de Credenciamento**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR – COPERVE
PROJETO DE EXTENSÃO – PROLIBRAS/2009

**PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DO EXAME NACIONAL
PARA CERTIFICAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NO USO E NO ENSINO DA
LIBRAS E PARA A CERTIFICAÇÃO DE PROFICIÊNCIA EM TRADUÇÃO
E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA/LIBRAS -
PROLIBRAS/2009**

Edital de seleção nº 01/2009 – INEP/MEC

Florianópolis (SC), julho de 2009

Conteúdo

1. Identificação

2. Apresentação

3. Justificativa

4. Qualificação da UFSC e da COPERVE

5. Projeto técnico, metodológico e operacional

6. Plano de segurança

7. Cronograma de execução das atividades

8. Estimativa de custos

9. Ficha Curricular dos componentes da Coordenação Geral

1 - IDENTIFICAÇÃO

PROJETO:

REALIZAÇÃO DO PROLIBRAS/2009 - Programa Nacional para a Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa/Libras.

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

CGC/CNPJ: 83.899.526/0001-82

fax: (48) 3721-9952

telefone: (48) 3721-9200

endereço: Campus Universitário

Bairro Trindade

CEP 88040-900

C.P.: 476

Florianópolis - SC

e-mail: coperve@coperve.ufsc.br

sítio: www.ufsc.br e www.coperve.ufsc.br

Representante Legal: Prof. Dr. Álvaro Toubes Prata (Reitor)

2 - APRESENTAÇÃO

Criado para cumprir a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, o PROLIBRAS é um programa promovido pelo Ministério da Educação e desenvolvido por instituições de ensino superior – IES, que tem por objetivo viabilizar a Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, bem como a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras. O Prolibras será realizado anualmente até 2016 e constituir-se-á de uma prova objetiva e eliminatória de compreensão de Libras, comum a todos os inscritos, e de uma prova de prática pedagógica individual de ensino de Libras ou de uma prova individual prática em tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras.

Por ser de natureza comunicativa e pedagógica, esse exame busca aferir a capacidade de uso e de ensino de Libras, ou, aferir a capacidade para realizar a tradução e interpretação de Libras/Português/Libras, já que a competência lingüística se integra à comunicativa. A competência dos participantes será, portanto, avaliada pela sua compreensão de Libras e desempenho nas situações de ensino. O certificado será conferido ao participante que demonstrar domínio operacional da Libras e que seja capaz de compreender e produzir textos (sinalizados) nessa língua, de forma fluente, sobre assuntos variados em diferentes contextos educacionais. O participante deverá ter domínio de estruturas da Libras e vocabulário adequado.

O Prolibras considerará habilidades e competências exigidas para as funções de docência ou de tradução e interpretação. Para a função de docente, essas habilidades contemplam comunicar-se em situações do contexto escolar, ministrar o ensino da Libras, como componente curricular, esclarecer dúvidas, elaborar provas, promover seminários. Para a função de tradutor e intérprete, essas habilidades contemplam tradução e interpretação da Libras para a Língua Portuguesa (modalidades oral e escrita) e tradução da Língua Portuguesa para Libras.

Os certificados obtidos por meio deste exame nacional poderão ser aceitos por instituições de ensino superior – IES ou instituições de educação básica, como títulos que comprovam a competência no Uso e no Ensino da Libras ou na tradução e interpretação dessa língua.

Podem participar do Prolibras pessoas surdas ou ouvintes, que utilizem e tenham compreensão de Libras, escolaridade em nível médio ou superior e, que queiram certificar a proficiência no uso e no ensino de Libras ou na tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras.

O Prolibras deverá ser realizado nos 26 estados e no Distrito Federal, preferencialmente em parceria com as instituições federais de ensino superior. Nos estados de SP, RJ, MG, PR e RS onde há previsão de mais de 300 candidatos, a prova deverá ser aplicada nas capitais desses estados e em uma cidade do interior (provavelmente nas seguintes cidades: São Carlos/SP, Uberlândia/MG, Maringá/PR, Santa Maria/RS e Niterói ou São Gonçalo/RJ). Nos demais estados a prova deverá ser aplicada nas capitais.

3 - JUSTIFICATIVA

A Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, coloca sob a responsabilidade do poder público garantir, de forma institucionalizada, o uso e a difusão de Libras e, em seu artigo 4º, refere-se à inclusão desse componente curricular nos cursos de fonoaudiologia e nos cursos de formação de professores. O art. 18 da Lei 10.098/2000, que dispõe sobre acessibilidade da pessoa portadora de deficiência, também coloca sobre o poder público a responsabilidade de garantir a formação de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

No Brasil a oferta de cursos de graduação em Libras e de cursos que formam Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa/Libras, em nível superior, está em fase inicial. As pessoas com fluência nessa língua ou em sua interpretação, em sua maioria, não possuem titulação exigida para atuar no magistério superior, embora possuam experiência profissional no ensino dessa língua ou em sua tradução e interpretação.

Assim, para que a Lei 10.436/2002 e a Lei 10.098/2000 pudessem ser cumpridas e os professores pudessem formar-se com conhecimentos acerca do uso de Libras em sala de aula, viabilizando aos alunos surdos alcançar níveis mais elevados de ensino, foi necessário regulamentar as referidas legislações, por meio do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, autorizando o exercício, em magistério superior, de profissionais sem a titulação obrigatória, mas com certificado de proficiência no ensino da Libras ou em sua tradução e interpretação, obtido em exame promovido pelo MEC ou por instituições de ensino superior por ele credenciada, até que haja profissionais formados em cursos de graduação em Libras e em sua tradução e interpretação.

A proposta de um Programa para a realização dos exames para Certificação de Proficiência no Ensino da Libras envolve ações de várias Secretarias de MEC:

- a Secretaria de Educação Especial que tem por missão viabilizar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais e a adequada formação de profissionais da educação para com eles atuar;
- a Secretaria de Educação Superior que tem a missão de autorizar a abertura de cursos superiores;
- a Secretaria de Educação a Distância viabiliza a organização de licenciaturas a distância, como o curso de Letras: Libras da UFSC;
- a Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional que tem, também, a missão de viabilizar cursos superiores.

Por meio de ações conjuntas das diferentes Secretarias, o Ministério da Educação, em 2006, implantou o Prolibras, sendo o primeiro – PROLIBRAS/2006, aplicado mediante parceria com o INEP, autarquia federal que tem entre suas atribuições institucionais realizar levantamentos estatísticos e avaliações na área de educação, bem como, articular-se, em sua área de atuação, com instituições nacionais mediante ações de cooperação institucional, técnica e financeira, bilateral e multilateral, e a Universidade Federal de Santa Catarina, esta última em conjunto com uma instituição pública de ensino superior de cada capital dos estados brasileiros.

O Prolibras, portanto, é um programa do Ministério da Educação, que objetiva promover a realização de exame(s) para certificar a proficiência no uso e no ensino da Libras, bem como para certificar a proficiência em tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras.

Conseqüentemente com esta ação, as pessoas surdas, com nível superior, poderão obter certificação de competência para compor o corpo docente como professores de Libras e os de nível médio, como Instrutores de Libras, iniciando o processo de ensino de Libras, enquanto as

instituições de ensino superior se organizam e formem suas primeiras turmas de licenciados em cursos de graduação em Libras.

Cabe destacar que com a instituição do Prolibras, o Brasil tornou-se pioneiro mundialmente na realização de um exame de tal natureza.

Adicionalmente, a realização do Prolibras 2009 pela UFSC, a exemplo do ocorrido com a realização das edições anteriores do Prolibras, resulta em uma oportunidade ímpar para a realização de pesquisas acadêmicas e sociais que certamente contribuirão para inclusão social e profissional das pessoas surdas. Exemplos destas oportunidades estão nos inúmeros trabalhos de pesquisa (em nível de mestrado e doutorado) na UFSC e em outras IES que, com base nos dados dos exames realizados tem contribuído tanto para o avanço acadêmico quanto profissional da comunidade envolvida.

Outro fruto importante da parceria da UFSC com o INEP através da realização do Prolibras foi a publicação do livro “Exame Prolibras” (exemplar em anexo), idealizado pela profa. Ronice M. Quadros (Coordenadora Geral das edições anteriores do Prolibras) e realizado de forma conjunta com os coordenadores da COPERVE/UFSC. Este livro está sendo distribuído gratuitamente para as associações de surdos e uma versão eletrônica será em breve disponibilizada nos sites do curso de Letras/Libras (www.libras.ufsc.br) e do Prolibras (www.prolibras.ufsc.br).

4 - QUALIFICAÇÃO DA UFSC E DA COPERVE

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ao longo de suas cinco décadas de existência, vem reafirmando sua missão de produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional. Reconhecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a importância da divulgação e popularização da ciência, a instituição persegue os objetivos de estimular a reflexão crítica e de colaborar com a promoção da qualidade de vida.

O movimento de inclusão das pessoas portadoras de deficiência na sociedade tem sido uma conquista em direção à melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Nesta visão a UFSC desenvolveu nos últimos anos várias atividades e implantou equipamentos direcionados a portadores de deficiência. Um exemplo de pioneirismo é o Centro de Desportos, o CDS, que além de proporcionar esportes para deficientes, como tênis para cadeirantes, realizando inclusive campeonatos, futsal para cegos, atletismo, bocha, xadrez, tênis de mesa e basquete para cadeirantes, conta com uma infra-estrutura especial, como piscina e equipamentos adaptados. Além das atividades desenvolvidas no CDS, há outros projetos, como a prática de leitura em Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, um projeto usando bonecos de sucata para atendimento odontológico a crianças portadoras de deficiência física e mental, dentre muitos outros. Várias pesquisas resultaram em dissertações e teses sobre o tema.

Embora várias instituições de ensino superior realizem estudos, pesquisas e invistam na formação e contratação de pessoal qualificado na libras, a Universidade Federal de Santa Catarina, destaca-se em suas pesquisas e estudos sobre a surdez e sobre a língua de sinais do Brasil, fato que possibilitou a constituição de corpo docente qualificado para o ensino de Libras e a criação do primeiro curso de licenciatura em Letras – Libras. Este curso é oferecido pelo Centro de Comunicação e Expressão, desde 2006, na modalidade a distância em 9 cidades brasileiras e tem como objetivo formar 500 professores de língua brasileira de sinais. Adicionalmente, desde 2008 a UFSC está oferecendo os cursos de Letras/Libras – Licenciatura e Bacharelado também na modalidade a distância em 15 polos espalhados pelo Brasil.

Consolidando a experiência adquirida nos últimos anos, a UFSC passa a oferecer de forma regular, a partir de agosto de 2009, os Cursos de Letras/Libras – Licenciatura e Bacharelado, na modalidade presencial no campus de Florianópolis. Neste sentido, em julho de 2009, através da COPERVE, a UFSC realizou vestibular (com prova na Libras e em Português) para seleção dos primeiros 40 alunos do curso (20 candidatos para o curso de Licenciatura e 20 candidatos para o curso de Bacharelado), os quais iniciam seus estudos em agosto do presente ano.

O **Grupo de Estudos Surdos**, o **GES**, que está sob a responsabilidade do Núcleo de Investigação de Desenvolvimento (Nucleind), vinculado ao Centro de Ciências da Educação, desenvolve estudos nos campos de ensino, pesquisa e extensão relativos ao universo do deficiente auditivo, como o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O GES iniciou seu trabalho no ano de 2003 e atualmente é formado por alunos de graduação, mestrandos, doutorandos, intérpretes de língua de sinais e parceiros da comunidade, como organizações não-governamentais e prefeituras. Com o objetivo de educar e conscientizar a comunidade surda, o GES, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Educação e o Programa de Pós-Graduação em Linguística, realiza seminários, reuniões e palestras periodicamente. Em dezembro de 2006, a UFSC sediou o XI Congresso Internacional de Estudos de Línguas de Sinais – TISLR 9 (www.tislr9.ufsc.br). Este evento internacional é o mais importante da área e reuniu pesquisadores de diferentes línguas de sinais, tendo em sua programação mais de 30 países representados. Em outubro de 2005, a UFSC

foi sede do II Encontro de Intérpretes de Santa Catarina, onde professores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais encontraram-se para discutir temas como a formação de intérpretes na Europa, a proposta de formação no Brasil, a regularização desse trabalho em Santa Catarina e a criação de uma Comissão dos Intérpretes de Língua de Sinais no estado. A UFSC sediou o III Encontro Nacional de Intérpretes em 2007, reunindo intérpretes de língua de sinais do país para definir políticas de formação deste profissional. Além disso, a UFSC sediou o III Encontro de Estudos Surdos, um evento que vem sendo realizado pela UFSC desde sua primeira edição em 2003 (outras informações estão disponíveis no site do GES www.ges.ced.ufsc.br). Em 2008, a UFSC realizou o I Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação da Língua de Sinais Brasileira (mais informações estão disponíveis na página <http://www.congressotils.cce.ufsc.br>). O Centro de Comunicação e Expressão (CCE), também, está participando do desenvolvimento de atividades ligadas ao GES.

Destaca-se ainda que a UFSC já realizou concursos para professores de Libras. Esses concursos foram organizados na Libras apresentando três etapas: a elaboração do edital para a seleção do professor, a elaboração do processo seletivo e a execução do mesmo. O edital especificou a formação em nível de doutorado, bem como, a certificação como instrutor de Libras. A prova didática e a entrevista foram realizadas na Libras com a presença de um intérprete de língua de sinais para a banca. Assim, foram selecionados professores surdos de Libras que passaram a integrar o quadro funcional da UFSC.

Esses cursos, inovadores e necessários, envolvem, entre outras atividades, organizar, filmar e gravar em DVD ou em CD provas em Libras, fato que torna a UFSC qualificada para reeditar em 2009 o Exame Nacional de Certificação de Proficiência no Ensino da Libras e de Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa/Libras. Em seu quadro docente, registra-se a existência de doutores, surdos e ouvintes, atuando na Educação de Surdos e na Lingüística com desenvolvimento de estudos da língua brasileira de sinais em seus respectivos Programas de Pós-Graduação. Registra-se ainda a matrícula de vários alunos surdos e ouvintes, em nível de mestrado e doutorado, desenvolvendo novas pesquisas nessa área, conforme se pode constatar pelo Programa de Apoio a Educação Especial – PROESP/CAPES.

Assim, entre as diferentes instituições de ensino superior do Brasil, a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, destaca-se no cenário nacional por ter desenvolvido pesquisas em áreas importantes para o desenvolvimento social do país, com destaque em estudos surdos.

Na área de exames de proficiência em Libras, a realização do Prolibras/2006, evento pioneiro em todo o país, credenciou ainda mais a UFSC para, em parceria com o INEP e o MEC/SEESP, realizar a segunda edição desse Exame de Certificação – PROLIBRAS/2007. O sucesso da segunda edição do Prolibras, credenciou a UFSC para realizar também sua terceira edição, o Prolibras 2008. Os relatórios técnicos relativos aos exames realizados de 2006 a 2008 encontram-se integralmente disponíveis no site www.prolibras.ufsc.br.

Como atualmente existem leis que tratam da inclusão social dos surdos na sociedade e no mercado de trabalho, ao promover os primeiros cursos de graduação em Letras – Libras (Licenciatura e Bacharelado), a UFSC demonstra ter condições técnicas de realizar provas e concursos em Libras, pois pode contar com o aporte de sua Secretaria de Educação a Distância, da parceria com o Núcleo de Investigação do Desenvolvimento Humano – NUCLEIND, com o Grupo de Estudos Surdos – GES, com o Centro de Educação – CED, e com o Centro de Comunicação e Expressão – CCE, além de contar com parcerias externas como a da Federação Nacional de Integração dos Surdos – FENEIS. O CED integra, também, o Programa de Pós-Graduação em Educação que realiza pesquisas em várias áreas, destacando-se os *Estudos Surdos*, no contexto da linha de pesquisa *Educação e Processos Inclusivos*. O CCE produz, sistematiza e veicula

conhecimento, em Libras, nas áreas de tradução, literatura e lingüística, com o objetivo de formar profissionais com espírito crítico que contribuam para o aprimoramento da sociedade. O próprio vestibular do Curso de Letras-Libras foi organizado, por meio da utilização de provas impressas e gravadas em Libras, pela COPERVE, e realizado em agosto de 2006 e em junho de 2008.

A COPERVE

A Comissão Permanente do Vestibular - COPERVE foi criada pela Universidade Federal de Santa Catarina em 29 de setembro de 1970, com o objetivo de planejar, coordenar e executar todas as atividades relativas ao Concurso Vestibular da UFSC.

A Comissão é composta por professores e servidores técnico-administrativos, que se empenham em promover um processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior – Vestibular, da mais alta qualidade, confiabilidade e transparência, dispondo de uma competente equipe de elaboradores de provas e de um corpo de fiscais periodicamente treinados para a aplicação das provas. Para garantir a qualidade e a lisura dos processos seletivos, conta, também, com uma infra-estrutura de processamento de dados de última geração, serviço próprio de impressão e dispositivos de segurança tecnicamente atualizados, além do apoio institucional oferecido pelas polícias militar, civil e federal na operacionalização dos concursos.

Os últimos Vestibulares promovidos pela Universidade Federal de Santa Catarina através da COPERVE contaram com a participação de até 40.000 candidatos, com provas aplicadas em dez municípios de Santa Catarina, envolvendo em sua operacionalização um contingente aproximado de 3.000 pessoas.

Cabe também à COPERVE, a organização e aplicação dos Processos Seletivos de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (dentre eles os processos seletivo para os cursos de Letras/Libras (Licenciatura e Bacharelado), além de sua participação em parceria com outras Universidades nesse mesmo processo como, por exemplo, a parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UFSC/UAB).

Além dos Vestibulares regulares da UFSC e das três edições do Prolibras (2006, 2007 e 2008), a COPERVE/UFSC tem realizado inúmeros outros concursos, para as mais variadas Instituições Públicas do Estado de Santa Catarina e do país. Entre elas, destacam-se as seguintes:

- a. Vestibular para Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância (Santa Catarina e Maranhão).
- b. Vestibular para o curso de Letras/Libras (Licenciatura e Bacharelado) nas modalidades presencial (2009) e a distância (2006 e 2008).
- c. Concurso para Servidores Técnico-Administrativos da UFSC.
- d. Concurso para Servidores do Hospital Universitário da UFSC.
- e. Exames de Ordem – OAB/SC.
- f. Exame de Validação de diplomas de medicina emitidos por instituições estrangeiras.
- g. Concurso da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.
- h. Concursos da Secretaria de Educação de Santa Catarina.
- i. Concurso Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.
- j. Concurso Centrais Elétricas de Santa Catarina SA.
- k. Concurso Procuradoria do Estado de Santa Catarina.
- l. Concurso Tribunal Regional Eleitoral de SC.

m. Concursos para professores da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Para a realização de todas estas eventos, a COPERVE desenvolve rotineiramente as seguintes atividades:

ELABORAÇÃO DE EDITAIS - Elaboração dos editais de abertura dos concursos (em conformidade com os interesses e objetivos do contratante), bem como dos editais de homologação de inscrições e de resultados.

DIVULGAÇÃO - Divulgação do período de inscrições em jornais especializados em processos seletivos. Projeto, impressão e distribuição de cartazes para a divulgação da seleção.

ATENDIMENTO AOS CANDIDATOS- Disponibilização de página na internet (www.coperve.ufsc.br) na qual são disponibilizados todos os editais e os comunicados referentes ao certame. Recebimento, análise e elaboração de respostas aos requerimentos e ou questionamentos apresentados pelos candidatos, referentes a todas as etapas do processo seletivo. Atendimento através do telefone ou email para esclarecimentos de dúvidas.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA – Disponibilização de equipe de atendimento treinada especificamente para dar atendimento prioritário e diferenciado aos candidatos portadores de necessidades especiais, possibilitando a utilização de provas em Braille, professor leitor, ou intérprete de libras. Ressalte-se em particular aos candidatos com surdez, por meio dos serviços de tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, durante todas as etapas do processo seletivo.

INSCRIÇÕES via INTERNET - Disponibilização de sistema próprio para inscrição via Internet, através de formulário eletrônico auto-explicativo. Geração de comprovantes de requerimento de inscrição e de boleto bancário (padrão FEBRABAN) para pagamento da taxa de inscrição, bem como gerenciamento dos pagamentos efetuados através de contratos de prestação de serviço com a rede bancária.

CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO - Após o período de inscrição a COPERVE efetua a alocação dos candidatos e disponibiliza documento de Confirmação de inscrição (individualizado) contendo os dados cadastrados dos candidatos bem como o endereço do estabelecimento onde o candidato realizará as provas (especificando, inclusive, a sala em que o mesmo prestará prova). Essa confirmação de inscrição pode também ser encaminhada via correio eletrônico ou via correio postal para cada candidato.

CADASTRO - Elaboração de projeto para formação de cadastro de dados dos inscritos na seleção. Criação, produção e desenvolvimento de sistema computacional e armazenamento de dados cadastrais a partir das inscrições efetivadas (solicitadas e pagas). Conferência de informações e validação das inscrições, disponibilizando a relação de inscrições deferidas e indeferidas.

LEITURA DE FORMULÁRIOS - Criação e desenvolvimento de sistema computacional próprio para a impressão de formulários e relatórios necessários para todas as fases do processo. Impressão de formulários em papel especial. Conferência, separação e acondicionamento de formulários. Projeto (dentro dos padrões exigidos pelos equipamentos de leitura), impressão, personalização (incluindo código de barra) e leitura dos cartões-resposta.

PROVA OBJETIVA - Elaboração de prova objetiva por bancas examinadoras altamente especializadas, por meio das quais serão avaliadas competências e habilidades mentais dos candidatos, que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo as capacidades de

compreensão, de aplicação, de análise, de síntese e de avaliação, valorizando sempre o raciocínio e privilegiando a reflexão sobre a memorização e a qualidade sobre a quantidade. Revisão técnica e lingüística das provas. Impressão em ambiente próprio, altamente sigiloso, em quantidade suficiente, incluindo reservas. Acondicionamento de provas, imediatamente após a impressão e edição, em embalagens plásticas com fechos de segurança invioláveis. Armazenamento das provas em cofre próprio, absolutamente seguro, até a aplicação.

LOGÍSTICA PARA A APLICAÇÃO DA PROVA - Designação e locação de espaço físico para a aplicação do instrumento de avaliação descrito anteriormente. Organização e sinalização dos locais de aplicação do instrumento de avaliação. Contratação de prestadores de serviços, capacitados e idôneos, indispensáveis à aplicação do instrumento de avaliação, como, por exemplo, coordenadores, fiscais de salas, seguranças, médicos etc. Pagamento de todas as despesas com transporte, diárias e alimentação necessárias à realização do processo seletivo público. Coordenação e aplicação do instrumento de avaliação.

CORREÇÃO DA PROVA - Criação, produção e desenvolvimento de sistema computacional de processamento de dados para a correção da prova, classificação dos candidatos e emissão de resultados de acordo com as normas previstas em edital.

CORREÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS, DE REDAÇÃO E QUESTÕES DISCURSIVAS - Recrutamento, treinamento, seleção e contratação de professores corretores especialistas. Para garantir a homogeneidade nos critérios de correção, a COPERVE/UFSC realiza oficinas de treinamento conforme as tabelas de correção previstas para cada prova prática, questão discursiva ou tema de redação. Cada prova/questão/redação é corrigida por no mínimo dois corretores. É designado um Coordenador para cada equipe de avaliadores.

RECURSOS DO RESULTADO PROVISÓRIO DA PROVA - Recebimento de recursos contra o gabarito oficial preliminar da prova, após a sua divulgação. Análise e elaboração de respostas por banca examinadora especializada na área objeto de avaliação e revisão destas por profissionais especializados da COPERVE/UFSC.

ASSESSORIA TÉCNICA E JURÍDICA - Disponibilização de assessoria técnica e jurídica para acompanhamento das ações judiciais ou administrativas que tenham relação com o objeto do serviço prestado, até o trânsito em julgado da lide.

RESULTADOS E RELATÓRIOS - Entrega do resultado final da seleção, após análise dos recursos pertinentes, em meio magnético e em listagens. Emissão dos resultados obtidos pelos candidatos. Divulgação do gabarito e do resultado da seleção. Emissão de Boletim de Desempenho Individual aos candidatos que realizaram a prova. Apresentação de relatório sobre o desempenho e o perfil dos aprovados, além da análise dos itens da prova, utilizando-se a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria de Respostas ao Item (TRI).

GUARDA DE MATERIAL - Proteção e guarda das folhas de frequência e das folhas de respostas de todos os candidatos, bem como dos exemplares da prova aplicada no processo seletivo, pelo prazo mínimo de cento e vinte dias, em ambiente próprio sigiloso.

5 - PROJETO TÉCNICO, METODOLÓGICO E OPERACIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC apresenta, por meio de sua Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE, este Projeto técnico, metodológico e operacional com vistas à realização da quarta edição do Exame de Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Língua Portuguesa/Libras – Prolibras/2009, conforme previsto no Edital de seleção 01/2009 - INEP/MEC de 16 de julho de 2009.

A metodologia proposta para a realização do Prolibras/2009 baseia-se na experiência obtida pela COPERVE/UFSC com a realização das edições anteriores do Prolibras (2006, 2007 e 2008) e com a realização de vestibulares, processos seletivos de ensino a distância e concursos públicos realizados em várias cidades de vários estados do Brasil.

A execução do Prolibras 2009 compreende fundamentalmente as seguintes atividades:

- 1 elaboração e publicação do Edital do Prolibras/2009;
- 2 elaboração e operacionalização do sistema de inscrições;
- 3 contratação de espaço físico, infra-estrutura e locação de equipamentos para realização do Prolibras 2009;
- 4 seleção e treinamento de recursos humanos para elaboração, aplicação e correção das provas;
- 5 elaboração/reprodução/correção das provas e elaboração dos cartões-resposta;
- 6 elaboração/reprodução de manuais para aplicadores e candidatos;
- 7 transporte e guarda das provas e do material necessário para sua aplicação
- 8 processamento das provas (objetiva e prática), elaboração de relatórios e emissão dos resultados.

Na seqüência serão detalhadas todas essas atividades, evidenciando-se a capacidade da COPERVE/UFSC e a adequação das mesmas para consecução dos objetivos e obtenção dos resultados estabelecidos pelo Edital de seleção 01/2009 - INEP/MEC de 16 de julho de 2009.

5.1 - Elaboração e publicação do Edital do Prolibras/2009

O Edital será elaborado pela COPERVE/UFSC, conjuntamente com o coordenador geral do Prolibras, ouvido o INEP e a SEESP, e será publicado no Diário Oficial da União. Além do Edital de abertura do processo de Certificação, a COPERVE/UFSC, também será responsável pelos editais de homologação das inscrições e de homologação dos resultados finais. A versão preliminar do edital encontra-se em anexo. Esses editais também serão disponibilizados na Libras no site do Prolibras.

5.2 - Elaboração e operacionalização do sistema de inscrição

Sistema de inscrição

A COPERVE/UFSC desenvolverá um sistema de inscrição próprio, via Internet, e o disponibilizará em uma página especialmente criada para o Prolibras (www.prolibras.ufsc.br). O sistema de inscrição será elaborado usando software próprio da COPERVE/UFSC, e seguirá os padrões de eficiência e segurança típicos da COPERVE (A tecnologia usada será a mesma empregada nos vestibulares da UFSC e edições anteriores do Prolibras).

Requerimento de inscrição

O sistema de inscrição usará como interface com os candidatos um formulário eletrônico, no qual os candidatos digitarão suas informações pessoais e escolherão a categoria na qual desejam certificar-se, assim como o local onde realizarão as provas.

O requerimento de inscrição, após preenchido, será criticado e consistido e as informações serão armazenadas em banco de dados da COPERVE/UFSC. Ao efetuar a inscrição, será disponibilizado ao candidato o comprovante de requerimento de inscrição e um boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição, os quais deverão ser impressos pelo candidato. Após efetuado o pagamento, a COPERVE será notificada pelo Banco e efetivará a inscrição do candidato.

Questionário Sócio-Econômico

Juntamente com os dados pessoais do candidato, o formulário eletrônico conterá um questionário sócio-econômico que também deverá ser respondido pelos candidatos e será usado na elaboração de Relatório Técnico Final.

Cadastro de Inscritos

O cadastro de inscritos será resultante das inscrições efetivadas e conterá as informações pessoais dos candidatos, as informações específicas do exame e os dados sócio-econômicos.

Confirmação da inscrição

Após o encerramento das inscrições, a COPERVE/UFSC emitirá um relatório das inscrições deferidas e disponibilizará na página do Prolibras a confirmação de inscrição desses candidatos, contendo os dados cadastrados e o local (instituição, prédio e sala) em que os mesmos realizarão as provas. Da mesma forma, será emitido relatório das inscrições indeferidas o qual conterá o motivo do indeferimento.

5.3 - Contratação de espaço físico, infra-estrutura e locação de equipamentos para realização do Exame Prolibras 2009

5.3.1 – Espaço físico e infra-estrutura

A COPERVE/UFSC designará profissionais qualificados para visitar cada Instituição/Local de aplicação do Prolibras, com o objetivo de selecionar e cadastrar locais adequados para aplicação das provas. A definição desses locais será efetuada em conjunto com o coordenador local de cada Instituição.

A COPERVE/UFSC providenciará espaços adequados em cada uma das localidades onde o Prolibras ocorrerá, com boa localização, considerando a facilidade de acesso por meio de transporte coletivo, e que disponha de recursos de infra-estrutura suficientes para suprir as necessidades dos treinamentos e o controle da aplicação das provas, tais como telefone, computadores conectados à internet, projetor de multimídia, material de escritório, boa iluminação, climatização, ventilação, e , infra-estrutura para oferta de café e água aos colaboradores que atuarão na aplicação das provas.

5.3.2 – Locação de equipamentos

Para aplicação das provas objetiva e prática a COPERVE/UFSC locará equipamentos de acordo com especificação detalhada abaixo. Esta locação será contratada através da realização de processo licitatório (na modalidade de pregão eletrônico) da mesma forma utilizada nas edições anteriores do Prolibras.

Especificação dos Equipamentos e Serviços a serem locados

Conjunto de Equipamentos 1 (1ª ETAPA – Prova Objetiva)

Projektor multimídia de pelo menos 1800 lumens
Tela de projeção com dimensões mínimas de 1,70m x 1,70m, de parede
DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW)

Conjunto de Equipamentos 2 (2ª ETAPA – Prova Prática)

DVD Player (Com capacidade para leitura de DVD-R, DVD-RW, DVD+R, DVD+RW)
Televisor colorido 29" com áudio e vídeo compatível com o DVD Player
Câmera profissional Mini DV (com cinegrafista = operador)
Iluminação (luz para filmagem) Tripé de 2,5m de altura com luz (500 ou 1.000 w)
Microfone de lapela (Gravação de Áudio)
Gravadora de DVD externa com monitor de retorno de vídeo e áudio
Fornecer o backup da gravação dos DVD em MINI-DV

Conjunto de Equipamentos 3 (1ª e 2ª ETAPA)

Computador com a seguinte especificação mínima: Processador 2 GHz ou equivalente,
1 Gb de RAM, HD 40 Gb, Gravador DVD, Placa de Rede, monitor 15", teclado e mouse.
Impressora laser monocromática com capacidade de impressão mínima de 20 ppm.
Suprimentos (toner compatível com a impressora e papel A4)

Condições:

A empresa vencedora deverá:

- 1 – Responsabilizar-se pelo transporte, instalação, segurança, acompanhamento e remoção dos equipamentos;
- 2 - Disponibilizar imediatamente equipamentos reserva para quaisquer eventualidades;
- 3 - Garantir a interoperabilidade (compatibilidade) dos equipamentos que compõem cada conjunto;
- 4 - Disponibilizar 1 técnico para cada 4 conjuntos de equipamentos (ou fração), tanto na Etapa 1 quanto na Etapa 2. Esses técnicos deverão permanecer à disposição da coordenação local durante o tempo de realização das provas.
- 5 – Locar equipamentos com voltagem compatível com a voltagem do local de aplicação das provas;
- 6 – Instalar e testar todos os equipamentos antecipadamente, num prazo de até 3 horas antes do início da prova objetiva (Etapa 1) e do início das provas práticas (Etapa 2), no local onde as provas serão realizadas e na presença de um representante da COPERVE/UFSC.
- 7 – Encaminhar para a COPERVE/UFSC, através do fax (48) 3234-2324, até data pré-estabelecida, relação com marca, modelo e N° de série dos equipamentos que serão disponibilizados. Após o recebimento dessa relação, a COPERVE fará uma visita técnica à Empresa, para constatar *in loco* a veracidade da lista. Caso a empresa não tenha em seu patrimônio tais equipamentos, deverá apresentar contrato de comodato/aluguel com um terceiro, salientando que as informações da lista de equipamentos deverão ser preenchidas também neste caso e apresentada no prazo estipulado.
- 8 - Garantir que o cinegrafista (operador da câmera) realize as filmagens de acordo com o cronograma estabelecido, durante o total de diárias contratadas.

9 – Substituir imediatamente o cinegrafista que, por qualquer motivo, fique impossibilitado de realizar sua tarefa dentro do cronograma estabelecido.

10 – A diária corresponde ao período de tempo das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 20:00h; porém, em caso de eventuais atrasos a empresa se compromete a estender a jornada até o fim dos trabalhos.

5.4 – Recursos humanos para coordenação, elaboração, aplicação e correção das provas

Os critérios utilizados pela coordenação geral do processo para seleção dos membros de cada uma das equipes, levarão em consideração o padrão de qualidade praticado pela COPERVE/UFSC, no sentido de escolher e indicar profissionais tecnicamente qualificados para as funções a serem desempenhadas. Esses profissionais são pessoas idôneas e de confiança – adquiridas ao longo de muitos anos de serviço - com larga experiência em atividades de coordenação de vestibulares, exames Prolibras, concursos, processos seletivos e aplicação de instrumentos de avaliação, em todas as capitais dos estados brasileiros.

A coordenação geral, bem como a composição das equipes que atuarão no processo, estão especificadas a seguir:

5.4.1 - Coordenação Geral

A coordenação geral do Prolibras/2009 será composta por:

- Coordenador geral : Profa Marianne Rossi Stumpf (surda)*
- Coordenador executivo: Prof. Júlio Felipe Szeremeta
- Coordenador de logística: Tec. Educacional João Carlos da Silva
- Coordenador de informática: Prof. Olinto José Varela Furtado
- Coordenador pedagógico: Profa. Maria Luiza Ferraro
- Consultores especialistas em Libras: Ronice Muller Quadros (ouvinte), Tarcisio Arantes Leite (ouvinte) e Gládis Perlin (surda)
- Profissionais de TI: Kátia Miranda Moresco, José Antônio da Silva e Felipe Shignov (todos analistas de Tecnologia da Informação vinculados a UFSC)
- Profissionais de Apoio Administrativo: Francisco Maronese e Francisco de Assis Martins.

* A Profa. Mariane contará com o apoio sistemático de Silvana Nicoloso (ouvinte) - aluna mestranda na UFSC e interprete de libras, durante todo o processo.

A função e o perfil dos coordenadores bem como dos demais componentes da coordenação geral que atuarão no processo, estão especificadas a seguir:

- O Coordenador Geral atuará como representante da IFES nos contatos com o MEC ou INEP para as tomadas de decisões político-pedagógicas que se fizerem necessárias ao longo das atividades do Prolibras 2009 e será responsável pela designação e acompanhamento do pessoal responsável pela elaboração, gravação e correção das provas.

- O Coordenador Executivo será responsável, de acordo com o coordenador geral, pelas atividades inerentes à operacionalização do Prolibras 2009, supervisionando as atividades dos coordenadores de Logística, Informática e Pedagógico, bem como pelo gerenciamento dos recursos financeiros.

- O Coordenador de Logística será responsável pelo espaço físico, pela fiscalização e pela segurança de todo o processo. Também será responsável pela elaboração de manuais dos aplicadores, pela capacitação da equipe da IFES credenciada, pelo dimensionamento e cadastramento das equipes locais e por toda a logística de distribuição e aplicação das provas.

- O Coordenador de Informática será responsável pelo sistema de inscrição, pela elaboração, impressão e personalização dos cartões-resposta; pelo site do Prolibras; pelo Sistema de processamento dos resultados; pelo sistema web seguro para digitação das respostas da prova objetiva, pela infraestrutura tecnológica e pela elaboração dos relatórios, necessários para aplicação das provas, bem como da base de dados para elaboração do relatório final, contendo os resultados e informações estatísticas.

- O Coordenador Pedagógico e os consultores especialistas em Libras serão responsáveis pelas questões pedagógicas referentes à elaboração das provas e orientações para a aplicação das mesmas, elaboração dos cadernos para anotação das respostas, gravação e duplicação das provas objetivas em DVD e pela correção das provas práticas. A IFES credenciada poderá contar com Consultores Especialistas em Libras, cadastrados pelo INEP.

- Os profissionais de TI serão responsáveis pelo desenvolvimento e operacionalização de todos os sistemas computacionais envolvidos.

- O pessoal de apoio administrativo dará o apoio necessário a todas as atividades inerentes ao processo, desenvolvidas na sede da IFES credenciada.

Adicionalmente, a coordenação geral contará com uma equipe de Coordenadores da UFSC para aplicação das provas em cada um dos locais onde o Exame será aplicado.

5.4.2 - Equipes Locais

As equipes locais serão assim compostas:

- **Coordenador UFSC** - profissional de nível superior com experiência no processo de aplicação de provas em concursos e exames e, preferencialmente, tenha atuado como coordenador nas edições anteriores do Prolibras. Haverá, pelo menos, um coordenador de aplicação para cada local de realização das provas. Estes coordenadores aplicarão as provas e se responsabilizarão pela guarda, integridade, sigilo, recolhimento e devolução do material utilizado nas provas. Particularmente, os coordenadores de aplicação das provas terão as seguintes funções:

- transporte e guarda das provas para o local de aplicação;
- aplicação da prova objetiva e da prova prática, aqui subentendidas todas as ações que se fizerem necessárias;
- digitação das respostas da prova objetiva em sistema web seguro desenvolvido para esse fim;
- impressão e divulgação dos resultados da prova objetiva e do cronograma da prova prática;
- transporte e segurança dos DVD's, contendo a prova objetiva e as provas práticas, ao local de aplicação e o retorno à IFES credenciada;
- tomar todas as providências cabíveis para que a aplicação do Prolibras na(s) sala (s) sob sua responsabilidade ocorra de forma perfeita, de acordo com o manual do aplicador;
- participar de todos os treinamentos realizados pela IFES;
- treinar a equipe local esclarecendo todas as dúvidas com relação à aplicação do Prolibras;
- manter o envelope de provas lacrado até o início da prova;
- proceder à aplicação do Prolibras estritamente de acordo com as orientações recebidas, com o manual do aplicador e demais documentos orientadores;

- distribuir os instrumentos aos participantes no horário marcado para tal;
- resolver pequenos problemas que possam ocorrer na instituição de ensino aplicadora;
- determinar o início e o término da prova nos locais de aplicação sob sua responsabilidade, de acordo com o previsto em Edital;
- verificar e conferir rigorosamente o material dos locais de aplicação para a nova conferência e lacre;
- aplicar a segunda etapa da prova (prova prática) após a aplicação da prova objetiva.

• **Coordenador Local** - Haverá um coordenador para cada local de aplicação do Exame, o qual deverá ser um profissional com nível superior, vinculado às Instituições de Ensino Aplicadora de cada Estado, preferencialmente, pessoas envolvidas com a educação de surdos e(ou) os estudos da língua de sinais. Além de manter a interface com o Coordenador da UFSC, o coordenador local será responsável pela coordenação local do Prolibras; definir, juntamente com a UFSC, os locais onde serão realizadas as provas objetivas e práticas, sendo responsável pelos mesmos; auxiliar a UFSC no que se refere a locação dos equipamentos necessários para a realização das provas; coordenar, em conjunto com o coordenador da UFSC, a aplicação das provas objetivas e práticas, dividindo, com este, todas as atividades inerentes à sua aplicação; auxiliar UFSC na organização das salas para aplicação da prova objetiva e montagem dos estúdios para a realização das provas práticas, incluindo o contato com as empresas, quando necessário, para a definição e teste dos equipamentos e pessoal técnico para projeção da prova objetiva e a gravação das provas práticas; selecionar e cadastrar a equipe de fiscalização e apoio necessária para atuarem durante a aplicação das provas objetiva e prática, seguindo as orientações da UFSC; providenciar FAX, telefone, impressora e computador ligado a Internet, para transmissão dos dados e para recebimento e impressão dos relatórios intermediários entre a prova objetiva e a prova prática.

• **Assistente Administrativo** – será um profissional de nível médio, vinculado à Instituição aplicadora, cuja função será dar apoio ao coordenador local em todas as fases do processo. Deverá haver pelo menos um em cada local de aplicação das provas.

• **Profissional Fluente em Libras** - Profissional bilíngüe (Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa), cuja função será realizar a interação necessária entre os participantes e os profissionais envolvidos na aplicação das provas objetivas e práticas. Haverá pelo menos um profissional para cada local de aplicação das provas.

• **Fiscais e Fiscais intérpretes** - profissionais com, pelo menos, nível médio completo e com alguma experiência na fiscalização de concursos e(ou) exames (preferencialmente que já tenham atuado no prolibras ou em vestibulares para Letras/Libras). Estes profissionais terão atuação direta na aplicação das provas (objetiva e prática). A quantidade de fiscais e de fiscais intérpretes dependerá da quantidade de inscritos (habilitados); deve haver pelo menos 2 (dois) fiscais, sendo pelo menos 1 intérprete em cada sala de prova objetiva e em cada estúdio da prova prática; adicionalmente deverá haver fiscais e fiscais intérpretes para atuarem nos corredores bem como a previsão de fiscais reservas.

• **Equipe técnica** - : será composta por profissionais qualificados para a função, sendo responsável pela instalação e operação dos equipamentos necessários para realização das provas (objetiva e prática). A quantidade de profissionais dependerá do número de inscritos e habilitados e todos devem ser profissionais vinculados às empresas que locarão os equipamentos.

• **Equipe de apoio (médico, limpeza, portaria, segurança, eletricista)** – A equipe de apoio (médico, limpeza, portaria, segurança, eletricista) será composta por profissionais habilitados para a função a ser desempenhada. O quantitativo de profissionais dependerá do número de

candidatos em cada local de prova, devendo haver pelo menos 1 médico, 1 porteiro, 1 segurança e 1 eletricista em cada local de prova além de pessoal de limpeza em quantidade suficiente para manter o local de prova limpo e organizado.

5.4.3 - Treinamento dos Aplicadores

O bom resultado dos trabalhos de treinamento dos recursos humanos envolvidos na aplicação das provas é ponto fundamental em um processo como o Prolibras. Somente um treinamento prévio eficiente poderá neutralizar satisfatoriamente os problemas decorrentes das condições lingüísticas diferenciadas, da extensão e dispersão geográficas, das dificuldades de comunicação imediata entre as equipes e da diversidade de formação prévia do pessoal contratado, de forma a garantir a padronização de procedimentos e o controle de qualidade na aplicação das provas.

Nos treinamentos serão abordados todos os mecanismos e as providências necessárias para assegurar a padronização dos procedimentos e garantir o controle de qualidade do processo, bem como outras informações consideradas relevantes.

O treinamento dos aplicadores será feito em dois momentos distintos. Num primeiro momento a UFSC treinará os seus coordenadores para a aplicação das provas e para o treinamento dos coordenadores locais.

Num segundo momento, os coordenadores da UFSC treinarão os coordenadores locais (coordenadores dos locais onde serão realizadas as provas), bem como todo o pessoal a ser envolvido na aplicação da prova objetiva e da prova prática. Nos treinamentos será dada especial atenção à uniformização dos procedimentos, para garantir o controle de qualidade da aplicação.

No treinamento, todos os aplicadores selecionados firmarão termo de sigilo ético, de acordo com modelo elaborado pela UFSC.

5.4.4 - Treinamento dos Corretores da Prova prática

Os corretores da prova prática realizarão a correção de acordo com as normas previstas no edital do Prolibras e serão responsáveis pela atribuição de notas e pelo sigilo das mesmas. Os profissionais que desempenharão essa função serão profissionais de nível superior fluentes na Libras, com experiência de magistério na educação básica ou superior com pessoas surdas e que possuam (ou estejam cursando) cursos de pós-graduação com pesquisa na área da educação de surdos e da língua de sinais. O dimensionamento da equipe de corretores dependerá da quantidade de candidatos que forem habilitados para realizar a prova prática.

A equipe de avaliadores participará de treinamento e balizamento antes do início das correções. Adicionalmente, no decorrer do processo, serão feitas reuniões para constante avaliação do desenvolvimento dos trabalhos.

5.5 - Elaboração/reprodução/correção das provas e elaboração dos cartões-resposta

A COPERVE/UFSC será responsável pelo planejamento e pela execução das tarefas relacionadas à preparação de todo o material a ser utilizado nos treinamentos e na aplicação das provas, conforme descrito a seguir:

1. Elaboração, gravação e reprodução da prova objetiva em DVD
2. Elaboração, gravação e reprodução das orientações e dos temas para a prova prática;
3. Correção da Prova Objetiva e das Provas Práticas
4. Elaboração e reprodução dos cadernos para anotação das respostas das questões objetivas;
5. Design, reprodução e personalização dos cartões-resposta;
6. Empacotamento, endereçamento e identificação dos invólucros com o material;

5.5.1 - Elaboração, gravação e reprodução da prova objetiva em DVD

A prova objetiva de compreensão de Libras será constituída de 20 questões de múltipla escolha (1h 30 de projeção), envolvendo a interpretação de textos (sinalizados), que abordem temas diversos e atuais, com questões e alternativas complexas, podendo envolver algumas questões lingüísticas de Libras, uma vez que o objetivo é verificar a competência para compreender essa língua. Essa prova será totalmente em Libras, auto-explicativa, ou seja, as orientações sobre como efetuar-la devem estar incluídas no DVD. Para sua elaboração, a equipe de consultores especialistas em Libras produzirá uma versão gravada em Libras e uma versão impressa em Português, para que sejam verificadas a tradução e interpretação das línguas envolvidas.

Nas gravações da prova objetiva em DVD, serão garantidos os *mini-plays* e o fundo azul. A prova objetiva, filmada em vídeo (Betacam), em DVD ou mini-DV, será gravada na TV UFSC ou no estúdio do curso de Letras/Libras da UFSC e reproduzida, em DVD's, proporcionalmente ao número de espaços para sua aplicação em todos os estados do Brasil, com cópias excedentes em igual número, para o caso de necessidade de substituição.

Os participantes e(ou) atores da gravação serão professores surdos fluentes em Libras, e os *cameramen* serão profissionais vinculados a UFSC.

A prova objetiva será a mesma para todos os participantes do Prolibras. Como é uma prova de compreensão de Libras, não há necessidade de referência bibliográfica.

Para a aplicação da prova objetiva, cada sala terá no máximo 50 participantes, e será equipada com tela para a projeção. Cada questão será repetida duas vezes, com intervalo de 3 a 5 segundos entre uma questão e outra para que os participantes possam marcar suas respostas no caderno de rascunho. No final, as questões serão reapresentadas, sem intervalos, para conferência pelos participantes.

5.5.2 - Elaboração, gravação e reprodução das orientações e dos temas para a prova prática

As provas práticas serão elaboradas para os dois grupos de candidatos à certificação de proficiência de acordo com o grau de escolaridade dos inscritos.

5.5.2.1 - Prova prática de proficiência no uso e no ensino de Libras

As provas práticas para proficiência no uso e ensino de Libras serão elaboradas de acordo com o grau de escolaridade, nível médio ou superior, dos inscritos. As orientações para realização da prova farão parte do Edital. Os temas para essa prova serão definidos pela coordenação pedagógica do Exame (ouvidos a coordenadora geral e os consultores especialistas no ensino de Libras). O Edital também conterà as orientações sobre como o participante deve apresentar um

Plano de Aula sobre determinado tema (conteúdo). Os temas serão distribuídos aleatoriamente a cada participante aprovado na prova objetiva e divulgado juntamente com o resultado dessa prova objetiva.

As Provas Práticas serão aplicadas de acordo com cronograma elaborado pela UFSC de forma a priorizar os participantes do interior de cada estado. A prova prática de proficiência no uso e no ensino de Libras será gravada a partir da apresentação pessoal do participante e da apresentação contextualizada do tema a ele atribuído. Nessa apresentação, o participante deve expor, em língua de sinais, como desenvolveria o plano de aula, detalhando o conteúdo, as estratégias, a metodologia e os recursos didático-pedagógicos previstos. O tempo total entre a apresentação pessoal (indicação do seu sinal, nome completo e experiência profissional) e a apresentação do tema não pode ultrapassar a 15 minutos. O plano de aula, por escrito, deve ser entregue ao fiscal do estúdio, sob pena de perder a pontuação nesse quesito.

5.5.2.2 - Prova prática de proficiência em tradução e interpretação de Libras

As provas práticas para proficiência em tradução e interpretação serão elaboradas de acordo com o grau de escolaridade dos inscritos e de forma personalizada. As orientações e os textos serão gravados em DVD.

Para aplicação da prova prática serão gravados:

- a) 10 (dez) textos em Libras e 10 (dez) em Português, para os participantes de nível superior, os quais terão complexidade compatível com o nível destes candidatos;
- b) 10 (dez) textos em Libras e 10 (dez) textos em Português, para os participantes de nível médio, os quais terão complexidade compatível com o nível destes candidatos;

Para cada participante, serão apresentados, no momento da prova prática, dois textos (um texto em português e um texto em Libras) distribuídos de acordo com a classificação do participante, de forma a permitir a interpretação simultânea em português e em língua de sinais.

A prova prática de proficiência em tradução e interpretação deve ter a duração de 15 (quinze) minutos, dos quais:

- a) até 5 (cinco) minutos poderão ser utilizados para a apresentação pessoal;
- b) aproximadamente 5 (cinco) minutos para interpretação e tradução da Libras para o Português; e
- c) aproximadamente 5 (cinco) minutos para interpretação e tradução do Português para a Libras.

As orientações e os textos da prova prática serão gravados em DVD e as respostas dos participantes das provas práticas serão registradas através de filmagens. Os participantes surdos que se inscreverem para a prova de tradução e interpretação realizarão a tradução de português escrito para Libras e de Libras para português escrito.

5.5.2.3 - Definição dos temas para a prova prática

A UFSC providenciará pessoal capacitado e de inteira confiança para propor os temas da prova prática para os exames de proficiência no uso e no ensino de Libras. De acordo com a proposta da Comissão Técnica designada pelo MEC/SEESP em 2006, os instrumentos para o Prolibras basear-se-ão nos seguintes conhecimentos:

- a) Prova Prática de Proficiência no Uso e no Ensino de Libras – nível superior:
 - Comparativos
 - Tipos de verbo

- Numerais: valores monetários
- Classificadores predicativos
- Tipos de negação
- Tipos de expressões faciais gramaticais
- Advérbios de tempo
- Níveis de formalidade e informalidade
- Pronomes
- Empréstimos lingüísticos

b) Prova Prática de Proficiência no Uso e no Ensino de Libras – nível médio:

- Sinais soletrados e o uso da datilologia e características das pessoas, animais e coisas;
- Nomes das localizações e o Advérbio de Lugar: Onde
- Conceitos das Localizações
- Figuras Geométricas com números e letras
- Sinais relacionados aos ambientes de Estudos
- Grau de Escolaridade
- Tipos de Frases em LIBRAS
- Direção – Perspectiva: Longe e Perto
- Plural: Quantificador
- Sinais: Ainda não / Acabado / Pronto / Faltar coisa.

A UFSC também será responsável pela organização dos textos a serem usados pelos candidatos à certificação de tradutores e intérpretes de Libras / Português / Libras. Para essa atividade, serão observados os mesmos critérios de segurança e qualidade da prova objetiva.

5.5.2.4 - Reprodução das provas (objetiva e prática)

A UFSC providenciará a reprodução em DVD da prova objetiva, sendo uma para cada sala de aplicação; e da prova prática, sendo uma para cada estúdio. Adicionalmente serão providenciadas cópias reserva em número igual ao total de salas e estúdios.

A reprodução dos DVD's contendo as provas, objetiva e prática, será executada sob rigoroso esquema de segurança e criterioso controle de qualidade. Todos os DVD's serão testados antes de serem acondicionados em embalagem apropriada, depois lacrados e identificados com o local de prova e sala (ou estúdio) para onde se destina.

5.5.3 - Correção da Prova Objetiva e das Provas Práticas

5.5.3.1 – Correção da Prova Objetiva

A Prova Objetiva, de caráter eliminatório, será corrigida eletronicamente e o seu resultado será divulgado em 24 h.

Da Prova Objetiva caberá recursos contra o gabarito oficial preliminar, por um período de duas horas após a sua divulgação, para análise e elaboração de respostas por banca examinadora especializada na área objeto da avaliação.

5.5.3.2 – Correção da Prova Prática

A prova prática será corrigida de acordo com os critérios definidos em edital. O processo de correção inclui o recrutamento e treinamento da banca avaliadora.

Os corretores das provas práticas realizarão a avaliação do desempenho dos participantes de acordo com as normas previstas no Edital do Prolibras e serão responsáveis pela atribuição de notas e pelo sigilo. Os profissionais que desempenharão essa função serão profissionais de nível superior fluentes em Libras, com experiência de magistério na educação superior com pessoas ouvintes e surdas e que possuam (ou estejam cursando) curso de graduação em Letras/Libras, cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) com pesquisa na área da educação de surdos e ou da língua de sinais.

O dimensionamento da equipe de corretores dependerá da quantidade de candidatos que forem habilitados para realizar a prova prática. Cada prova deve ser avaliada por duas pessoas e caso haja divergência, deve-se solicitar a avaliação de uma terceira pessoa.

A banca para avaliar o uso e o ensino de Libras será constituída de professores surdos e ouvintes bilíngües enquanto que a banca para avaliar tradutores e intérpretes será constituída de tradutores e intérpretes surdos e ouvintes.

A correção das provas práticas será concluída em até 30 dias após a sua aplicação.

Critérios a serem considerados na avaliação das provas práticas de Proficiência no Uso e no Ensino de Libras

A competência lingüística (fluência em Libras) e a competência metodológica para o ensino de Libras serão avaliadas por meio dos seguintes critérios:

- *Fluência*: vocabulário, classificadores, uso do espaço e expressão facial (nota máxima 4)
- *Plano de aula* : apresentação, organização lógica, relação do plano com a apresentação (nota máxima 1)
- *Contextualização dos temas*: coesão, coerência (nota máxima 2)
- *Domínio do conteúdo*: conhecimento do conteúdo (nota máxima 2)
- *Utilização adequada do tempo* (nota máxima 1)

Critérios a serem considerados na avaliação das provas práticas de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa/Libras

A competência em traduzir e interpretar textos de uma língua para outra será avaliada por meio dos seguintes critérios:

- *Fluência em Libras*: vocabulário libras, classificadores, uso do espaço, expressão facial (nota máxima 3)
- *Estruturação textual*: Interpretação de textos Libras-Português (nota máxima 3):
 - equivalência textual entre libras e português
 - adequação de níveis de registro de vocabulário e de gramática em função do nível do público alvo
- *Fluência em português* : vocabulário português (nota máxima 1)
- *Estruturação textual*: Interpretação de textos em Português/Libras (nota máxima 3):
 - equivalência textual entre português e libras
 - adequação de níveis de registro de vocabulário e de gramática em função do nível do público alvo.

A correção das Provas Práticas será com base nos critérios de avaliação descritos acima. A banca examinadora assistirá aos DVD's, fará as anotações que julgar necessárias e marcará os itens que melhor caracterizam o desempenho do participante durante sua Prova Prática.

Após o término da correção das provas práticas a UFSC divulgará o resultado final do Prolibras 2009 no site www.prolibras.ufsc.br.

5.5.4 - Elaboração e reprodução dos cadernos para anotação das respostas das questões da prova objetiva

Visando facilitar o trabalho dos candidatos, a exemplo das edições anteriores do Exame Prolibras, a UFSC elaborará e reproduzirá um caderno de respostas para cada candidato, o qual será usado para anotação das alternativas e ou da resposta de cada questão. Este caderno conterá espaço e numeração pré-impressa para cada uma das vinte questões (cada uma com quatro alternativas de resposta).

5.5.5 - Design, reprodução e personalização dos cartões-resposta

Os cartões-resposta serão projetados de acordo com as especificações do fabricante da leitora ótica a ser utilizada na leitura eletrônica dos dados, e levarão em conta critérios de usabilidade e de estética.

A reprodução dos cartões será efetuada em gráfica especializada, os quais serão personalizados em impressora a laser, na própria COPERVE/UFSC, com nome, número de inscrição, local e sala de cada candidato – além disso, os cartões-resposta conterão código de barra para identificação eletrônica quando do processo de leitura ótica.

5.5.6 - Empacotamento, endereçamento e identificação dos invólucros com o material de prova

O material a ser utilizado na aplicação das provas (DVD's (titular e reserva), caderno de rascunho e cartões resposta) será embalado em envelopes plásticos lacrados e identificados por local /sala(estúdio) e estes acondicionados em malotes (um para cada local de prova) personalizados e lacrados.

5.6 - Elaboração/reprodução de manuais para aplicadores e candidatos

A COPERVE/UFSC elaborará dois tipos de manuais:

- Manual do Candidato – Este documento será disponibilizado na Internet (em português e na Libras) e conterá todas as instruções que os candidatos necessitarão para a realização das provas, incluindo o edital do certame;
- Manual do Aplicador – Este documento conterá todas as orientações e procedimentos que os aplicadores deverão seguir para o bom andamento dos trabalhos. Essas orientações estarão discriminadas de acordo com as funções a serem desempenhadas por cada aplicador (coordenador Coperve, Coordenador Local, Tradutor intérprete, fiscal de sala, etc.).

5.7 - Transporte e guarda das provas e do material necessário para sua aplicação

O transporte das provas e do material necessário para a sua aplicação será feito pelo coordenador designado pela COPERVE/UFSC através de malotes devidamente lacrados com dois lacres, todos numerados, cujos números serão registrados em planilhas, das quais uma via ficará de posse da COPERVE/UFSC e outra do coordenador responsável pelo transporte. Além dos lacres mencionados, cada malote terá um cadeado para sua maior segurança. Estes malotes serão

aconicionados em caixas de papelão identificadas por local de aplicação e lacradas com fita de segurança, com a finalidade de não despertar curiosidade quanto ao conteúdo.

Lembramos que as provas estarão dentro dos malotes em envelopes com lacres invioláveis, identificados por local e grupo/sala de aplicação.

Quanto à guarda desse material, será feita em sala cofre, cujas chaves ficarão sob a responsabilidade do coordenador designado pela COPERVE/UFSC.

5.8 - Processamento das provas (objetiva e prática), elaboração de relatórios e emissão dos resultados.

A COPERVE/UFSC, através de seus analistas de sistemas, sob a supervisão do coordenador de informática, desenvolverá sistema eletrônico de processamento de dados, usando software e hardware tecnologicamente atualizados. O sistema a ser desenvolvido, seguirá o padrão dos sistemas desenvolvidos para o vestibular da UFSC e para as edições anteriores do Prolibras e envolverá as seguintes atividades:

- a. projeto das bases de dados;
- b. sistema de inscrições (na Internet);
- c. validação das inscrições e consolidação do cadastro de inscritos;
- d. alocação dos candidatos;
- e. geração dos relatórios necessários para aplicação das provas (objetiva e prática), incluindo a personalização dos cartões-resposta;
- f. subsistema web-seguro, para transmissão das respostas da prova objetiva;
- g. processamento da prova objetiva e emissão dos resultados;
- h. desenvolvimento de interfaces para registro das avaliações práticas;
- i. processamento da prova prática e emissão dos resultados finais;
- j. emissão de relatórios impressos e digitais (para publicação no site do Prolibras) referentes aos resultados e as estatísticas de interesse do MEC e do INEP.

Elaboração de Relatório Técnico Final

A UFSC apresentará relatório técnico final, contendo as informações abaixo indicadas, até 30 dias após a divulgação do resultado final:

- Desempenho Geral dos candidatos.
- Caracterização socioeconômica considerando-se diferentes variáveis sócio-econômicas.
- Análise comparativa com resultados das edições anteriores do Exame.

Desempenho Geral dos Candidatos:

- a. Distribuição percentual dos participantes segundo as notas globais e por competência da parte objetiva da prova e provas práticas;
- b. distribuição das médias das notas globais e por competência da parte objetiva da prova e da redação;
- c. Desempenho por região e por local de realização das prova;
- d. Desempenho por condição auditiva

Caracterização socioeconômica:

Dar-se-á através das seguintes variáveis: gênero, cor, idade, estado civil, tipo de escola, tamanho da família, renda total domiciliar, grau de escolaridade do pai/mãe e do candidato, setor de trabalho do pai/mãe e do candidato e condição de moradia. Também serão analisados o desempenho dos candidatos em função de sua trajetória escolar, do seu envolvimento com o trabalho e de suas expectativas e valores.

Análise comparativa com resultados das edições anteriores do Exame

Dando continuidade a uma série histórica dos resultados obtidos pelo Exame Prolibras, no relatório final do Prolibras 2009 será apresentada uma análise comparativa com os Exames já realizados, levando em conta o número de inscritos, habilitados e certificados em cada categoria e em cada nível de escolaridade. Essa análise comparativa também levará em conta a condição auditiva, a origem (estado e região), o sexo, a cor e a idade dos participantes.

Tal análise será útil tanto para avaliar o processo quanto para subsidiar o planejamento e a realização das futuras edições do Exame.

6. Plano de Segurança

A COPERVE/UFSC tem o fator segurança como um dos seus pontos fortes e o pessoal envolvido é de total confiança e tem muita experiência. A estrutura física é organizada de forma que qualquer material utilizado no processo seja manipulado apenas em locais com garantia de sigilo.

Para a realização do Prolibras/2009, a COPERVE/UFSC propõe o Plano de Segurança descrito a seguir:

- Segurança na fase de produção e de reprodução do material;
- segurança no empacotamento do material;
- segurança na aplicação das provas
- segurança na leitura ótica/digitação dos cartões-resposta.

Segurança na fase de produção e reprodução do material

A criação das provas será feita em área restrita com monitoração 24 horas para preservar o sigilo, reservada à Coordenadoria Pedagógica da COPERVE/UFSC, onde são elaboradas todas as provas dos concursos realizados pela COPERVE/UFSC. Os computadores desse setor não estão ligados a redes externas e o pessoal envolvido atende rigorosamente aos requisitos da confiabilidade e sigilo do processo. A porta do local conta com segurança 24 horas por dia e, ainda mais, o setor conta com circuito interno de televisão e alarme.

Os refugos gerados no processo de produção das provas continuam no recinto, em local apropriado, até a aplicação da prova, quando então são descartados, sendo picotados e posteriormente incinerados.

Após a elaboração, as provas são gravadas e reproduzidas em estúdio profissional próprio, o qual apresenta os mesmos itens de segurança descritos acima. Todo o processo de gravação/reprodução dos DVD's é acompanhado pela coordenadoria pedagógica e pela coordenação geral do Prolibras.

Os cadernos de rascunho são também diagramados e impressos na coordenadoria pedagógica, nas mesmas condições de segurança descritas acima.

Segurança no empacotamento do material

O empacotamento será feito por pessoal da equipe permanente da COPERVE/UFSC em área contígua a sala de impressão, que conta com a mesma estrutura de segurança.

Os DVD's contendo as provas, os cadernos rascunhos e os cartões resposta, são acondicionados em envelopes plásticos opacos com lacre inviolável, os quais terão etiqueta com a identificação do local de prova (cidade/UF), da instituição de ensino e da sala/estúdio para a qual se destinam. Esses envelopes serão acondicionados em malotes de lona, com dois lacres de segurança numerados. Os malotes serão lacrados com cadeados e guardados em cofres, organizados por unidade da federação (UF).

O cofre é uma sala ampla localizada no terceiro andar do prédio da COPERVE/UFSC. Além de toda a estrutura de segurança já descrita anteriormente, o cofre é mantido permanentemente lacrado por um membro efetivo da COPERVE/UFSC e aberto, quando necessário, também por membro efetivo da COPERVE/UFSC, sendo todas essas ações devidamente monitoradas e registradas por sistema de segurança.

Segurança na Aplicação

Cada instituição de ensino contará com um coordenador local de aplicação do Prolibras. Este coordenador ficará responsável pela seleção do pessoal de apoio responsável pela segurança, visando o bom andamento do processo, de acordo com normas estabelecidas pela COPERVE/UFSC.

Os malotes serão acondicionados em caixas devidamente identificadas para o transporte. As caixas ficarão sob a responsabilidade do coordenador da COPERVE/UFSC durante todo o transcorrer das atividades. No dia da prova, o coordenador local acompanhará a abertura das caixas e dos malotes de provas, atestando o lacre das mesmas. Os envelopes de cada sala/estúdio de prova seguirão lacrados até o seu destino, onde serão abertos na presença de 3 candidatos que testemunharão a existência dos lacres, conforme normas estabelecidas pela COPERVE/UFSC.

Segurança na transmissão de dados e Leitura dos cartões-resposta

Após o término da prova objetiva, o coordenador da COPERVE/UFSC, juntamente com o coordenador local, procederão a digitação das respostas em sistema web seguro específico. Essa transmissão utilizará protocolos de comunicação seguros. No caso de Florianópolis e outras cidades onde houver possibilidade, os cartões-resposta serão lidos através de leitora ótica da COPERVE/UFSC. Todo o pessoal envolvido na recepção dos dados, leitura de cartões e operacionalização do sistema é vinculado a UFSC, e possui vasta experiência e confiabilidade nessas funções.

7. Cronograma de Execução das Atividades

O Cronograma a ser seguido pela COPERVE/UFSC está detalhado a seguir:

Atividade	Data
Publicação do Edital	Até 30/08/09
Inscrições	De 01/09/09 a 30/09/09
Definição dos coordenadores locais	Até 01/09/2009
Entrega do plano de aplicação das provas	Até 15 dias após o término das inscrições
Diagramação dos cadernos de prova e dos cartões-respostas	Até 19/10/09
Impressão dos instrumentos	Até 19/10/09
Envio dos instrumentos para as cidades de aplicação	A partir de 20/10/09
Treinamento dos aplicadores	A partir de 20/10/09
Aplicação dos instrumentos (das provas)	Objetiva 25/10/09 Prática a partir de 27/10/09
Leitura / digitação das respostas da prova objetiva	25 e 26/10/09
Treinamento dos avaliadores	Até 30/10/09
Relatório da aplicação das provas	Até 16/11/09
Correção	Até 30/11/09
Relatório das atividades de correção e resultado final	Até 15/12/09
Elaboração e Registro dos certificados	Até 31/03/2010
Relatório Final	Até 30/04/2010

8. Estimativa de Custos

Estima-se que cerca de 4.000 (quatro mil) candidatos se inscreverão no Prolibras/2009. Desta forma, está prevista uma arrecadação, pela UFSC, de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) pelo pagamento das inscrições, uma vez que o valor unitário da inscrição será de R\$ 30,00 (trinta reais).

Para a execução do objeto desta parceria – realização do PROLIBRAS/2009, o INEP deverá repassar à UFSC, por descentralização de crédito, em uma única parcela, recursos orçamentários e financeiros no valor total de R\$ 1.633.579,50 (um milhão seiscentos e trinta e três mil quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).

Orçamento Preliminar



PLANILHA MEC



Orçamento Preliminar - 4.000 Candidatos

Mês: Julho/2009

PROJETO

PROLIBRAS

1. Receitas

Quantidade Valor Unitário Valor Total

1.1	Taxa de Inscrição	4.000	R\$ 30,00	R\$ 120.000,00
-----	-------------------	-------	-----------	----------------

Sub-Total			R\$ 120.000,00
------------------	--	--	-----------------------

2. Despesas

2.1 *Elaboração e Aplicação da Prova Objetiva (Jurídico)*

2.1.1	Infra-Estrutura p/ Elab. e Aplicação da Prova Objetiva	1	R\$ 539.231,87	R\$ 539.231,87
-------	--	---	----------------	----------------

Sub-Total			R\$ 539.231,87
------------------	--	--	-----------------------

2.2 *Elaboração e Aplicação da Prova Prática (Jurídico)*

2.2.1	Infra-Estrutura p/ Elab. e Aplicação da Prova Prática	1	R\$ 1.001.430,63	R\$ 1.001.430,63
-------	---	---	------------------	------------------

Sub-Total			R\$ 1.001.430,63
------------------	--	--	-------------------------

2.3 *Diárias e Passagens*

2.3.1	Diárias	1	R\$ 70.917,00	R\$ 70.917,00
-------	---------	---	---------------	---------------

2.3.2	Passagens	1	R\$ 142.000,00	R\$ 142.000,00
-------	-----------	---	----------------	----------------

Sub-Total			R\$ 212.917,00
------------------	--	--	-----------------------

Total - Despesas			R\$ 1.753.579,50
-------------------------	--	--	-------------------------

Total - Receita			R\$ 120.000,00
------------------------	--	--	-----------------------

Saldo do Projeto			R\$ 1.633.579,50
-------------------------	--	--	-------------------------

9. Ficha Curricular dos componentes da Coordenação Geral

Nesta seção apresentamos a ficha curricular das pessoas que compõem a coordenação geral do Prolibras 2009:

- Coordenador geral: Profa. Marianne Stumpf
- Coordenador executivo: Prof. Júlio Felipe Szeremeta
- Coordenador pedagógico: Profa. Maria Luiza Ferraro
- Coordenador de informática: Prof. Olinto José Varela Furtado
- Coordenador de logística: Tec. Educacional João Carlos da Silva

Ficha Curricular

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Técnico: Marianne Rossi Stumpf

CI N° 1051815775 - Porto Alegre / RS

Data de Nascimento –

Coordenadora Geral do Curso de Letras Libras
Doutora em Informática na Educação
Experiência na área de educação de surdos e língua de sinais.

Escolaridade:

Ano	Instrução	Estabelecimento	Local	Duração	Ano de Conclusão
1984	Ensino Fundamental	Escola Especial	Concórdia Porto Alegre	6 anos	1990
1991	Ensino Médio	Escola Especial	Concórdia Porto Alegre	4 anos	1994
1995	Curso Superior	Universidade Luterana do Brasil	Canoas	5 anos	1999
2001	Doutorado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul		5 anos	2005

Experiência Profissional

2006 bolsista de designer instrucional do projeto de letras libras na UFSC
2007 professora adjunta de educação especial
2008 coordenadora pedagógica do curso de letras libras na UFSC
2008 professora de pós-graduação em lingüística
2009 coordenadora geral do curso de letras libras

Particularmente com relação Libras, atuei como **elaboradora** e/ou **avaliadora** de provas nos seguintes eventos:

- Prolibras 2006
- Prolibras 2007
- Prolibras 2008
- Vestibular EaD – Libras 2006 (realizado em 9 cidades brasileiras)
- Vestibular EaD – Libras 2008 (realizado em 15 cidades brasileiras)
- Vestibular Letras/Libras UFSC 2009 (modalidade presencial)

Função básica de projeto: coordenadora geral

Tempo (horas/dias) dedicado ao Projeto: 4 horas/dia de agosto a dezembro

Concordo em participar dos trabalhos objeto do presente Projeto

Florianópolis, 31 de julho de 2009

Profa. Dra. Marianne Rossi Stumpf

Ficha Curricular

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Técnico: Júlio Felipe Szeremeta

CI N° 1099327. I I Pr

Data de Nascimento –12/11/1953

Escolaridade:

Graduação: Licenciatura em Matemática

Mestrado: Matemática

Experiência Profissional:

1979-Atualmente – Professor de ensino superior no INE/UFSC.

2005-2008- Diretor do Centro Tecnológico da UFSC.

2008- Atualmente -Presidente da Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/UFSC).

2009- Co-autor do livro: EXAME PROLIBRAS, lançado em junho de 2009.

Particularmente com relação a Libras, atuei como coordenador executivo da elaboração e aplicação das provas nos seguintes eventos:

- Prolibras 2008
- Vestibular EaD – Libras 2008
- Vestibular Letras/Libras UFSC 2009 (modalidade presencial)

Função Básica no Projeto: Coordenador Executivo.

Tempo (horas/dias) dedicado ao Projeto: 4 horas/dia de agosto a dezembro de 2009

Concordo em participar dos trabalhos objeto do presente Projeto

Florianópolis, 31 de julho de 2009

Prof. Júlio Felipe Szeremeta

Ficha Curricular

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Técnico: Maria Luiza Ferraro

CI N° 1 761.228– SSP/SC

Data de Nascimento – 28/10/1958

Escolaridade:

Graduação: Pedagogia, UFPR, 1980

Especialização: Sexualidade Humana, Universidade Gama Filho, 1992

Experiência Profissional:

1978-1984 – Professora de Ensino Fundamental e Médio nas redes particular e estadual.

1984 – atual – Professora de Ensino Fundamental e Médio do Colégio de Aplicação - UFSC

1994 – 2000 – Coordenador de Estágios do Colégio de Aplicação - UFSC

2002 –atual – Coordenadora Pedagógica, COPERVE – UFSC

Particularmente com relação Libras, atuei como coordenadora de pedagógica, acompanhando e orientando a elaboração das provas, a seleção, contratação dos avaliadores e processo de avaliação das provas práticas, assim como a aplicação das provas nos seguintes eventos:

- Prolibras 2006
- Prolibras 2007
- Prolibras 2008
- Vestibular EaD – Libras 2006
- Vestibular EaD – Libras 2008
- Vestibular Letras/Libras UFSC 2009 (modalidade presencial)

Função Básica no Projeto: Coordenadora Pedagógica

Tempo (horas/dias) dedicado ao Projeto: 4 horas/dia de agosto a dezembro

Concordo em participar dos trabalhos objeto do presente Projeto

Florianópolis, 31 de julho de 2009

Prof. Maria Luiza Ferraro

Ficha Curricular

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Técnico: Olinto José Varela Furtado

CI N° 639.051 – SSP/SC

Data de Nascimento – 29/11/1959

Escolaridade:

Graduação: Ciências da Computação, UFSC, 1980

Mestrado: Engenharia de Sistemas e de Computação, COPPE/UFRJ, 1984

Doutorado: Engenharia Elétrica, área de concentração Sistemas de Informação, UFSC, 1997

Experiência Profissional:

1979-1982 – Analista de Sistemas – UFSC

1982 – atual – Professor de Ensino Superior (Professor Associado II) – UFSC

1985 – 1989 – Coordenador do Curso de Graduação em Ciências da Computação – UFSC

2003 – 2007 – Coordenador do Curso de Graduação em Sistemas de Informação – UFSC

1999 – atual – Coordenador de Informática – COPERVE – UFSC

1996 – atual – Avaliador de Cursos SESu/INEP

Particularmente com relação Libras, atuei como coordenador de informática, acompanhando a gravação das provas, a reprodução de DVD's, a seleção e contratação de equipamentos e a aplicação das provas nos seguintes eventos:

- Prolibras 2006
- Prolibras 2007
- Prolibras 2008
- Vestibular EaD – Libras 2006 (realizado em 9 cidades brasileiras)
- Vestibular EaD – Libras 2008 (realizado em 15 cidades brasileiras)
- Vestibular Letras/Libras UFSC 2009 (modalidade presencial)

Função Básica no Projeto: Coordenador de Informática

Tempo (horas/dias) dedicado ao Projeto: 4 horas/dia de agosto a dezembro

Concordo em participar dos trabalhos objeto do presente Projeto

Florianópolis, 31 de julho de 2009

Prof. Dr. Olinto José Varela Furtado

Ficha Curricular

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Técnico: João Carlos Silva

CIN° SSP - 1.763.972

Data de Nascimento – 19/12/1963

Escolaridade:

Graduação: Biblioteconomia , UFSC, 2005

Experiência Profissional:

1983 - Técnico em Educação / UFSC

1983 a 1991 - Chefe da Seção de Preparação / Divisão de Microfilmagem /DSG/UFSC

1993 a 1995 - Chefe da Divisão de Benefícios / DP/UFSC

1998 a 2004 - Coordenador de Apoio Adm. do Centro Tecnológico / UFSC

2005 e atual - Coordenador de Logística - COPERVE / UFSC

2006 - EaD/Letras/LIBRAS

Prolibras 2006 - Coordenador de Logística

Prolibras 2007 - Coordenador de Logística

Prolibras 2008 - Coordenador de Logística

2008 – EaD/Letras/LIBRAS

Vestibular UFSC/2009 - LIBRAS

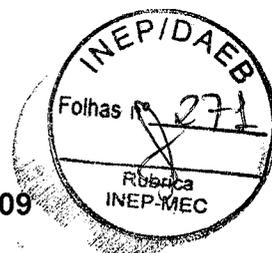
Função Básica no Projeto: Coordenador de Logística

Tempo (horas/dias) dedicado ao Projeto: 4 horas/dia de agosto a dezembro

Concordo em participar dos trabalhos objeto do presente Projeto

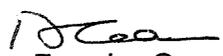
Florianópolis, 31 de julho de 2009

João Carlos Silva



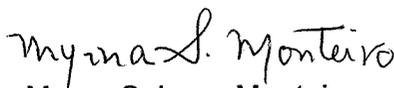
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE SELEÇÃO DO PROLIBRAS 2009

Aos catorze dias do mês de agosto de dois mil e nove, reuniram-se no Edifício Sede do Ministério da Educação, bloco L, sala 501, a Comissão de Seleção do Prolibras (Dorivan Ferreira Gomes, Tânia Amara Felipe, Lodenir Becker Karnopp, Enilde Faulstich, Marianne Stumpf, Sueli Fernandez, Marlene de Oliveira Gotti, Myrna Salerno Monteiro, Cleonice Machado de Pelegrini) para avaliar a proposta da instituição que se inscreveu para executar o Prolibras/2009. Infomando que os membros Enilde e Sueli não estavam presentes. A reunião foi iniciada com o Prof. Dorivan ressaltando o objetivo da mesma, que é uma reunião técnica, ou seja, avaliação da proposta recebida da universidade. De acordo com informações do INEP, apenas a UFSC se inscreveu para participar do processo de seleção para aplicar o Prolibras. Nesse sentido, O Prof. Dorivan Ferreira Gomes pediu que nos detivéssemos à discussão sobre a Pontuação para avaliação da Proposta Técnica. A Comissão iniciou o processo de avaliação da proposta, seguindo os itens da Matriz de pontuação para avaliação da pontuação técnica. Dentro do processo de Avaliação da Proposta Técnica, o primeiro critério avaliado foi Qualificação e Experiência da instituição – A Comissão falou que devido à larga experiência da UFSC na efetivação do Prolibras, a nota poderia ser máxima. Não houve nenhuma contestação. Nesse sentido, a nota foi 30 (pontuação máxima). O segundo tópico avaliado foi Qualificação e experiência da equipe Técnica, que após discussão, também recebeu a nota 30 (pontuação máxima). O terceiro tópico avaliado foi Adequação da Proposta Técnica aos objetivos fixados no Projeto Básico. A Comissão esclareceu os critérios de pontuação conforme o Projeto Básico e foi aberto o espaço para discussão. Nesse sentido, a instituição recebeu 35 pontos, perdendo 05 pontos no item proposta técnica- especificação da metodologia que orienta o projeto, com a ressalva de que a UFSC apresente à Comitê Executivo o Plano de trabalho conforme o modelo requisitado no ANEXO II do projeto básico. Dessa forma, a instituição recebeu 95 pontos pela comissão. Em seguida, com relação à classificação de propostas, ficou decidido que não haverá necessidade de se calcular o índice de preço e nem o índice técnico por ter apenas uma proposta técnica, não havendo possibilidade de comparação entre as propostas. Chegou-se à conclusão por unanimidade que a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC foi aprovada com o total de 95 pontos. Com relação ao Anexo V do Edital, a Comissão propôs ao INEP uma relação de consultores bilíngües (mestres, doutores e especialistas), destacando que os mesmos não precisam estarem vinculados à universidades federais. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e os presentes assinam abaixo:


Dorivan Ferreira Gomes


Marlene de Oliveira Gotti,


Tânia Amara Felipe


Myrna Salerno Monteiro,


Lodenir Becker Karnopp,


Cleonice Machado de Pelegrini


Marianne Stumpf,



IX. Devolver em data anterior àquela anualmente estabelecida nas normas de encerramento do correspondente exercício financeiro, ou, obrigatoriamente, até o dia 31 de dezembro, os saldos orçamentário e financeiro não utilizados.

X. Efetuar os registros que lhe couberem no SICONV, mantendo-os atualizados.

§3º Demais Condições:

I. Fica dispensada a apresentação de certidões de regularidade e consulta ao CADIN e SIAFI.

II. O repasse do recurso financeiro fica condicionado a liquidação dos empenhos emitidos pelo proponente, a conta dos créditos descentralizados, e aprovação da área técnica do Inep que está acompanhando a execução do objeto.

III. A execução orçamentária e financeira dos créditos descentralizados deverá ser processada em estrita observância ao PPA, LDO e LOA, bem como às condições estabelecidas neste Termo de Cooperação.

a. Nos casos em que circunstâncias adversas não possibilitem a execução orçamentária e financeira de acordo com as condições estabelecidas neste Termo, deverá o proponente devolver ao concedente os créditos correspondentes e submeter novo Termo de Cooperação com a proposta de alteração e suas respectivas justificativas, que ficarão condicionadas a aprovação da área técnica e do Ordenador de Despesas do Inep.

Art. 3º Autorizar o Inep a transferir para a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC -, créditos orçamentários e recursos financeiros constantes da Lei Orçamentária Anual/2009, Programa de Trabalho 12.362.1449.4017.0001 - Exames Nacionais de Habilidades e Competências, no total de R\$ 1.633.579,50 (um milhão, seiscentos e trinta e três mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REYNALDO FERNANDES

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PORTARIA Nº 232, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12/12/2007, tendo em vista a Portaria Normativa MEC Nº 40, de 12/12/2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 20077242, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, constante do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com duzentas vagas totais anuais, sendo cem vagas totais anuais no período diurno e cem vagas totais anuais no período noturno, a ser ofertado pela Faculdade de Tecnologia INED - Unidade Venda Nova, estabelecida à Rua Padre Pedro Pinto, 1.315, Venda Nova, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, mantida pela Orme Serviços Educacionais Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar reconhecimento do curso neste ato autorizado nos termos do art. 35 do mesmo Decreto Nº 5.773/2006.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

PORTARIA Nº 233, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12/12/2007, tendo em vista a Portaria Normativa MEC Nº 40, de 12/12/2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 20077243, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, constante do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com duzentas vagas totais anuais, sendo cem vagas totais anuais no período diurno e cem vagas totais anuais no período noturno, a ser ofertado pela Faculdade de Tecnologia INED - Unidade Venda Nova, estabelecida à Rua Padre Pedro Pinto, 1.315, Venda Nova, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, mantida pela Orme Serviços Educacionais Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar reconhecimento do curso neste ato autorizado nos termos do art. 35 do mesmo Decreto Nº 5.773/2006.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

PORTARIA Nº 234, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12/12/2007, tendo em vista a Portaria Normativa MEC Nº 40, de 12/12/2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 20079811, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, constante do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com cem vagas totais anuais, no período noturno, a ser ofertado pela Faculdade SENAC Minas, estabelecida à Rua Paineiras, Nº 1.300, Cidade Jardim Eldorado, no Município Contagem, Estado de Minas Gerais, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Administração Regional de Minas Gerais.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar reconhecimento do curso neste ato autorizado nos termos do art. 35 do mesmo Decreto Nº 5.773/2006.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

PORTARIA Nº 235, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, tendo em vista a Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 200712182, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, constante do Eixo Tecnológico de Produção Industrial, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com carga horária total de duas mil e oitocentas horas, com cem vagas totais anuais, sendo cinquenta vagas diurnas e cinquenta vagas noturnas, matrícula semestral, a ser ofertado pela Faculdade de Tecnologia Ensittec, estabelecida à Rua Antônio Pietruza, nº 83, Bairro Portão, Município de Curitiba, Estado do Paraná, mantida pela Sociedade de Ensino Técnico Ensittec Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar reconhecimento do curso, nos termos do art. 35 do Decreto Nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto Nº 6.303/2007.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

PORTARIA Nº 236, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, tendo em vista a Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 20070694, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Reconhecer, nos termos do art. 10, § 3º, do referido Decreto Nº 5.773/2006, o Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados, constante do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com duzentas vagas totais anuais, no período noturno, ofertado pela Faculdade de Tecnologia INED - Unidade Lagoa da Pampulha, nos seguintes locais de oferta: Avenida Antônio Francisco Lisboa, Nº 192, Bandeirantes e Avenida Afonso Pena, Nº 271, Centro, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, mantida pela ORME - Serviços Educacionais Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar a renovação de reconhecimento do curso nos termos do art. 41 do mesmo Decreto Nº 5.773/2006.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

PORTARIA Nº 237, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, substituto, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto Nº 5.773, de 09 de maio de 2006, alterado pelo Decreto Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, tendo em vista a Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta do Processo e-MEC Nº 20070707, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Reconhecer, nos termos do art. 10, § 3º, do referido Decreto Nº 5.773/2006, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, constante do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com duzentas vagas totais anuais, no período noturno, ofertado pela Faculdade de Tecnologia INED - Unidade Lagoa da Pampulha, nos seguintes locais de oferta: Avenida Antônio Francisco Lisboa, Nº 192, Bandeirantes e Avenida Afonso Pena, Nº 271, Centro, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, mantida pela ORME - Serviços Educacionais Ltda.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar a renovação de reconhecimento do curso nos termos do art. 41 do mesmo Decreto Nº 5.773/2006.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GETÚLIO MARQUES FERREIRA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA Nº 1.302, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, nomeada pela Portaria nº 712, de 21 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 22 de outubro de 2008, Seção 02, Página 02, no uso de suas atribuições legais e observado o disposto nos seguintes fundamentos legais: o art. 214 da Constituição Federal, a Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, o Decreto nº. 6.170, de 25 de julho de 2007 e alterações posteriores, a Lei nº. 11.897 de 30 de dezembro de 2008, Portaria Interministerial nº. 127 e alterações posteriores, a Lei nº. 11.768, de 14 de agosto de 2008 e Decreto 6.752 de 28 de janeiro de 2009 e Decreto 6.808 de 27 de março de 2009, resolve:

Art. 1º - Descentralizar, por destaque, crédito orçamentário da ação 4005 - Apoio à Residência Multifuncional, para fins de complementação de pagamento de bolsas dos médicos residentes das Instituições Federais de Ensino Superiores, referente ao período de Agosto de 2009, de acordo com o Anexo I desta Portaria, obedecendo à seguinte classificação orçamentária:

I. Funcional Programática: 12.364.1073.4005.0001 - Apoio à Residência Multifuncional - Nacional

II. Fonte: 0112915003

III. PTRES: 001749

IV. Elementos de despesa:

3.3.90.04 - Contratação por Tempo Determinado

3.3.91.47 - Obrigações Tributárias e Contributivas

V. Processo: 23000.000773/2009-38

Art. 2º - A descentralização de crédito orçamentário será efetuada em parcela única e o recurso financeiro será liberado mediante a liquidação dos empenhos emitidos à conta do crédito descentralizado.

Parágrafo Único - o saldo dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados, deverá ser devolvido a Secretaria de Educação Superior, no exercício financeiro de 2009.

Art. 3º - O monitoramento da execução, referente à ação 4005 - Funcionamento da Residência Médica, será realizado pelo Departamento de Residência e Projetos Especiais na Saúde - DERM/SESu.

Art. 4º - Os créditos descentralizados por destaque integrarão as prestações de contas anuais das Instituições Federais de Ensino Superior, a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo nos termos da legislação vigente.

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

MARIA PAULA DALLARI BUCCI

ANEXO I

Apoio à Residência Multifuncional - Nacional referente ao Período de Agosto/09.

UG	GESTÃO	IFES	HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS	Nº Residentes		3390.04	3391.47	TOTAL	NC
				AGOSTO/2009					
150229	15222	UFAL	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes	49	93.906,59		18.781,32	112.687,91	915
150247	15223	UFBA	COMPLEXO HOSPITALAR DA UFBA	176	341.128,10		68.225,62	409.353,72	916
150244	15224	UFCE	Hospital Walter Cantídio	166	318.130,70		63.626,14	381.756,84	917
153045	15224	UFCE	Unidade Sobral	25	47.911,25		9.582,25	57.493,50	918

SEÇÃO I

Do Gabinete

Art. 17. O Gabinete, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

Art. 18. O Gabinete disporá de órgãos de apoio imediato, de Procuradoria Jurídica e de Assessorias Especiais.

SEÇÃO II

Das Pró-Reitorias

Art. 19. O IFPA terá 5 (cinco) Pró-Reitorias dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, sendo órgãos estratégicos responsáveis pela definição de políticas e diretrizes referentes às dimensões do ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional.

Art. 20. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional tem como atribuições planejar, superintender, coordenar, fomentar, avaliar e acompanhar as políticas de desenvolvimento e articulação em estreita interação com os demais órgãos do IFPA.

Art. 21. A Pró-Reitoria de Ensino tem como atribuições planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

Art. 22. A Pró-Reitoria de Extensão tem como atribuições planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Art. 23. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação tem como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica, bem como ao fomento do ensino de pós-graduação.

Art. 24. A Pró-Reitoria de Administração tem como atribuições planejar, superintender, coordenar, as atividades de planejamento, administração, gestão de pessoas, orçamentária, financeira e patrimonial.

SEÇÃO III

DAS DIRETORIAS SISTÊMICAS

Art. 25. As Diretorias Sistêmicas descritas no artigo 7º, inciso II, alínea "c", dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

SEÇÃO IV

Da Auditoria Interna

Art. 26. A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

SEÇÃO V

Da Procuradoria - Geral

Art. 27. A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Capítulo III

Dos Campi

Art. 28. Os Campi do IFPA são administrados por Diretores-Gerais e têm seu funcionamento estabelecido pelo Regimento Geral.

Parágrafo único. Os diretores Gerais são escolhidos e nomeados de acordo com o que determina o art.13 da Lei nº. 11.892/2008, para mandato de 4 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

TÍTULO III

DO REGIME ACADÊMICO

Capítulo I

Do Ensino

Art. 29. Os currículos do IFPA estão fundamentados em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político-institucional, sendo norteados pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

Art. 30. As ofertas educacionais do Instituto Federal estão organizadas através da formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação.

Capítulo II

Da Extensão

Art. 31. As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal e a sociedade.

Art. 32. As atividades de extensão têm como objetivo apoiar o desenvolvimento social através da oferta de cursos e realização de atividades específicas.

Capítulo III

Da Pesquisa e Inovação

Art. 33. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e a produção de conhecimento, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

Art. 34. As atividades de pesquisa e pós-graduação têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

TÍTULO IV

DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Art. 35. A comunidade acadêmica do Instituto Federal é composta pelos corpos discente, docente e técnico-administrativo.

Capítulo I

Do Corpo Discente

Art. 36. O corpo discente do IFPA é constituído por alunos matriculados nos diversos cursos e programas oferecidos pela instituição.

§ 1º. Os alunos do Instituto Federal que cumprirem integralmente o currículo dos cursos e programas farão jus a diploma ou certificado na forma e nas condições previstas nas organizações didáticas.

§ 2º. Os alunos em regime de matrícula especial somente farão jus à declaração das disciplinas cursadas ou das competências adquiridas.

Art. 37. Os alunos com matrícula regular ativa nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação, poderão votar e serem votados para as representações discentes do Conselho Superior, bem como participar dos processos eletivos para escolha do Reitor e Diretores Gerais dos Campi.

Capítulo II

Do Corpo Docente

Art. 38. O corpo docente é constituído pelos professores integrantes do quadro permanente de pessoal do Instituto Federal, regidos pelo Regime Jurídico Único, e demais professores admitidos na forma da lei.

Capítulo III

Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 39. O corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores integrantes do quadro permanente de pessoal do IFPA, regidos pelo Regime Jurídico Único, que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao cumprimento dos objetivos e finalidades Institucionais.

Capítulo IV

Do Regime Disciplinar

Art. 40. O regime disciplinar do corpo discente é estabelecido em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

Art. 41. O regime disciplinar do corpo docente e técnico-administrativo do Instituto Federal observa as disposições legais, normas e regulamentos sobre a ordem disciplinar e sanções aplicáveis, bem como os recursos cabíveis, previstos pela legislação federal.

TÍTULO V

DOS DIPLOMAS, CERTIFICADOS E TÍTULOS

Art. 42. O IFPA expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art. 2º da Lei nº. 11.892/2008 e emitirá certificados a alunos concluintes de cursos e programas.

Art. 43. No âmbito de sua atuação, o IFPA funciona como instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

Art. 44. O IFPA poderá conferir títulos de Mérito Acadêmico, conforme disciplinado no Regimento Geral.

TÍTULO VI

DO PATRIMÔNIO

Art. 45. O patrimônio do IFPA é constituído por:
I. bens e direitos que compõem o patrimônio da Reitoria e de cada um dos Campi que o integram;

II. bens e direitos que vier a adquirir;

III. doações ou legados que receber; e

IV. incorporações que resultem de serviços por ele realizados.

Parágrafo único. Os bens e direitos do IFPA devem ser utilizados ou aplicados, exclusivamente, para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados, exceto nos casos e condições permitidos em lei.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 46. O IFPA, conforme sua necessidade específica poderá constituir órgãos colegiados de natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas.

Art. 47. A alteração do presente estatuto exigirá quorum qualificado de 2/3 (dois terços) dos integrantes do Conselho Superior mediante deliberação em sessão convocada exclusivamente para tal fim.

Parágrafo único. A convocação da sessão para os fins do caput será feita pelo reitor ex officio ou pela maioria simples dos membros do Conselho Superior.

Art. 48. Os casos omissos neste Estatuto serão submetidos à apreciação pelo Conselho Superior do IFPA.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

PORTARIA Nº 194, DE 28 DE AGOSTO DE 2009

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), no uso da competência que lhe foi atribuída, considerando o disposto no inciso III, do art. 1º, do Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007, e:

Considerando que, conforme disposto no Decreto nº. 6.317, de 20 de dezembro de 2007, Art. 12, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Básica, tem competência para definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos de realização das avaliações da educação básica, de forma articulada com os sistemas estaduais e municipais de ensino para a realização das avaliações;

considerando a relevância das avaliações nacionais ao que se refere à produção de indicadores de resultados na identificação da qualidade da educação brasileira, como importante ferramenta para o processo de formulação de políticas públicas educacionais em todas as esferas, a Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o apoio do Ministério da Educação (MEC), realiza desde 2006, o Programa Nacional para a Certificação de Proficiência no Uso e Ensino de Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Português /Libras; e,

considerando que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sagrou-se vencedora na Chamada Pública de trata o Edital de Seleção Nº 01/2009-DAEB/INEP, de 16 de julho de 2009 (Processo Nº 23036.001193/2009-51), resolve:

Art. 1º Determinar que sejam efetivados destaque orçamentário e repasse financeiro à Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, conforme Edital de Seleção de Chamada Pública Nº 01/2009, visando a realização do Programa Nacional para a Certificação de Proficiência no Uso e Ensino de Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação Libras/Português /Libras.

Parágrafo Único Tais recursos têm por finalidade custear despesas com o planejamento, a elaboração dos instrumentos dos exames, o processamento das inscrições, aplicação, correção das provas, certificação, análise e divulgação dos resultados do Prolibras - 2009.

Art. 2º Estabelecer como condições essenciais para a descentralização objeto desta portaria, as constantes do Termo de Cooperação presente no processo Nº 23036.001193/2009-51, quais sejam:

§1º Constituem Obrigações do Inep

I. Efetuar a transferência do orçamento previsto para a execução deste Termo de Cooperação, na forma e prazos estabelecidos no Plano de Aplicação e no Cronograma de Desembolso.

II. Orientar, supervisionar e cooperar com a implantação das ações do objeto deste Termo de Cooperação.

III. Acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos.

IV. Efetuar os registros que lhe couberem no SICONV, mantendo-os atualizados.

§2º Constituem Obrigações do FNDE:

I. Promover a execução do objeto deste Termo de Cooperação na forma e prazos estabelecidos.

II. Aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Cooperação, respeitando a forma e prazos estabelecidos.

III. Respeitar as seguintes legislações e suas respectivas alterações:

a. Leis Nº 8.666/93, 8.958/94 e 10.520/02.

b. Decretos Nº 5.450/05, 5.504/05 e 6.170/07.

c. Portarias Interministeriais Nº 75/28, Nº 127/08.

IV. Permitir e facilitar ao Órgão Concedente o acesso a toda documentação e locais de execução do projeto.

V. Manter o Órgão Concedente informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal de execução deste Termo de Cooperação.

VI. Incluir em sua Prestação de Contas Anual os recursos e as atividades objeto deste Termo de Cooperação.

VII. Apresentar prestação de contas parcial, no início do exercício subsequente, quando as atividades ultrapassarem mais de um exercício, contendo pelo menos:

a. Relatório do cumprimento parcial do objeto.

b. Relatório físico-financeiro parcial.

c. Cópia do Termo de Aceitação de obras, quando for o caso.

d. Cópia de Documentação comprobatória de Serviço de Instrutoria, quando for o caso.

e. Fotos do Objeto, quando for o caso.

VIII. Apresentar prestação de contas final, contendo pelo menos:

a. Relatório do cumprimento do objeto.

b. Cópia do Plano de Trabalho Aprovado.

c. Cópia da Portaria (ou Termo de Cooperação Técnica) de destinação de recursos, com indicação da data de sua publicação.

d. Relatório completo de execução físico-financeira.

e. Cópia do Termo de Aceitação de obras, quando for o caso.

f. Comprovação, por meio de Registro no Cartório de Registro de Imóveis, de averbação de construção ou ampliação de imóvel, quando for o caso.

g. Cópia de Documentação comprobatória de Serviço de Instrutoria, quando for o caso.

h. Fotos do Objeto, quando for o caso.

i. Devolver, em até 30 dias, os saldos orçamentário e financeiro não utilizados em sua totalidade, ou em caso de rescisão deste Termo de Cooperação.

Anexo II – Edital N° 07/COPERVE/2009

A Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, através da Comissão Permanente do Vestibular - COPERVE, considerando o resultado do Edital de Seleção nº 01/2009-INEP/MEC, declara que estarão abertas no período de **01/09/2009** até as **23h59min do dia 30/09/2009** (observado o *Horário Oficial de Brasília*), as inscrições ao Exame Nacional para Certificação de Proficiência no uso e no ensino da Libras e para Certificação de Proficiência na tradução e interpretação da Libras/Português/Libras, denominado **Prolibras**, conforme Decreto 5626/05 que regulamenta a Lei nº 10436 de 24 de abril de 2002.

1. DOS REQUISITOS

1.1 - Poderão inscrever-se no Prolibras para a Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Libras, conforme o artigo 8º do Decreto 5.626/05:

- a) Fluente em Libras, com nível superior completo.
- b) Fluente em Libras, com nível médio completo.

1.2 - Poderão inscrever-se no Prolibras para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras, conforme Decreto 5626/05:

- a) Fluente em Libras, com nível superior completo.
- b) Fluente em Libras, com nível médio completo.

1.3 - Para as categorias “a” e “b”, constantes dos itens 1.1 e 1.2, poderão inscrever-se pessoas surdas ou ouvintes que já concluíram ou que venham a concluir o ensino superior ou o ensino médio, respectivamente, no ano letivo de 2009.

2. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

2.1 - A inscrição no Prolibras será realizada somente pela internet.

2.2 - Para realizar a inscrição o requerente deverá proceder da seguinte maneira:

- a) **entrar** no site www.prolibras.ufsc.br ou www.coperve.ufsc.br no período de **01/09/2009** até as **23h59min do dia 30/09/2009** (observado o *Horário Oficial de Brasília*), preencher integralmente o formulário do Requerimento de Inscrição e enviá-lo (via internet) para a COPERVE/UFSC. Para tanto, o requerente deverá observar as instruções disponíveis nos *sites*. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de total responsabilidade do requerente;
- b) **imprimir** o Comprovante do Requerimento de Inscrição;
- c) **imprimir** o Boleto Bancário;
- d) efetuar o **pagamento** da taxa de inscrição, no valor de **R\$ 30,00 (trinta reais)**, usando o Boleto Bancário, até o dia **01/10/2009**. Esse pagamento poderá ser efetuado em qualquer agência bancária do Território Nacional (observado o horário de atendimento externo), em postos de auto-atendimento ou via internet (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).

2.3 - O requerente que não proceder rigorosamente como estabelecido no item **2.2** não terá sua inscrição efetivada.

2.4 - A COPERVE/UFSC não se responsabilizará por solicitações de inscrição via internet, não efetivadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitarem a transferência dos dados ou a impressão do Comprovante do Requerimento de Inscrição ou do Boleto Bancário.

2.5 - Para efeito de inscrição serão considerados documentos de identidade apenas as Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar e Conselhos Profissionais e as Carteiras de Motorista que contenham foto e o número da identidade do participante.

2.5.1 - Para requerente estrangeiro será considerado documento de identidade apenas o Passaporte ou a Cédula de Identidade emitida pelo país de origem.

2.6 - Cada requerente terá direito a apenas **uma** inscrição. Caso efetive mais de uma, será considerada a de data mais recente.

2.7 - No ato da inscrição o requerente deverá optar, obrigatoriamente, por um dos locais de prova listados no item **3.1** desse Edital, no qual fará todo o seu exame.

2.8 - O requerente que tiver sua inscrição **deferida** terá sua *Confirmação de Inscrição*, contendo seus dados e o local de realização da prova, disponibilizada nos sites www.prolibras.ufsc.br e www.coperve.ufsc.br a partir de **16/10/2009**.

2.8.1 - Constatada alguma informação incorreta nos dados constantes da confirmação da inscrição, o participante deverá encaminhar **solicitação de correção** (contendo número de inscrição, informação a ser corrigida e assinatura) através do FAX N° (48) 3721-9952 até o **dia 23/10/2009**.

2.9 - A relação dos requerentes que tiverem sua inscrição **indeferida** estará disponível nos sites www.prolibras.ufsc.br e www.coperve.ufsc.br a partir do dia **16/10/2009**. Estes requerentes também serão notificados, via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), do motivo do indeferimento, a partir dessa data.

2.9.1 - No caso de indeferimento, o requerente deverá entrar em contato com a **COPERVE/UFSC** até as 18h00min do dia **23/10/2009** (observado o *Horário Oficial de Brasília*). Após essa data, o indeferimento será definitivo.

2.10 - Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.

2.11 - A inscrição do participante implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas nesse Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

3. DAS PROVAS

3.1 - As provas serão realizadas, preferencialmente em Instituições Públicas de Ensino, nas seguintes cidades: Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, João Pessoa/PB, Macapá/AP, Maceió/AL, Manaus/AM, Maringá/PR, Natal/RN, Palmas/TO, Porto Alegre/RS, Porto Velho/RO, Recife/PE, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Santa

Maria/RS, São Carlos/SP, São Cristóvão/SE, São Gonçalo/RJ, São Luís/MA, São Paulo/SP, Teresina/PI, Uberlândia/MG, Vitória/ES.

3.1.1 - O participante deverá, obrigatoriamente, realizar as provas na cidade por ele indicada no requerimento de inscrição.

3.1.2 - Por questões de viabilidade técnica decorrentes da natureza das provas, não será permitido a qualquer participante realizá-las fora das dependências da instituição na qual foi alocado.

3.2 - As provas do Prolibras serão realizadas em duas etapas. A primeira etapa será composta por uma **prova objetiva** e a segunda etapa será composta por uma **prova prática**.

3.3 - A **prova objetiva** será realizada no dia **25/10/2009** de acordo com as seguintes normas:

3.3.1 - A prova objetiva terá início, impreterivelmente, às 15h00min (observado o *Horário Oficial de Brasília*), e terá duração de 2 (duas) horas.

3.3.2 - O portão de acesso ao local de realização da prova objetiva, estará aberto a partir das **14h00min** e será fechado às **14h45min** (observado o *Horário Oficial de Brasília*).

3.3.3 - O participante que chegar após o fechamento do portão não poderá realizar a prova, independentemente dos motivos alegados.

3.3.4 - O participante somente terá acesso ao local de realização da prova objetiva, mediante apresentação do **original do documento de identidade informado no requerimento de inscrição**.

3.3.4.1 - Caso o participante esteja impedido de apresentar o original do Documento de Identidade, informado no Requerimento de Inscrição, por motivo de perda, roubo ou extravio, deverá apresentar boletim de ocorrência emitido por autoridade policial competente, expedido há, no máximo, noventa dias. Neste caso o participante será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, assinatura e impressão digital em formulário próprio.

3.3.4.2 - A identificação especial também será exigida nos casos em que o documento de identidade apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador bem como nas demais situações que não permitam a identificação do participante.

3.3.5 - A prova objetiva será composta por **20 (vinte) questões** objetivas sobre Compreensão da Libras e será **formulada na Libras**, envolvendo conhecimentos acerca da Libras e da legislação específica da Libras, de acordo com o programa constante do Anexo I deste Edital.

3.3.6 - As questões objetivas conterão 4 (quatro) alternativas (“A”, “B”, “C” e “D”), das quais apenas 1 (uma) alternativa será correta.

3.3.7 – A prova objetiva será apresentada duas vezes. Na primeira apresentação cada questão (enunciado e alternativas) será projetada 2 vezes, com um intervalo de 3 segundos entre as questões. Na segunda apresentação, as 20 questões serão apresentadas sem repetição e sem intervalo.

3.3.8 - O participante deverá transcrever, com caneta esferográfica de **tinta preta (preferencialmente)** ou azul, as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta, que será o único documento válido para efeito de correção da prova. O preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do participante, que deverá proceder em conformidade com as instruções

especificadas no caderno de rascunho da prova objetiva e no próprio cartão-resposta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo participante.**

3.3.9 - É de inteira responsabilidade do participante a conferência dos seus dados no cartão-resposta, o qual deverá ser preenchido dentro do tempo de duração da prova.

3.3.10 - O participante só poderá entregar seu cartão-resposta e retirar-se definitivamente do grupo de realização da prova após o término da projeção da prova, podendo, se desejar, levar **consigo o caderno de rascunho da prova.**

3.3.11 - Não será permitido, durante a realização da prova: comunicação entre participantes, consulta a material didático-pedagógico, porte/uso de calculadora, relógio de qualquer modelo, telefone celular, MP3,MP4,MP5-player, *iPod* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, exceto nos casos previstos no item **4.10.**

3.3.12 - Será eliminado do Prolibras o participante que durante a prova objetiva:

- a) comunicar-se por qualquer meio com outros participantes, efetuar empréstimos ou usar outros meios ilícitos;
- b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;
- c) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou com os demais participantes;
- d) for apanhado em flagrante utilizando-se de qualquer meio na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- e) recusar-se a entregar o cartão-resposta ao término do tempo destinado para realização da prova;
- f) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal ou portando o material de prova; ou
- h) não cumprir o determinado no item **3.3.11.**

3.3.13 - Não poderão permanecer no grupo de realização da prova objetiva menos de 3 (três) participantes. Os 3 últimos participantes de cada grupo deverão assinar a ata do grupo.

3.3.14 - O gabarito será divulgado nos *sites* www.prolibras.ufsc.br e www.coperve.ufsc.br no dia 25/10/2009, 30 minutos após o término da prova.

3.3.15 - As questões objetivas cujas respostas coincidirem com o gabarito oficial valerão 1,00 (um vírgula zero zero) ponto cada uma; as demais não serão pontuadas.

3.3.16 - Somente serão consideradas as respostas das questões objetivas transcritas para o cartão-resposta com caneta esferográfica de **tinta preta** ou azul.

3.3.17 - Será atribuído 0,00 (zero vírgula zero zero) à questão objetiva que não estiver assinalada no cartão-resposta, que contenha mais de uma alternativa de resposta assinalada ou que contenha emenda ou rasura, ainda que legível.

3.3.18 - Em caso de anulação de alguma questão pela COPERVE/UFSC, a mesma será computada como acerto para todos os participantes.

3.4 - Os participantes que obtiverem pontuação igual ou superior a **12,00 (doze vírgula zero zero)** pontos, na escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 20,00 (vinte vírgula zero zero), na prova objetiva (primeira etapa), estarão habilitados a participar da prova prática (segunda etapa).

3.5 – O resultado da prova objetiva e o cronograma para realização da prova prática serão divulgados no local de realização da prova objetiva e no site www.prolibras.ufsc.br às **14h00min do dia 26/10/2009 (Horário Local)**.

3.6 - A **prova prática** (segunda etapa do Prolibras) será realizada a **partir das 14h00min do dia 27/10/2009** (observado o *Horário Local*), conforme cronograma divulgado juntamente com o resultado da prova objetiva, de acordo com as seguintes normas:

3.6.1 – A prova prática será individual, filmada em estúdio, e versará sobre ponto (tema) do programa, atribuído de acordo com a classificação de cada participante em cada categoria e nível.

3.6.2 - Na definição do cronograma de realização da prova prática será dada prioridade aos casos especiais (solicitados e justificados junto à COPERVE/UFSC antes da prova objetiva) e aos participantes residentes fora do município sede onde está sendo aplicada a prova.

3.6.2.1 - Observados os casos previstos no item anterior, o cronograma da prova prática será elaborado de acordo com a ordem de inscrição dos participantes habilitados dentro de cada categoria e nível.

3.6.3 - A duração da prova prática será de **15 minutos** para cada participante.

3.6.4 - O local e o estúdio onde os participantes realizarão a prova prática serão divulgados juntamente com o cronograma de realização da mesma.

3.6.5 - O participante que não observar rigorosamente o horário de início de sua prova prática, previsto no cronograma divulgado, será automaticamente eliminado do processo. Cada participante deverá comparecer ao local de prova com pelo menos **15 minutos** de antecedência em relação ao horário previsto para o início de sua prova.

3.6.6 - Para realizar a prova prática, o participante deverá apresentar o documento de identidade com o qual se inscreveu no Prolibras e entregar fotocópia autenticada dos seguintes documentos na coordenação do setor:

- a) Cédula de identidade (RG).
- b) Comprovante de escolaridade:
 - 1 – Participantes de nível médio: comprovante de conclusão do Ensino Médio ou histórico escolar do Ensino Médio.
 - 2 – Participantes de nível superior: comprovante de conclusão do Ensino Superior.
- c) Visto temporário ou permanente, emitido pela Polícia Federal, quando se tratar de participante estrangeiro.

3.6.6.1 - As fotocópias poderão ser autenticadas pelo coordenador da COPERVE/UFSC no local, mediante apresentação dos documentos originais.

3.6.6.2 - Caso não entregue os documentos listados no item **3.6.6** (ou parte deles), o participante fica responsável pelo encaminhamento dos mesmos para a COPERVE/UFSC, assumindo custos e riscos de extravio.

3.6.6.3 - A liberação do certificado, em caso de aprovação no exame, está condicionada a entrega de todos os documentos solicitados, no prazo estabelecido no item 3.7.3.

3.6.7 – A prova prática de **Proficiência no uso e no ensino da Libras** será composta por uma apresentação pessoal do participante e por uma apresentação sobre o tema a ele atribuído. Na apresentação sobre o tema, o participante deverá expor como desenvolveria o plano de aula entregue, detalhando o conteúdo, as estratégias, a metodologia e os recursos didático-pedagógicos que utilizaria. O tempo total da prova não poderá ultrapassar 15 minutos, dos quais no máximo 5 minutos são destinados para apresentação pessoal e o restante para apresentação sobre o tema.

3.6.7.1 - Os participantes do exame de Proficiência no uso e no ensino da Libras serão avaliados sob dois aspectos: a competência lingüística (fluência em Libras) e a competência metodológica para o ensino da Libras.

3.6.7.2 - A prova prática de **Proficiência no uso e no ensino da Libras** valerá de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero) pontos, assim distribuídos:

- a) Fluência: vocabulário, classificadores, uso do espaço e expressão facial - nota máxima 4,00 (quatro vírgula zero zero).
- b) Plano de aula: organização lógica, relação do plano com a apresentação - nota máxima **1,00 (um vírgula zero zero)**.
- c) Contextualização do tema: coesão, coerência - nota máxima **2,00 (dois vírgula zero zero)**.
- d) Domínio do conteúdo: conhecimento do conteúdo - nota máxima **2,00 (dois vírgula zero zero)**.
- e) Utilização adequada do tempo de apresentação do tema atribuído - nota máxima **1,00 (um vírgula zero zero)**.

3.6.7.3 - O plano de aula deverá ser entregue por escrito ao fiscal do Estúdio; o participante que não entregá-lo não obterá pontuação nesse quesito.

3.6.7.4 – Por questões operacionais, durante a prova prática não será permitido ao participante o uso de equipamentos tais como retroprojektor, projetor de slides, microcomputador e projetor multimídia. Outros recursos didáticos poderão ser utilizados desde que providenciados pelos participantes e que possam ser enquadrados no campo fixo de filmagem da apresentação.

3.6.8 - A prova prática de **Proficiência em tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras** terá a duração de 15 (quinze) minutos, dos quais até 5 (cinco) minutos para a apresentação pessoal, aproximadamente 5 (cinco) minutos para interpretação/tradução da Libras para o Português e aproximadamente 5 (cinco) minutos para interpretação/tradução do Português para a Libras, de textos produzidos de acordo com o nível (médio ou superior) para o qual o participante se inscreveu.

3.6.8.1 - A prova prática de **Proficiência em tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras** valerá de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero), assim distribuídos:

- a) Fluência na Libras: vocabulário libras, classificadores, uso do espaço, expressão facial - nota máxima **3,00 (três vírgula zero zero)**.
- b) Estruturação textual: Interpretação e tradução de textos Libras/Língua Portuguesa - nota máxima **3,00 (três vírgula zero zero)**, levando-se em conta:

- b1) equivalência textual entre libras e português;
- b2) adequação de níveis de registro de vocabulário e de gramática em função do nível do público alvo.
- c) Fluência em português: vocabulário português - nota máxima **1,00 (um vírgula zero zero)**.
- d) Estruturação textual: Interpretação e tradução de textos Português/Libras - nota máxima **3,00 (três vírgula zero zero)**, levando-se em conta:
 - d1) equivalência textual entre português e libras
 - d2) adequação de níveis de registro de vocabulário e de gramática em função do nível do público alvo.

3.6.8.2 – Os participantes surdos que se inscreverem para certificação de proficiência em tradução e interpretação poderão optar, no momento da inscrição, por realizar a tradução de português escrito para Libras e de Libras para português escrito.

3.7 - Farão jus à respectiva certificação todos os participantes que:

3.7.1 - Obtiverem pontuação igual ou superior a **6,00 (seis vírgula zero zero)** na prova prática.

3.7.2 - Tiverem concluído o ensino médio ou o ensino superior, conforme o caso, até o ano letivo de 2009.

3.7.3 - Tiverem entregue os documentos solicitados no dia da prova prática ou encaminharem os mesmos para a COPERVE/UFSC até o dia 31/03/2010 (data de postagem).

3.8 - Os certificados serão encaminhados aos participantes aprovados via ECT, a partir de data a ser divulgada juntamente com o resultado da segunda etapa.

3.9 - Conforme determina o Decreto 5626/05, os certificados obtidos por meio do Prolibras comprovam a competência no uso e no ensino da Libras ou na tradução e interpretação dessa língua.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

4.1 - Para garantir a lisura e a segurança do Prolibras, a **COPERVE/UFSC**, quando couber, utilizará equipamentos eletrônicos e/ou efetuará a identificação especial do participante, podendo, ainda, fazer nesse uma vistoria rigorosa. É de inteira responsabilidade do participante qualquer transtorno ocasionado pelo mesmo.

4.2 - Será eliminado do processo ou perderá a certificação a qualquer época, mesmo depois de certificado, o participante que, comprovadamente, tiver usado documentos e/ou informações falsas ou outros meios ilícitos para realizar o Prolibras.

4.3 - A COPERVE/UFSC não se responsabilizará pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelo participante durante a realização das provas.

4.4 - O acesso aos locais de realização das provas só será permitido aos participantes neles alocados e às pessoas credenciadas pela COPERVE/UFSC.

4.5 - A COPERVE/UFSC divulgará, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre o Prolibras.

4.6 - A relação oficial dos participantes aprovados, por local de prova, será divulgada pela COPERVE/UFSC, nela constando nome e número de inscrição do participante. O boletim de desempenho será disponibilizado nos *sites* www.prolibras.ufsc.br e www.coperve.ufsc.br

4.7 - Somente caberá recurso quanto ao conteúdo e/ou gabarito da prova objetiva, devendo ele ser interposto **exclusivamente pelo participante. Da decisão do recurso pela COPERVE/UFSC não caberá qualquer impugnação.**

4.7.1 - Os recursos deverão ser elaborados em formulários específicos (fornecidos pela coordenação) e entregues no local de realização da prova objetiva, no dia 25/10/2009, até 02 horas após a divulgação do gabarito.

4.8 - Em nenhuma hipótese, devido às características do Prolibras, haverá vistas, revisão ou recontagem de pontos das provas. Não serão fornecidos originais ou cópias dos cartões-resposta e dos DVDs contendo as provas práticas.

4.9 - Até a divulgação do resultado do Prolibras, em caso de **mudança de endereço**, o participante deverá, obrigatoriamente, comunicar o novo endereço completo (informando também seu respectivo número de inscrição), por escrito, à **COPERVE/UFSC**, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina.

4.10 - O requerente, com deficiência ou não, que necessitar de condições especiais para realização das provas, deverá solicitá-las no Requerimento de Inscrição e comprovar a necessidade de tais condições através de laudo médico, o qual deverá ser encaminhado à **COPERVE/UFSC**, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, SC, até o dia **07/10/2009**.

4.10.1 - As condições especiais solicitadas serão atendidas de acordo com critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.10.2 - **Excluem-se da aplicação do caput as necessidades decorrentes de deficiência auditiva, especialmente a necessidade de intérprete de Libras, pois a prova já contempla essa condição.**

4.11 - O participante que à época da realização da prova for portador de doença infecto-contagiosa ou encontrar-se em situação que demande cuidado médico especial deverá comunicar sua condição à COPERVE/UFSC, através do fone (48)37219200 ou do e-mail prolibras@coperve.ufsc.br. A COPERVE/UFSC avaliará a possibilidade de atender as especificidades requeridas.

4.12 - A não observância das disposições e instruções contidas neste Edital, no Caderno de rascunho da Prova Objetiva, nas Normas Complementares e nos Avisos Oficiais que a COPERVE/UFSC venha a divulgar, poderá acarretar a eliminação do participante do Prolibras.

4.13 - Os casos omissos serão resolvidos pela COPERVE/UFSC.

Florianópolis, 31 de agosto de 2009.

Prof. Júlio Felipe Szeremeta
PRESIDENTE DA COPERVE/UFSC

ANEXO I - Programa

Prova Objetiva

1. Conhecimentos específicos da Libras
2. Legislação específica da Libras
3. Ética profissional do tradutor / intérprete da Libras
4. Compreensão da Libras

Prova Prática de Proficiência no uso e no ensino da Libras – nível superior

1. Comparativos
2. Tipos de verbo
3. Numerais: valores monetários
4. Classificadores predicativos
5. Tipos de negação
6. Tipos de expressões faciais gramaticais
7. Advérbios de tempo
8. Níveis de formalidade e informalidade
9. Pronomes
10. Empréstimos lingüísticos

Prova Prática de Proficiência no uso e no ensino da Libras – nível médio

1. Sinais soletrados e o uso da datilologia e características das pessoas, animais e coisas
2. Nomes das localizações e o Advérbio de Lugar: Onde
3. Conceitos das Localizações
4. Figuras Geométricas com números e letras
5. Sinais relacionados aos ambientes de Estudos
6. Grau de Escolaridade
7. Tipos de Frases em LIBRAS
8. Direção – Perspectiva: Longe e Perto
9. Plural: Quantificador
10. Sinais: Ainda não / Acabado / Pronto / Faltar coisa

Prova prática de Proficiência em tradução e interpretação – nível superior – textos de nível universitário em língua de sinais e em português para a interpretação simultânea.

Prova prática de Proficiência em tradução e interpretação – nível médio – textos de nível médio em língua de sinais e em português para a interpretação simultânea.

Sugestões Bibliográficas

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2006. <http://www.feneis.org.br/page/libasemcontexto.asp>

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006. www.lsbvideo.com.br

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira** (DVD). LSBVideo: Rio de Janeiro. www.lsbvideo.com.br

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira**. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004. www.artmed.com.br

QUADROS, R. M.. **Tradutor e Intérprete da língua de sinais brasileira de sinais**. MEC. Brasília/DF: 2004. <http://portal.mec.gov.br/seesp>

QUADROS, R. M. e outros. **Exame Prolibras**. UFSC e INEP/MEC, 2009. www.coperve.ufsc.br e www.prolibras.ufsc.br

**Anexo III – Distribuição de Inscritos, Habilitados e
Aprovados, por Certificação e Categoria,
por local de prova e por região**

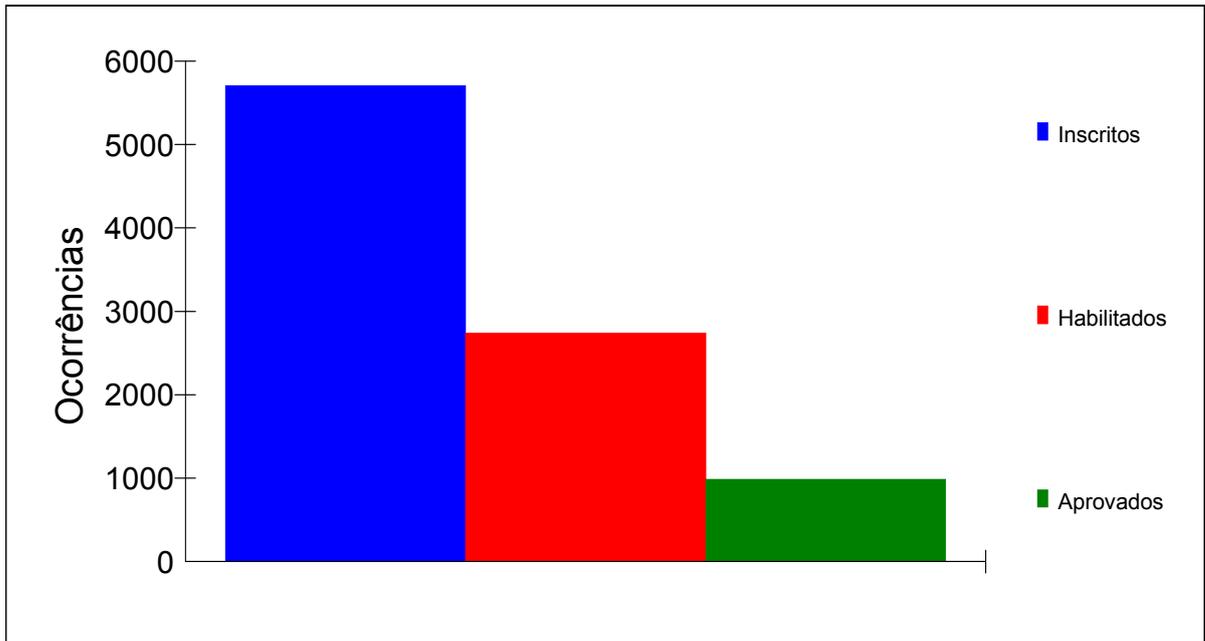


Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados

Nº de candidatos inscritos: 5709

Nº de candidatos habilitados: 2742

Nº de candidatos aprovados: 985

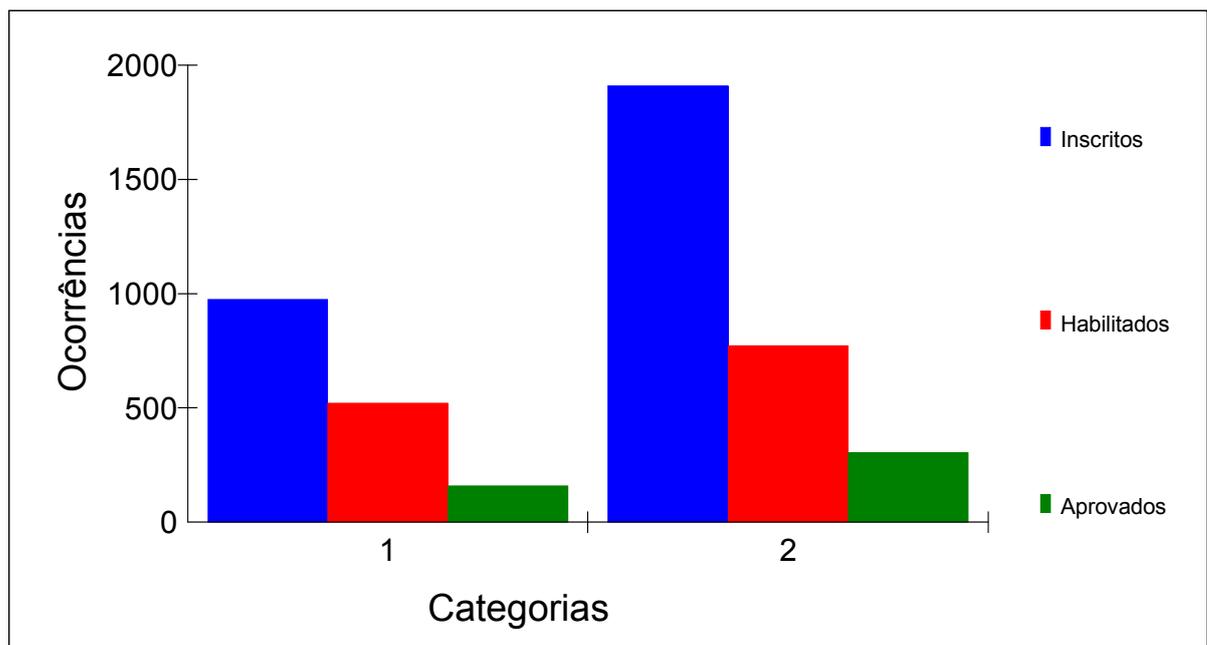




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e categoria

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS

Categoria	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo	974	522	159
2 - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo	1911	773	304
	2885	1295	463

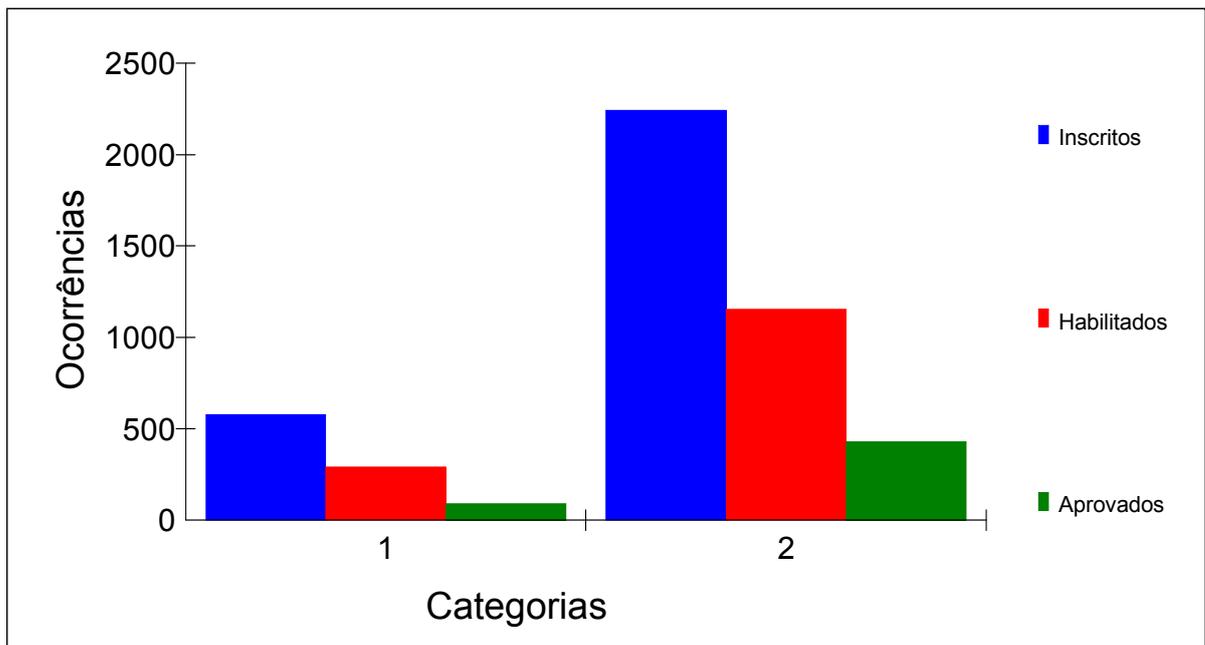




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação e categoria

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS

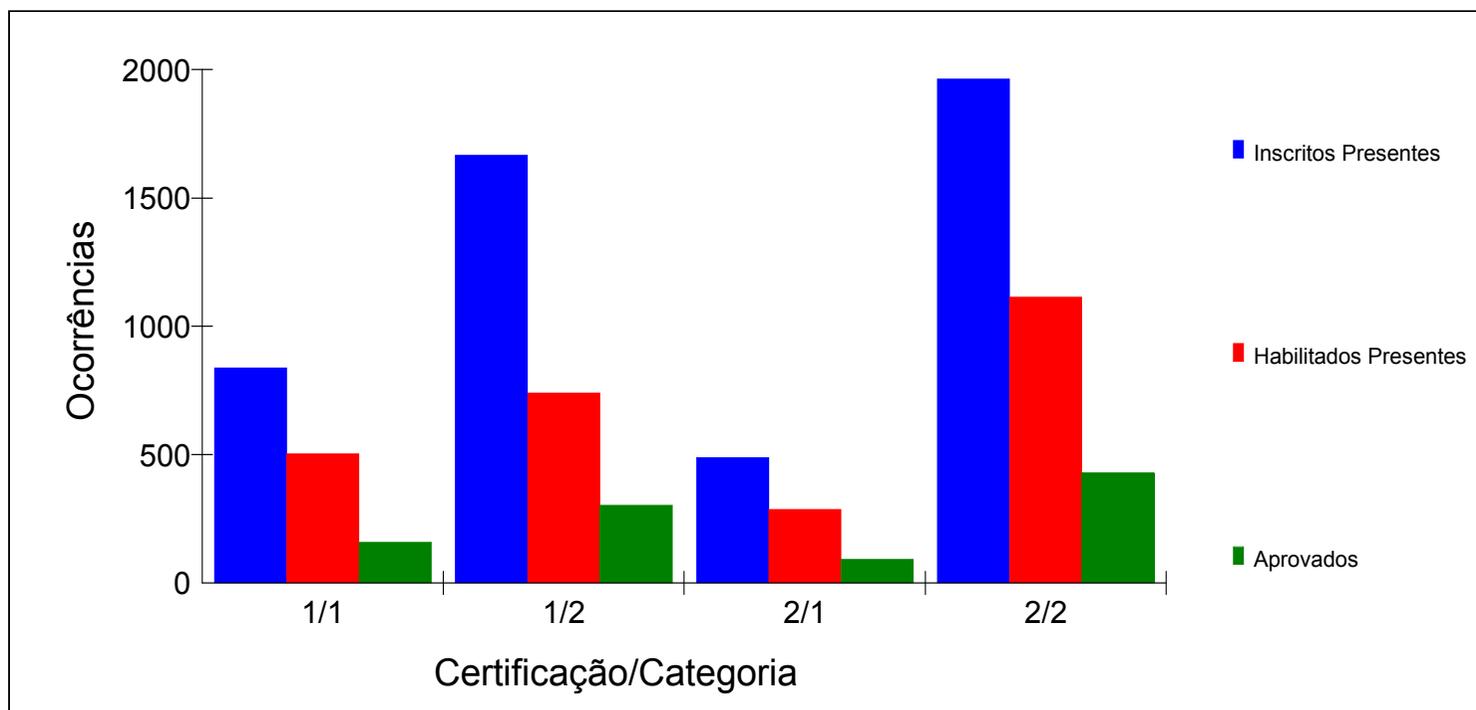
Categoria	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo	580	294	92
2 - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo	2244	1153	430
	2824	1447	522





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes, por certificação e categoria

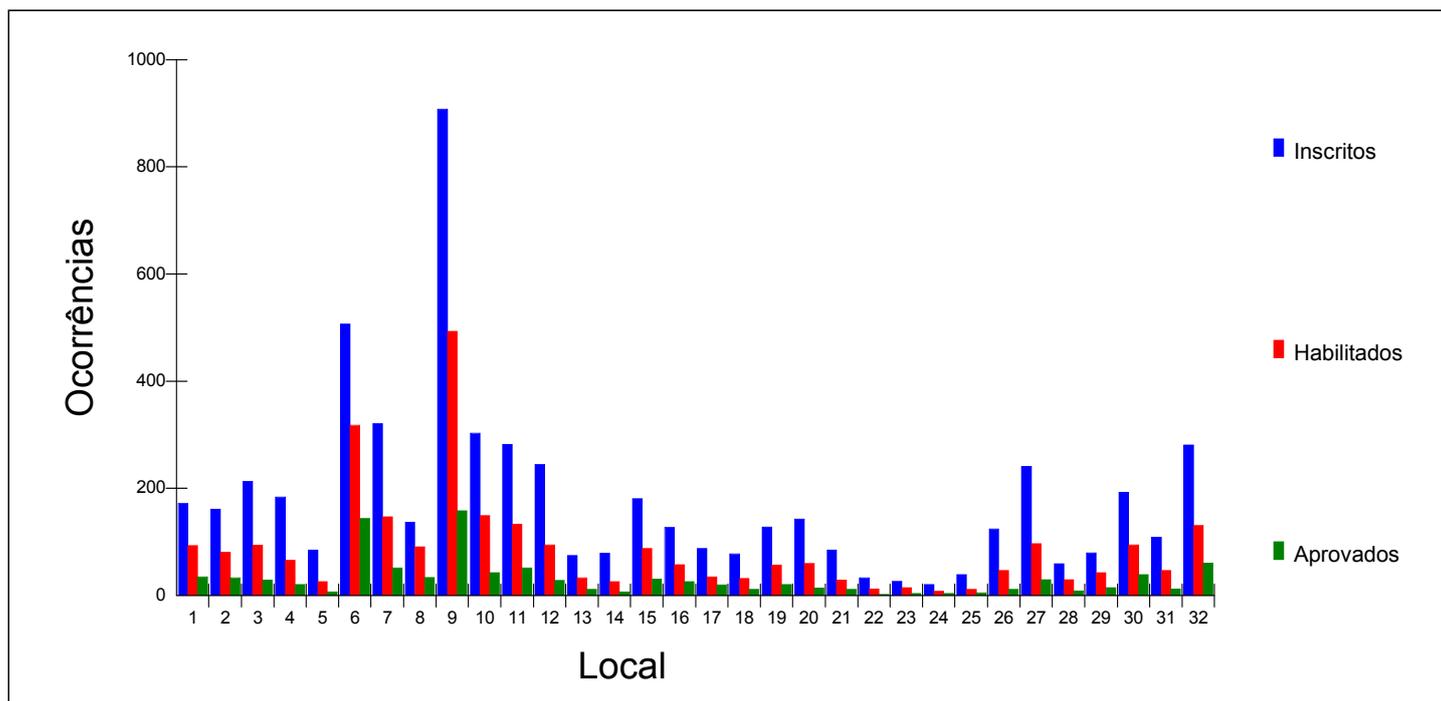
Certificação	Categoria	Inscr. Presentes		Habil. Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	838	16.90	504	60.14	159	18.97
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1667	33.62	741	44.45	304	18.24
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBR	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	488	9.84	286	58.61	92	18.85
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1965	39.63	1113	56.64	430	21.88
		4958	100.00	2644	53.33	985	19.87





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por local

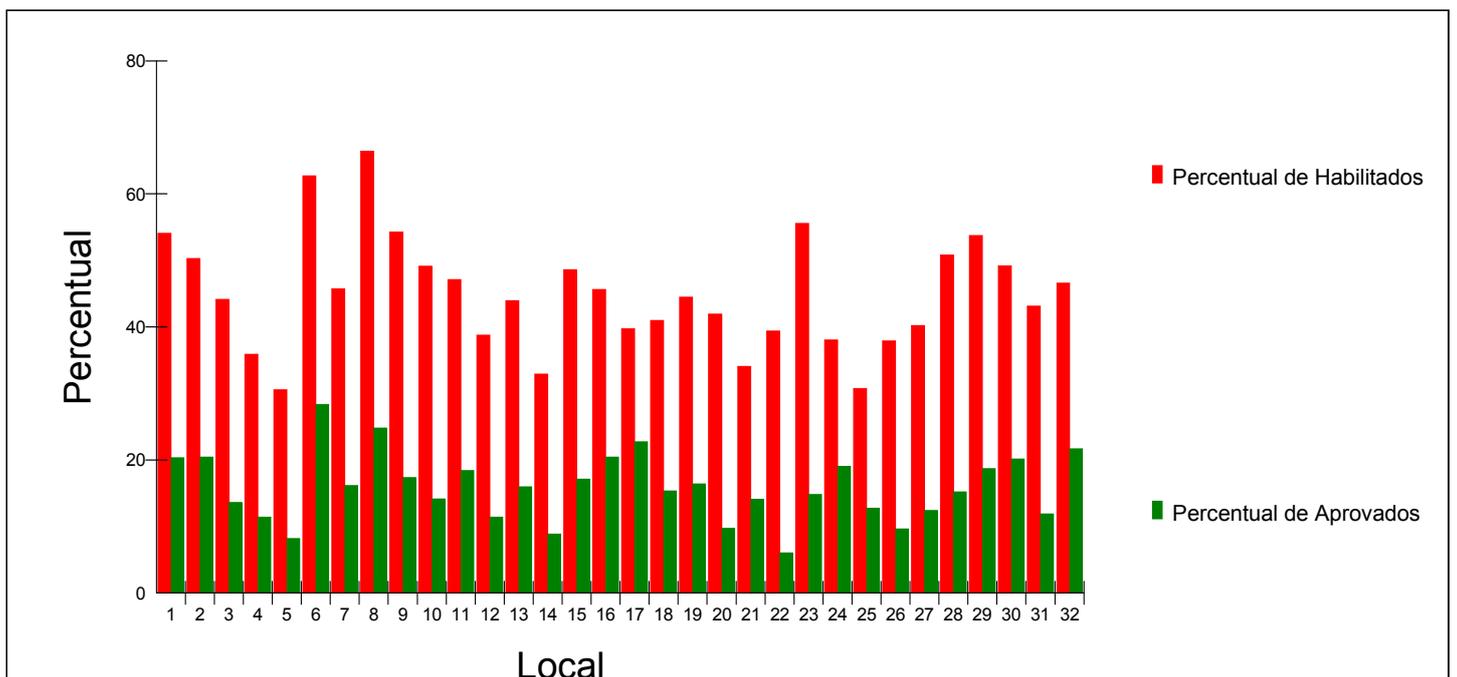
Local de Prova	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - BRASÍLIA	172	93	35
02 - FLORIANÓPOLIS	161	81	33
03 - FORTALEZA	213	94	29
04 - GOIÂNIA	184	66	21
05 - MANAUS	85	26	7
06 - RIO DE JANEIRO	507	318	144
07 - SALVADOR	321	147	52
08 - PORTO ALEGRE	137	91	34
09 - SÃO PAULO	908	493	158
10 - BELO HORIZONTE	303	149	43
11 - CURITIBA	282	133	52
12 - VITÓRIA	245	95	28
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	75	33	12
14 - MACEIÓ	79	26	7
15 - RECIFE	181	88	31
16 - JOÃO PESSOA	127	58	26
17 - NATAL	88	35	20
18 - TERESINA	78	32	12
19 - SÃO LUÍS	128	57	21
20 - BELÉM	143	60	14
21 - MACAPÁ	85	29	12
22 - RIO BRANCO	33	13	2
23 - PORTO VELHO	27	15	4
24 - BOA VISTA	21	8	4
25 - PALMAS	39	12	5
26 - CUIABÁ	124	47	12
27 - CAMPO GRANDE	241	97	30
28 - SÃO GONÇALO	59	30	9
29 - SANTA MARIA	80	43	15
30 - SÃO CARLOS	193	95	39
31 - UBERLÂNDIA	109	47	13
32 - MARINGÁ	281	131	61
Total	5709	2742	985





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos, por local

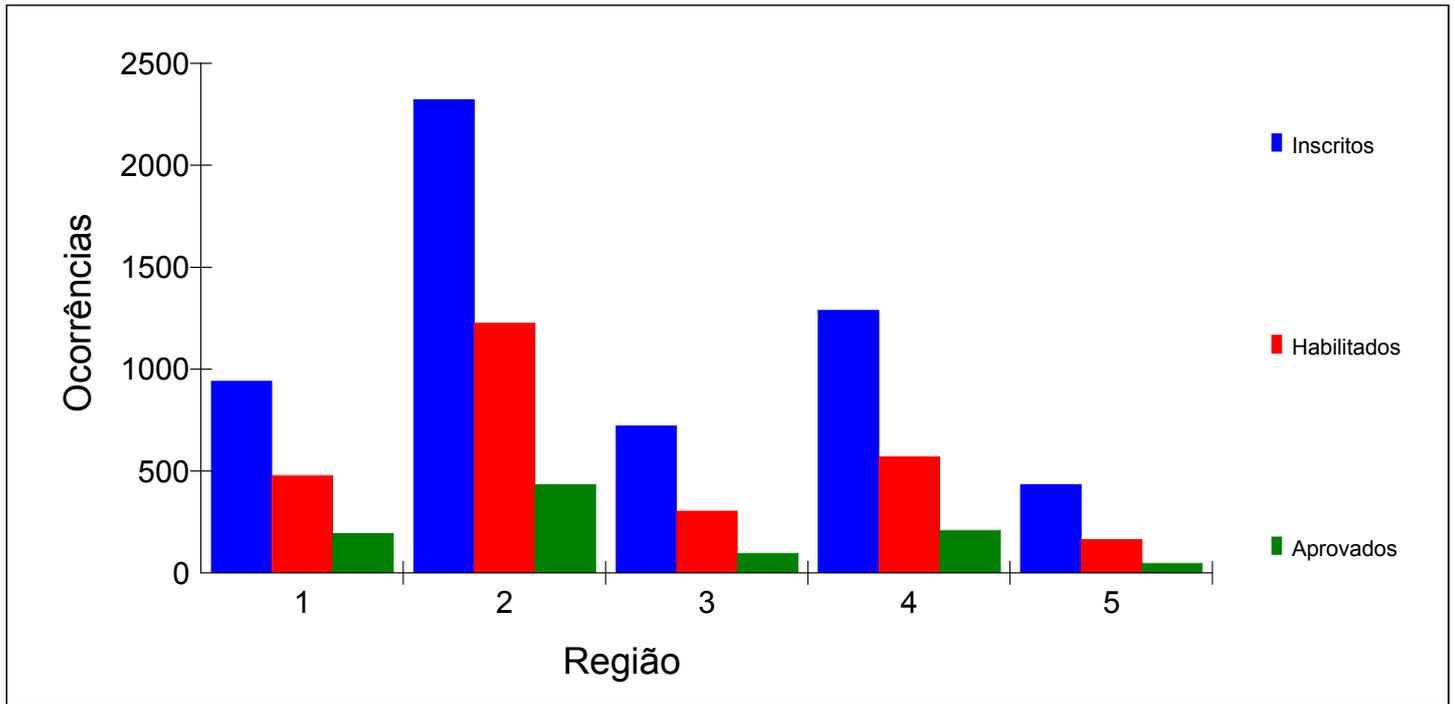
Local de Prova	Inscritos		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
01 - BRASÍLIA	172	3.01	93	54.07	35	20.35
02 - FLORIANÓPOLIS	161	2.82	81	50.31	33	20.50
03 - FORTALEZA	213	3.73	94	44.13	29	13.62
04 - GOIÂNIA	184	3.22	66	35.87	21	11.41
05 - MANAUS	85	1.49	26	30.59	7	8.24
06 - RIO DE JANEIRO	507	8.88	318	62.72	144	28.40
07 - SALVADOR	321	5.62	147	45.79	52	16.20
08 - PORTO ALEGRE	137	2.40	91	66.42	34	24.82
09 - SÃO PAULO	908	15.90	493	54.30	158	17.40
10 - BELO HORIZONTE	303	5.31	149	49.17	43	14.19
11 - CURITIBA	282	4.94	133	47.16	52	18.44
12 - VITÓRIA	245	4.29	95	38.78	28	11.43
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	75	1.31	33	44.00	12	16.00
14 - MACEIÓ	79	1.38	26	32.91	7	8.86
15 - RECIFE	181	3.17	88	48.62	31	17.13
16 - JOÃO PESSOA	127	2.22	58	45.67	26	20.47
17 - NATAL	88	1.54	35	39.77	20	22.73
18 - TERESINA	78	1.37	32	41.03	12	15.38
19 - SÃO LUÍS	128	2.24	57	44.53	21	16.41
20 - BELÉM	143	2.50	60	41.96	14	9.79
21 - MACAPÁ	85	1.49	29	34.12	12	14.12
22 - RIO BRANCO	33	0.58	13	39.39	2	6.06
23 - PORTO VELHO	27	0.47	15	55.56	4	14.81
24 - BOA VISTA	21	0.37	8	38.10	4	19.05
25 - PALMAS	39	0.68	12	30.77	5	12.82
26 - CUIABÁ	124	2.17	47	37.90	12	9.68
27 - CAMPO GRANDE	241	4.22	97	40.25	30	12.45
28 - SÃO GONÇALO	59	1.03	30	50.85	9	15.25
29 - SANTA MARIA	80	1.40	43	53.75	15	18.75
30 - SÃO CARLOS	193	3.38	95	49.22	39	20.21
31 - UBERLÂNDIA	109	1.91	47	43.12	13	11.93
32 - MARINGÁ	281	4.92	131	46.62	61	21.71
	5709	100.00	2742	48.03	985	17.25





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por região

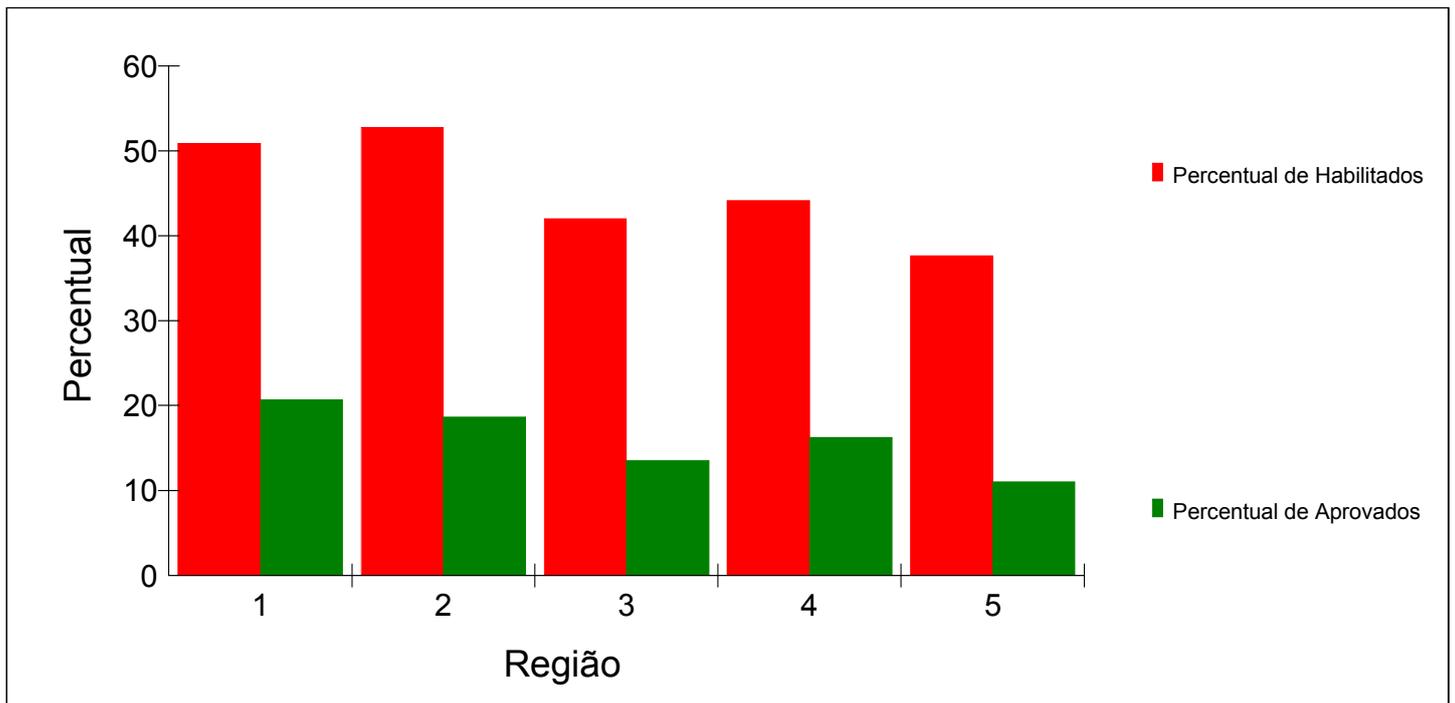
Região	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Sul	941	479	195
2 - Sudeste	2324	1227	434
3 - Centro-oeste	721	303	98
4 - Nordeste	1290	570	210
5 - Norte	433	163	48
	5709	2742	985





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos, por região

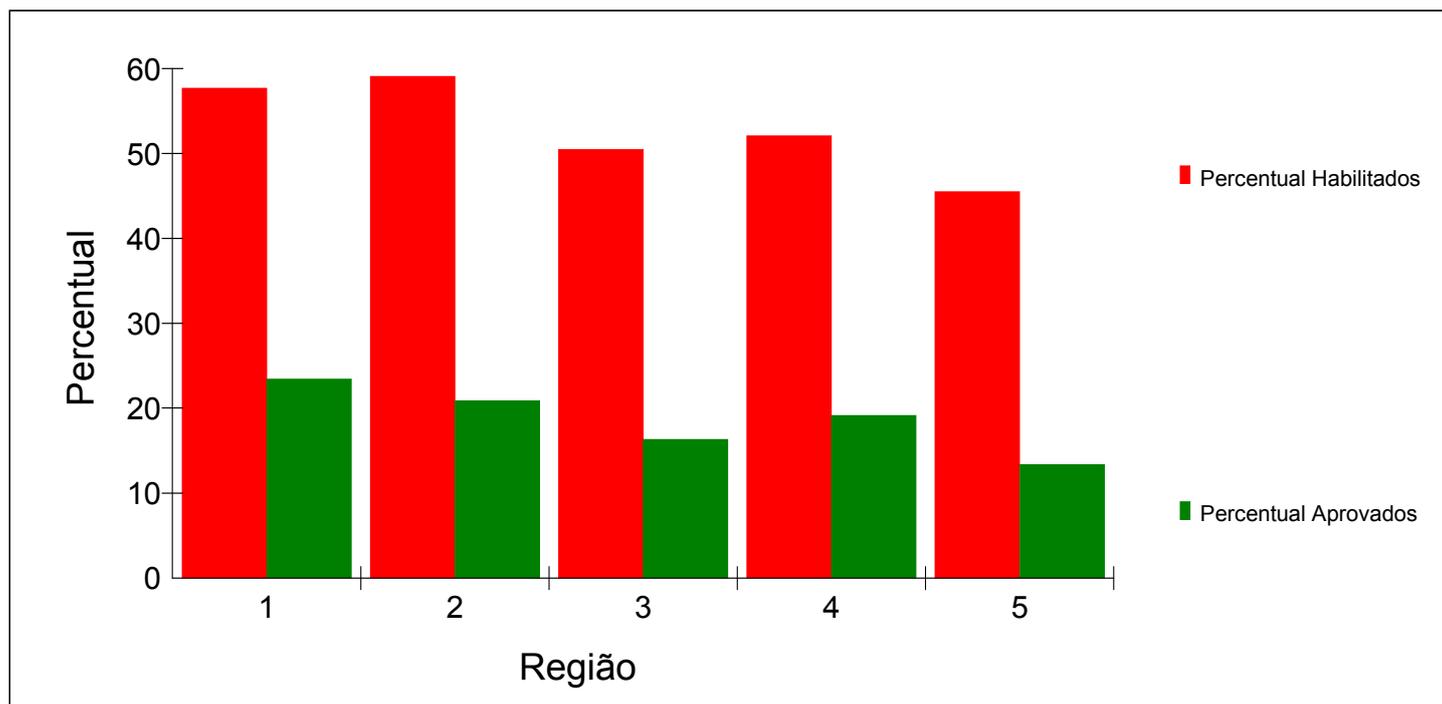
Região	Inscritos		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1 - Sul	941	16.48	479	50.90	195	20.72
2 - Sudeste	2324	40.71	1227	52.80	434	18.67
3 - Centro-oeste	721	12.63	303	42.02	98	13.59
4 - Nordeste	1290	22.60	570	44.19	210	16.28
5 - Norte	433	7.58	163	37.64	48	11.09
	5709	100.00	2742	48.03	985	17.25





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos presentes, por região

Região	Inscritos		Falt. 1ª Etapa		Habilitados		Falt. 2ª Etapa		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1 - Sul	941	16.48	111	11.80	479	57.71	8	1.67	195	23.49
2 - Sudeste	2324	40.71	248	10.67	1227	59.10	68	5.54	434	20.91
3 - Centro-oeste	721	12.63	121	16.78	303	50.50	9	2.97	98	16.33
4 - Nordeste	1290	22.60	196	15.19	570	52.10	11	1.93	210	19.20
5 - Norte	433	7.58	75	17.32	163	45.53	2	1.23	48	13.41
	5709	100.00	751	13.15	2742	55.30	98	3.57	985	19.87





Desempenho dos candidatos habilitados em relação aos inscritos presentes, por certificação, categoria e região geográfica

Certificação	Categoria	Inscritos Presentes										Habilitados									
		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Uso/Ensino da LIBRAS	Fluente com nível superior	127	15.16	349	41.65	82	9.79	198	23.63	82	9.79	88	69.29	214	61.32	60	73.17	115	58.08	45	54.88
	Fluente com nível médio	250	15.00	660	39.59	165	9.90	431	25.85	161	9.66	111	44.40	352	53.33	71	43.03	185	42.92	54	33.54
Tradução/Interpretação	Fluente com nível superior	103	21.11	210	43.03	86	17.62	58	11.89	31	6.35	69	66.99	125	59.52	51	59.30	30	51.72	19	61.29
	Fluente com nível médio	350	17.81	857	43.61	267	13.59	407	20.71	84	4.27	211	60.29	536	62.54	121	45.32	240	58.97	45	53.57
		830	16.74	2076	41.87	600	12.10	1094	22.07	358	7.22	479	57.71	1227	59.10	303	50.50	570	52.10	163	45.53



Desempenho dos candidatos aprovados em relação aos habilitados presentes, por certificação, categoria e região geográfica

Certificação	Categoria	Habilitados Presentes										Aprovados									
		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte		Sul		Sudeste		C-Oeste		Nordeste		Norte	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Uso/Ensino da LIBRAS	Fluente com nível superior	88	17.46	200	39.68	58	11.51	114	22.62	44	8.73	31	35.23	52	26.00	25	43.10	39	34.21	12	27.27
	Fluente com nível médio	108	14.57	328	44.26	69	9.31	182	24.56	54	7.29	58	53.70	122	37.20	29	42.03	77	42.31	18	33.33
Tradução/Interpretação	Fluente com nível superior	68	23.78	120	41.96	50	17.48	29	10.14	19	6.64	25	36.76	41	34.17	13	26.00	8	27.59	5	26.32
	Fluente com nível médio	207	18.60	511	45.91	117	10.51	234	21.02	44	3.95	81	39.13	219	42.86	31	26.50	86	36.75	13	29.55
		471	17.81	1159	43.84	294	11.12	559	21.14	161	6.09	195	41.40	434	37.45	98	33.33	210	37.57	48	29.81

**Anexo IV – Distribuição das notas na Prova Objetiva
(Etapa I)**

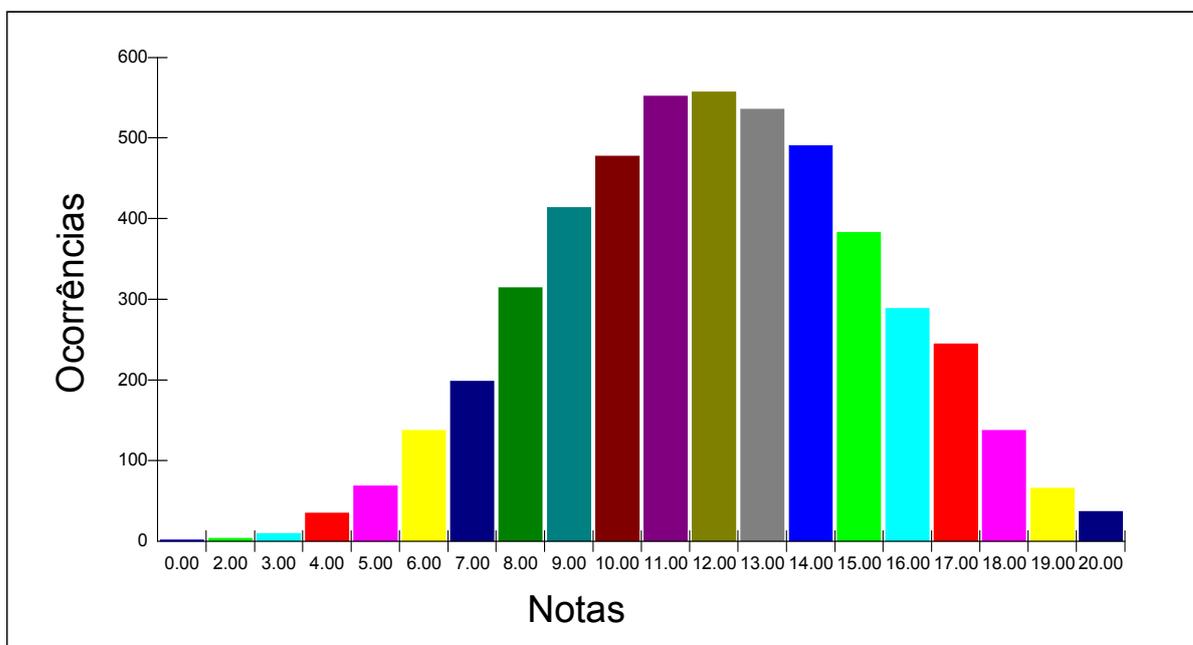


Estatística geral por nota - PROVA OBJETIVA

Nº de candidatos inscritos: 5709

Nº de candidatos presentes: 4958

Nota	Total
0.00	2
2.00	4
3.00	10
4.00	35
5.00	69
6.00	138
7.00	199
8.00	315
9.00	414
10.00	478
11.00	552
12.00	557
13.00	536
14.00	491
15.00	383
16.00	289
17.00	245
18.00	138
19.00	66
20.00	37
	4958



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



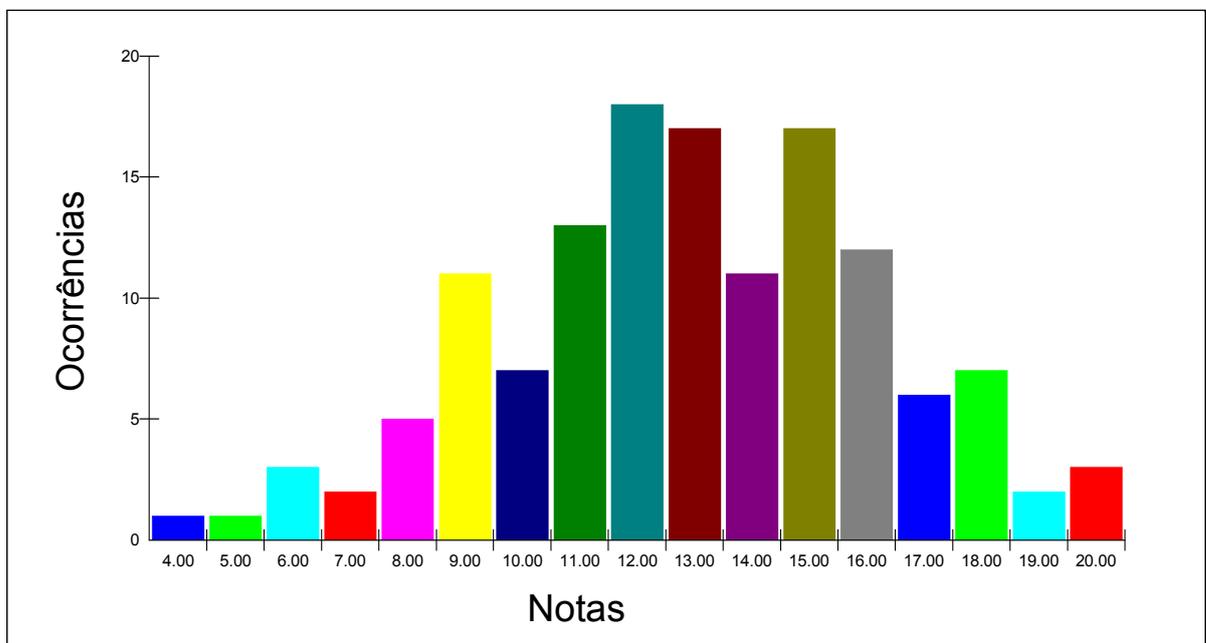
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BRASÍLIA

Nº de candidatos inscritos: 172

Nº de candidatos presentes: 136

Nota	Total
4.00	1
5.00	1
6.00	3
7.00	2
8.00	5
9.00	11
10.00	7
11.00	13
12.00	18
13.00	17
14.00	11
15.00	17
16.00	12
17.00	6
18.00	7
19.00	2
20.00	3
	136





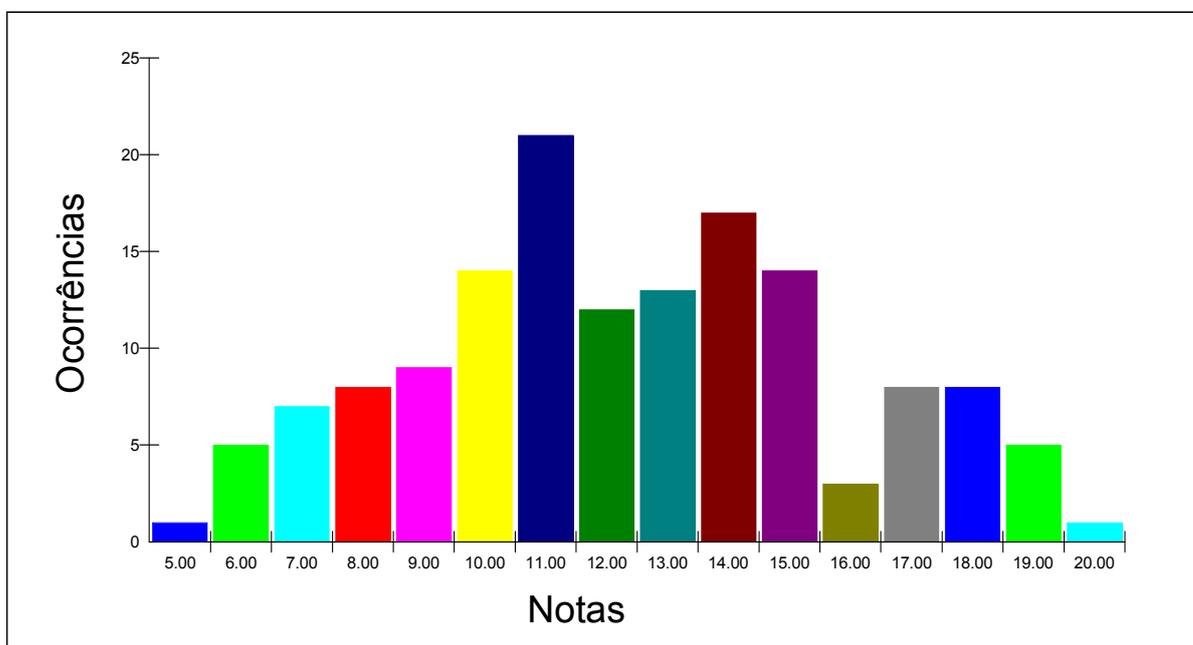
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - FLORIANÓPOLIS

Nº de candidatos inscritos: 161

Nº de candidatos presentes: 146

Nota	Total
5.00	1
6.00	5
7.00	7
8.00	8
9.00	9
10.00	14
11.00	21
12.00	12
13.00	13
14.00	17
15.00	14
16.00	3
17.00	8
18.00	8
19.00	5
20.00	1
	146





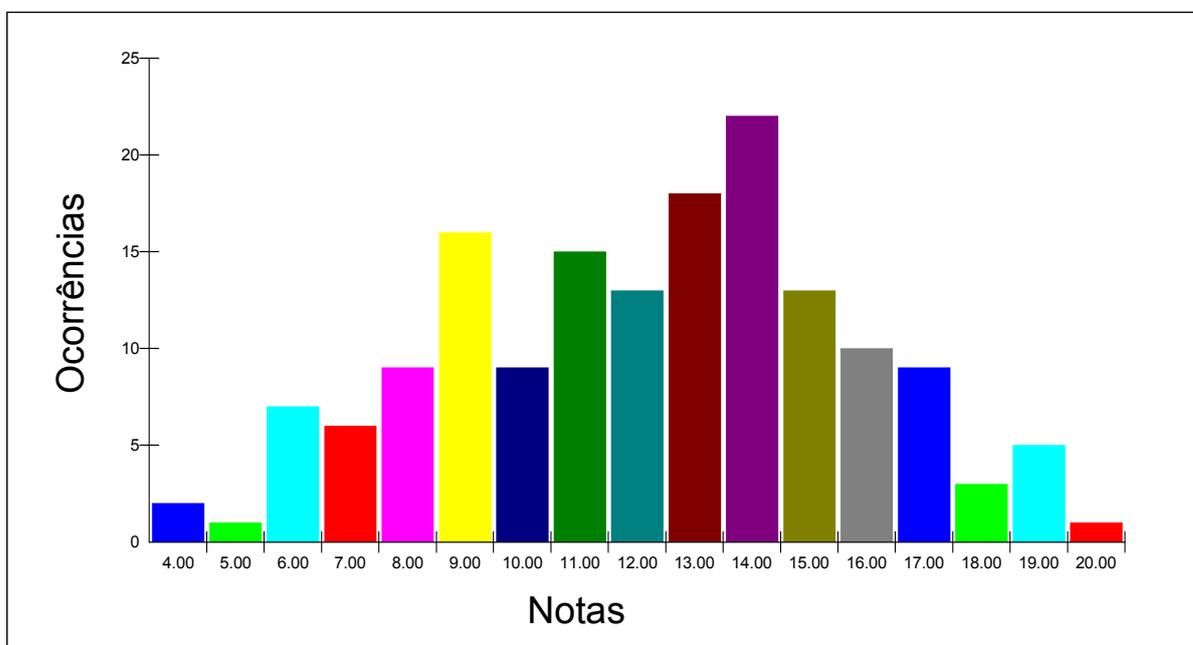
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - FORTALEZA

Nº de candidatos inscritos: 213

Nº de candidatos presentes: 159

Nota	Total
4.00	2
5.00	1
6.00	7
7.00	6
8.00	9
9.00	16
10.00	9
11.00	15
12.00	13
13.00	18
14.00	22
15.00	13
16.00	10
17.00	9
18.00	3
19.00	5
20.00	1
	159





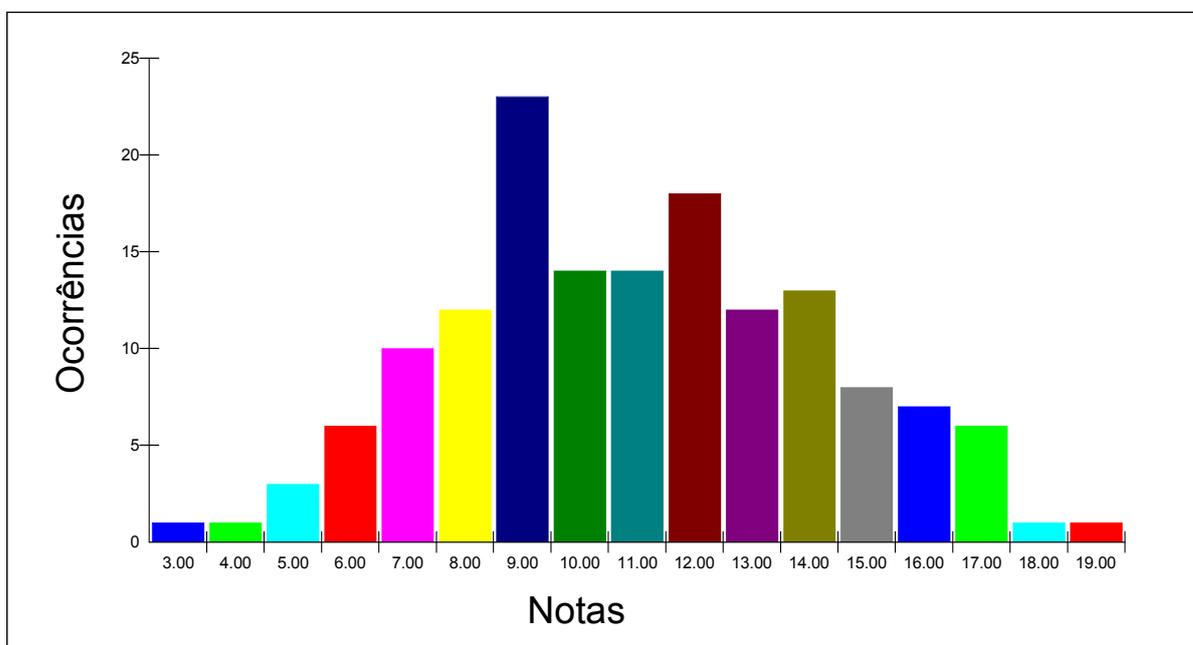
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - GOIÂNIA

Nº de candidatos inscritos: 184

Nº de candidatos presentes: 150

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
5.00	3
6.00	6
7.00	10
8.00	12
9.00	23
10.00	14
11.00	14
12.00	18
13.00	12
14.00	13
15.00	8
16.00	7
17.00	6
18.00	1
19.00	1
	150





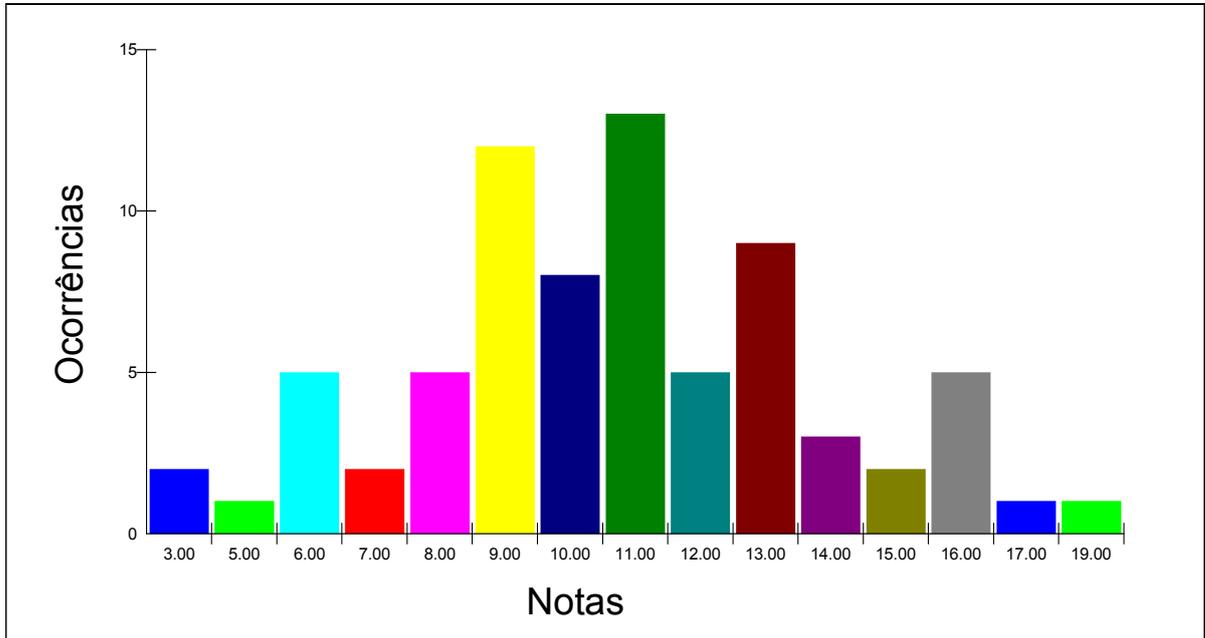
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MANAUS

Nº de candidatos inscritos: 85

Nº de candidatos presentes: 74

Nota	Total
3.00	2
5.00	1
6.00	5
7.00	2
8.00	5
9.00	12
10.00	8
11.00	13
12.00	5
13.00	9
14.00	3
15.00	2
16.00	5
17.00	1
19.00	1
	74





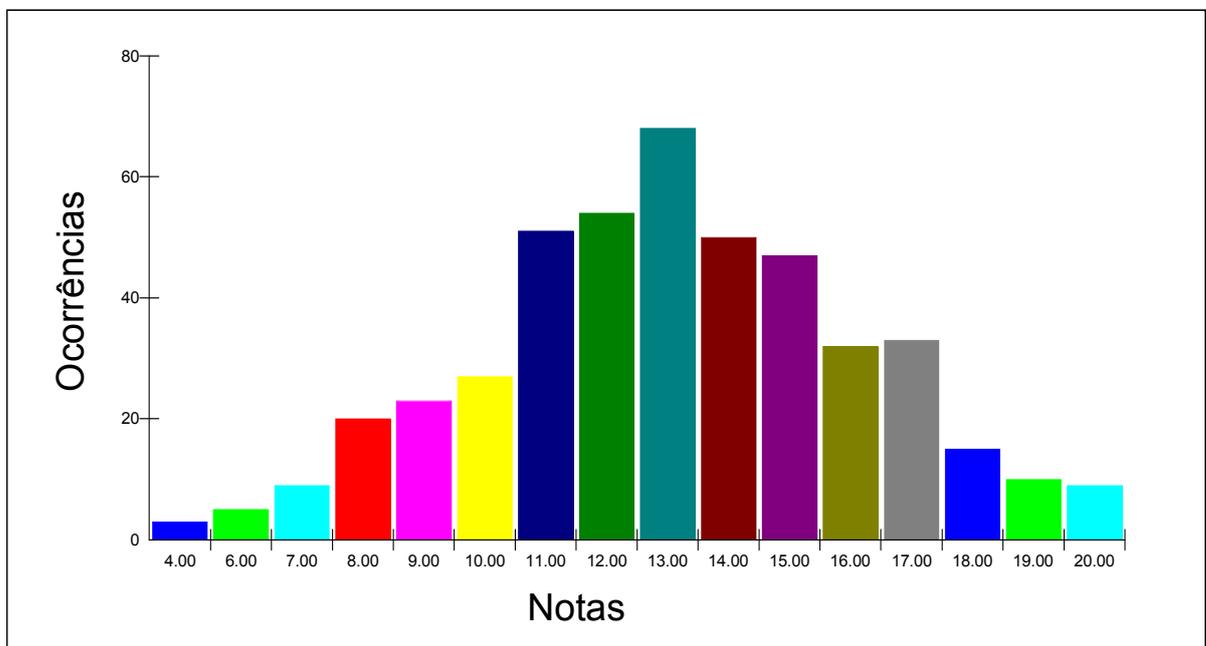
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RIO DE JANEIRO

Nº de candidatos inscritos: 507

Nº de candidatos presentes: 456

Nota	Total
4.00	3
6.00	5
7.00	9
8.00	20
9.00	23
10.00	27
11.00	51
12.00	54
13.00	68
14.00	50
15.00	47
16.00	32
17.00	33
18.00	15
19.00	10
20.00	9
	456





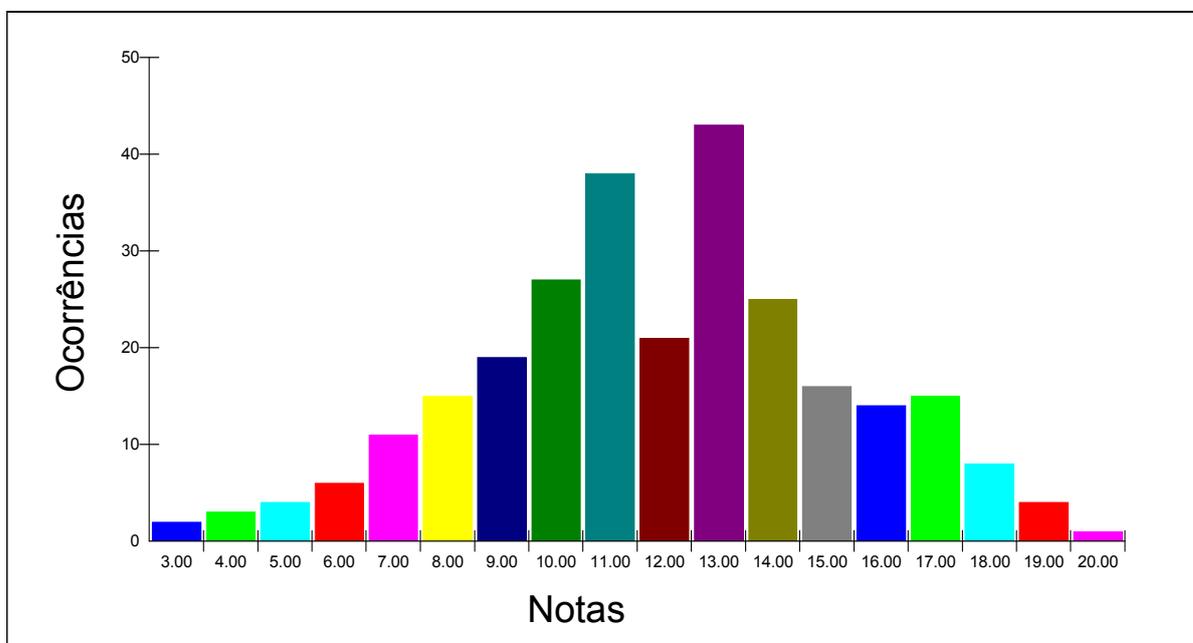
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SALVADOR

Nº de candidatos inscritos: 321

Nº de candidatos presentes: 272

Nota	Total
3.00	2
4.00	3
5.00	4
6.00	6
7.00	11
8.00	15
9.00	19
10.00	27
11.00	38
12.00	21
13.00	43
14.00	25
15.00	16
16.00	14
17.00	15
18.00	8
19.00	4
20.00	1
	272





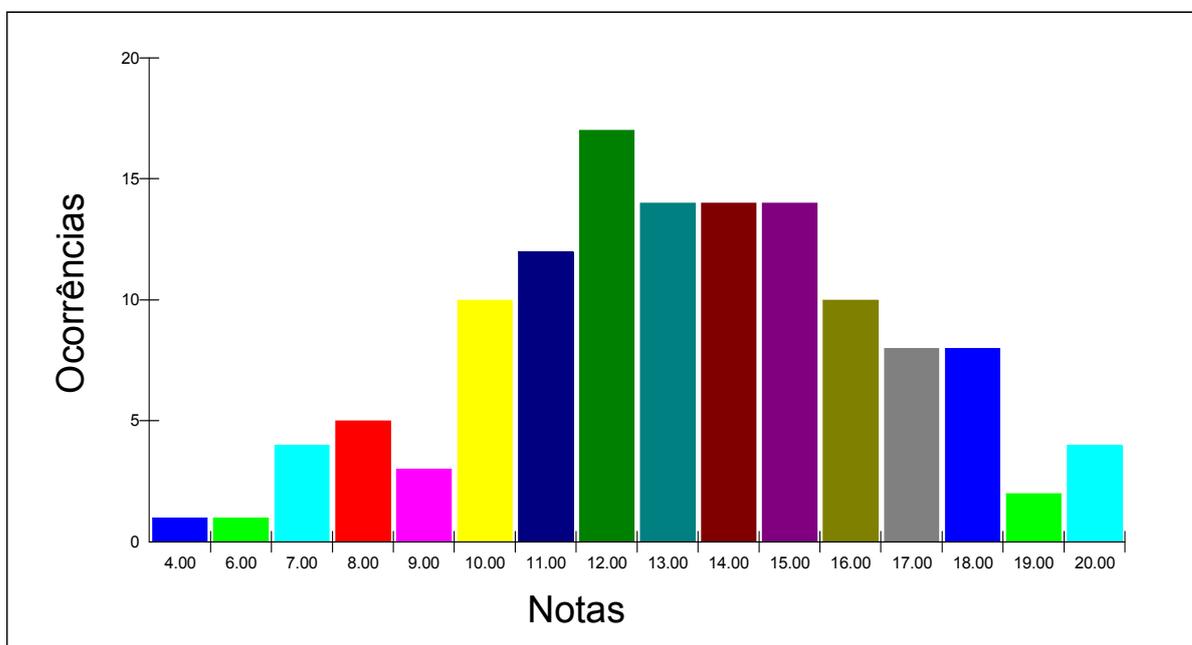
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PORTO ALEGRE

Nº de candidatos inscritos: 137

Nº de candidatos presentes: 127

Nota	Total
4.00	1
6.00	1
7.00	4
8.00	5
9.00	3
10.00	10
11.00	12
12.00	17
13.00	14
14.00	14
15.00	14
16.00	10
17.00	8
18.00	8
19.00	2
20.00	4
	127





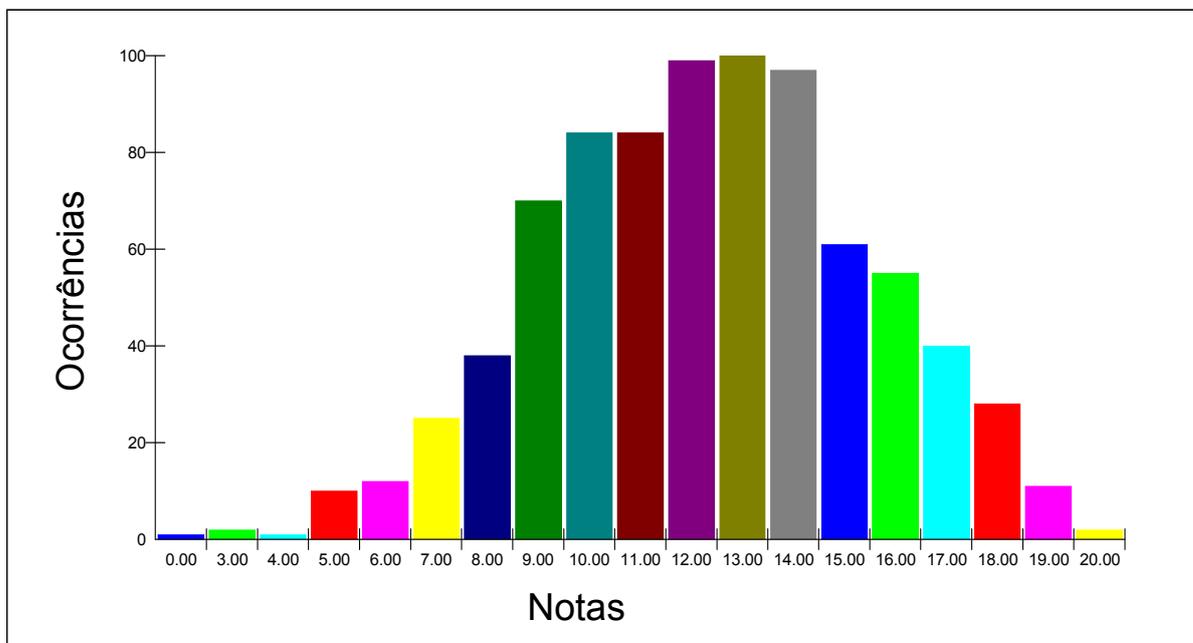
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO PAULO

Nº de candidatos inscritos: 908

Nº de candidatos presentes: 820

Nota	Total
0.00	1
3.00	2
4.00	1
5.00	10
6.00	12
7.00	25
8.00	38
9.00	70
10.00	84
11.00	84
12.00	99
13.00	100
14.00	97
15.00	61
16.00	55
17.00	40
18.00	28
19.00	11
20.00	2
	820





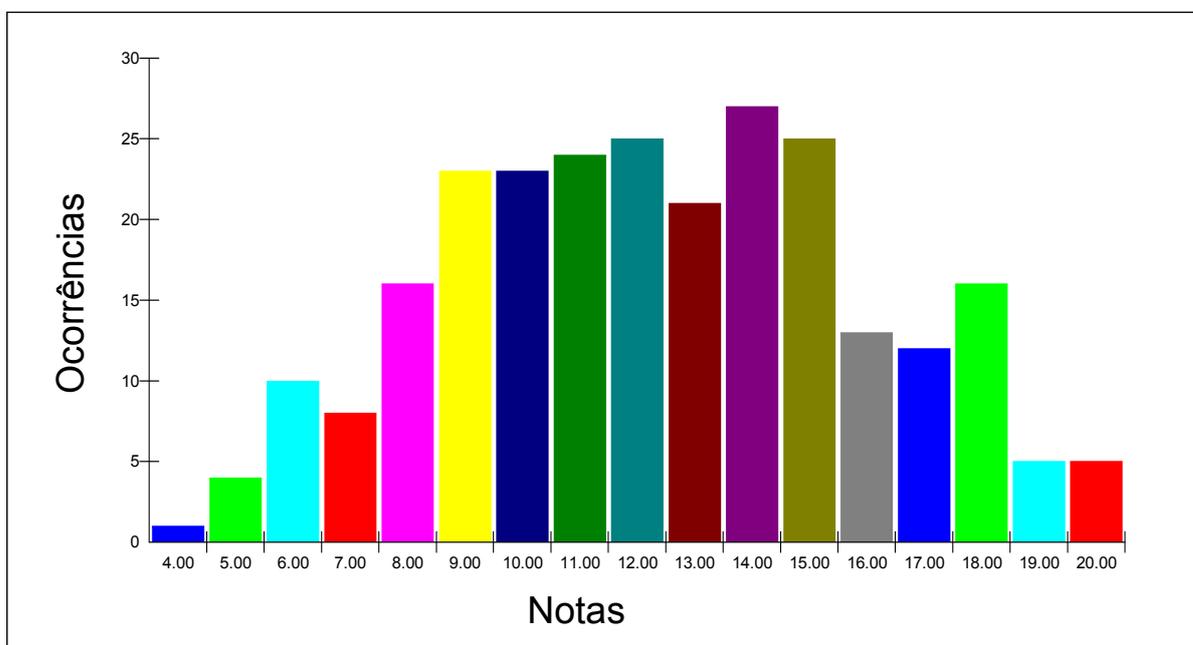
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BELO HORIZONTE

Nº de candidatos inscritos: 303

Nº de candidatos presentes: 258

Nota	Total
4.00	1
5.00	4
6.00	10
7.00	8
8.00	16
9.00	23
10.00	23
11.00	24
12.00	25
13.00	21
14.00	27
15.00	25
16.00	13
17.00	12
18.00	16
19.00	5
20.00	5
	258





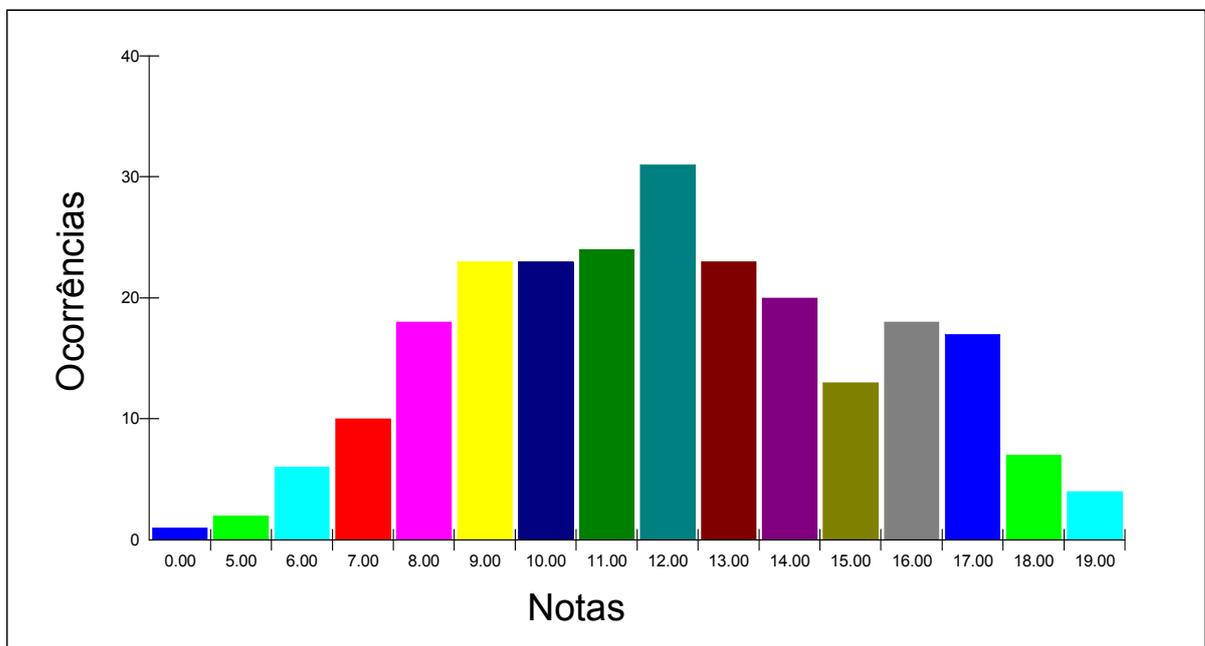
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CURITIBA

Nº de candidatos inscritos: 282

Nº de candidatos presentes: 240

Nota	Total
0.00	1
5.00	2
6.00	6
7.00	10
8.00	18
9.00	23
10.00	23
11.00	24
12.00	31
13.00	23
14.00	20
15.00	13
16.00	18
17.00	17
18.00	7
19.00	4
	240





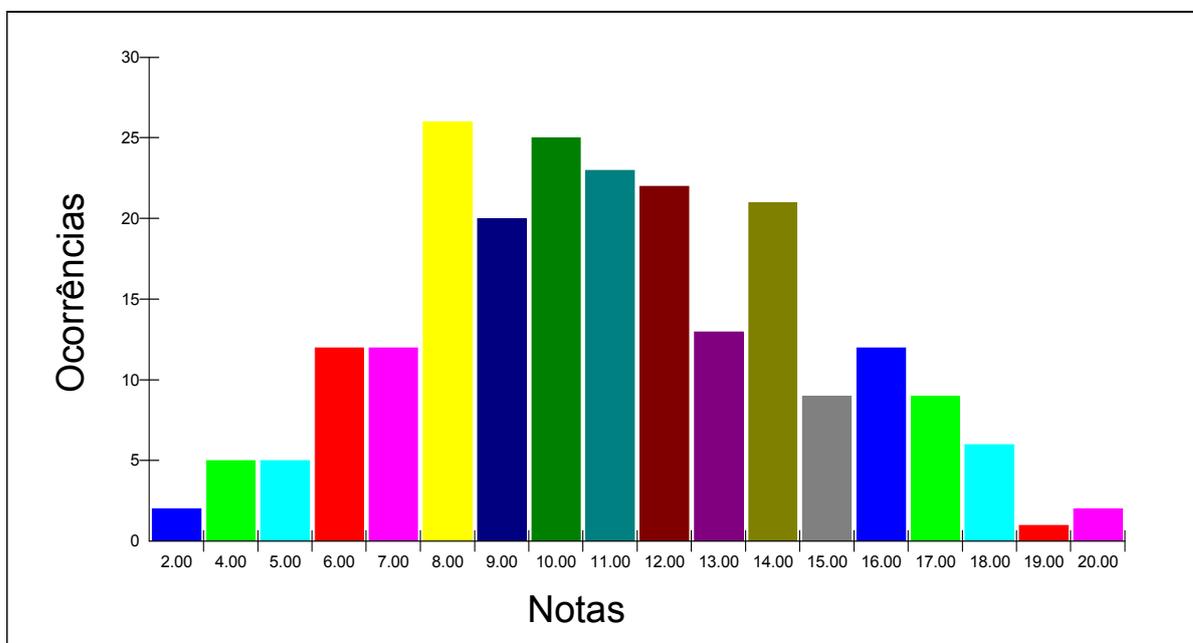
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - VITÓRIA

Nº de candidatos inscritos: 245

Nº de candidatos presentes: 225

Nota	Total
2.00	2
4.00	5
5.00	5
6.00	12
7.00	12
8.00	26
9.00	20
10.00	25
11.00	23
12.00	22
13.00	13
14.00	21
15.00	9
16.00	12
17.00	9
18.00	6
19.00	1
20.00	2
	225





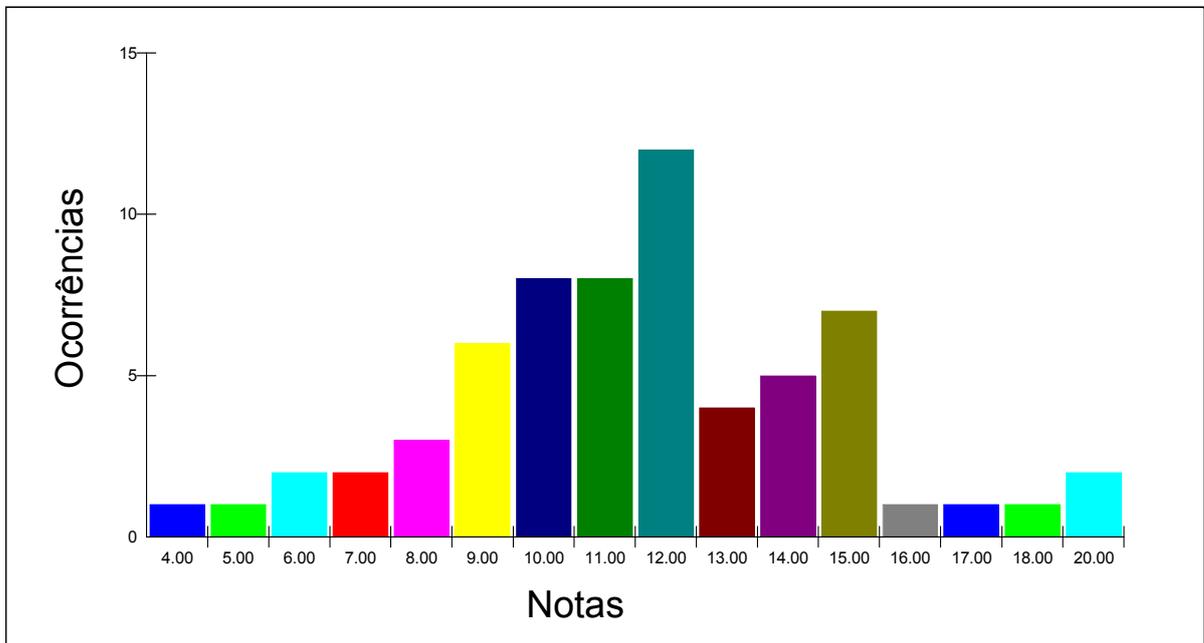
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO CRISTOVÃO-SE

Nº de candidatos inscritos: 75

Nº de candidatos presentes: 64

Nota	Total
4.00	1
5.00	1
6.00	2
7.00	2
8.00	3
9.00	6
10.00	8
11.00	8
12.00	12
13.00	4
14.00	5
15.00	7
16.00	1
17.00	1
18.00	1
20.00	2
	64





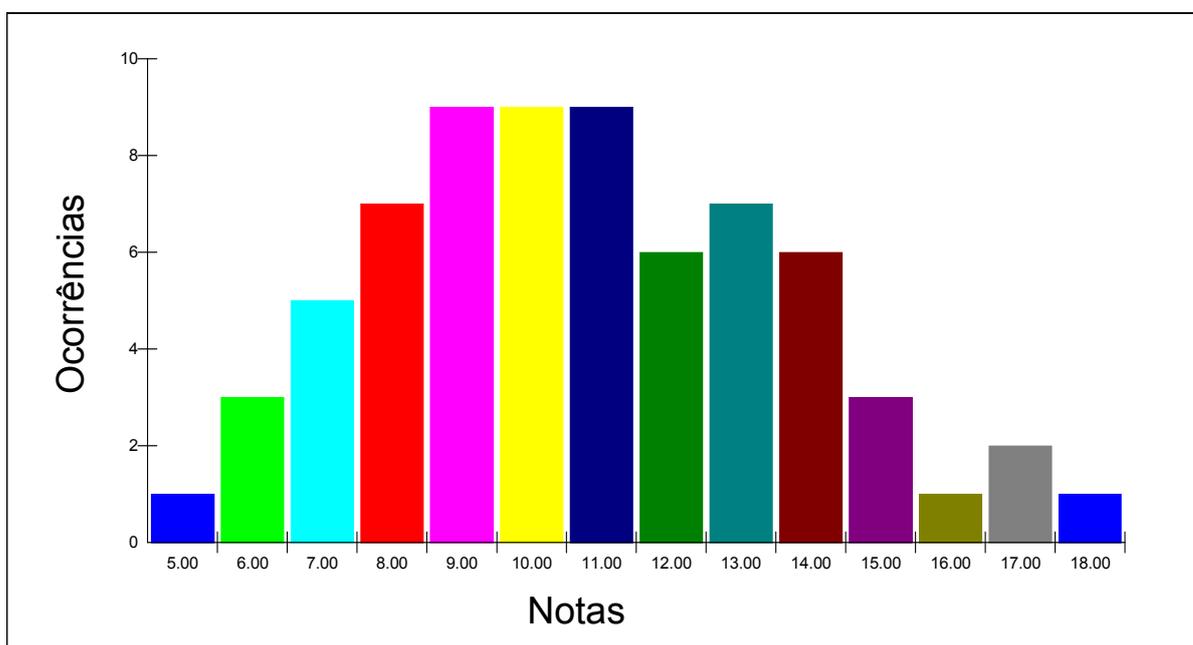
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MACEIÓ

Nº de candidatos inscritos: 79

Nº de candidatos presentes: 69

Nota	Total
5.00	1
6.00	3
7.00	5
8.00	7
9.00	9
10.00	9
11.00	9
12.00	6
13.00	7
14.00	6
15.00	3
16.00	1
17.00	2
18.00	1
	69





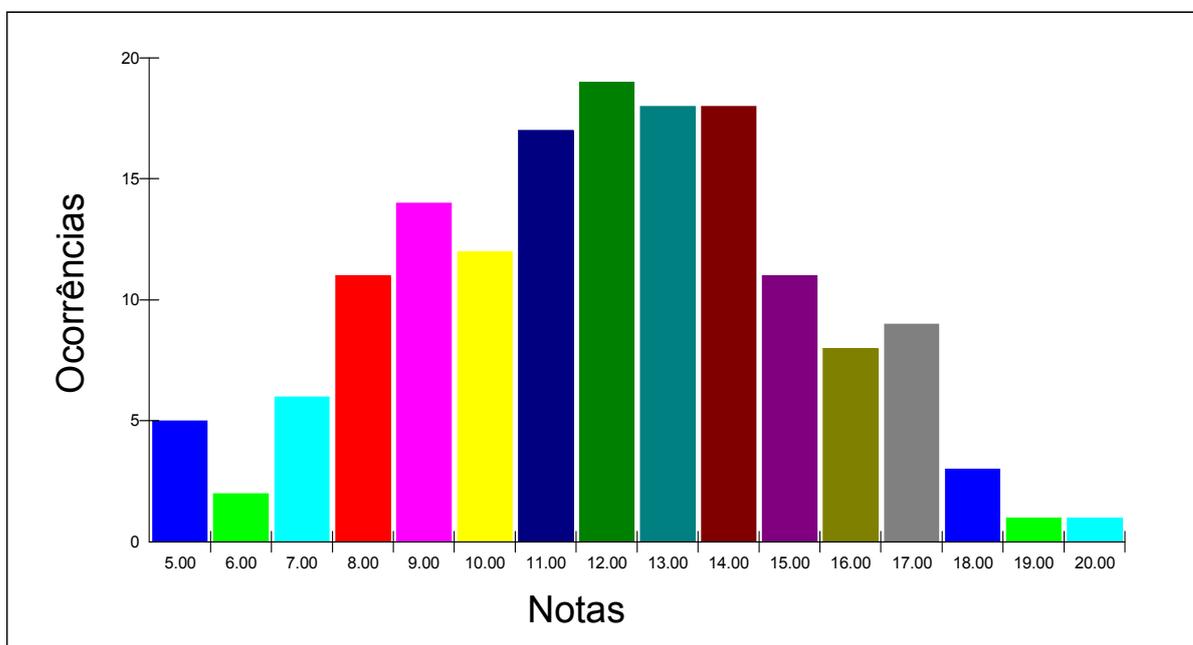
Estadística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RECIFE

Nº de candidatos inscritos: 181

Nº de candidatos presentes: 155

Nota	Total
5.00	5
6.00	2
7.00	6
8.00	11
9.00	14
10.00	12
11.00	17
12.00	19
13.00	18
14.00	18
15.00	11
16.00	8
17.00	9
18.00	3
19.00	1
20.00	1
	155





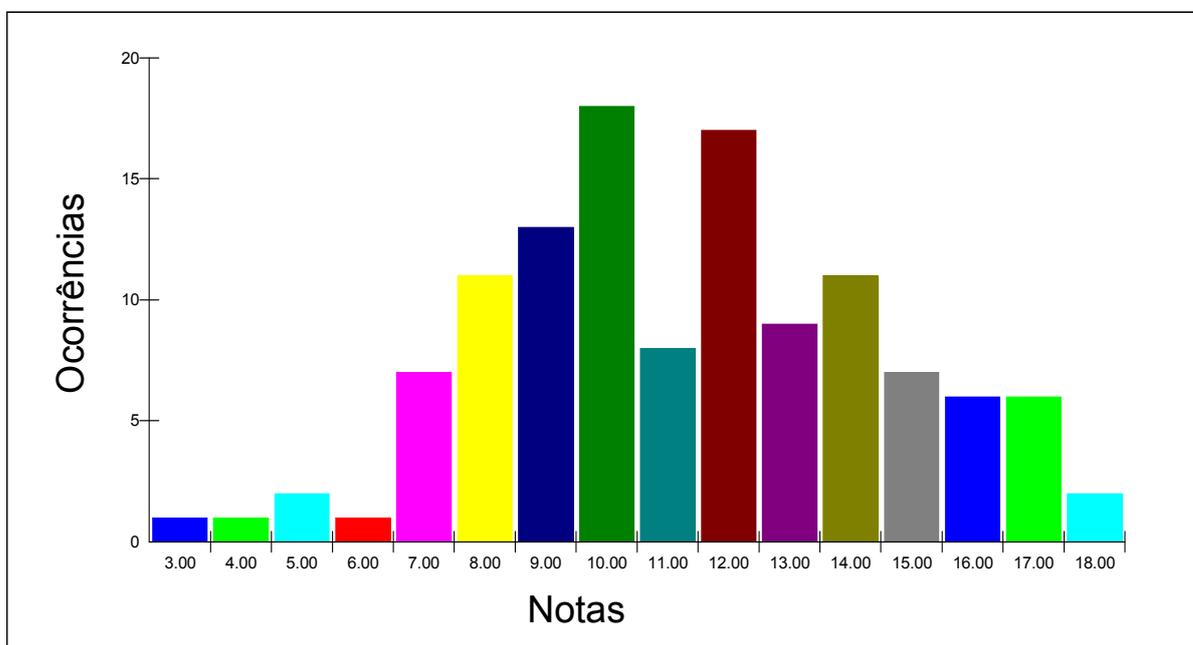
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - JOÃO PESSOA

Nº de candidatos inscritos: 127

Nº de candidatos presentes: 120

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
5.00	2
6.00	1
7.00	7
8.00	11
9.00	13
10.00	18
11.00	8
12.00	17
13.00	9
14.00	11
15.00	7
16.00	6
17.00	6
18.00	2
	120





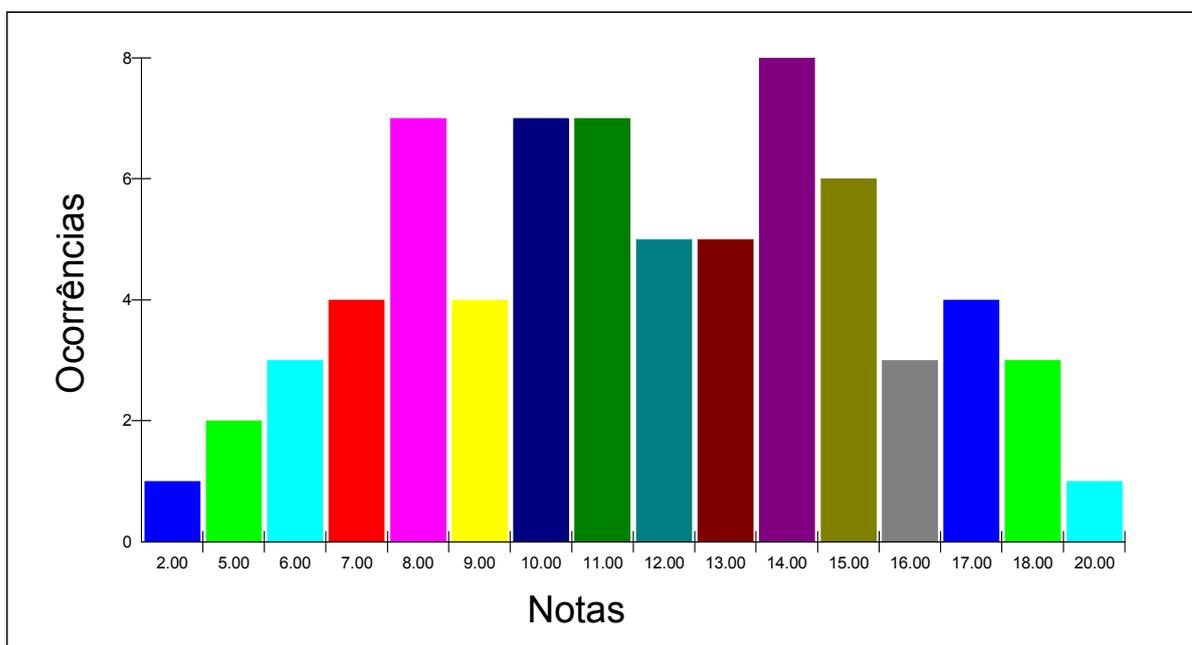
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - NATAL

Nº de candidatos inscritos: 88

Nº de candidatos presentes: 70

Nota	Total
2.00	1
5.00	2
6.00	3
7.00	4
8.00	7
9.00	4
10.00	7
11.00	7
12.00	5
13.00	5
14.00	8
15.00	6
16.00	3
17.00	4
18.00	3
20.00	1
	70





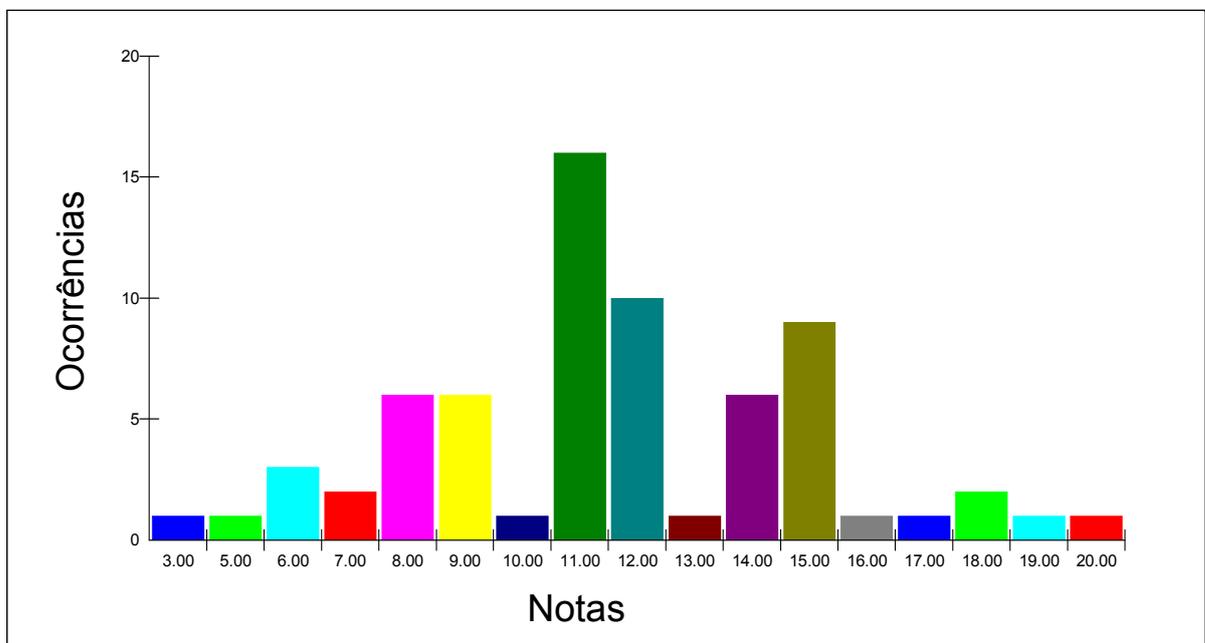
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - TERESINA

Nº de candidatos inscritos: 78

Nº de candidatos presentes: 68

Nota	Total
3.00	1
5.00	1
6.00	3
7.00	2
8.00	6
9.00	6
10.00	1
11.00	16
12.00	10
13.00	1
14.00	6
15.00	9
16.00	1
17.00	1
18.00	2
19.00	1
20.00	1
	68





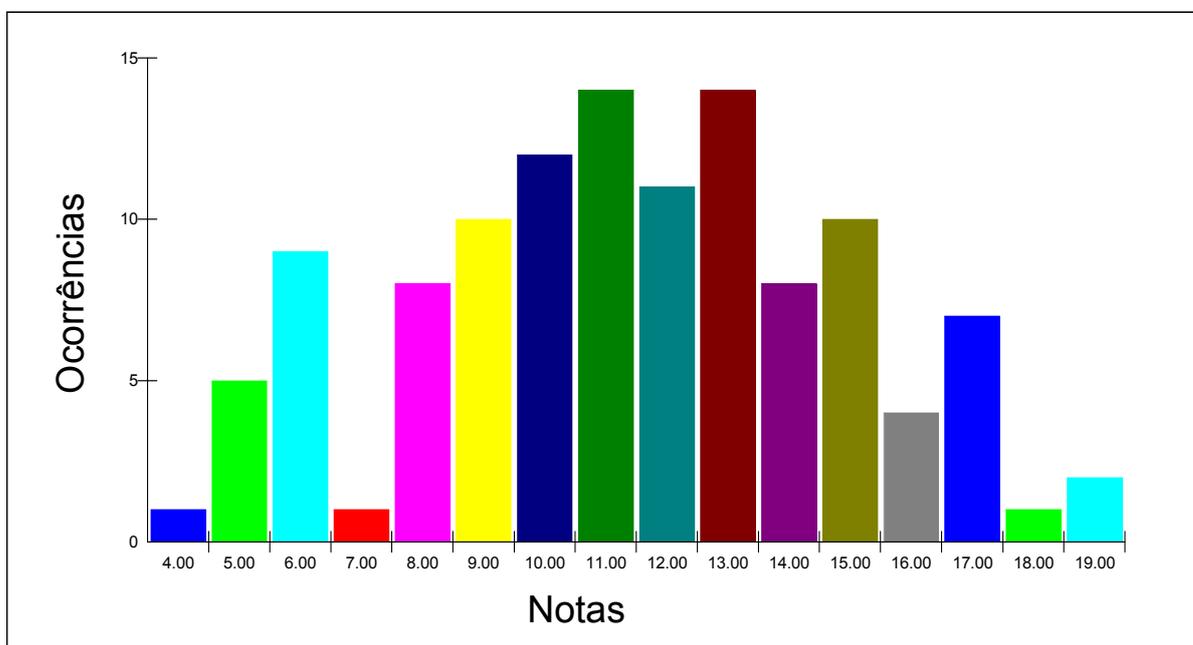
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO LUÍS

Nº de candidatos inscritos: 128

Nº de candidatos presentes: 117

Nota	Total
4.00	1
5.00	5
6.00	9
7.00	1
8.00	8
9.00	10
10.00	12
11.00	14
12.00	11
13.00	14
14.00	8
15.00	10
16.00	4
17.00	7
18.00	1
19.00	2
	117





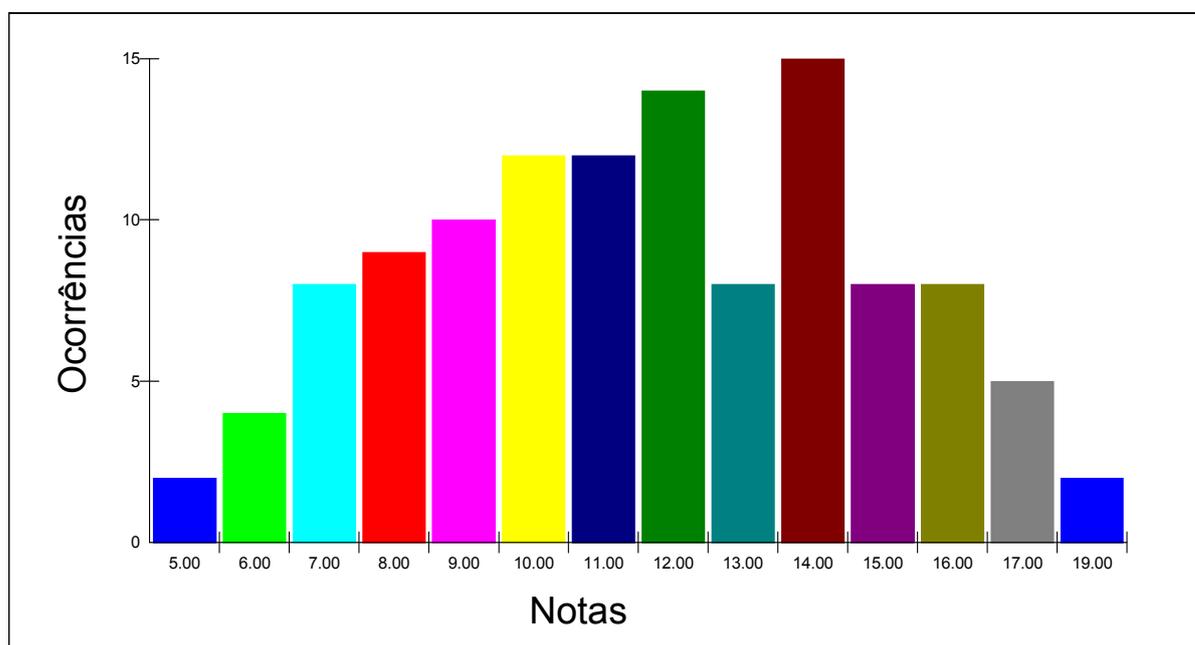
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BELÉM

Nº de candidatos inscritos: 143

Nº de candidatos presentes: 117

Nota	Total
5.00	2
6.00	4
7.00	8
8.00	9
9.00	10
10.00	12
11.00	12
12.00	14
13.00	8
14.00	15
15.00	8
16.00	8
17.00	5
19.00	2
	117





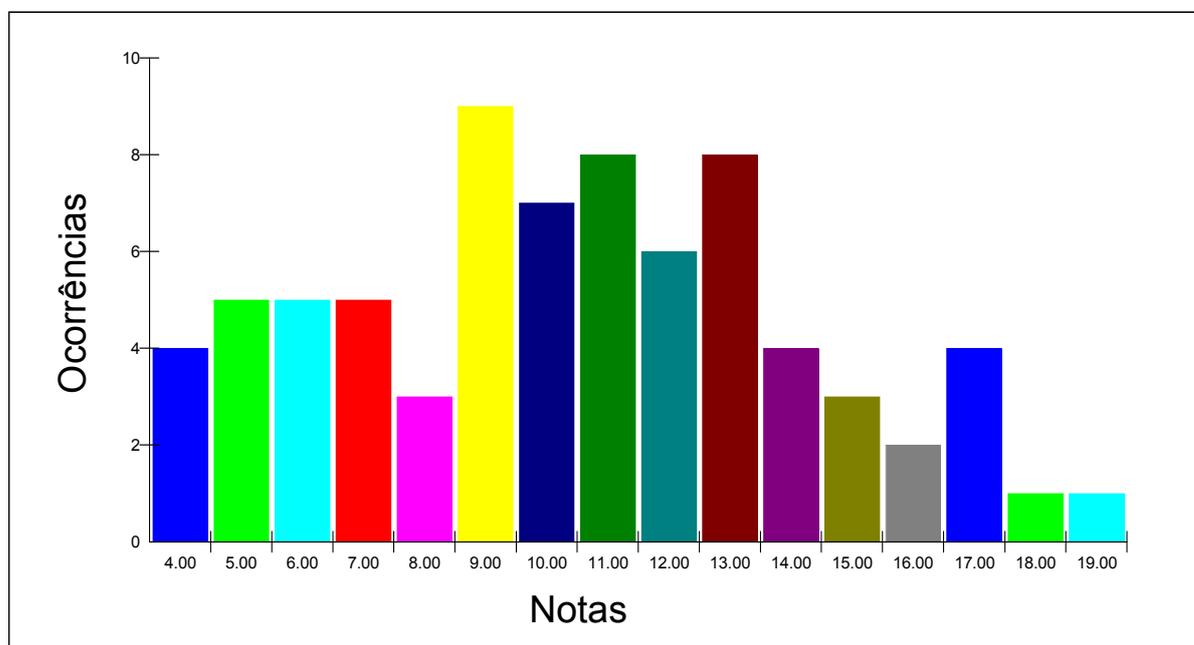
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MACAPÁ

Nº de candidatos inscritos: 85

Nº de candidatos presentes: 75

Nota	Total
4.00	4
5.00	5
6.00	5
7.00	5
8.00	3
9.00	9
10.00	7
11.00	8
12.00	6
13.00	8
14.00	4
15.00	3
16.00	2
17.00	4
18.00	1
19.00	1
	75





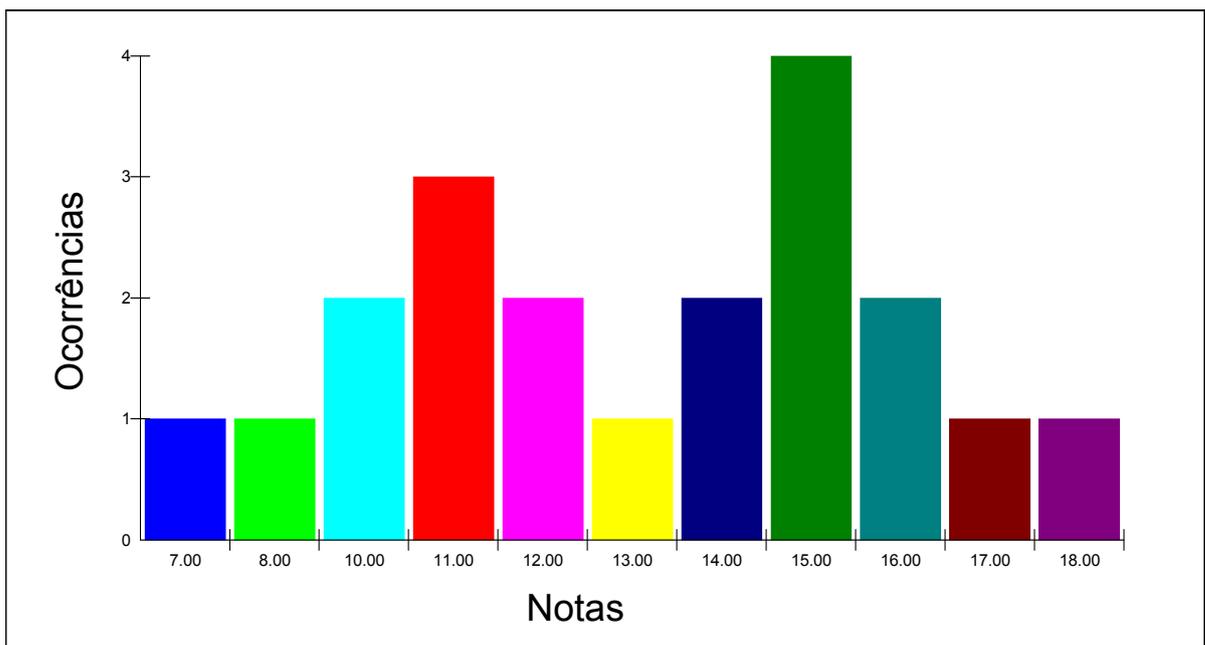
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - RIO BRANCO

Nº de candidatos inscritos: 33

Nº de candidatos presentes: 20

Nota	Total
7.00	1
8.00	1
10.00	2
11.00	3
12.00	2
13.00	1
14.00	2
15.00	4
16.00	2
17.00	1
18.00	1
	20





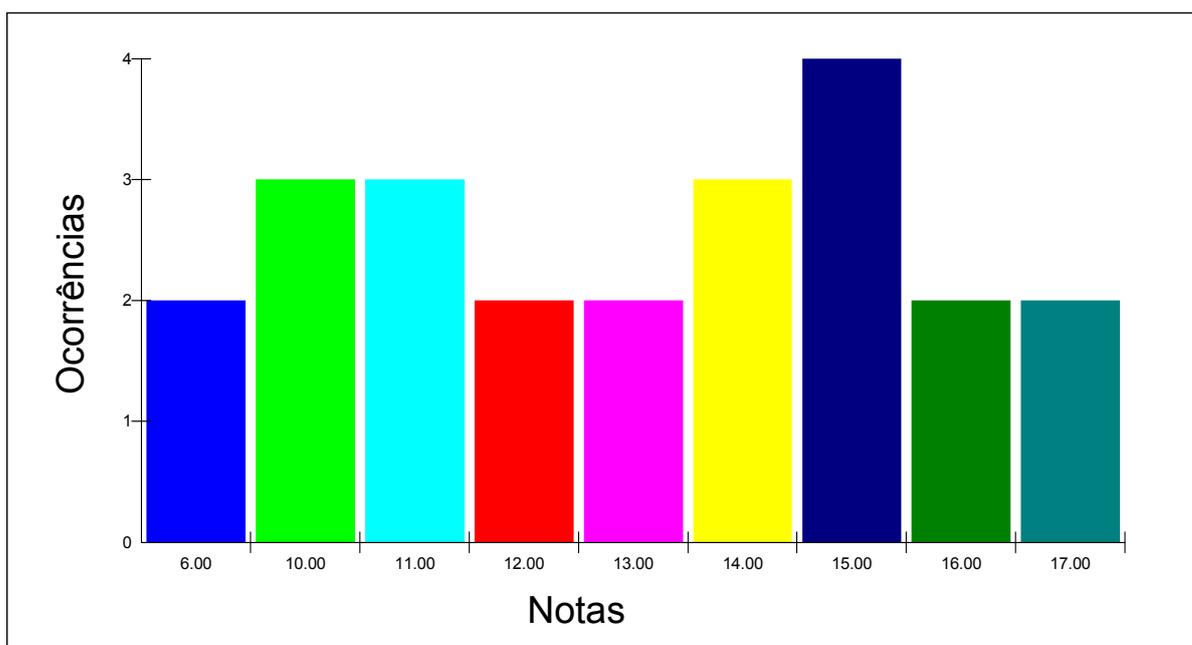
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PORTO VELHO

Nº de candidatos inscritos: 27

Nº de candidatos presentes: 23

Nota	Total
6.00	2
10.00	3
11.00	3
12.00	2
13.00	2
14.00	3
15.00	4
16.00	2
17.00	2
	23





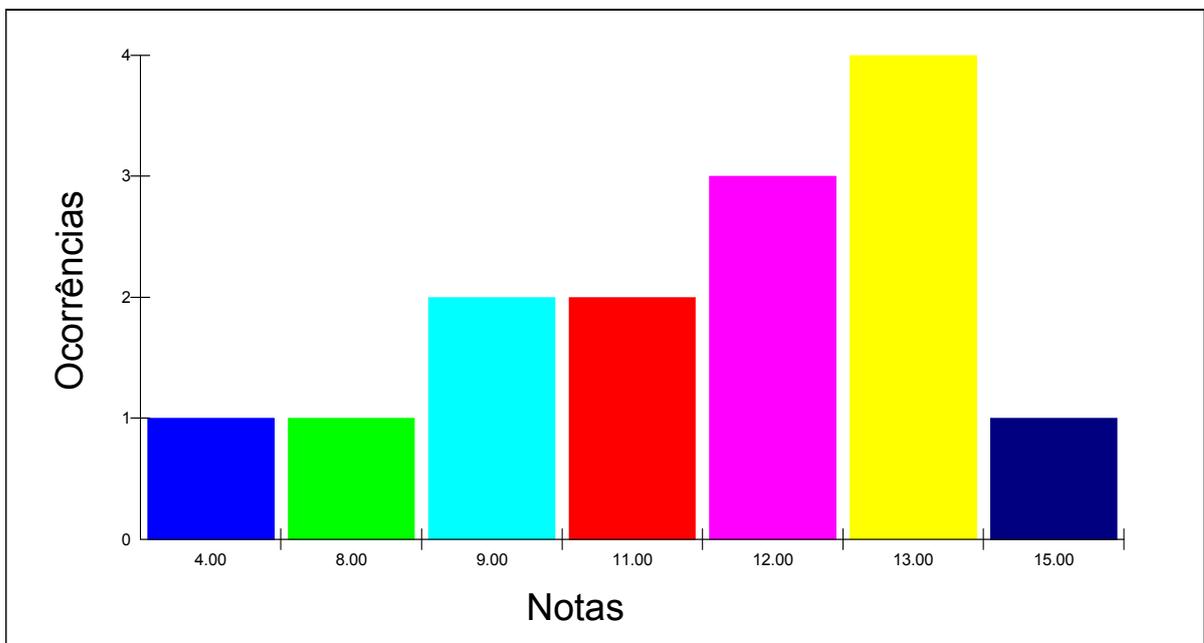
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - BOA VISTA

Nº de candidatos inscritos: 21

Nº de candidatos presentes: 14

Nota	Total
4.00	1
8.00	1
9.00	2
11.00	2
12.00	3
13.00	4
15.00	1
	14





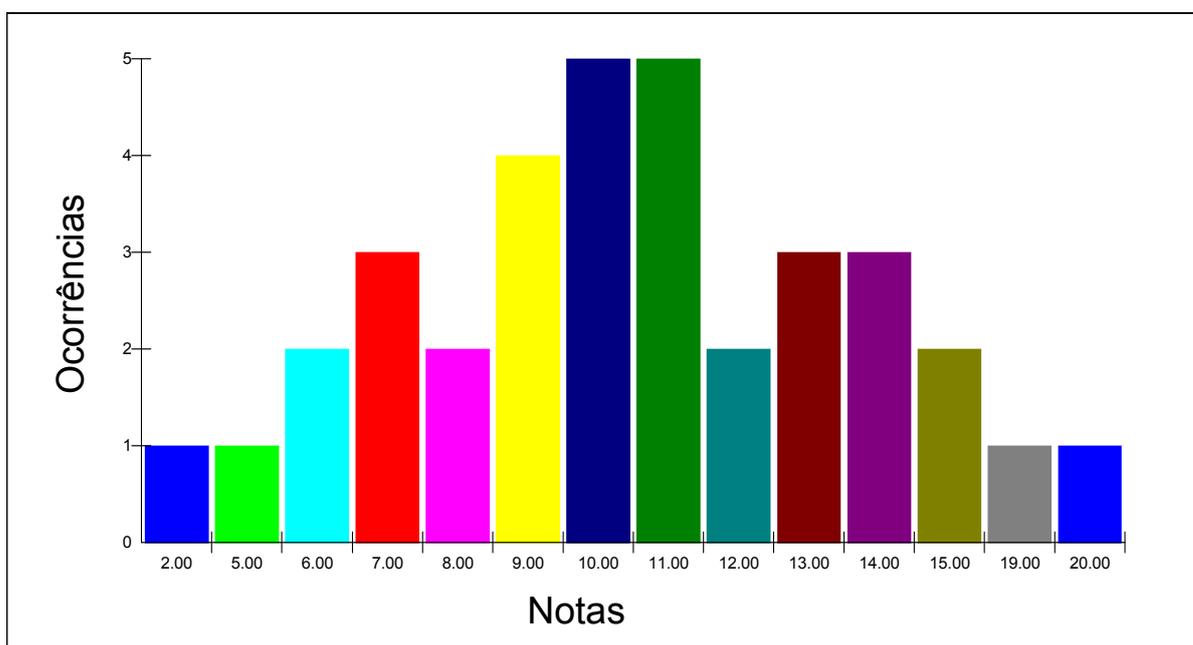
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - PALMAS

Nº de candidatos inscritos: 39

Nº de candidatos presentes: 35

Nota	Total
2.00	1
5.00	1
6.00	2
7.00	3
8.00	2
9.00	4
10.00	5
11.00	5
12.00	2
13.00	3
14.00	3
15.00	2
19.00	1
20.00	1
	35





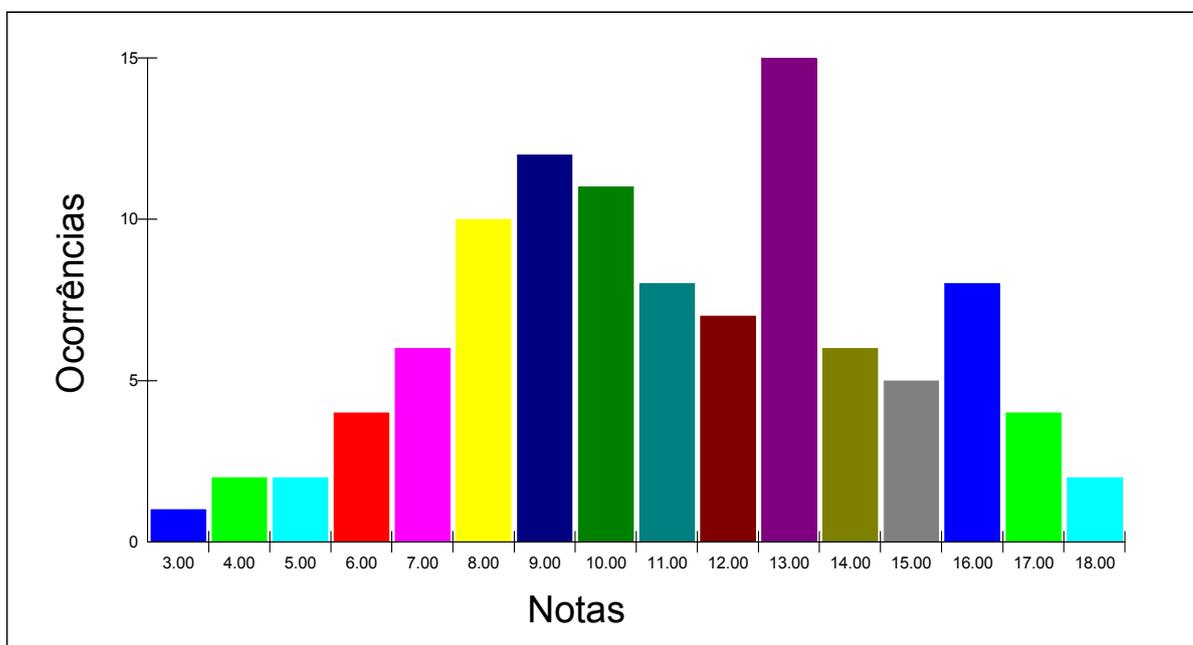
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CUIABÁ

Nº de candidatos inscritos: 124

Nº de candidatos presentes: 103

Nota	Total
3.00	1
4.00	2
5.00	2
6.00	4
7.00	6
8.00	10
9.00	12
10.00	11
11.00	8
12.00	7
13.00	15
14.00	6
15.00	5
16.00	8
17.00	4
18.00	2
	103





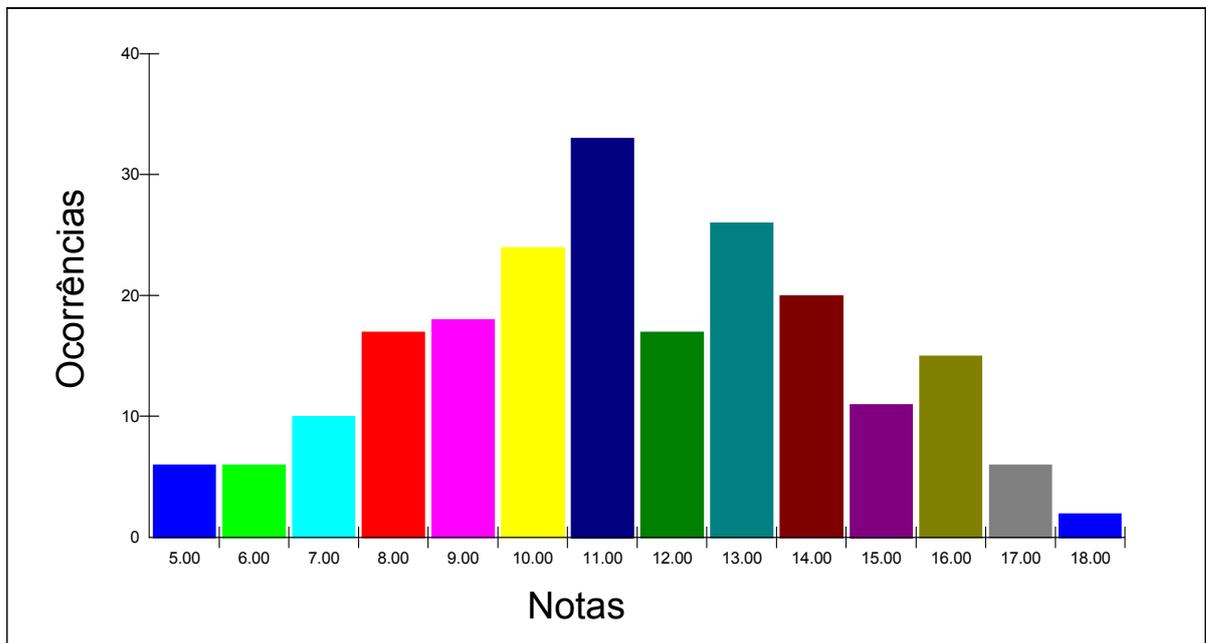
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - CAMPO GRANDE

Nº de candidatos inscritos: 241

Nº de candidatos presentes: 211

Nota	Total
5.00	6
6.00	6
7.00	10
8.00	17
9.00	18
10.00	24
11.00	33
12.00	17
13.00	26
14.00	20
15.00	11
16.00	15
17.00	6
18.00	2
	211





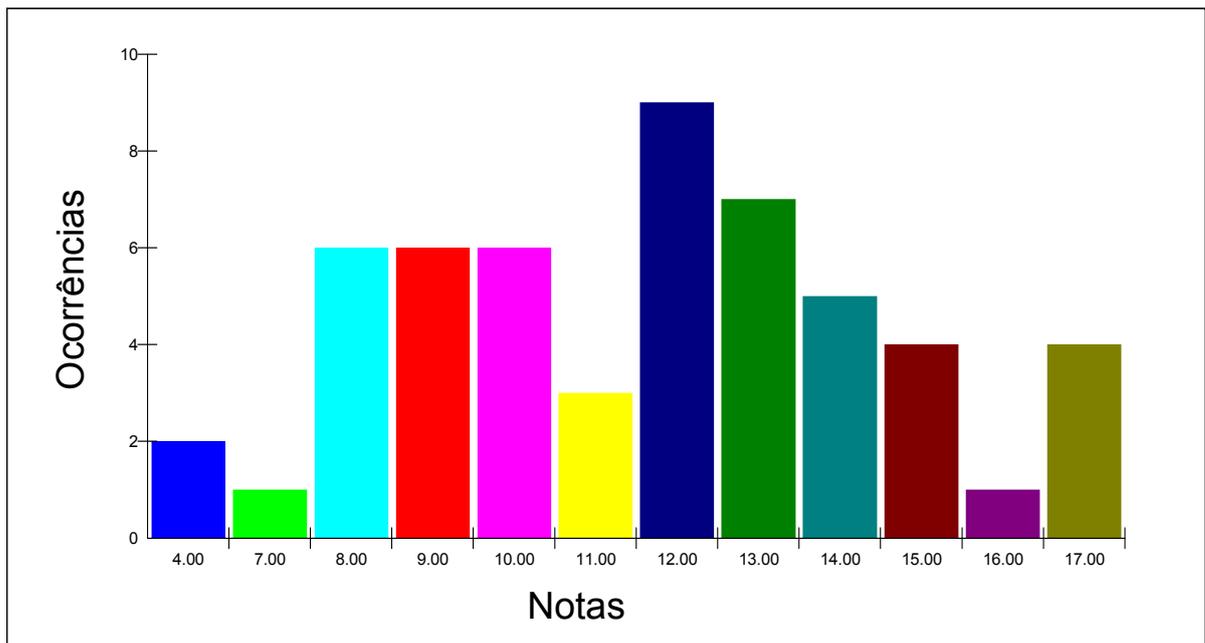
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO GONÇALO

Nº de candidatos inscritos: 59

Nº de candidatos presentes: 54

Nota	Total
4.00	2
7.00	1
8.00	6
9.00	6
10.00	6
11.00	3
12.00	9
13.00	7
14.00	5
15.00	4
16.00	1
17.00	4
	54





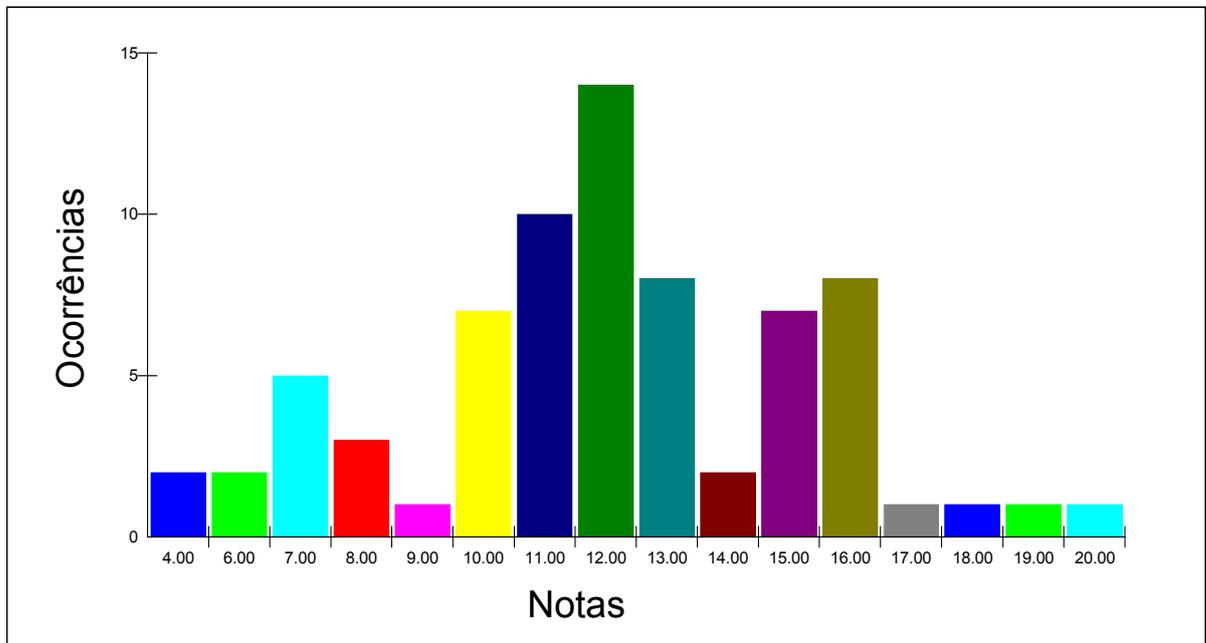
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SANTA MARIA

Nº de candidatos inscritos: 80

Nº de candidatos presentes: 73

Nota	Total
4.00	2
6.00	2
7.00	5
8.00	3
9.00	1
10.00	7
11.00	10
12.00	14
13.00	8
14.00	2
15.00	7
16.00	8
17.00	1
18.00	1
19.00	1
20.00	1
	73





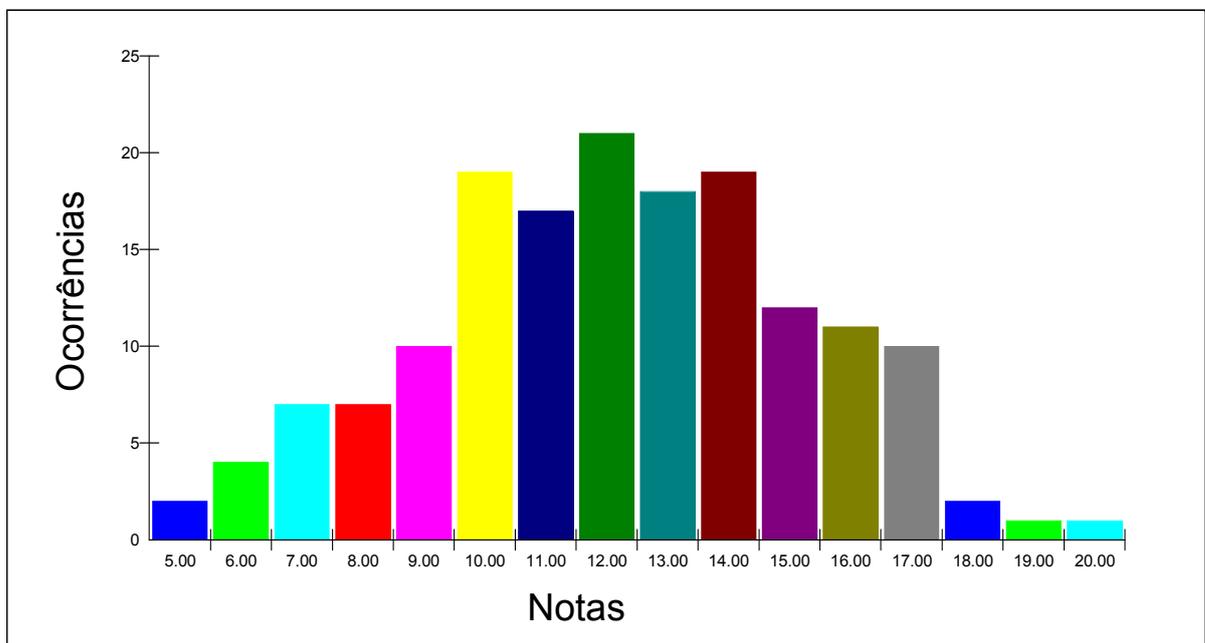
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - SÃO CARLOS

Nº de candidatos inscritos: 193

Nº de candidatos presentes: 161

Nota	Total
5.00	2
6.00	4
7.00	7
8.00	7
9.00	10
10.00	19
11.00	17
12.00	21
13.00	18
14.00	19
15.00	12
16.00	11
17.00	10
18.00	2
19.00	1
20.00	1
	161





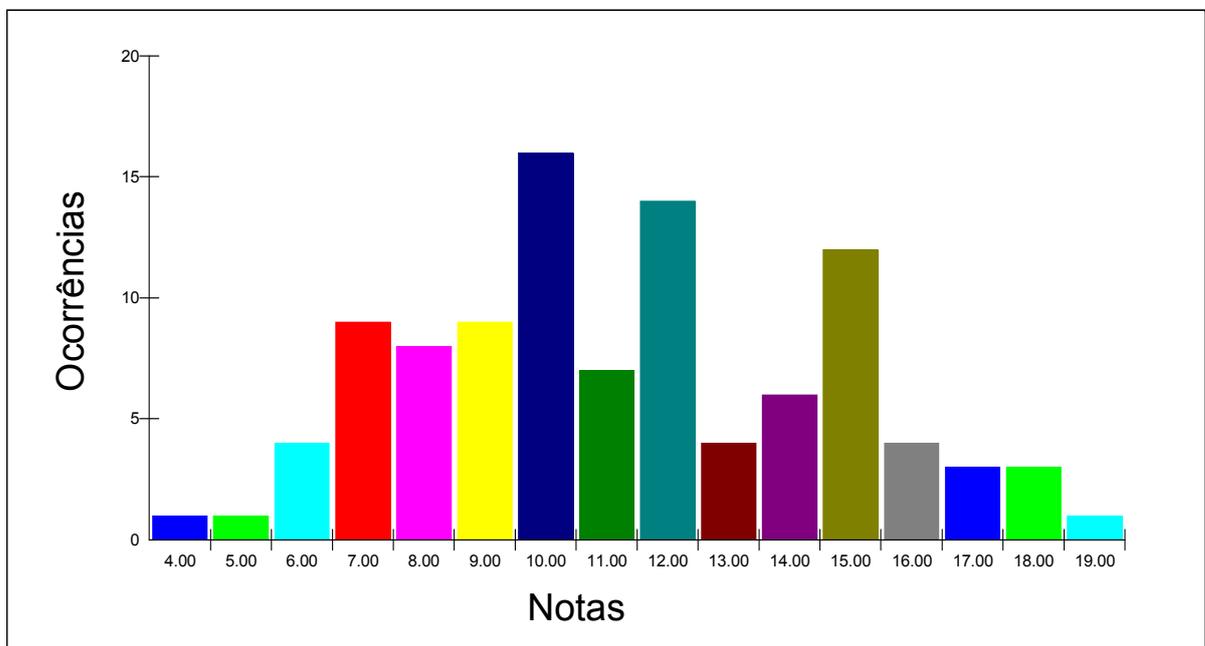
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - UBERLÂNDIA

Nº de candidatos inscritos: 109

Nº de candidatos presentes: 102

Nota	Total
4.00	1
5.00	1
6.00	4
7.00	9
8.00	8
9.00	9
10.00	16
11.00	7
12.00	14
13.00	4
14.00	6
15.00	12
16.00	4
17.00	3
18.00	3
19.00	1
	102





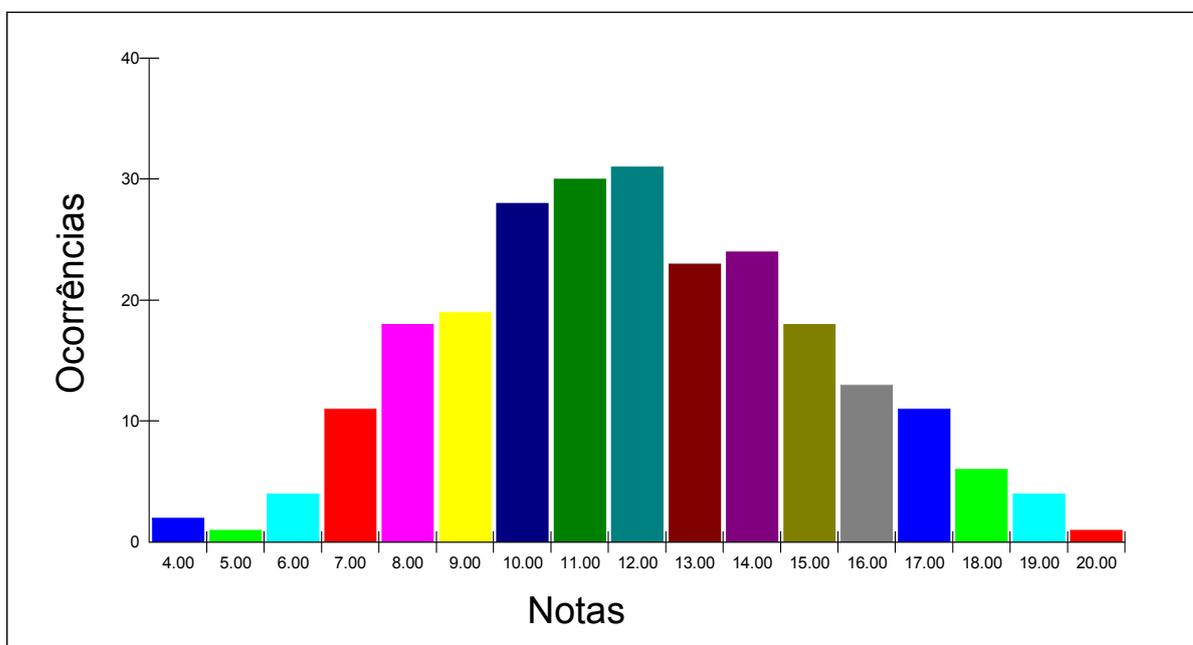
Estatística por local e nota - PROVA OBJETIVA

Local - MARINGÁ

Nº de candidatos inscritos: 281

Nº de candidatos presentes: 244

Nota	Total
4.00	2
5.00	1
6.00	4
7.00	11
8.00	18
9.00	19
10.00	28
11.00	30
12.00	31
13.00	23
14.00	24
15.00	18
16.00	13
17.00	11
18.00	6
19.00	4
20.00	1
	244



Anexo V – Estatística da Prova Objetiva (Etapa I)



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BRASÍLIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	38	6	15.79	5	13.16	27	71.05
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	33	10	30.30	9	27.27	14	42.42
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	38	6	15.79	7	18.42	25	65.79
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	63	14	22.22	22	34.92	27	42.86
Total do Local		172	36	20.93	43	25.00	93	54.07
FLORIANÓPOLIS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	25	2	8.00	5	20.00	18	72.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	54	1	1.85	32	59.26	21	38.89
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	18	2	11.11	7	38.89	9	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	64	10	15.63	21	32.81	33	51.56
Total do Local		161	15	9.32	65	40.37	81	50.31
FORTALEZA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	37	9	24.32	10	27.03	18	48.65
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	88	27	30.68	31	35.23	30	34.09
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	16	3	18.75	7	43.75	6	37.50
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	72	15	20.83	17	23.61	40	55.56
Total do Local		213	54	25.35	65	30.52	94	44.13
GOIÂNIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	28	6	21.43	9	32.14	13	46.43
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	55	7	12.73	30	54.55	18	32.73
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	25	10	40.00	9	36.00	6	24.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	76	11	14.47	36	47.37	29	38.16
Total do Local		184	34	18.48	84	45.65	66	35.87
MANAUS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	19	0	0.00	10	52.63	9	47.37
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	45	7	15.56	29	64.44	9	20.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	4	19.05	9	42.86	8	38.10
Total do Local		85	11	12.94	48	56.47	26	30.59



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
RIO DE JANEIRO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	69	5	7.25	17	24.64	47	68.12
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	157	18	11.46	52	33.12	87	55.41
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	52	9	17.31	13	25.00	30	57.69
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	229	19	8.30	56	24.45	154	67.25
Total do Local		507	51	10.06	138	27.22	318	62.72
SALVADOR	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	47	8	17.02	17	36.17	22	46.81
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	138	15	10.87	63	45.65	60	43.48
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	14	4	28.57	7	50.00	3	21.43
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	122	22	18.03	38	31.15	62	50.82
Total do Local		321	49	15.26	125	38.94	147	45.79
PORTO ALEGRE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	25	2	8.00	8	32.00	15	60.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	38	0	0.00	13	34.21	25	65.79
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	29	4	13.79	6	20.69	19	65.52
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	45	4	8.89	9	20.00	32	71.11
Total do Local		137	10	7.30	36	26.28	91	66.42
SÃO PAULO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	191	20	10.47	60	31.41	111	58.12
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	273	22	8.06	109	39.93	142	52.01
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	94	9	9.57	36	38.30	49	52.13
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	350	37	10.57	122	34.86	191	54.57
Total do Local		908	88	9.69	327	36.01	493	54.30
BELO HORIZONTE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	45	8	17.78	16	35.56	21	46.67
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	90	14	15.56	33	36.67	43	47.78
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	38	6	15.79	12	31.58	20	52.63



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BELO HORIZONTE	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	130	17	13.08	48	36.92	65	50.00
Total do Local		303	45	14.85	109	35.97	149	49.17
CURITIBA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	43	6	13.95	13	30.23	24	55.81
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	81	11	13.58	43	53.09	27	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	35	8	22.86	8	22.86	19	54.29
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	123	17	13.82	43	34.96	63	51.22
Total do Local		282	42	14.89	107	37.94	133	47.16
VITÓRIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	27	3	11.11	12	44.44	12	44.44
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	111	10	9.01	68	61.26	33	29.73
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	2	13.33	8	53.33	5	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	92	5	5.43	42	45.65	45	48.91
Total do Local		245	20	8.16	130	53.06	95	38.78
SÃO CRISTOVÃO-SE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	32	8	25.00	11	34.38	13	40.63
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	0	0.00	13	61.90	8	38.10
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	8	2	25.00	1	12.50	5	62.50
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	14	1	7.14	6	42.86	7	50.00
Total do Local		75	11	14.67	31	41.33	33	44.00
MACEIÓ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	7	1	14.29	2	28.57	4	57.14
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	33	4	12.12	19	57.58	10	30.30
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1	1	100.00	0	0.00	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	38	4	10.53	22	57.89	12	31.58
Total do Local		79	10	12.66	43	54.43	26	32.91
RECIFE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	24	4	16.67	6	25.00	14	58.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	61	9	14.75	25	40.98	27	44.26



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
RECIFE	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	10	3	30.00	2	20.00	5	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	86	10	11.63	34	39.53	42	48.84
Total do Local		181	26	14.36	67	37.02	88	48.62
JOÃO PESSOA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	28	1	3.57	13	46.43	14	50.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	51	4	7.84	29	56.86	18	35.29
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	12	2	16.67	4	33.33	6	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	36	0	0.00	16	44.44	20	55.56
Total do Local		127	7	5.51	62	48.82	58	45.67
NATAL	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	6	40.00	5	33.33	4	26.67
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	31	7	22.58	17	54.84	7	22.58
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	0	0.00	2	100.00	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	40	5	12.50	11	27.50	24	60.00
Total do Local		88	18	20.45	35	39.77	35	39.77
TERESINA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	25	3	12.00	10	40.00	12	48.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	33	5	15.15	19	57.58	9	27.27
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1	0	0.00	1	100.00	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	19	2	10.53	6	31.58	11	57.89
Total do Local		78	10	12.82	36	46.15	32	41.03
SÃO LUÍS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	24	1	4.17	9	37.50	14	58.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	49	3	6.12	30	61.22	16	32.65
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	10	1	10.00	4	40.00	5	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	45	6	13.33	17	37.78	22	48.89
Total do Local		128	11	8.59	60	46.88	57	44.53
BELÉM	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	33	8	24.24	14	42.42	11	33.33



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BELÉM	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	55	12	21.82	24	43.64	19	34.55
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	20	0	0.00	9	45.00	11	55.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	35	6	17.14	10	28.57	19	54.29
	Total do Local	143	26	18.18	57	39.86	60	41.96
MACAPÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	2	13.33	4	26.67	9	60.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	53	7	13.21	33	62.26	13	24.53
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	1	33.33	0	0.00	2	66.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	14	0	0.00	9	64.29	5	35.71
Total do Local	85	10	11.76	46	54.12	29	34.12	
RIO BRANCO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	3	20.00	3	20.00	9	60.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	9	3	33.33	4	44.44	2	22.22
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	4	66.67	0	0.00	2	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	3	3	100.00	0	0.00	0	0.00
Total do Local	33	13	39.39	7	21.21	13	39.39	
PORTO VELHO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	1	33.33	2	66.67
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	8	1	12.50	5	62.50	2	25.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	0	0.00	3	100.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	13	3	23.08	2	15.38	8	61.54
Total do Local	27	4	14.81	8	29.63	15	55.56	
BOA VISTA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	3	60.00	2	40.00	0	0.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	13	3	23.08	4	30.77	6	46.15
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	3	1	33.33	0	0.00	2	66.67
Total do Local	21	7	33.33	6	28.57	8	38.10	
PALMAS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	10	2	20.00	3	30.00	5	50.00



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
PALMAS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	12	1	8.33	8	66.67	3	25.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	4	0	0.00	3	75.00	1	25.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	13	1	7.69	9	69.23	3	23.08
Total do Local		39	4	10.26	23	58.97	12	30.77
CUIABÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	2	13.33	4	26.67	9	60.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	50	9	18.00	26	52.00	15	30.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	7	2	28.57	2	28.57	3	42.86
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	52	8	15.38	24	46.15	20	38.46
Total do Local		124	21	16.94	56	45.16	47	37.90
CAMPO GRANDE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	19	4	21.05	4	21.05	11	57.89
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	61	8	13.11	29	47.54	24	39.34
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	36	2	5.56	17	47.22	17	47.22
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	125	16	12.80	64	51.20	45	36.00
Total do Local		241	30	12.45	114	47.30	97	40.25
SÃO GONÇALO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	1	16.67	4	66.67	1	16.67
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	12	0	0.00	4	33.33	8	66.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	1	33.33	2	66.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	38	4	10.53	15	39.47	19	50.00
Total do Local		59	5	8.47	24	40.68	30	50.85
SANTA MARIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	13	0	0.00	3	23.08	10	76.92
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	32	2	6.25	20	62.50	10	31.25
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	12	3	25.00	2	16.67	7	58.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	23	2	8.70	5	21.74	16	69.57
Total do Local		80	7	8.75	30	37.50	43	53.75



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 1ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Inscritos	Faltantes		Reprovados		Habilitados	
			Total	%	Total	%	Total	%
SÃO CARLOS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	31	5	16.13	13	41.94	13	41.94
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	63	13	20.63	22	34.92	28	44.44
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	22	3	13.64	6	27.27	13	59.09
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	77	11	14.29	25	32.47	41	53.25
Total do Local		193	32	16.58	66	34.20	95	49.22
UBERLÂNDIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	24	2	8.33	13	54.17	9	37.50
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	32	1	3.13	20	62.50	11	34.38
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	16	1	6.25	9	56.25	6	37.50
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	37	3	8.11	13	35.14	21	56.76
Total do Local		109	7	6.42	55	50.46	47	43.12
MARINGÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	36	5	13.89	10	27.78	21	58.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	69	10	14.49	31	44.93	28	40.58
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	30	4	13.33	11	36.67	15	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	146	18	12.33	61	41.78	67	45.89
Total do Local		281	37	13.17	113	40.21	131	46.62
Tota Geral		5709	751	13.15	2216	38.82	2742	48.03

**Anexo VI – Distribuição das notas na Prova Prática
(Etapa II)**

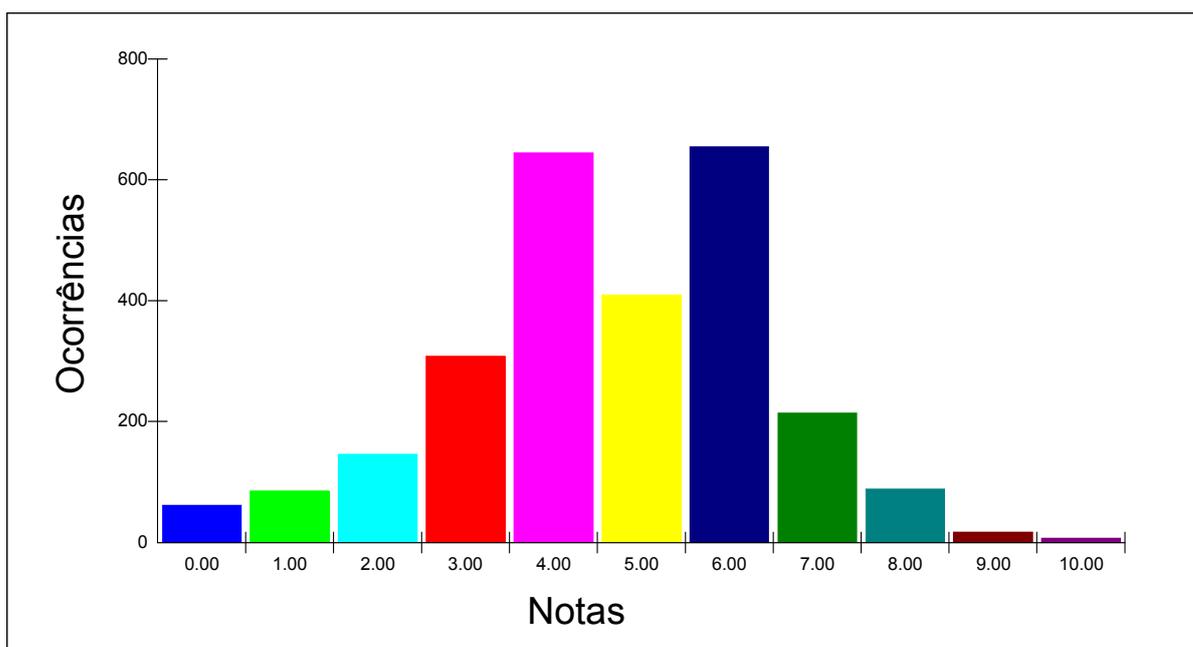


Estatística geral por nota - PROVA PRÁTICA

Nº de candidatos inscritos: 2742

Nº de candidatos presentes: 2644

Nota	Total
0.00	62
1.00	86
2.00	147
3.00	309
4.00	645
5.00	410
6.00	655
7.00	215
8.00	89
9.00	18
10.00	8
	2644



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



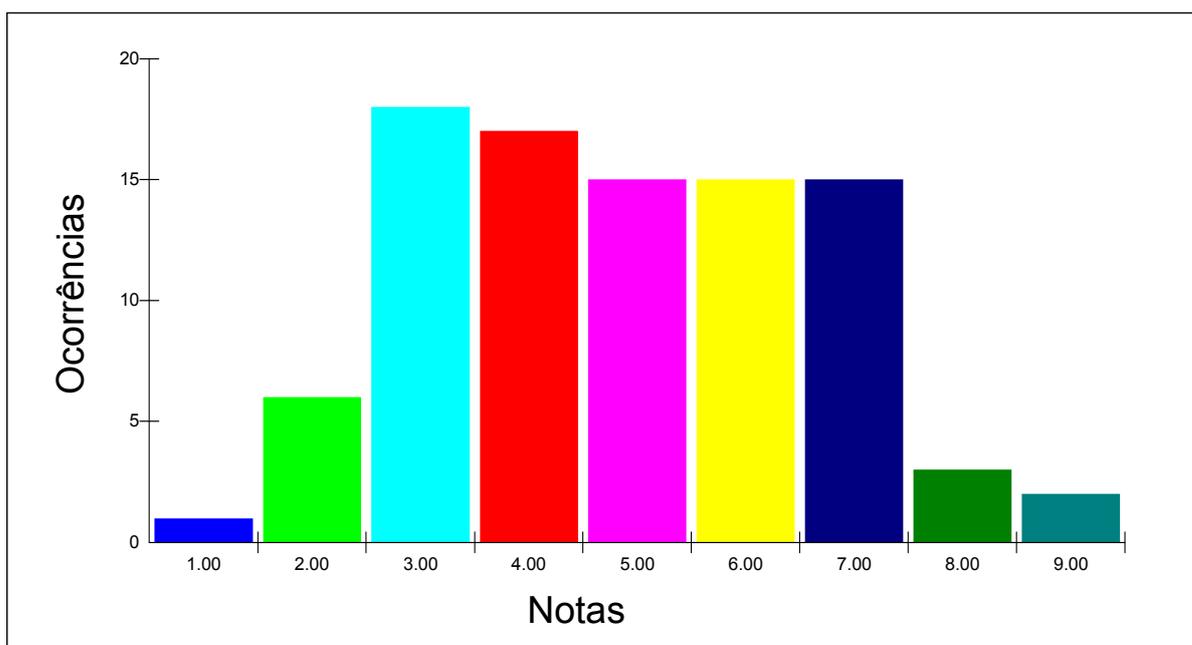
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BRASÍLIA

Nº de candidatos inscritos: 93

Nº de candidatos presentes: 92

Nota	Total
1.00	1
2.00	6
3.00	18
4.00	17
5.00	15
6.00	15
7.00	15
8.00	3
9.00	2
	92



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



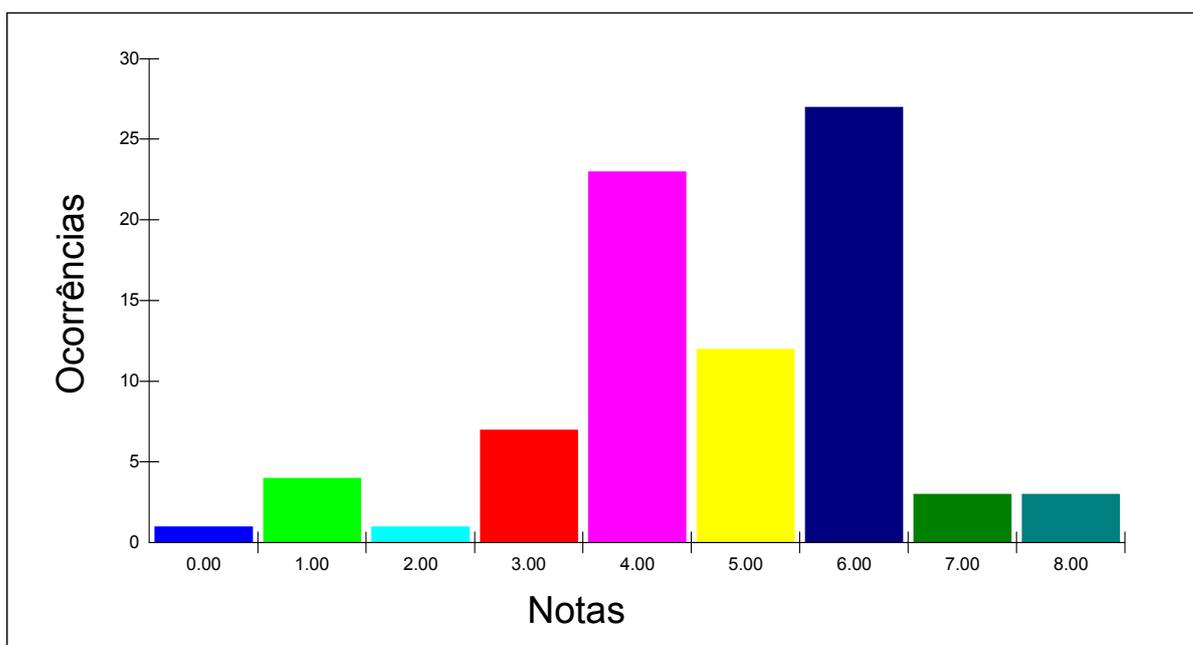
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - FLORIANÓPOLIS

Nº de candidatos inscritos: 81

Nº de candidatos presentes: 81

Nota	Total
0.00	1
1.00	4
2.00	1
3.00	7
4.00	23
5.00	12
6.00	27
7.00	3
8.00	3
	81



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



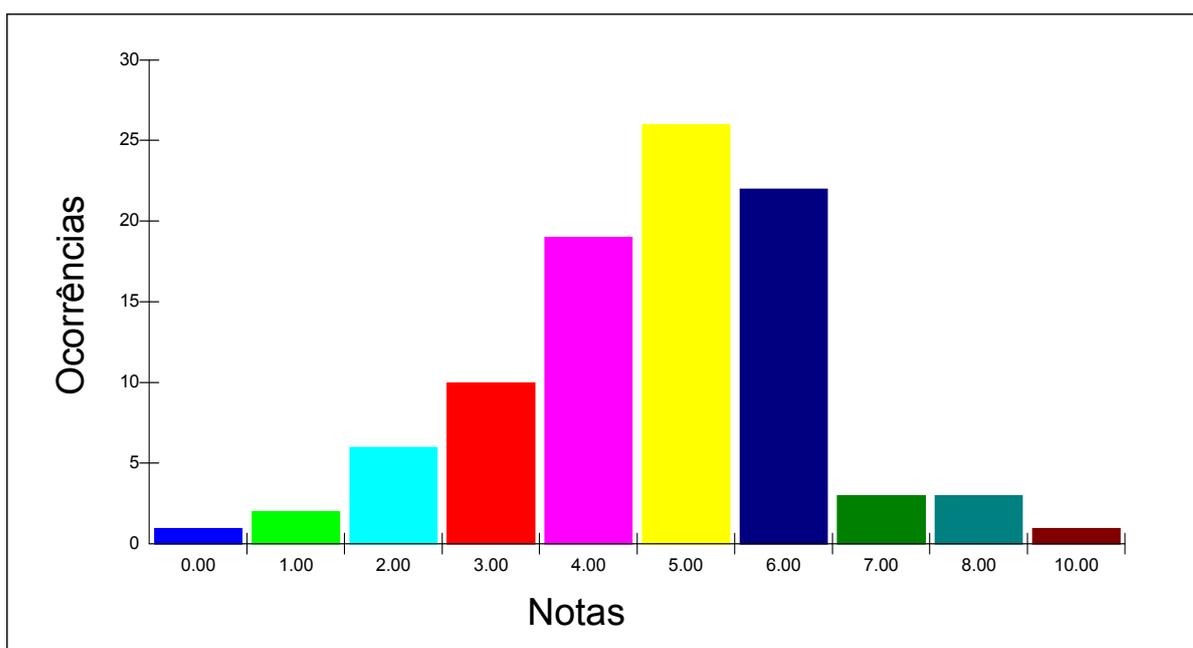
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - FORTALEZA

Nº de candidatos inscritos: 94

Nº de candidatos presentes: 93

Nota	Total
0.00	1
1.00	2
2.00	6
3.00	10
4.00	19
5.00	26
6.00	22
7.00	3
8.00	3
10.00	1
	93



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



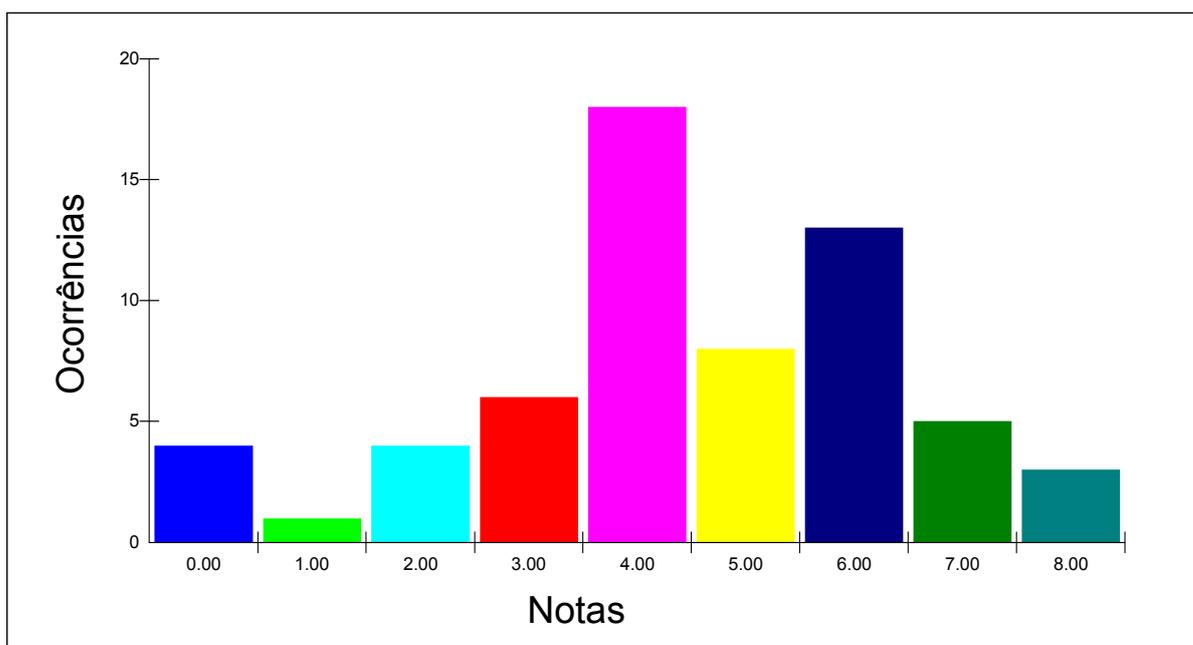
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - GOIÂNIA

Nº de candidatos inscritos: 66

Nº de candidatos presentes: 62

Nota	Total
0.00	4
1.00	1
2.00	4
3.00	6
4.00	18
5.00	8
6.00	13
7.00	5
8.00	3
	62



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



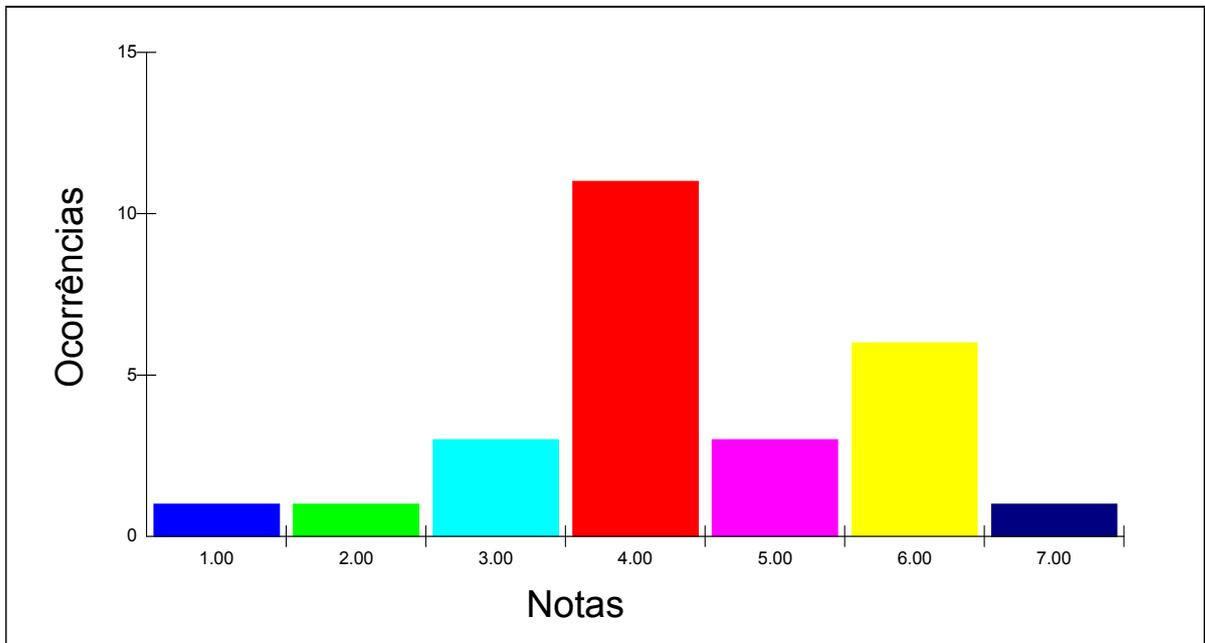
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MANAUS

Nº de candidatos inscritos: 26

Nº de candidatos presentes: 26

Nota	Total
1.00	1
2.00	1
3.00	3
4.00	11
5.00	3
6.00	6
7.00	1
	26



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



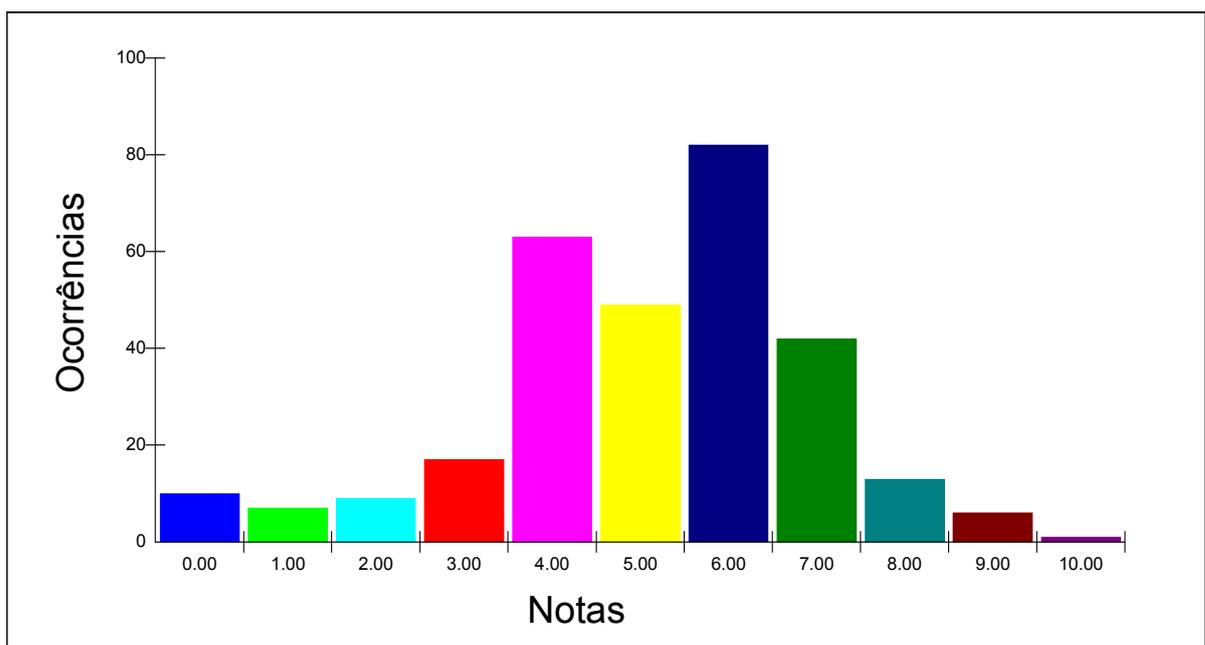
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RIO DE JANEIRO

Nº de candidatos inscritos: 318

Nº de candidatos presentes: 299

Nota	Total
0.00	10
1.00	7
2.00	9
3.00	17
4.00	63
5.00	49
6.00	82
7.00	42
8.00	13
9.00	6
10.00	1
	299



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



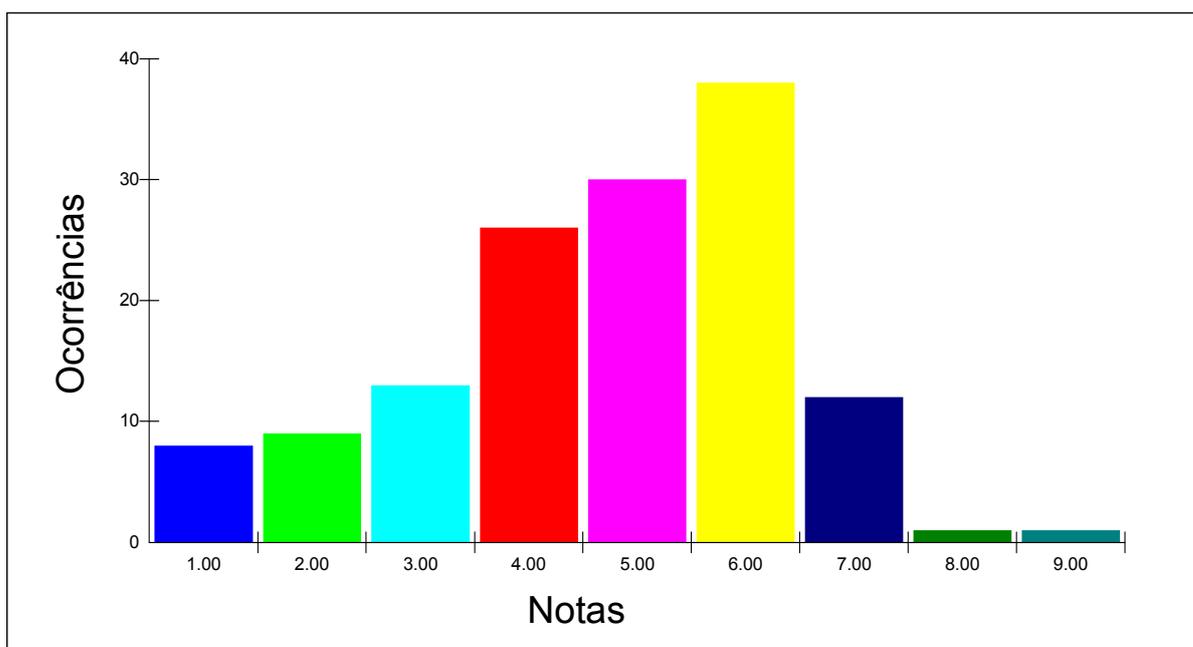
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SALVADOR

Nº de candidatos inscritos: 147

Nº de candidatos presentes: 138

Nota	Total
1.00	8
2.00	9
3.00	13
4.00	26
5.00	30
6.00	38
7.00	12
8.00	1
9.00	1
	138



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



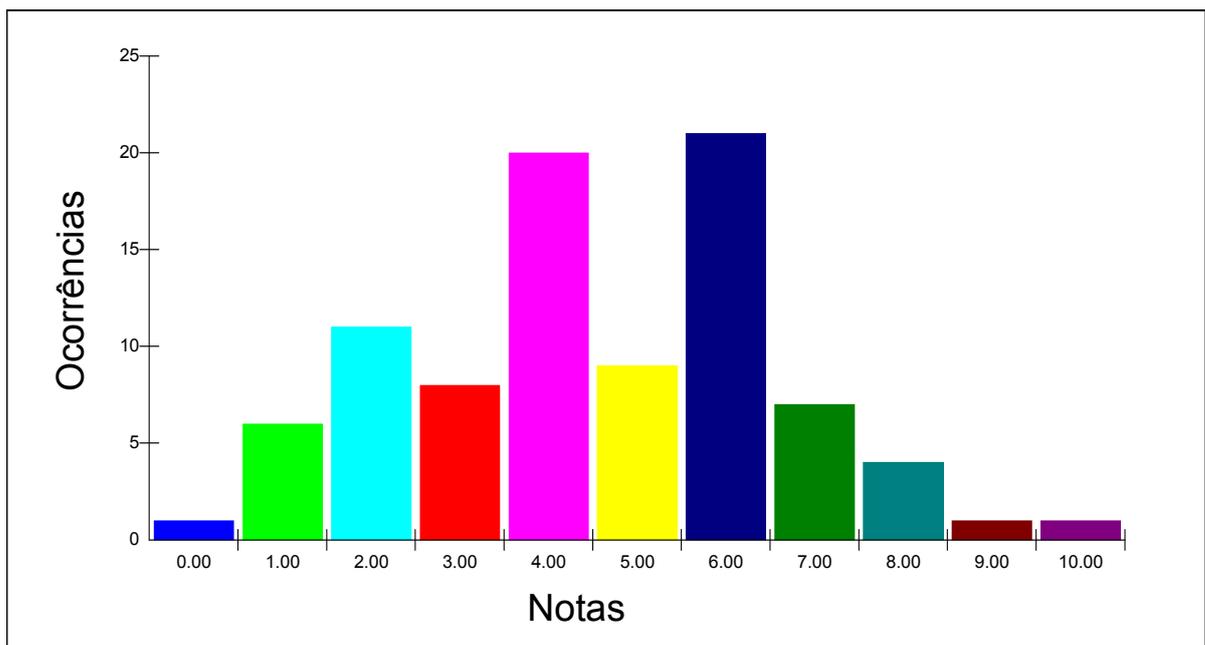
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PORTO ALEGRE

Nº de candidatos inscritos: 91

Nº de candidatos presentes: 89

Nota	Total
0.00	1
1.00	6
2.00	11
3.00	8
4.00	20
5.00	9
6.00	21
7.00	7
8.00	4
9.00	1
10.00	1
	89



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



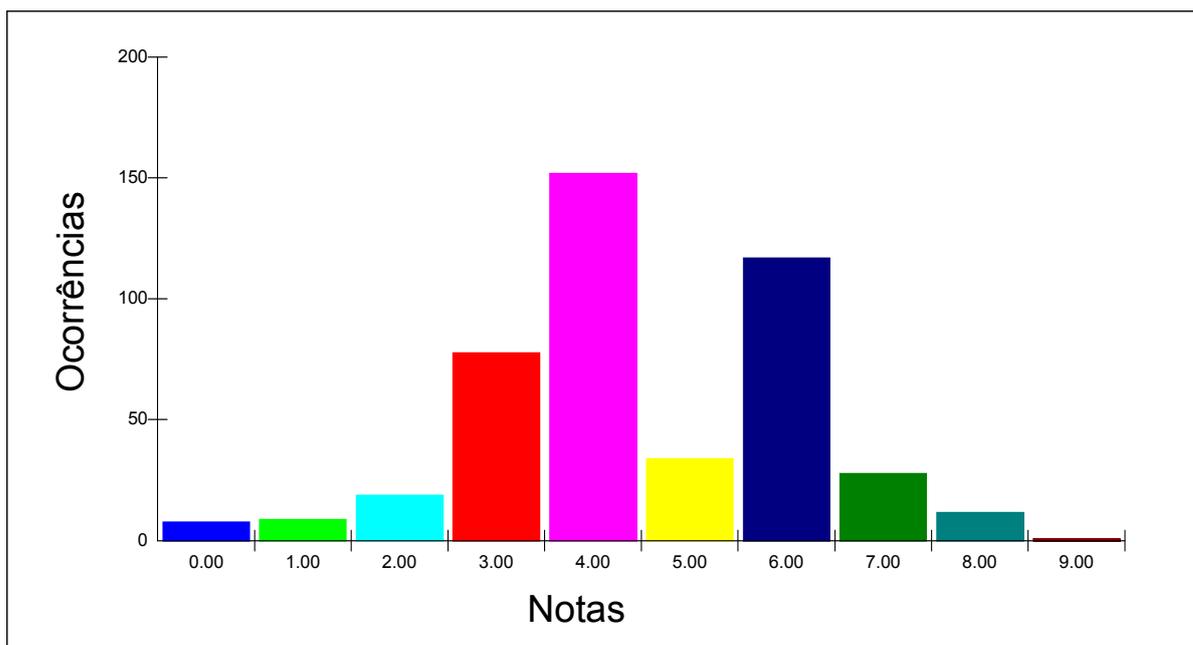
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO PAULO

Nº de candidatos inscritos: 493

Nº de candidatos presentes: 458

Nota	Total
0.00	8
1.00	9
2.00	19
3.00	78
4.00	152
5.00	34
6.00	117
7.00	28
8.00	12
9.00	1
	458



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



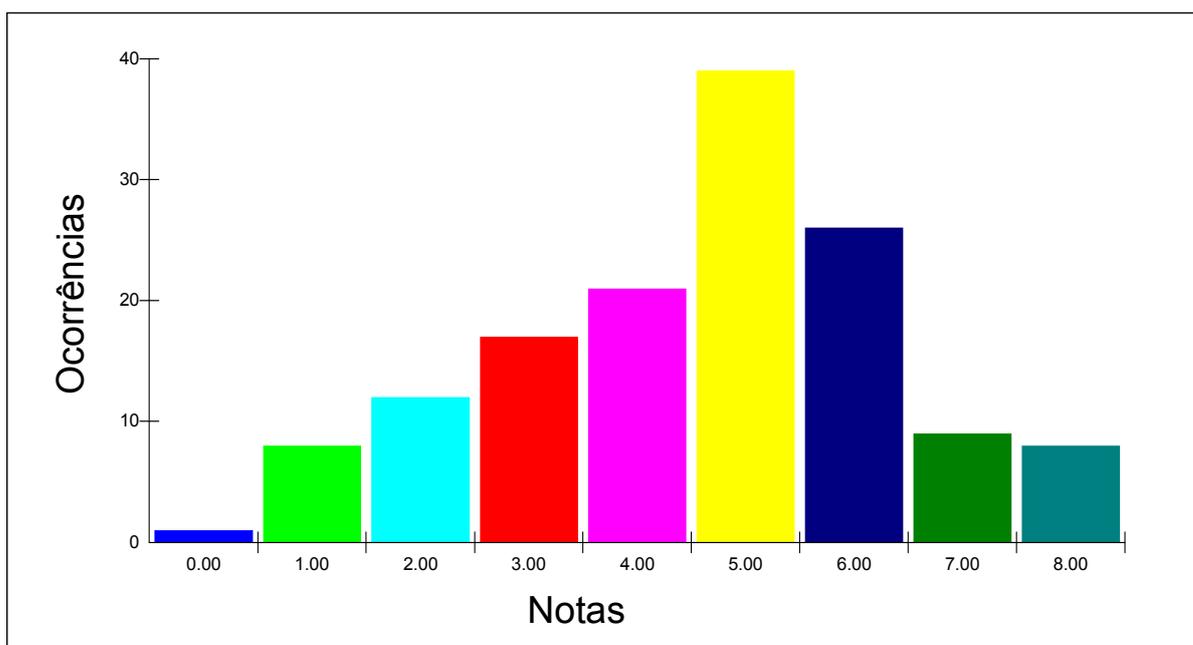
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BELO HORIZONTE

Nº de candidatos inscritos: 149

Nº de candidatos presentes: 141

Nota	Total
0.00	1
1.00	8
2.00	12
3.00	17
4.00	21
5.00	39
6.00	26
7.00	9
8.00	8
	141



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



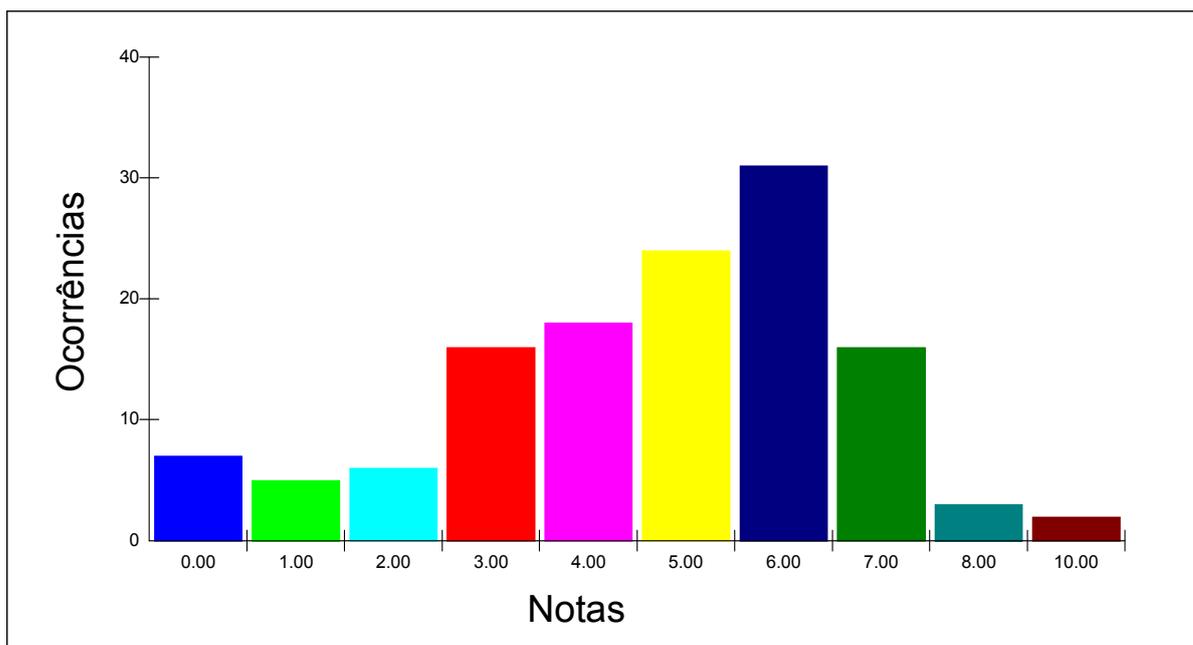
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CURITIBA

Nº de candidatos inscritos: 133

Nº de candidatos presentes: 128

Nota	Total
0.00	7
1.00	5
2.00	6
3.00	16
4.00	18
5.00	24
6.00	31
7.00	16
8.00	3
10.00	2
	128



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



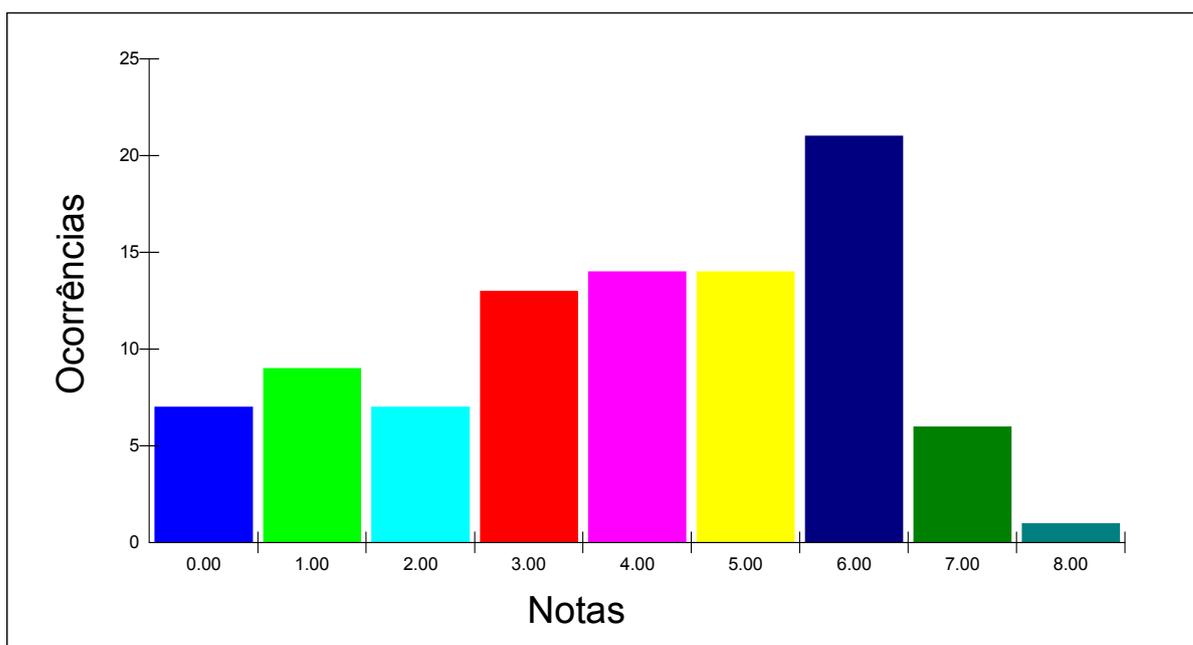
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - VITÓRIA

Nº de candidatos inscritos: 95

Nº de candidatos presentes: 92

Nota	Total
0.00	7
1.00	9
2.00	7
3.00	13
4.00	14
5.00	14
6.00	21
7.00	6
8.00	1
	92



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



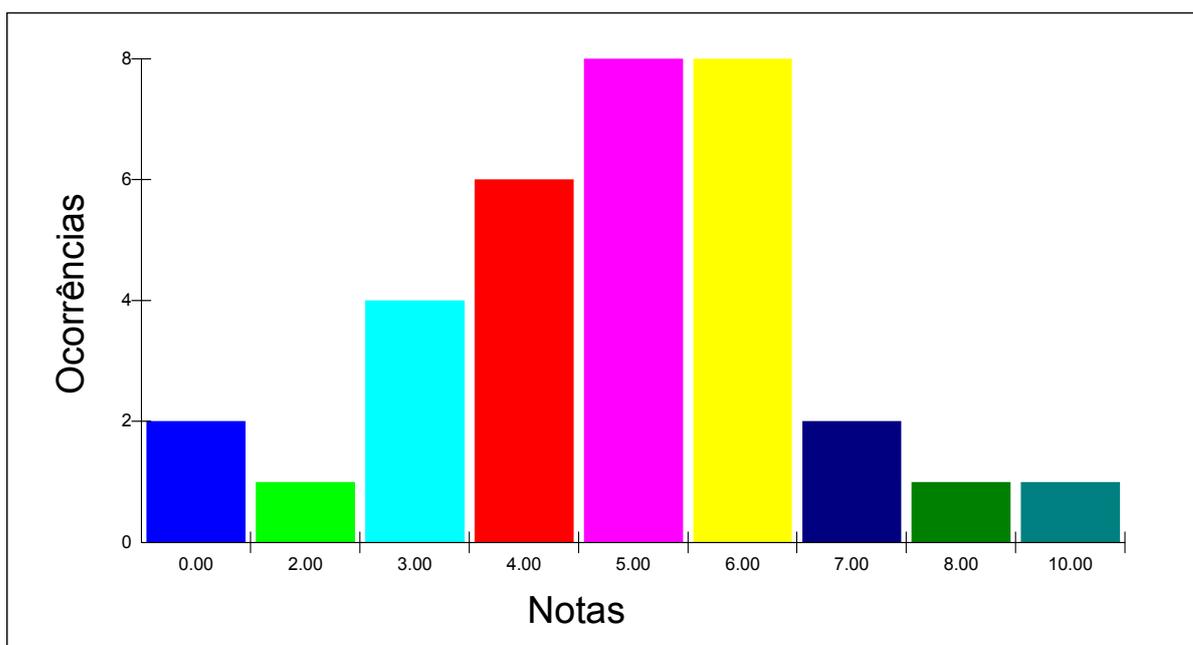
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO CRISTOVÃO-SE

Nº de candidatos inscritos: 33

Nº de candidatos presentes: 33

Nota	Total
0.00	2
2.00	1
3.00	4
4.00	6
5.00	8
6.00	8
7.00	2
8.00	1
10.00	1
	33



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



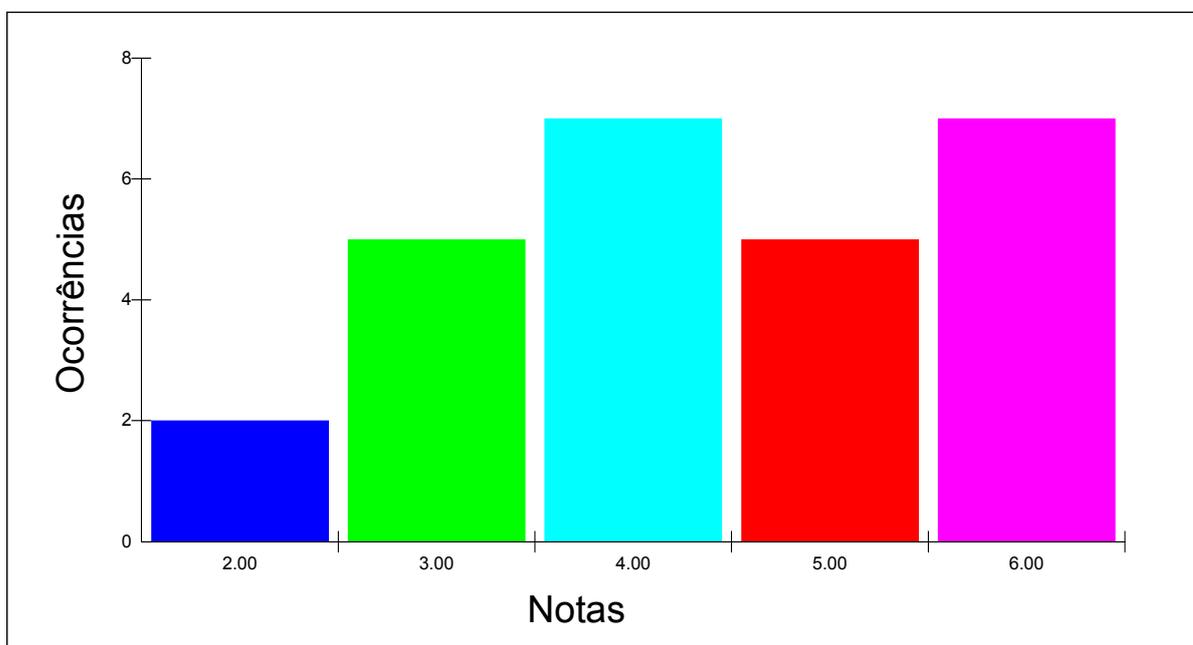
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MACEIÓ

Nº de candidatos inscritos: 26

Nº de candidatos presentes: 26

Nota	Total
2.00	2
3.00	5
4.00	7
5.00	5
6.00	7
	26



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



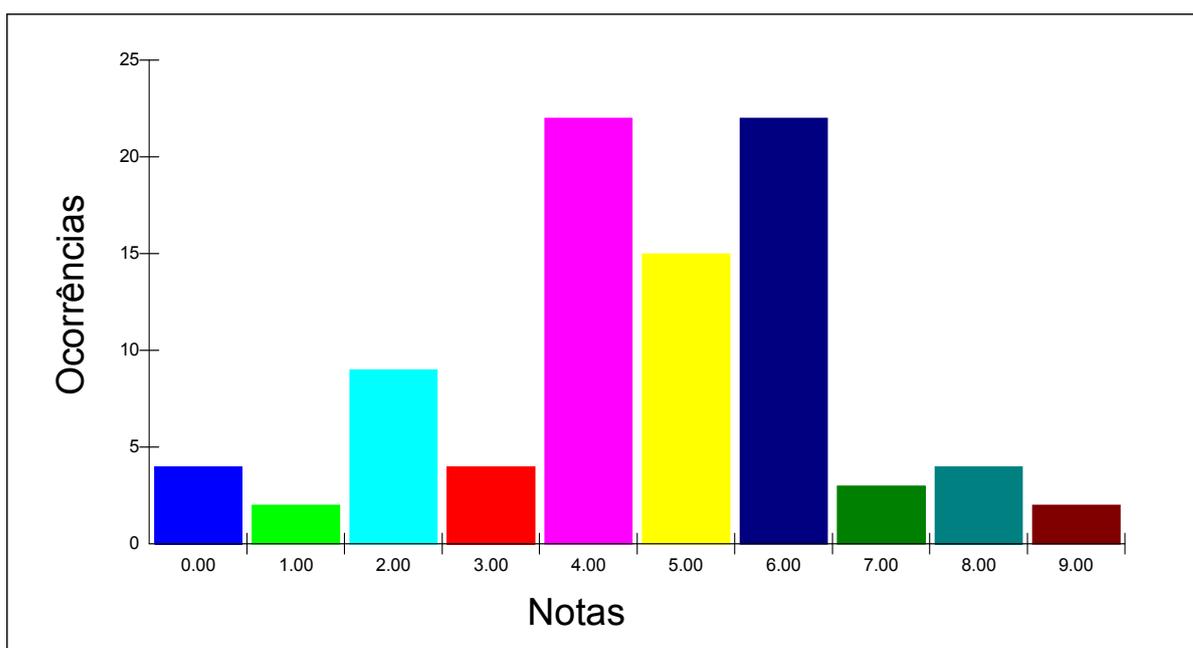
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RECIFE

Nº de candidatos inscritos: 88

Nº de candidatos presentes: 87

Nota	Total
0.00	4
1.00	2
2.00	9
3.00	4
4.00	22
5.00	15
6.00	22
7.00	3
8.00	4
9.00	2
	87



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



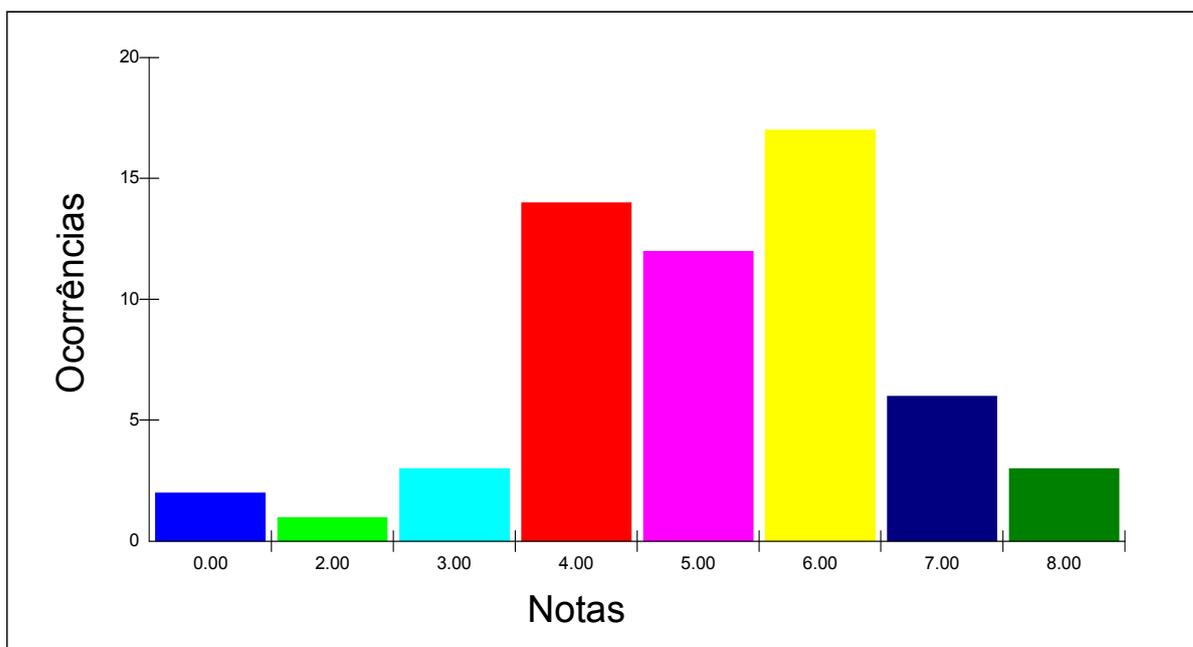
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - JOÃO PESSOA

Nº de candidatos inscritos: 58

Nº de candidatos presentes: 58

Nota	Total
0.00	2
2.00	1
3.00	3
4.00	14
5.00	12
6.00	17
7.00	6
8.00	3
	58



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



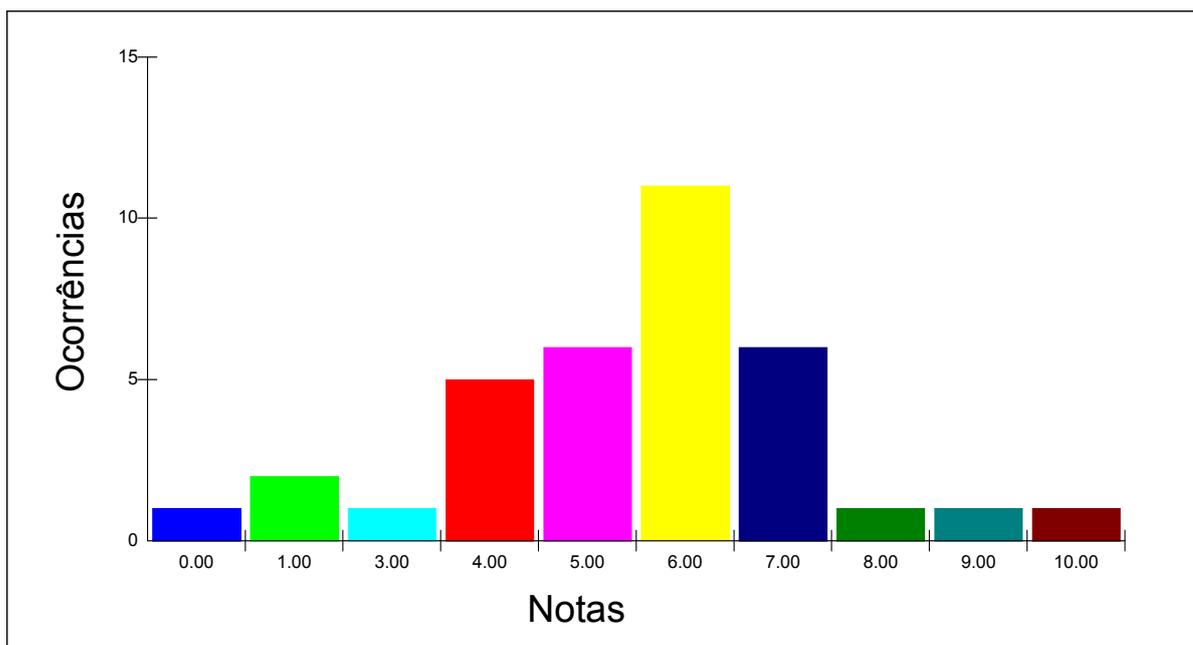
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - NATAL

Nº de candidatos inscritos: 35

Nº de candidatos presentes: 35

Nota	Total
0.00	1
1.00	2
3.00	1
4.00	5
5.00	6
6.00	11
7.00	6
8.00	1
9.00	1
10.00	1
	35



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



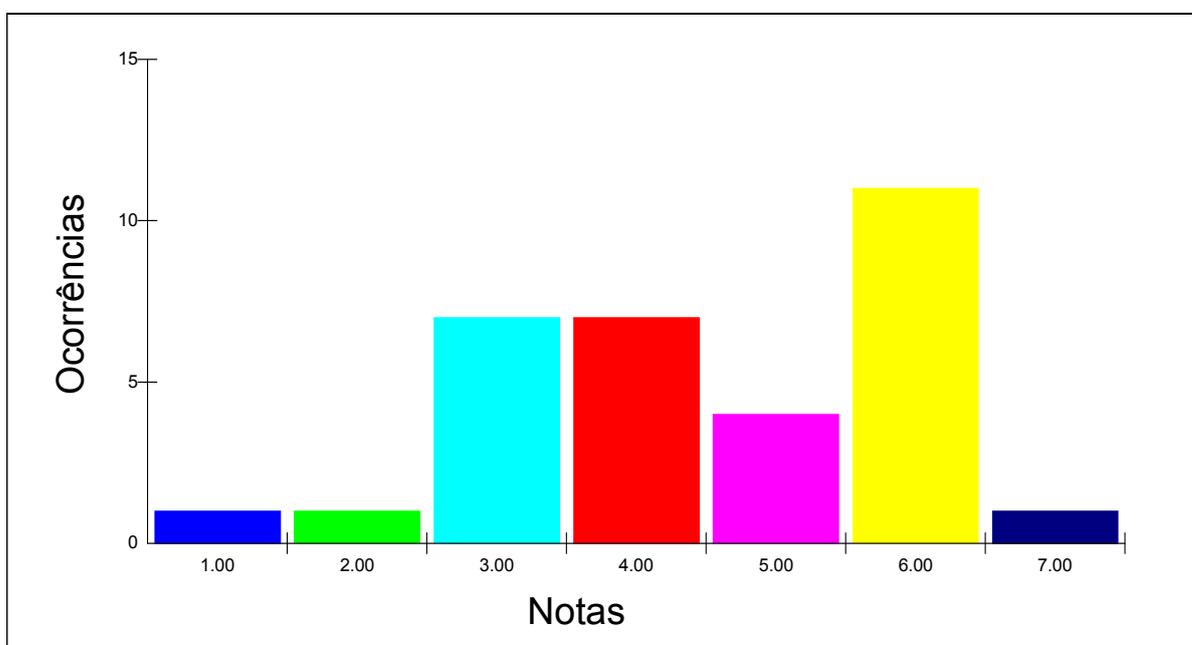
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - TERESINA

Nº de candidatos inscritos: 32

Nº de candidatos presentes: 32

Nota	Total
1.00	1
2.00	1
3.00	7
4.00	7
5.00	4
6.00	11
7.00	1
	32



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



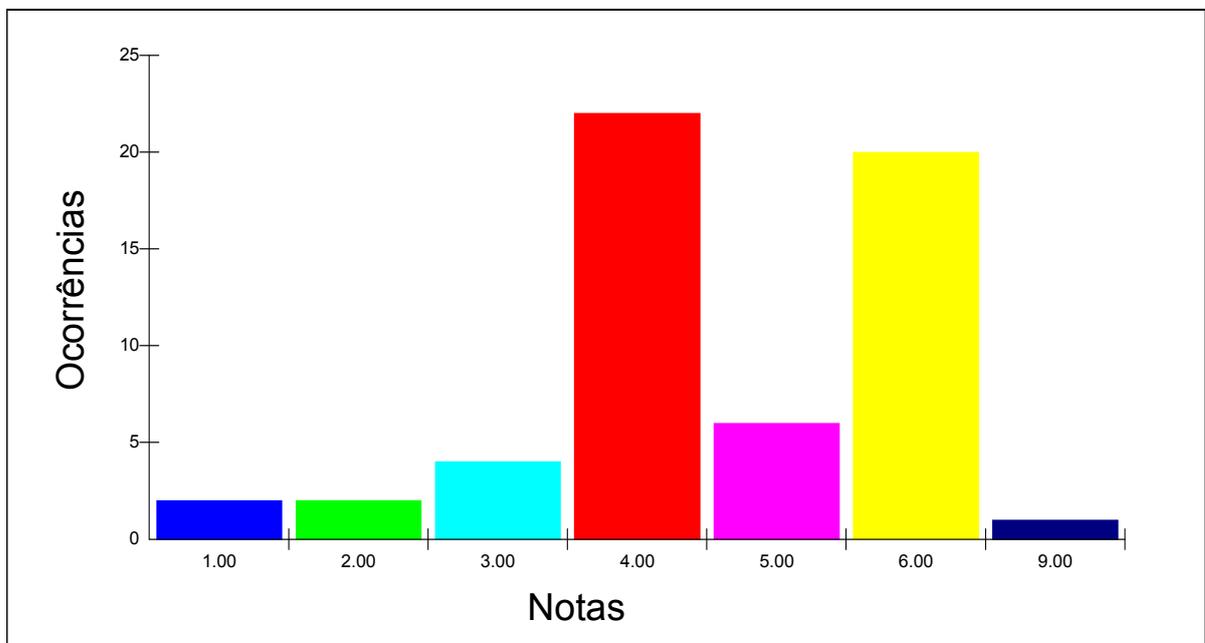
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO LUÍS

Nº de candidatos inscritos: 57

Nº de candidatos presentes: 57

Nota	Total
1.00	2
2.00	2
3.00	4
4.00	22
5.00	6
6.00	20
9.00	1
	57



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



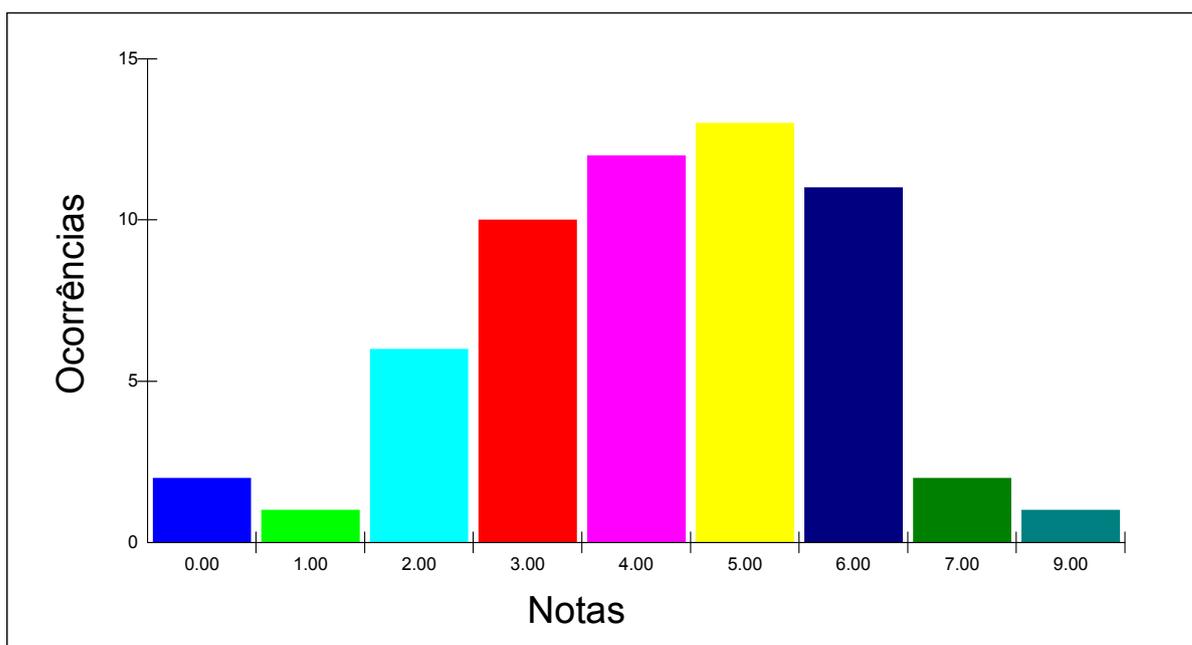
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BELÉM

Nº de candidatos inscritos: 60

Nº de candidatos presentes: 58

Nota	Total
0.00	2
1.00	1
2.00	6
3.00	10
4.00	12
5.00	13
6.00	11
7.00	2
9.00	1
	58



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



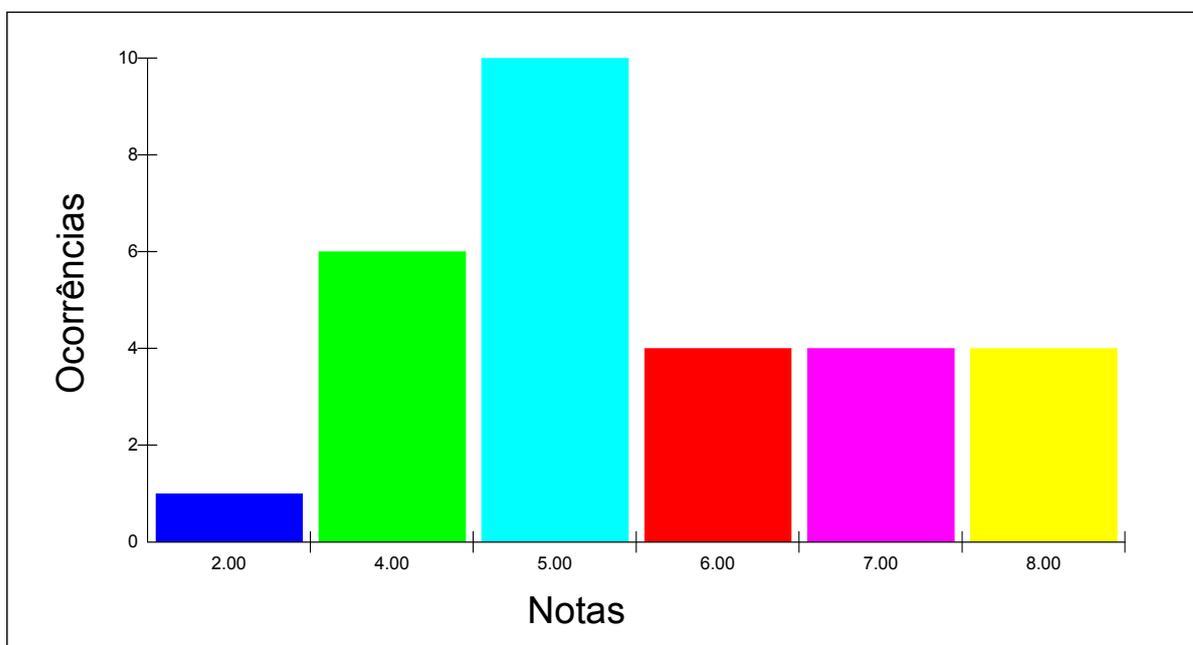
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MACAPÁ

Nº de candidatos inscritos: 29

Nº de candidatos presentes: 29

Nota	Total
2.00	1
4.00	6
5.00	10
6.00	4
7.00	4
8.00	4
	29



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



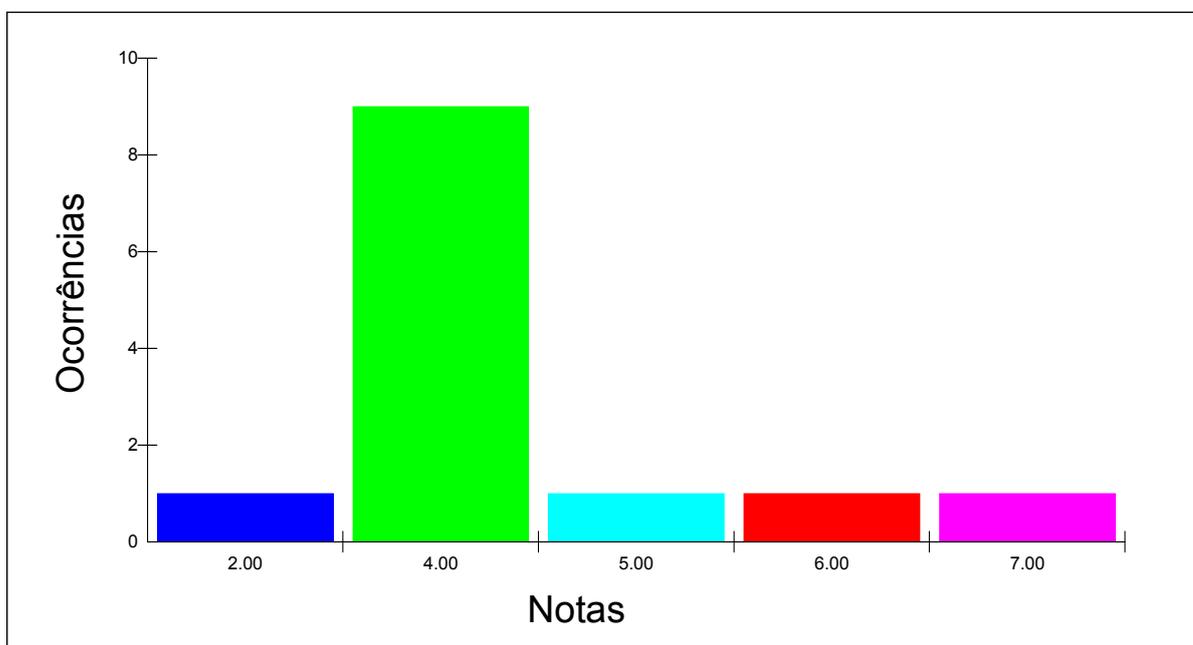
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - RIO BRANCO

Nº de candidatos inscritos: 13

Nº de candidatos presentes: 13

Nota	Total
2.00	1
4.00	9
5.00	1
6.00	1
7.00	1
	13



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



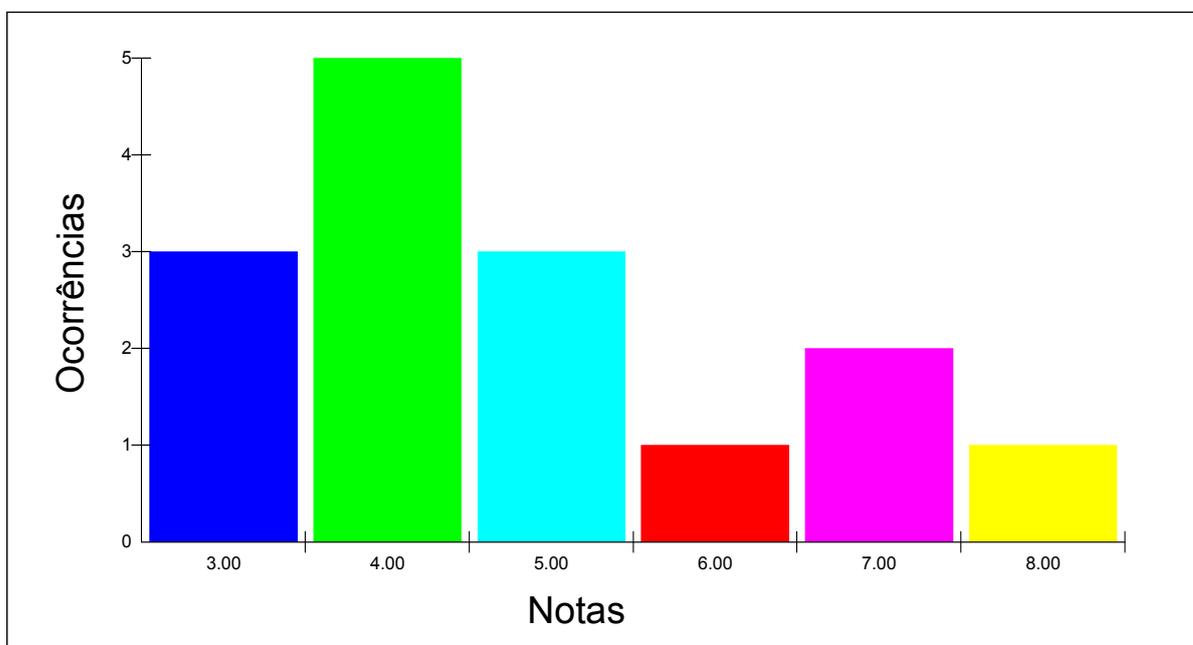
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PORTO VELHO

Nº de candidatos inscritos: 15

Nº de candidatos presentes: 15

Nota	Total
3.00	3
4.00	5
5.00	3
6.00	1
7.00	2
8.00	1
	15



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



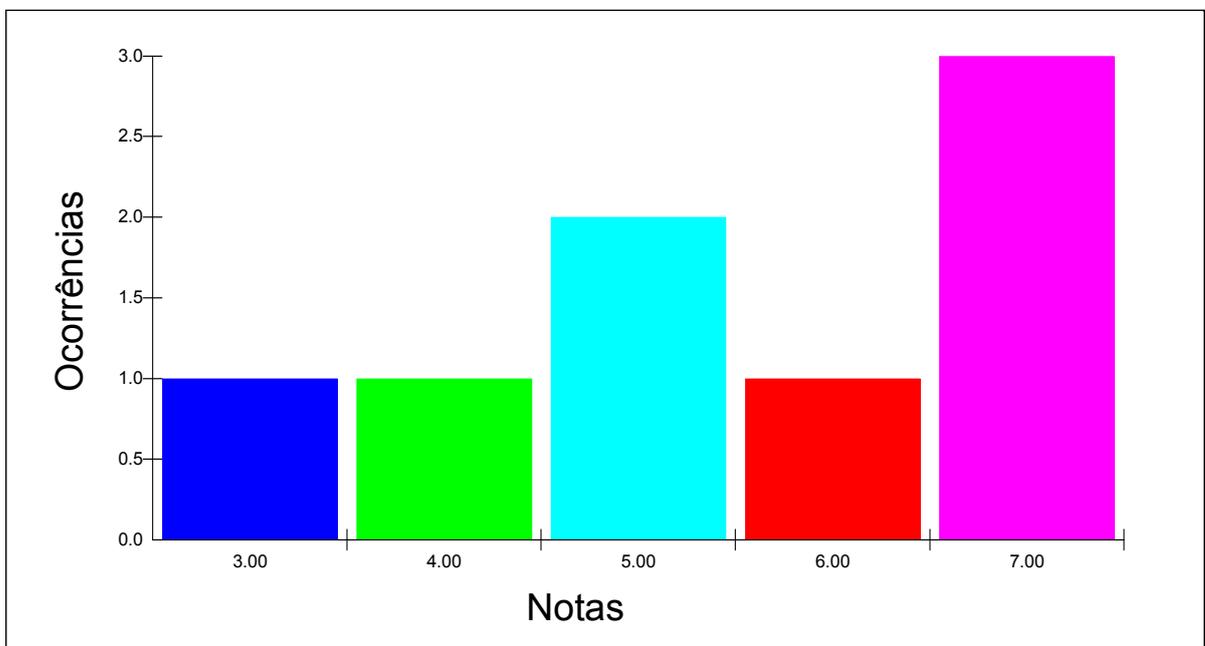
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - BOA VISTA

Nº de candidatos inscritos: 8

Nº de candidatos presentes: 8

Nota	Total
3.00	1
4.00	1
5.00	2
6.00	1
7.00	3
	8



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



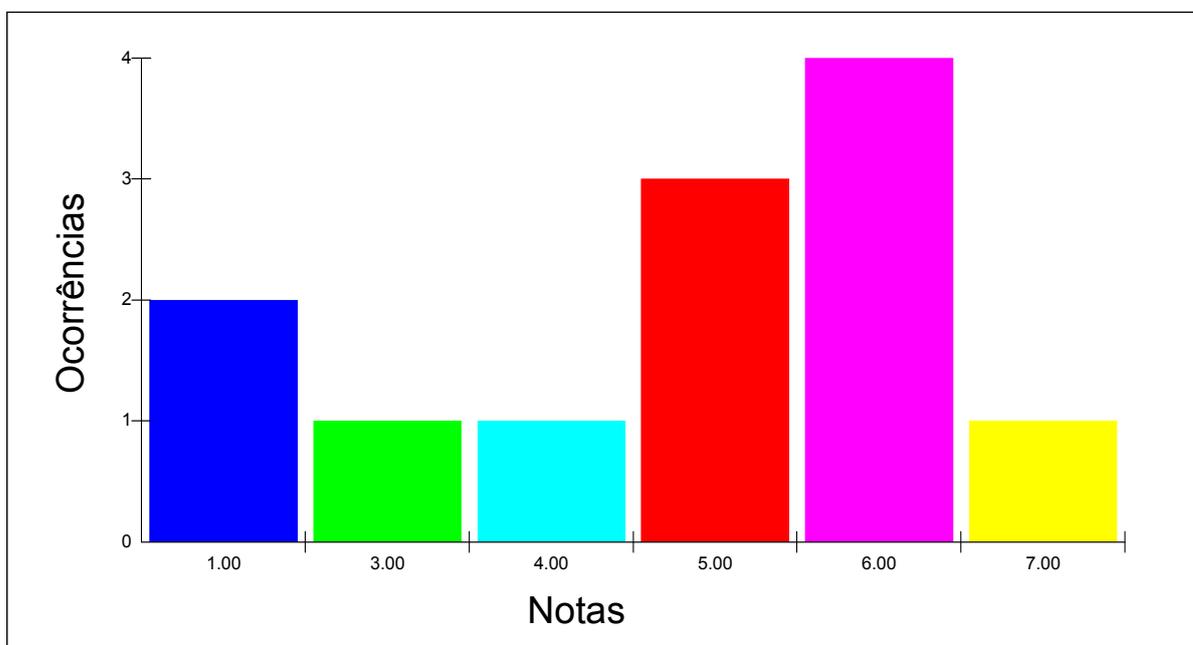
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - PALMAS

Nº de candidatos inscritos: 12

Nº de candidatos presentes: 12

Nota	Total
1.00	2
3.00	1
4.00	1
5.00	3
6.00	4
7.00	1
	12



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



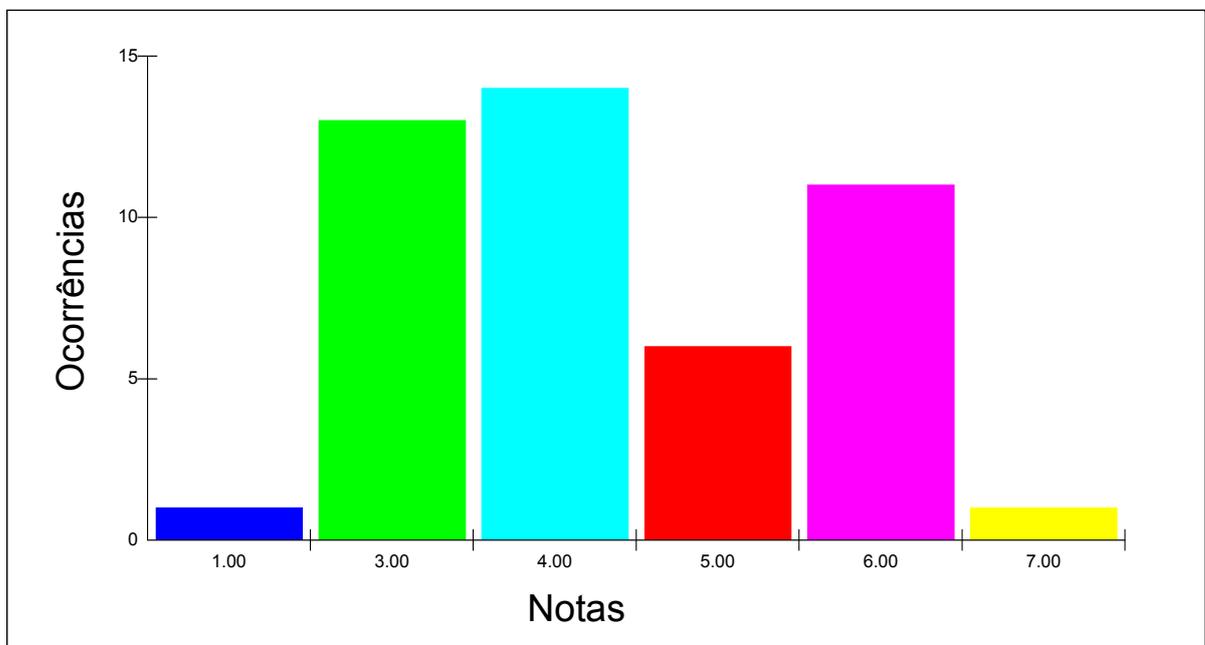
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CUIABÁ

Nº de candidatos inscritos: 47

Nº de candidatos presentes: 46

Nota	Total
1.00	1
3.00	13
4.00	14
5.00	6
6.00	11
7.00	1
	46



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



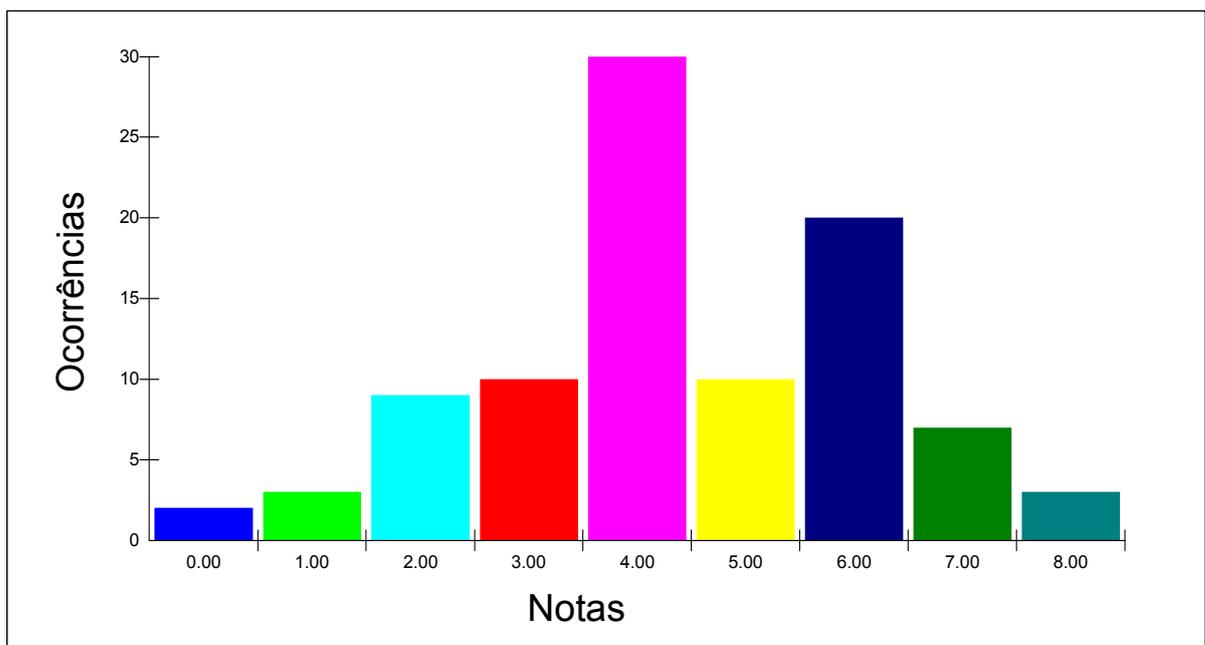
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - CAMPO GRANDE

Nº de candidatos inscritos: 97

Nº de candidatos presentes: 94

Nota	Total
0.00	2
1.00	3
2.00	9
3.00	10
4.00	30
5.00	10
6.00	20
7.00	7
8.00	3
	94



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



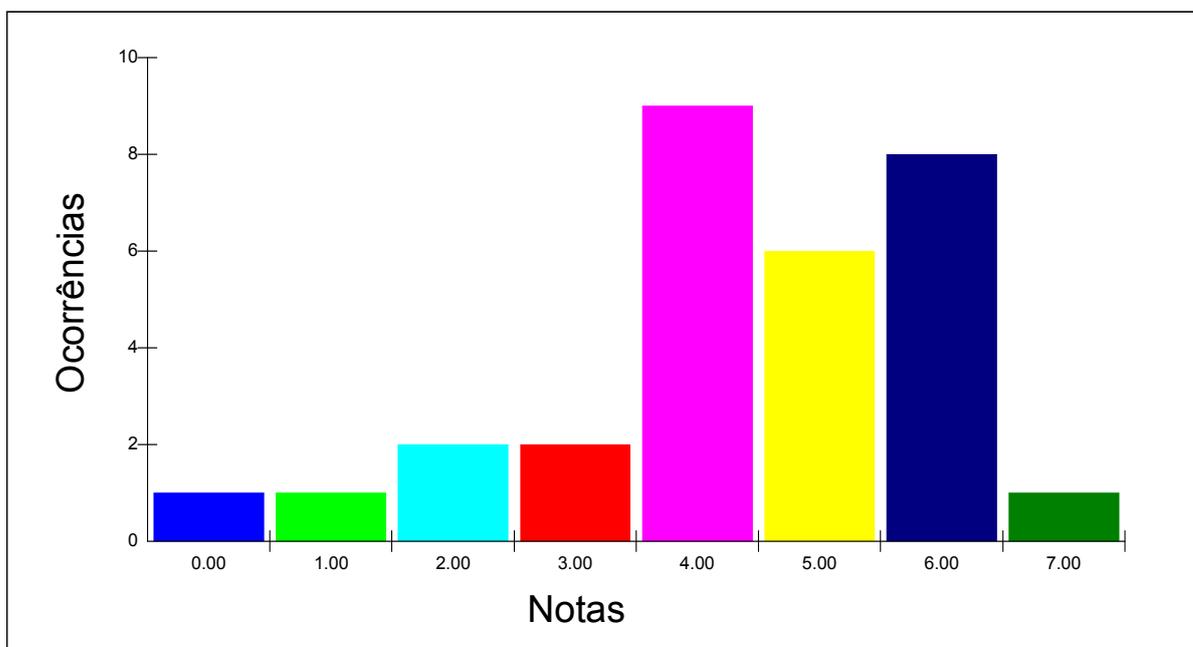
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO GONÇALO

Nº de candidatos inscritos: 30

Nº de candidatos presentes: 30

Nota	Total
0.00	1
1.00	1
2.00	2
3.00	2
4.00	9
5.00	6
6.00	8
7.00	1
	30



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



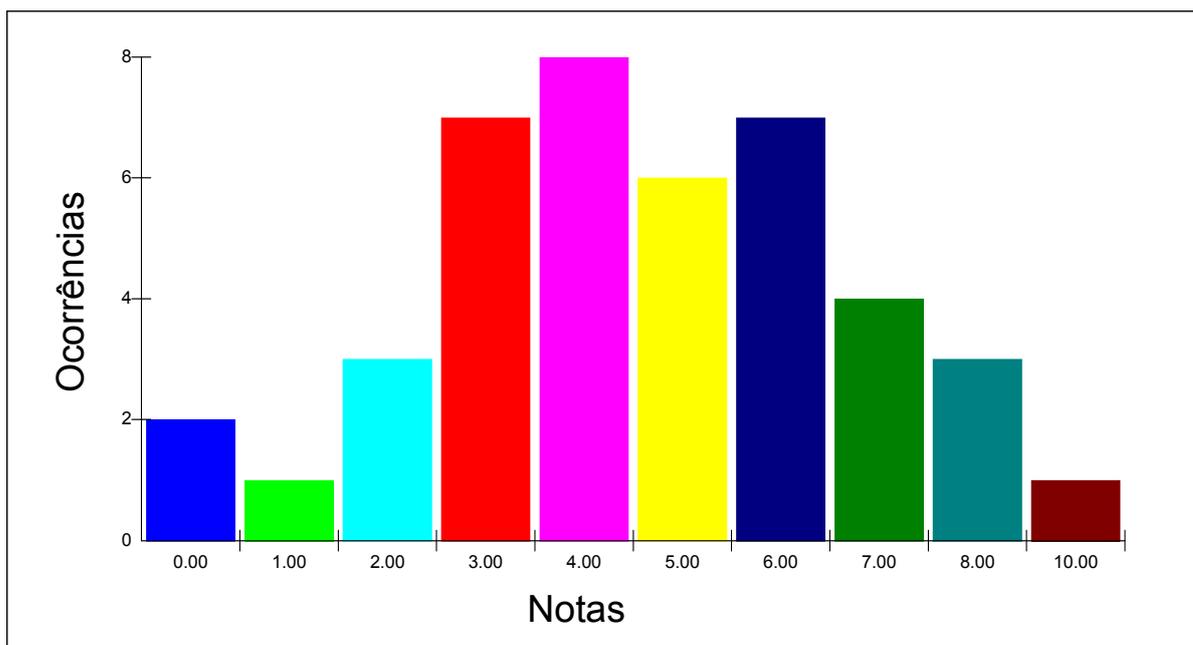
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SANTA MARIA

Nº de candidatos inscritos: 43

Nº de candidatos presentes: 42

Nota	Total
0.00	2
1.00	1
2.00	3
3.00	7
4.00	8
5.00	6
6.00	7
7.00	4
8.00	3
10.00	1
	42



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



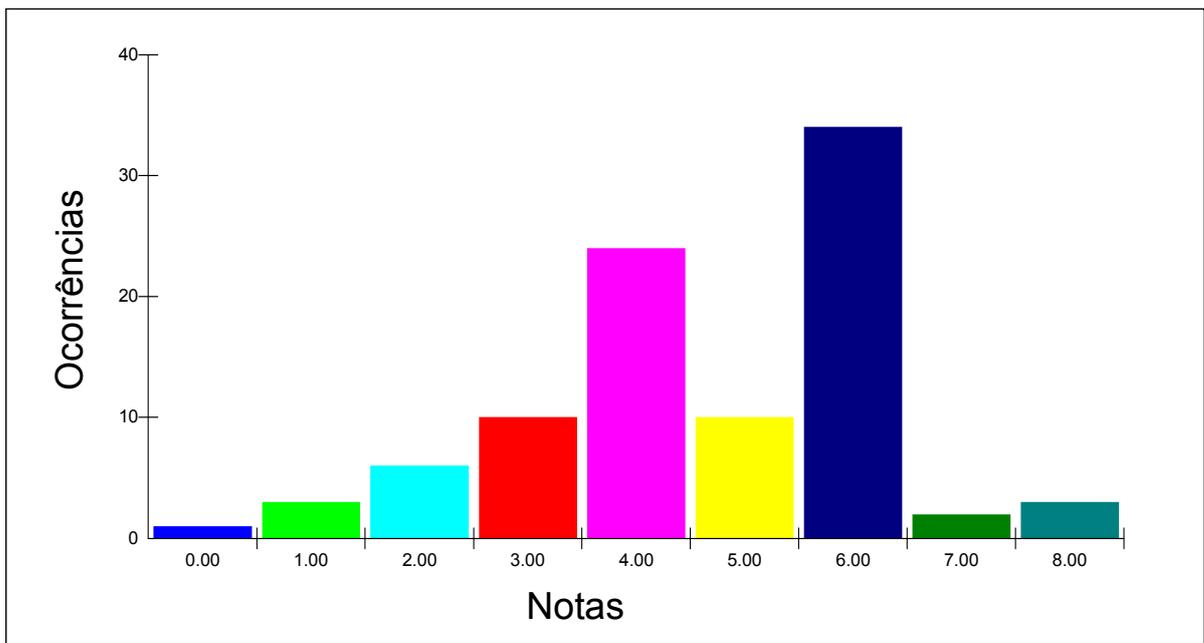
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - SÃO CARLOS

Nº de candidatos inscritos: 95

Nº de candidatos presentes: 93

Nota	Total
0.00	1
1.00	3
2.00	6
3.00	10
4.00	24
5.00	10
6.00	34
7.00	2
8.00	3
	93



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



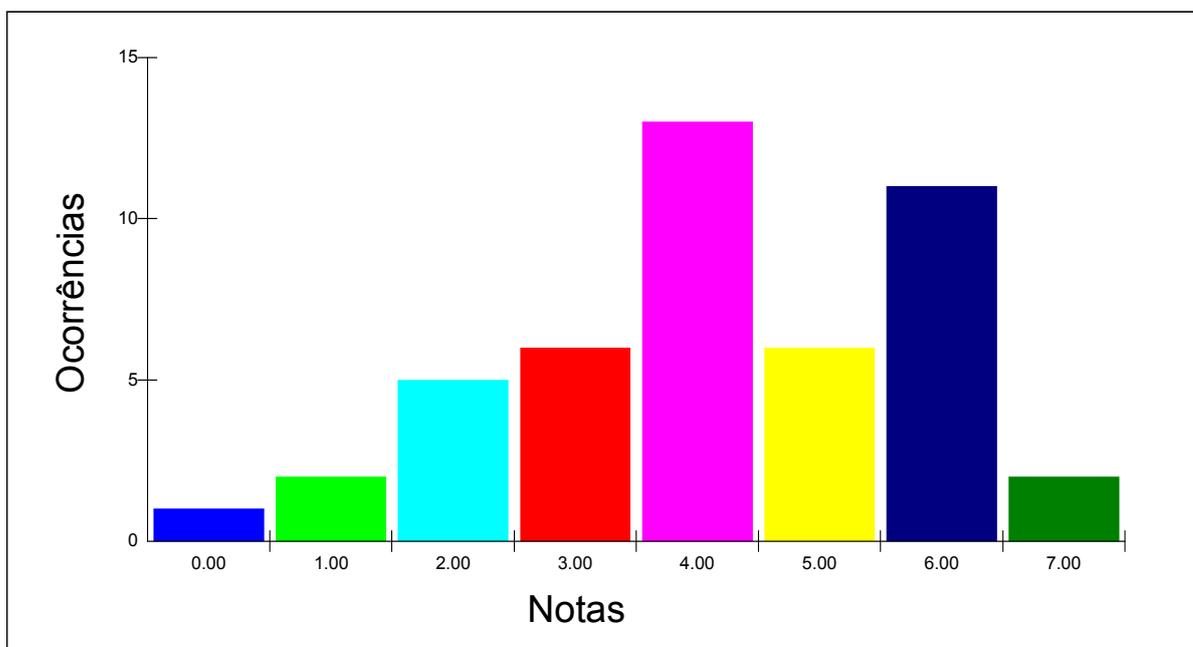
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - UBERLÂNDIA

Nº de candidatos inscritos: 47

Nº de candidatos presentes: 46

Nota	Total
0.00	1
1.00	2
2.00	5
3.00	6
4.00	13
5.00	6
6.00	11
7.00	2
	46



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



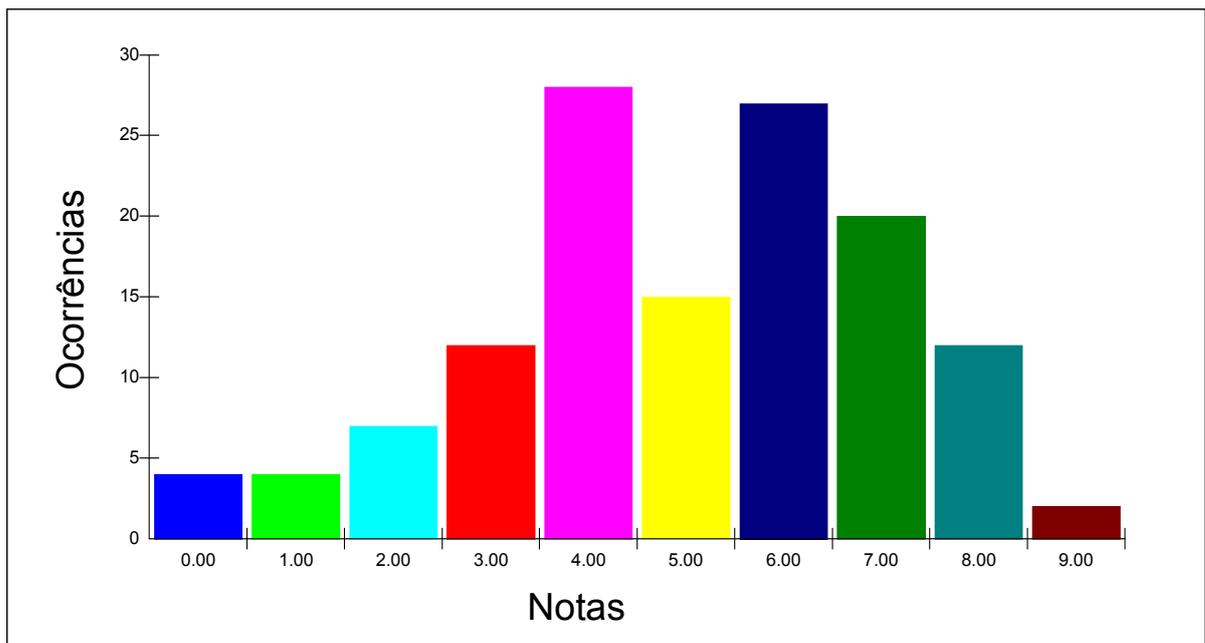
Estatística por local e nota - PROVA PRÁTICA

Local - MARINGÁ

Nº de candidatos inscritos: 131

Nº de candidatos presentes: 131

Nota	Total
0.00	4
1.00	4
2.00	7
3.00	12
4.00	28
5.00	15
6.00	27
7.00	20
8.00	12
9.00	2
	131



Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.

Anexo VII – Estatística da Prova Prática (Etapa II)



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BRASÍLIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	27	0	0.00	12	44.44	15	55.56
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	14	0	0.00	7	50.00	7	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	25	0	0.00	18	72.00	7	28.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	27	1	3.70	20	74.07	6	22.22
Total do Local		93	1	1.08	57	61.29	35	37.63
FLORIANÓPOLIS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	18	0	0.00	12	66.67	6	33.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	0	0.00	13	61.90	8	38.10
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	0	0.00	6	66.67	3	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	33	0	0.00	17	51.52	16	48.48
Total do Local		81	0	0.00	48	59.26	33	40.74
FORTALEZA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	18	0	0.00	10	55.56	8	44.44
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	30	0	0.00	23	76.67	7	23.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	1	16.67	5	83.33	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	40	0	0.00	26	65.00	14	35.00
Total do Local		94	1	1.06	64	68.09	29	30.85
GOIÂNIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	13	0	0.00	11	84.62	2	15.38
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	18	1	5.56	9	50.00	8	44.44
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	1	16.67	4	66.67	1	16.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	29	2	6.90	17	58.62	10	34.48
Total do Local		66	4	6.06	41	62.12	21	31.82
MANAUS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	0	0.00	6	66.67	3	33.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	9	0	0.00	7	77.78	2	22.22
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	8	0	0.00	6	75.00	2	25.00
Total do Local		26	0	0.00	19	73.08	7	26.92



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
RIO DE JANEIRO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	47	4	8.51	28	59.57	15	31.91
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	87	6	6.90	41	47.13	40	45.98
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	30	2	6.67	13	43.33	15	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	154	7	4.55	73	47.40	74	48.05
Total do Local		318	19	5.97	155	48.74	144	45.28
SALVADOR	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	22	1	4.55	16	72.73	5	22.73
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	60	3	5.00	27	45.00	30	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	2	66.67	1	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	62	5	8.06	41	66.13	16	25.81
Total do Local		147	9	6.12	86	58.50	52	35.37
PORTO ALEGRE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	0	0.00	9	60.00	6	40.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	25	2	8.00	11	44.00	12	48.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	20	0	0.00	13	65.00	7	35.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	31	0	0.00	22	70.97	9	29.03
Total do Local		91	2	2.20	55	60.44	34	37.36
SÃO PAULO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	111	9	8.11	80	72.07	22	19.82
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	142	12	8.45	88	61.97	42	29.58
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	49	3	6.12	36	73.47	10	20.41
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	191	11	5.76	96	50.26	84	43.98
Total do Local		493	35	7.10	300	60.85	158	32.05
BELO HORIZONTE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	21	0	0.00	14	66.67	7	33.33
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	43	5	11.63	23	53.49	15	34.88
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	20	0	0.00	13	65.00	7	35.00



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
BELO HORIZONTE	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	65	3	4.62	48	73.85	14	21.54
Total do Local		149	8	5.37	98	65.77	43	28.86
CURITIBA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	24	0	0.00	20	83.33	4	16.67
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	27	1	3.70	15	55.56	11	40.74
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	19	1	5.26	10	52.63	8	42.11
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	63	3	4.76	31	49.21	29	46.03
Total do Local		133	5	3.76	76	57.14	52	39.10
VITÓRIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	12	0	0.00	9	75.00	3	25.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	33	1	3.03	23	69.70	9	27.27
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	2	40.00	3	60.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	45	2	4.44	30	66.67	13	28.89
Total do Local		95	3	3.16	64	67.37	28	29.47
SÃO CRISTOVÃO-SE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	13	0	0.00	7	53.85	6	46.15
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	8	0	0.00	6	75.00	2	25.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	4	80.00	1	20.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	7	0	0.00	4	57.14	3	42.86
Total do Local		33	0	0.00	21	63.64	12	36.36
MACEIÓ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	4	0	0.00	2	50.00	2	50.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	10	0	0.00	7	70.00	3	30.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	12	0	0.00	10	83.33	2	16.67
Total do Local		26	0	0.00	19	73.08	7	26.92
RECIFE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	14	0	0.00	8	57.14	6	42.86
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	27	0	0.00	14	51.85	13	48.15
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	3	60.00	2	40.00



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
RECIFE	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	42	1	2.38	31	73.81	10	23.81
Total do Local		88	1	1.14	56	63.64	31	35.23
JOÃO PESSOA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	14	0	0.00	10	71.43	4	28.57
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	18	0	0.00	8	44.44	10	55.56
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	0	0.00	3	50.00	3	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	20	0	0.00	11	55.00	9	45.00
Total do Local		58	0	0.00	32	55.17	26	44.83
NATAL	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	4	0	0.00	2	50.00	2	50.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	7	0	0.00	3	42.86	4	57.14
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	24	0	0.00	10	41.67	14	58.33
Total do Local		35	0	0.00	15	42.86	20	57.14
TERESINA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	12	0	0.00	9	75.00	3	25.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	9	0	0.00	6	66.67	3	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	11	0	0.00	5	45.45	6	54.55
Total do Local		32	0	0.00	20	62.50	12	37.50
SÃO LUÍS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	14	0	0.00	11	78.57	3	21.43
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	16	0	0.00	11	68.75	5	31.25
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	4	80.00	1	20.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	22	0	0.00	10	45.45	12	54.55
Total do Local		57	0	0.00	36	63.16	21	36.84
BELÉM	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	11	1	9.09	8	72.73	2	18.18
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	19	0	0.00	12	63.16	7	36.84
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	11	0	0.00	9	81.82	2	18.18
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	19	1	5.26	15	78.95	3	15.79



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
Total do Local		60	2	3.33	44	73.33	14	23.33
MACAPÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	0	0.00	5	55.56	4	44.44
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	13	0	0.00	10	76.92	3	23.08
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	0	0.00	0	0.00	2	100.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	5	0	0.00	2	40.00	3	60.00
Total do Local		29	0	0.00	17	58.62	12	41.38
RIO BRANCO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	0	0.00	8	88.89	1	11.11
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	2	0	0.00	1	50.00	1	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	0	0.00	2	100.00	0	0.00
Total do Local		13	0	0.00	11	84.62	2	15.38
PORTO VELHO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	0	0.00	2	100.00	0	0.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	2	0	0.00	1	50.00	1	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	3	100.00	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	8	0	0.00	5	62.50	3	37.50
Total do Local		15	0	0.00	11	73.33	4	26.67
BOA VISTA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	6	0	0.00	3	50.00	3	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	2	0	0.00	1	50.00	1	50.00
Total do Local		8	0	0.00	4	50.00	4	50.00
PALMAS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	3	60.00	2	40.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	3	0	0.00	2	66.67	1	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1	0	0.00	0	0.00	1	100.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	3	0	0.00	2	66.67	1	33.33
Total do Local		12	0	0.00	7	58.33	5	41.67
CUIABÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	1	11.11	6	66.67	2	22.22



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
CUIABÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	15	0	0.00	11	73.33	4	26.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	3	0	0.00	1	33.33	2	66.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	20	0	0.00	16	80.00	4	20.00
Total do Local		47	1	2.13	34	72.34	12	25.53
CAMPO GRANDE	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	11	1	9.09	4	36.36	6	54.55
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	24	1	4.17	13	54.17	10	41.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	17	0	0.00	14	82.35	3	17.65
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	45	1	2.22	33	73.33	11	24.44
Total do Local		97	3	3.09	64	65.98	30	30.93
SÃO GONÇALO	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1	0	0.00	1	100.00	0	0.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	8	0	0.00	8	100.00	0	0.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	0	0.00	1	50.00	1	50.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	19	0	0.00	11	57.89	8	42.11
Total do Local		30	0	0.00	21	70.00	9	30.00
SANTA MARIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	10	0	0.00	8	80.00	2	20.00
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	10	0	0.00	2	20.00	8	80.00
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	7	0	0.00	5	71.43	2	28.57
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	16	1	6.25	12	75.00	3	18.75
Total do Local		43	1	2.33	27	62.79	15	34.88
SÃO CARLOS	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	13	1	7.69	9	69.23	3	23.08
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	28	0	0.00	17	60.71	11	39.29
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	13	0	0.00	9	69.23	4	30.77
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	41	1	2.44	19	46.34	21	51.22
Total do Local		95	2	2.11	54	56.84	39	41.05



RELATÓRIO ESTATÍSTICO POR LOCAL, CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA - 2ª ETAPA

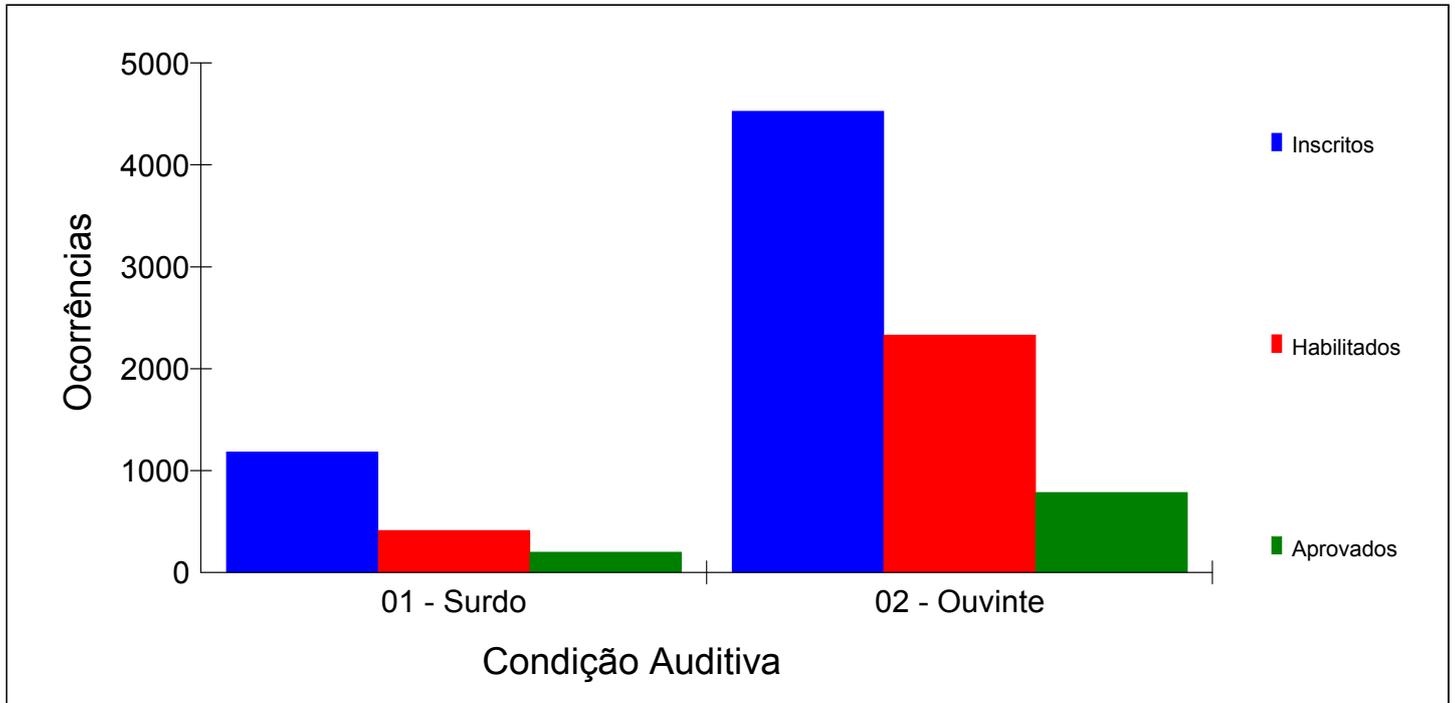
Local	Certificação Categoria	Habilitados	Faltantes		Reprovados		Aprovados	
			Total	%	Total	%	Total	%
UBERLÂNDIA	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	9	0	0.00	7	77.78	2	22.22
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	11	0	0.00	6	54.55	5	45.45
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	6	0	0.00	5	83.33	1	16.67
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	1	4.76	15	71.43	5	23.81
Total do Local		47	1	2.13	33	70.21	13	27.66
MARINGÁ	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	21	0	0.00	8	38.10	13	61.90
	Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	28	0	0.00	9	32.14	19	67.86
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	0	0.00	10	66.67	5	33.33
	Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	67	0	0.00	43	64.18	24	35.82
Total do Local		131	0	0.00	70	53.44	61	46.56
Tota Geral		2742	98	3.57	1659	60.50	985	35.92

Anexo VIII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, segundo a condição auditiva



Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por Condição Auditiva

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - Surdo	1182	412	200
02 - Ouvinte	4527	2330	785
	5709	2742	985

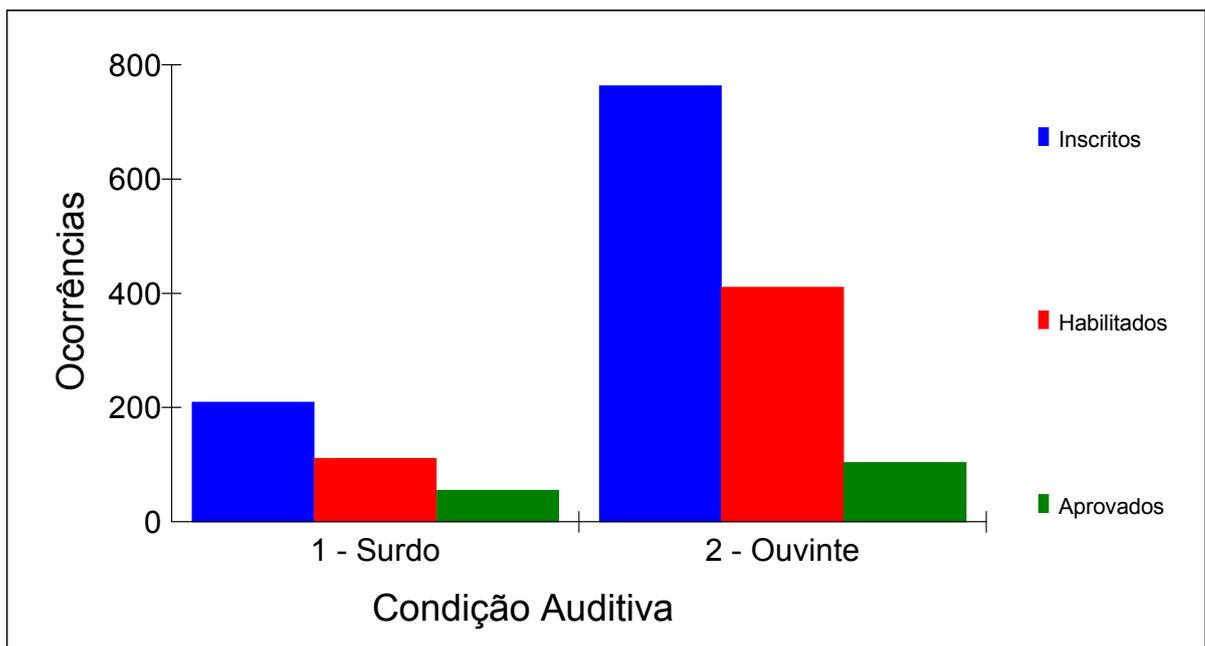




Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e condição auditiva

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	210	111	55
2 - Ouvinte	764	411	104
	974	522	159

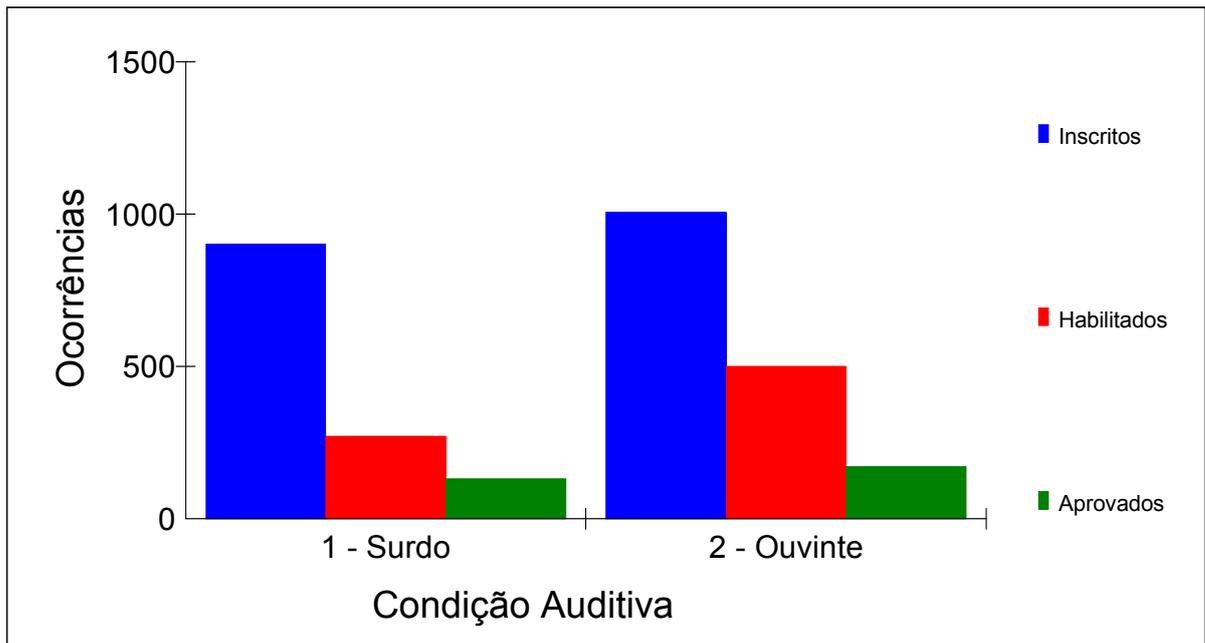




Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e condição auditiva

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	903	272	132
2 - Ouvinte	1008	501	172
	1911	773	304

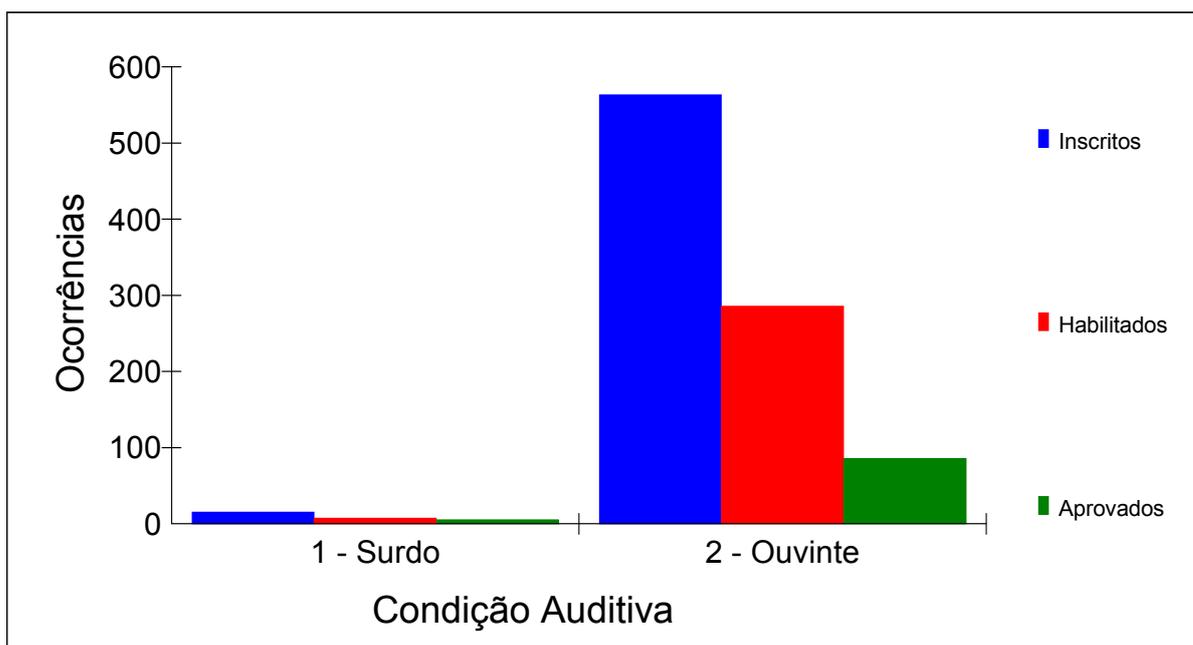




**Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação,
categoria e condição auditiva**

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	16	8	6
2 - Ouvinte	564	286	86
	580	294	92

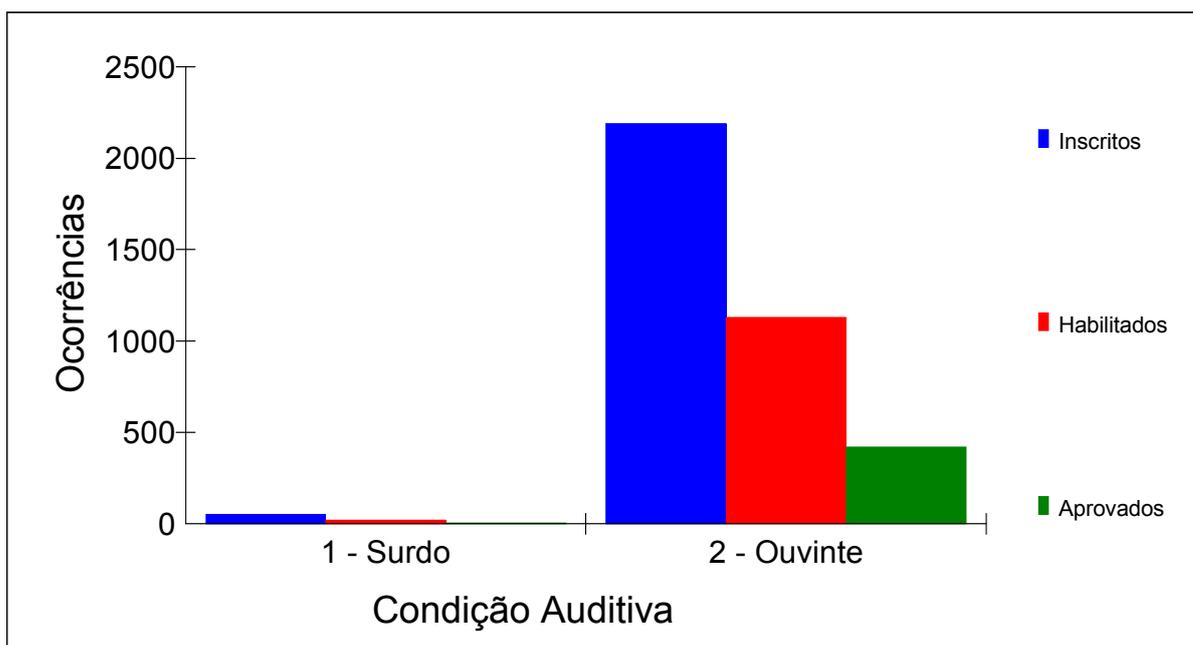




Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e condição auditiva

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

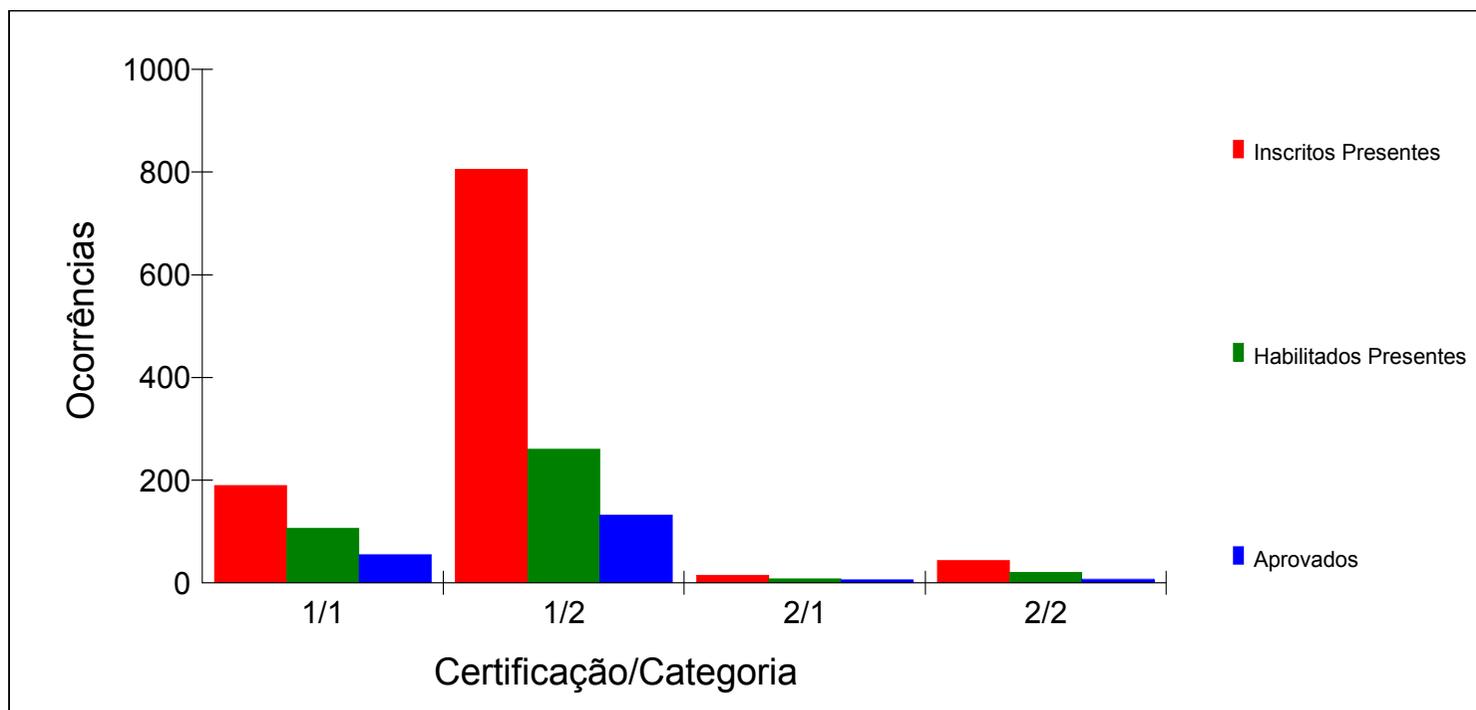
Condição Auditiva	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Surdo	53	21	7
2 - Ouvinte	2191	1132	423
	2244	1153	430





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes, por certificação, categoria e condição auditiva
Condição Auditiva: Surdo

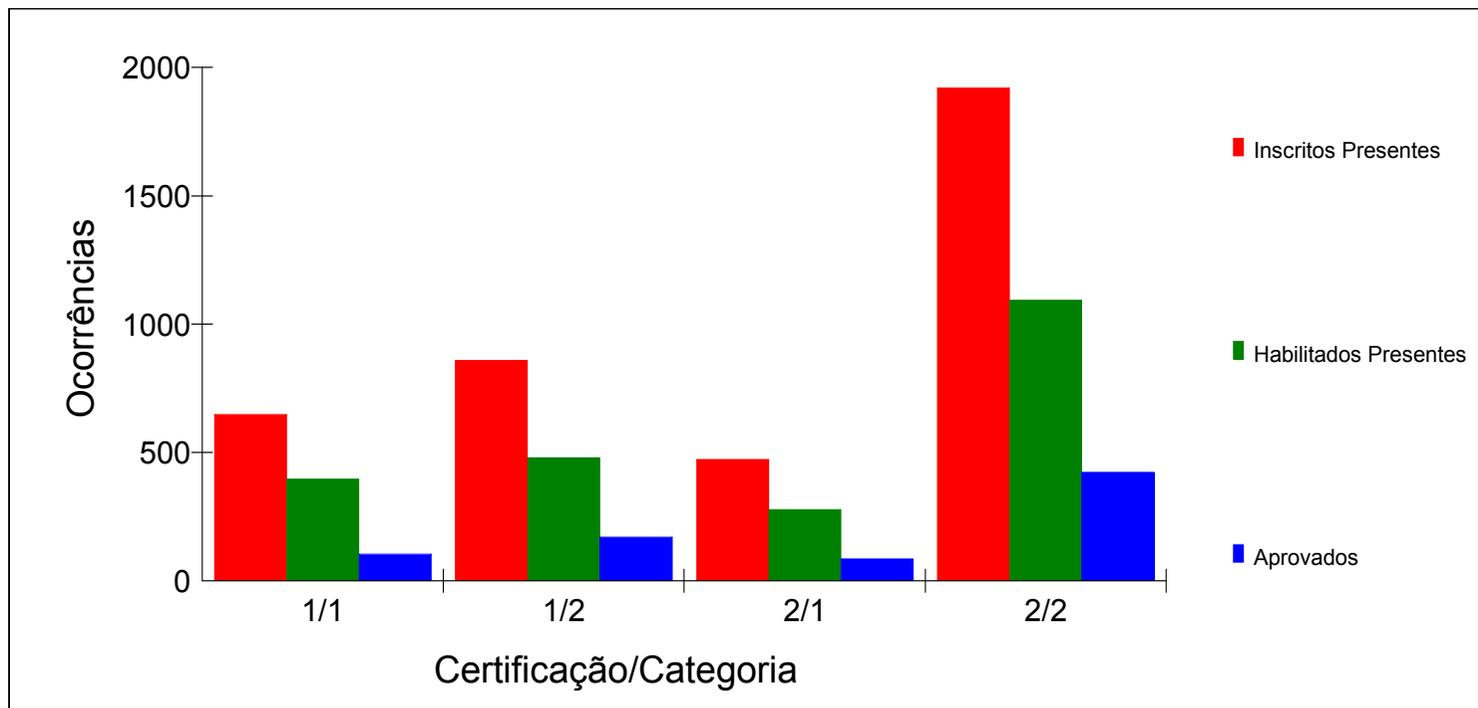
Certificação	Categoria	Inscr.Presentes		Habil.Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	190	18.01	107	56.32	55	28.95
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	806	76.40	261	32.38	132	16.38
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBR	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	15	1.42	8	53.33	6	40.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	44	4.17	20	45.45	7	15.91
		1055	100.00	396	37.54	200	18.96





Desempenho dos candidatos habilitados e aprovados em relação aos inscritos presentes, por certificação, categoria e condição auditiva
Condição Auditiva: Ouvinte

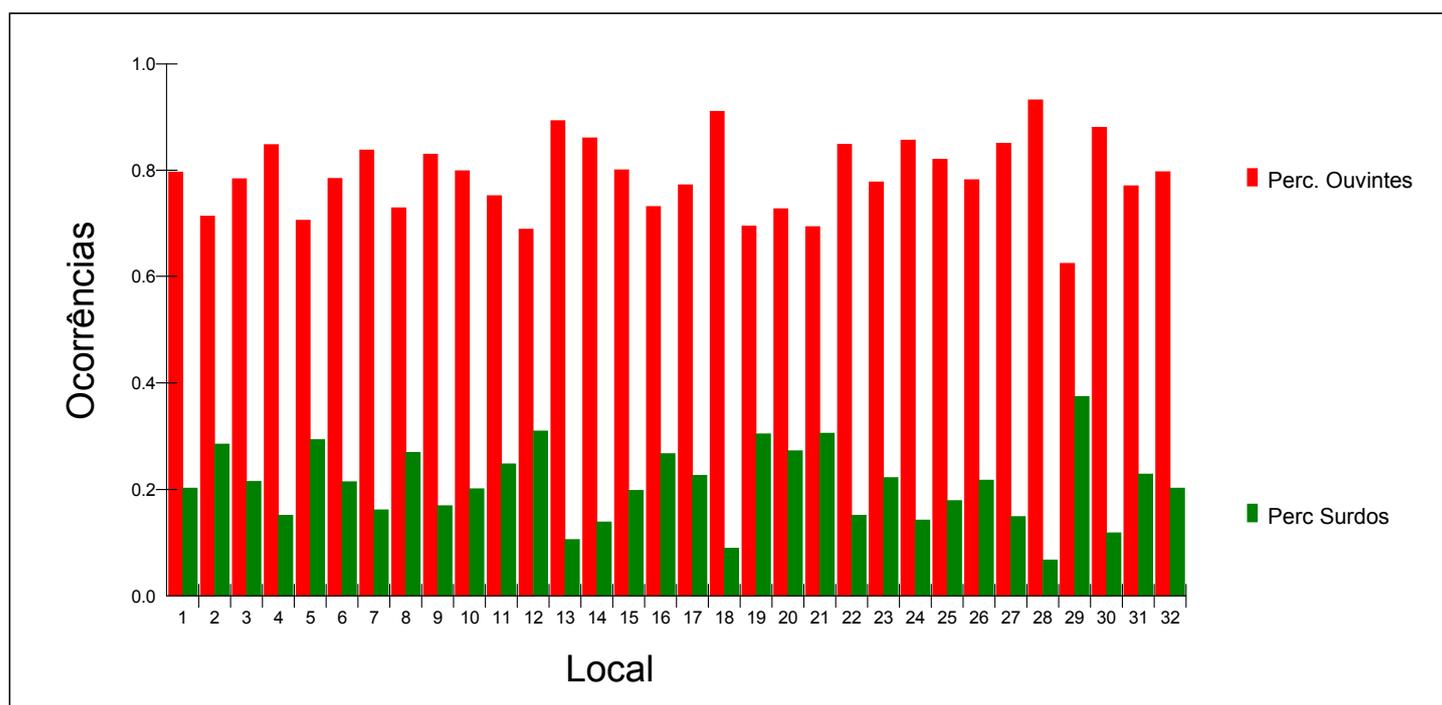
Certificação	Categoria	Inscr.Presentes		Habil.Presentes		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	648	16.60	397	61.27	104	16.05
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	861	22.06	480	55.75	172	19.98
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBR	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	473	12.12	278	58.77	86	18.18
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1921	49.22	1093	56.90	423	22.02
		3903	100.00	2248	57.60	785	20.11





Distribuição dos candidatos inscritos por local e condição auditiva

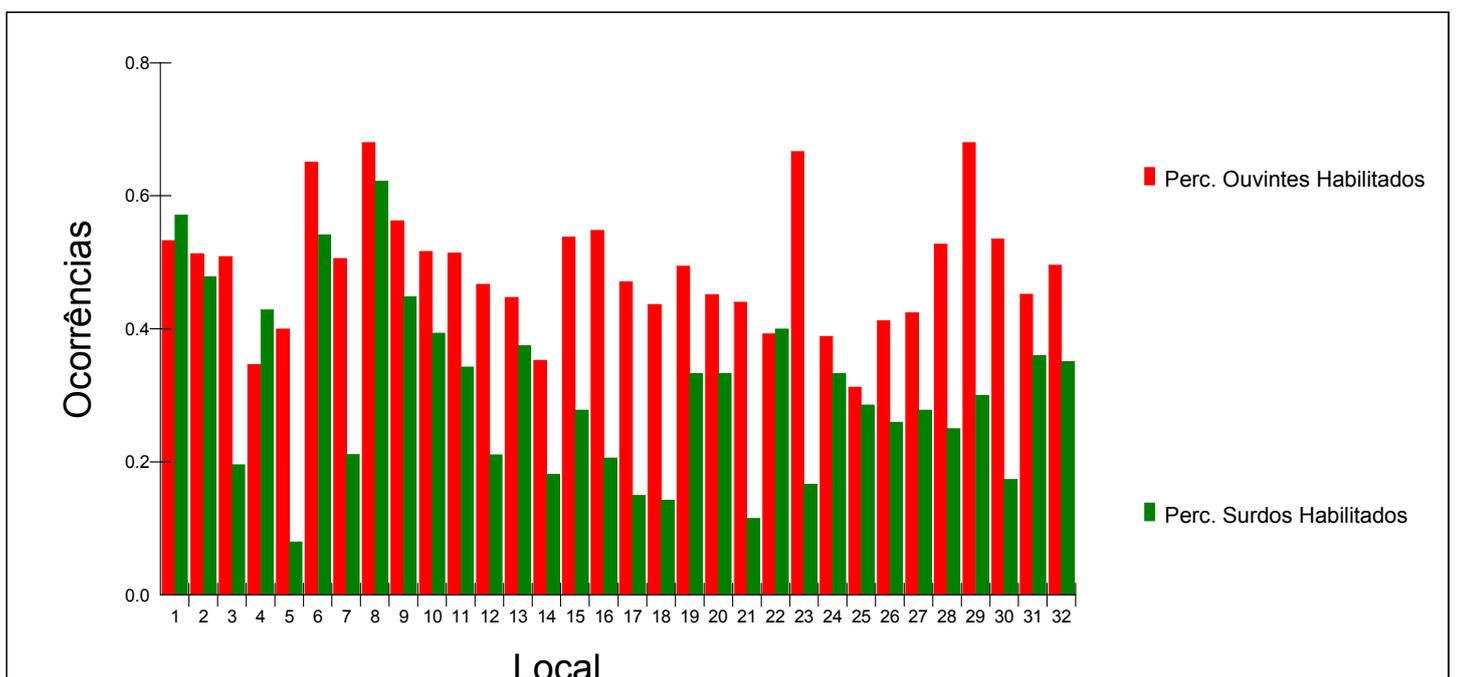
Local de Prova	Inscritos	Ouvintes	Surdos
01 - BRASÍLIA	172	137 79.65%	35 20.35%
02 - FLORIANÓPOLIS	161	115 71.43%	46 28.57%
03 - FORTALEZA	213	167 78.40%	46 21.60%
04 - GOIÂNIA	184	156 84.78%	28 15.22%
05 - MANAUS	85	60 70.59%	25 29.41%
06 - RIO DE JANEIRO	507	398 78.50%	109 21.50%
07 - SALVADOR	321	269 83.80%	52 16.20%
08 - PORTO ALEGRE	137	100 72.99%	37 27.01%
09 - SÃO PAULO	908	754 83.04%	154 16.96%
10 - BELO HORIZONTE	303	242 79.87%	61 20.13%
11 - CURITIBA	282	212 75.18%	70 24.82%
12 - VITÓRIA	245	169 68.98%	76 31.02%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	75	67 89.33%	8 10.67%
14 - MACEIÓ	79	68 86.08%	11 13.92%
15 - RECIFE	181	145 80.11%	36 19.89%
16 - JOÃO PESSOA	127	93 73.23%	34 26.77%
17 - NATAL	88	68 77.27%	20 22.73%
18 - TERESINA	78	71 91.03%	7 8.97%
19 - SÃO LUÍS	128	89 69.53%	39 30.47%
20 - BELÉM	143	104 72.73%	39 27.27%
21 - MACAPÁ	85	59 69.41%	26 30.59%
22 - RIO BRANCO	33	28 84.85%	5 15.15%
23 - PORTO VELHO	27	21 77.78%	6 22.22%
24 - BOA VISTA	21	18 85.71%	3 14.29%
25 - PALMAS	39	32 82.05%	7 17.95%
26 - CUIABÁ	124	97 78.23%	27 21.77%
27 - CAMPO GRANDE	241	205 85.06%	36 14.94%
28 - SÃO GONÇALO	59	55 93.22%	4 6.78%
29 - SANTA MARIA	80	50 62.50%	30 37.50%
30 - SÃO CARLOS	193	170 88.08%	23 11.92%
31 - UBERLÂNDIA	109	84 77.06%	25 22.94%
32 - MARINGÁ	281	224 79.72%	57 20.28%
	5709	4527 79.30%	1182 20.70%





Distribuição dos candidatos habilitados em relação aos inscritos por local e condição auditiva

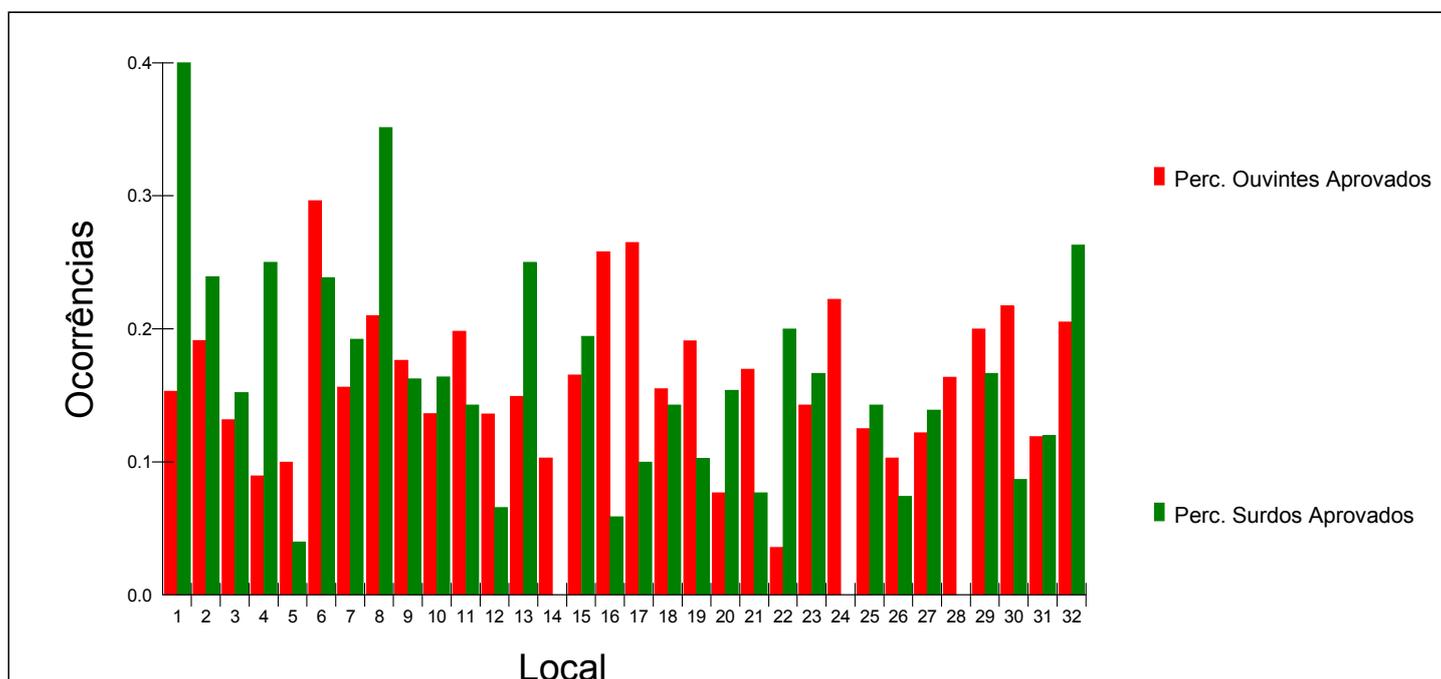
Local de Prova	Inscritos		Habilitados			
	Ouvintes	Surdos	Ouvintes		Surdos	
01 - BRASÍLIA	137	35	73	53.28%	20	57.14%
02 - FLORIANÓPOLIS	115	46	59	51.30%	22	47.83%
03 - FORTALEZA	167	46	85	50.90%	9	19.57%
04 - GOIÂNIA	156	28	54	34.62%	12	42.86%
05 - MANAUS	60	25	24	40.00%	2	8.00%
06 - RIO DE JANEIRO	398	109	259	65.08%	59	54.13%
07 - SALVADOR	269	52	136	50.56%	11	21.15%
08 - PORTO ALEGRE	100	37	68	68.00%	23	62.16%
09 - SÃO PAULO	754	154	424	56.23%	69	44.81%
10 - BELO HORIZONTE	242	61	125	51.65%	24	39.34%
11 - CURITIBA	212	70	109	51.42%	24	34.29%
12 - VITÓRIA	169	76	79	46.75%	16	21.05%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	67	8	30	44.78%	3	37.50%
14 - MACEIÓ	68	11	24	35.29%	2	18.18%
15 - RECIFE	145	36	78	53.79%	10	27.78%
16 - JOÃO PESSOA	93	34	51	54.84%	7	20.59%
17 - NATAL	68	20	32	47.06%	3	15.00%
18 - TERESINA	71	7	31	43.66%	1	14.29%
19 - SÃO LUÍS	89	39	44	49.44%	13	33.33%
20 - BELÉM	104	39	47	45.19%	13	33.33%
21 - MACAPÁ	59	26	26	44.07%	3	11.54%
22 - RIO BRANCO	28	5	11	39.29%	2	40.00%
23 - PORTO VELHO	21	6	14	66.67%	1	16.67%
24 - BOA VISTA	18	3	7	38.89%	1	33.33%
25 - PALMAS	32	7	10	31.25%	2	28.57%
26 - CUIABÁ	97	27	40	41.24%	7	25.93%
27 - CAMPO GRANDE	205	36	87	42.44%	10	27.78%
28 - SÃO GONÇALO	55	4	29	52.73%	1	25.00%
29 - SANTA MARIA	50	30	34	68.00%	9	30.00%
30 - SÃO CARLOS	170	23	91	53.53%	4	17.39%
31 - UBERLÂNDIA	84	25	38	45.24%	9	36.00%
32 - MARINGÁ	224	57	111	49.55%	20	35.09%
	4527	1182	2330	51.47%	412	34.86%





Distribuição dos candidatos aprovados em relação aos inscritos por local e condição auditiva

Local de Prova	Inscritos		Aprovados			
	Ouvintes	Surdos	Ouvintes		Surdos	
01 - BRASÍLIA	137	35	21	15.33%	14	40.00%
02 - FLORIANÓPOLIS	115	46	22	19.13%	11	23.91%
03 - FORTALEZA	167	46	22	13.17%	7	15.22%
04 - GOIÂNIA	156	28	14	8.97%	7	25.00%
05 - MANAUS	60	25	6	10.00%	1	4.00%
06 - RIO DE JANEIRO	398	109	118	29.65%	26	23.85%
07 - SALVADOR	269	52	42	15.61%	10	19.23%
08 - PORTO ALEGRE	100	37	21	21.00%	13	35.14%
09 - SÃO PAULO	754	154	133	17.64%	25	16.23%
10 - BELO HORIZONTE	242	61	33	13.64%	10	16.39%
11 - CURITIBA	212	70	42	19.81%	10	14.29%
12 - VITÓRIA	169	76	23	13.61%	5	6.58%
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	67	8	10	14.93%	2	25.00%
14 - MACEIÓ	68	11	7	10.29%	0	0.00%
15 - RECIFE	145	36	24	16.55%	7	19.44%
16 - JOÃO PESSOA	93	34	24	25.81%	2	5.88%
17 - NATAL	68	20	18	26.47%	2	10.00%
18 - TERESINA	71	7	11	15.49%	1	14.29%
19 - SÃO LUÍS	89	39	17	19.10%	4	10.26%
20 - BELÉM	104	39	8	7.69%	6	15.38%
21 - MACAPÁ	59	26	10	16.95%	2	7.69%
22 - RIO BRANCO	28	5	1	3.57%	1	20.00%
23 - PORTO VELHO	21	6	3	14.29%	1	16.67%
24 - BOA VISTA	18	3	4	22.22%	0	0.00%
25 - PALMAS	32	7	4	12.50%	1	14.29%
26 - CUIABÁ	97	27	10	10.31%	2	7.41%
27 - CAMPO GRANDE	205	36	25	12.20%	5	13.89%
28 - SÃO GONÇALO	55	4	9	16.36%	0	0.00%
29 - SANTA MARIA	50	30	10	20.00%	5	16.67%
30 - SÃO CARLOS	170	23	37	21.76%	2	8.70%
31 - UBERLÂNDIA	84	25	10	11.90%	3	12.00%
32 - MARINGÁ	224	57	46	20.54%	15	26.32%
	4527	1182	785	17.34%	200	16.92%

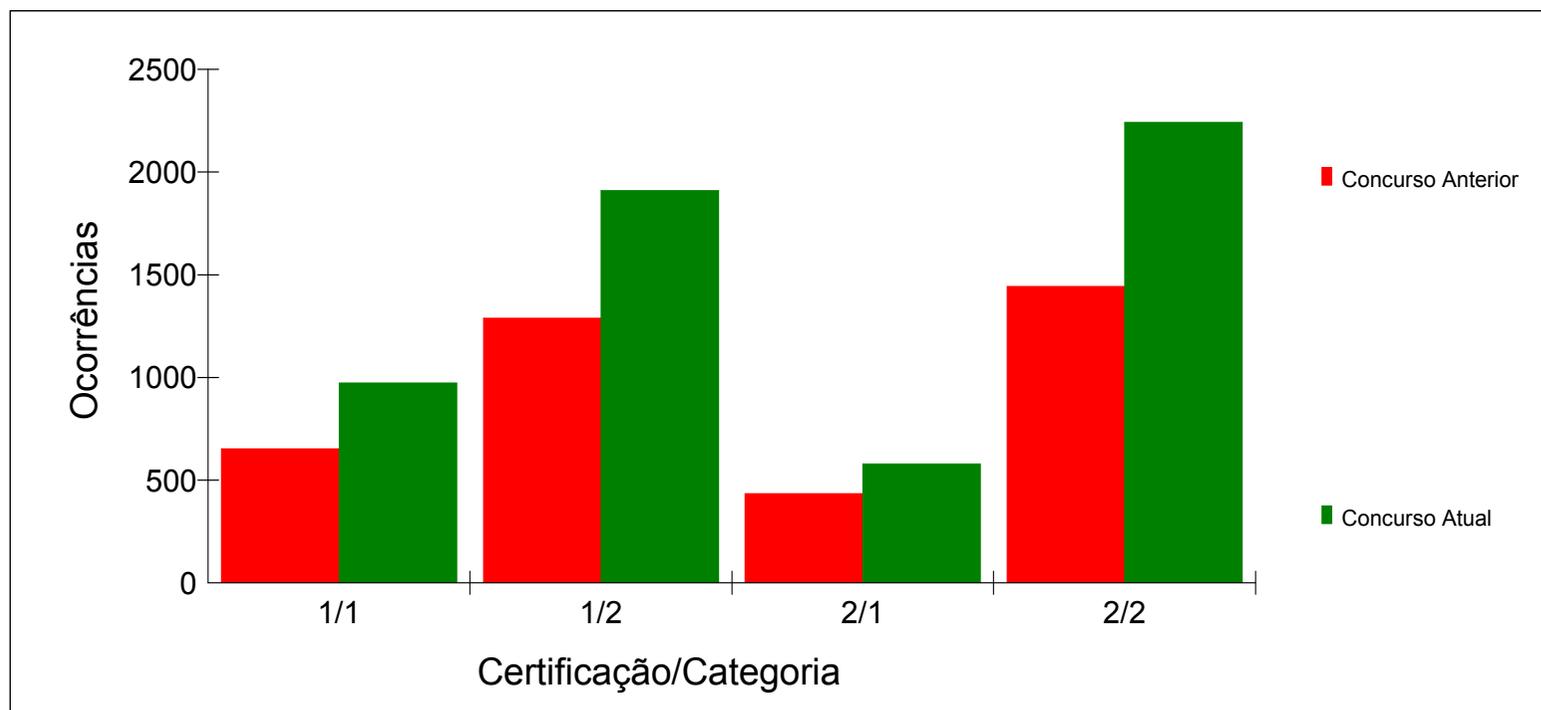


Anexo IX – Dados comparativos entre Prolibras/2009 e Prolibras/2008 e entre Prolibras/2009 e Prolibras/2006



Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009

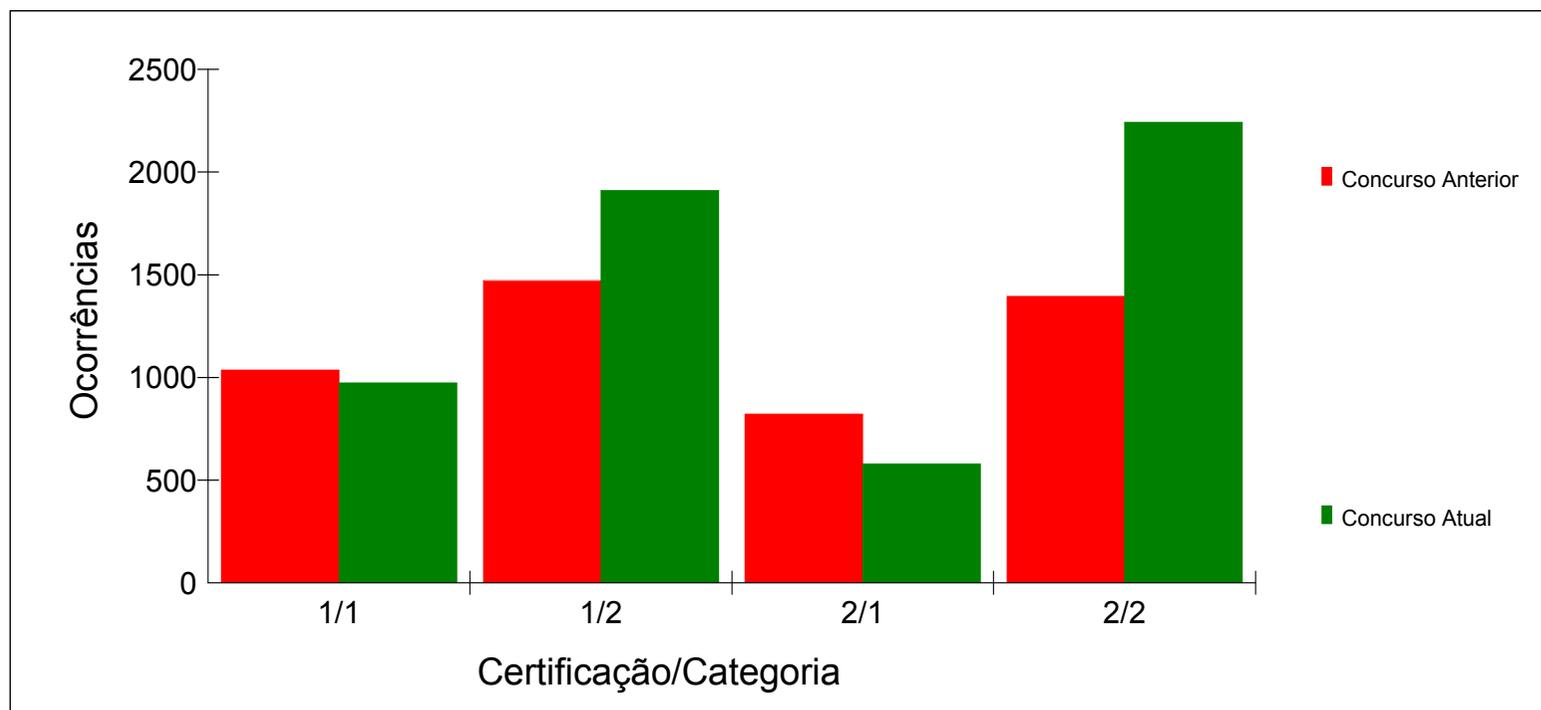
Certificação	Categoria	Inscritos 2008		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	654	17.10	974	17.06	320	48.93
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1291	33.75	1911	33.47	620	48.02
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	436	11.40	580	10.16	144	33.03
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1444	37.75	2244	39.31	800	55.40
		3825	100.00	5709	100.00	1884	49.25





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009

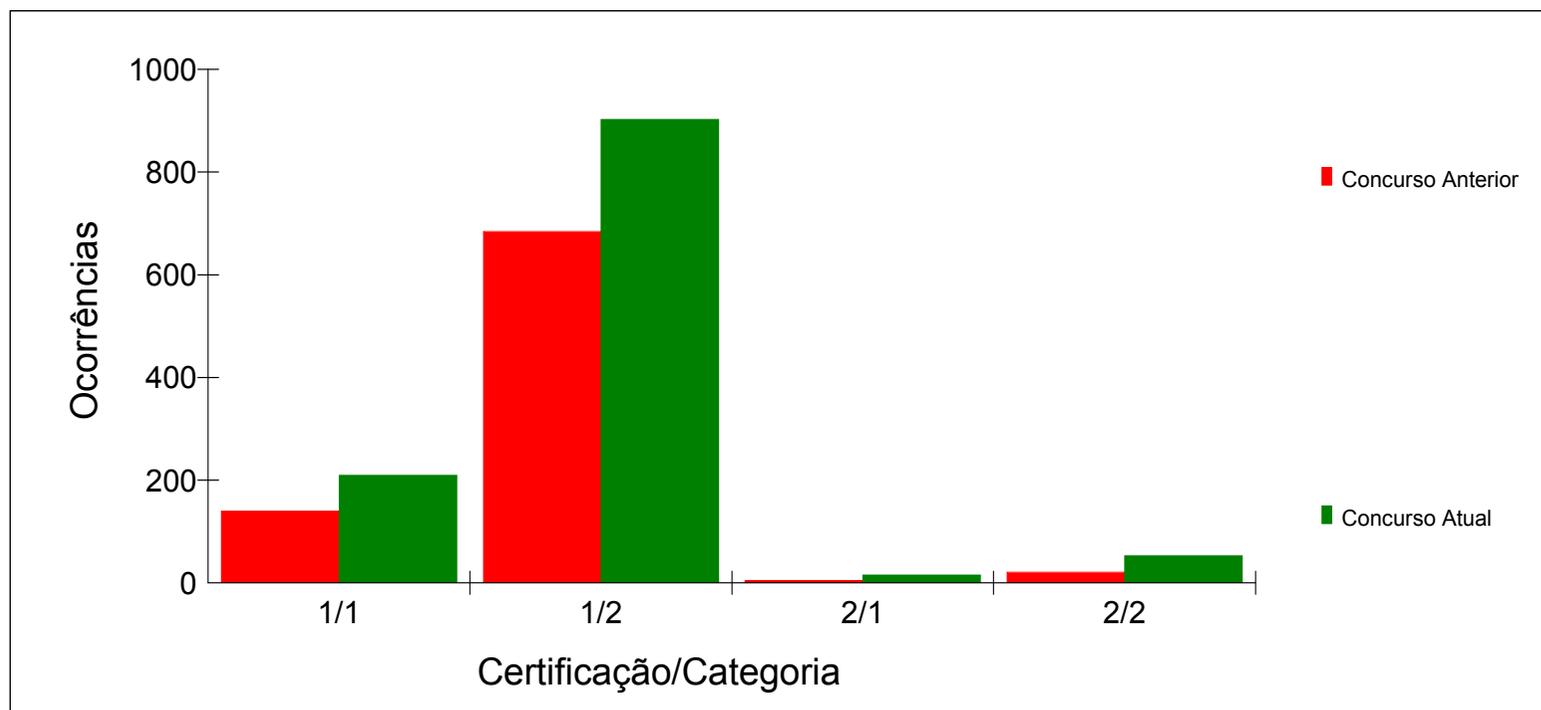
Certificação	Categoria	Inscritos 2006		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1037	21.94	974	17.06	-63	-6.08
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1472	31.14	1911	33.47	439	29.82
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	17.39	580	10.16	-242	-29.44
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	29.53	2244	39.31	848	60.74
		4727	100.00	5709	100.00	982	20.77





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos surdos

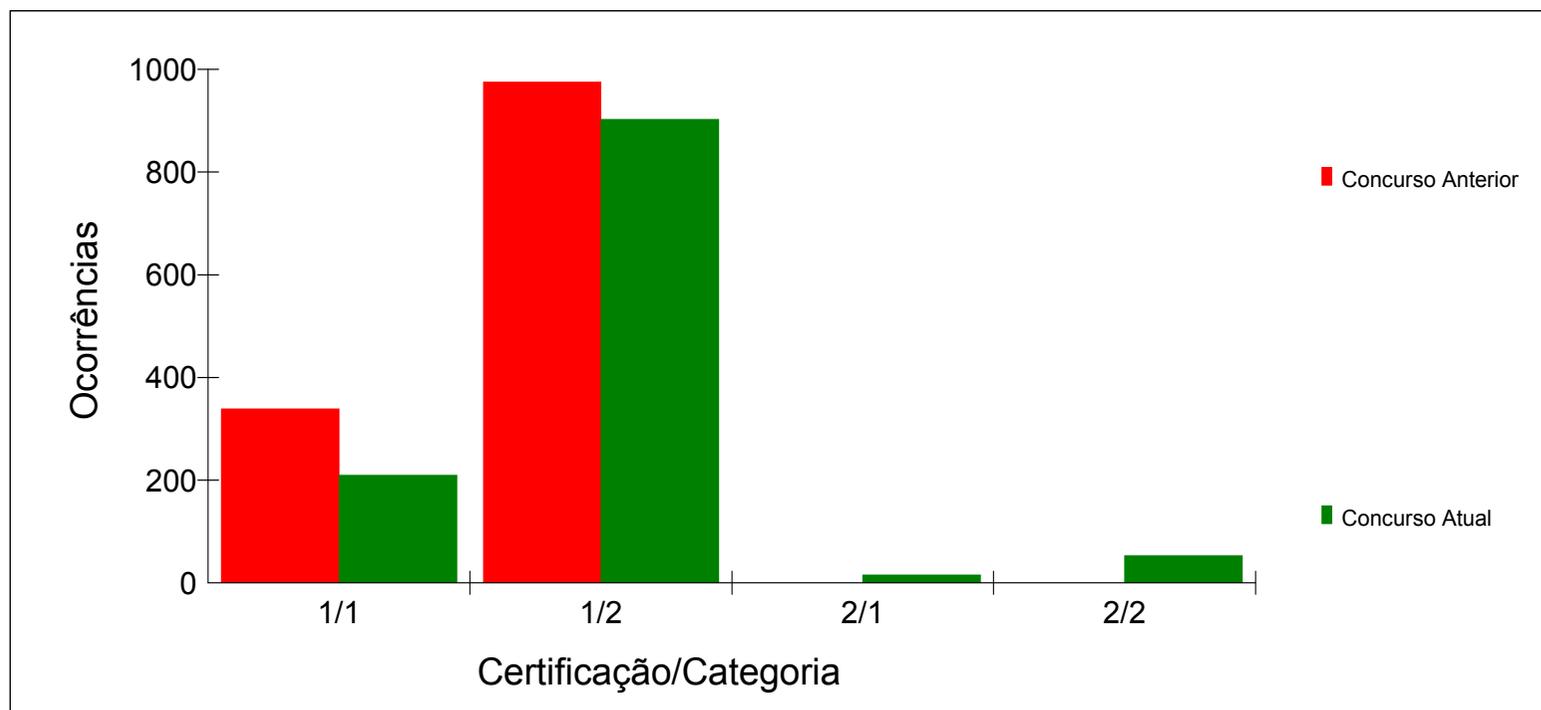
Certificação	Categoria	Inscritos 2008		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	140	16.45	210	17.77	70	50.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	685	80.49	903	76.40	218	31.82
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0.59	16	1.35	11	220.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	2.47	53	4.48	32	152.38
		851	100.00	1182	100.00	331	38.90





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos surdos

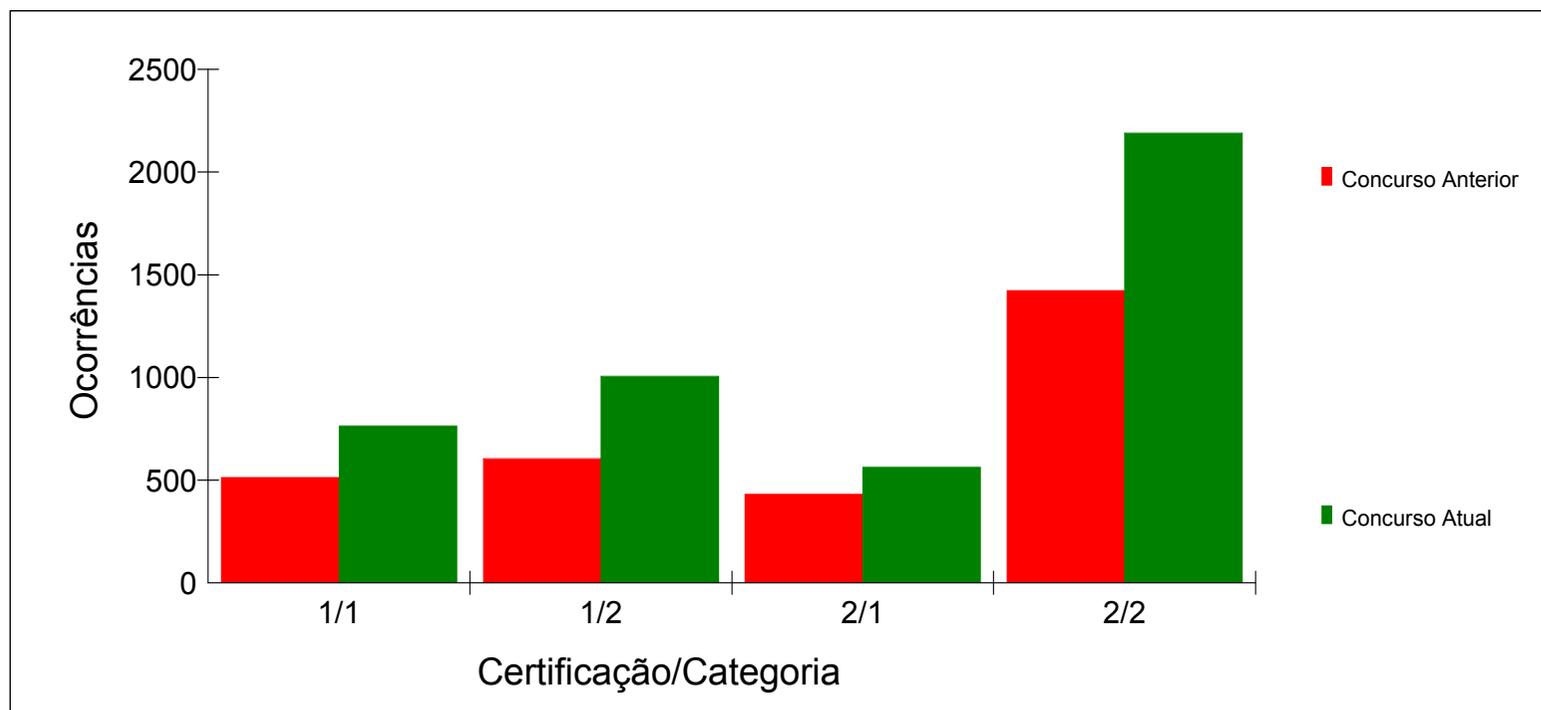
Certificação	Categoria	Inscritos 2006		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	339	25.78	210	17.77	-129	-38.05
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	976	74.22	903	76.40	-73	-7.48
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	0	0.00	16	1.35	16	
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	0	0.00	53	4.48	53	
		1315	100.00	1182	100.00	-133	-10.11





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos ouvintes

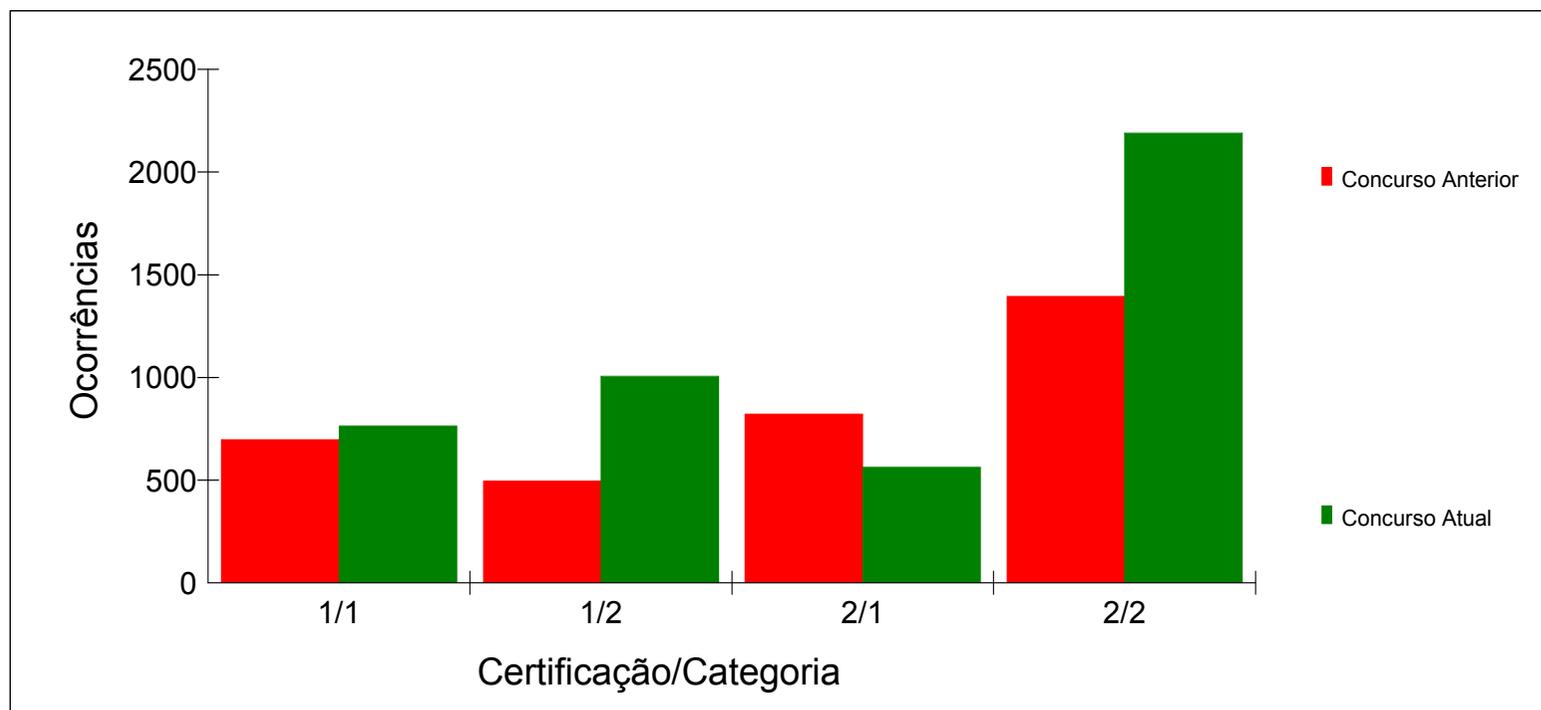
Certificação	Categoria	Inscritos 2008		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	514	17.28	764	16.88	250	48.64
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	606	20.38	1008	22.27	402	66.34
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	431	14.49	564	12.46	133	30.86
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1423	47.85	2191	48.40	768	53.97
		2974	100.00	4527	100.00	1553	52.22





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos ouvintes

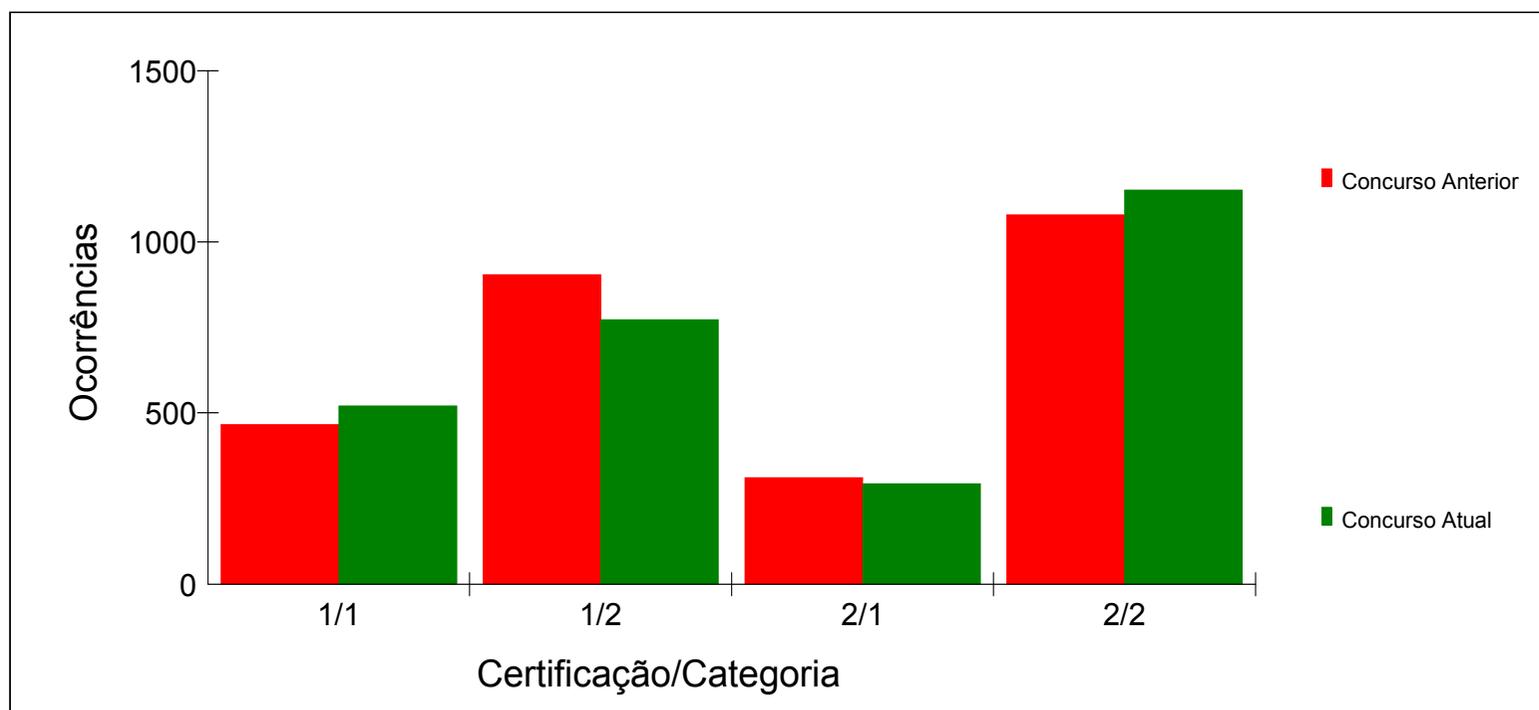
Certificação	Categoria	Inscritos 2006		Inscritos 2009		Diferença	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	698	20.46	764	16.88	66	9.46
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	496	14.54	1008	22.27	512	103.23
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	24.09	564	12.46	-258	-31.39
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	40.91	2191	48.40	795	56.95
		3412	100.00	4527	100.00	1115	32.68





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009

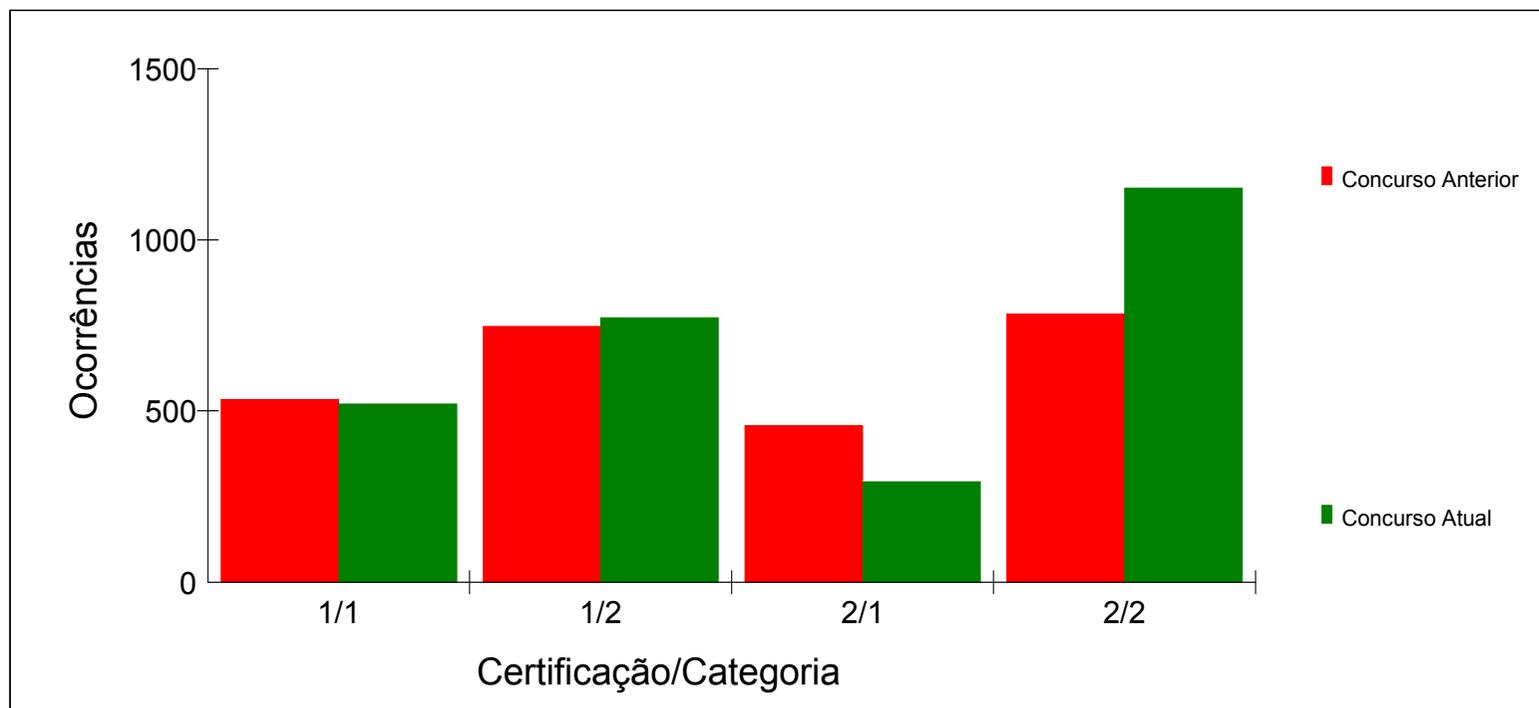
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	654	467	71.41	974	522	53.59	320	55	11.78
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1291	905	70.10	1911	773	40.45	620	-132	-14.59
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	436	312	71.56	580	294	50.69	144	-18	-5.77
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1444	1080	74.79	2244	1153	51.38	800	73	6.76
		3825	2764	72.26	5709	2742	48.03	1884	-22	-0.80





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009

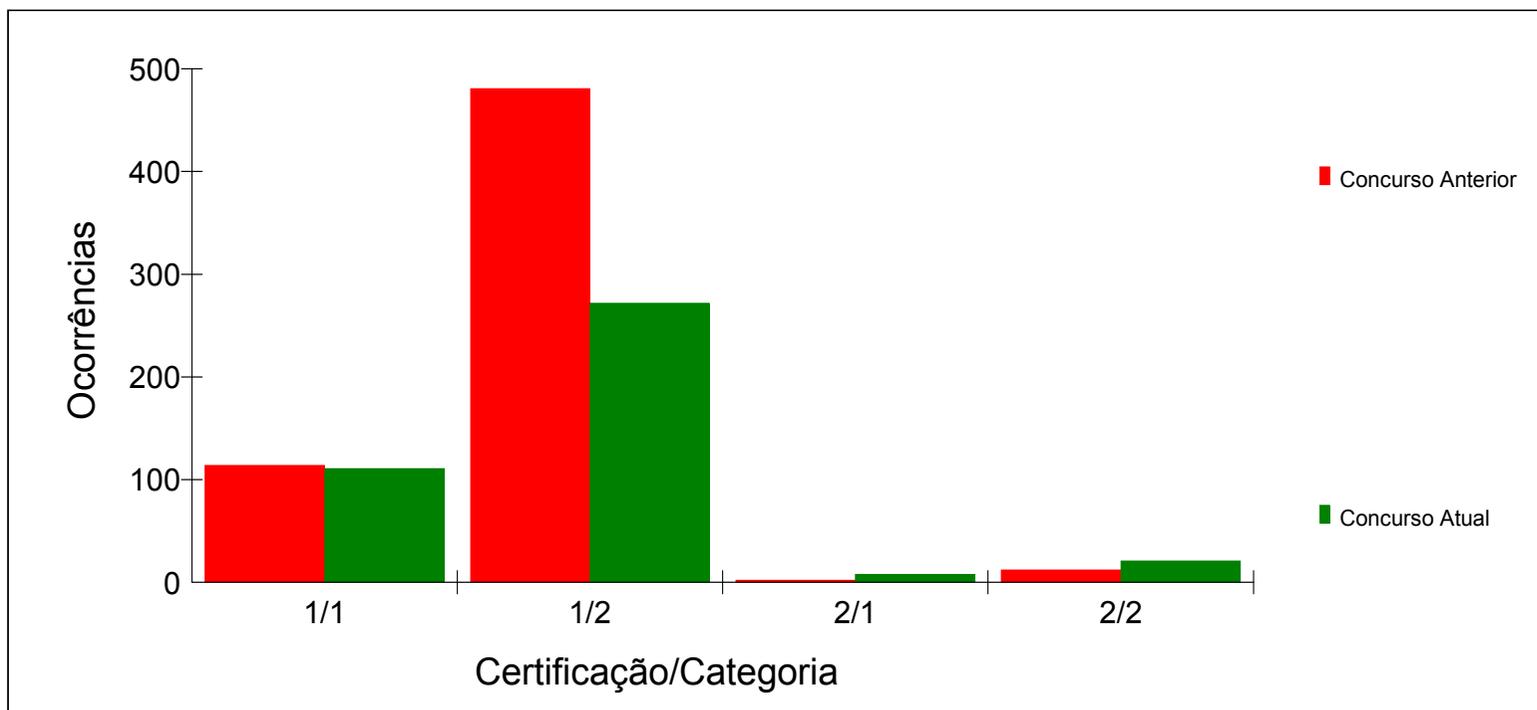
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1037	534	51.49	974	522	53.59	-63	-12	-2.25
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1472	748	50.82	1911	773	40.45	439	25	3.34
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	458	55.72	580	294	50.69	-242	-164	-35.81
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	785	56.23	2244	1153	51.38	848	368	46.88
		4727	2525	53.42	5709	2742	48.03	982	217	8.59





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos surdos

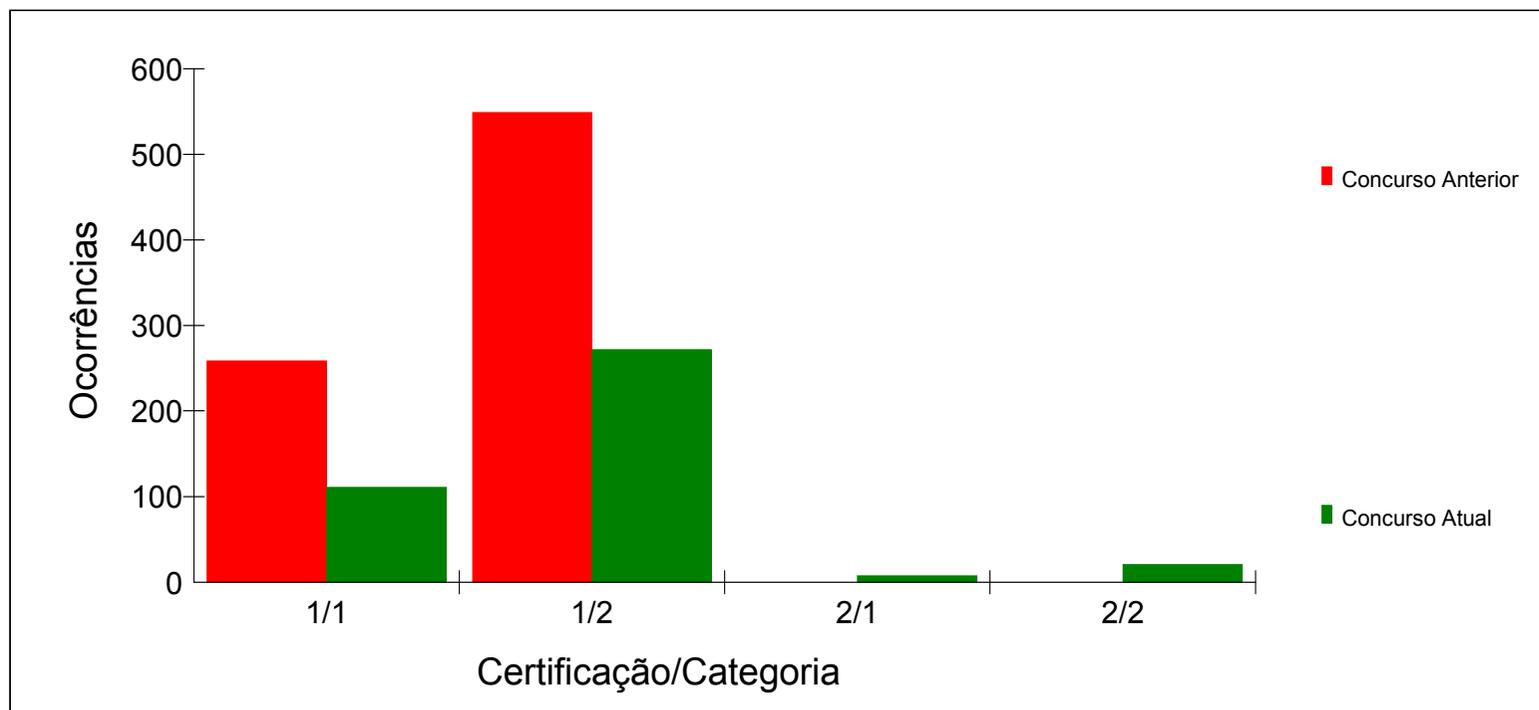
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	140	114	81.43	210	111	52.86	70	-3	-2.63
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	685	481	70.22	903	272	30.12	218	-209	-43.45
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	2	40.00	16	8	50.00	11	6	300.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	12	57.14	53	21	39.62	32	9	75.00
		851	609	71.56	1182	412	34.86	331	-197	-32.35





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos surdos

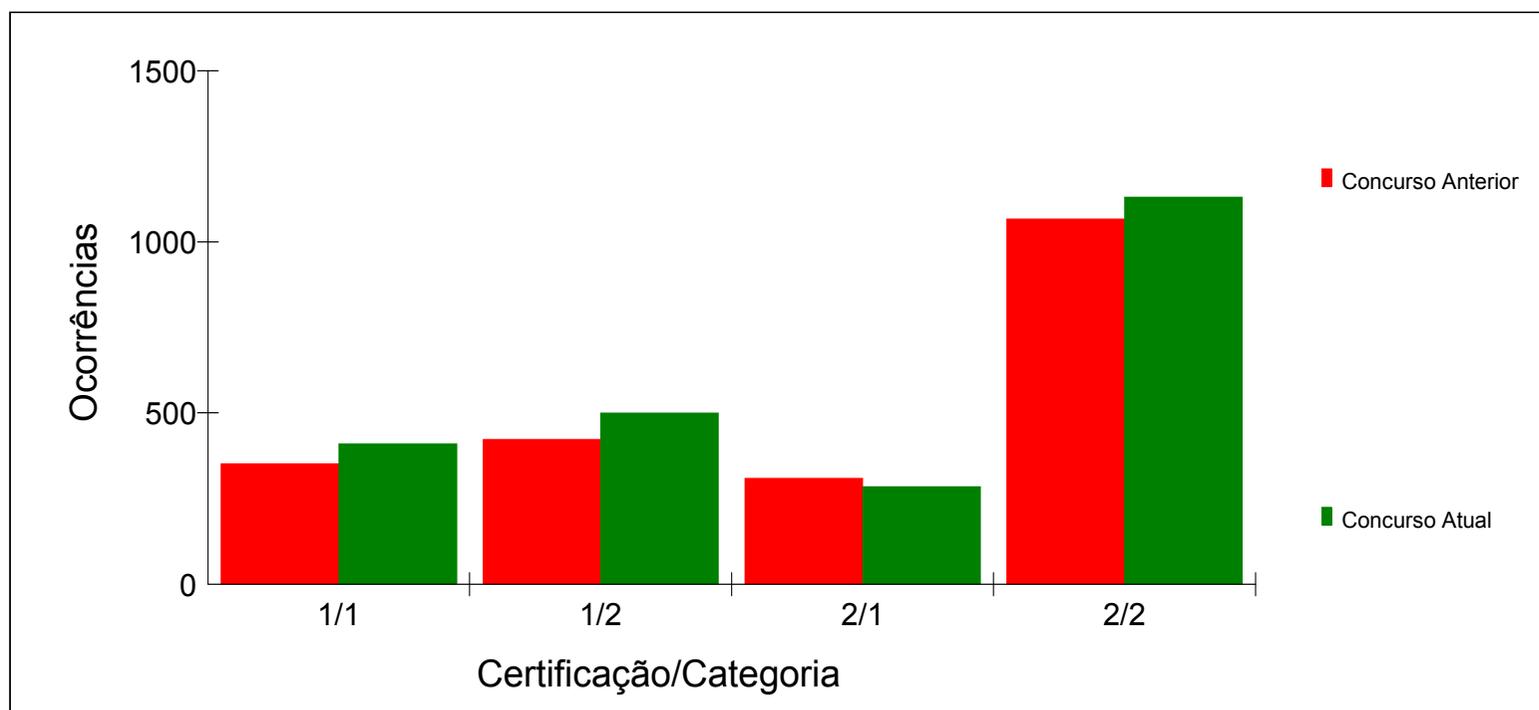
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	339	259	76.40	210	111	52.86	-129	-148	-57.14
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	976	549	56.25	903	272	30.12	-73	-277	-50.46
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	0	0	0.00	16	8	50.00	16	8	
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	0	0	0.00	53	21	39.62	53	21	
		1315	808	61.44	1182	412	34.86	-133	-396	-49.01





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos ouvintes

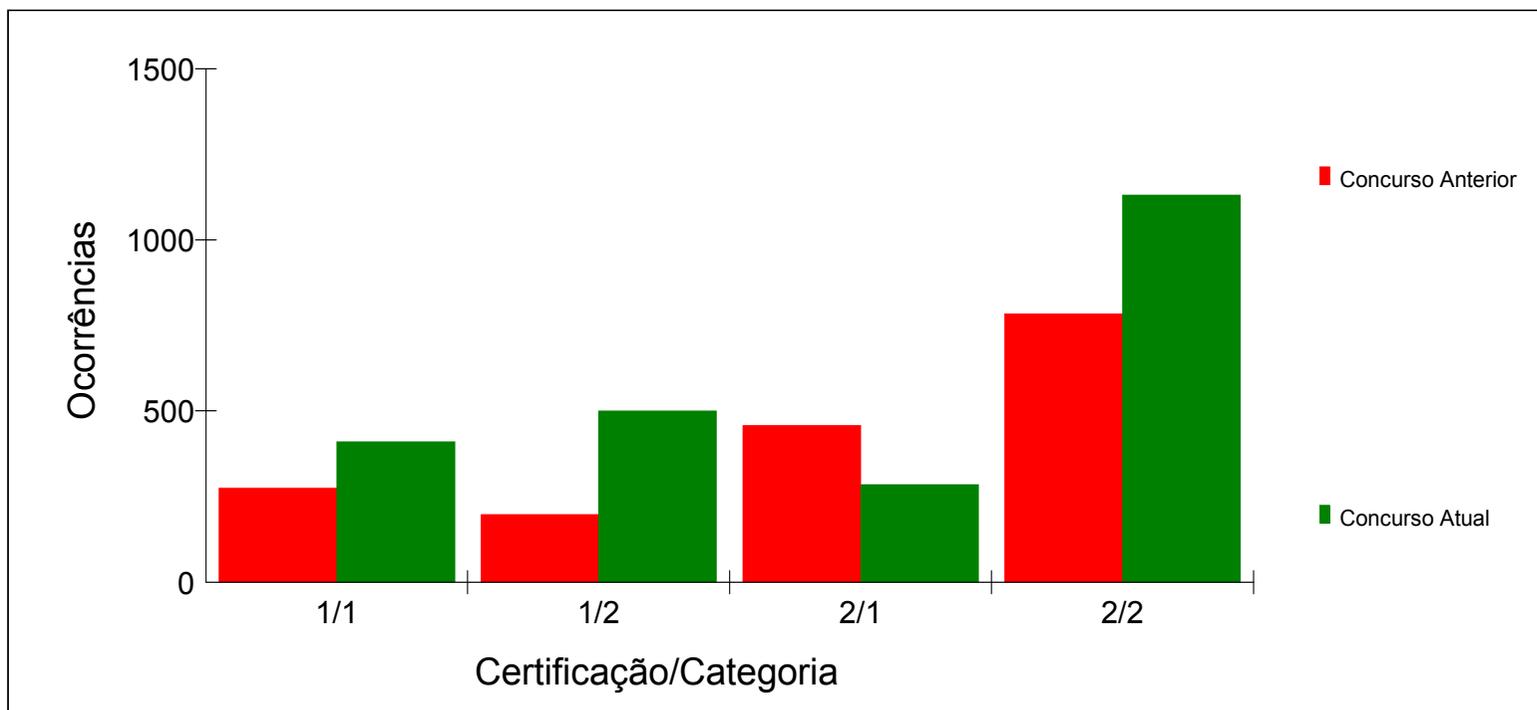
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	514	353	68.68	764	411	53.80	250	58	16.43
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	606	424	69.97	1008	501	49.70	402	77	18.16
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	431	310	71.93	564	286	50.71	133	-24	-7.74
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1423	1068	75.05	2191	1132	51.67	768	64	5.99
		2974	2155	72.46	4527	2330	51.47	1553	175	8.12





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos ouvintes

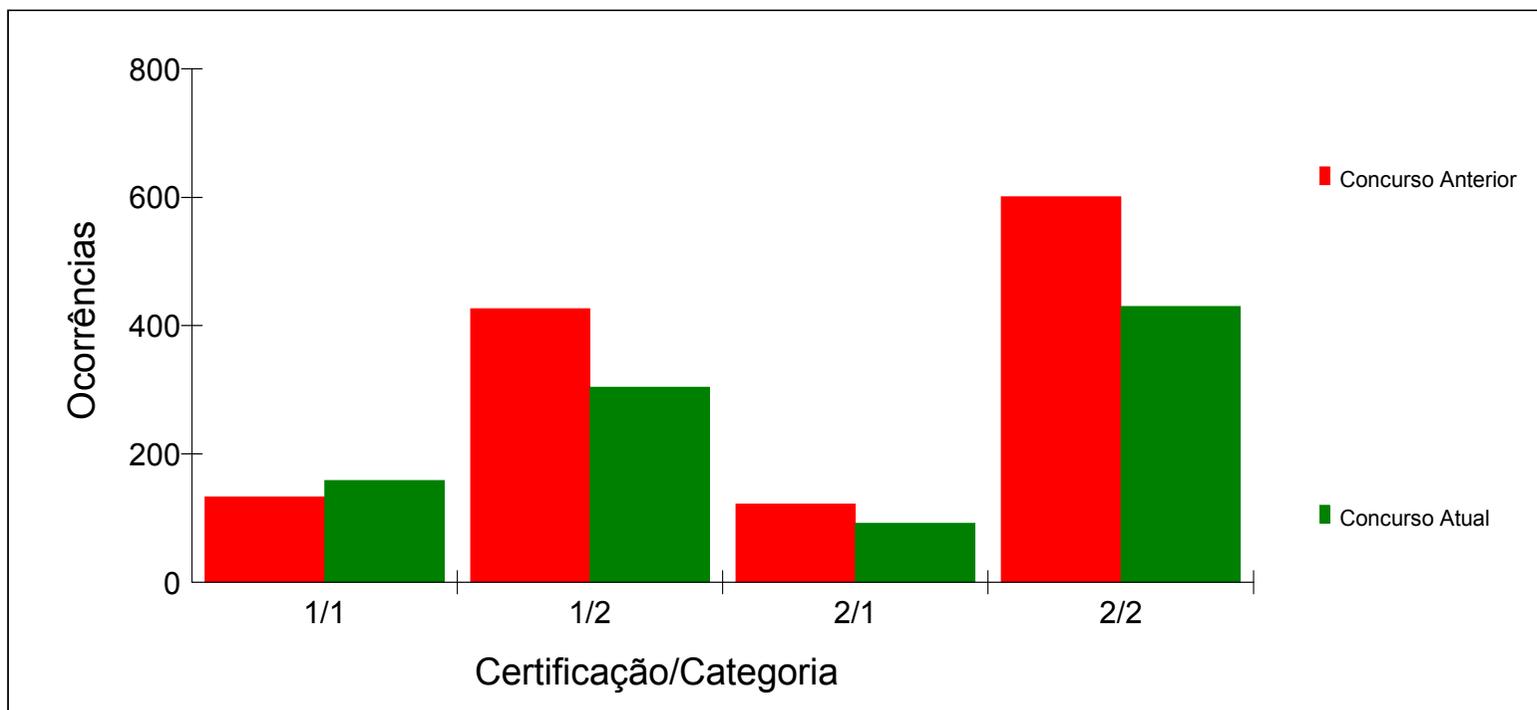
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%	Inscr.	Habil.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	698	275	39.40	764	411	53.80	66	136	49.45
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	496	199	40.12	1008	501	49.70	512	302	151.76
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	458	55.72	564	286	50.71	-258	-172	-37.55
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	785	56.23	2191	1132	51.67	795	347	44.20
		3412	1717	50.32	4527	2330	51.47	1115	613	35.70





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009

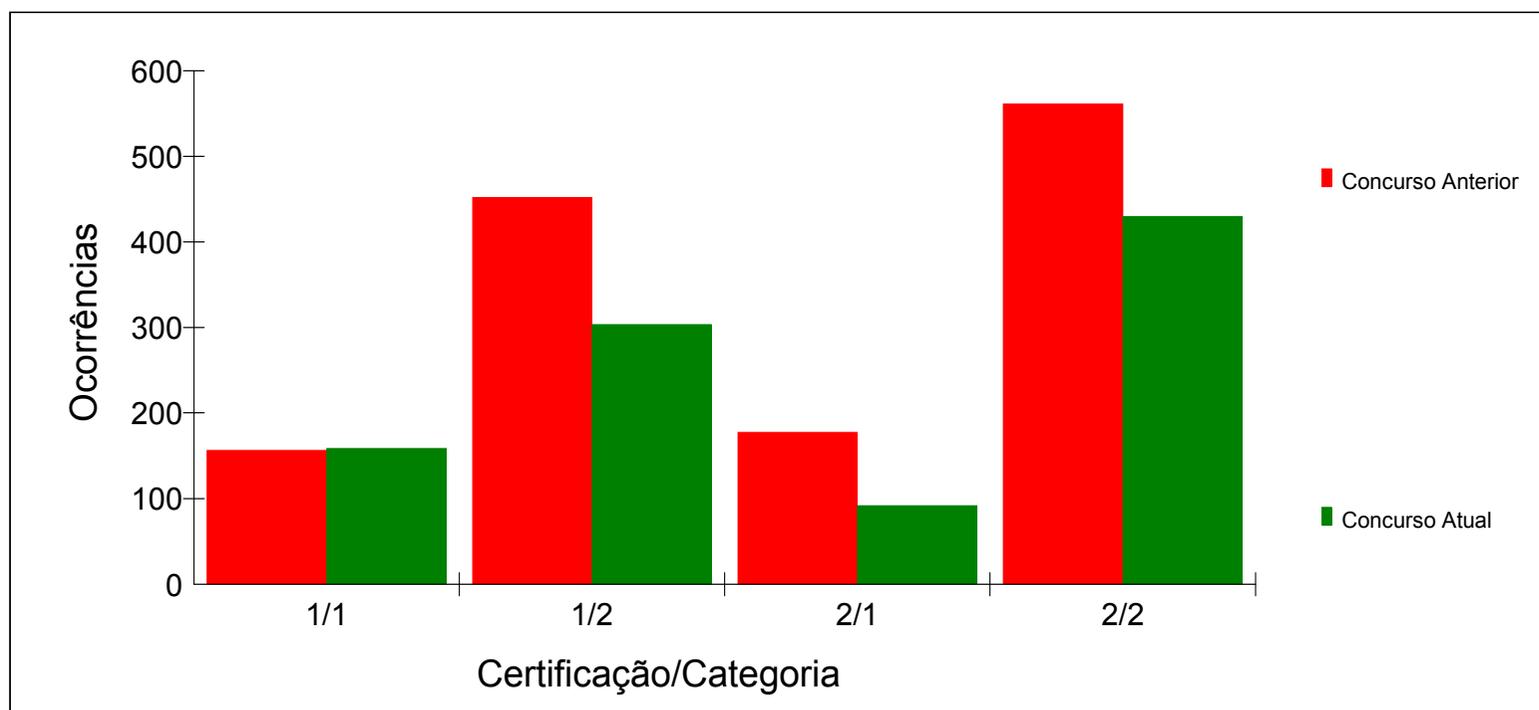
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	654	133	20.34	974	159	16.32	320	26	19.55
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1291	427	33.08	1911	304	15.91	620	-123	-28.81
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	436	122	27.98	580	92	15.86	144	-30	-24.59
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1444	601	41.62	2244	430	19.16	800	-171	-28.45
		3825	1283	33.54	5709	985	17.25	1884	-298	-23.23





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009

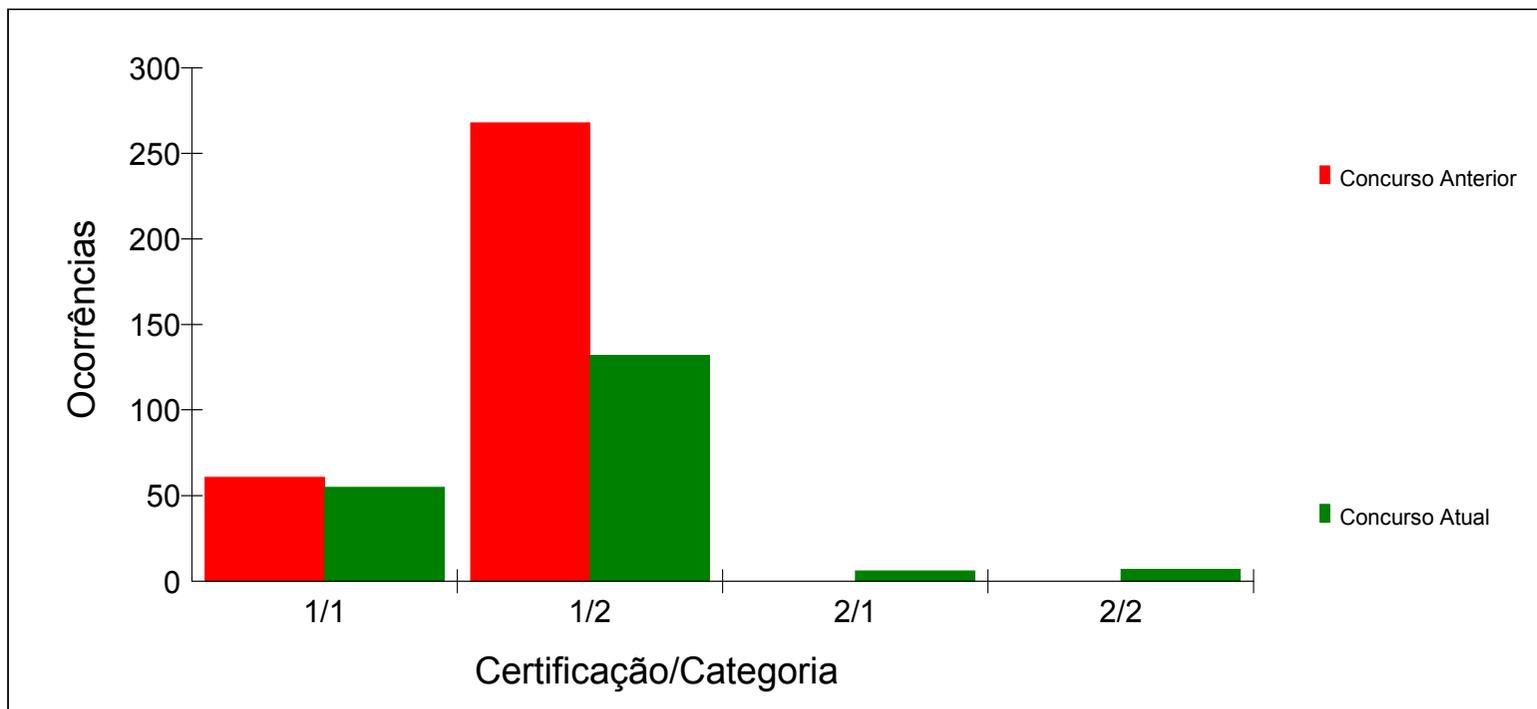
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1037	157	15.14	974	159	16.32	-63	2	1.27
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1472	452	30.71	1911	304	15.91	439	-148	-32.74
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	178	21.65	580	92	15.86	-242	-86	-48.31
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	562	40.26	2244	430	19.16	848	-132	-23.49
		4727	1349	28.54	5709	985	17.25	982	-364	-26.98





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos surdos

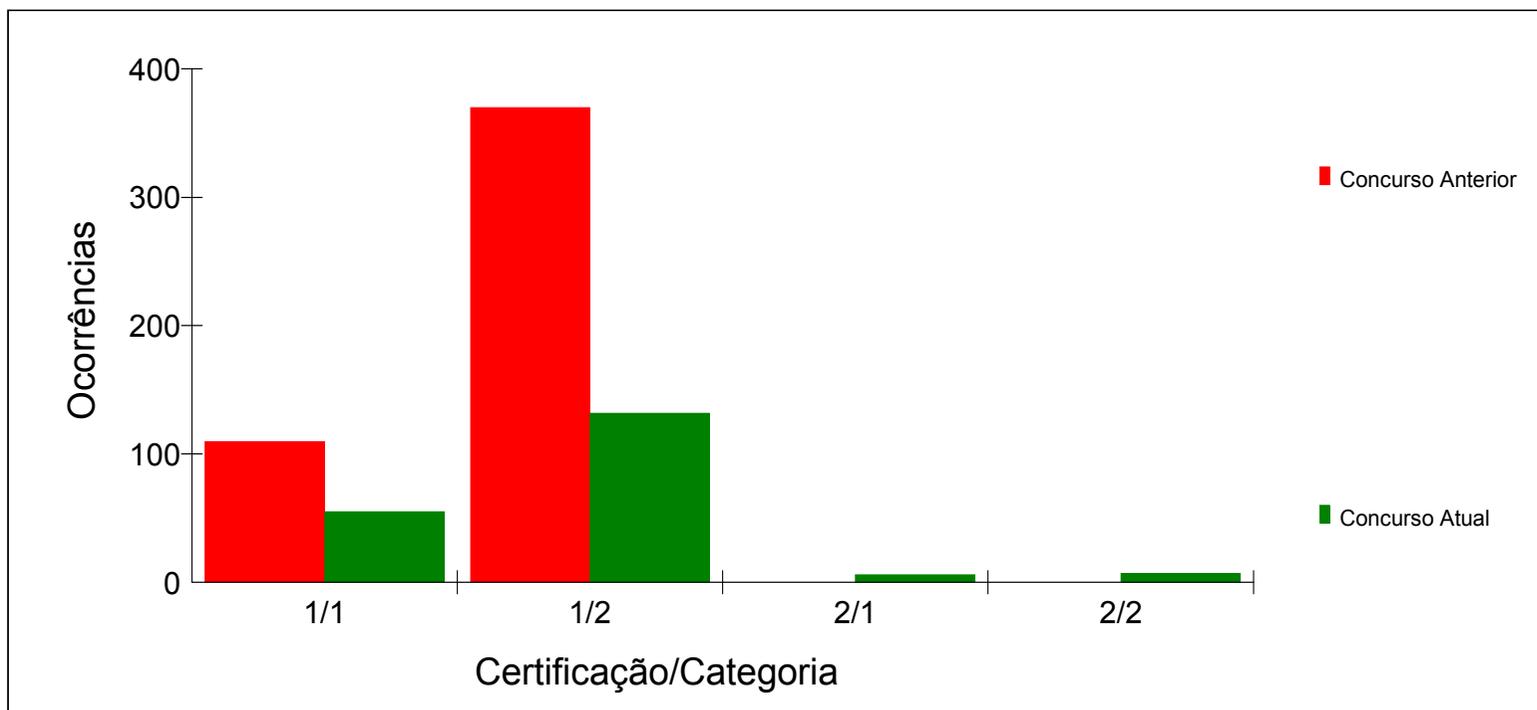
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	140	61	43.57	210	55	26.19	70	-6	-9.84
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	685	268	39.12	903	132	14.62	218	-136	-50.75
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	0	0.00	16	6	37.50	11	6	
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	0	0.00	53	7	13.21	32	7	
		851	329	38.66	1182	200	16.92	331	-129	-39.21





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos surdos

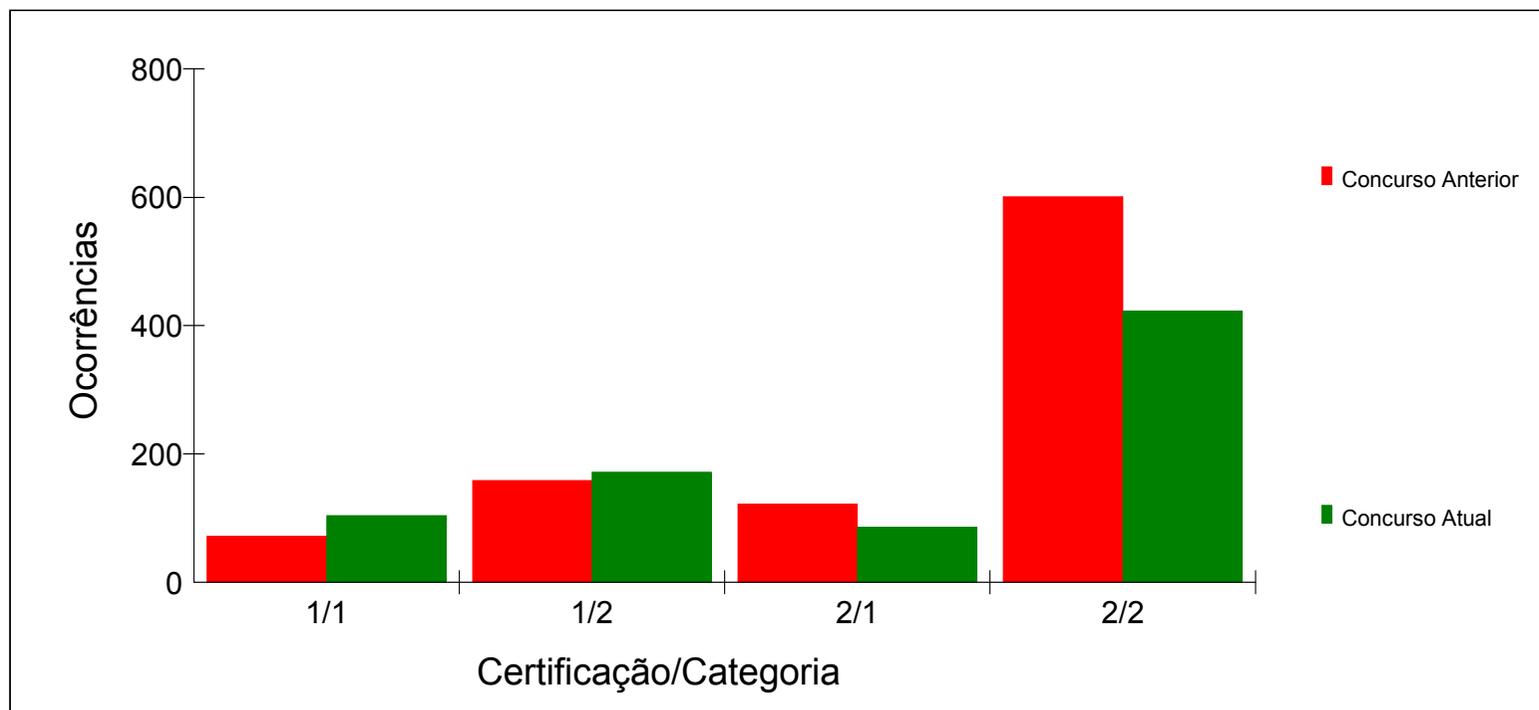
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	339	110	32.45	210	55	26.19	-129	-55	-50.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	976	370	37.91	903	132	14.62	-73	-238	-64.32
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	0	0	0.00	16	6	37.50	16	6	
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	0	0	0.00	53	7	13.21	53	7	
		1315	480	36.50	1182	200	16.92	-133	-280	-58.33





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos ouvintes

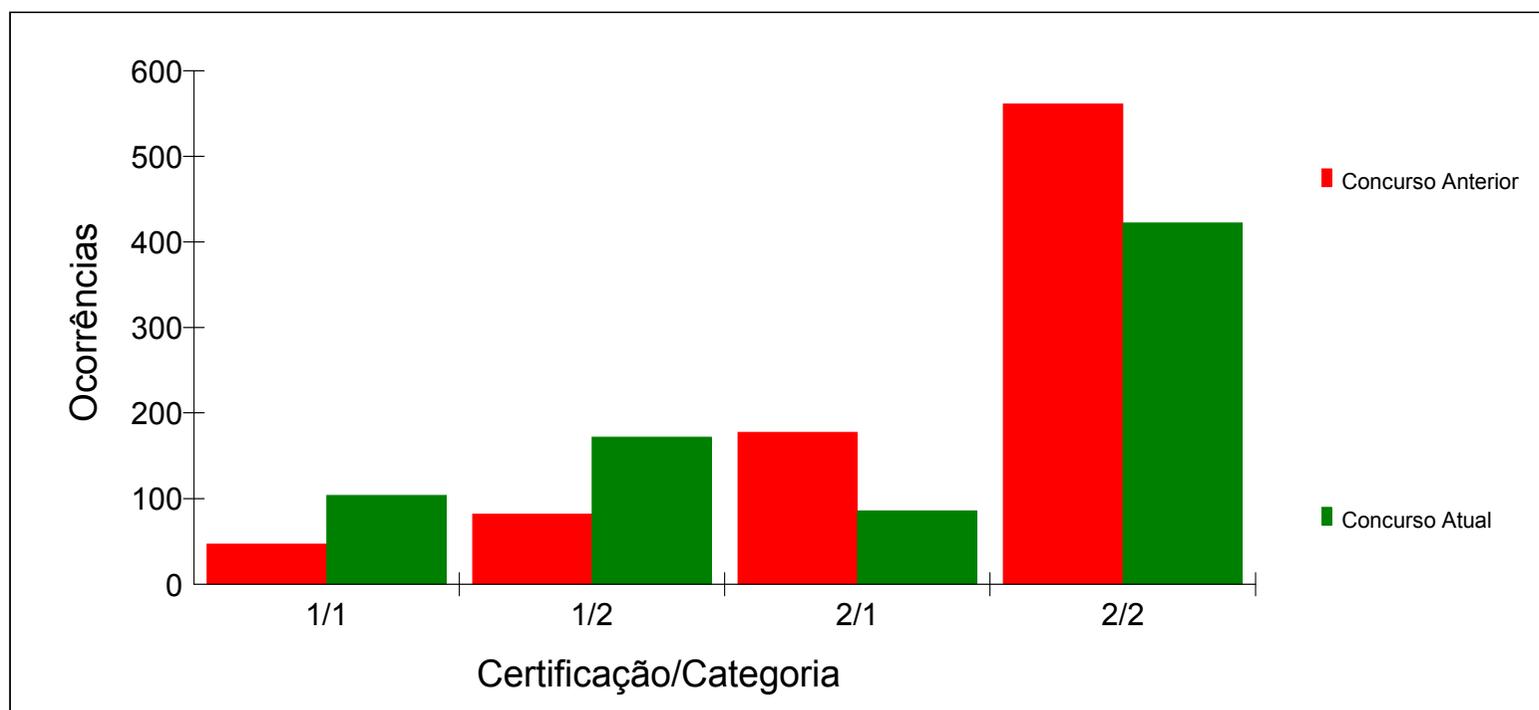
Certificação	Categoria	2008			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	514	72	14.01	764	104	13.61	250	32	44.44
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	606	159	26.24	1008	172	17.06	402	13	8.18
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	431	122	28.31	564	86	15.25	133	-36	-29.51
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1423	601	42.23	2191	423	19.31	768	-178	-29.62
		2974	954	32.08	4527	785	17.34	1553	-169	-17.71





Inscritos por certificação e categoria - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos ouvintes

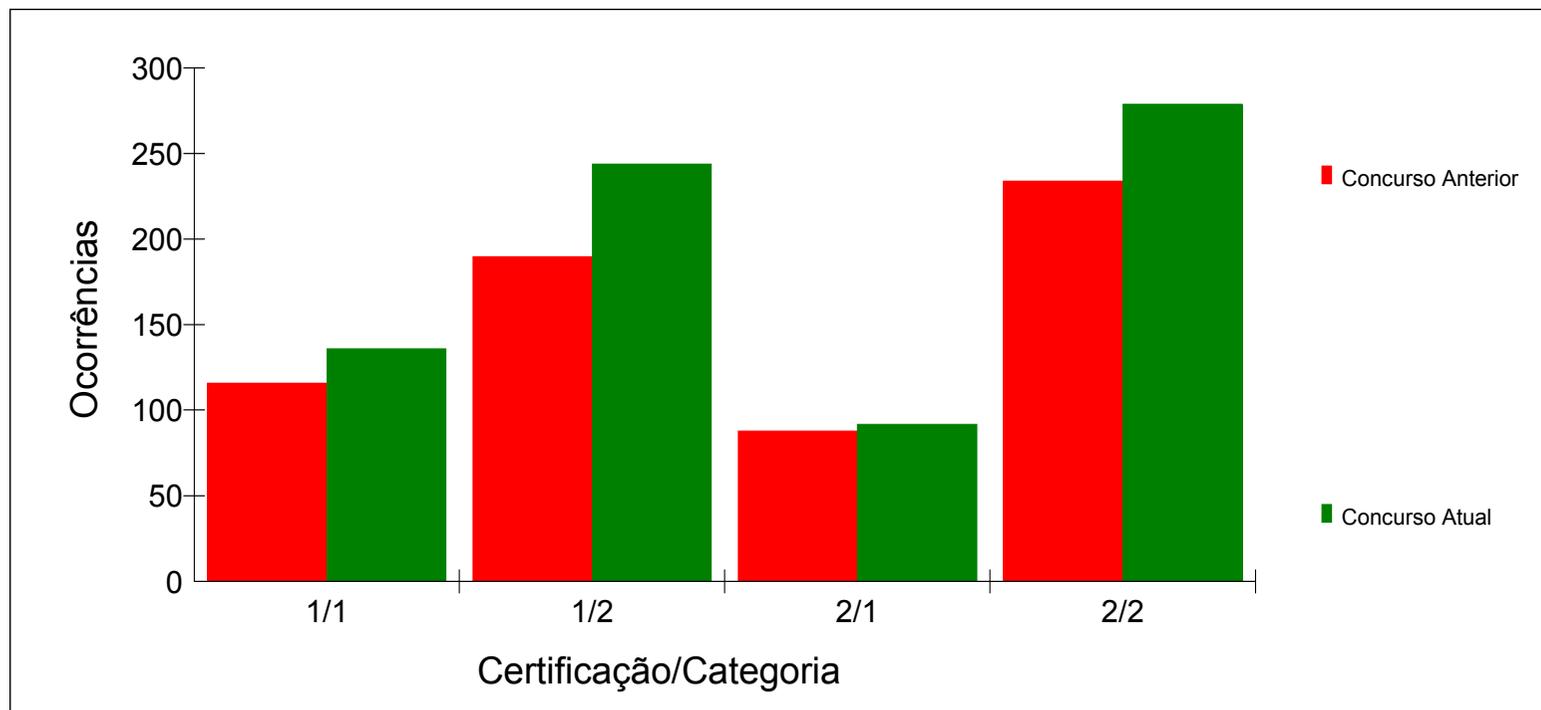
Certificação	Categoria	2006			2009			Diferença		
		Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%	Inscr.	Aprov.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	698	47	6.73	764	104	13.61	66	57	121.28
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	496	82	16.53	1008	172	17.06	512	90	109.76
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	178	21.65	564	86	15.25	-258	-92	-51.69
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	562	40.26	2191	423	19.31	795	-139	-24.73
		3412	869	25.47	4527	785	17.34	1115	-84	-9.67





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009

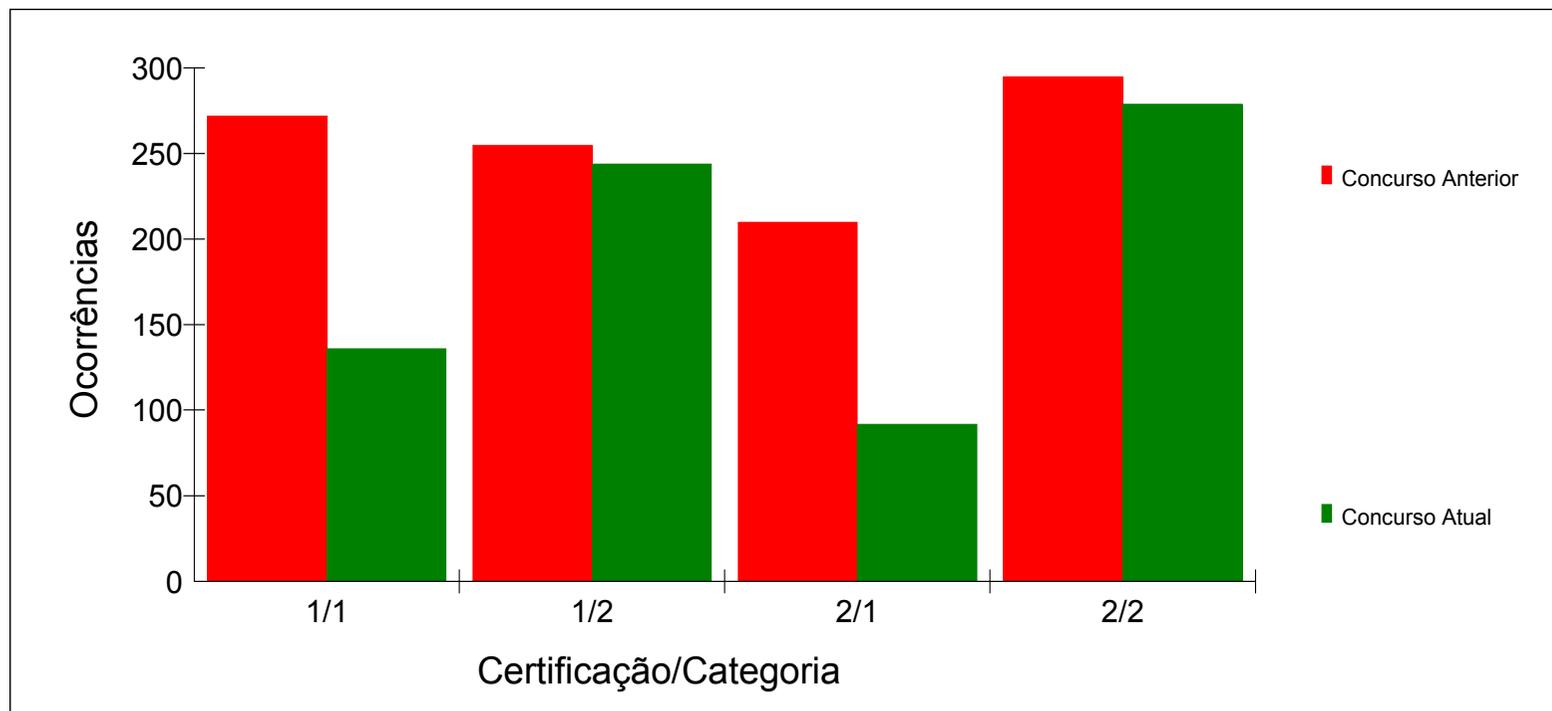
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	654	116	17.74	974	136	13.96
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1291	190	14.72	1911	244	12.77
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	436	88	20.18	580	92	15.86
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1444	234	16.20	2244	279	12.43
		3825	628	16.42	5709	751	13.15





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009

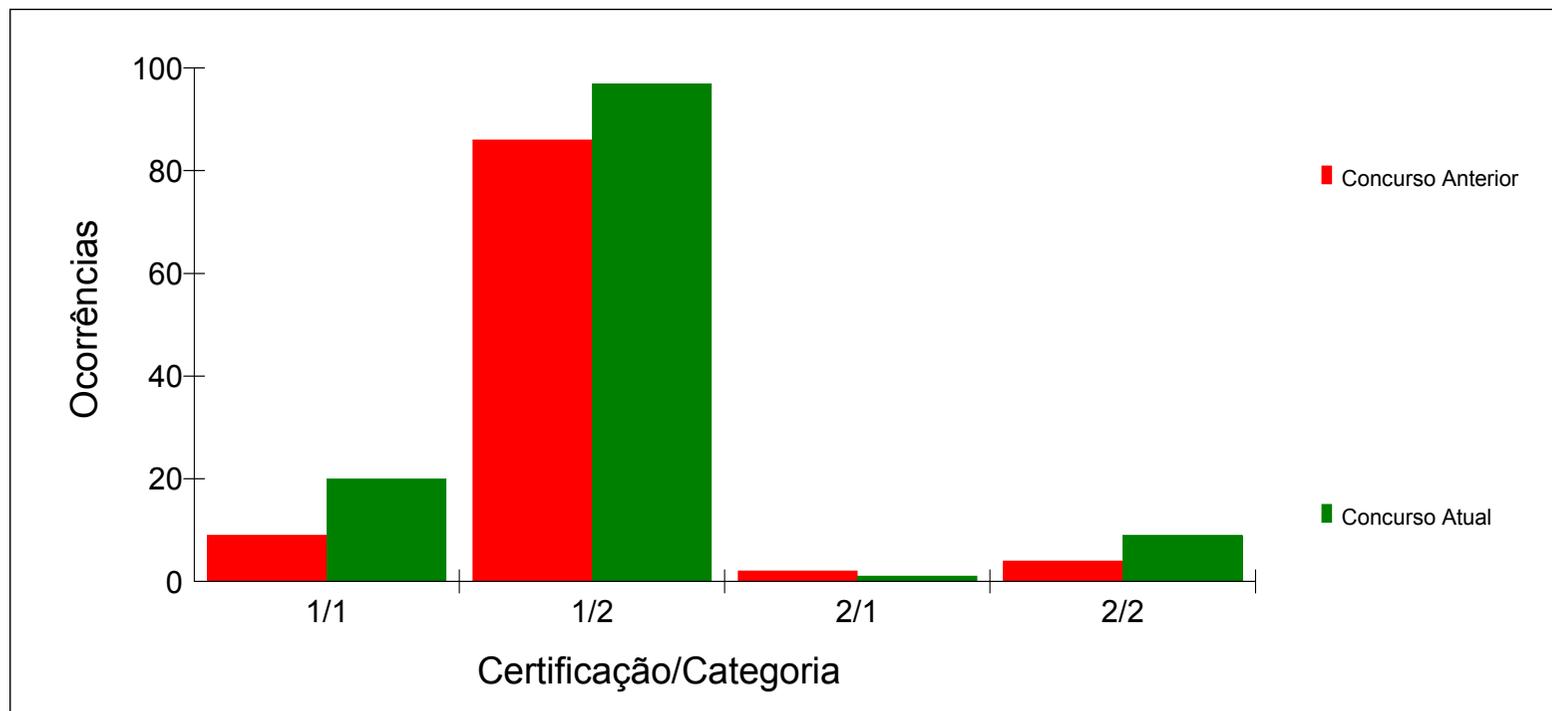
Certificação	Categoria	2006			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	1037	272	26.23	974	136	13.96
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1472	255	17.32	1911	244	12.77
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	210	25.55	580	92	15.86
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	295	21.13	2244	279	12.43
		4727	1032	21.83	5709	751	13.15





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos surdos

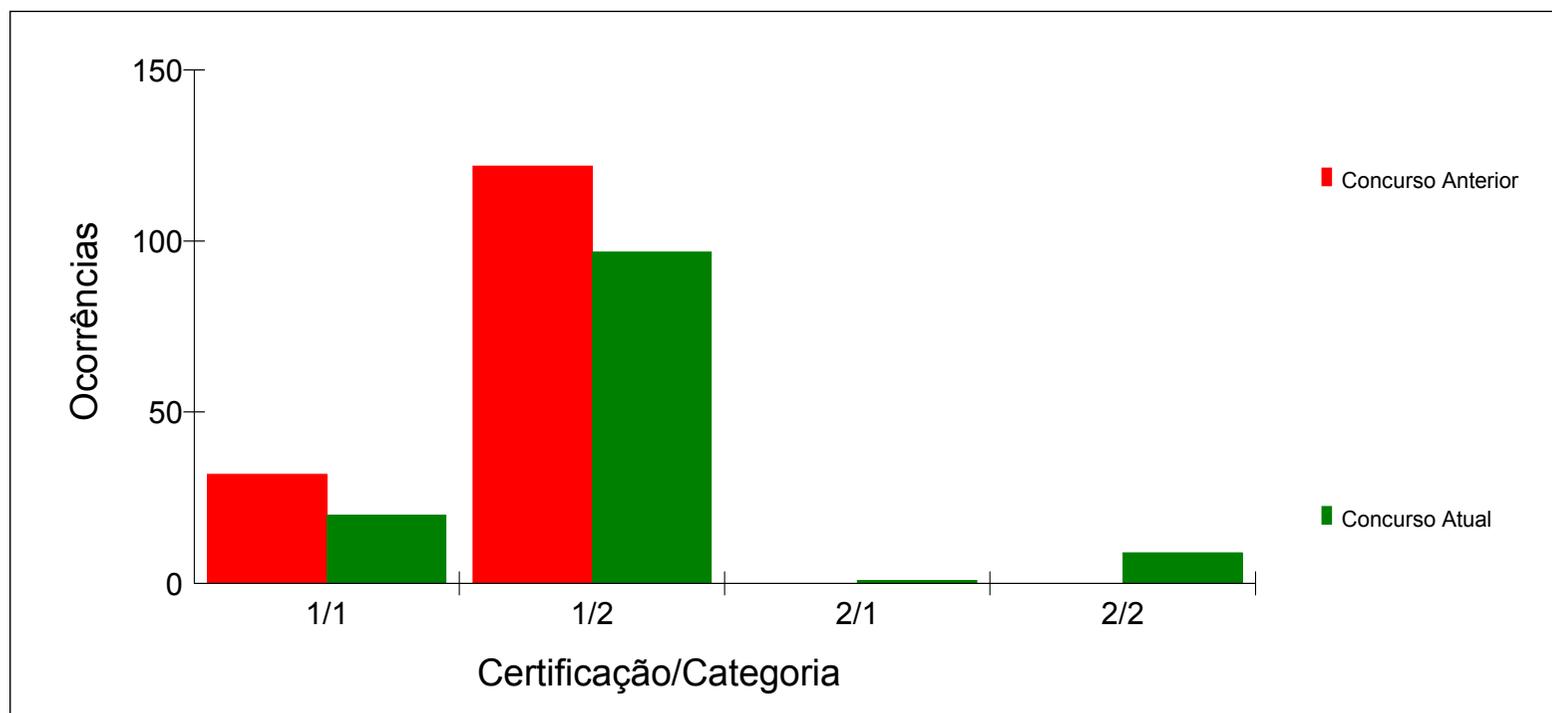
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	140	9	6.43	210	20	9.52
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	685	86	12.55	903	97	10.74
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	5	2	40.00	16	1	6.25
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	21	4	19.05	53	9	16.98
		851	101	11.87	1182	127	10.74





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos surdos

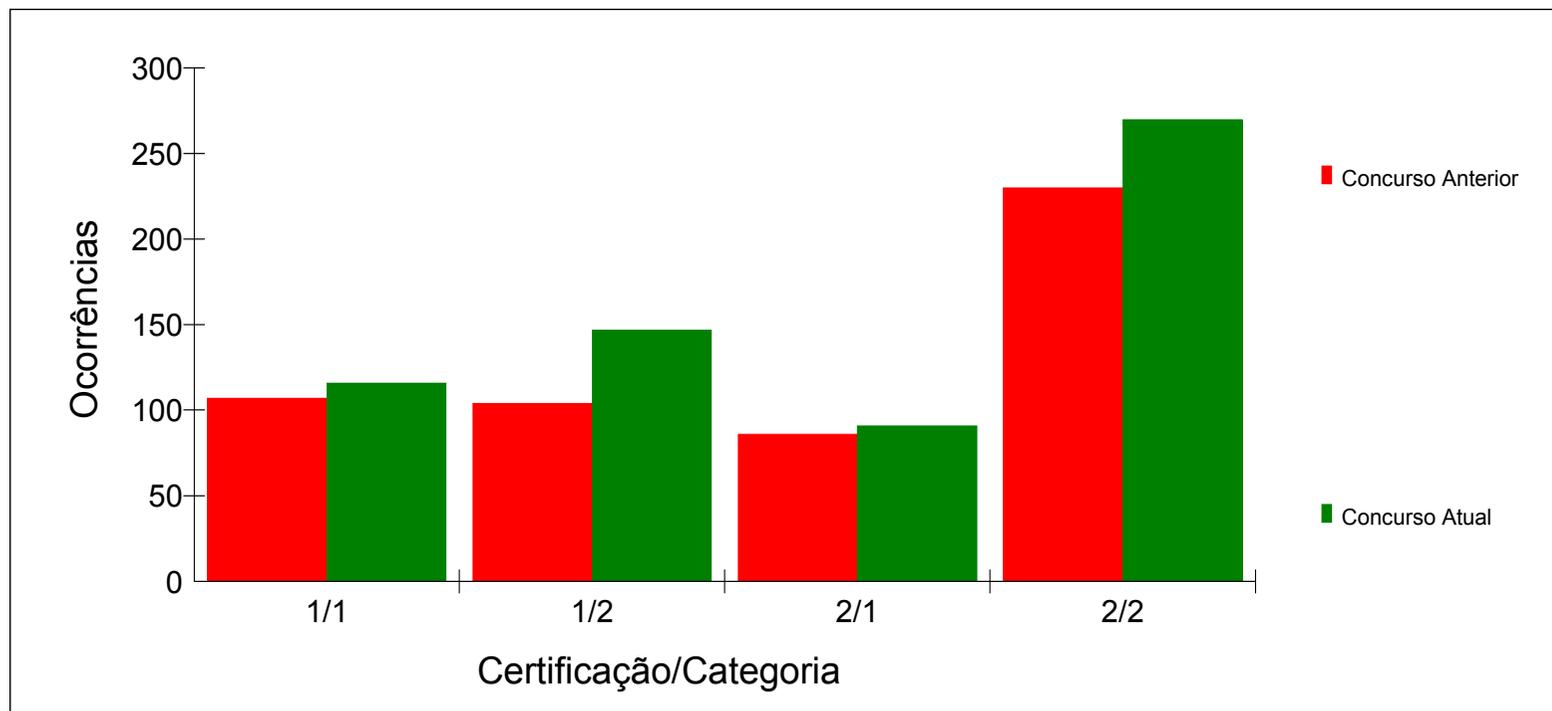
Certificação	Categoria	2006			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	339	32	9.44	210	20	9.52
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	976	122	12.50	903	97	10.74
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	0	0	0.00	16	1	6.25
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	0	0	0.00	53	9	16.98
		1315	154	11.71	1182	127	10.74





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatas ouvintes

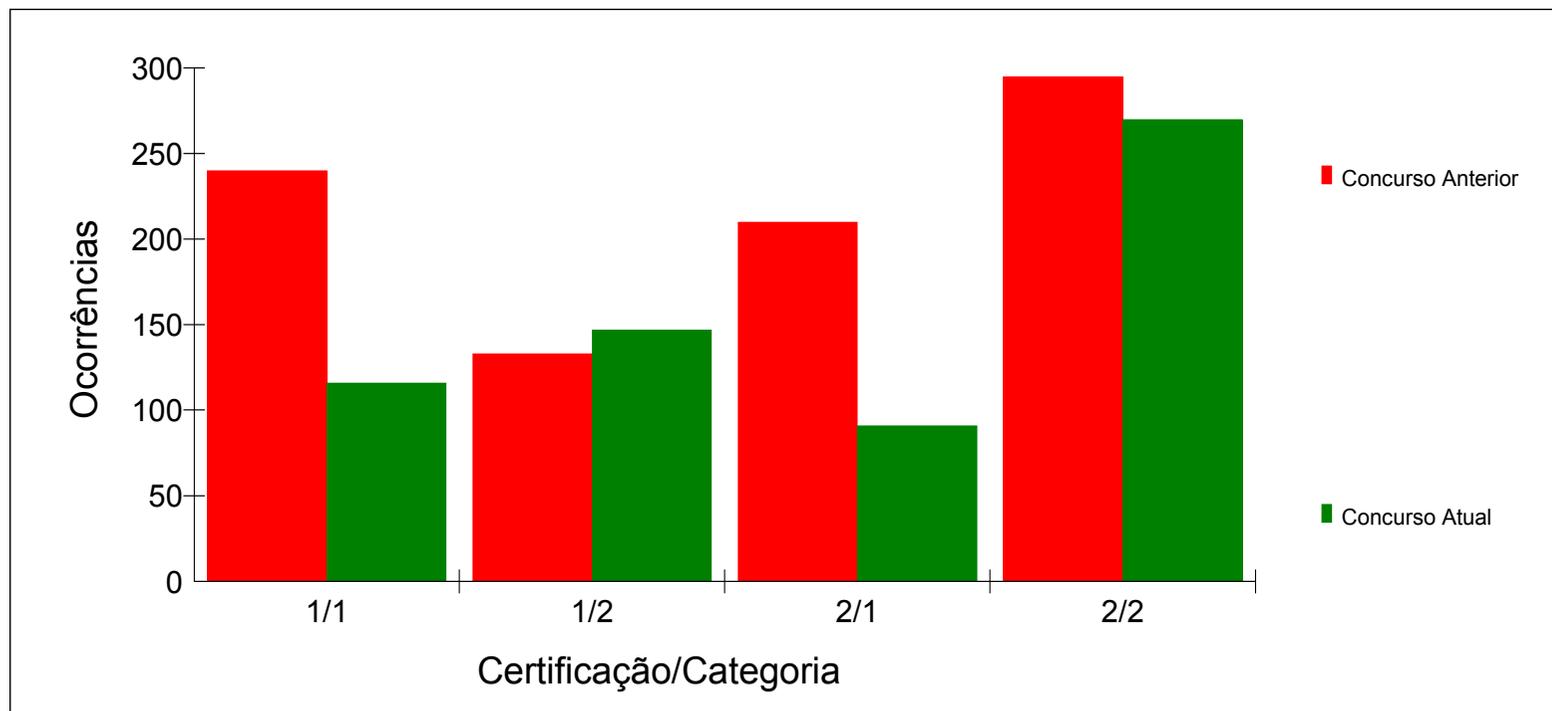
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	514	107	20.82	764	116	15.18
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	606	104	17.16	1008	147	14.58
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	431	86	19.95	564	91	16.13
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1423	230	16.16	2191	270	12.32
		2974	527	17.72	4527	624	13.78





Índice de abstenção por certificação e categoria na 1ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos ouvintes

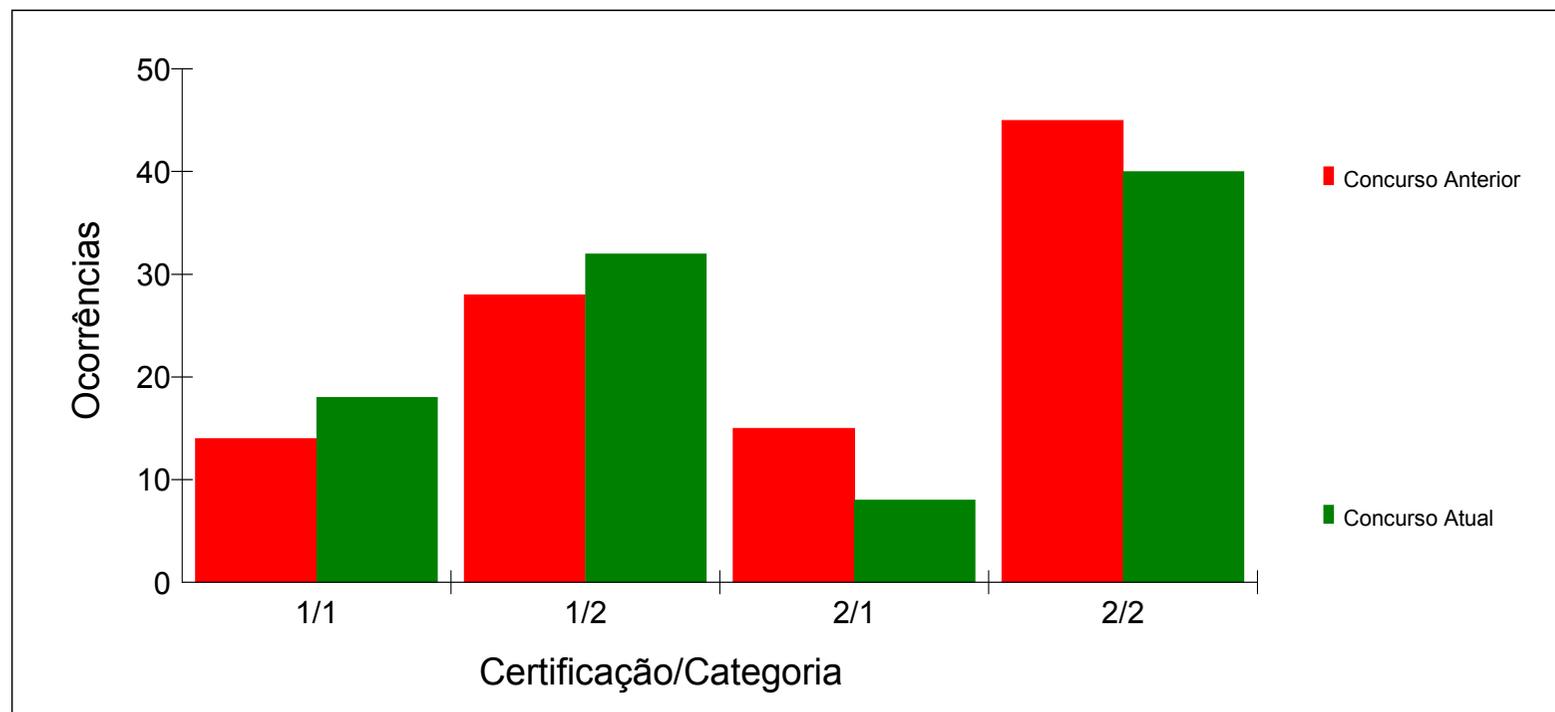
Certificação	Categoria	2006			2009		
		Inscr.	Falt.	%	Inscr.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	698	240	34.38	764	116	15.18
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	496	133	26.81	1008	147	14.58
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	822	210	25.55	564	91	16.13
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1396	295	21.13	2191	270	12.32
		3412	878	25.73	4527	624	13.78





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009

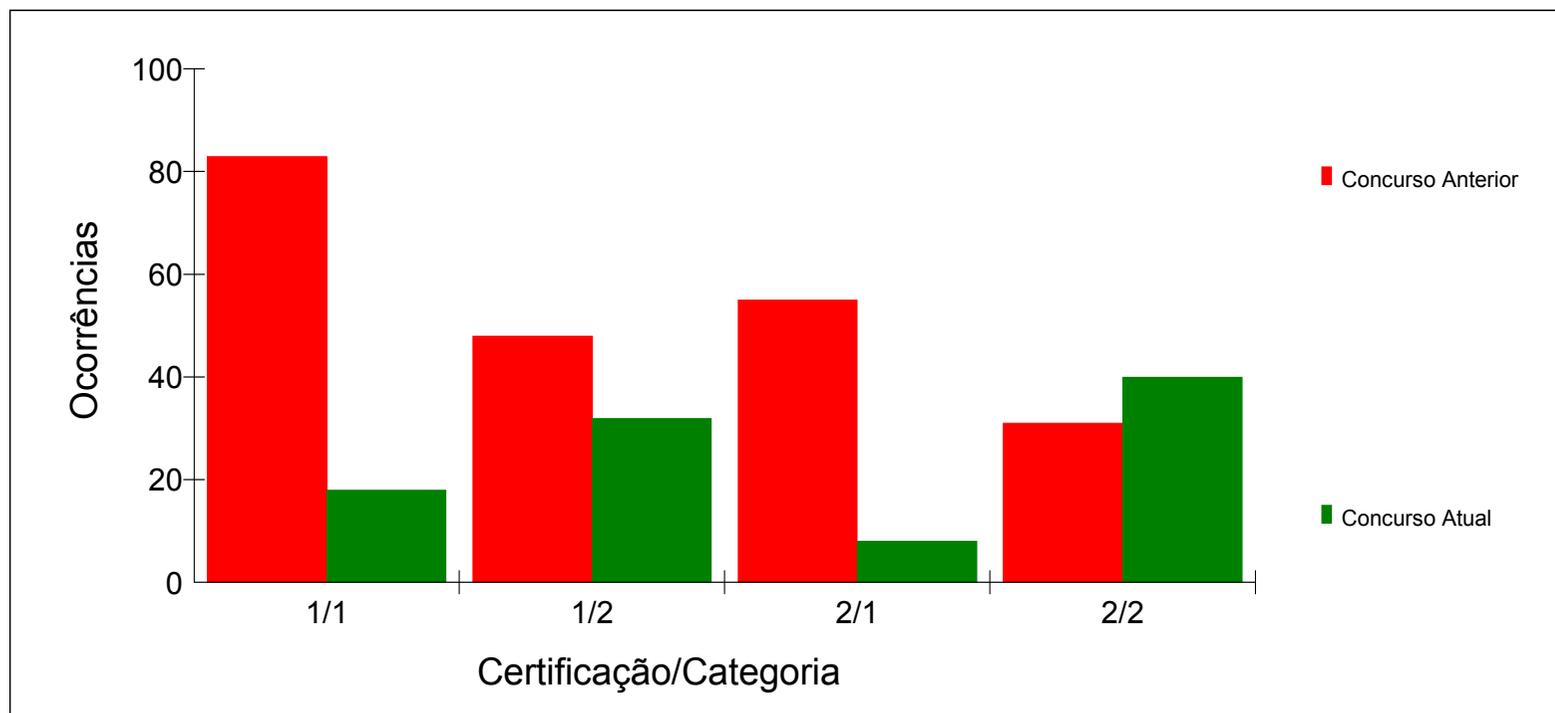
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	467	14	3.00	522	18	3.45
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	905	28	3.09	773	32	4.14
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	312	15	4.81	294	8	2.72
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1080	45	4.17	1153	40	3.47
		2764	102	3.69	2742	98	3.57





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009

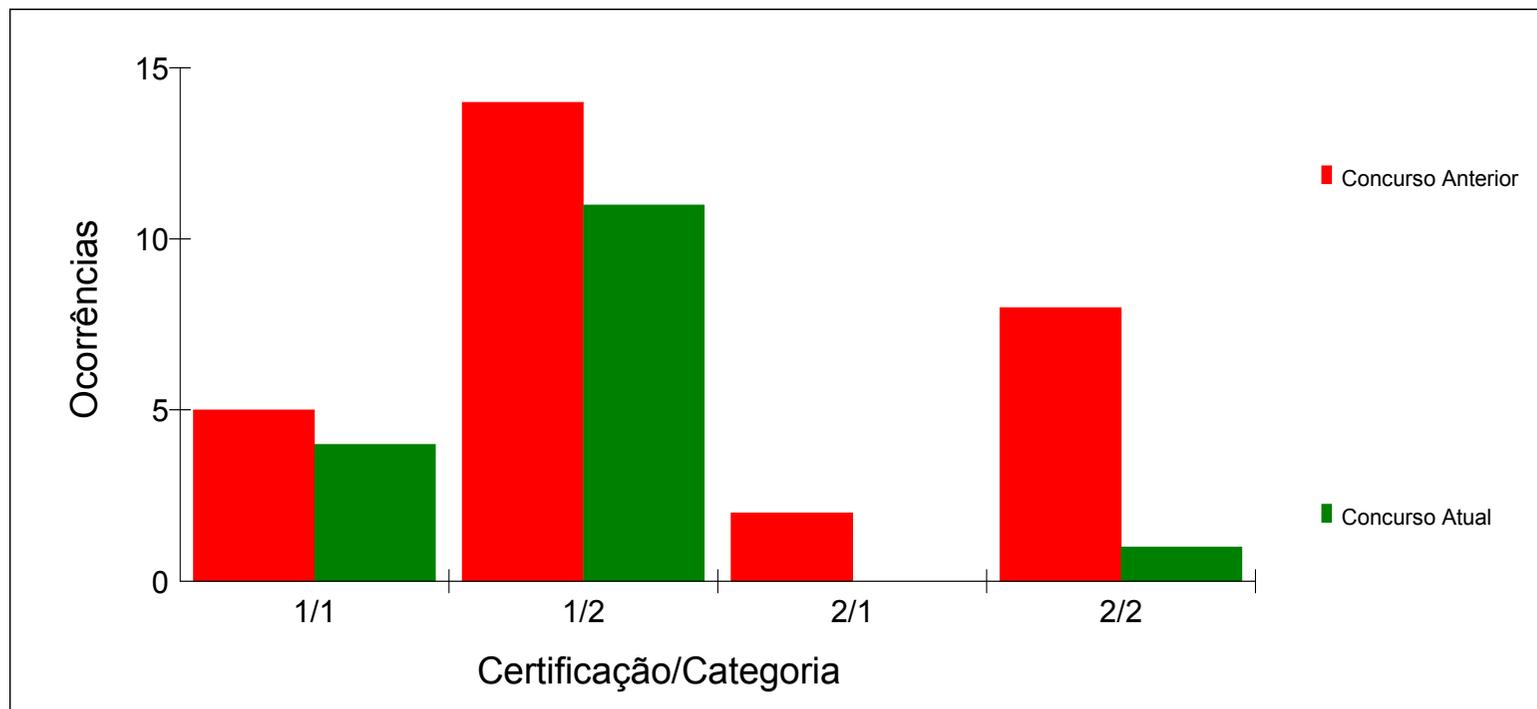
Certificação	Categoria	2006			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	534	83	15.54	522	18	3.45
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	748	48	6.42	773	32	4.14
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	458	55	12.01	294	8	2.72
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	785	31	3.95	1153	40	3.47
		2525	217	8.59	2742	98	3.57





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatos surdos

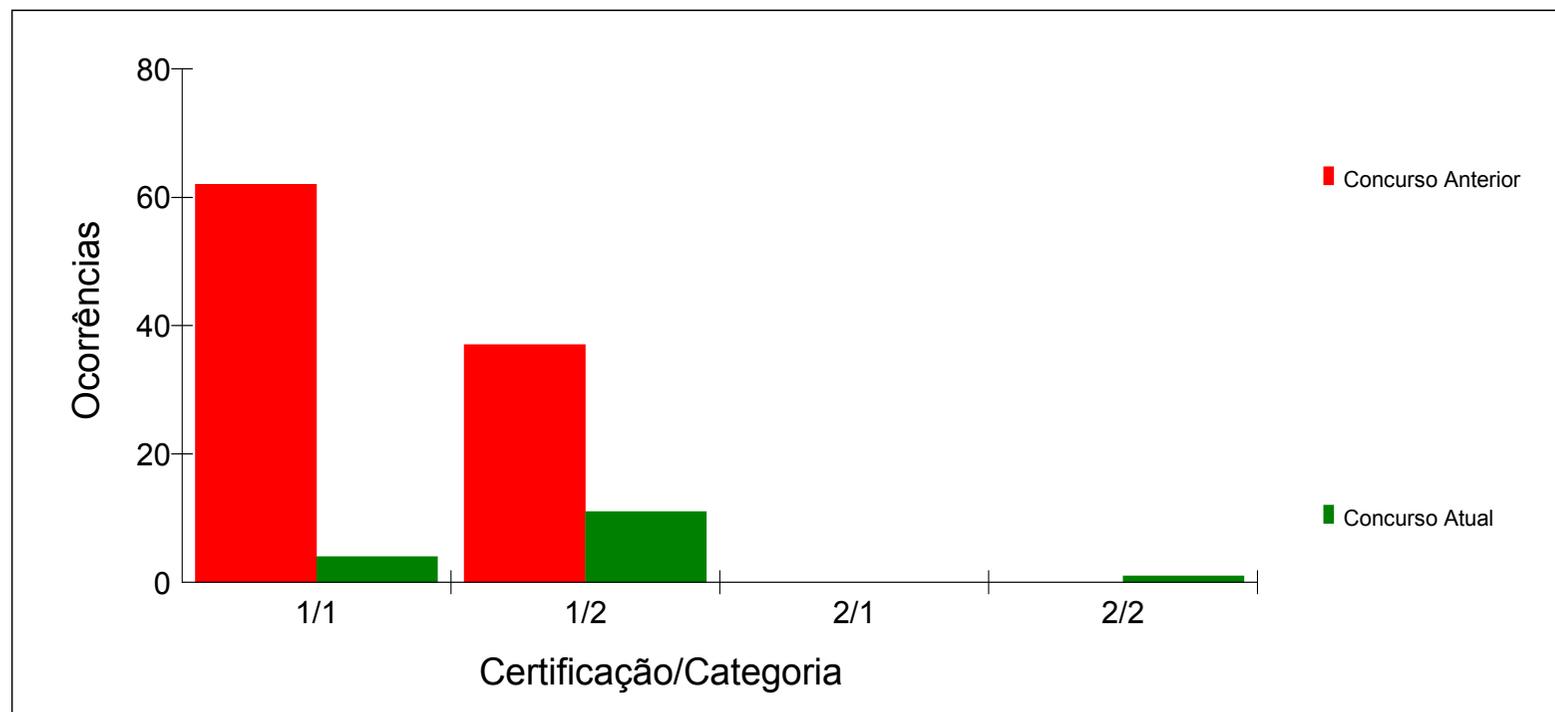
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	114	5	4.39	111	4	3.60
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	481	14	2.91	272	11	4.04
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	2	2	100.00	8	0	0.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	12	8	66.67	21	1	4.76
		609	29	4.76	412	16	3.88





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos surdos

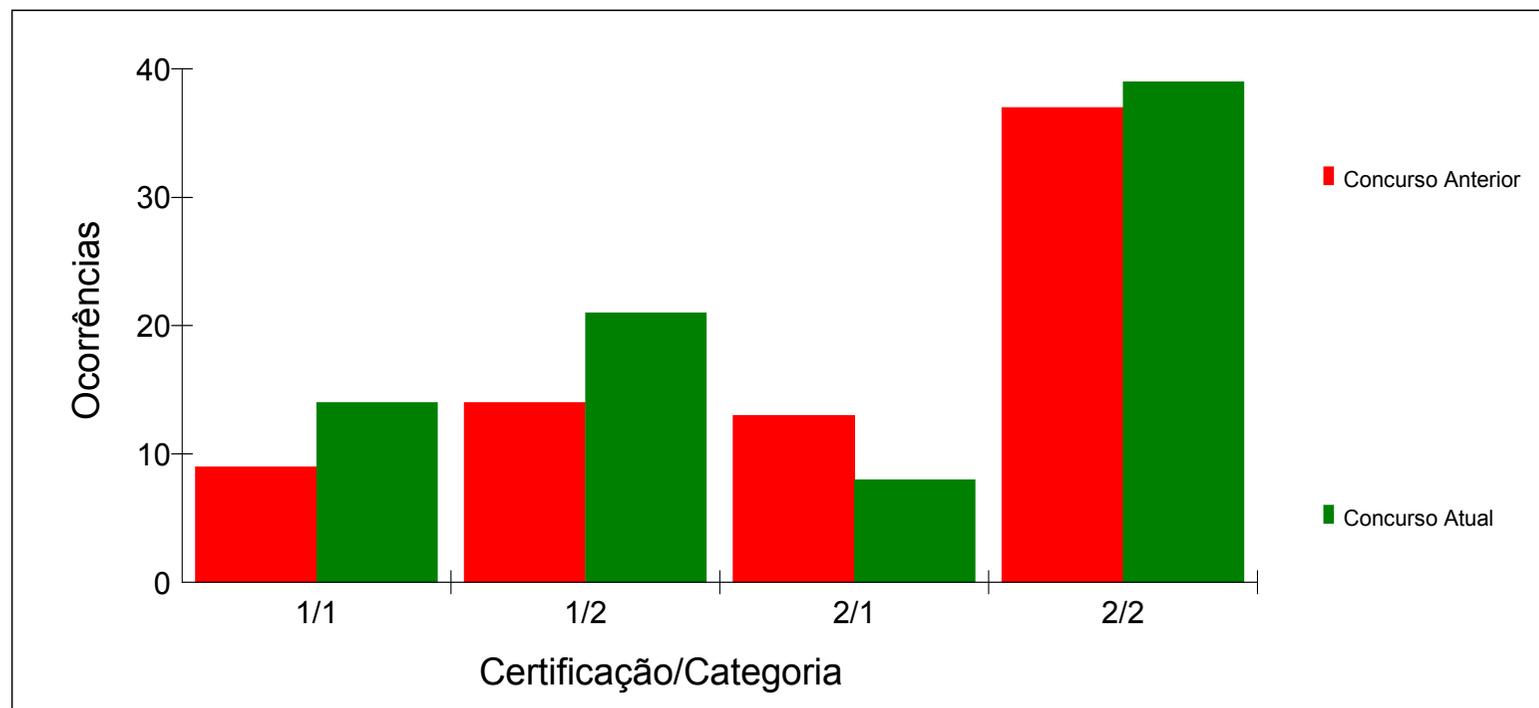
Certificação	Categoria	2006			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	259	62	23.94	111	4	3.60
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	549	37	6.74	272	11	4.04
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	0	0	0.00	8	0	0.00
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	0	0	0.00	21	1	4.76
		808	99	12.25	412	16	3.88





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2008 e 2009
Somente candidatas ouvintes

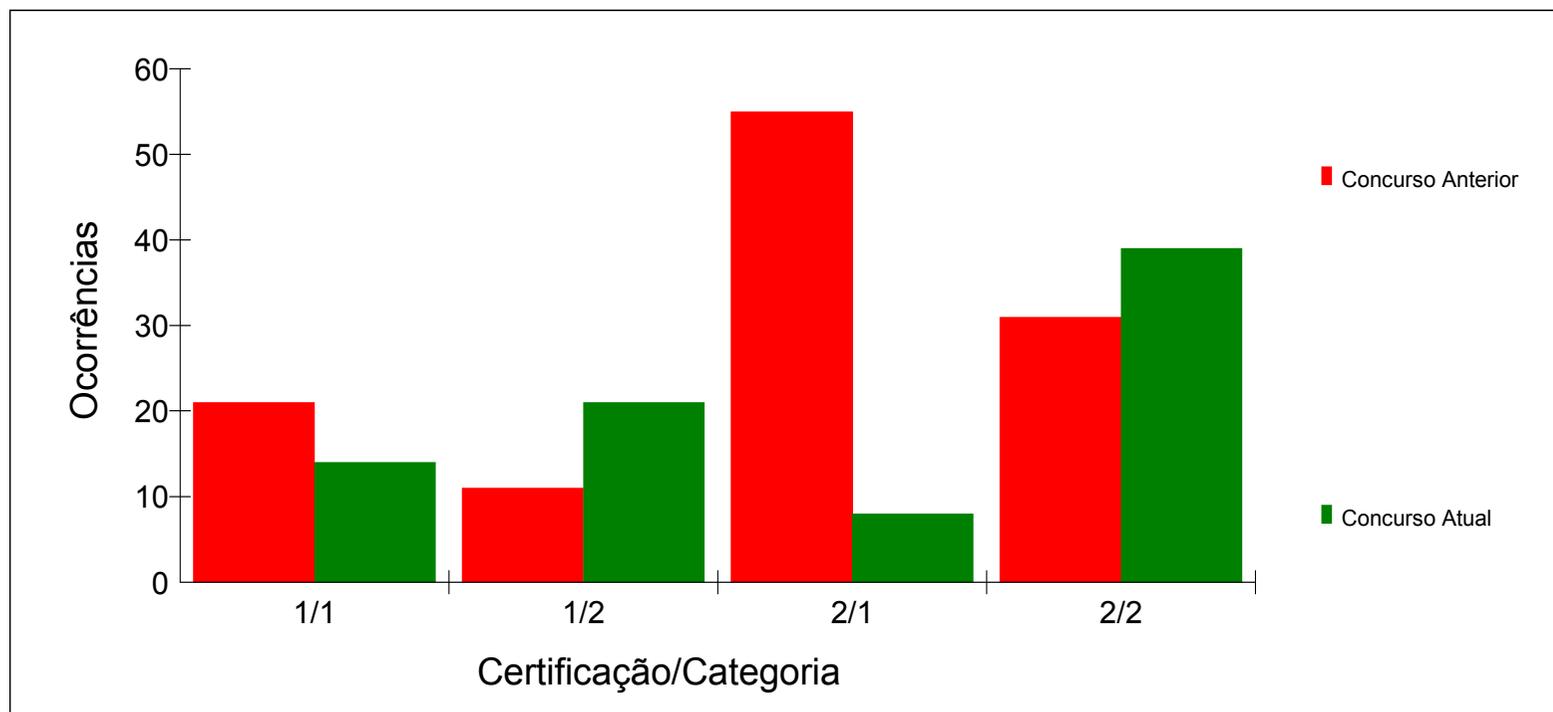
Certificação	Categoria	2008			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	353	9	2.55	411	14	3.41
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	424	14	3.30	501	21	4.19
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	310	13	4.19	286	8	2.80
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	1068	37	3.46	1132	39	3.45
		2155	73	3.39	2330	82	3.52





Índice de abstenção por certificação e categoria na 2ª etapa - Comparativo entre os concursos 2006 e 2009
Somente candidatos ouvintes

Certificação	Categoria	2006			2009		
		Habil.	Falt.	%	Habil.	Falt.	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	275	21	7.64	411	14	3.41
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	199	11	5.53	501	21	4.19
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRA	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	458	55	12.01	286	8	2.80
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	785	31	3.95	1132	39	3.45
		1717	118	6.87	2330	82	3.52

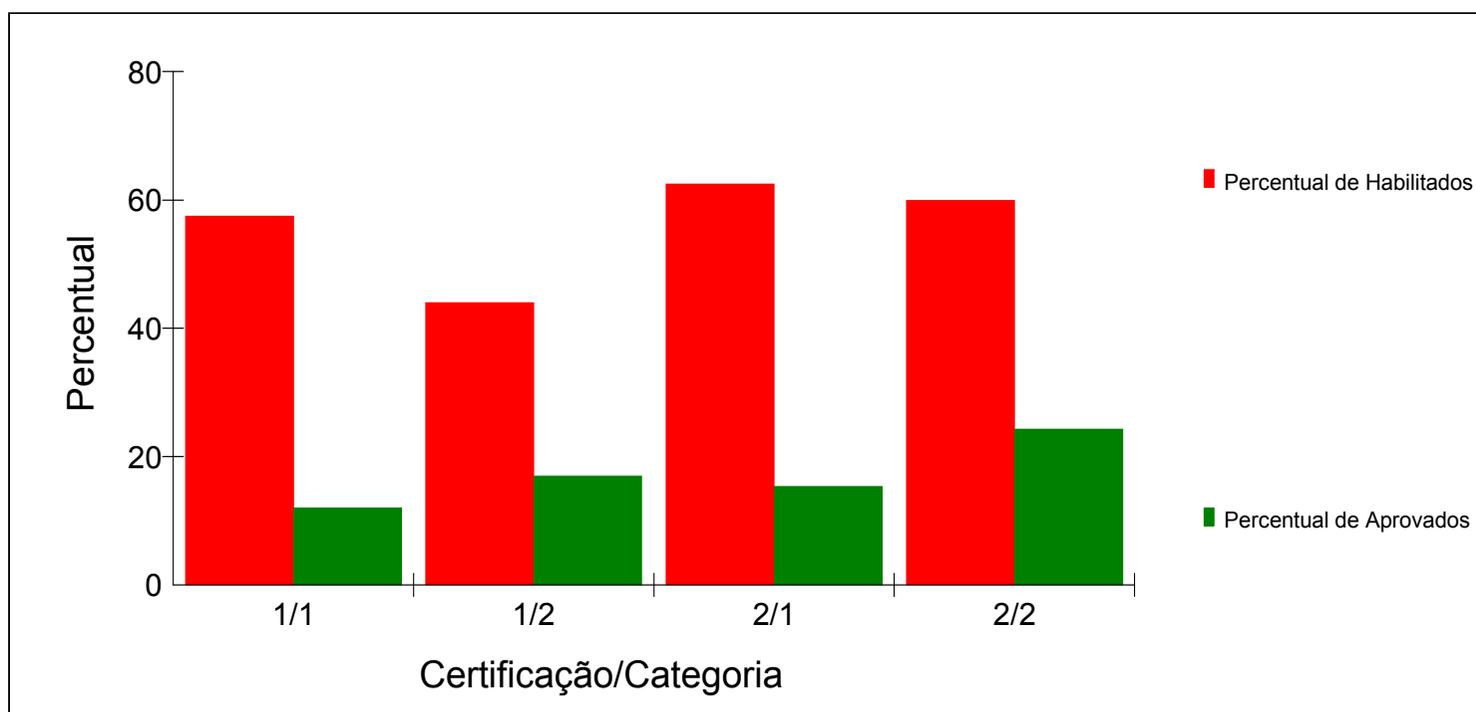


**Anexo X – Desempenho dos candidatos reprovados no
Prolibras/2008 e inscritos no Prolibras/2009**



Distribuição dos candidatos repetentes por certificação e categoria

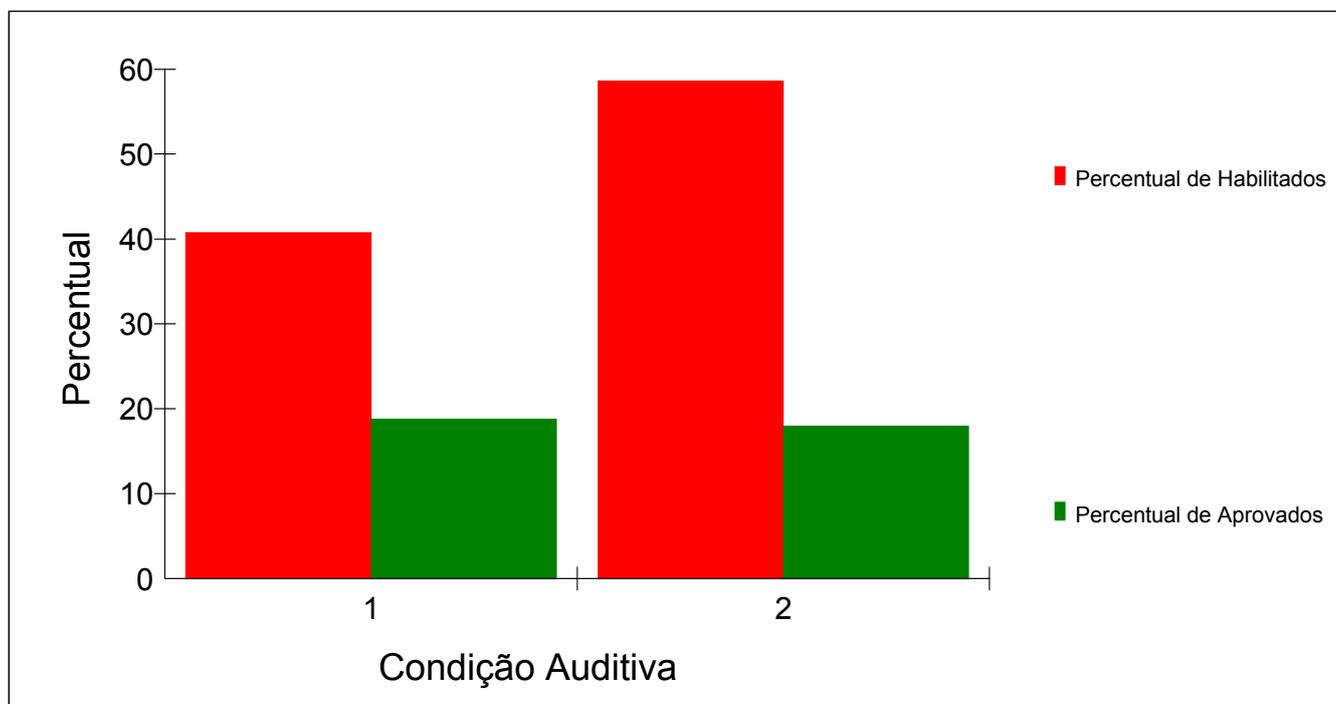
Certificação	Categoria	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
		Total	%	Total	%	Total	%
1-Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	266	23.29	153	57.52	32	12.03
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	382	33.45	168	43.98	65	17.02
2-Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBR	1-Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo	104	9.11	65	62.50	16	15.38
	2-Fluentes em LIBRAS, com nível médio completo	390	34.15	234	60.00	95	24.36
		1142	100.00	620	54.29	208	18.21





Distribuição dos candidatos repetentes por condição auditiva

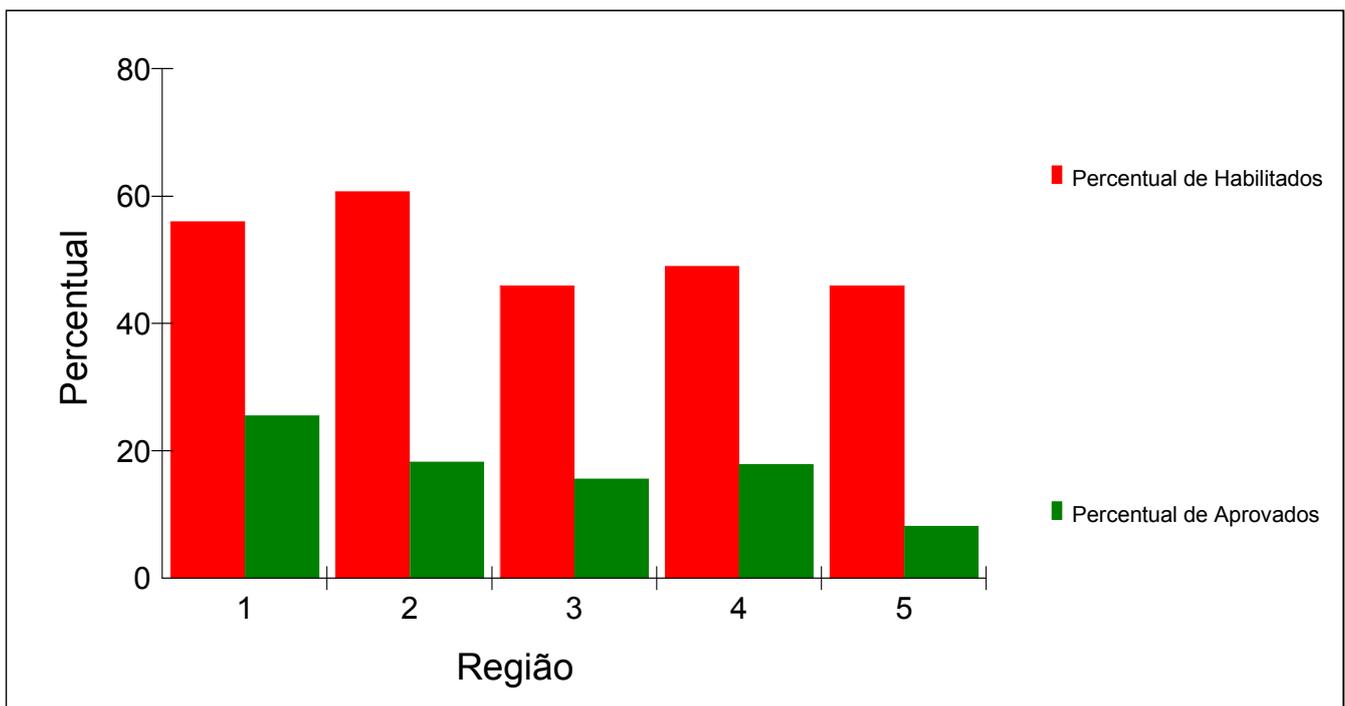
Condição Auditiva	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Surdo	282	24.69	115	40.78	53	18.79
2-Ouvinte	860	75.31	505	58.72	155	18.02
	1142	100.00	620	54.29	208	18.21





Distribuição dos candidatos repetentes por região

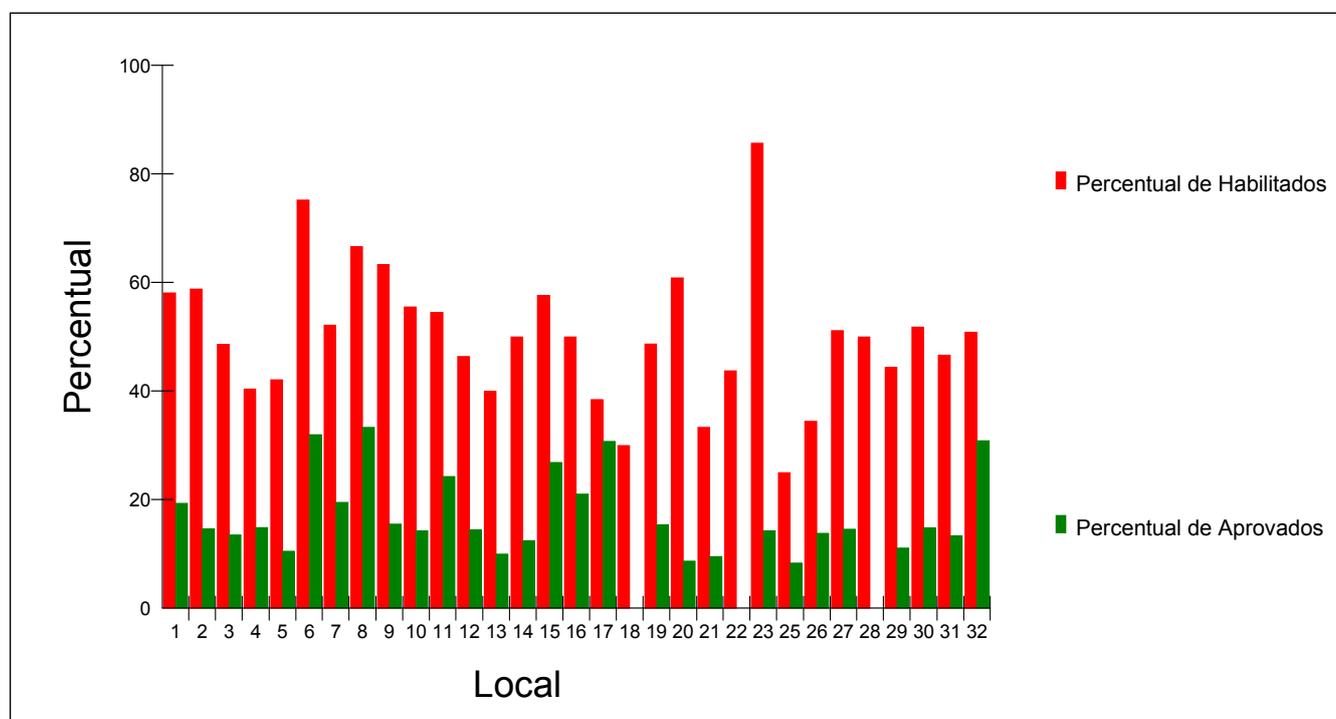
Região	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-Sul	200	17.51	112	56.00	51	25.50
2-Sudeste	461	40.37	280	60.74	84	18.22
3-Centro-oeste	148	12.96	68	45.95	23	15.54
4-Nordeste	235	20.58	115	48.94	42	17.87
5-Norte	98	8.58	45	45.92	8	8.16
	1142	100.00	620	54.29	208	18.21





Distribuição dos candidatos repetentes por local

Local	Repetentes		Habilitados		Aprovados	
	Total	%	Total	%	Total	%
1-BRÁSILIA	31	2.71	18	58.06	6	19.35
2-FLORIANÓPOLIS	34	2.98	20	58.82	5	14.71
3-FORTALEZA	37	3.24	18	48.65	5	13.51
4-GOIÂNIA	47	4.12	19	40.43	7	14.89
5-MANAUS	19	1.66	8	42.11	2	10.53
6-RIO DE JANEIRO	97	8.49	73	75.26	31	31.96
7-SALVADOR	46	4.03	24	52.17	9	19.57
8-PORTO ALEGRE	36	3.15	24	66.67	12	33.33
9-SÃO PAULO	180	15.76	114	63.33	28	15.56
10-BELO HORIZONTE	63	5.52	35	55.56	9	14.29
11-CURITIBA	66	5.78	36	54.55	16	24.24
12-VITÓRIA	69	6.04	32	46.38	10	14.49
13-SÃO CRISTOVÃO-SE	10	0.88	4	40.00	1	10.00
14-MACEIÓ	16	1.40	8	50.00	2	12.50
15-RECIFE	26	2.28	15	57.69	7	26.92
16-JOÃO PESSOA	38	3.33	19	50.00	8	21.05
17-NATAL	13	1.14	5	38.46	4	30.77
18-TERESINA	10	0.88	3	30.00	0	0.00
19-SÃO LUÍS	39	3.42	19	48.72	6	15.38
20-BELÉM	23	2.01	14	60.87	2	8.70
21-MACAPÁ	21	1.84	7	33.33	2	9.52
22-RIO BRANCO	16	1.40	7	43.75	0	0.00
23-PORTO VELHO	7	0.61	6	85.71	1	14.29
25-PALMAS	12	1.05	3	25.00	1	8.33
26-CUIABÁ	29	2.54	10	34.48	4	13.79
27-CAMPO GRANDE	41	3.59	21	51.22	6	14.63
28-SÃO GONÇALO	10	0.88	5	50.00	0	0.00
29-SANTA MARIA	9	0.79	4	44.44	1	11.11
30-SÃO CARLOS	27	2.36	14	51.85	4	14.81
31-UBERLÂNDIA	15	1.31	7	46.67	2	13.33
32-MARINGÁ	55	4.82	28	50.91	17	30.91
Total	1142	100.00	620	54.29	208	18.21

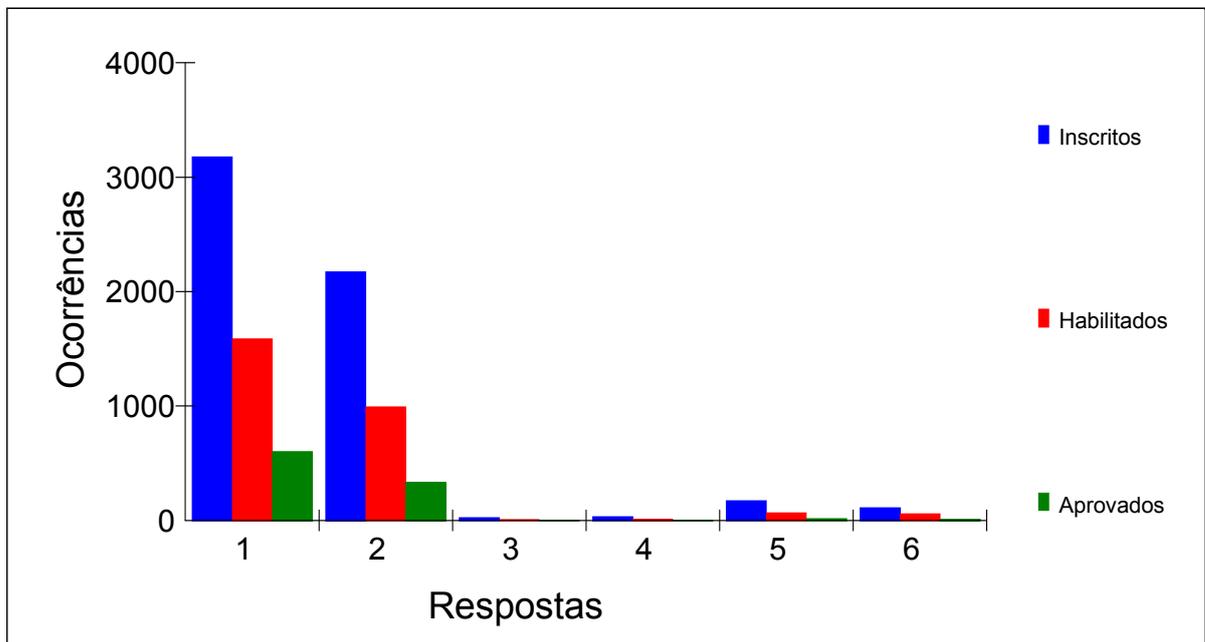


Anexo XI – Estatística do questionário sócioeconômico



Estatística do Questionário Sócioeconômico

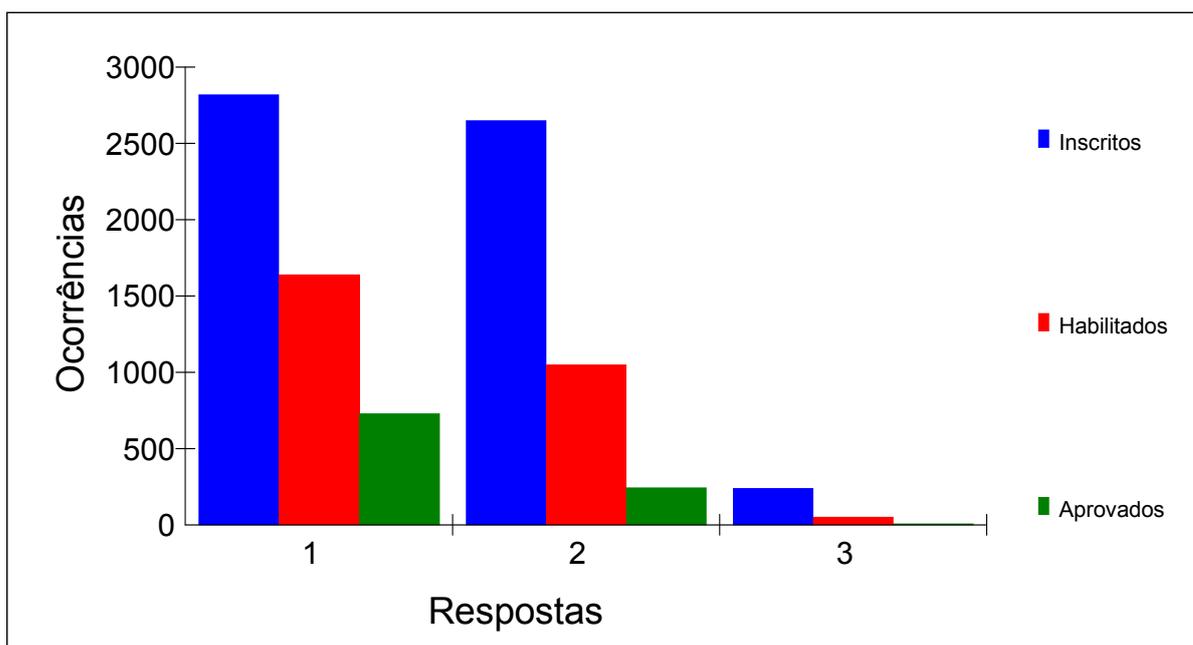
001. ESTADO CIVIL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3179	1591	606	1 solteiro
2176	995	338	2 casado
29	12	3	3 viúvo
34	15	5	4 desquitado
175	71	18	5 divorciado
116	58	15	6 outros
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

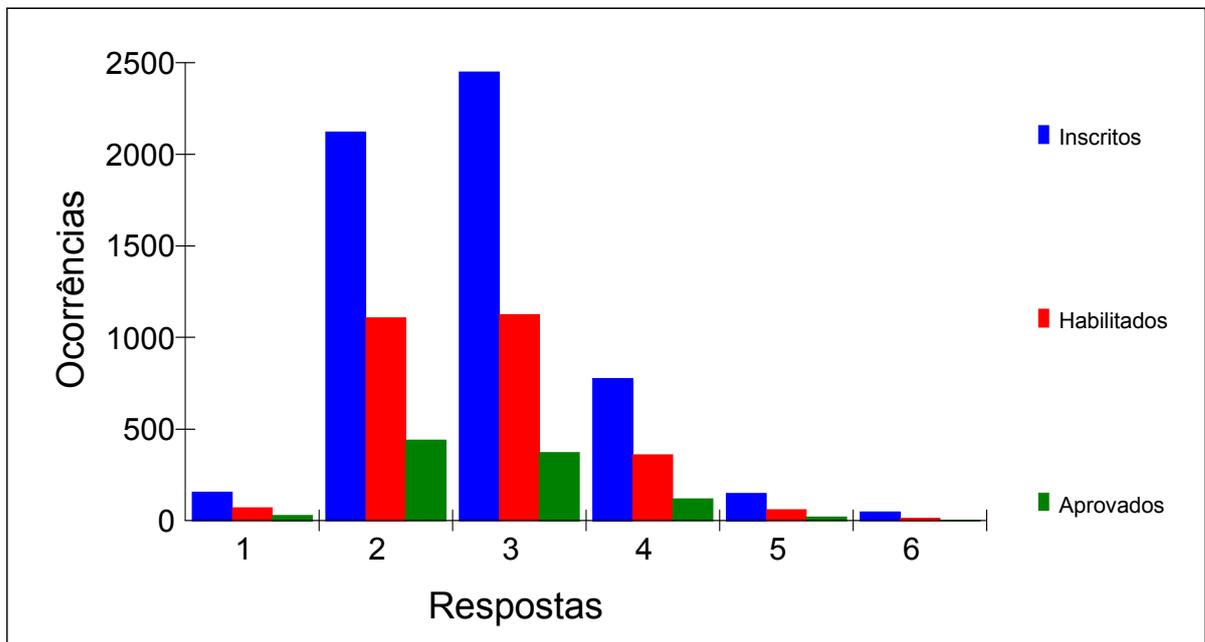
002. QUAL É O SEU CONHECIMENTO DA LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
2820	1640	730	1 fluente
2650	1050	246	2 médio
239	52	9	3 pouco
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

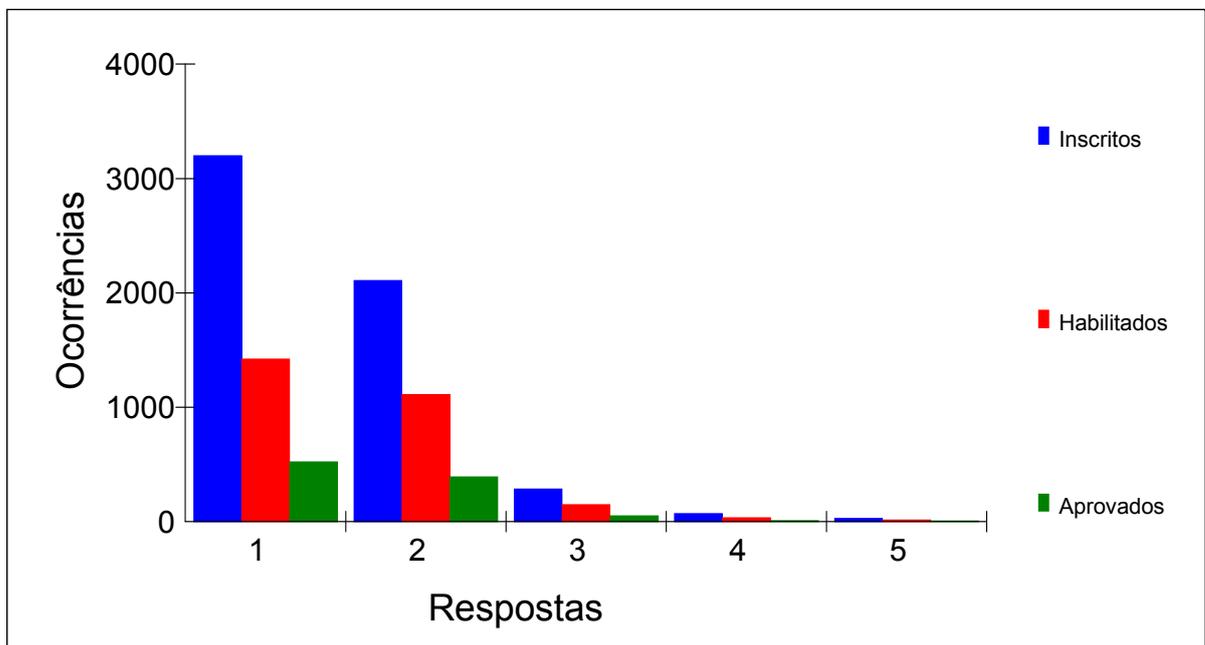
003. NÚMERO DE PESSOAS QUE RESIDEM COM VOCÊ			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
156	71	29	1 nenhum
2125	1109	441	2 de 1 a 2 pessoas
2451	1127	373	3 de 3 a 4 pessoas
778	360	119	4 de 5 a 6 pessoas
151	61	20	5 de 7 a 8 pessoas
48	14	3	6 acima de 9 pessoas
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

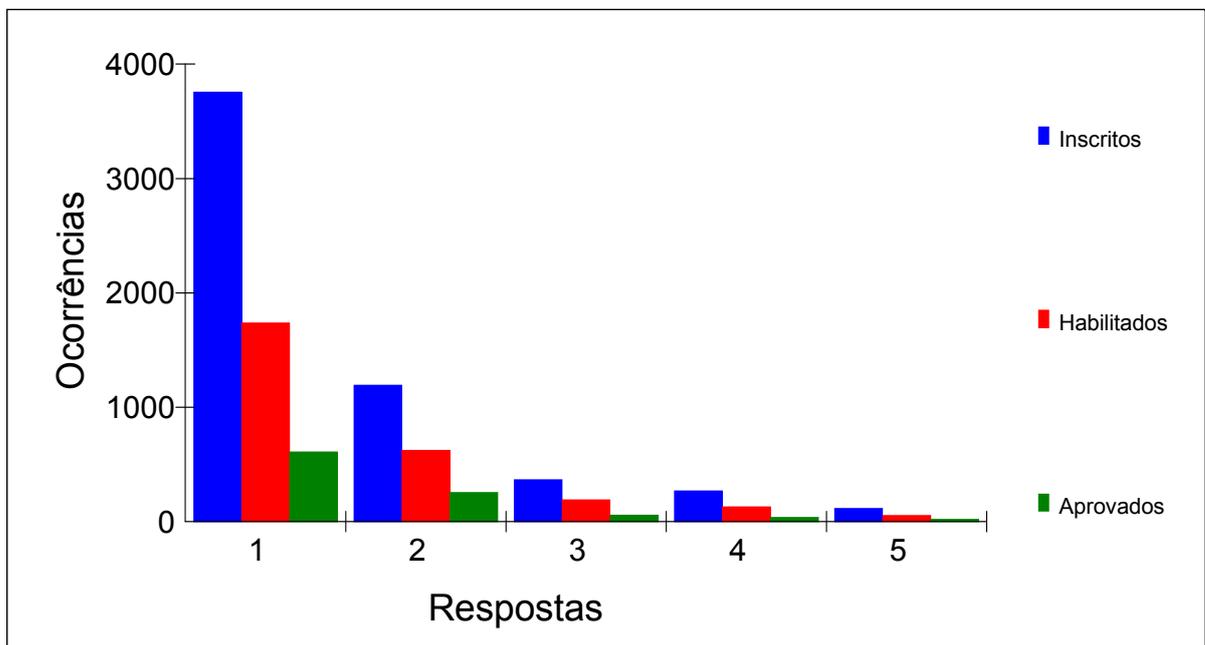
004. RENDA TOTAL MENSAL FAMILIAR (REFERÊNCIA - SALÁRIO MÍNIMO)			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3202	1423	523	1 até 3 salários
2111	1116	393	2 de 4 a 8 salários
290	150	51	3 de 9 a 12 salários
74	34	10	4 de 13 a 20 salários
32	19	8	5 acima de 20 salários
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

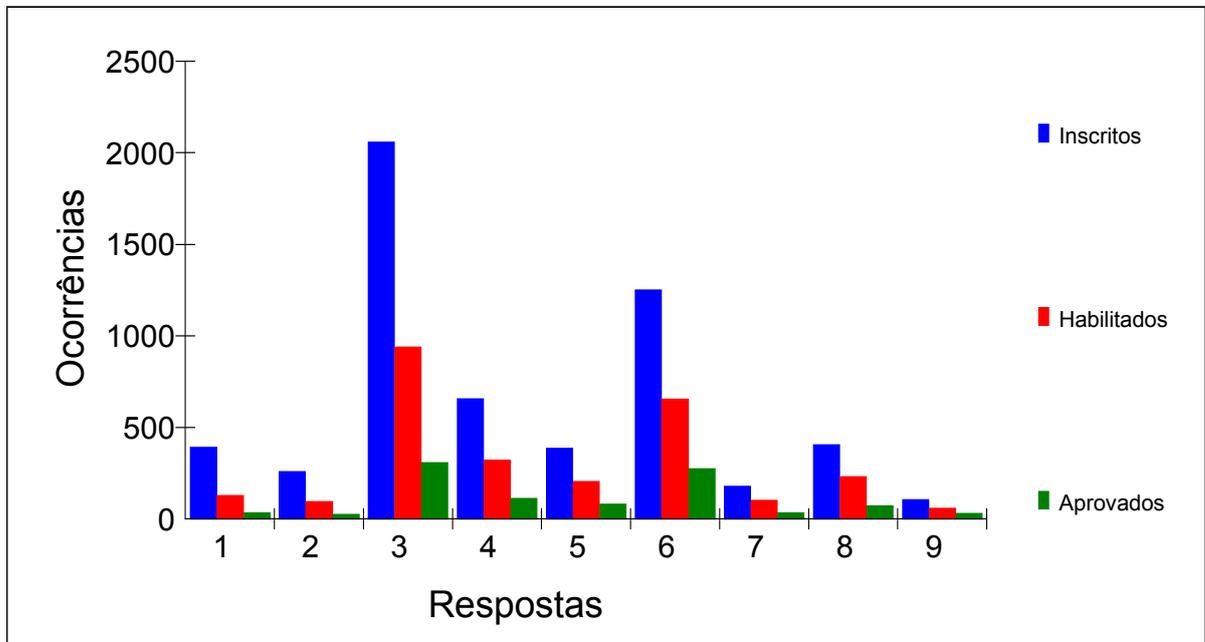
005. CONDIÇÃO DE MORADIA DA FAMÍLIA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3757	1738	610	1 própria
1194	625	257	2 alugada
370	191	58	3 cedida
270	133	39	4 financiada
118	55	21	5 outra
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

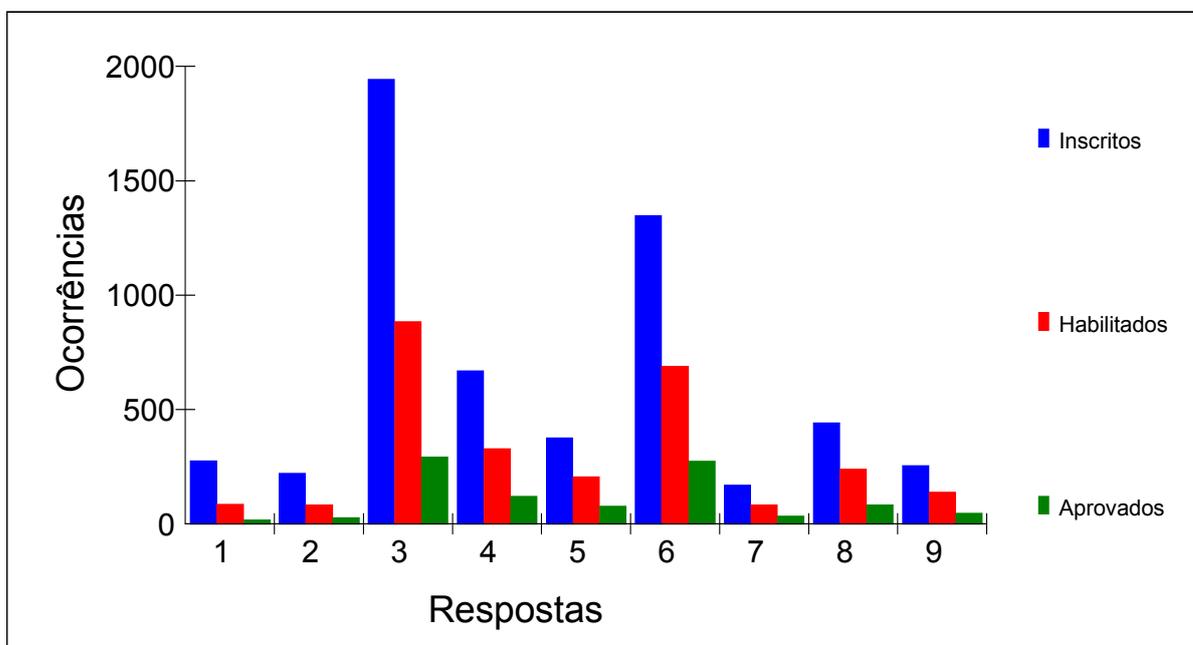
006. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
393	129	38	1 não alfabetizado
261	95	26	2 lê e escreve, mas nunca esteve na escola
2062	939	309	3 fundamental incompleto
659	323	113	4 fundamental completo
386	206	82	5 médio incompleto
1253	656	276	6 médio completo
183	102	36	7 superior incompleto
405	232	75	8 superior completo
107	60	30	9 pós-graduação
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

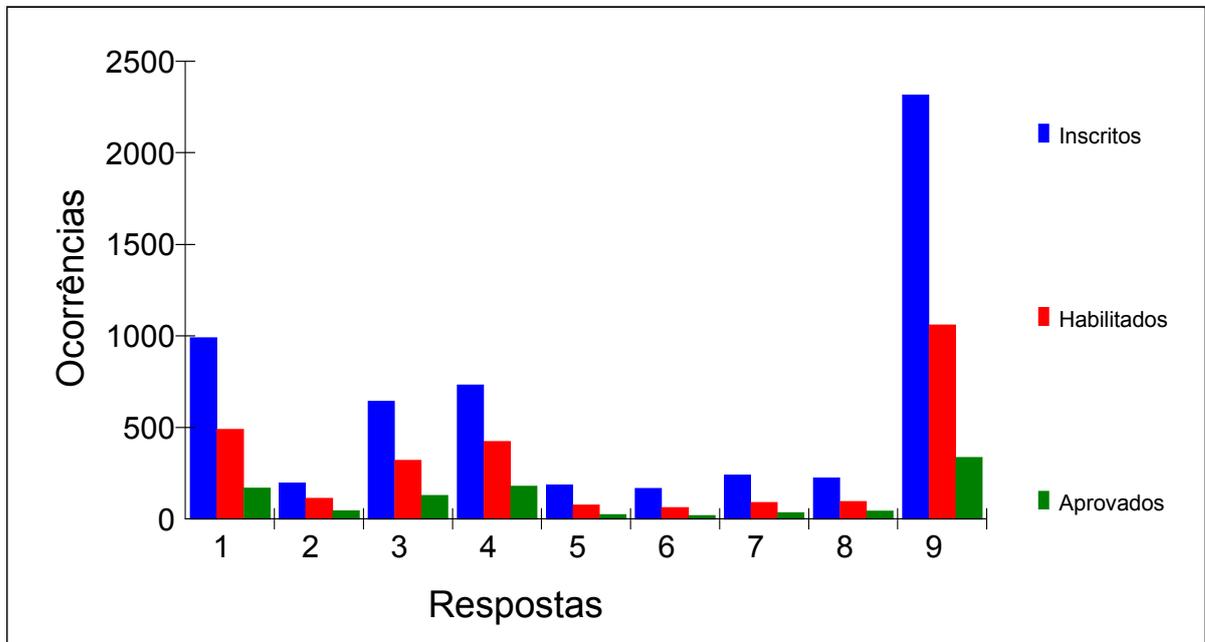
007. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
276	87	17	1 não alfabetizado
222	83	28	2 lê e escreve, mas nunca esteve na escola
1944	886	296	3 fundamental incompleto
670	330	122	4 fundamental completo
378	206	81	5 médio incompleto
1349	689	275	6 médio completo
171	83	35	7 superior incompleto
444	239	83	8 superior completo
255	139	48	9 pós-graduação
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

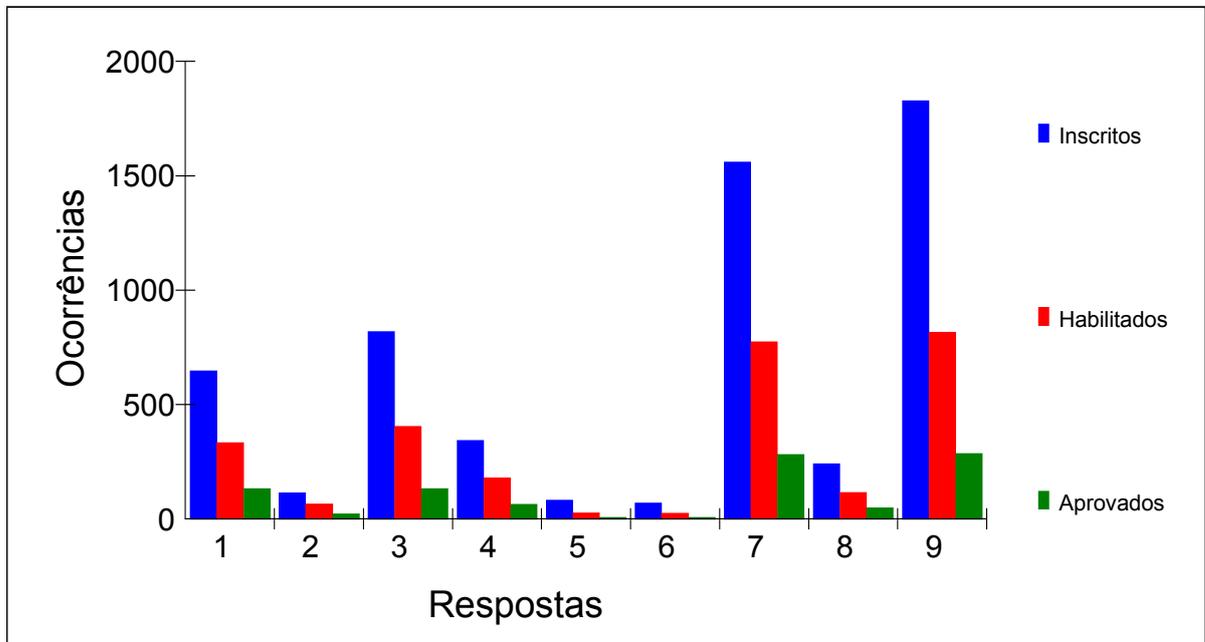
008. PRINCIPAL OCUPAÇÃO DE SEU PAI			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
993	491	170	1 profissional liberal
198	113	47	2 empresário
644	322	128	3 servidor público
734	424	182	4 empregado em empresa privada
186	78	24	5 empregado rural/agricultor
167	63	20	6 proprietário rural
242	92	35	7 não trabalha
227	97	43	8 desempregado
2318	1062	336	9 outro
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

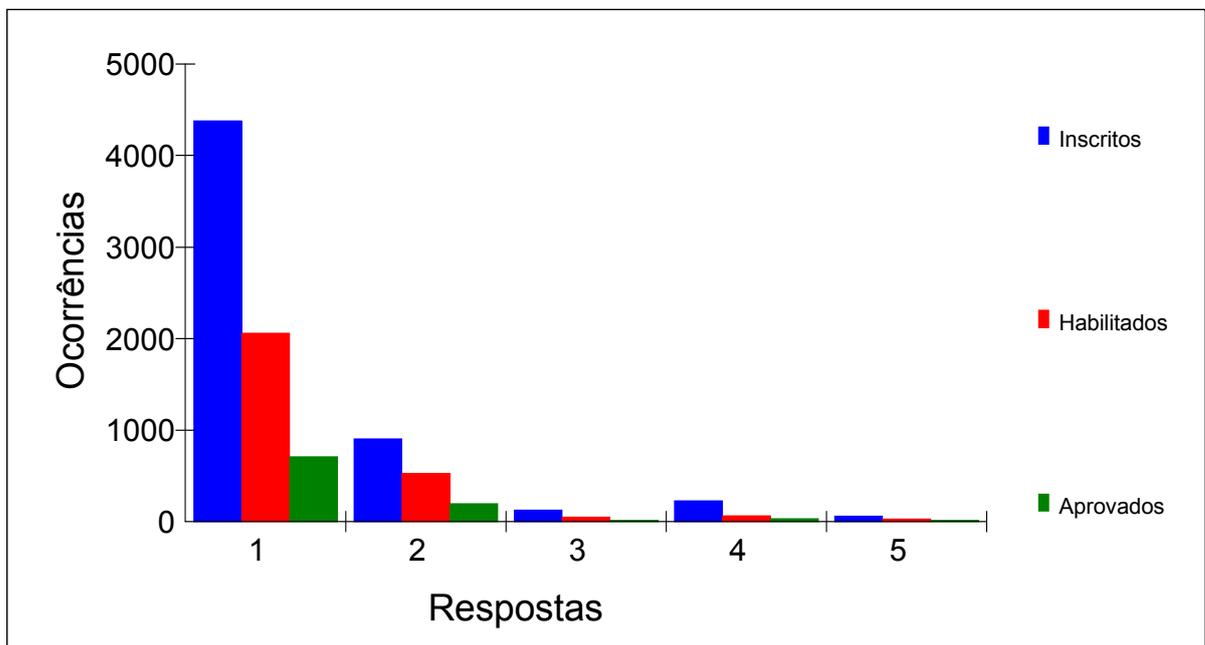
009. PRINCIPAL OCUPAÇÃO DE SUA MÃE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
648	333	132	1 profissional liberal
115	66	23	2 empresário
820	404	132	3 servidor público
346	180	65	4 empregado em empresa privada
82	27	8	5 empregado rural/agricultor
69	25	8	6 proprietário rural
1560	774	282	7 não trabalha
242	117	49	8 desempregado
1827	816	286	9 outro
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

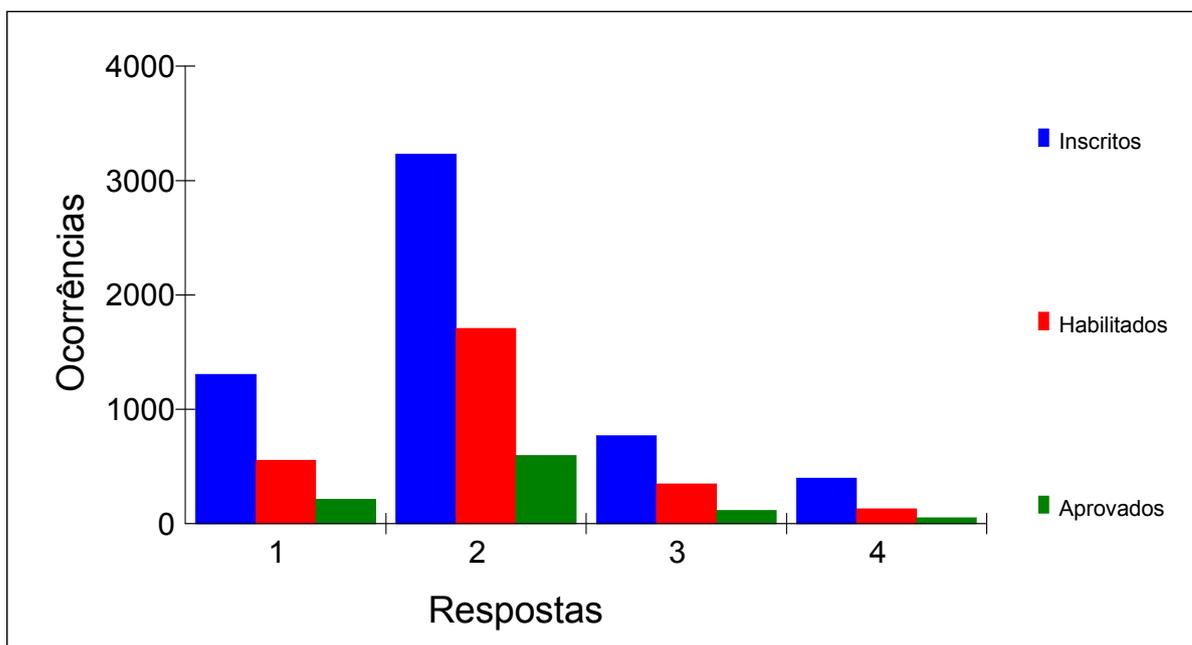
010. TIPO DE ESCOLA ONDE CURSOU A MAIOR PARTE DO ENSINO FUNDAMENTAL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4381	2062	714	1 escola pública de ouvintes
906	530	199	2 escola particular de ouvintes
133	51	19	3 escola inclusão
229	68	37	4 escola pública de surdos
60	31	16	5 escola particular de surdos
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

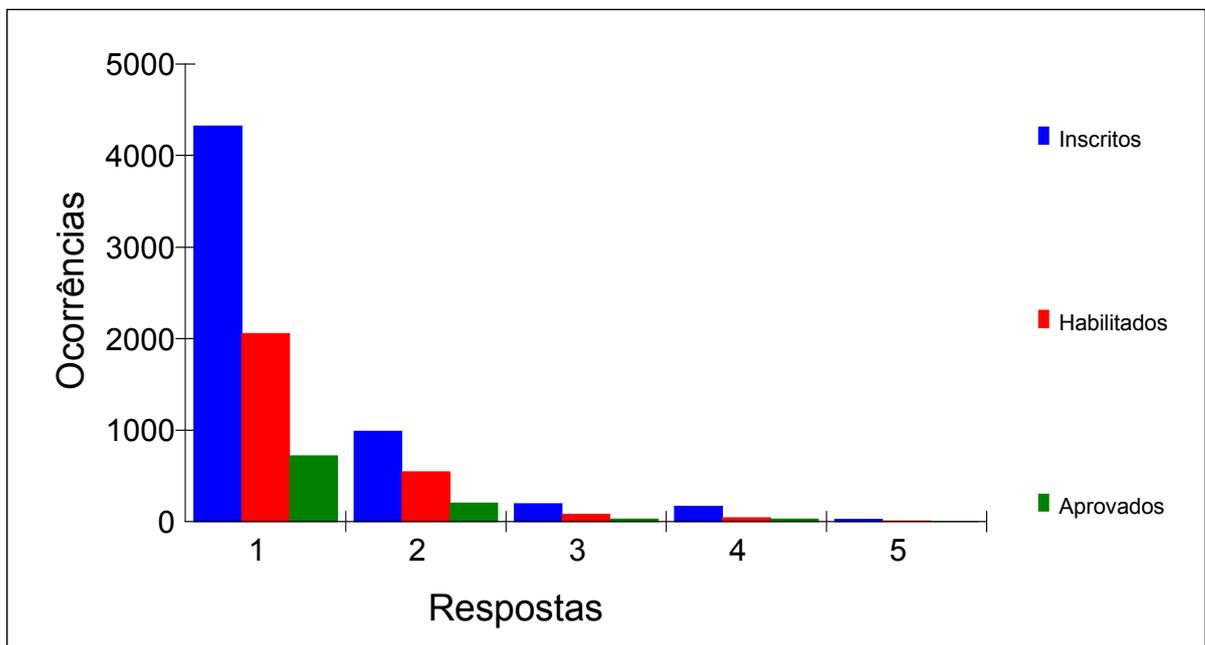
011. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO FUNDAMENTAL			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1307	555	215	1 menos de 8 anos
3232	1707	599	2 8 anos
770	346	120	3 9 anos
400	134	51	4 mais de 9 anos
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

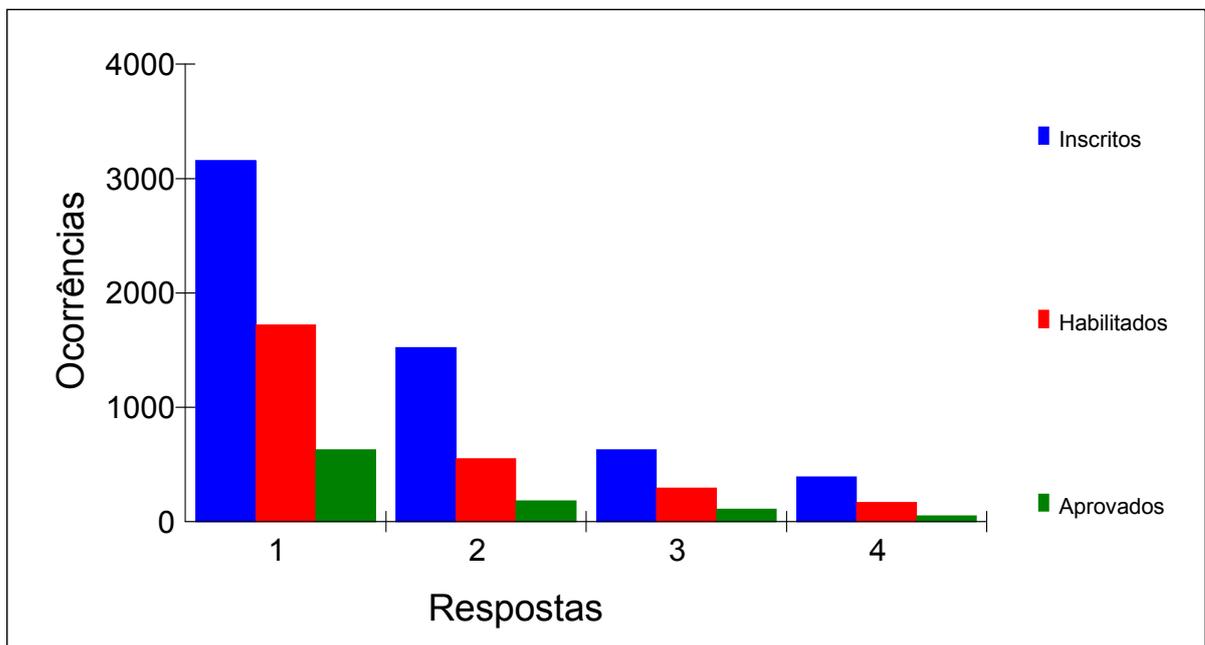
012. TIPO DE ESCOLA ONDE CURSOU A MAIOR PARTE DOS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
4326	2056	719	1 escola pública de ouvintes
988	549	203	2 escola particular de ouvintes
200	83	30	3 escola inclusão
168	45	29	4 escola pública de surdos
27	9	4	5 escola particular de surdos
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

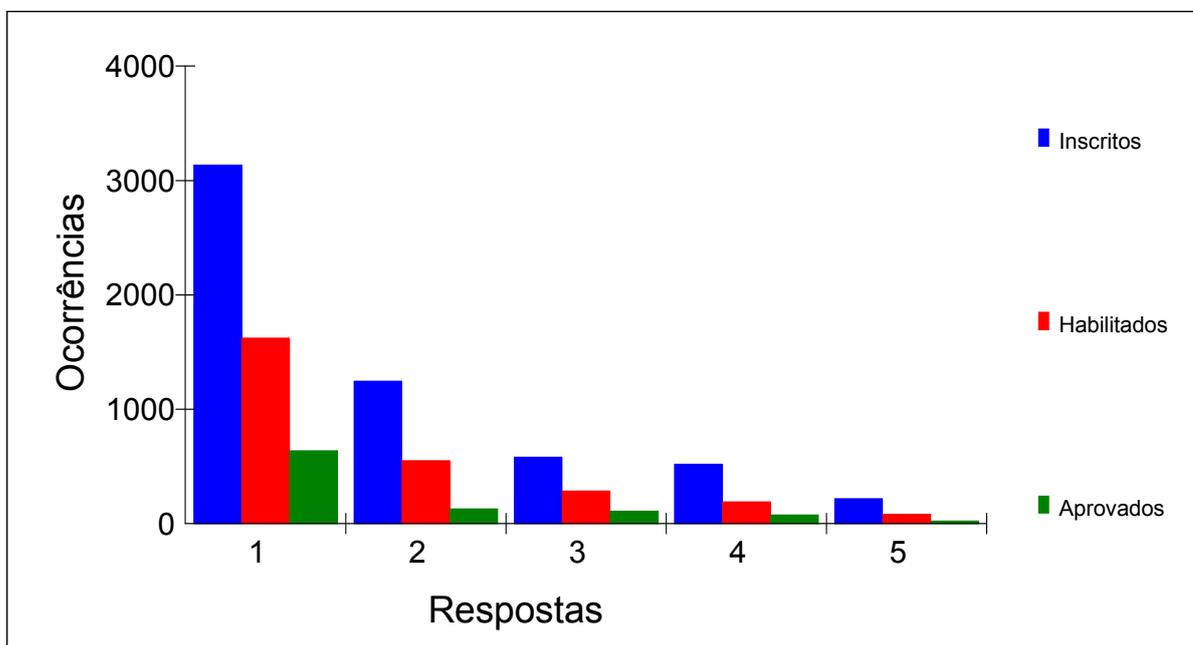
013. TURNO EM QUE VOCÊ CURSOU O ENSINO MÉDIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3158	1723	634	1 todo diurno
1525	554	185	2 todo noturno
634	295	112	3 maior parte no diurno
392	170	54	4 maior parte no noturno
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

014. TIPO DO ENSINO MÉDIO CURSADO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3139	1625	639	1 regular
1245	552	134	2 magistério
585	289	110	3 técnico
521	193	77	4 supletivo
219	83	25	5 outro
5709	2742	985	

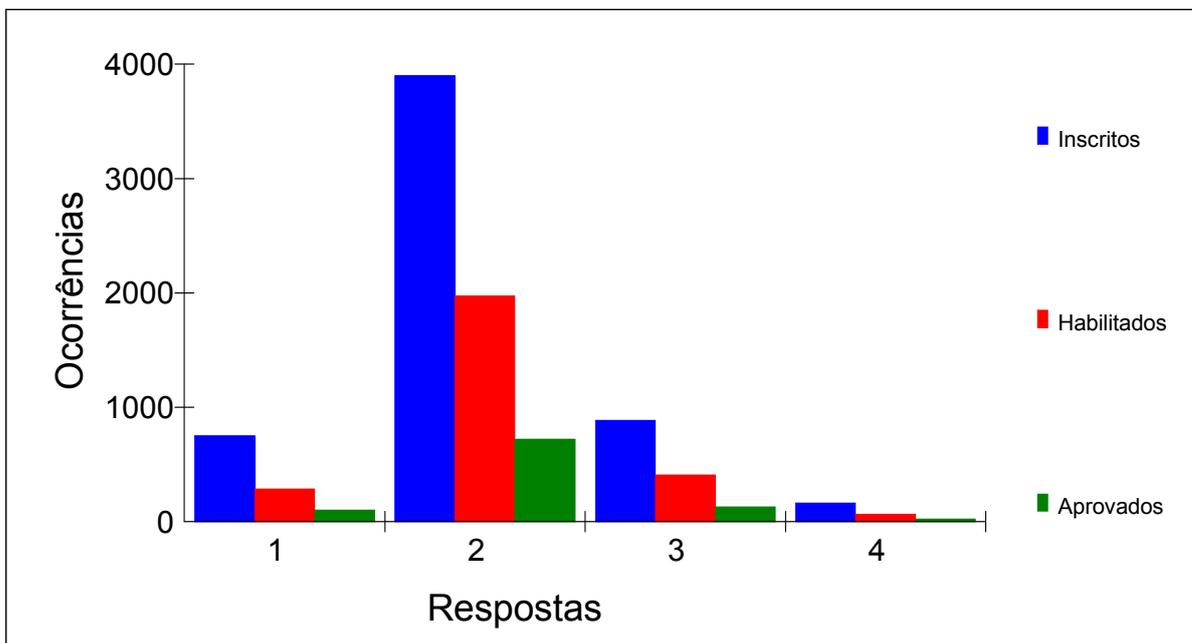




Estatística do Questionário Sócioeconômico

015. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO MÉDIO

Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
755	289	106	1 menos de 3 anos
3901	1977	722	2 3 anos
888	411	132	3 4 anos
165	65	25	4 mais de 4 anos
5709	2742	985	

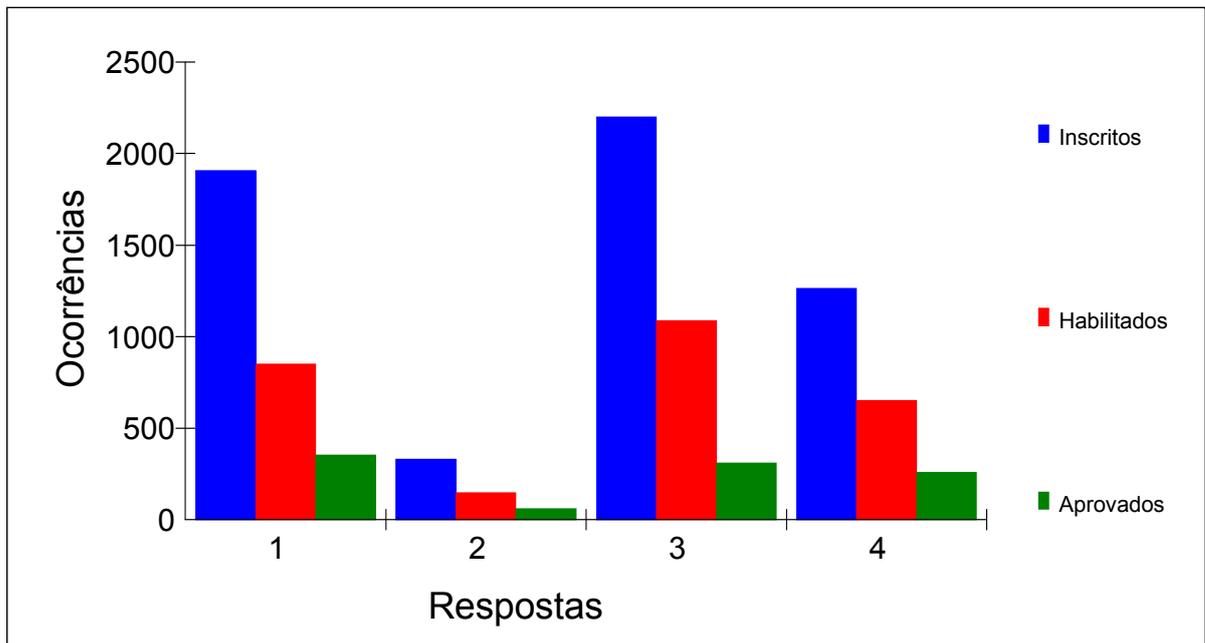




Estatística do Questionário Sócioeconômico

016. EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

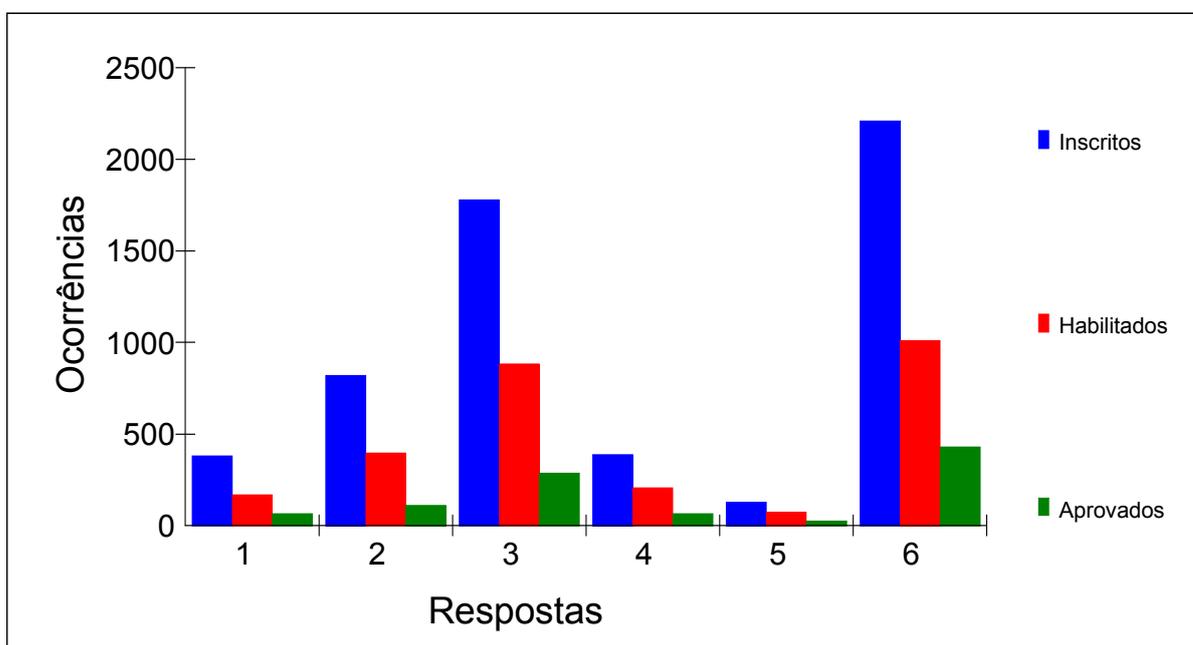
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1910	851	354	1 nunca ingressou
332	147	61	2 ingressou mas não concluiu
2203	1090	310	3 já concluiu
1264	654	260	4 está cursando
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

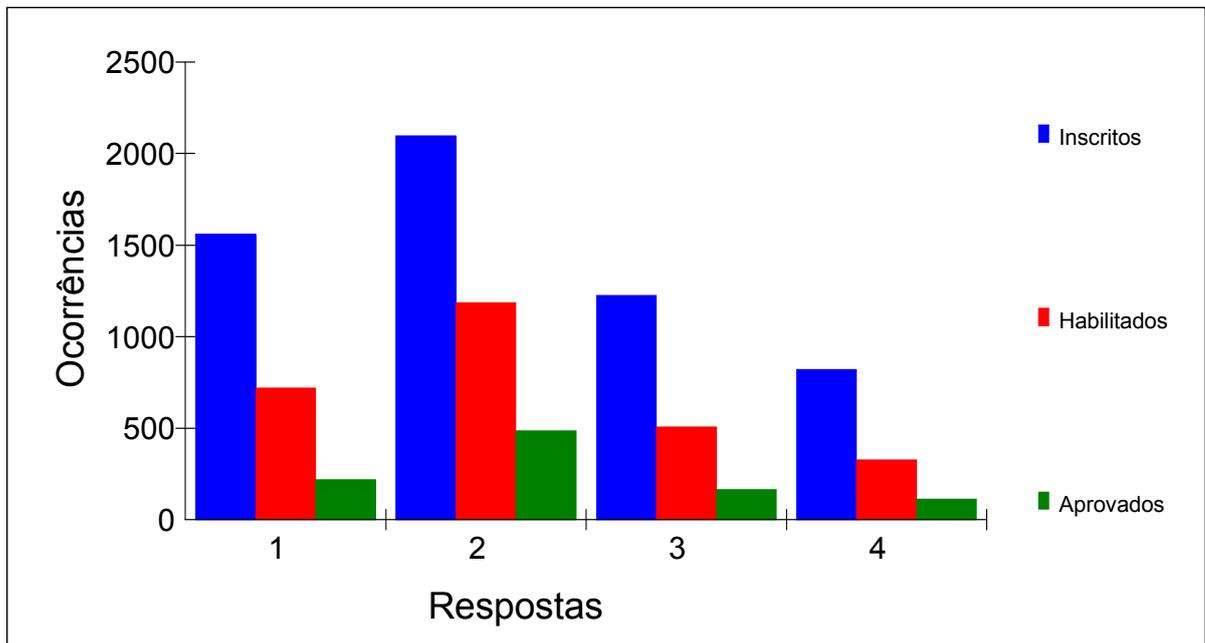
017. NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS PARA CURSAR O ENSINO SUPERIOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
383	169	66	1 menos de 3 anos
820	397	110	2 3 anos
1779	884	287	3 4 anos
388	207	66	4 5 anos
129	74	26	5 mais de 5 anos
2210	1011	430	6 não cursou
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

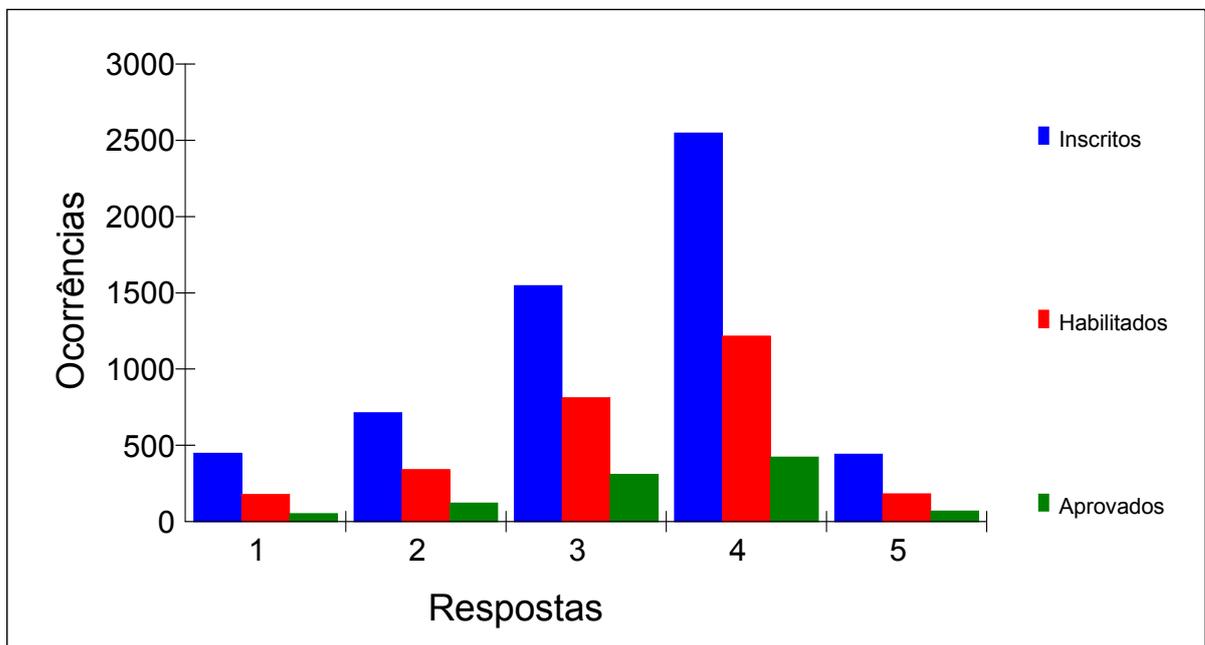
018. QUAL A PRINCIPAL ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE VOCÊ EXERCE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1563	721	220	1 docência em sala de aula
2099	1186	487	2 outras atividades na área de educação de surdos
1225	507	165	3 atividades fora da área de educação
822	328	113	4 não exerce
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

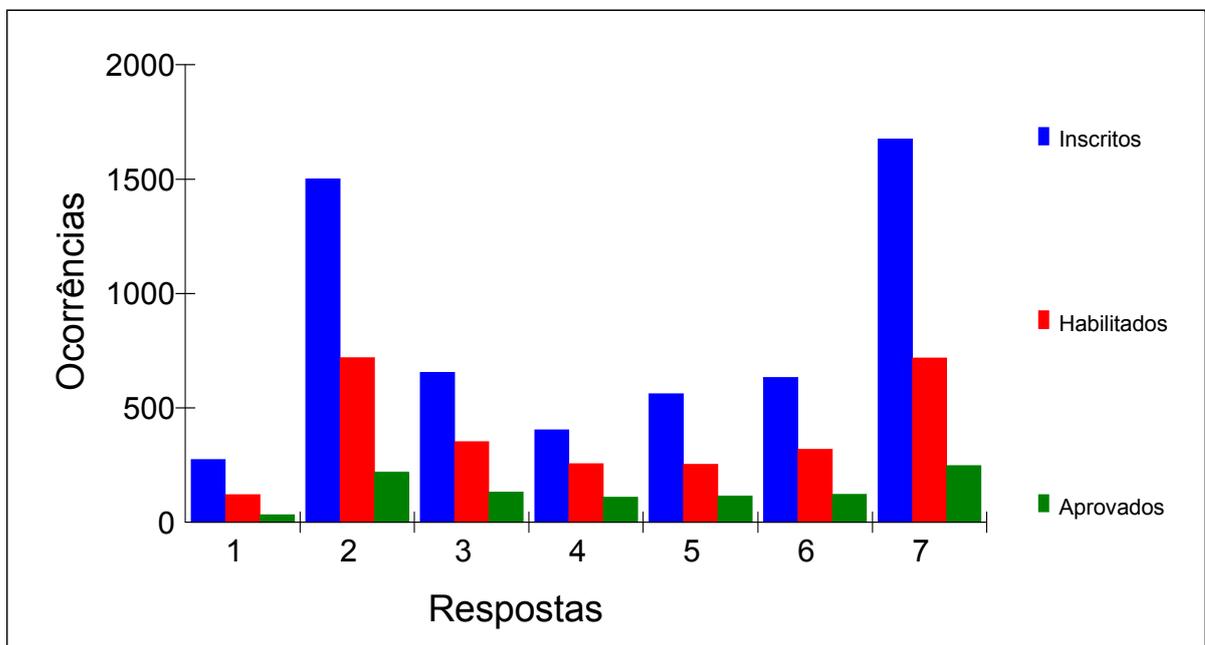
019. IDADE COM QUE COMEÇOU A EXERCER ATIVIDADE REMUNERADA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
451	180	55	1 antes de 14 anos
716	343	124	2 entre 14 e 15 anos
1550	815	312	3 entre 16 e 18 anos
2550	1218	424	4 após 18 anos
442	186	70	5 nunca trabalhou
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

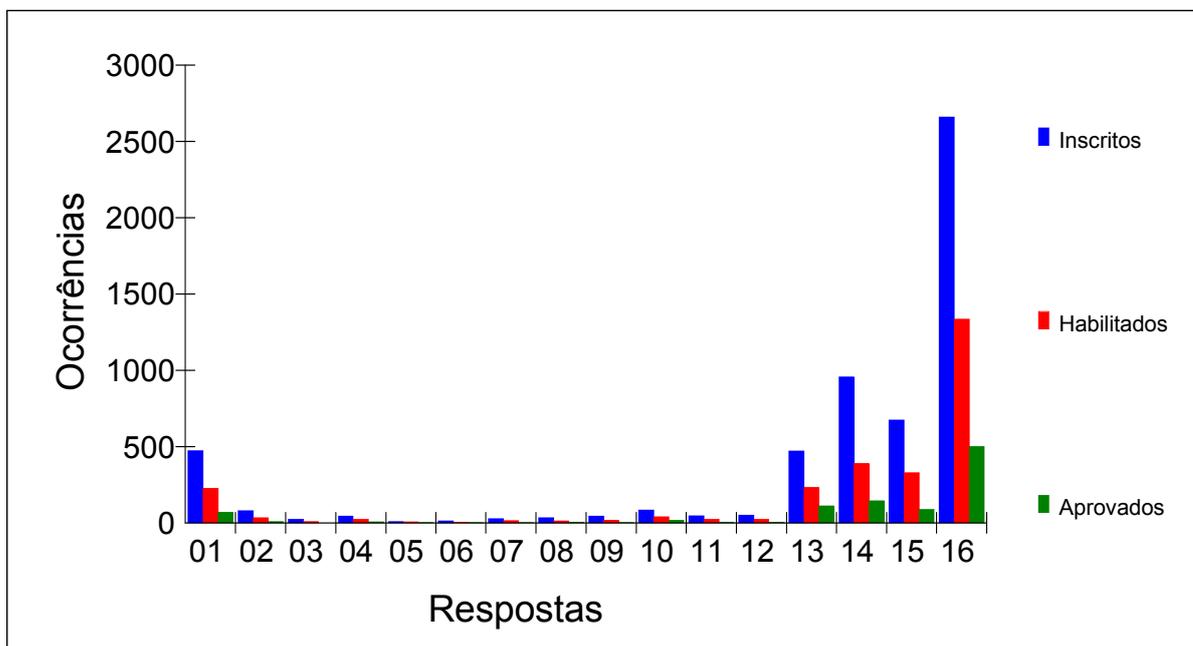
020. NÍVEL DE ENSINO EM QUE ATUA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
274	121	34	1 educação infantil
1502	721	220	2 ensino fundamental
656	352	132	3 ensino médio
405	257	110	4 ensino superior
562	253	116	5 instrutor de libras
634	319	124	6 outro
1676	719	249	7 não atua
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

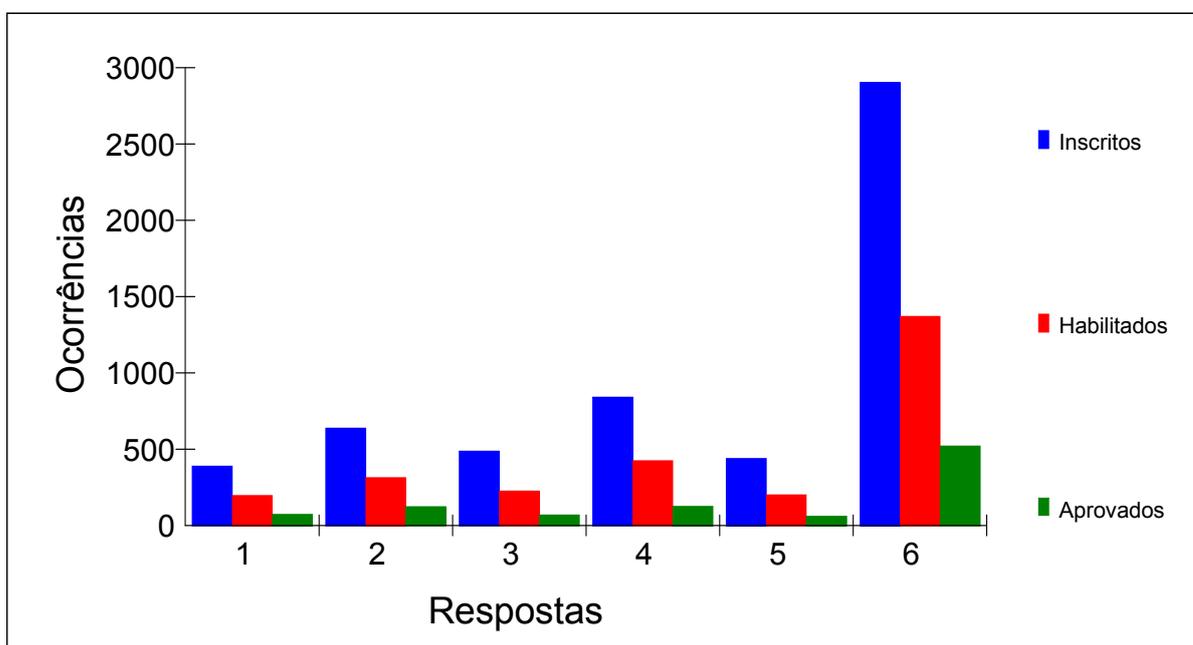
021. QUAL A PRINCIPAL DISCIPLINA QUE LECIONA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
475	228	70	01 Português
82	35	10	02 Matemática
24	10	1	03 Ciências
45	24	8	04 Inglês
10	7	3	05 Física
14	6	2	06 Química
29	15	3	07 Biologia
34	13	5	08 Geografia
45	19	4	09 História
86	41	19	10 Religião
48	25	6	11 Artes
53	25	5	12 Educação Física
471	236	113	13 LIBRAS para ouvintes
959	391	145	14 LIBRAS para surdos
674	332	89	15 outra disciplina
2660	1335	502	16 não leciona
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

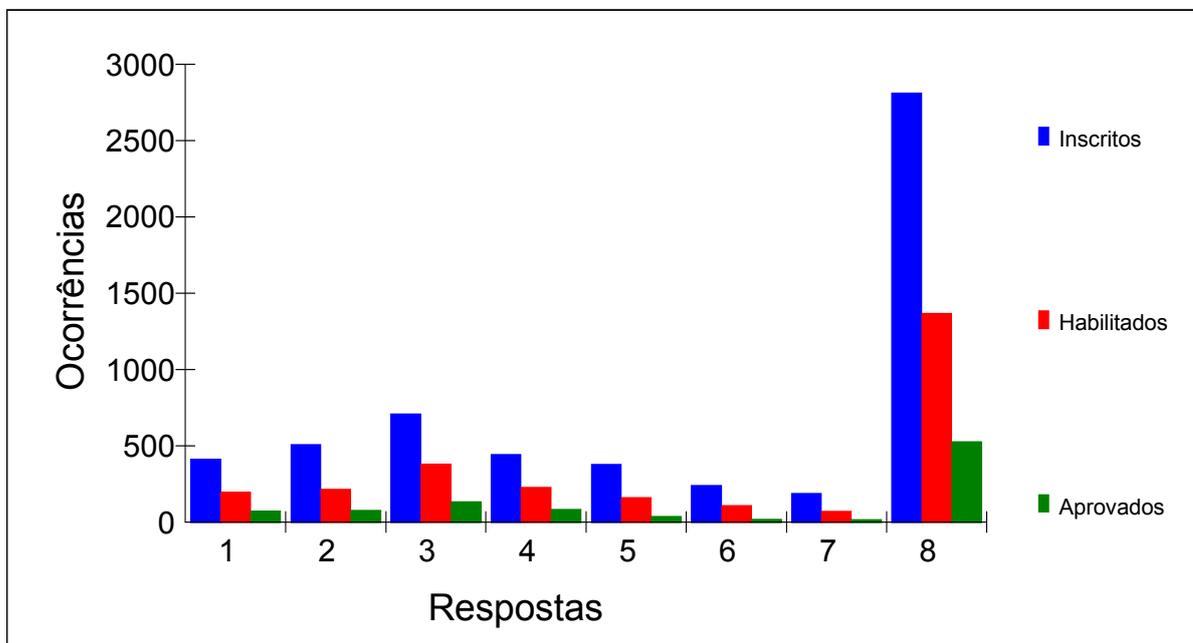
022. CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA AO TRABALHO NO MAGISTÉRIO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
390	197	75	1 até 10 horas
640	315	126	2 entre 11 e 20 horas
490	228	70	3 entre 21 e 30 horas
843	427	129	4 entre 31 e 40 horas
441	203	62	5 mais de 40 horas
2905	1372	523	6 não trabalho no magistério
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

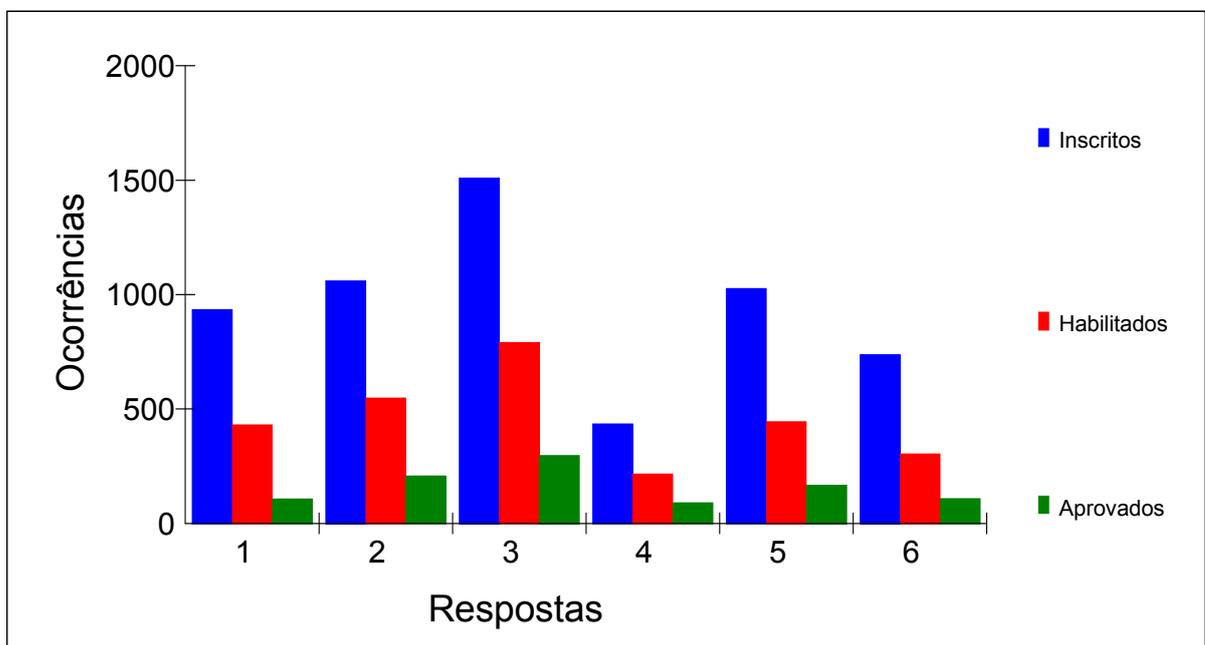
023. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTÁ LECIONANDO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
415	197	77	1 há menos de 1 ano
510	216	79	2 de 1 a 2 anos
711	383	136	3 de 3 a 5 anos
446	230	86	4 de 6 a 9 anos
380	162	40	5 de 10 a 15 anos
243	111	21	6 de 15 a 20 anos
191	73	18	7 há mais de 20 anos
2813	1370	528	8 não leciono
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

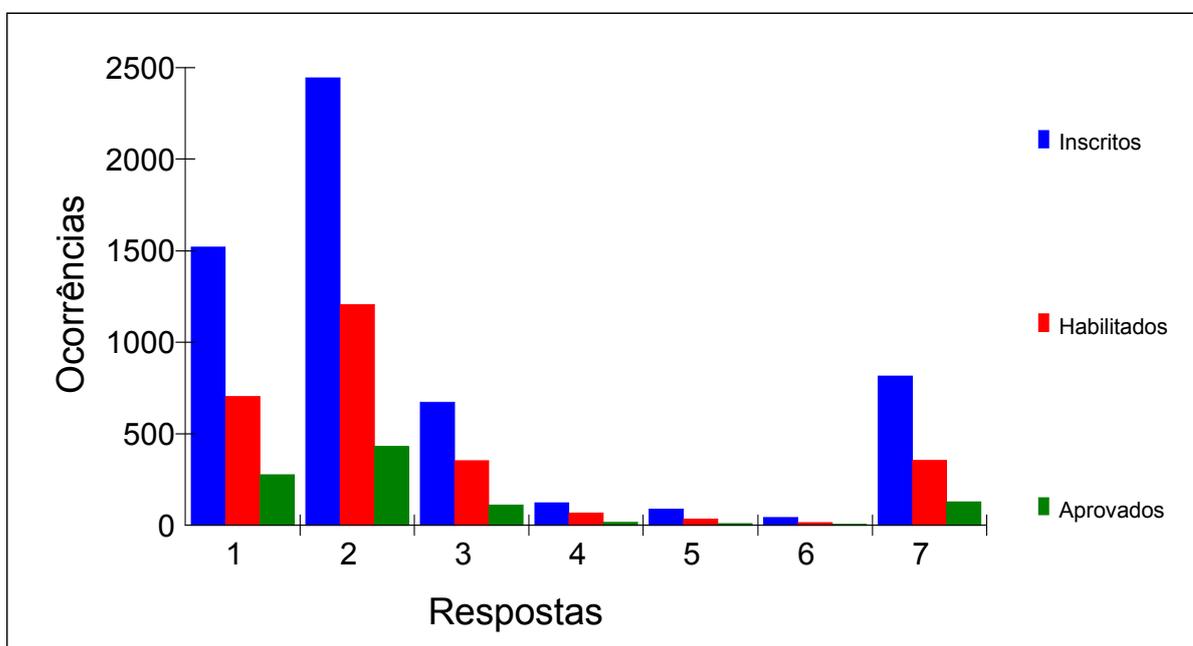
024. QUAL É A SUA SITUAÇÃO TRABALHISTA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
935	433	108	1 Estatutário
1061	548	209	2 CLT
1510	792	298	3 Prestador de serviço por contrato temporário
436	217	92	4 Prestador de serviço sem contrato
1028	447	168	5 outro
739	305	110	6 não trabalha
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

025. QUAL É A SUA REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL (REFERÊNCIA - SALÁRIO MÍNIMO)			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1520	705	279	1 até 1 salário
2444	1207	431	2 de 2 a 3 salários
673	354	110	3 de 4 a 5 salários
125	68	18	4 de 6 a 7 salários
89	35	12	5 de 8 a 10 salários
43	16	7	6 acima de 10 salários
815	357	128	7 não possui remuneração
5709	2742	985	

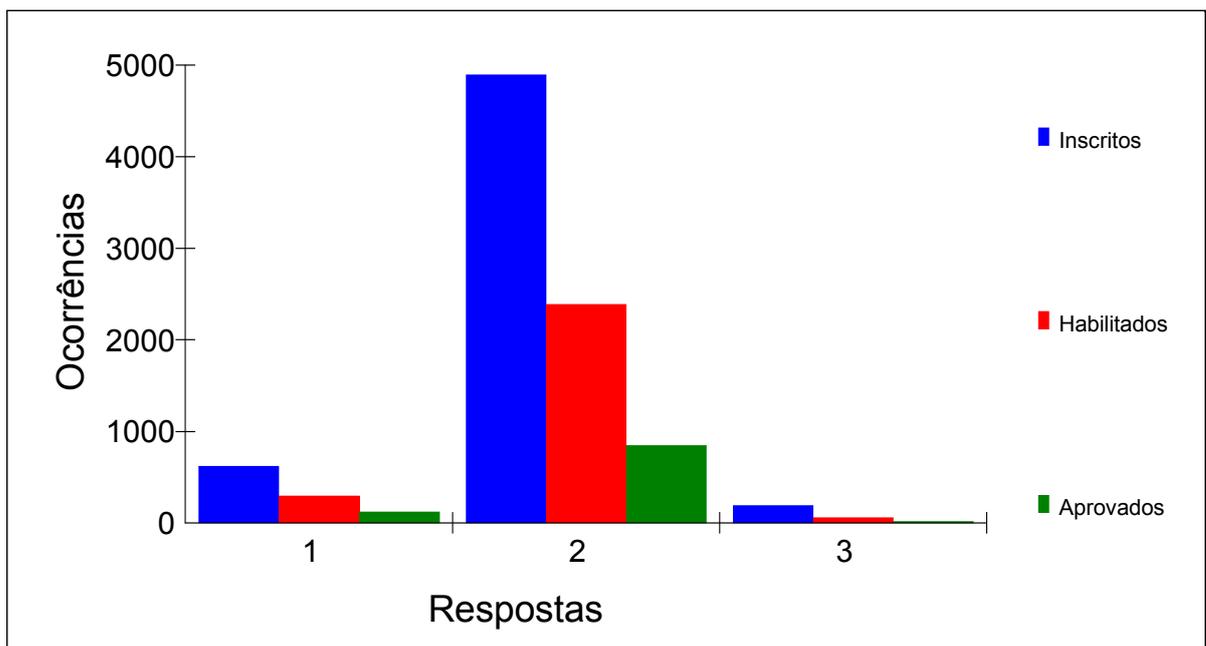




Estatística do Questionário Sócioeconômico

026. VOCÊ TEM ACESSO AO COMPUTADOR

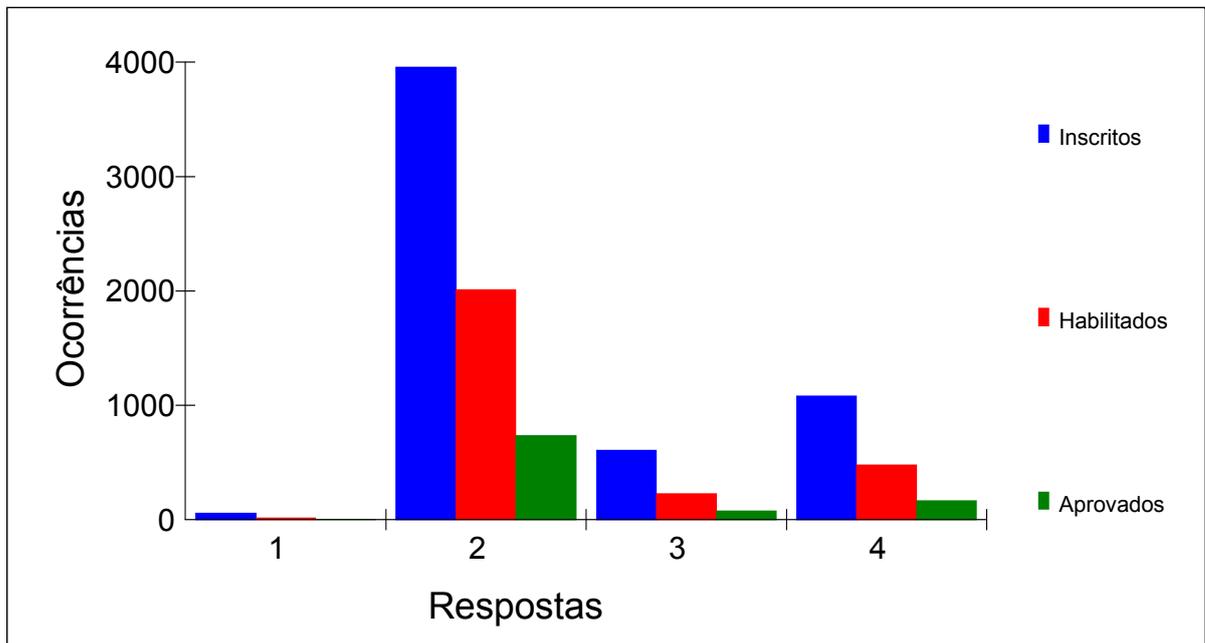
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
623	296	123	1 sim, sem acesso a internet
4894	2389	846	2 sim, com acesso a internet
192	57	16	3 não
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

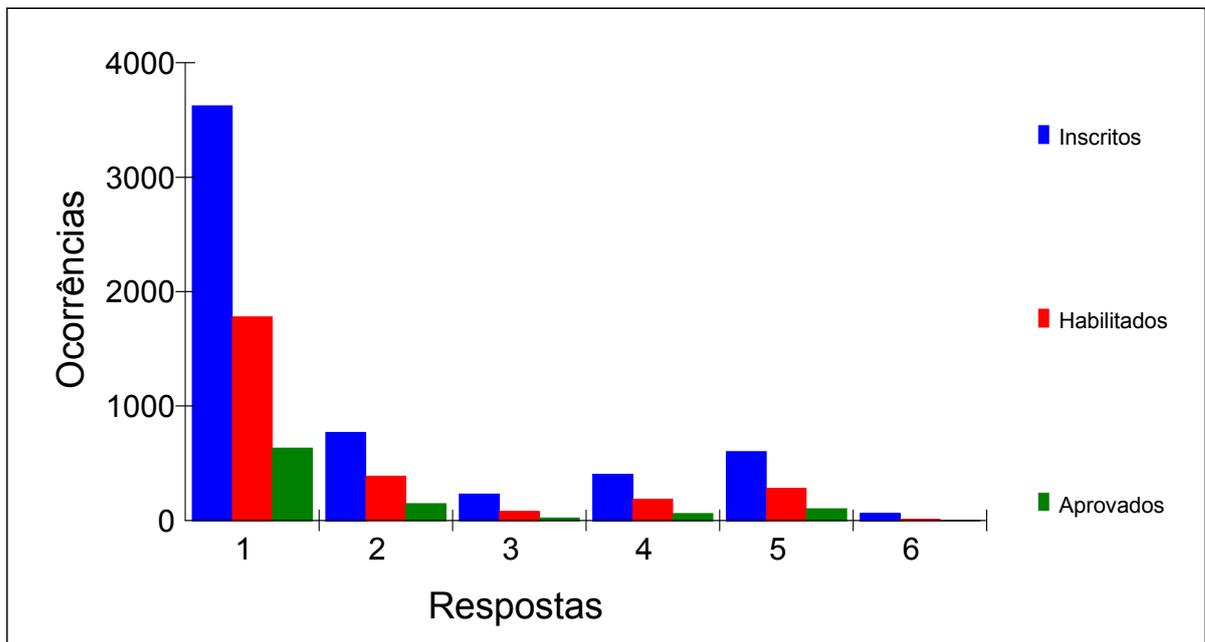
027. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA O COMPUTADOR			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
61	17	5	1 não utiliza
3956	2015	736	2 todos os dias
608	230	76	3 raramente
1084	480	168	4 uma vez por semana
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

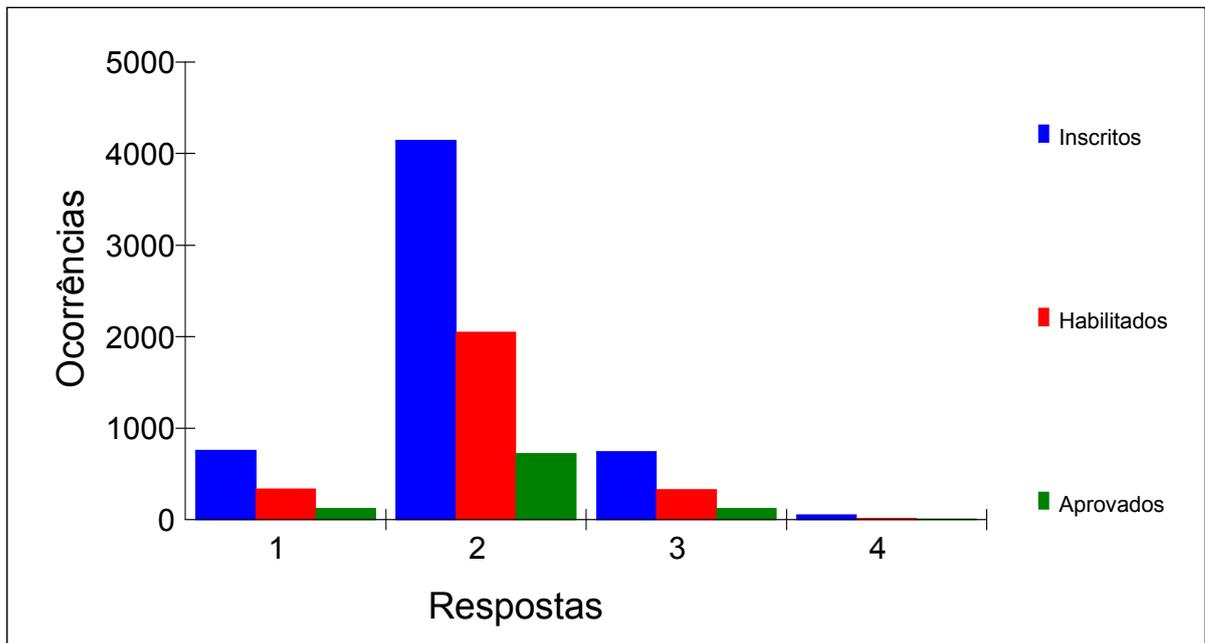
028. EM QUE LOCAL VOCÊ COSTUMA ACESSAR A INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3627	1782	637	1 em minha casa
770	389	151	2 no trabalho
232	84	24	3 na escola
408	187	62	4 na casa de amigo ou parente
606	286	106	5 outro local
66	14	5	6 não acesso
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

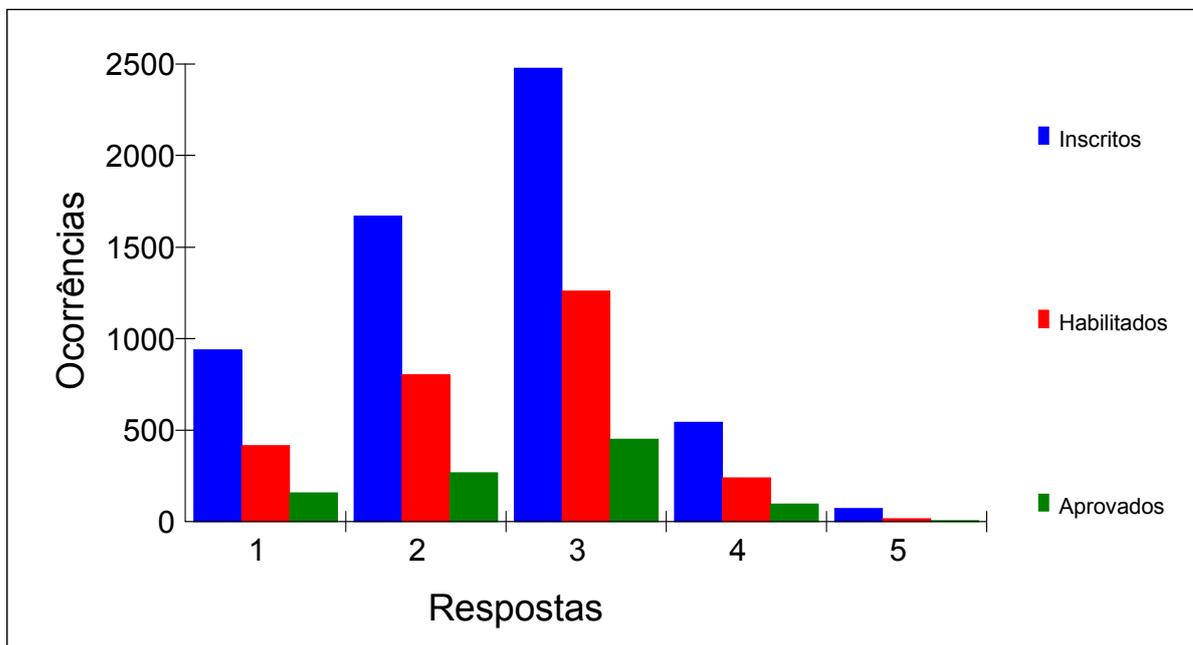
029. COMO É SUA CONEXÃO À INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
758	341	125	1 não tenho
4149	2053	724	2 banda larga (ADSL, cabo)
746	331	126	3 discado local
56	17	10	4 discado interurbano
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

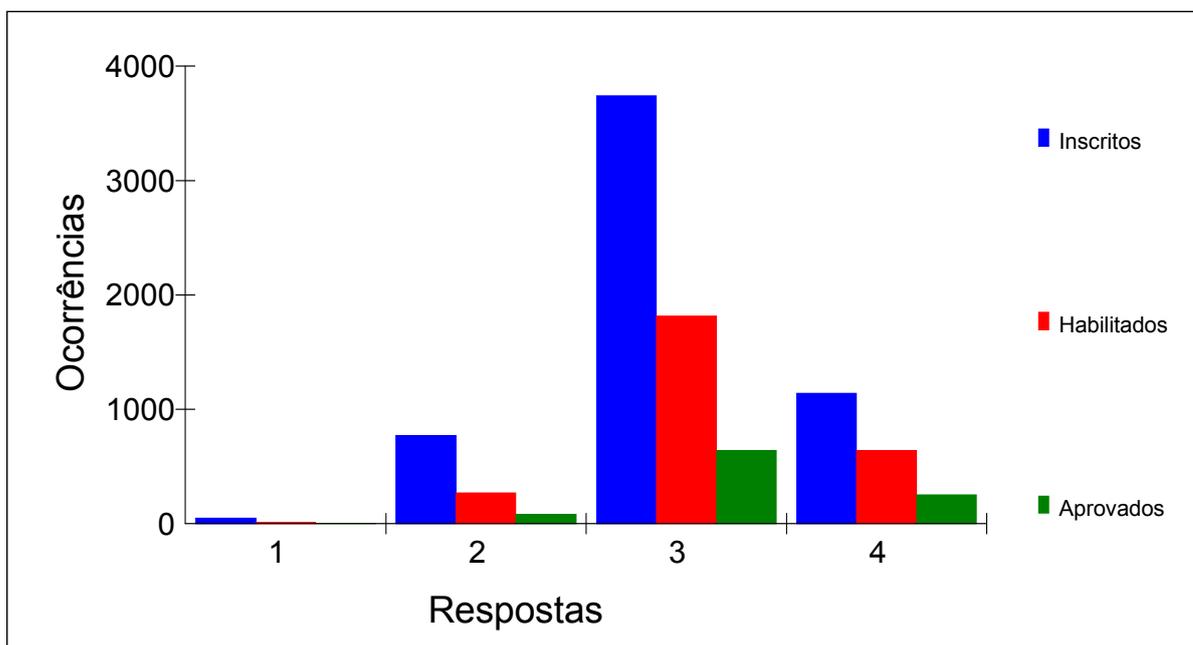
030. VOCÊ USA COMPUTADOR, PRINCIPALMENTE PARA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
940	417	158	1 trabalhos escolares
1670	806	270	2 trabalho profissional
2480	1261	451	3 acessar internet (correio eletrônico, fóruns/chats, pesquisas, etc)
544	241	99	4 outras finalidades
75	17	7	5 não uso computador
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

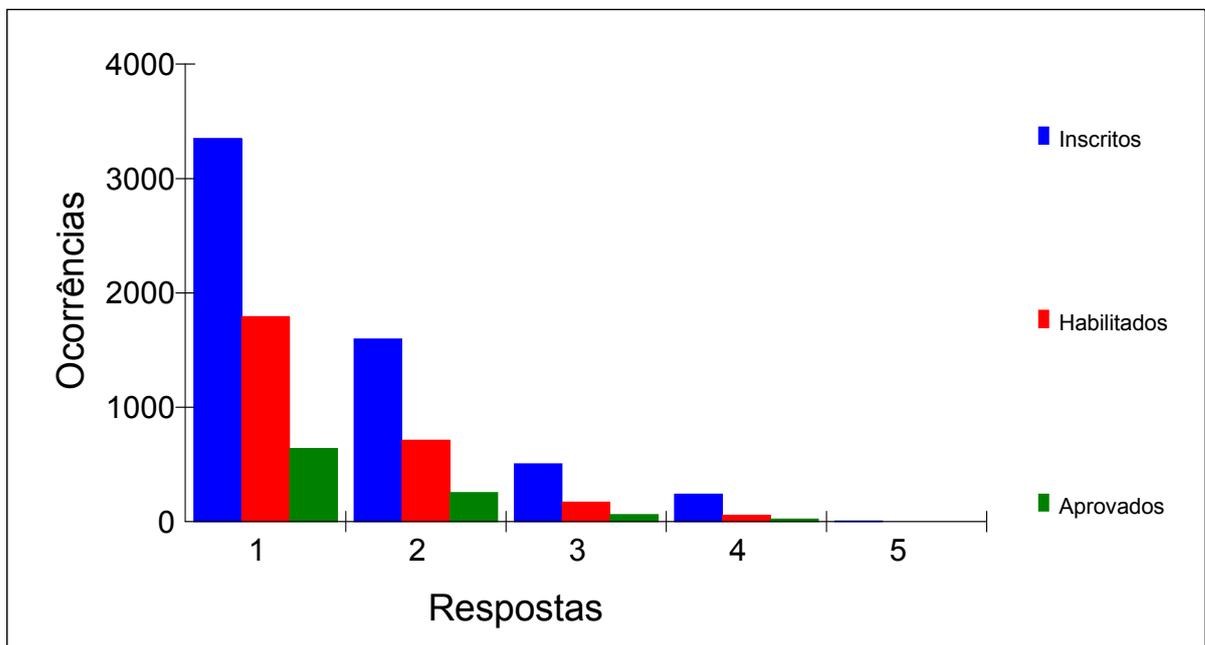
031. COMO É O SEU CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR E DA INTERNET			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
50	14	3	1 nenhum
775	270	84	2 pouco
3743	1817	644	3 médio
1141	641	254	4 aprofundado
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

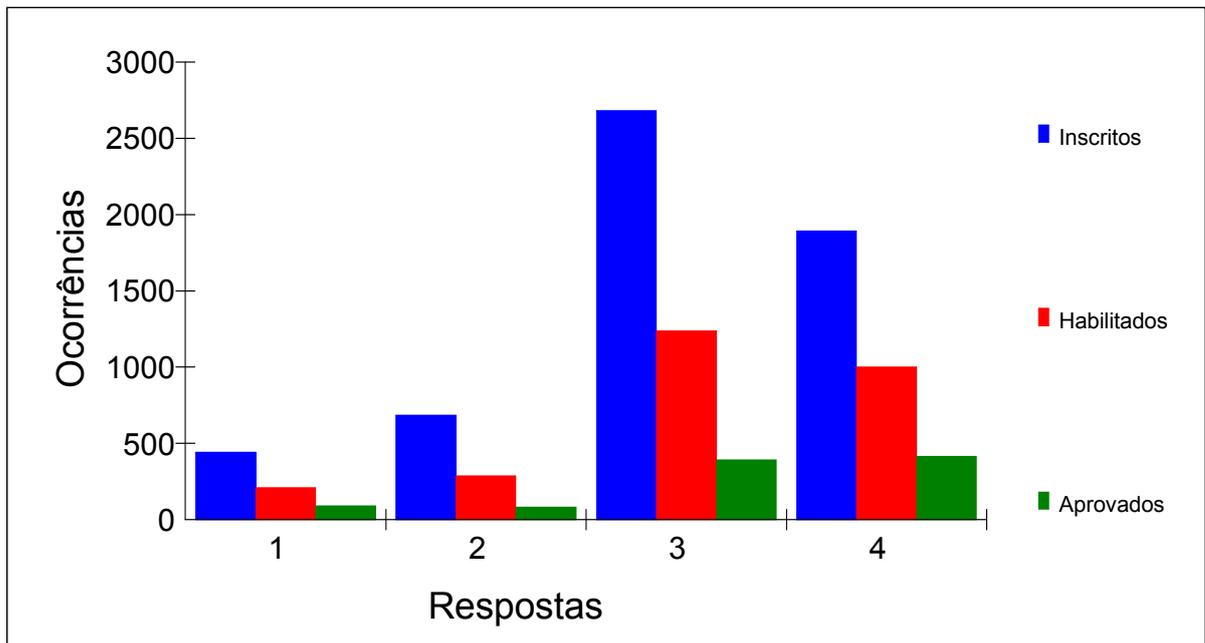
032. COMO VOCÊ SE RELACIONA COM A LÍNGUA PORTUGUESA			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
3352	1794	642	1 domino plenamente
1602	716	257	2 sei ler bem e escrevo razoavelmente
507	174	62	3 sei ler bem, mas escrevo pouco
242	58	24	4 tenho dificuldade para ler e escrever
6	0	0	5 não conheço
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

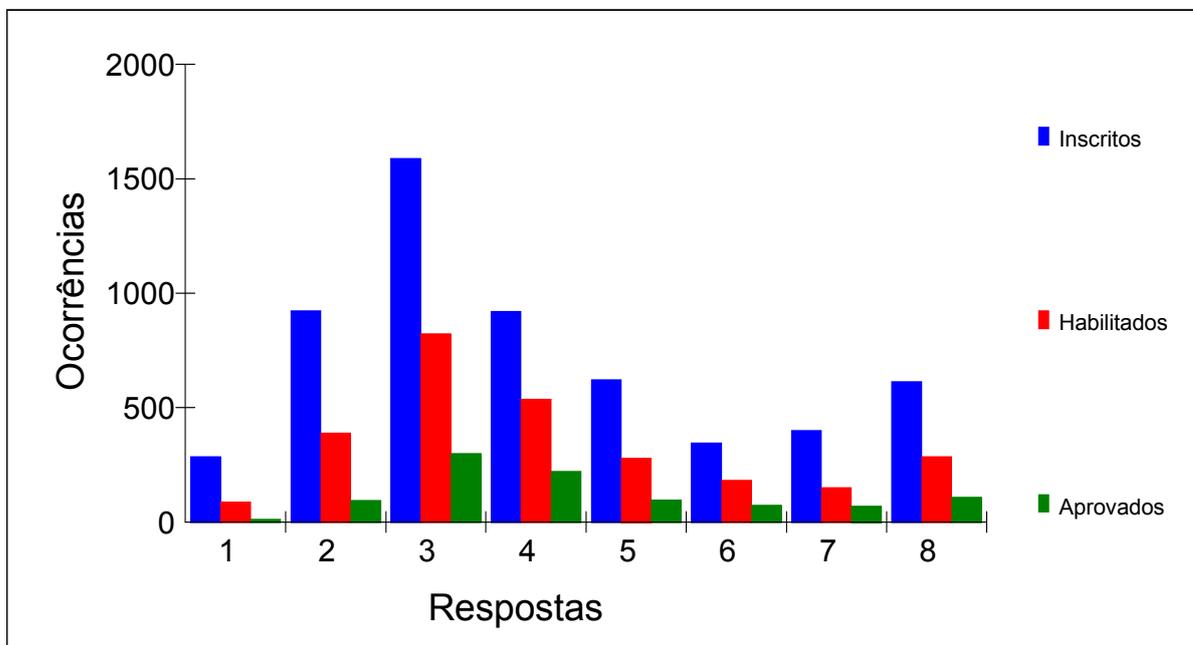
033. QUAL A SUA RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
443	211	91	1 nenhuma
688	289	84	2 pequena
2683	1239	393	3 média
1895	1003	417	4 aprofundada
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

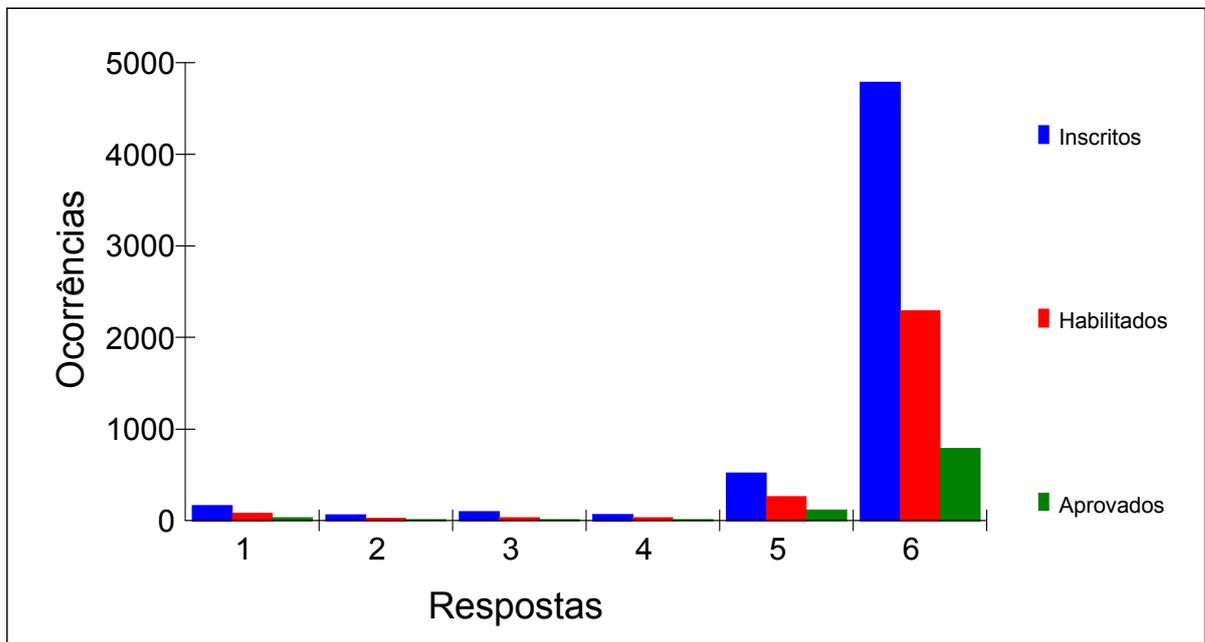
034. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ PARTICIPA DOS MOVIMENTOS SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
287	88	14	1 há menos de 1 ano
925	391	95	2 de 1 a 2 anos
1589	824	301	3 de 3 a 5 anos
922	538	222	4 de 6 a 9 anos
623	279	98	5 de 10 a 15 anos
348	184	75	6 de 15 a 20 anos
401	151	71	7 há mais de 20 anos
614	287	109	8 não participo
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

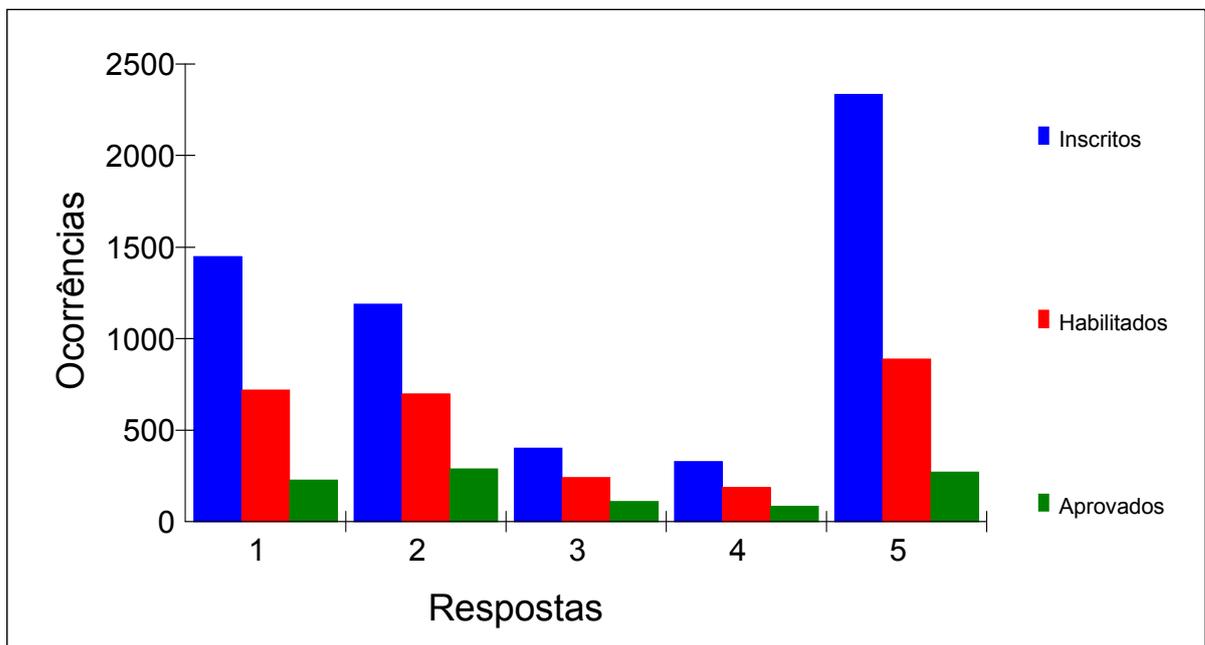
035. VOCÊ JÁ OCUPOU ALGUM CARGO NA ASSOCIAÇÃO DE SURDOS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
165	84	35	1 secretário
65	27	14	2 tesoureiro
99	37	15	3 presidente
70	34	14	4 conselheiro
520	266	116	5 outro cargo
4790	2294	791	6 não ocupei nenhum cargo
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

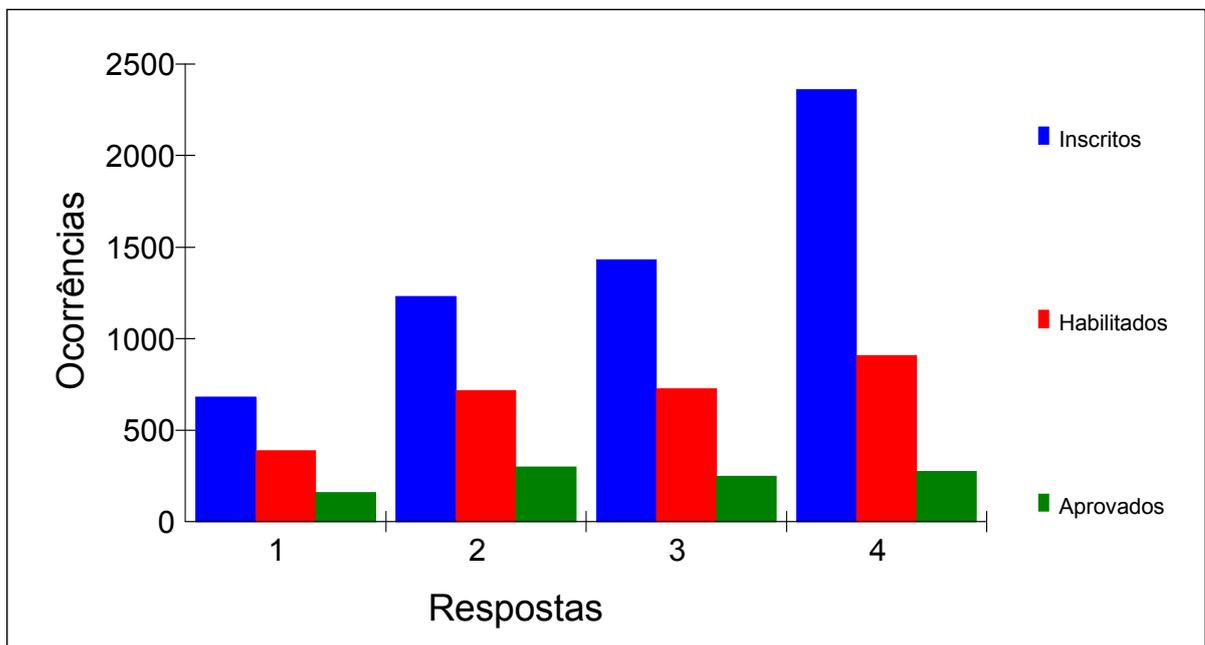
036. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ATUA COMO INTÉRPRETE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1449	721	229	1 menos de 3 anos
1190	699	288	2 entre 3 e 6 anos
404	244	111	3 entre 7 e 10 anos
330	189	85	4 mais de 10 anos
2336	889	272	5 não atuo como intérprete
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

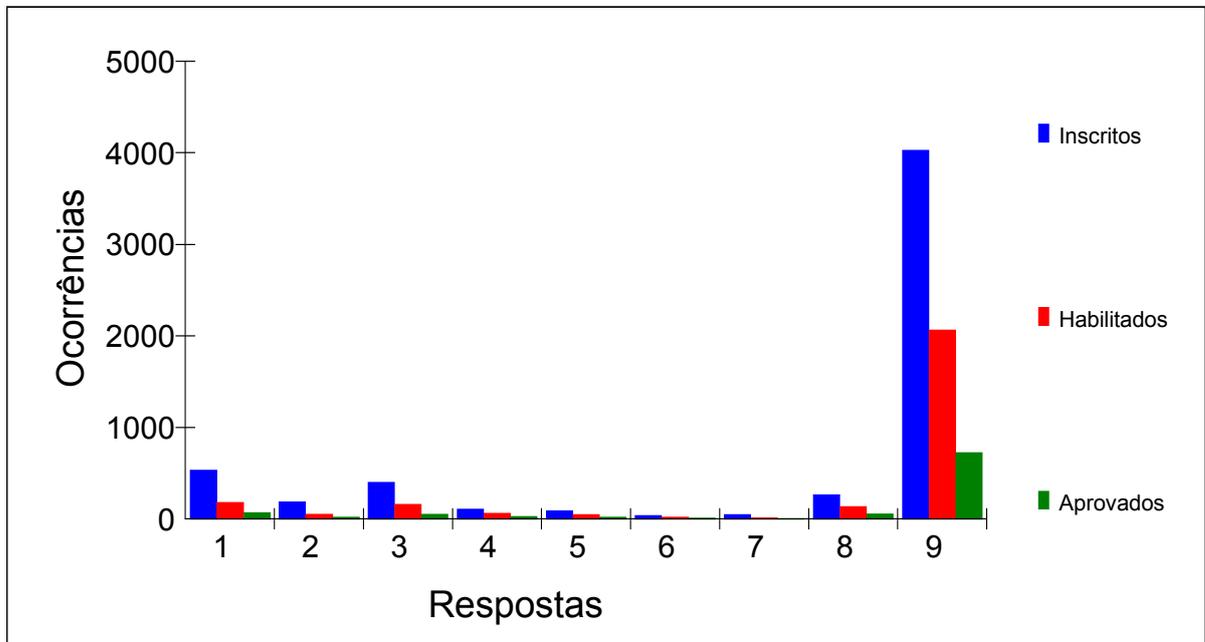
037. QUAL SEU NÍVEL DE ATUAÇÃO COMO INTÉRPRETE			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
681	389	160	1 contratado como intérprete em tempo integral
1233	716	300	2 contratado como intérprete em tempo parcial
1432	727	250	3 atuo esporadicamente como intérprete
2363	910	275	4 não atuo como intérprete
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

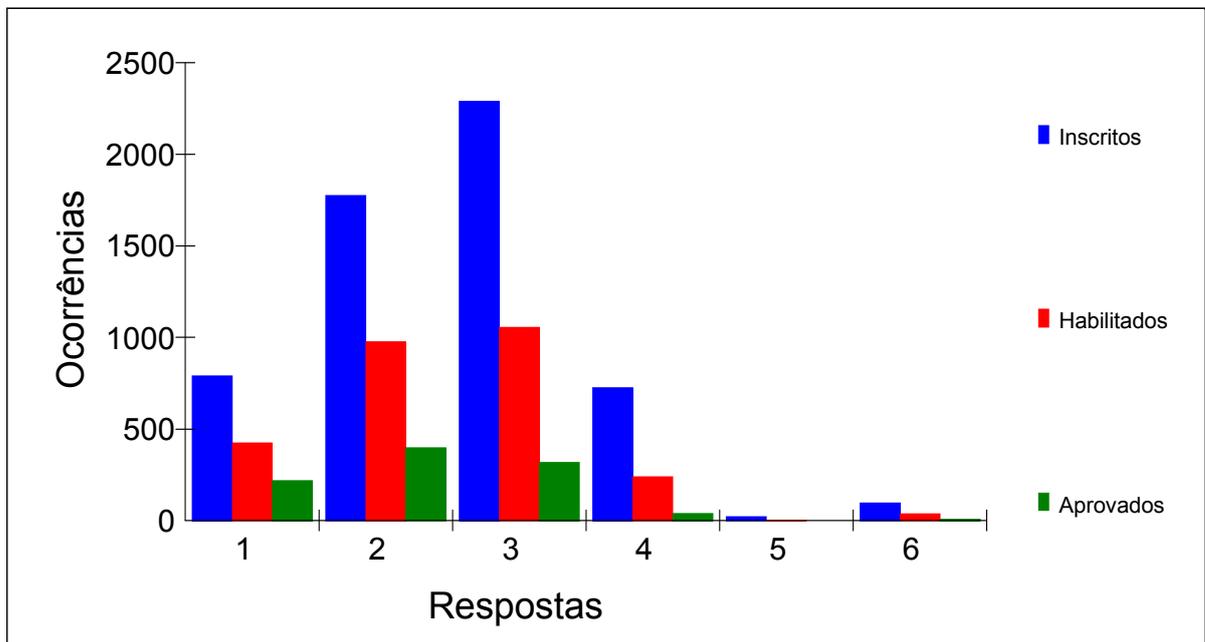
038. CONHECIMENTO EM LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
536	185	69	1 aprendeu na escola entre 6 e menos de 8 anos
189	52	22	2 aprendeu na escola entre 8 e menos de 10 anos
398	162	51	3 aprendeu na escola com 10 anos ou mais
114	60	25	4 aprendeu antes de entrar na escola com menos de 3 anos
90	49	23	5 aprendeu antes de entrar na escola entre 3 e menos de 6 anos
41	23	8	6 aprendeu antes de entrar na escola entre 6 e menos de 8 anos
47	12	5	7 aprendeu antes de entrar na escola com 8 anos ou mais
264	135	57	8 aprendeu fora da escola com surdos antes dos 12 anos
4030	2064	725	9 aprendeu fora da escola com surdos com 12 anos ou mais
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

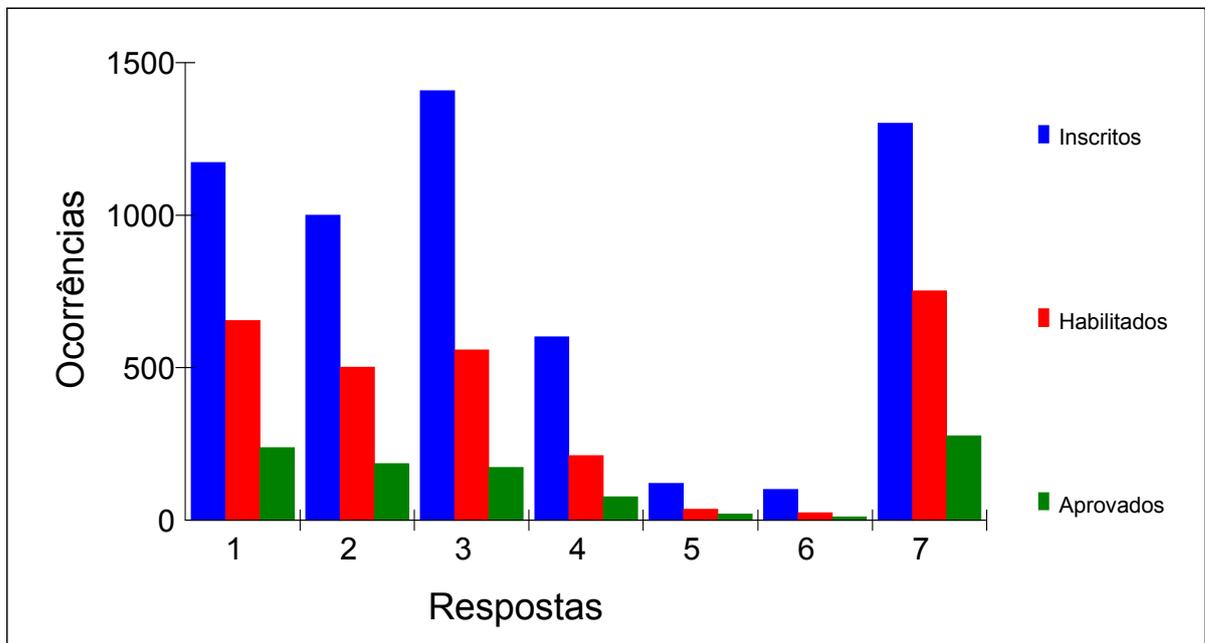
039. PROFICIÊNCIA EM LIBRAS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
793	426	219	1 excelente
1778	978	399	2 muito boa
2291	1057	319	3 boa
727	242	40	4 regular
22	2	0	5 insuficiente
98	37	8	6 nenhuma
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

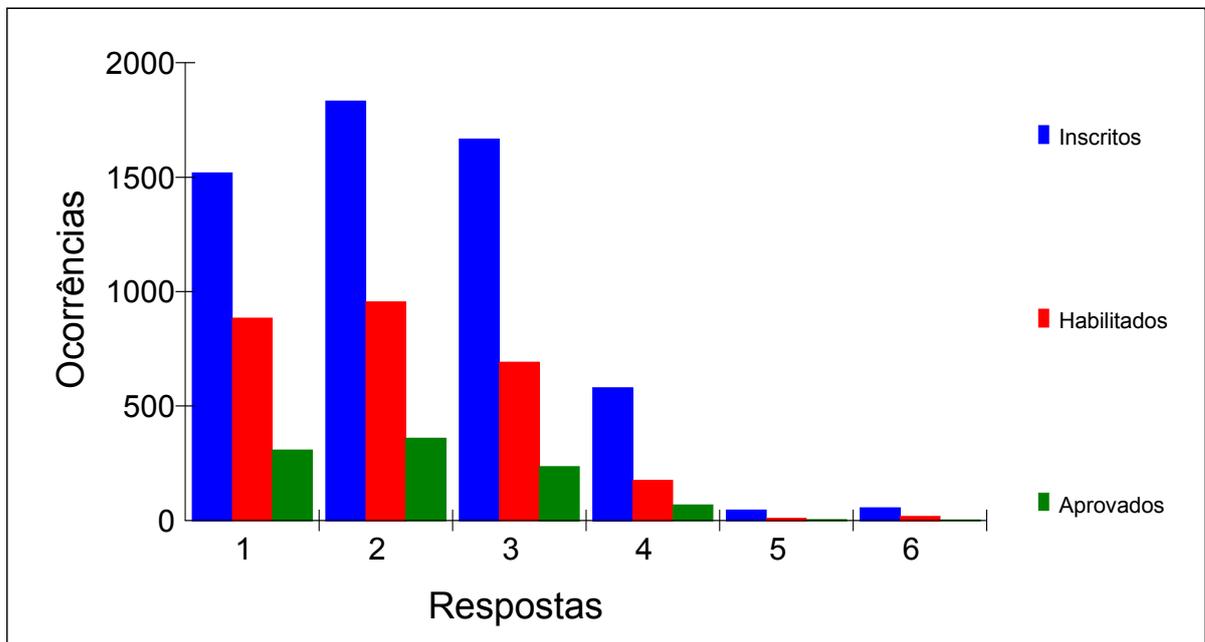
040. ORALIZAÇÃO			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1173	655	238	1 excelente
1001	502	186	2 muito boa
1408	558	173	3 boa
602	212	77	4 regular
121	37	21	5 insuficiente
102	25	12	6 nenhuma
1302	753	278	7 sou ouvinte
5709	2742	985	





Estatística do Questionário Sócioeconômico

041. PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS			
Inscritos	Habilitados	Aprovados	Respostas
1520	886	310	1 excelente
1835	957	361	2 muito boa
1668	692	236	3 boa
582	178	69	4 regular
47	10	5	5 insuficiente
57	19	4	6 nenhuma
5709	2742	985	

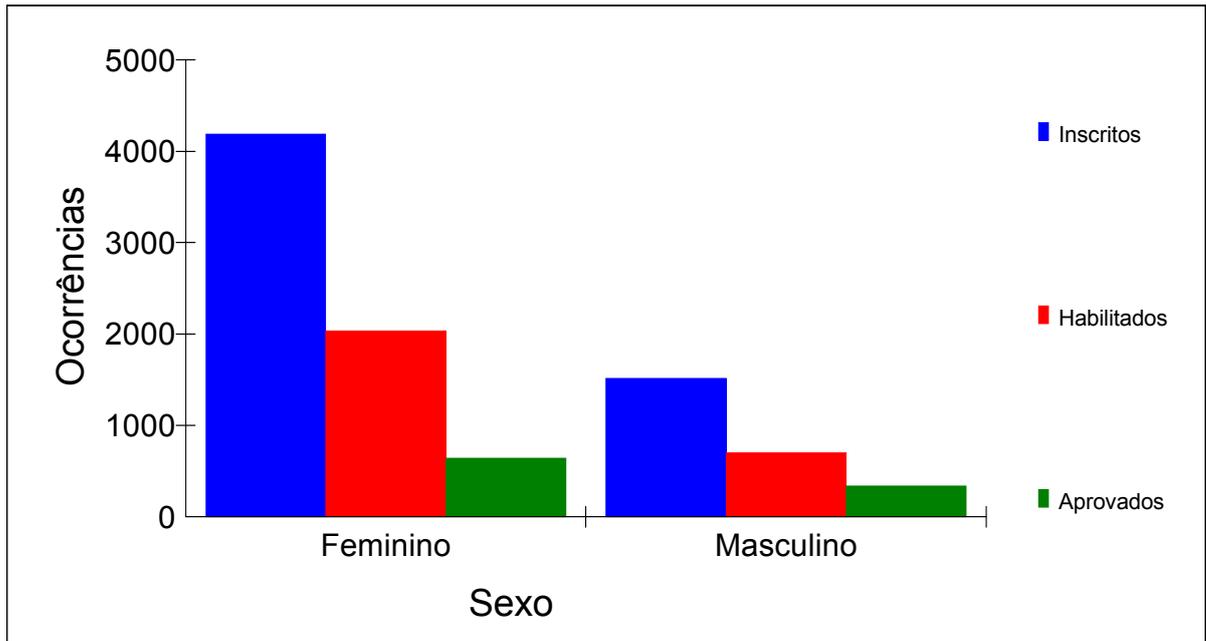


Anexo XII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Sexo



Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por sexo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	4191	2038	643
Masculino	1518	704	342
	5709	2742	985

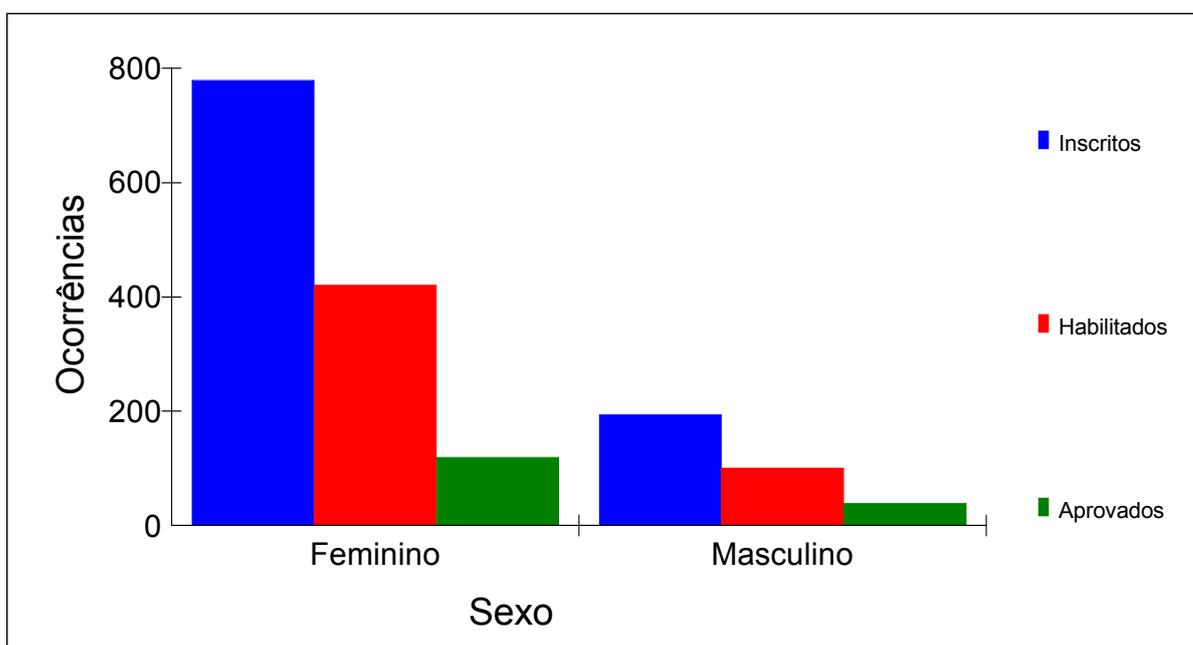




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e sexo

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	780	421	120
Masculino	194	101	39
	974	522	159

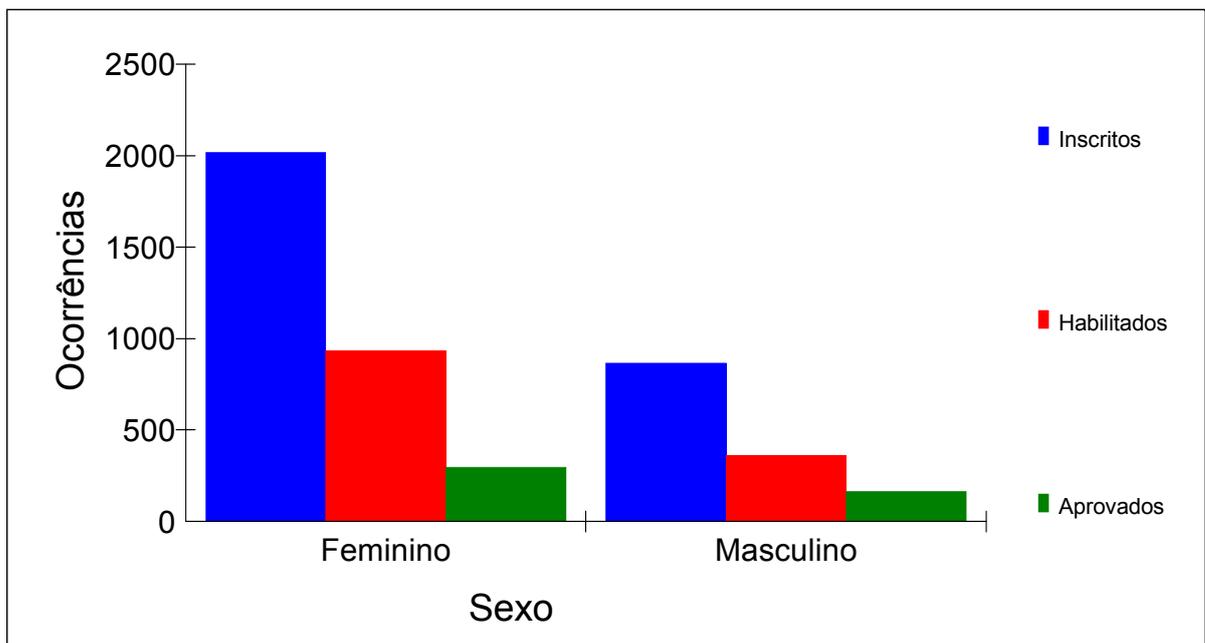




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e sexo

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	1238	513	178
Masculino	673	260	126
	1911	773	304

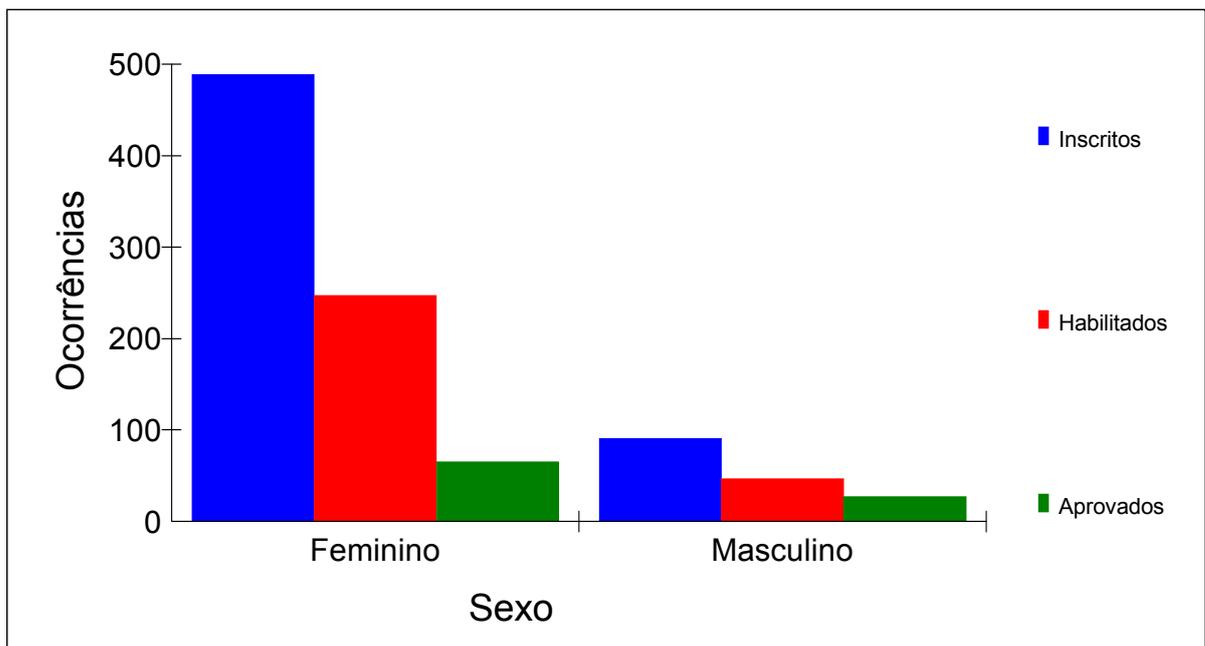




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e sexo

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluentes em LIBRAS, com nível superior completo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	489	247	65
Masculino	91	47	27
	580	294	92

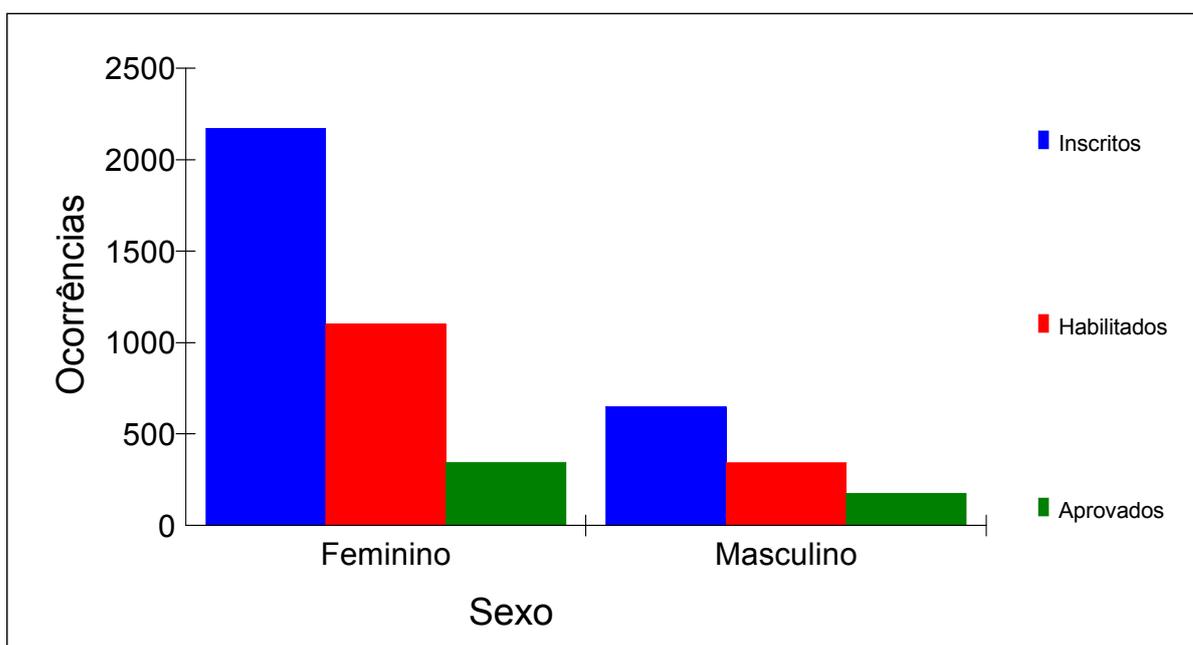




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e sexo

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Sexo	Inscritos	Habilitados	Aprovados
Feminino	1684	857	280
Masculino	560	296	150
	2244	1153	430

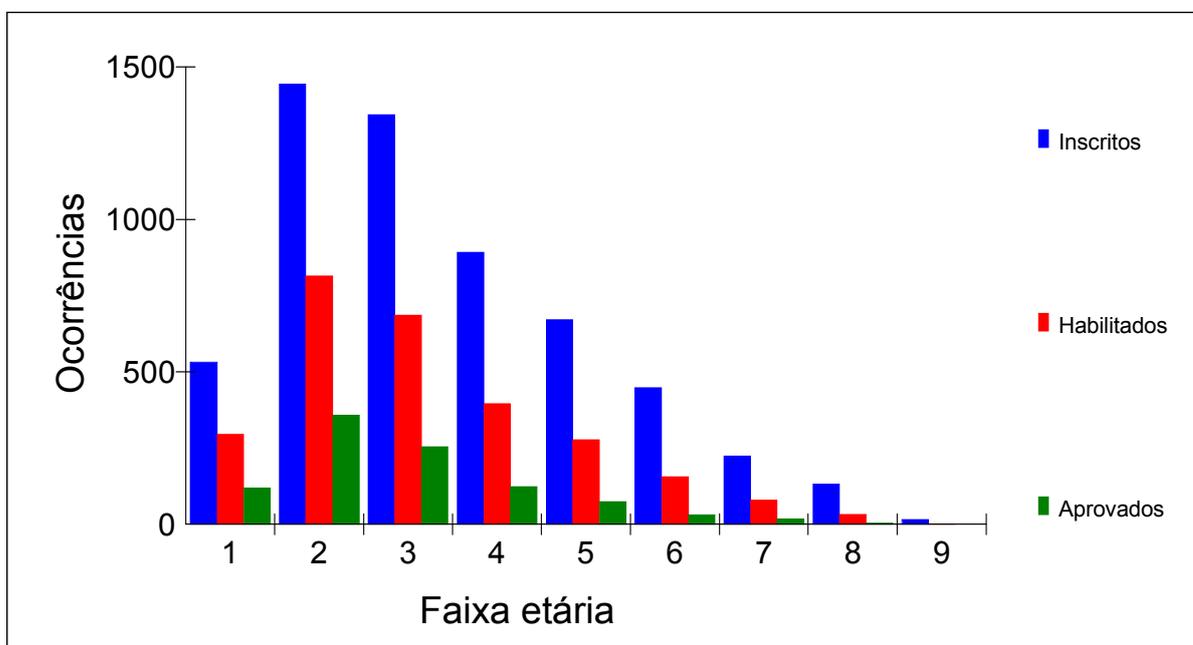


Anexo XIII – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Faixa Etária



Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por faixa etária

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	533	295	119
2 - Entre 21 e 25 anos	1445	815	358
3 - Entre 26 e 30 anos	1344	687	255
4 - Entre 31 e 35 anos	893	396	123
5 - Entre 36 e 40 anos	672	278	75
6 - Entre 41 e 45 anos	449	156	32
7 - Entre 46 e 50 anos	224	80	19
8 - Entre 51 e 60 anos	133	33	4
9 - Acima de 60 anos	16	2	0
	5709	2742	985

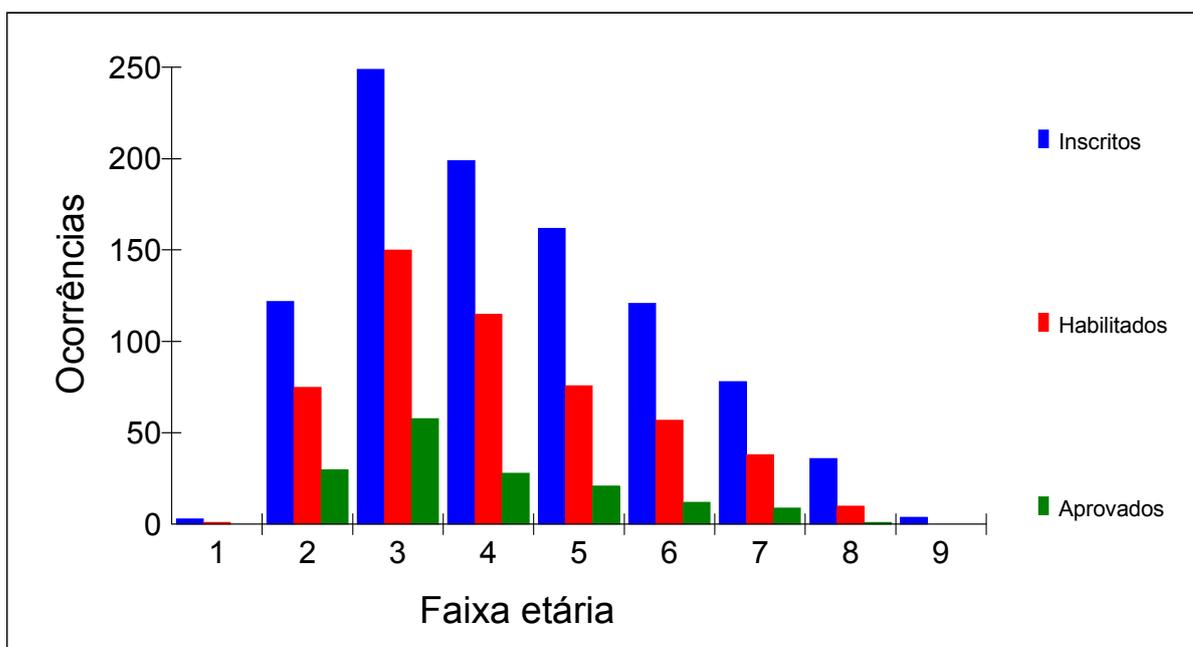




**Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação, categoria e faixa etária**

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	3	1	0
2 - Entre 21 e 25 anos	122	75	30
3 - Entre 26 e 30 anos	249	150	58
4 - Entre 31 e 35 anos	199	115	28
5 - Entre 36 e 40 anos	162	76	21
6 - Entre 41 e 45 anos	121	57	12
7 - Entre 46 e 50 anos	78	38	9
8 - Entre 51 e 60 anos	36	10	1
9 - Acima de 60 anos	4	0	0
	974	522	159

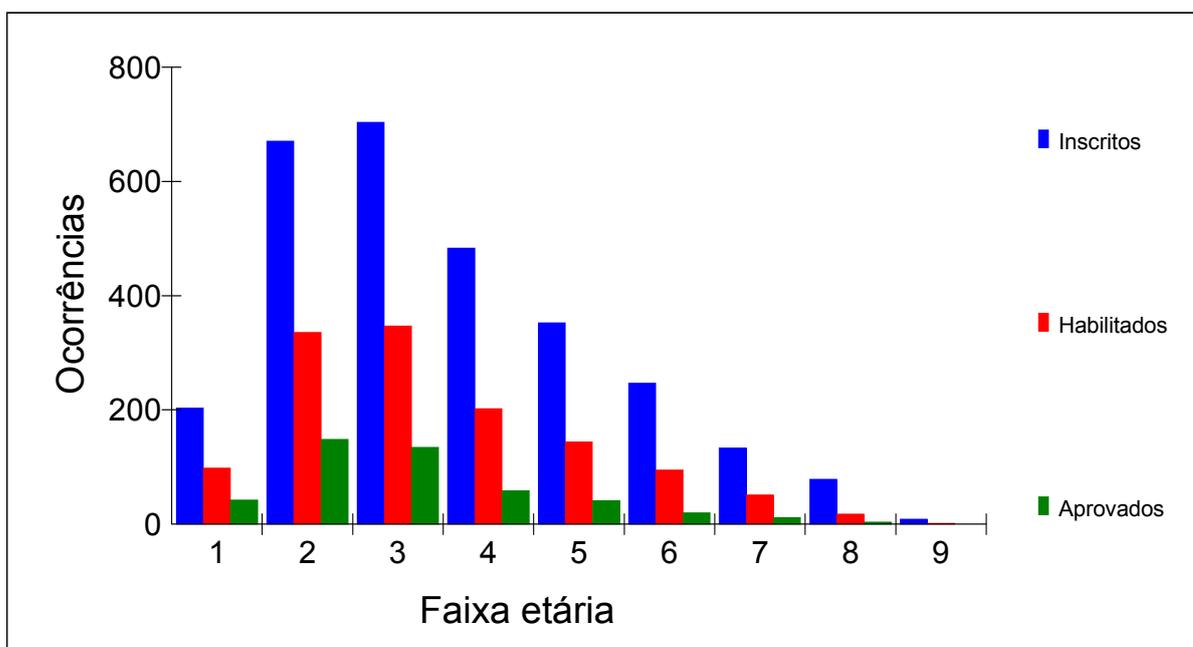




**Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação, categoria e faixa etária**

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	201	98	43
2 - Entre 21 e 25 anos	549	261	119
3 - Entre 26 e 30 anos	455	197	77
4 - Entre 31 e 35 anos	285	87	31
5 - Entre 36 e 40 anos	191	68	20
6 - Entre 41 e 45 anos	126	38	8
7 - Entre 46 e 50 anos	56	14	3
8 - Entre 51 e 60 anos	43	8	3
9 - Acima de 60 anos	5	2	0
	1911	773	304

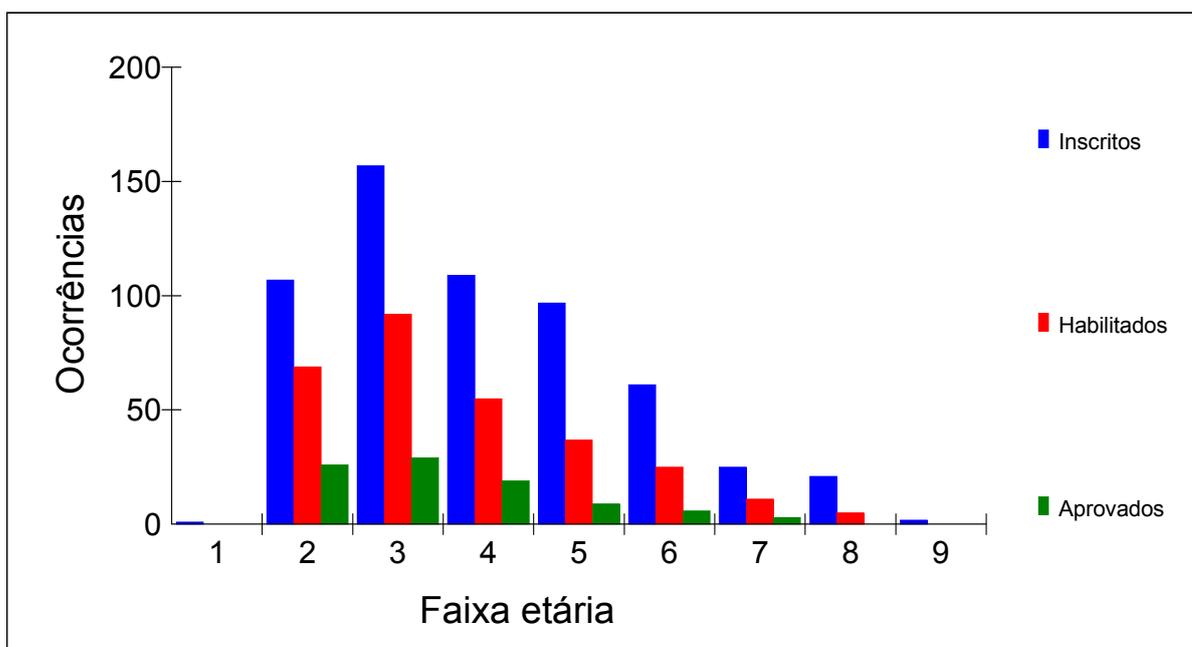




**Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação, categoria e faixa etária**

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	1	0	0
2 - Entre 21 e 25 anos	107	69	26
3 - Entre 26 e 30 anos	157	92	29
4 - Entre 31 e 35 anos	109	55	19
5 - Entre 36 e 40 anos	97	37	9
6 - Entre 41 e 45 anos	61	25	6
7 - Entre 46 e 50 anos	25	11	3
8 - Entre 51 e 60 anos	21	5	0
9 - Acima de 60 anos	2	0	0
	580	294	92

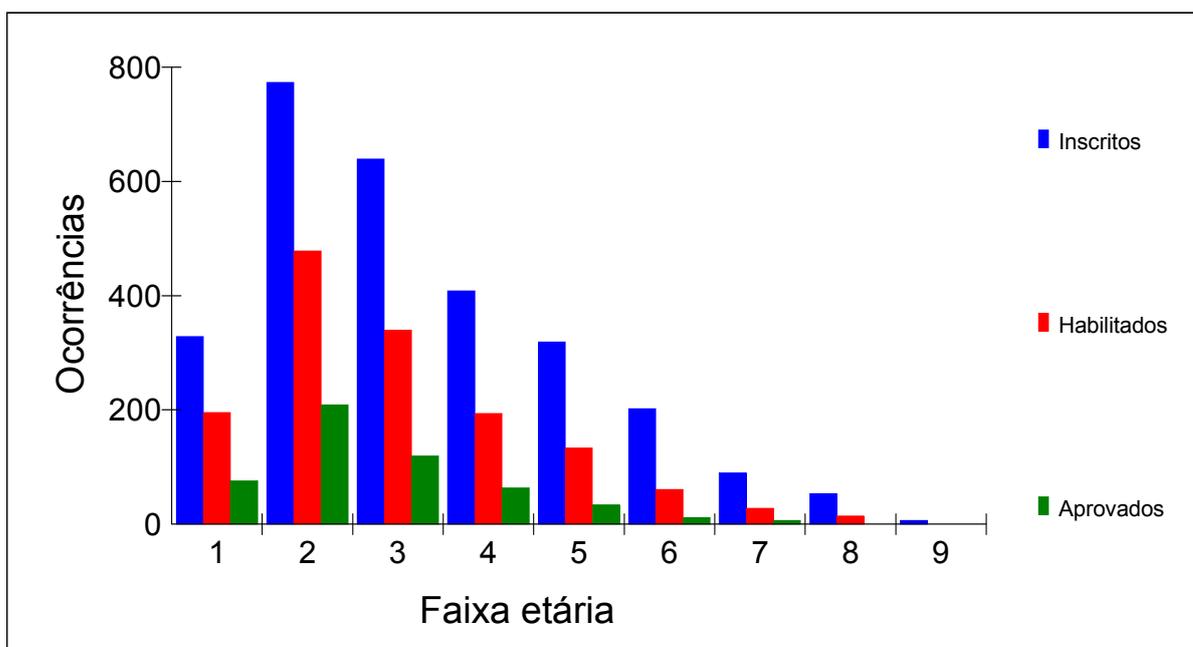




**Estadística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
por certificação, categoria e faixa etária**

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Faixa etária	Inscritos	Habilitados	Aprovados
1 - Até 20 anos	328	196	76
2 - Entre 21 e 25 anos	667	410	183
3 - Entre 26 e 30 anos	483	248	91
4 - Entre 31 e 35 anos	300	139	45
5 - Entre 36 e 40 anos	222	97	25
6 - Entre 41 e 45 anos	141	36	6
7 - Entre 46 e 50 anos	65	17	4
8 - Entre 51 e 60 anos	33	10	0
9 - Acima de 60 anos	5	0	0
	2244	1153	430

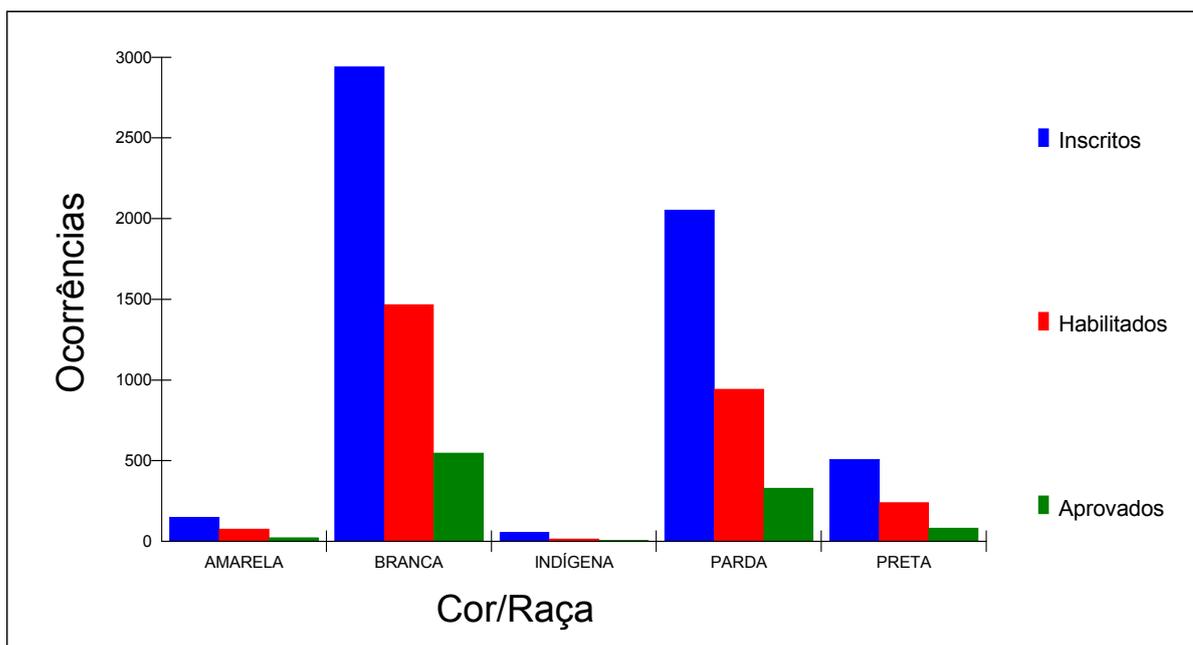


Anexo XIV – Distribuição de Inscritos, Habilitados e Aprovados, por Certificação e Categoria e por Cor/Raça



Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por cor/raça

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	149	76	23
BRANCA	2942	1467	547
INDÍGENA	56	16	5
PARDA	2053	943	329
PRETA	509	240	81
	5709	2742	985

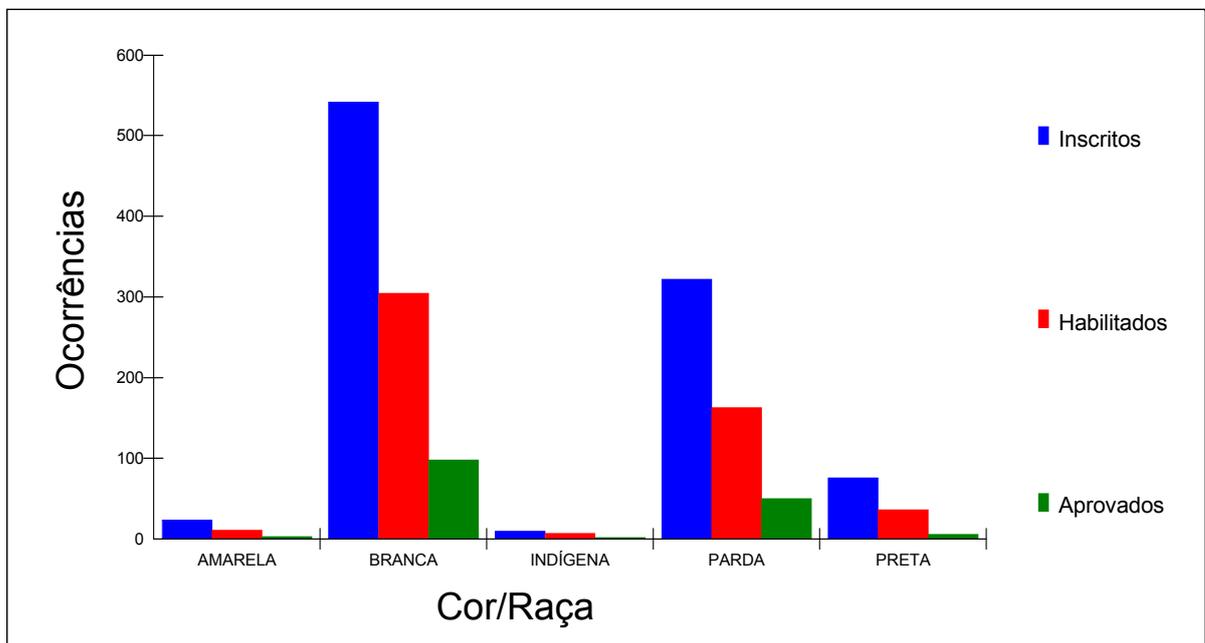




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e cor/raça

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	24	11	3
BRANCA	542	305	98
INDÍGENA	10	7	2
PARDA	322	163	50
PRETA	76	36	6
	974	522	159

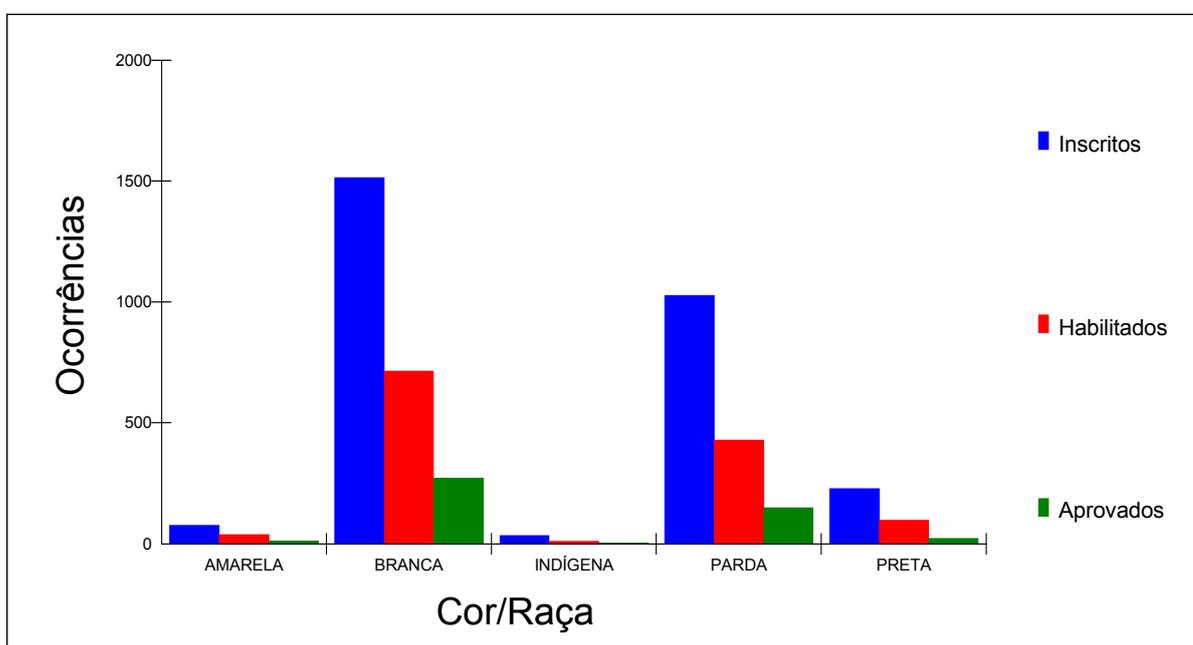




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e cor/raça

Certificação - Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	54	28	10
BRANCA	973	410	174
INDÍGENA	25	5	2
PARDA	706	267	100
PRETA	153	63	18
	1911	773	304

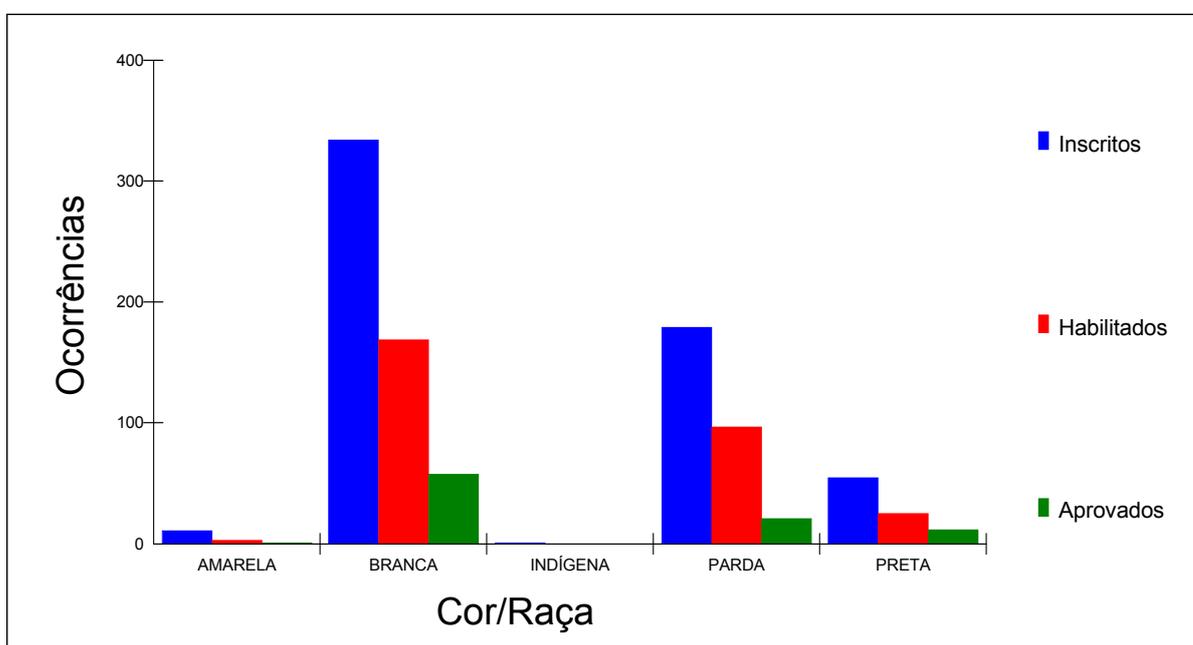




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e cor/raça

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	11	3	1
BRANCA	334	169	58
INDÍGENA	1	0	0
PARDA	179	97	21
PRETA	55	25	12
	580	294	92

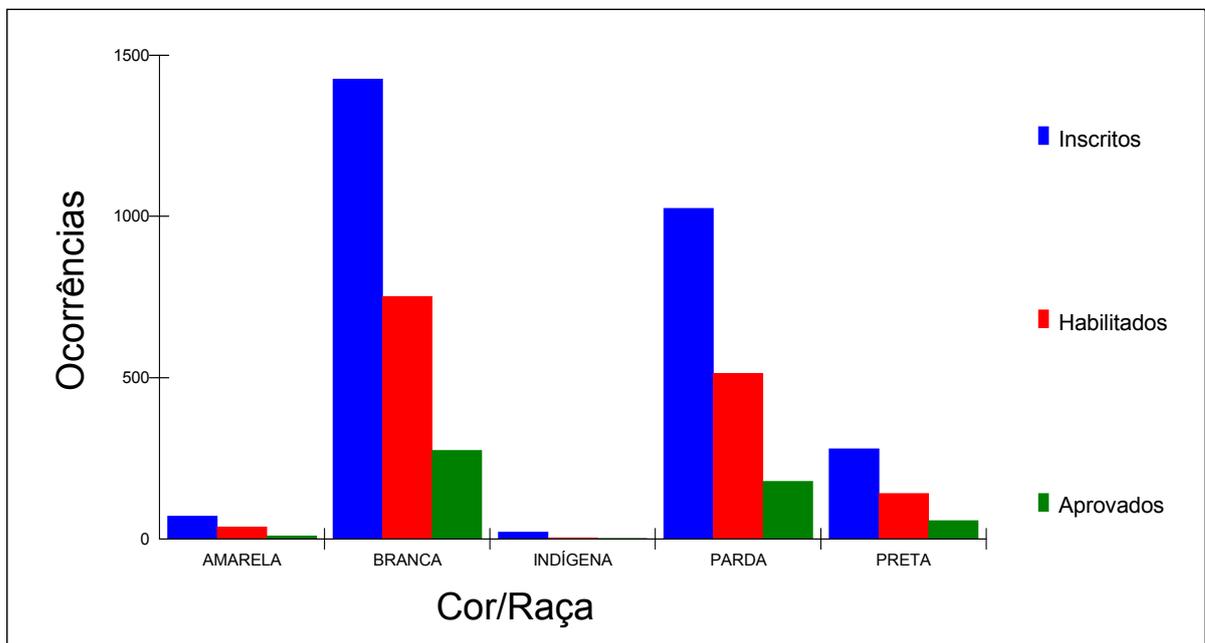




Estatística dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por certificação, categoria e cor/raça

Certificação - Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Cor/Raça	Inscritos	Habilitados	Aprovados
AMARELA	60	34	9
BRANCA	1093	583	217
INDÍGENA	20	4	1
PARDA	846	416	158
PRETA	225	116	45
	2244	1153	430

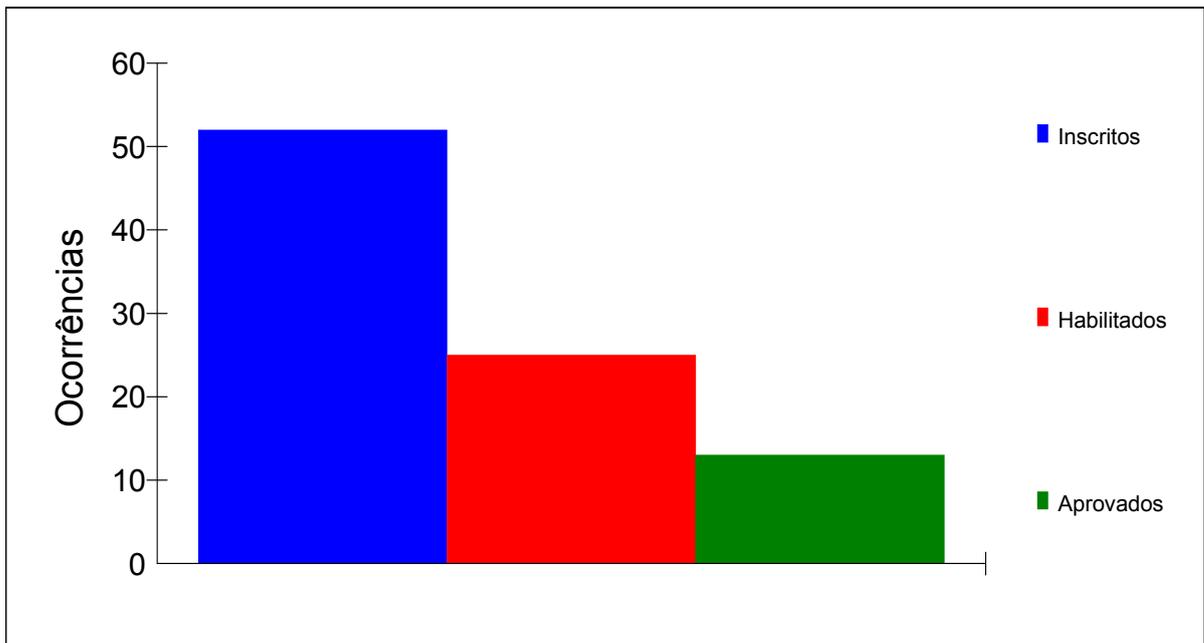


Anexo XV – Desempenho dos Candidatos Surdos que realizaram Prova Prática de forma escrita



Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados
Surdos com Prova Escrita

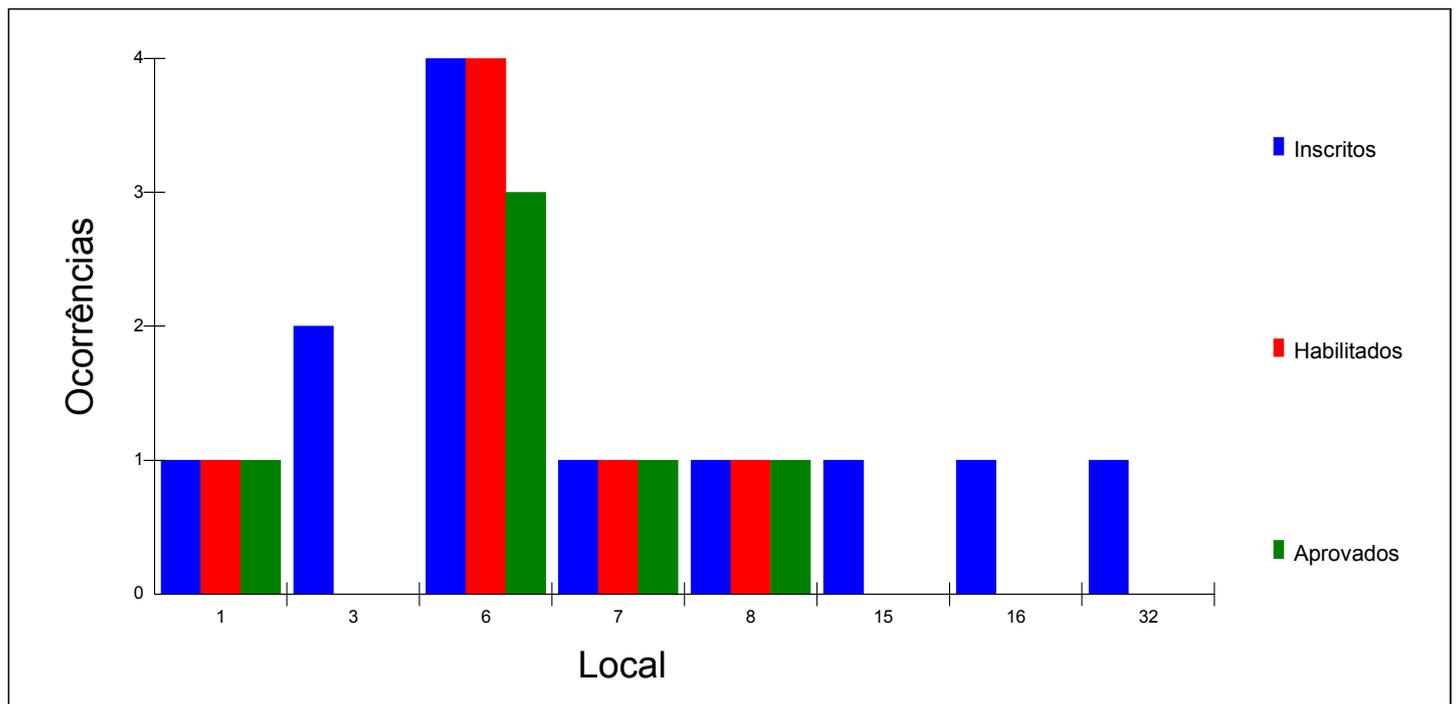
Nº de candidatos inscritos: 52
Nº de candidatos habilitados: 25
Nº de candidatos aprovados: 13





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por local
Surdos com Prova Escrita - Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

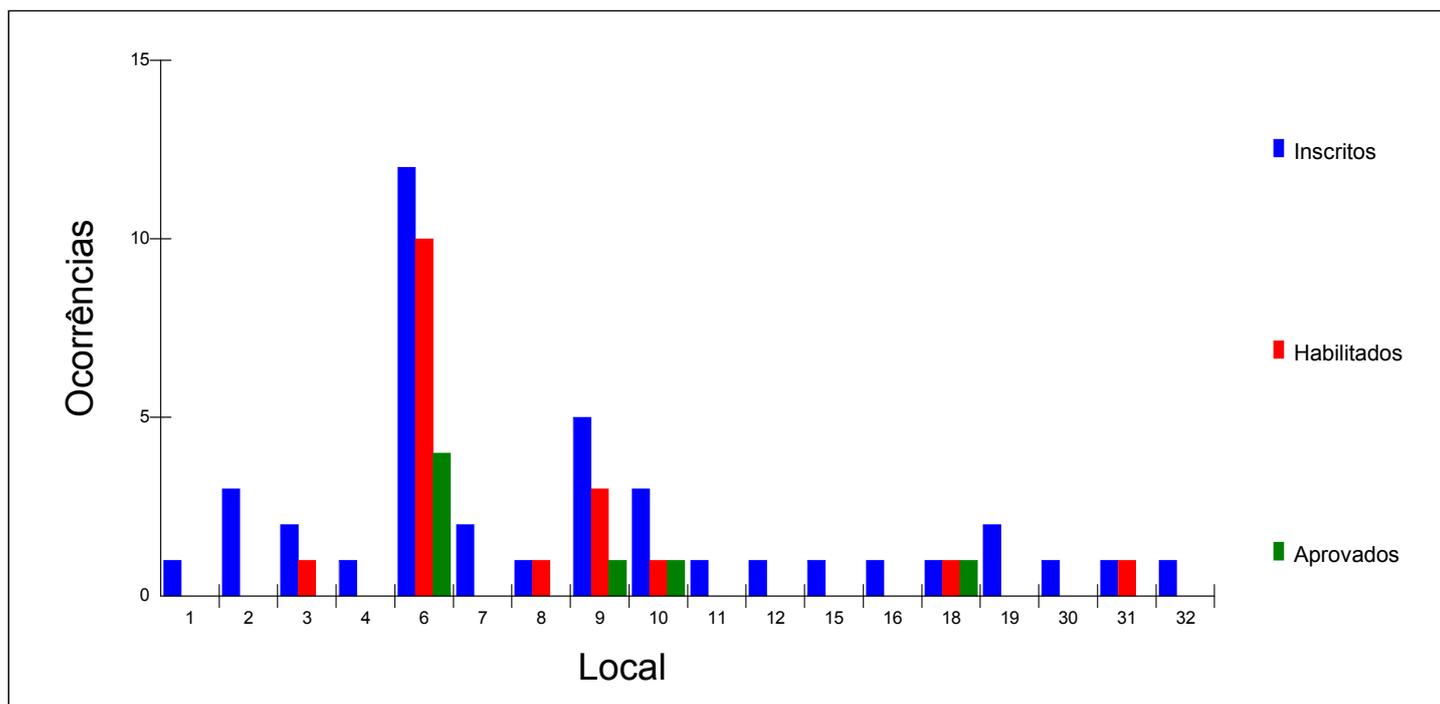
Local de Prova	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - BRASÍLIA	1	1	1
03 - FORTALEZA	2	0	0
06 - RIO DE JANEIRO	4	4	3
07 - SALVADOR	1	1	1
08 - PORTO ALEGRE	1	1	1
15 - RECIFE	1	0	0
16 - JOÃO PESSOA	1	0	0
32 - MARINGÁ	1	0	0
	12	7	6





Distribuição dos candidatos inscritos, habilitados e aprovados por local
Surdos com Prova Escrita - Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Local de Prova	Inscritos	Habilitados	Aprovados
01 - BRASÍLIA	1	0	0
02 - FLORIANÓPOLIS	3	0	0
03 - FORTALEZA	2	1	0
04 - GOIÂNIA	1	0	0
06 - RIO DE JANEIRO	12	10	4
07 - SALVADOR	2	0	0
08 - PORTO ALEGRE	1	1	0
09 - SÃO PAULO	5	3	1
10 - BELO HORIZONTE	3	1	1
11 - CURITIBA	1	0	0
12 - VITÓRIA	1	0	0
15 - RECIFE	1	0	0
16 - JOÃO PESSOA	1	0	0
18 - TERESINA	1	1	1
19 - SÃO LUÍS	2	0	0
30 - SÃO CARLOS	1	0	0
31 - UBERLÂNDIA	1	1	0
32 - MARINGÁ	1	0	0
	40	18	7

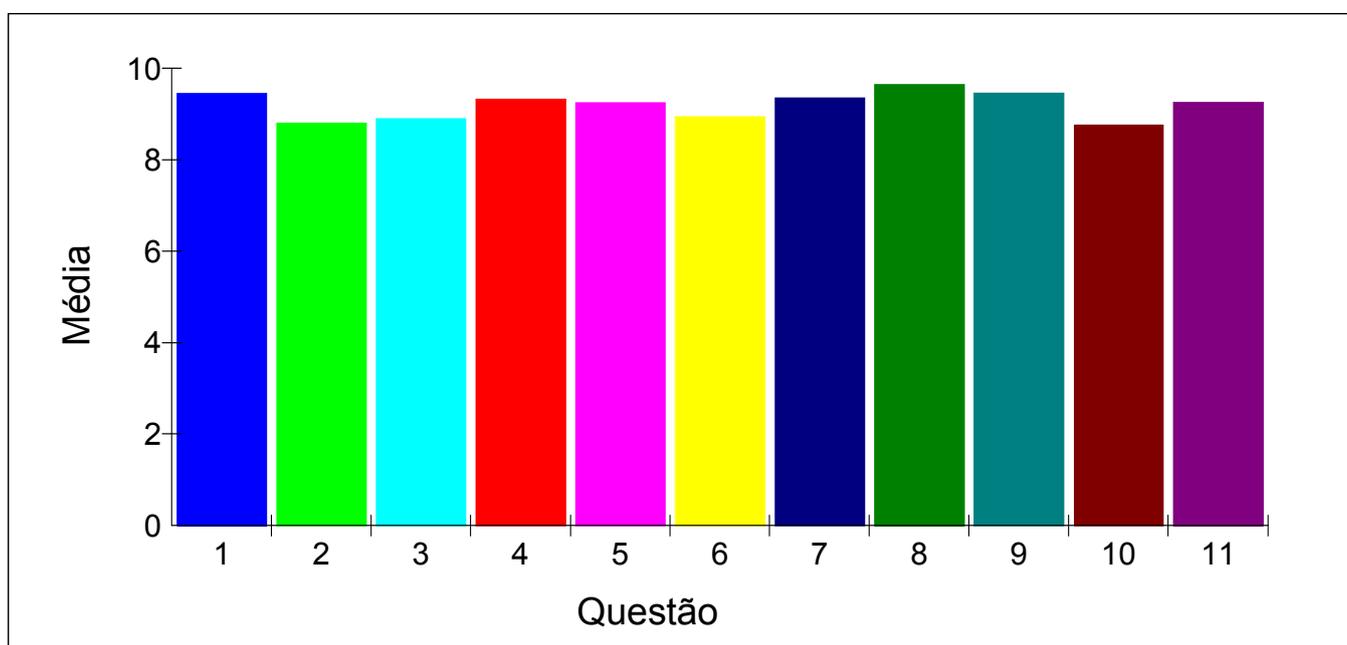


Anexo XVI – Estatística das avaliações feitas pelos candidatos



Histograma da média da avaliação do concurso pelos candidatos

Questão	Média
01 - Processo de Inscrição	9.46
02 - Facilidade na Obtenção de Informações	8.81
03 - Espaço Físico - Prova Objetiva	8.91
04 - Pessoal - Prova Objetiva	9.34
05 - Equipamentos - Prova Objetiva	9.26
06 - Prova Objetiva	8.95
07 - Espaço Físico - Prova Prática	9.36
08 - Pessoal - Prova Prática	9.65
09 - Equipamentos - Prova Prática	9.47
10 - Prova Prática	8.77
11 - Organização Geral	9.27

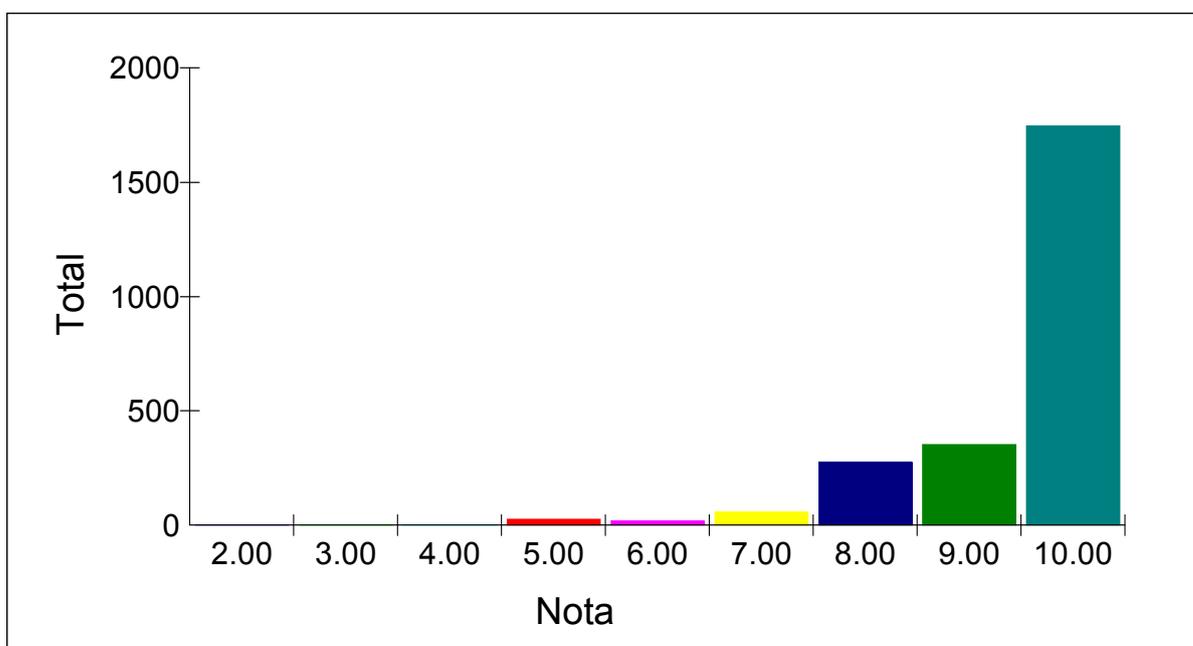




Histograma da avaliação pelo candidato do processo de inscrição do concurso

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2490

Nota	Total
2.00	2
3.00	1
4.00	3
5.00	27
6.00	19
7.00	60
8.00	276
9.00	354
10.00	1748
	2490



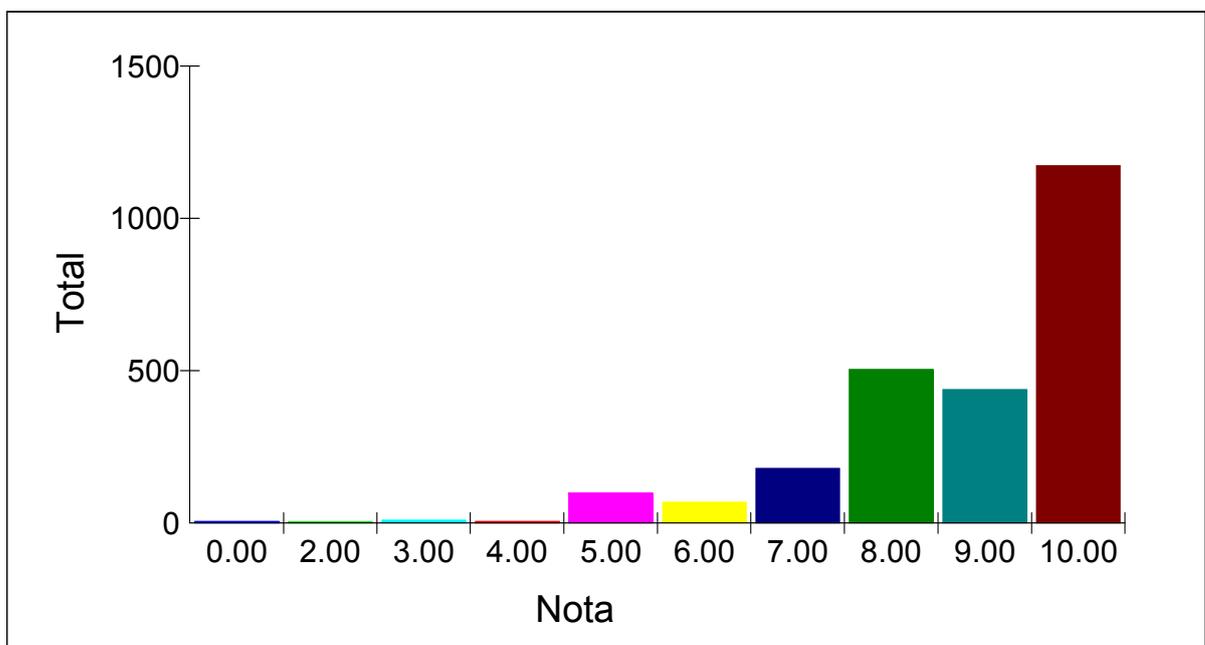
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato da facilidade na obtenção de informações

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2498

Nota	Total
0.00	6
2.00	5
3.00	10
4.00	7
5.00	100
6.00	69
7.00	181
8.00	505
9.00	440
10.00	1175
	2498



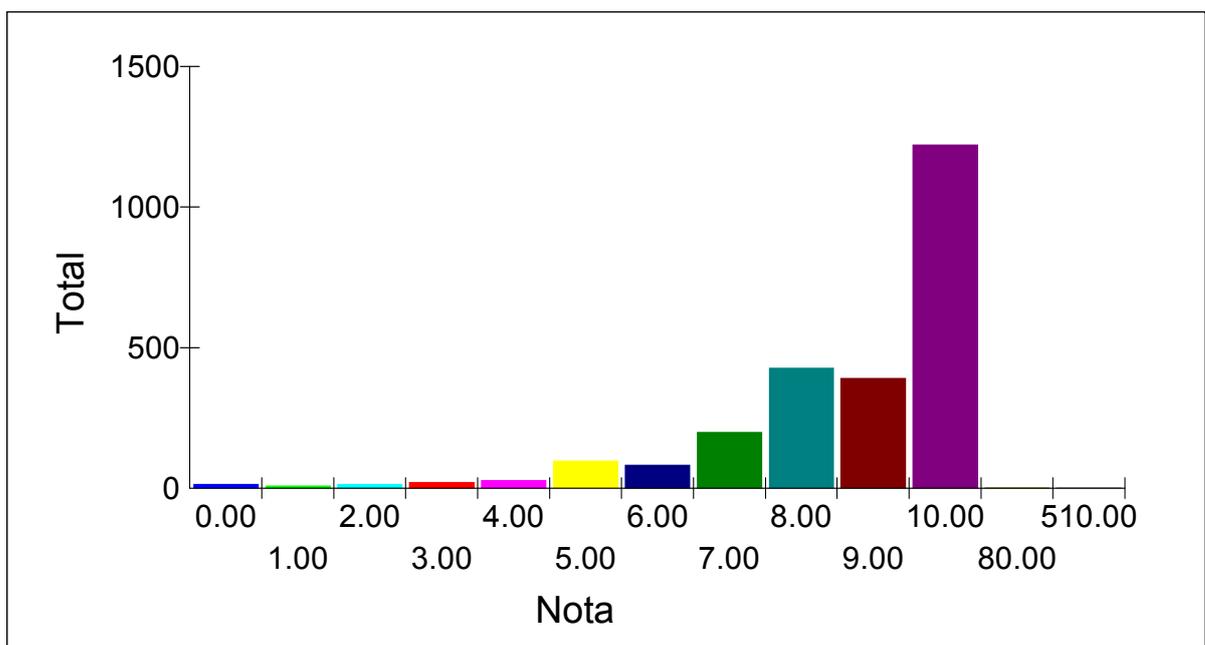
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2510

Nota	Total
0.00	14
1.00	9
2.00	14
3.00	22
4.00	29
5.00	97
6.00	82
7.00	200
8.00	428
9.00	391
10.00	1222
80.00	1
510.00	1
	2510



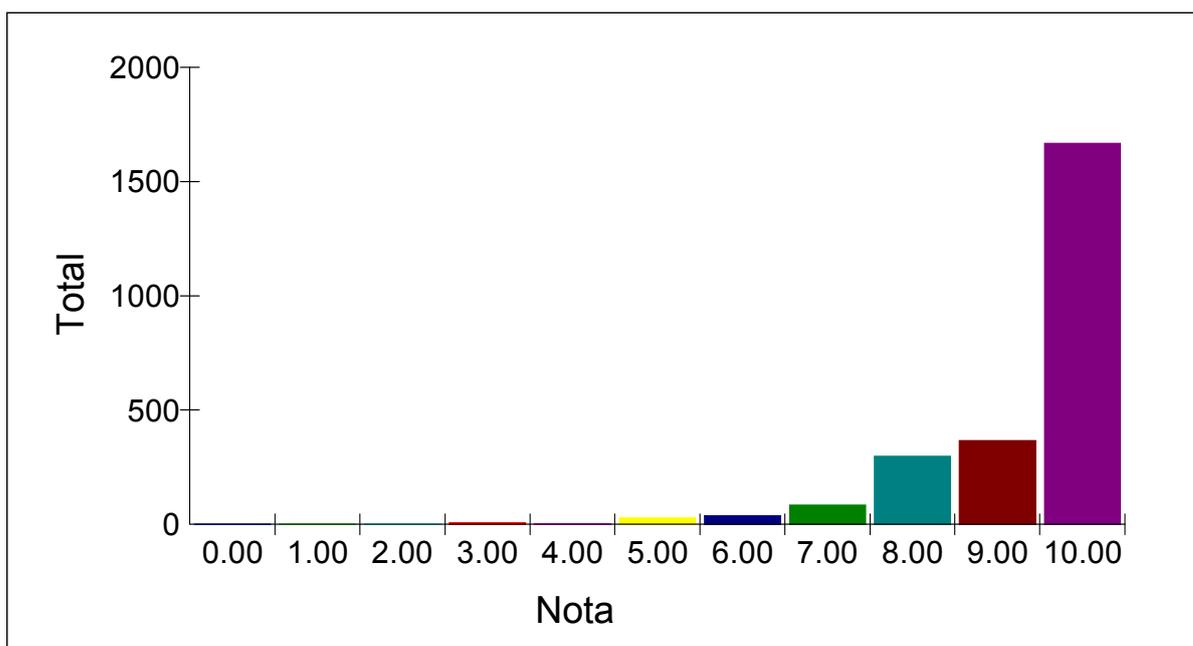
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2512

Nota	Total
0.00	1
1.00	2
2.00	2
3.00	9
4.00	5
5.00	30
6.00	40
7.00	86
8.00	300
9.00	367
10.00	1670
	2512



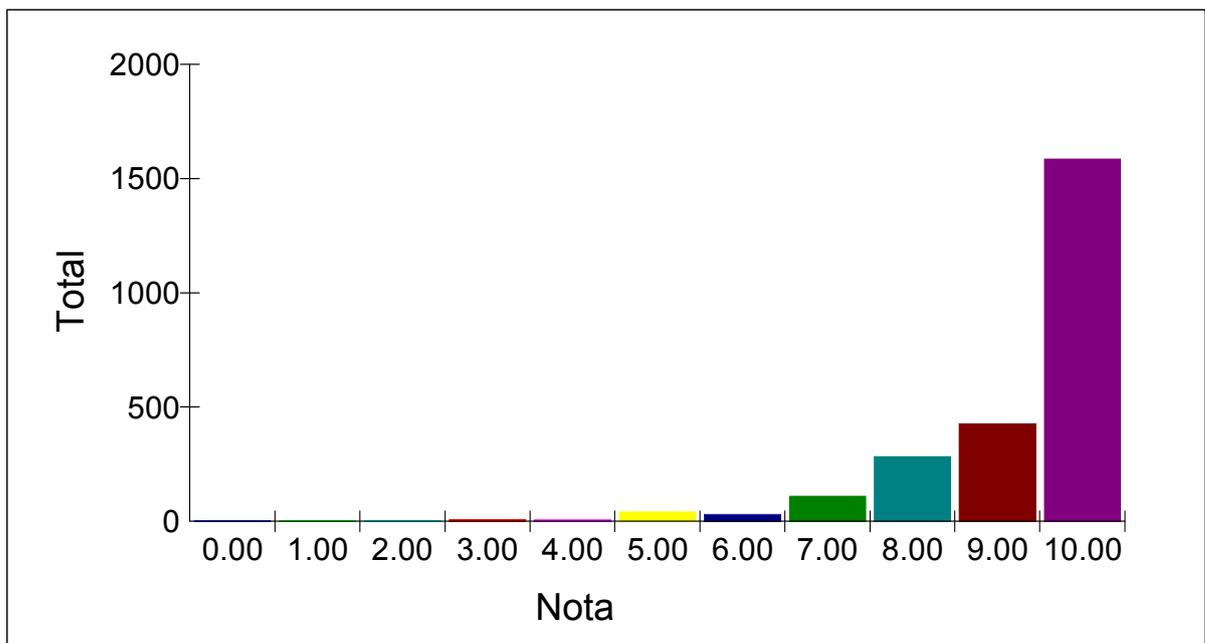
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2511

Nota	Total
0.00	3
1.00	4
2.00	6
3.00	8
4.00	7
5.00	42
6.00	31
7.00	110
8.00	283
9.00	429
10.00	1588
	2511



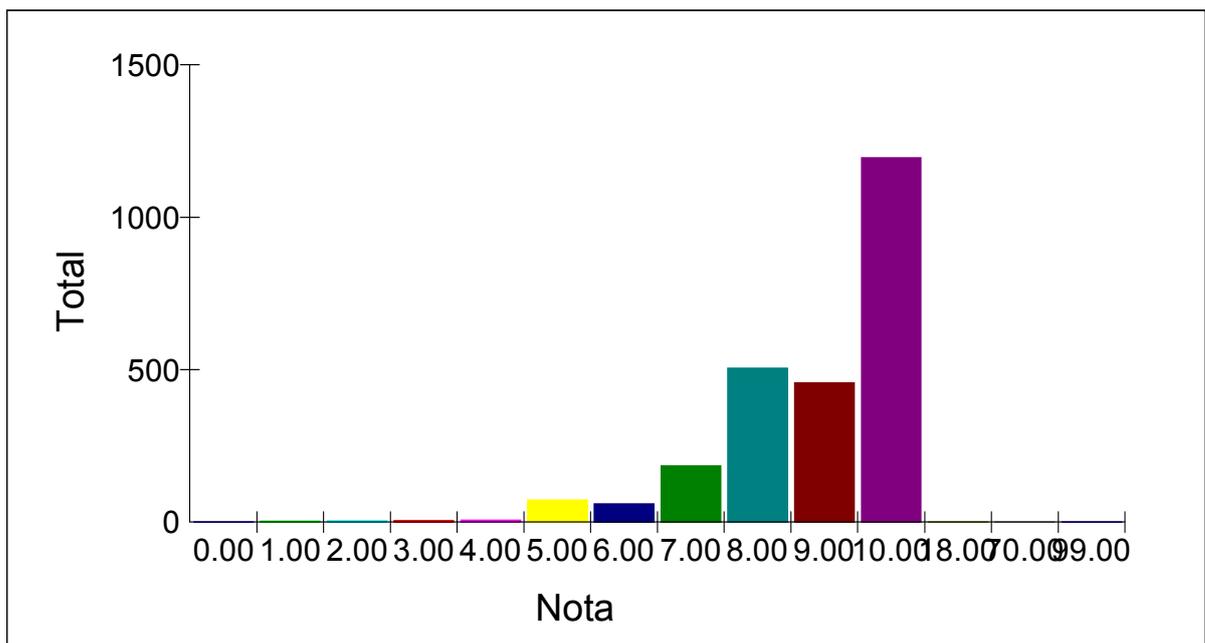
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a prova objetiva

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2507

Nota	Total
0.00	1
1.00	4
2.00	5
3.00	6
4.00	8
5.00	73
6.00	60
7.00	185
8.00	507
9.00	458
10.00	1197
18.00	1
70.00	1
99.00	1
	2507



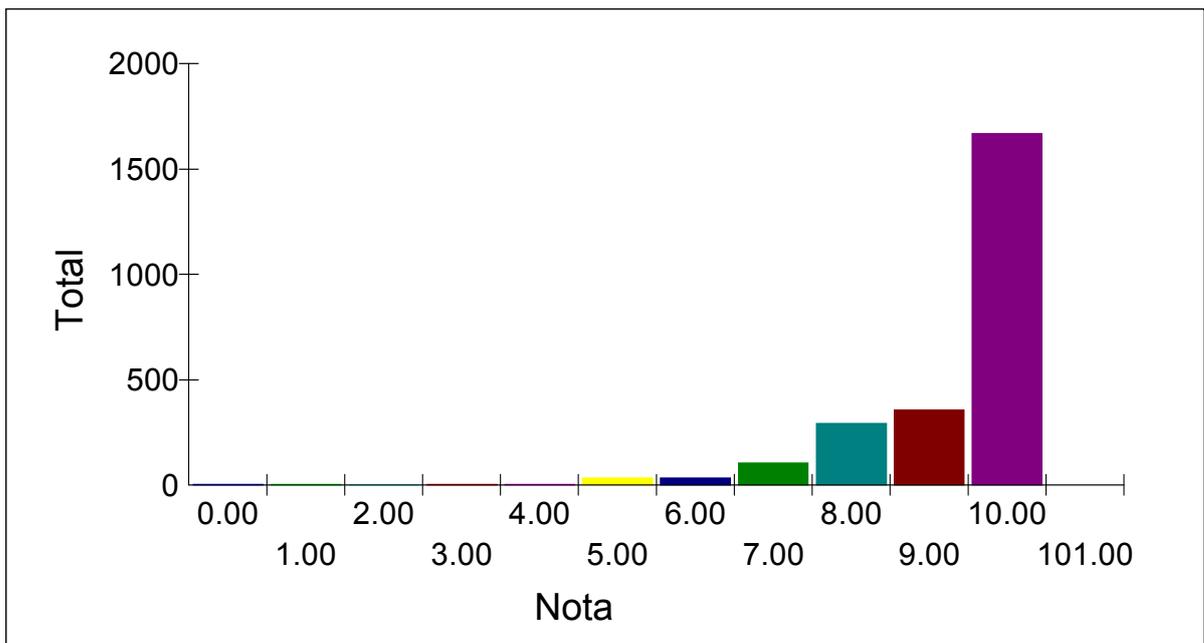
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2512

Nota	Total
0.00	3
1.00	4
2.00	2
3.00	3
4.00	4
5.00	34
6.00	35
7.00	106
8.00	294
9.00	356
10.00	1670
101.00	1
	2512



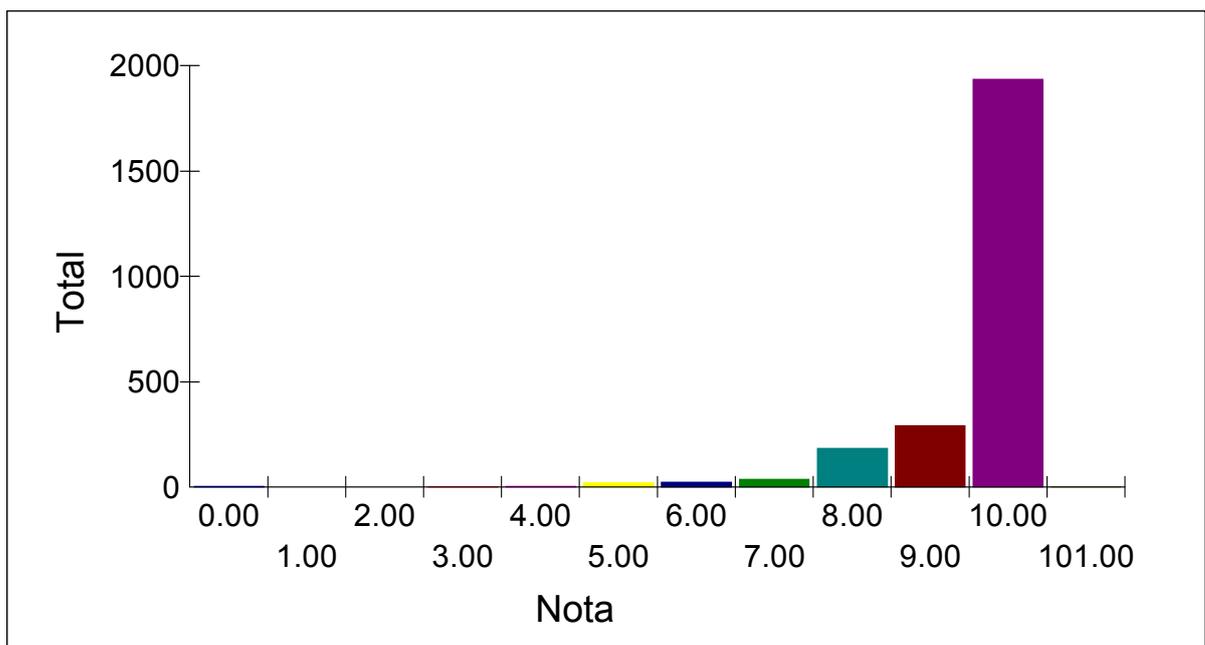
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2511

Nota	Total
0.00	4
1.00	1
2.00	1
3.00	2
4.00	4
5.00	20
6.00	24
7.00	38
8.00	184
9.00	293
10.00	1938
101.00	2
	2511



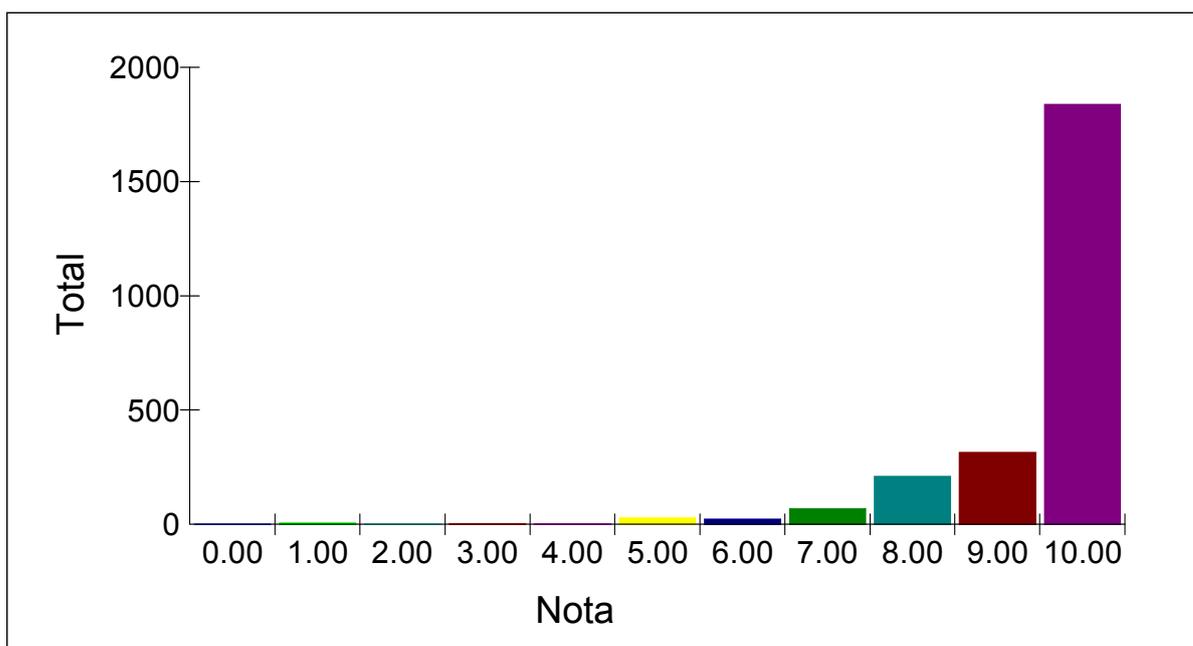
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2510

Nota	Total
0.00	1
1.00	7
2.00	2
3.00	6
4.00	3
5.00	29
6.00	24
7.00	70
8.00	212
9.00	316
10.00	1840
	2510



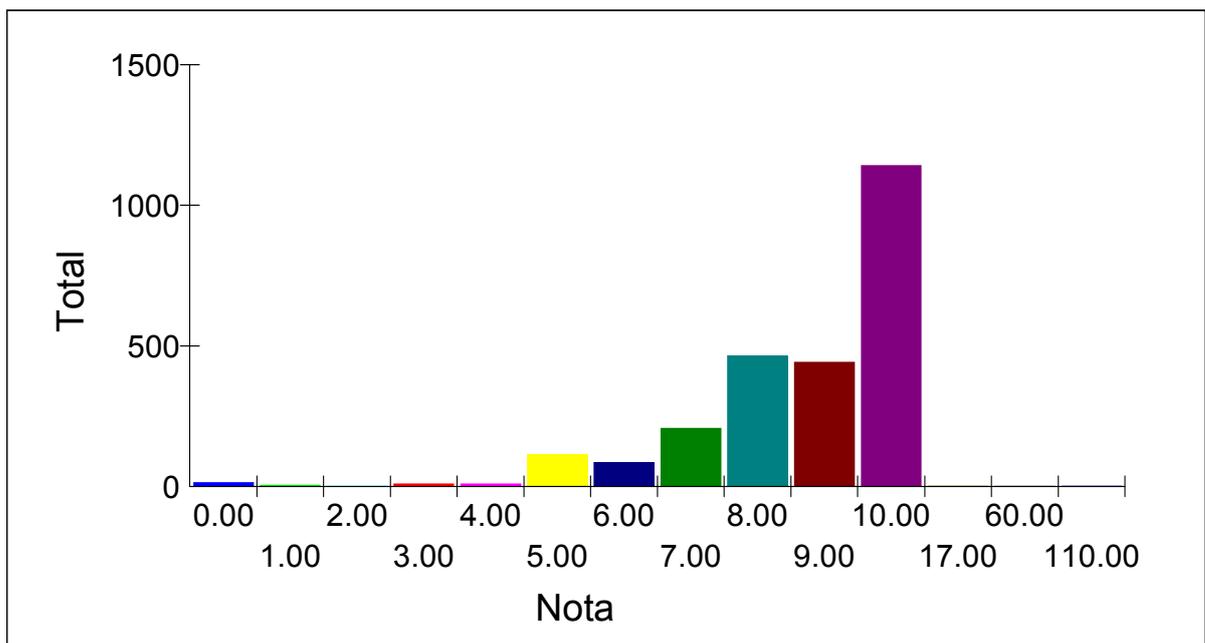
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a prova prática

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2503

Nota	Total
0.00	14
1.00	6
2.00	2
3.00	10
4.00	10
5.00	114
6.00	85
7.00	208
8.00	466
9.00	442
10.00	1143
17.00	1
60.00	1
110.00	1
	2503



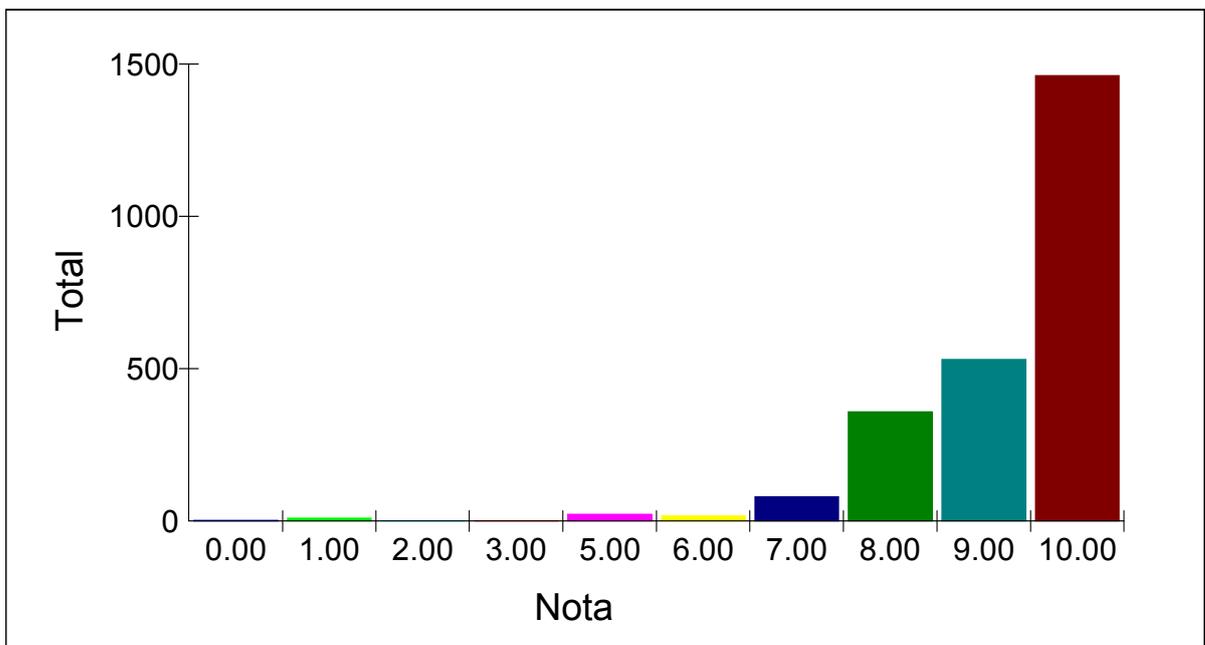
Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da avaliação pelo candidato com relação a organização geral

Nº de candidatos que avaliaram o processo: 2497

Nota	Total
0.00	4
1.00	11
2.00	1
3.00	1
5.00	24
6.00	19
7.00	82
8.00	359
9.00	532
10.00	1464
	2497

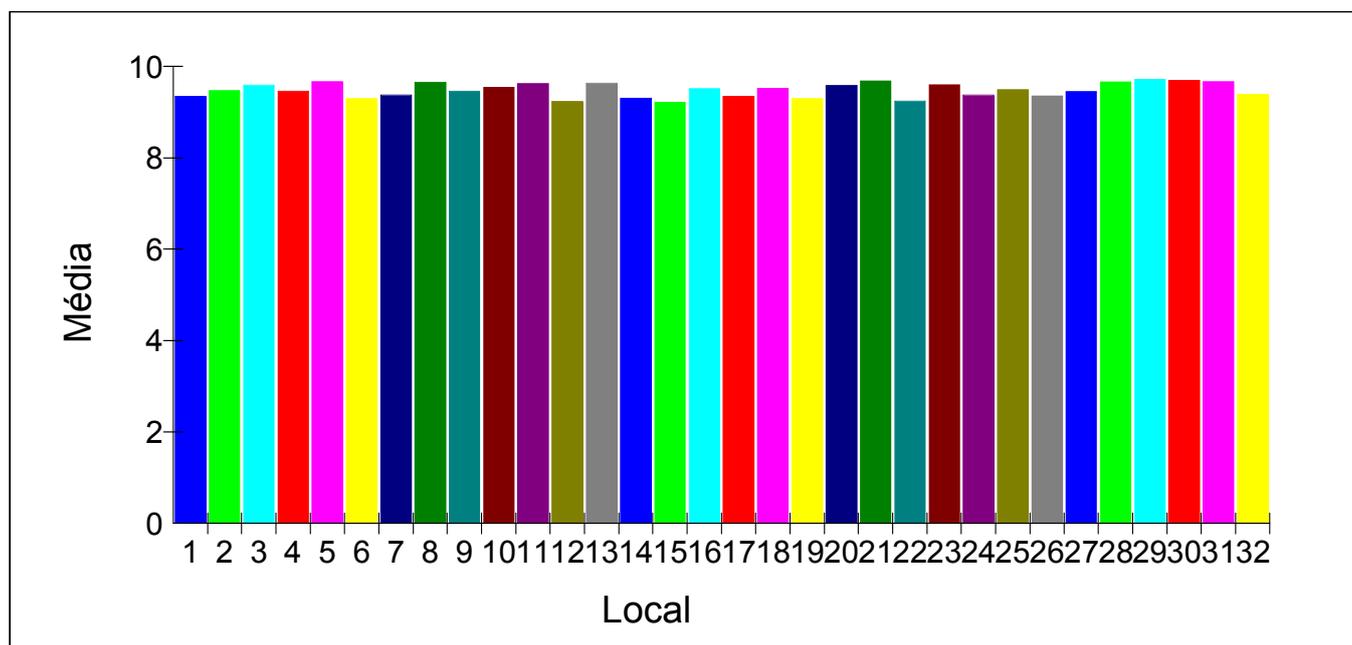


Obs.: Neste gráfico foi considerada somente a parte inteira da nota.



Histograma da média da avaliação pelo candidato do processo de inscrição do concurso por local de realização da prova

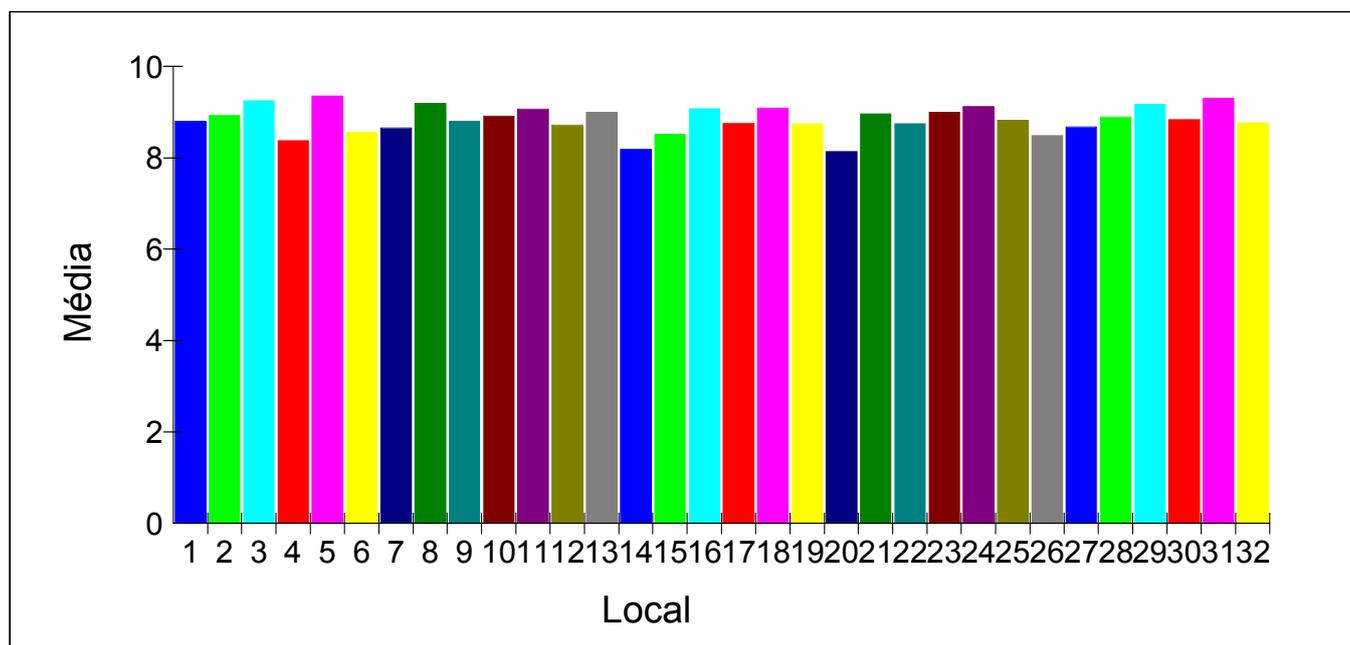
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.35
02 - FLORIANÓPOLIS	9.48
03 - FORTALEZA	9.60
04 - GOIÂNIA	9.47
05 - MANAUS	9.68
06 - RIO DE JANEIRO	9.30
07 - SALVADOR	9.38
08 - PORTO ALEGRE	9.66
09 - SÃO PAULO	9.47
10 - BELO HORIZONTE	9.55
11 - CURITIBA	9.63
12 - VITÓRIA	9.24
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.64
14 - MACEIÓ	9.31
15 - RECIFE	9.22
16 - JOÃO PESSOA	9.52
17 - NATAL	9.35
18 - TERESINA	9.53
19 - SÃO LUÍS	9.30
20 - BELÉM	9.59
21 - MACAPÁ	9.69
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.61
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	9.50
26 - CUIABÁ	9.36
27 - CAMPO GRANDE	9.46
28 - SÃO GONÇALO	9.67
29 - SANTA MARIA	9.72
30 - SÃO CARLOS	9.70
31 - UBERLÂNDIA	9.68
32 - MARINGÁ	9.40





Histograma da média da avaliação pelo candidato da facilidade na obtenção de informações por local de realização da prova

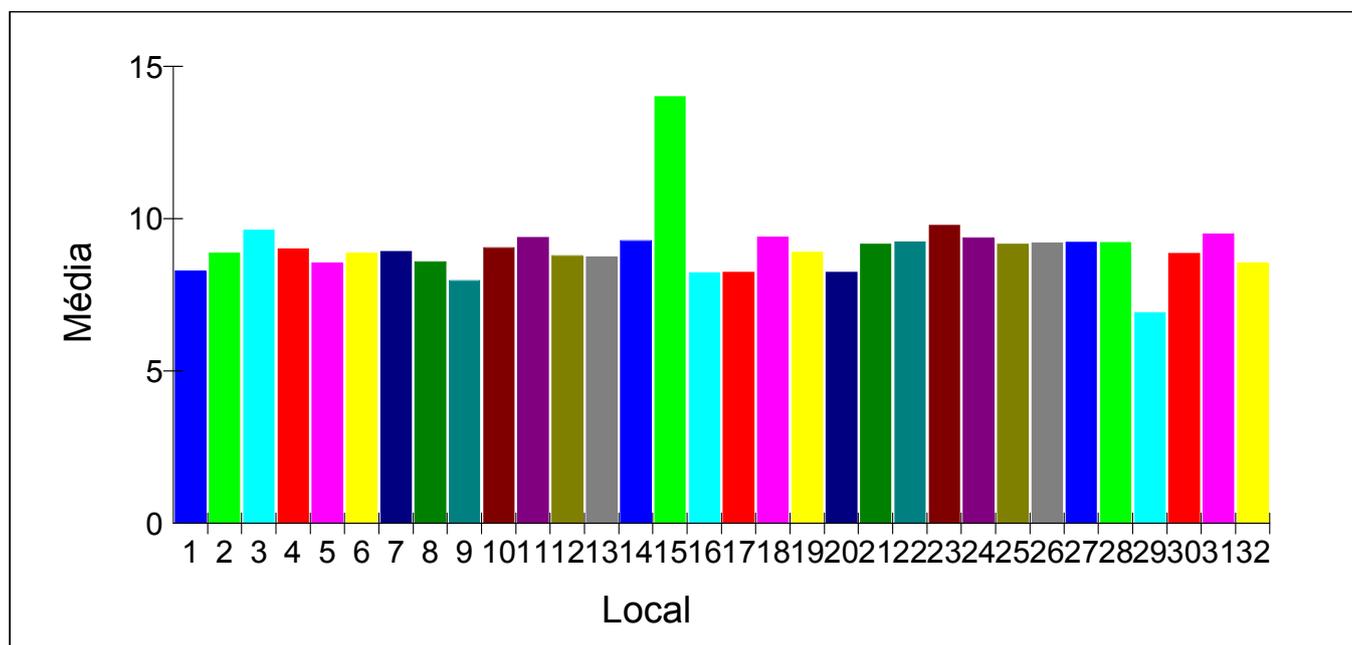
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.81
02 - FLORIANÓPOLIS	8.93
03 - FORTALEZA	9.26
04 - GOIÂNIA	8.38
05 - MANAUS	9.36
06 - RIO DE JANEIRO	8.57
07 - SALVADOR	8.66
08 - PORTO ALEGRE	9.20
09 - SÃO PAULO	8.81
10 - BELO HORIZONTE	8.92
11 - CURITIBA	9.07
12 - VITÓRIA	8.72
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.00
14 - MACEIÓ	8.19
15 - RECIFE	8.52
16 - JOÃO PESSOA	9.08
17 - NATAL	8.76
18 - TERESINA	9.09
19 - SÃO LUÍS	8.75
20 - BELÉM	8.15
21 - MACAPÁ	8.97
22 - RIO BRANCO	8.75
23 - PORTO VELHO	9.00
24 - BOA VISTA	9.13
25 - PALMAS	8.83
26 - CUIABÁ	8.50
27 - CAMPO GRANDE	8.68
28 - SÃO GONÇALO	8.90
29 - SANTA MARIA	9.18
30 - SÃO CARLOS	8.85
31 - UBERLÂNDIA	9.31
32 - MARINGÁ	8.78





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova objetiva por local de realização da prova

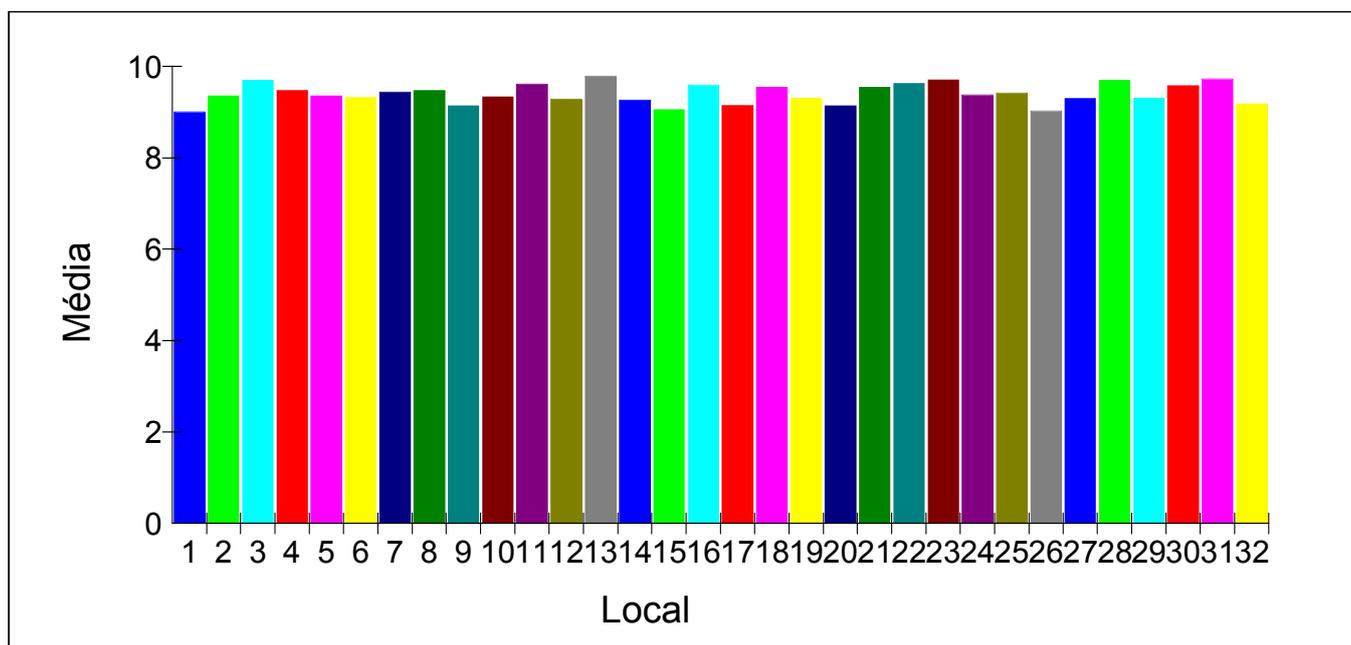
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.29
02 - FLORIANÓPOLIS	8.89
03 - FORTALEZA	9.64
04 - GOIÂNIA	9.02
05 - MANAUS	8.56
06 - RIO DE JANEIRO	8.88
07 - SALVADOR	8.94
08 - PORTO ALEGRE	8.60
09 - SÃO PAULO	7.98
10 - BELO HORIZONTE	9.05
11 - CURITIBA	9.40
12 - VITÓRIA	8.79
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.76
14 - MACEIÓ	9.29
15 - RECIFE	14.02
16 - JOÃO PESSOA	8.23
17 - NATAL	8.26
18 - TERESINA	9.41
19 - SÃO LUÍS	8.91
20 - BELÉM	8.25
21 - MACAPÁ	9.17
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.79
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	9.17
26 - CUIABÁ	9.22
27 - CAMPO GRANDE	9.24
28 - SÃO GONÇALO	9.23
29 - SANTA MARIA	6.92
30 - SÃO CARLOS	8.87
31 - UBERLÂNDIA	9.52
32 - MARINGÁ	8.56





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova objetiva por local de realização da prova

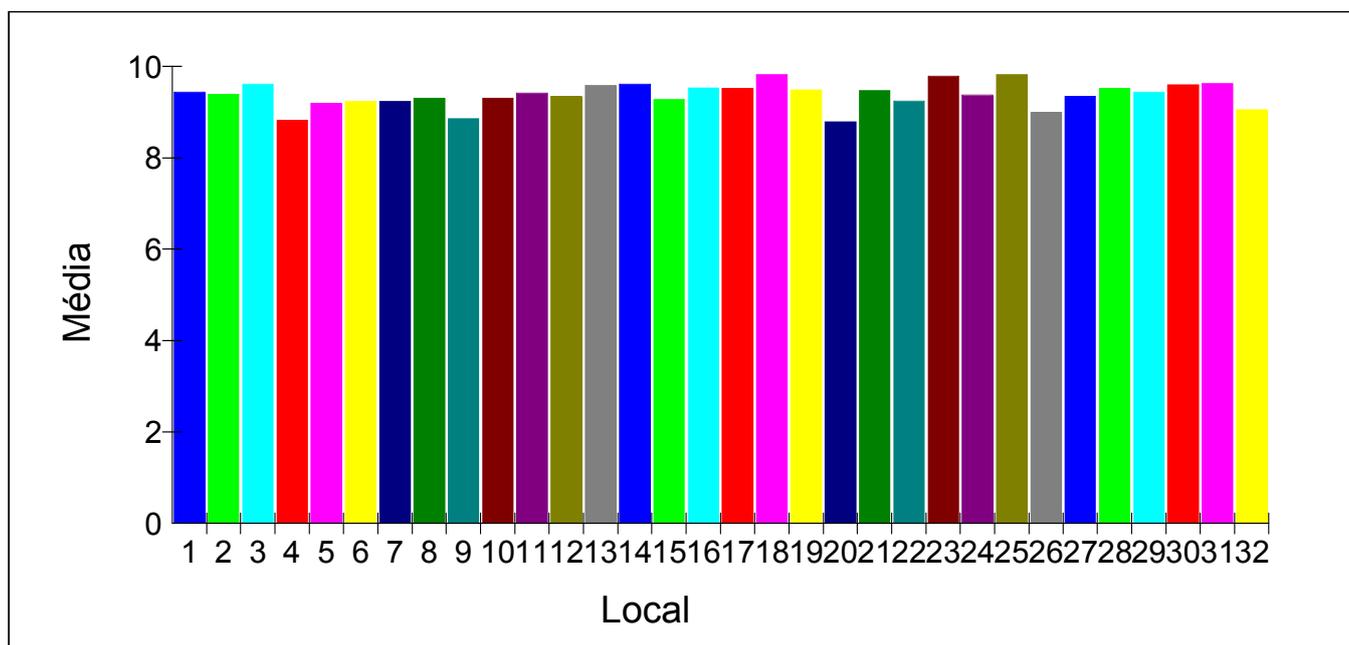
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.01
02 - FLORIANÓPOLIS	9.36
03 - FORTALEZA	9.70
04 - GOIÂNIA	9.48
05 - MANAUS	9.36
06 - RIO DE JANEIRO	9.33
07 - SALVADOR	9.44
08 - PORTO ALEGRE	9.48
09 - SÃO PAULO	9.14
10 - BELO HORIZONTE	9.34
11 - CURITIBA	9.62
12 - VITÓRIA	9.29
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.79
14 - MACEIÓ	9.27
15 - RECIFE	9.06
16 - JOÃO PESSOA	9.60
17 - NATAL	9.15
18 - TERESINA	9.55
19 - SÃO LUÍS	9.31
20 - BELÉM	9.14
21 - MACAPÁ	9.55
22 - RIO BRANCO	9.63
23 - PORTO VELHO	9.71
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	9.42
26 - CUIABÁ	9.03
27 - CAMPO GRANDE	9.30
28 - SÃO GONÇALO	9.70
29 - SANTA MARIA	9.31
30 - SÃO CARLOS	9.58
31 - UBERLÂNDIA	9.73
32 - MARINGÁ	9.19





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova objetiva por local de realização da prova

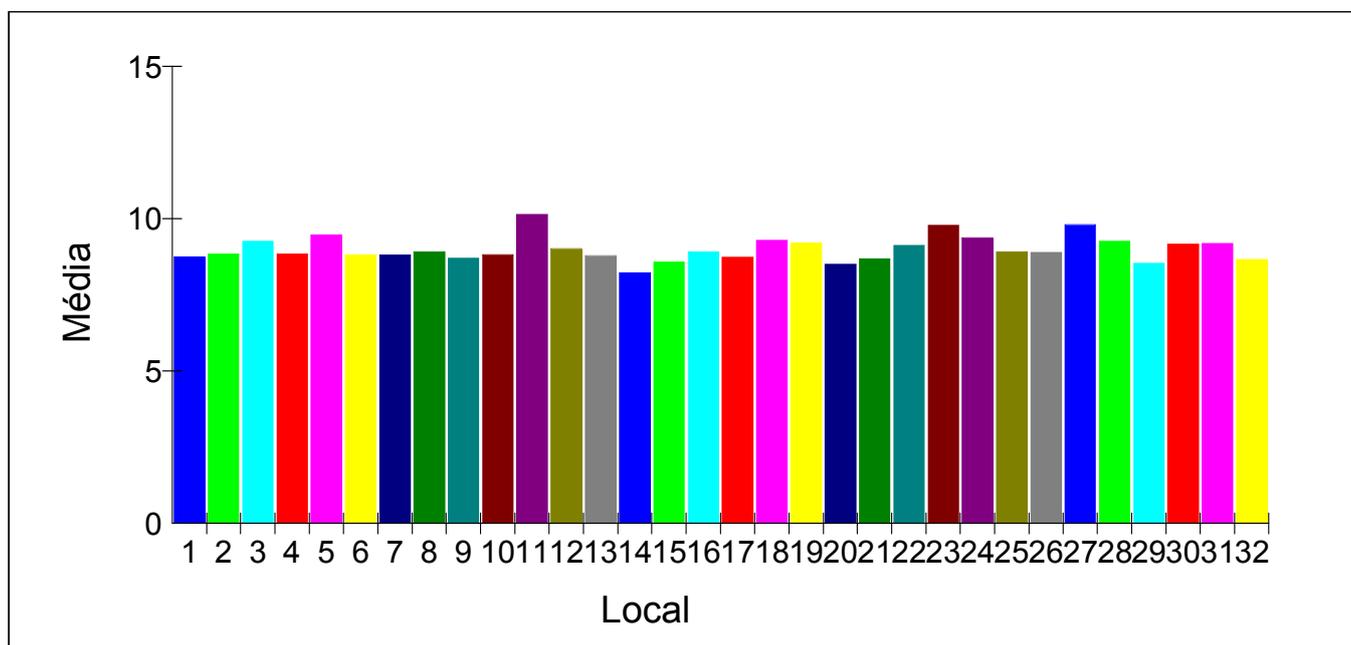
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.44
02 - FLORIANÓPOLIS	9.40
03 - FORTALEZA	9.62
04 - GOIÂNIA	8.83
05 - MANAUS	9.20
06 - RIO DE JANEIRO	9.24
07 - SALVADOR	9.24
08 - PORTO ALEGRE	9.31
09 - SÃO PAULO	8.86
10 - BELO HORIZONTE	9.31
11 - CURITIBA	9.42
12 - VITÓRIA	9.35
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.59
14 - MACEIÓ	9.62
15 - RECIFE	9.28
16 - JOÃO PESSOA	9.54
17 - NATAL	9.53
18 - TERESINA	9.83
19 - SÃO LUÍS	9.49
20 - BELÉM	8.79
21 - MACAPÁ	9.48
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.79
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	9.83
26 - CUIABÁ	9.00
27 - CAMPO GRANDE	9.35
28 - SÃO GONÇALO	9.53
29 - SANTA MARIA	9.44
30 - SÃO CARLOS	9.61
31 - UBERLÂNDIA	9.63
32 - MARINGÁ	9.06





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a prova objetiva por local de realização da prova

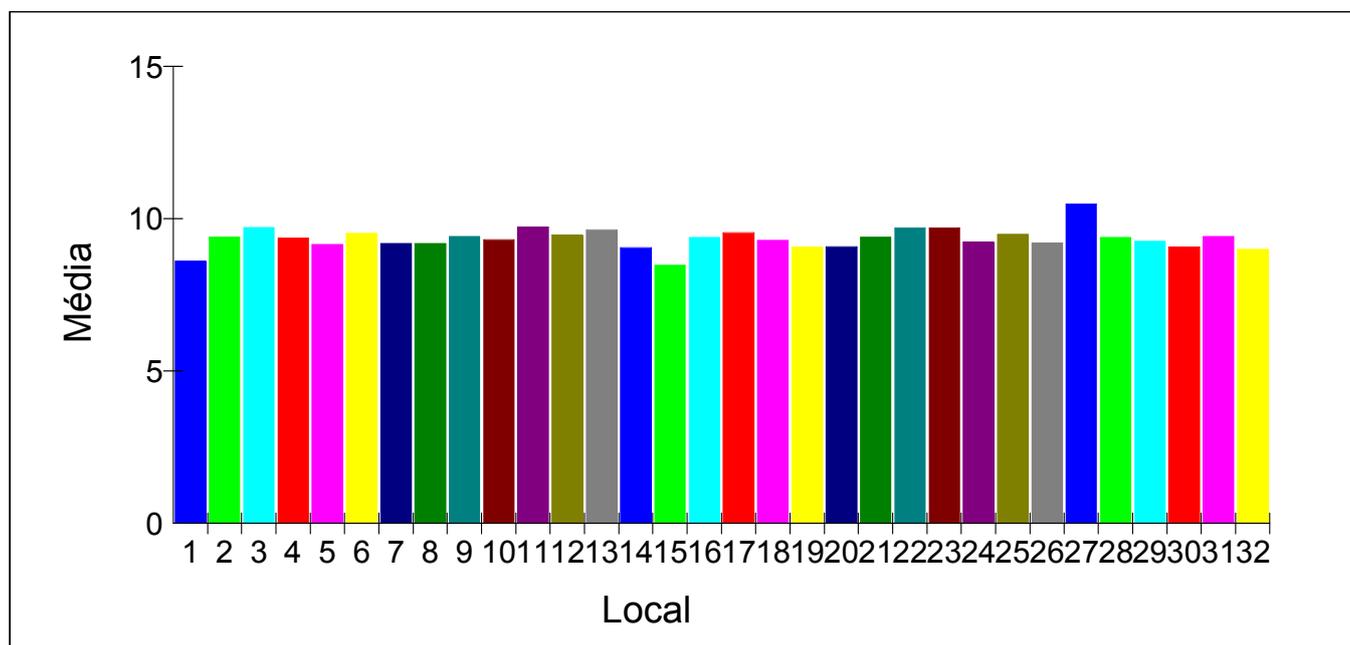
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.75
02 - FLORIANÓPOLIS	8.84
03 - FORTALEZA	9.26
04 - GOIÂNIA	8.85
05 - MANAUS	9.48
06 - RIO DE JANEIRO	8.83
07 - SALVADOR	8.82
08 - PORTO ALEGRE	8.92
09 - SÃO PAULO	8.71
10 - BELO HORIZONTE	8.83
11 - CURITIBA	10.15
12 - VITÓRIA	9.03
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.79
14 - MACEIÓ	8.23
15 - RECIFE	8.59
16 - JOÃO PESSOA	8.93
17 - NATAL	8.74
18 - TERESINA	9.31
19 - SÃO LUÍS	9.21
20 - BELÉM	8.52
21 - MACAPÁ	8.69
22 - RIO BRANCO	9.13
23 - PORTO VELHO	9.79
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	8.92
26 - CUIABÁ	8.90
27 - CAMPO GRANDE	9.82
28 - SÃO GONÇALO	9.27
29 - SANTA MARIA	8.54
30 - SÃO CARLOS	9.17
31 - UBERLÂNDIA	9.20
32 - MARINGÁ	8.67





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação ao espaço físico na prova prática por local de realização da prova

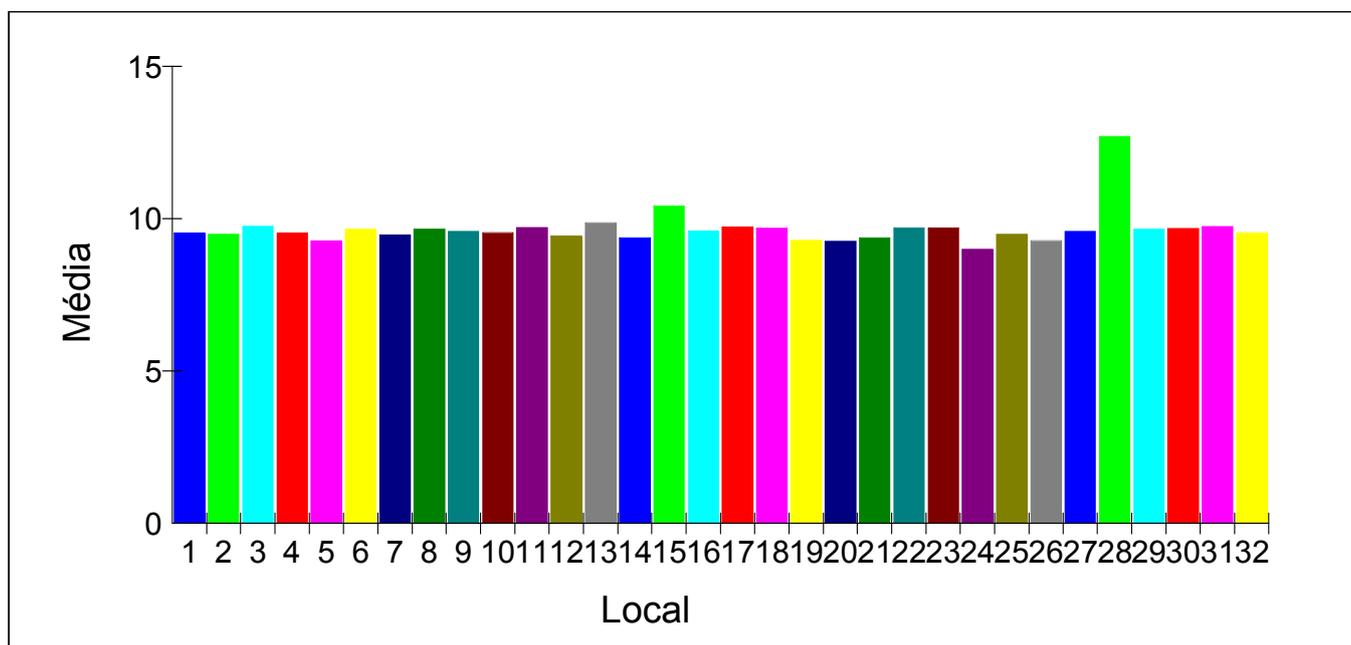
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.62
02 - FLORIANÓPOLIS	9.41
03 - FORTALEZA	9.72
04 - GOIÂNIA	9.37
05 - MANAUS	9.16
06 - RIO DE JANEIRO	9.53
07 - SALVADOR	9.20
08 - PORTO ALEGRE	9.20
09 - SÃO PAULO	9.42
10 - BELO HORIZONTE	9.32
11 - CURITIBA	9.74
12 - VITÓRIA	9.48
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.65
14 - MACEIÓ	9.06
15 - RECIFE	8.48
16 - JOÃO PESSOA	9.40
17 - NATAL	9.56
18 - TERESINA	9.31
19 - SÃO LUÍS	9.08
20 - BELÉM	9.10
21 - MACAPÁ	9.41
22 - RIO BRANCO	9.71
23 - PORTO VELHO	9.71
24 - BOA VISTA	9.25
25 - PALMAS	9.50
26 - CUIABÁ	9.22
27 - CAMPO GRANDE	10.50
28 - SÃO GONÇALO	9.40
29 - SANTA MARIA	9.27
30 - SÃO CARLOS	9.08
31 - UBERLÂNDIA	9.43
32 - MARINGÁ	9.01





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a pessoal na prova prática por local de realização da prova

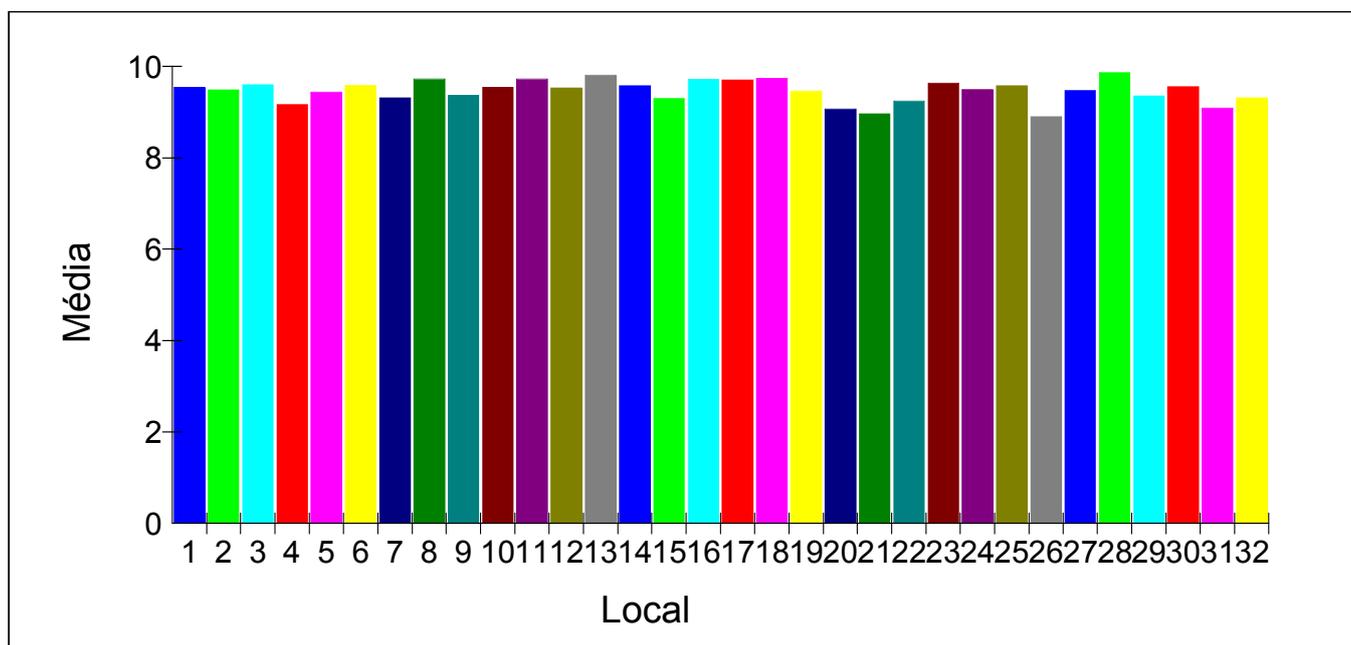
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.54
02 - FLORIANÓPOLIS	9.50
03 - FORTALEZA	9.77
04 - GOIÂNIA	9.54
05 - MANAUS	9.28
06 - RIO DE JANEIRO	9.67
07 - SALVADOR	9.47
08 - PORTO ALEGRE	9.67
09 - SÃO PAULO	9.60
10 - BELO HORIZONTE	9.55
11 - CURITIBA	9.72
12 - VITÓRIA	9.45
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.88
14 - MACEIÓ	9.38
15 - RECIFE	10.44
16 - JOÃO PESSOA	9.61
17 - NATAL	9.74
18 - TERESINA	9.70
19 - SÃO LUÍS	9.31
20 - BELÉM	9.27
21 - MACAPÁ	9.38
22 - RIO BRANCO	9.71
23 - PORTO VELHO	9.71
24 - BOA VISTA	9.00
25 - PALMAS	9.50
26 - CUIABÁ	9.29
27 - CAMPO GRANDE	9.59
28 - SÃO GONÇALO	12.70
29 - SANTA MARIA	9.67
30 - SÃO CARLOS	9.68
31 - UBERLÂNDIA	9.75
32 - MARINGÁ	9.55





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a equipamentos na prova prática por local de realização da prova

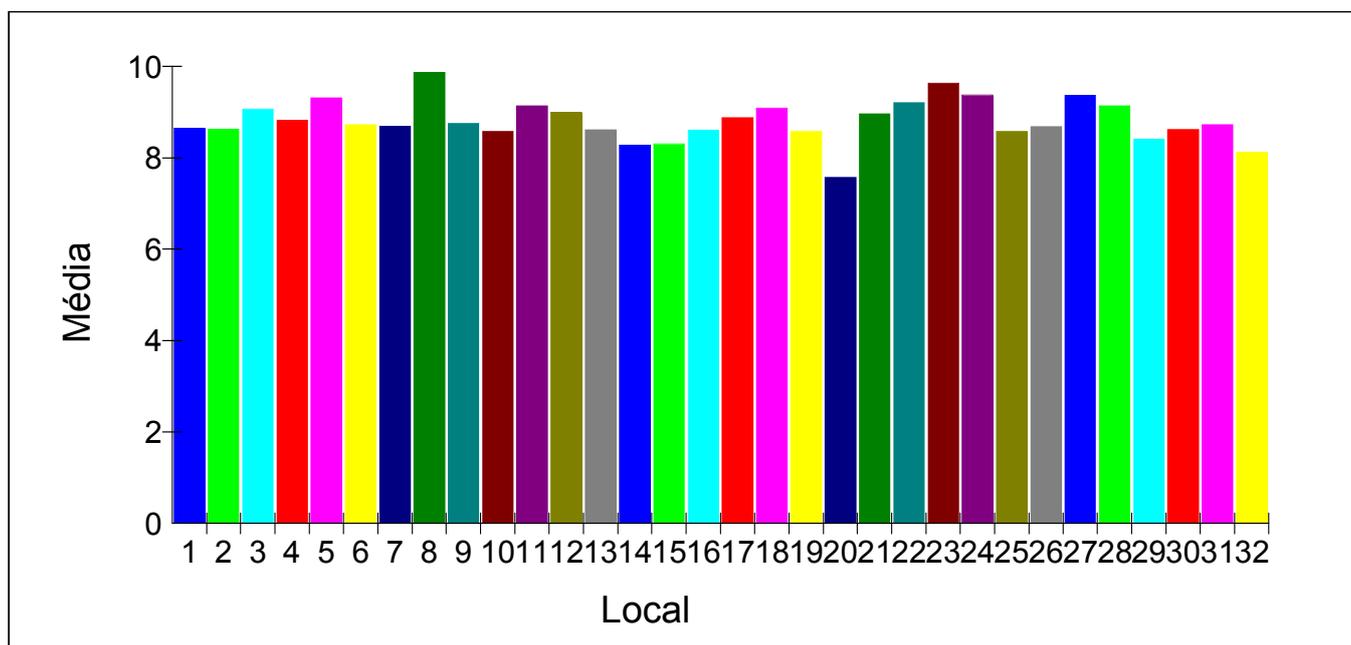
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.55
02 - FLORIANÓPOLIS	9.49
03 - FORTALEZA	9.61
04 - GOIÂNIA	9.17
05 - MANAUS	9.44
06 - RIO DE JANEIRO	9.59
07 - SALVADOR	9.32
08 - PORTO ALEGRE	9.73
09 - SÃO PAULO	9.37
10 - BELO HORIZONTE	9.55
11 - CURITIBA	9.73
12 - VITÓRIA	9.54
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.82
14 - MACEIÓ	9.58
15 - RECIFE	9.30
16 - JOÃO PESSOA	9.72
17 - NATAL	9.71
18 - TERESINA	9.75
19 - SÃO LUÍS	9.47
20 - BELÉM	9.07
21 - MACAPÁ	8.97
22 - RIO BRANCO	9.25
23 - PORTO VELHO	9.64
24 - BOA VISTA	9.50
25 - PALMAS	9.58
26 - CUIABÁ	8.91
27 - CAMPO GRANDE	9.48
28 - SÃO GONÇALO	9.87
29 - SANTA MARIA	9.36
30 - SÃO CARLOS	9.56
31 - UBERLÂNDIA	9.09
32 - MARINGÁ	9.32





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a prova prática por local de realização da prova

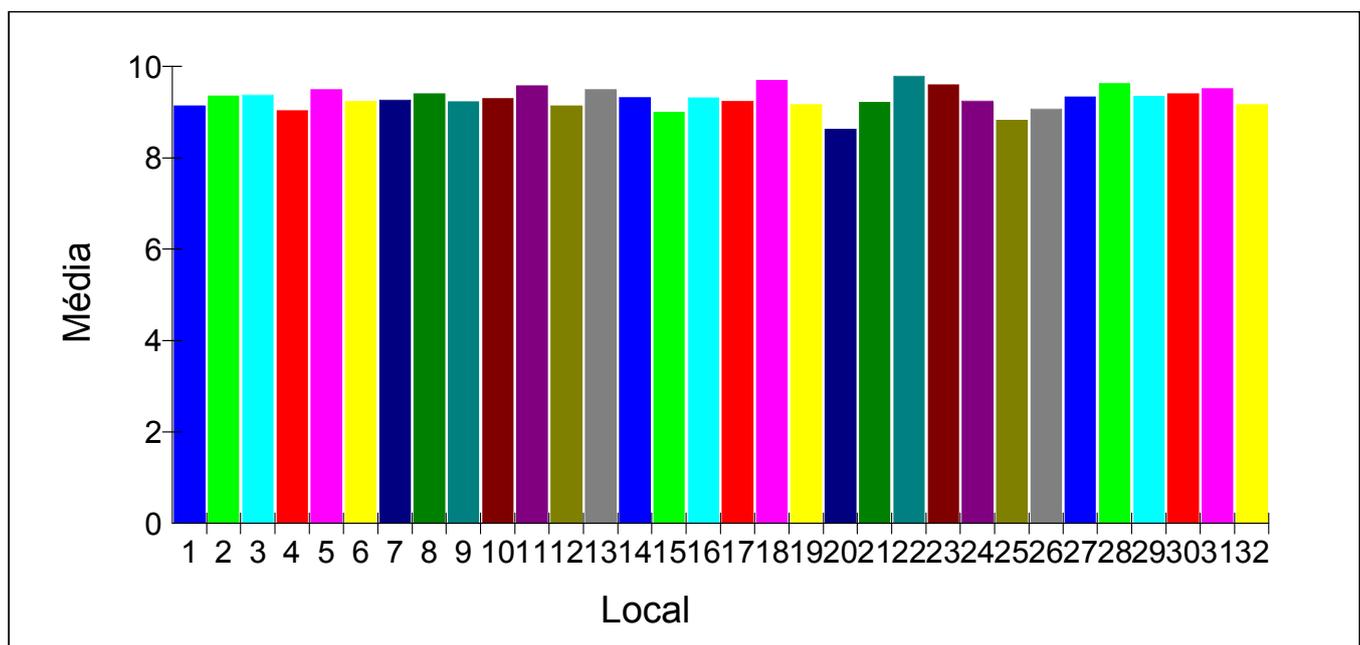
Local	Média
01 - BRASÍLIA	8.65
02 - FLORIANÓPOLIS	8.64
03 - FORTALEZA	9.07
04 - GOIÂNIA	8.83
05 - MANAUS	9.32
06 - RIO DE JANEIRO	8.73
07 - SALVADOR	8.70
08 - PORTO ALEGRE	9.88
09 - SÃO PAULO	8.76
10 - BELO HORIZONTE	8.58
11 - CURITIBA	9.14
12 - VITÓRIA	9.00
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	8.62
14 - MACEIÓ	8.29
15 - RECIFE	8.31
16 - JOÃO PESSOA	8.61
17 - NATAL	8.88
18 - TERESINA	9.09
19 - SÃO LUÍS	8.58
20 - BELÉM	7.58
21 - MACAPÁ	8.97
22 - RIO BRANCO	9.21
23 - PORTO VELHO	9.64
24 - BOA VISTA	9.38
25 - PALMAS	8.58
26 - CUIABÁ	8.69
27 - CAMPO GRANDE	9.37
28 - SÃO GONÇALO	9.14
29 - SANTA MARIA	8.42
30 - SÃO CARLOS	8.63
31 - UBERLÂNDIA	8.73
32 - MARINGÁ	8.13





Histograma da média da avaliação pelo candidato com relação a organização geral por local de realização da prova

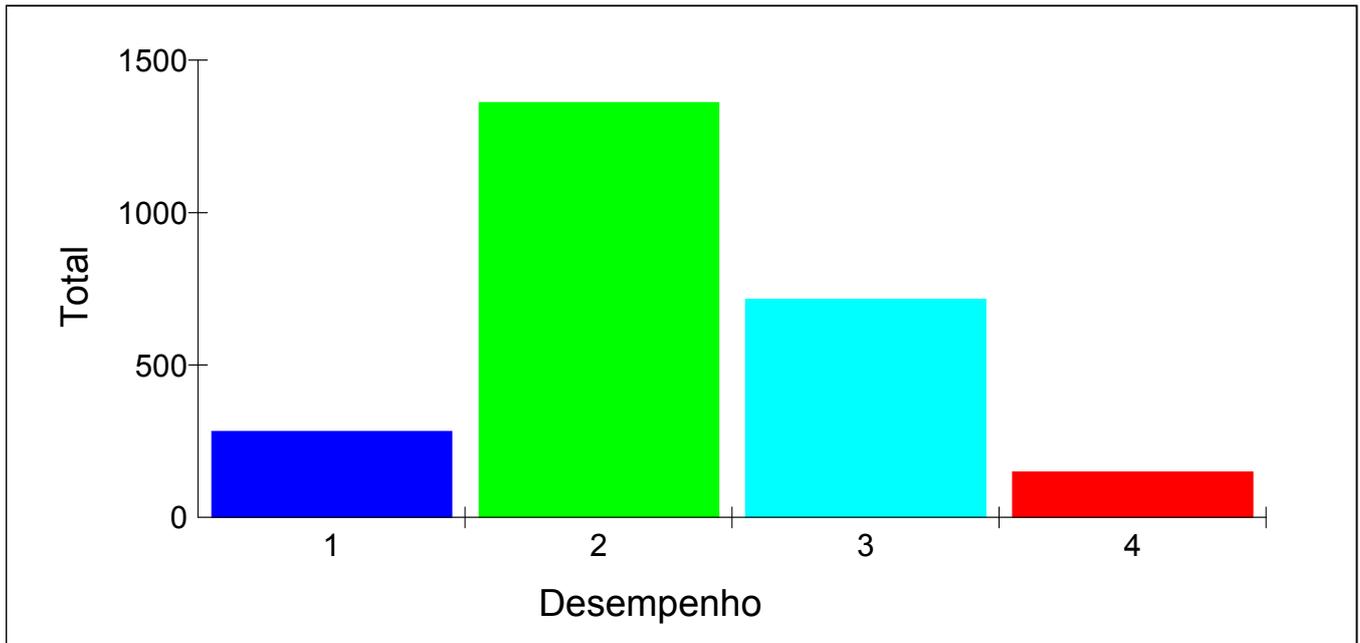
Local	Média
01 - BRASÍLIA	9.14
02 - FLORIANÓPOLIS	9.36
03 - FORTALEZA	9.38
04 - GOIÂNIA	9.04
05 - MANAUS	9.50
06 - RIO DE JANEIRO	9.24
07 - SALVADOR	9.27
08 - PORTO ALEGRE	9.41
09 - SÃO PAULO	9.23
10 - BELO HORIZONTE	9.30
11 - CURITIBA	9.58
12 - VITÓRIA	9.14
13 - SÃO CRISTOVÃO-SE	9.50
14 - MACEIÓ	9.33
15 - RECIFE	9.00
16 - JOÃO PESSOA	9.32
17 - NATAL	9.24
18 - TERESINA	9.70
19 - SÃO LUÍS	9.17
20 - BELÉM	8.64
21 - MACAPÁ	9.22
22 - RIO BRANCO	9.79
23 - PORTO VELHO	9.61
24 - BOA VISTA	9.25
25 - PALMAS	8.83
26 - CUIABÁ	9.07
27 - CAMPO GRANDE	9.34
28 - SÃO GONÇALO	9.63
29 - SANTA MARIA	9.35
30 - SÃO CARLOS	9.41
31 - UBERLÂNDIA	9.52
32 - MARINGÁ	9.17





Histograma do desempenho global (Auto-avaliação do candidato)

Desempenho	Total
01 - Excelente	283
02 - Bom	1362
03 - Razoável	717
04 - Ruim	150
	2512



Anexo XVII – Relação dos aprovados por Certificação e Categoria



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Inscrição	Nome	Local
96289	ADILIA MARIA BARACUHY BARBOSA	JOÃO PESSOA
95495	ADRIANA EDELVES TRINDADE MARTINS CARVALH	PALMAS
93136	ADRIANA HAUPT VAZ	MARINGÁ
93535	ALESSANDRA HOLANDA FERNANDES	FORTALEZA
93723	ALEXANDRE FERREIRA DE CASTRO	BRASÍLIA
90508	AMARILDO APARECIDO COSTA	SÃO PAULO
90436	ANA CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA	SÃO PAULO
90783	ANA MARIA BARBOSA DE MENEZES	FORTALEZA
91177	ANA PAULA SANTOS MACHADO	RIO DE JANEIRO
93611	ANDERSON ALMEIDA DA SILVA	TERESINA
96550	ANDREA CLARA MAGNOLI IGARI	SÃO PAULO
94883	ANDREA MICHILES LEMOS	FORTALEZA
96101	ANDREA REJANE MELO BRITO	SÃO LUÍS
90597	ANGELA NEDIANE DOS SANTOS	PORTO ALEGRE
96300	ANTONIELLE CANTARELLI MARTINS	SÃO PAULO
94622	ARLENE BATISTA DA SILVA FERREIRA	VITÓRIA
92939	ARLETE APDA DEL PADRE ROCHA DE OLIVEIRA	MARINGÁ
90155	BIANCA PEREIRA RODRIGUES YONEMOTU	SÃO PAULO
91056	CARLA COUTO DE PAULA SILVÉRIO	RIO DE JANEIRO
90537	CARLOS ANTONIO FONTENELE MOURÃO	FORTALEZA
92314	CAROLINA FERREIRA PEGO	BRASÍLIA
94263	CHARLEY PEREIRA SOARES	BRASÍLIA
94675	CHARRIDY MAX FONTES PINTO	SÃO CRISTOVÃO-SE
90044	CLAUDEMIR TEIXEIRA	SALVADOR
91577	CLÁUDIA MÁRCIA LISBÔA DOS SANTOS CARVALH	RIO DE JANEIRO
92284	CLAUDIA REGINA VIEIRA	SÃO PAULO
90775	CLEBER DE SOUZA MACENA	SÃO PAULO
94558	CLEOMAR LIMA PEREIRA	SÃO LUÍS
96515	CLEUNICE RODRIGUES CARDOSO	VITÓRIA
92787	CLEUZILAINE VIEIRA DA SILVA	UBERLÂNDIA
93949	CRISTIANE SIQUEIRA PEREIRA	GOIÂNIA
94229	CRISTIANE VICTORINO BRUSTOLIN HORST	FLORIANÓPOLIS
95716	DAIANE CRISTINA COSTA RIBEIRO	RIO DE JANEIRO
93221	DÂMARIS CHRISTIANNE SANCHES NUNES	MACAPÁ
93021	DANIEL NEVES PINTO	SÃO CRISTOVÃO-SE
95401	DARIANE REGIS	FLORIANÓPOLIS
91625	DÉBORA GONÇALVES RIBEIRO	MARINGÁ
97159	EDA PEREIRA DE AMORIM RIBEIRO	SÃO PAULO
93705	EDNA DIAS BRAGANÇA	BELO HORIZONTE
96916	EDUARDO ALVES P JÚNIOR	CURITIBA
92015	EDUARDO SCHEFFER PUZISKI	FLORIANÓPOLIS
90446	ELAINE CRISTINA JOANINI	SÃO PAULO
96660	ELIANDRA FÁTIMA CAROLLO RAIDAN	CAMPO GRANDE
95015	ELIETE DE MEDEIROS VASQUES	RIO DE JANEIRO
96508	ELISAMA RODE BOEIRA	CAMPO GRANDE
93094	ELISSANE ZIMMERMANN DYNIEWICZ	CURITIBA
90694	ELIZETE MONTEIRO DA SILVA	SÃO PAULO
91250	ELLEN CRISTINA CELESTINO DOS SANTOS	PALMAS
95763	EMANOELLY CALDAS DE OLIVEIRA	MACEIÓ
90312	ERIKA VANESSA DE LIMA SILVA	PORTO ALEGRE
96596	ESTER DUARTE TOMINAGA	BRASÍLIA
96821	EVANISE LUZ PINTO	PORTO ALEGRE
90024	EZER WELLINGTON GOMES LIMA	CUIABÁ
90489	FABIANE ELIAS PAGY	BRASÍLIA
95425	FERNANDA PELENCE	FLORIANÓPOLIS
90007	FERNANDA WENDY ALVES PEREIRA DA SILVA	SÃO PAULO
94119	FLAVIA MEDEIROS ALVARO MACHADO	FLORIANÓPOLIS
90456	FRANCIS LOBO BOTELHO VILAS MONZO	RIO DE JANEIRO
92309	FRANCISCA ALDENISA PEIXOTO DA SILVA	FORTALEZA
94237	GABRIEL LELIS CORDEIRO DO CARMO	MACAPÁ - **
90827	GABRIELLA COELHO MOTTA PIZZANI	VITÓRIA
90755	GENIVALDO OLIVEIRA SANTOS FILHO	SÃO CRISTOVÃO-SE
91862	GERMANA SILVA DE OLIVEIRA	JOÃO PESSOA
96316	GISELE APARECIDA DOS SANTOS ARAUJO	RIO DE JANEIRO

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Inscrição	Nome	Local
90236	GRAZIELLY VILHALVA SILVA DO NASCIMENTO	CAMPO GRANDE
93219	GUIOMAR DA SILVA FERREIRA DA CUNHA ALVES	BRASÍLIA
91921	HELENITA MATTOS	BRASÍLIA
93302	HELLEN LUCYANNE SOUSA SANTOS ANDRADE	BRASÍLIA
94591	HUGO GEROTTO GOZER	MARINGÁ
90527	IRAMI BILA DA SILVA	SÃO CRISTOVÃO-SE
96938	JACIRENE IAZODARA DE SOUZA LIMA	RECIFE
94527	JACQUELINE SILVIA MEDEIROS CAVALCANTE	MARINGÁ
94012	JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	MARINGÁ
90476	JULIANE CRISTINA BRIZOLA DE O SANTOS	RIO DE JANEIRO
90399	JULIANO SALOMON DE OLIVEIRA	BELO HORIZONTE
96695	KAREN DANIELA SANCHES	MARINGÁ
93523	KARINE ALBUQUERQUE	CAMPO GRANDE
94971	KEILA CARDOSO TEIXEIRA	BELO HORIZONTE
90722	KELCIA ALEXANDRA TAYLOR DE CARVALHO	SÃO LUÍS
92556	KENIA JESSICA YAMANAKA	MARINGÁ
90813	LEANDRO ABUD FONSECA	SÃO PAULO
91922	LEANDRO BERTOLAZZI GOLIN	PORTO ALEGRE
90876	LEANDRO MARCELLO GREGORIO	SÃO CARLOS
93573	LEONILDES SOUSA PINHEIRO	TERESINA
91117	LIANE CAMATTI	SANTA MARIA
94246	LINDILENE MARIA DE OLIVEIRA	RECIFE
93532	LUCIANA APARECIDA DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
94357	LUCIENE DE MACEDO GOMES VIANA	BELO HORIZONTE
90540	LUIZ ANTONIO ZANCANARO JUNIOR	FLORIANÓPOLIS
96575	MAGDA REGINA VELCIC	NATAL
90344	MARA RUBIA ANDRADE DE CARVALHO	SÃO CRISTOVÃO-SE
92515	MÁRCIA CLÉBIA ARAUJO DAMASCENO	FORTALEZA
93926	MARCIA DIAS LIMA	BRASÍLIA
90180	MARIA ELISA DELLA CASA GALVÃO	SÃO PAULO
97354	MARIANA GONÇALVES FERREIRA DE CASTRO	RIO DE JANEIRO
93032	MARIANA MARQUES DA HORA	RECIFE
93923	MARISA DIAS LIMA	BRASÍLIA
94449	MARLON JORGE SILVA DE AZEVEDO	MANAUS
96497	MARY ANDREA XAVIER LAGES	MANAUS
95217	MAYRA GARCIA PEREIRA SILVA	SÃO PAULO
94180	MEIRELUCE LEITE PIMENTA	BRASÍLIA
94768	MELQUISEDEQUE OLIVEIRA SILVA ALMEIDA	SALVADOR
94493	MICHELA FERNANDA MODA PEREIRA FAVORETTO	MARINGÁ
96766	MONICA DUSO DE OLIVEIRA	PORTO ALEGRE
91864	NÁGIB JOSÉ MENDES DOS SANTOS	MACEIÓ
93613	NATÁLIA DE ALMEIDA SIMEÃO	TERESINA
96231	NELSON FERNANDO COSTA GONCALVES	MACAPÁ
90268	NELSON PIMENTA DE CASTRO	RIO DE JANEIRO
91171	NIELY SILVA DE SOUZA	JOÃO PESSOA
96151	NORMALICE DOS SANTOS VIVIANI	CAMPO GRANDE
96963	PATRÍCIA NUNES MIRANDA	RIO BRANCO
91474	PATRÍCIA PAULA SCHELP	CURITIBA
94041	PEDRO HENRIQUE MACEDO SILVA	UBERLÂNDIA
93987	POLLIANA DE BARROS RODRIGUES	RECIFE
94629	PRISCILA REGINA DE ASSIS DA SILVA	SALVADOR
93921	PRISCILLA ANDRADE SOUZA	JOÃO PESSOA
92268	PRISCILLA FONSECA CAVALCANTE	RIO DE JANEIRO
91506	QUINTINO MARTINS DE OLIVEIRA	GOIÂNIA
91874	RAFAELA LOPES DE AZEVEDO	RIO DE JANEIRO
95459	RAFAELLA QUERUBINA SESSENTA BORGES	SÃO PAULO
96426	RAIKA SAMPAIO DE MACEDO COSTA	MANAUS
94184	RAQUECE DA SILVA MOTA	FORTALEZA
93701	REGIANE ABRAHÃO	MARINGÁ
91848	REGIANE CUNHA PEREIRA	SÃO PAULO
90156	REGINALDO DE OLIVEIRA COELHO	SÃO PAULO
96871	REJANE LOUREDO BARROS	BRASÍLIA - **
95944	RENATA CRISTINA FONSECA DE REZENDE	BRASÍLIA
93685	RODRIGO CUSTODIO DA SILVA	SANTA MARIA

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Inscrição	Nome	Local
90778	RODRIGO MEDEIROS	SÃO PAULO
90815	ROSANA FRÓES SANTOS	BELO HORIZONTE
92169	ROSINEIDE APARECIDA MOREIRA	MARINGÁ
90811	ROZILDA RAMOS DOS SANTOS OLIVEIRA	SÃO CRISTÓVÃO-SE
90400	SABRINA GONCALVES LAGE	RIO DE JANEIRO
95917	SABRINA ROLNICH OLIVEIRA	CAMPO GRANDE
90720	SAMADAR POLINATI LOPES	CUIABÁ
91680	SAMANTHA CAMARGO DAROQUE	SÃO PAULO
94491	SANDRA ELINOR TODESCO	PORTO ALEGRE
94468	SAULO MACHADO MELLO DE SOUSA	BRASÍLIA
92496	SAULO XAVIER DE SOUZA	CURITIBA
95998	SELMA DA CONCEIÇÃO SOUSA DA CRUZ	BRASÍLIA - **
93063	SHEILA DANIELLA BARROS LUCENA DANTAS	SÃO PAULO
94743	SHIRLENE SALES COSTA DE SOUZA	BELÉM
91364	SILVIA DE SOUZA	MARINGÁ
90230	SIMONE PATRÍCIA SOARES DE SOUZA	NATAL
96893	TACIANE ESPER KALLAS SOUZA	SÃO CARLOS
93018	TATIANA PAULA JESUS MOREIRA	SÃO PAULO
90285	THALITA CHAGAS SILVA ARAUJO	SALVADOR
92835	ULISSES PAULO LOBATO GOMES	BELÉM
90001	VALDEMAR BARBOSA LIMA JÚNIOR	BELO HORIZONTE
94431	VANDERLEIA MARIA CASTOLDI	MARINGÁ
94259	VANESSA DA SILVA CARVALHO	RIO DE JANEIRO
91023	VANESSA DE OLIVEIRA CARVALHO	RECIFE
90507	VANESSA ROCHA	SÃO CARLOS
92531	VANESSA TEIXEIRA DE FREITAS NOGUEIRA	FORTALEZA
93241	VANILDO ALFAIA RODRIGUES	MACAPÁ - **
91350	VIVIAN CAROLINE DE FREITAS TARQUINIO	SALVADOR
90152	VIVIANE MARQUES MIRANDA	SÃO PAULO
91155	WILDMARK FERREIRA MARTINS	BELO HORIZONTE
96333	WILMA PASTOR DE ANDRADE SOUSA	RECIFE



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
96104	ADRIANA MARTINS OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
94399	ADRIANO ARAÚJO DA SILVA	MANAUS
90543	ADRIANO CABRAL DE OLIVEIRA	BELO HORIZONTE
95753	ADRIANO CELERI TEIXEIRA	MARINGÁ
93049	ADRIANO PANTOJA PAES	BELÉM
91413	ADRIANY DE SOUSA MOTA	SÃO PAULO
92752	AGDEMAR DE OLIVEIRA LIMA	RECIFE
93799	AILA CRISTINA ALVES MOURÃO	GOIÂNIA
92466	AINOÃ FERREIRA ALVES DA SILVA	SALVADOR
94128	ALAN LUIS RODRIGUES	FLORIANÓPOLIS
94741	ALESSANDRA DE OLIVEIRA SOARES	SÃO PAULO
95119	ALESSANDRO PACHECA	SÃO PAULO
92743	ALEXIS PIER AGUAYO	BRASÍLIA
94748	ALINE BAUMGRATZ	PORTO ALEGRE
92889	ALINE CRISTIANE FERREIRA	SÃO PAULO
90576	ALINE DA SILVA COSTA DA CRUZ	RIO DE JANEIRO - **
91116	ALINE DE MATTOS CANARY PINA	RIO DE JANEIRO
90422	ALINE GABRIELA DA SILVA	BELO HORIZONTE
91126	ALINNY UMENO NOGUEIRA	GOIÂNIA
90922	ALISNEI ELANIA ELORDE	BELO HORIZONTE
90382	ÁLON MAURICIO DA SILVA SILVA	SALVADOR
96065	ALVARO DA CONCEIÇÃO	SÃO PAULO
91918	AMANDA FERREIRA DA SILVA	RECIFE
90355	AMON EVANGELISTA DOS ANJOS PAIVA	NATAL
92577	ANA CAROLINA COELHO FERNANDES DE LIMA	BELO HORIZONTE
90442	ANA CAROLINA MACHADO FERRARI	BELO HORIZONTE
94682	ANA CLAUDIA LUCIANI DE MELO N PINTO	SÃO CRISTOVÃO-SE - **
96802	ANA CRISTINA SANTOS DE MATOS	SALVADOR
92131	ANA LUCIA CLAUDIO DIAS LAZARO	SÃO PAULO
92323	ANA PAULA DA SILVA MOREIRA	PORTO ALEGRE
94005	ANDERSON DA COSTA LACERDA	RIO DE JANEIRO
91014	ANDRÉ LUIS BALAN	MARINGÁ
93541	ANDREY PUPPI TULIO	FLORIANÓPOLIS
94166	ANTONIO APARECIDO DE ALMEIDA	MARINGÁ
92772	ARIANY DOS SANTOS	VITÓRIA
93700	BÁRBARA CAMILLA DE SOUZA CARVALHO	RIO DE JANEIRO
92414	BÁRBARA GONÇALVES GUIMARAES SILVA	BELO HORIZONTE
91789	BRUNA GOMES DELANHESE	MARINGÁ
93150	BRUNO ADRIANO DE OLIVEIRA LINS	MARINGÁ
95874	BRUNO RAMOS	RIO DE JANEIRO
95796	BRUNO RAPHAEL DA PALMA SANTOS	SÃO PAULO
95387	BRUNO ROBERTO NANTES ARAUJO	CAMPO GRANDE
92036	CAIO CESAR GONDIM SANTOS	SALVADOR
96131	CAMILA DE ARAUJO CABRAL	CAMPO GRANDE
90457	CAMILA PRATES DIAS	RIO DE JANEIRO
94803	CARLA KILMA QUEIROZ ALVES	MACEIÓ
91530	CARLA SANT ANA SOUZA NOGUEIRA	SÃO PAULO
92253	CARLOS ALBERTO FRANCO	MARINGÁ
91991	CARLOS HENRIQUE DE SANTANA RÉGIS	SALVADOR
95050	CAROLINA GOMES DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
97171	CAROLINE DE LIMA MOTOZONO	SÃO PAULO
90614	CÁSSIA MICHELE VIRGINIO DA SILVA	PORTO ALEGRE
90962	CATIA VIEIRA NUNES	RIO DE JANEIRO
96715	CESAR RAFEL RAMOS DOS SANTOS	SÃO LUÍS
90130	CHARLENE LEMOS THEODORO DOS SANTOS	BELO HORIZONTE
91455	CHARLESSON DOS SANTOS RIBEIRO	SALVADOR
94886	CINTHIA DE OLIVEIRA RAMOS	RIO DE JANEIRO
90334	CLARICE ALVES SANTOS BARBOSA	BELO HORIZONTE
95556	CLAUDENICE LOPES DA SILVA	SÃO PAULO
94845	CRISTIANE SENA DA CRUZ	SALVADOR
92791	DAFNY SALDANHA HESPANHOL	RIO DE JANEIRO
94375	DAIANE FERREIRA	CURITIBA
97446	DALDEMIRO MADEIRO DE LIMA	FORTALEZA
90786	DANIELA LORENZON PASSIG	FLORIANÓPOLIS

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
94963	DANIELA LUIZATO	SÃO PAULO
90068	DANILO DA SILVA SANTOS	SÃO PAULO - **
94994	DANILO DE SOUZA	SÃO PAULO
91672	DAVID BRANDÃO CECÍLIO	SÃO PAULO
94641	DAVID HONORIO DAMIÃO	RIO DE JANEIRO
95445	DAYSE KELLY PAES BARRETO DE OLIVEIRA	RECIFE
95492	DEIZIANE DOS SANTOS MOTA	SALVADOR
92154	DENER DA CUNHA MORENO	SANTA MARIA
94245	DIANA PATRICIA SAMPAIO DE ARAUJO	MANAUS
92621	DIEGO CHAVES ARAGÃO COSTA	TERESINA
93837	DIEGO DA SILVA SOARES	RIO DE JANEIRO - **
90086	DIEGO DE LIMA MARTINS	SÃO PAULO
96532	EDER AUGUSTO DOMINGUES	SÃO PAULO
90989	EDER CARDOSO DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
93585	EDER JESSE RODRIGUES ZANELLA	SÃO PAULO
93531	EDIVANO JOSUE RIBERIO	UBERLÂNDIA
92487	EDNILSON MACÊDO DA SILVA	SALVADOR
95089	EDUARDO ALVES DE CASTRO	SÃO CARLOS
96061	ELAINE MUSATIE BARBOSA MELO	BELÉM - **
91873	ELIANA SCHMITT MAÇANEIRO	FLORIANÓPOLIS
90409	ELIANDERSON NASCIMENTO SILVA	VITÓRIA
90307	ELIANE SEVERINO MORGADO	BRASÍLIA - **
91411	ÉLIDA GUILHERME CHAVES MORAES	CURITIBA
93468	ELIEL MACHADO DE MORAES	CURITIBA
93126	ELIELDA SANTOS	SÃO CRISTOVÃO-SE
96036	ELINE CARMO SOUSA DA PAIXÃO	SALVADOR
96272	ELISABETE LIMEIRA DE AZEVEDO	SÃO CARLOS
95224	ELTON FAGNER DE OLIVEIRA LEANDRO	MACEIÓ
94504	ERIKA HITOMI HARADA	MARINGÁ
93664	ESTELA OLIVEIRA PICON	SÃO PAULO
93786	EVERTON CARVALHO DE ALMEIDA	SALVADOR
90514	EVERTON WASEM	PORTO ALEGRE - **
92730	EZILAINE ANTUNES DA SILVA BARBOSA	RIO DE JANEIRO
95137	FABIANA RIBEIRO OLIVEIRA	SÃO PAULO
93349	FABIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA	MARINGÁ
90945	FABIANO ESTEVES CAMPOS	SÃO PAULO
92456	FABIO CELESTINO SERAFIM	JOÃO PESSOA - **
96499	FÁBIO VIEIRA VIVIAN	SANTA MARIA
96028	FELIPE DE OLIVEIRA FERREIRA	BELO HORIZONTE
96053	FELIPE MAURICIO TEIXEIRA PIMENTEL	BRASÍLIA
90171	FELIPE NICASTRO CORREIA DA SILVA	SÃO PAULO
97267	FELIPE REGIS ROBBI TORRES	SÃO PAULO
91272	FERNANDA BONFIM DE OLIVEIRA	GOIÂNIA
93041	FERNANDA CARLA BATISTA DE OLIVEIRA BISPO	RIO DE JANEIRO
96574	FERNANDA MARINHO FERNANDES	RIO DE JANEIRO
90243	FERNANDO PEREIRA PEIXOTO	RIO DE JANEIRO
95208	FERNANDO VILARIM DE LIMA	RECIFE
90820	FLÁVIA MARTINEZ ORTIZ	CAMPO GRANDE
97416	FLAVIO RICARDO PINTO	SÃO CARLOS
96858	FRANCIMAR MANGABEIRA MARTINS MACIEL	SÃO PAULO
95999	GABRIEL FIGUEIREDO DE LIRA	SÃO PAULO
90927	GEISIELEN SANTANA VALSECHI	FLORIANÓPOLIS
91256	GEORGE DOUGLAS KOLAROVICZ	MARINGÁ
91667	GEORGE SOUZA CABRAL	SALVADOR
94289	GÉSICA SUELLEN SOBRINHO COSTA	GOIÂNIA
94321	GILIAR DE CESARO	CURITIBA
94880	GILVANIA DA SILVA SANTOS OLIVEIRA	SALVADOR
94642	GIORDANO ORTIZ MAURER	SANTA MARIA
90151	GISELE PEREIRA GAMA	FORTALEZA
93939	GISLAINY FERREIRA FERNANDES	BELÉM
92875	GIZELI DE SOUZA GRAVELI	RIO DE JANEIRO
92595	GLAUCI PEREIRA RAMOS	CAMPO GRANDE
96471	GRACIELA KRAKECKER	CURITIBA
96728	HALEM DE FÁTIMA JANSEN ZAQUEU	SÃO LUÍS

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
91290	HELANO DA SILVA SANTANA	JOÃO PESSOA
90838	HELDER HENRIQUE SILVA SIQUEIRA	CUIABÁ
95023	HELEN RODRIGUES DE OLIVEIRA	SALVADOR
97433	HELENA VIRGÍNIA PEREIRA PAIVA	JOÃO PESSOA
94317	HELOISA VIEIRA	FLORIANÓPOLIS
94342	HILKIA CIBELLE DA CRUZ OLIVEIRA	GOIÂNIA
91139	HILLYS BECELLYS ALVES DE SOUZA	GOIÂNIA
90961	HUDNEY GUIMARÃES DE ALMEIDA	SÃO LUÍS
93112	INDIARA CAROLINE RIGATTI	PORTO ALEGRE
92167	INGRID ROCHA	SÃO CARLOS
92866	ISABEL CRISTINA DE MOURA PALHA POSSAS	BRASÍLIA
94273	ISABELLA LINS COSTA	SALVADOR
92810	IVANICE ALVES DA SILVA	JOÃO PESSOA
97020	JACQUELINE XAVIER FERREIRA BARBOSA	SALVADOR
95247	JACSON CESAR DE MELO	SÃO CARLOS
94797	JAIANA DE LIMA LACERDA	CUIABÁ
94747	JANILSON NÓBREGA DE MOURA	JOÃO PESSOA
91068	JAQUELINE SOARES DOS SANTOS	MACEIÓ
90695	JEOVANE SANTOS MORAIS	RIO DE JANEIRO
94954	JESSICA GARZÃO	SANTA MARIA
92994	JOANA DARC PERNÉ ARAUJO	GOIÂNIA
92761	JOÃO MILTON KOJI NAGAISHI DUARTE	BELÉM
95563	JOAO PAULO ROMERO MIRANDA	CAMPO GRANDE
92313	JOHNNY CESAR DOS SANTOS	UBERLÂNDIA
91376	JORGE HUMBERTO AMARAL	FORTALEZA
91169	JOSÉ ARAMIS BARBOSA DE OLIVEIRA	CURITIBA
97402	JUIRAN MELO SANTOS	RIO DE JANEIRO
94052	JULIANA DA COSTA PEREIRA	CAMPO GRANDE
94882	JULIANA MOREIRA	SÃO CARLOS
97139	JULIANA PEREIRA COTRIM	SÃO PAULO
96915	JULIO MARCOS DE SOUZA	CURITIBA
90172	JUVINETO JOSÉ DE SOUZA	SÃO PAULO
97259	KARINA DA COSTA MARANGUAPE DA SILVA	RIO DE JANEIRO
96567	KARINA GOMES ALVES	MARINGÁ
91821	KARINE VIEIRA DA ROCHA	RIO DE JANEIRO
90903	KATHERINE FISCHER	CURITIBA
90850	KATIA REGINA CONRAD LOURENÇO	CURITIBA
95265	KELLE CRISITNA FERREIRA	GOIÂNIA
90863	KELLY GUSMÃO FERREIRA	SALVADOR
91787	KELLY REZENDE CAMPOS	BELO HORIZONTE
92987	KEYLANNE VIEIRA RAMOS	SÃO LUÍS
91102	KHADINE STEFANNI RAMOS	MARINGÁ
95794	KLIZIA TOMIKO MOTOZONO DA SILVA	SÃO PAULO
92536	LAÍS DOS SANTOS DI BENEDETTO	MARINGÁ
94795	LEANDRO TOSTA DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
91292	LETICIA DE MEDEIROS KLÔH	RIO DE JANEIRO
97184	LETÍCIA DE SOUSA LEITE	UBERLÂNDIA
90150	LIDIA HELENA DE LIMA	SÃO PAULO
94360	LIZANDRA PINHO OLIVEIRA BRITES TEIXEIRA	FORTALEZA
92924	LUANA DOS REIS GUSS	VITÓRIA
92365	LUANA SANTOS GONZAGA	SALVADOR
93019	LUANA TONELLO DELA JUSTINA	MARINGÁ
95676	LUCAS DE LIMA XAVIER ÁVILA	SANTA MARIA
91523	LUCAS KELLER BOTTI	MARINGÁ
91903	LUCELIA FERNANDES DE SOUSA	RECIFE
95788	LUCIANA CARDOSO	SÃO PAULO
94420	LUCIANA DOS SANTOS FELIX	SÃO PAULO - **
93670	LUCIANA DUARTE AZEVEDO	BELÉM
93493	LUCIANA OLIVEIRA DA SILVA	SALVADOR
93238	LUCIANE DE LIZ CENTURIÃO	CAMPO GRANDE
96319	LUIANE MELANI MESQUITA	RIO DE JANEIRO
91267	LUIZ ALBERTO SCHOEPS	JOÃO PESSOA
94592	LUIZ FERNANDO SIMÕES SILVA	SANTA MARIA
94631	LUIZ OTAVIO DE OLIVEIRA LINS	MARINGÁ

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
93167	MARCELO FARIAS FERREIRA	MACAPÁ
91536	MÁRCIA ARMILIATO DE SOUZA	PORTO ALEGRE
94760	MÁRCIA MEIRA LEITE DE OLIVEIRA	SALVADOR
93211	MARCIO COSTA NUNES	MACAPÁ
92192	MARCIO MAURO DOS SANTOS	SANTA MARIA
93271	MARCO ANTONIO BATISTA RAMOS	SÃO PAULO
94938	MARCONDES DA SILVA LIMA	JOÃO PESSOA
95554	MARCOS ANTÔNIO DA COSTA SOARES	RIO DE JANEIRO
90973	MARCOS DE OLIVEIRA BARBOSA	RIO DE JANEIRO
97371	MARCOS GONÇALVES DA SILVA	RECIFE
92831	MARCOS VINICIUS SANTOS DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
91088	MARIA ANGELICA DE SOUZA DIAS	MARINGÁ
94044	MARIA APARECIDA DE ALMEIDA ALVES	BRASÍLIA
90408	MARIA APARECIDA LOURENÇO DOS SANTOS	RECIFE
96027	MARIA ELISANGELA DOS SANTOS ANDRADE	RIO BRANCO
91920	MARIA EMILIA GUERRA SANTANA	BELO HORIZONTE
94196	MARIA LUCINEIDE DIONISIO VIANA	JOÃO PESSOA
94757	MARIANA DE OLIVEIRA FERREIRA	BELO HORIZONTE
93273	MARIANA DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
91353	MARINETE DOS REIS RAMOS	VITÓRIA
92936	MARIO SERGIO VASCONCELOS DE SANTANA	SALVADOR
91501	MARISTELA CARDOSO DE MELO AMARAL	FORTALEZA
92413	MATHEUS ROCHA DA COSTA	UBERLÂNDIA
92932	MAYARA FERREIRA MILHOMENS	PALMAS
97045	MELQUISEDEQUE SOUSA DAS CHAGAS	RIO DE JANEIRO
91261	MICHEL LOPEZ DIAS	SÃO CARLOS
97366	MICHELE DA SILVA FERREIRA	RIO DE JANEIRO
95467	MICHELLE CRISTINI PACHECO	FLORIANÓPOLIS
95497	MONICA SILVA ESTRELA	SALVADOR
91111	MÔNICA TINTORE DE ARAÚJO	SÃO PAULO
94155	MONIQUE MURTA MACÊDO	BELÉM
95845	NAIARA DOS SANTOS SILVA	SALVADOR
90525	NEIDE APARECIDA PEREIRA DE MELLO SILVA	RIO DE JANEIRO
95504	NEYLANI DE ANDRADE BARCELOS	RIO DE JANEIRO
90913	PATRICIA DAA MERCES BERNARD DE SANTANA	SALVADOR - **
96417	PATRICIA DE OLIVEIRA CORREA	UBERLÂNDIA
90242	PATRICIA KERSIA DE ARAUJO BARROS	BOA VISTA
90329	PAULA ROBERTA PROJANTE DA SILVA	SÃO PAULO
90976	PAULO ARAÚJO DA CUNHA JÚNIOR	FLORIANÓPOLIS
91598	PAULO CEZAR LEMES PERES	CAMPO GRANDE
92133	PAULO HENRIQUE TOMAS CAMPOS	BELO HORIZONTE
92968	PAULO PENA DOS SANTOS JUNIOR	SÃO CARLOS
94658	PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO MONTEIRO	PORTO ALEGRE
92049	PRISCILA ORNELLAS CAVALCANTE DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
90396	QUELI DORNELLES MORAIS	PORTO ALEGRE
94812	RACHEL LOPES MONROE	FORTALEZA
92426	RAFAEL REIS	CURITIBA
94351	RAIANE FAIRUZIA KRUMENAUER	NATAL
92292	RAIMIRYS COSTA ROCHA	SALVADOR
94635	RAPHAEL PEREIRA DOS ANJOS	BRASÍLIA
91929	RAQUEL FREITAS DA SILVA	MACAPÁ
95372	RAQUEL SOUZA NOGUEIRA	VITÓRIA
94804	REGILENE SOARES DIAS	RECIFE
92023	REGINA CASEMIRA DOS SANTOS	SÃO PAULO
91498	RENATA OLIVEIRA DOS SANTOS	SALVADOR
90689	RICARDO OLIVEIRA MELLO	SÃO PAULO
91138	ROBERTO CARLOS SILVA DO SANTOS	RECIFE
92872	ROBERTO DO AMARAL SANTOS JUNIOR	SALVADOR
96740	ROBSON NUNES GASPAS	SÃO PAULO
95260	RODRIGO LAGES DE SOUZA	RECIFE
94132	ROGER ISSAMU TANABE	MARINGÁ
94617	ROGER SOARES	SÃO PAULO
90421	ROGERIO DA SILVA DOS SANTOS	NATAL
90233	ROGÉRIO MENDES BARROS	BOA VISTA

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência no Uso e no Ensino da LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
92962	RONNY DIOGENES DE MENEZES	RECIFE
93310	ROSALBA DIAS LEMOS	VITÓRIA
96986	ROSILENE FATIMA COSTA RODRIGUES NOVAES	BELO HORIZONTE
94819	RUBENS DE OLIVEIRA XAVIER	BRASÍLIA
90418	SAMANTA CARNIERE RODRIGUES	PORTO ALEGRE
90855	SAMIRA VIDAL DE OLIVEIRA	PORTO ALEGRE
94751	SANDRA PEREIRA DA SILVA	RECIFE
94137	SARITA RODRIGUES TORRES	SÃO CARLOS
94105	SÉLIO BARBOSA SANTIAGO	VITÓRIA
93474	SÉRGIO MACIEL DA SILVA	PORTO VELHO
93254	SIMONE D AVILA ALMEIDA	RIO DE JANEIRO
94652	SIMONE GROCOSKI	CURITIBA
96218	SIMONE NASCIMENTO ESTEVES	TERESINA
93834	SIMONE YUMI TACHIBANA PINHEIRODE ALMEIDA	SÃO CARLOS
93207	SIRLENE DE CARVALHO MATOS	SÃO LUÍS - **
93466	SIUMARA BESERRA DANTAS	TERESINA
92843	SONIA SALES NEPOMUCENO	FORTALEZA
94832	SUELI FERREIRA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
96733	SULAMITA DIAS SILVA DOS SANTOS	SANTA MARIA
97033	SUSANE SILVA DOS SANTOS	RIO DE JANEIRO
90849	SUZANA ALVES DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
93654	SUZY DE SOUZA MONTEIRO	BOA VISTA
90692	TALIDA BORGES SOARES	CUIABÁ
93231	TAMITHA DE BORJA DIAS	NATAL
91420	TARCISIO TORRES SOARES	RIO DE JANEIRO
95063	TATIANE AGUEIRO SANABRIA	CAMPO GRANDE
90806	TAYRANA LIMA DE TRINDADE	RIO DE JANEIRO
96035	THALITA LAÍS DE LIMA PASSOS	SÃO PAULO
94982	THAYS LAYLA BARBOSA	BELO HORIZONTE
95738	THAYS PORTO DE JESUS CAMBI	SÃO PAULO
95033	THAYSE CRISTINA DE TOLEDO MORAIS	JOÃO PESSOA
93455	THIAGO DA SILVA PAIVA	JOÃO PESSOA
91790	THIAGO JARNO MELLO	MARINGÁ
91153	THIAGO LIMA MILANEZI	VITÓRIA
92812	TOBIAS GORZIZA VIEIRA	PORTO ALEGRE
90120	UISIS PAULA DA SILVA GOMES	BELÉM
95036	VAGNER NEVES DE OLIVEIRA DUARTE	VITÓRIA
90609	VALDECI HENRIQUE SANTANA	SÃO CARLOS
90599	VALQUIRIA FERREIRA RIBEIRO	PORTO ALEGRE
91698	VANDERLITA VICENTINA SILVA GOMES	SALVADOR
97169	VERA ELAINE TURATTI DE SANTANA	SÃO PAULO
90039	VINÍCIUS EUGENIO BAPTISTA DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
90336	VINICIUS HIDALGO PEDRONI	MARINGÁ
92951	VITOR BELIZARIO SANTANA	RIO DE JANEIRO
93022	WELLINGTHON FERNANDO FERREIRA PEDRO	CUIABÁ
91425	WILCIMAR RODRIGUES REIS	SALVADOR
90719	WILLIAM JONATAS VIDAL COUTINHO	SALVADOR
96142	WILLIANE VIRGÍNIA HOLANDA DE SOUZA	RECIFE



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Inscrição	Nome	Local
92251	ADRIANA GOMES PEREIRA	RIO DE JANEIRO
90713	ADRIANA RAMOS SILVA	RIO DE JANEIRO
90144	ALBANIZA CARDOSO DE ARAUJO TELES	VITÓRIA - **
97051	ANA CECÍLIA MENDES GONÇALVES	BELO HORIZONTE
94168	ANA CLAUDIA DA FONSECA FLORES	SÃO GONÇALO
91861	ANA PAULA DA SILVA DUARTE	RIO DE JANEIRO - **
90534	ANDRÉ DOS SANTOS SILVA	SÃO PAULO
91150	ARIANE MOURA MONTEIRO	SÃO CARLOS
93550	BETTY LOPES LASTORINA DE ANDRADE	RIO DE JANEIRO
90413	CARINE MARTINS BARCELLOS	SANTA MARIA
93156	CARLA DOS SANTOS COSTA	RIO DE JANEIRO
97131	CAROLINA COMERLATO SPERB	PORTO ALEGRE
96138	CÁSSIA DE ALMEIDA CAMARGOS	BELO HORIZONTE
94379	CLAUCE TAGLIARI DE OLIVEIRA	MARINGÁ
97035	DANIEL CARDENA MIRANDA	SÃO CARLOS
90316	DANIELA BIELESKI	FLORIANÓPOLIS
95674	DANIELA RANGEL DE ALMEIDA	VITÓRIA
93951	DANIELLE MARINHO COELHO	RIO DE JANEIRO
97211	DÉBORA BOTELHO FARIA SILVA	CUIABÁ
92542	DIEGO MAURICIO BARBOSA	UBERLÂNDIA
90653	DIEGO OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE	JOÃO PESSOA
93278	DIORGENES EDMUNDO DE ALMEIDA	CURITIBA
93441	EDILENA DA SILVA FRAZÃO	MARINGÁ
91836	ELAÍNE DE OLIVEIRA DA SILVA	SÃO PAULO
93494	ELISSANDRA LOURENÇO PERSE	RIO DE JANEIRO
95212	ERICLER OLIVEIRA GUTIERREZ	BRASÍLIA
91343	ERIKA CARVALHO MANDETTA	BRASÍLIA
93603	ESTER CORREIA TRANCOSO BARBOSA	SÃO PAULO
94178	EUNICE MENDES FARIAS	PORTO ALEGRE
94861	EVA REGINA DIEL EGEVARDT	CURITIBA
91151	FABIANO LUCIO ALCANTARA BONATO	RIO DE JANEIRO
90017	FABRÍCIA LÔBO PINTO	BELO HORIZONTE
95907	FELIPE VENÂNCIO BARBOSA	SÃO PAULO
95909	FLAVIO GAVA MILANI	RIO DE JANEIRO
90836	FRANCISCA MELO AGAPITO	SÃO LUÍS
90925	GABRIELE VIEIRA NEVES	PORTO ALEGRE
96962	GEYSON LIMA DE CARVALHO	RECIFE
93458	GIULIANA CRISTINA DE MELO EVANGELISTA	BRASÍLIA
91697	GIZELDA VITAL SILVA DANTAS	BRASÍLIA
95948	GLÁUCIO DE CASTRO JÚNIOR	BRASÍLIA
94083	HUGO FERREIRA ZACCARELLI	SÃO CARLOS
96634	ITAMAR LOPES DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
95532	JACIARA ANDRADE DIAS	MACAPÁ
92090	JADSON ABRAAO DA SILVA	RIO DE JANEIRO - **
93864	JANAINA FERREIRA VIEGAS	PORTO ALEGRE
91644	JAQUELINE SCOTA STEIN	CURITIBA
93176	JEANIE LIZA MARQUES FERRAZ	RIO DE JANEIRO
90087	JOSÉ EDNILSON GOMES DE SOUZA JÚNIOR	BRASÍLIA
97289	JOSÉ GABRIEL ANTUNES ASSIS	GOIÂNIA
90941	JUCARA ROSA SILVA	FLORIANÓPOLIS
93287	JULIANA DA SILVA RICHTER	CURITIBA
96322	JULIANA MARIA DA SILVA LIMA	CAMPO GRANDE
94972	JULIETA WELINSKI	MARINGÁ
90746	KARINA EMMANUELLE DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
91340	KEILA FERNANDES SANTOS	PALMAS
92378	LARRY RIBEIRO PINTO	CURITIBA
97403	LUCIANA MARQUES VALE	BRASÍLIA - **
92849	LUCIANA RODRIGUES PAZ	SÃO PAULO
92848	LUCIANA RODRIGUES RUIZ	SANTA MARIA
91887	LUIZ DANIEL RODRIGUES	PORTO ALEGRE
96560	MARCILIO DE CARVALHO VASCONCELOS	SALVADOR
97338	MARCOS ALBERTO PEDRONI	MARINGÁ
93924	MARIA DO SOCORRO LEAL CABRAL	JOÃO PESSOA
95615	MARIA IZABEL DOS SANTOS GARCIA	RIO DE JANEIRO

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível superior completo

Inscrição	Nome	Local
96058	MARIO VIEIRA COTS	VITÓRIA
90918	MARISA GORETE BERKENBROCK DOS SANTOS	FLORIANÓPOLIS
96479	MATEUS MAMEDE LAGE	SÃO PAULO
90199	MICHEL ESTADULHO	CAMPO GRANDE
97308	NELIA BARBOSA ROSA TEIXEIRA	MARINGÁ
90258	PATRICIA COSSO HASHIGUCHI	SÃO PAULO
90029	PATRICIA UGHI BARBOSA	PORTO ALEGRE
90111	PAULO ALESSANDRO GOMES PINTO	RIO DE JANEIRO
93286	PAULO SAMUEL MARIANO DE SOUZA	CURITIBA
91211	RAFAEL PAULO DE ATAÍDE MONTEIRO MELO	JOÃO PESSOA - **
90462	RAIANA DIAS DE ARAÚJO	BELO HORIZONTE
92018	RAQUEL BERGMANN	PORTO ALEGRE - **
90492	RENATA BARROS GARCIA MEDEIROS	BELÉM
93893	RENATA CRISTINA RICCI JOSÉ MIGUEL	SÃO PAULO
90674	RENATO MESSIAS FERREIRA CALIXTO	BELO HORIZONTE
90498	ROBERTA APARECIDA PEREIRA DE CARVALHO	SÃO PAULO
90089	ROBERTA MARIAH HUHN CARDOSO	BELÉM
96005	ROSANA BARÇANTE DE CASTRO	BELO HORIZONTE
96055	SAIONARA FIGUEIREDO SANTOS	RECIFE
96208	SELMA CARVALHO DA SILVA	SÃO PAULO
90332	SILVANA LANGBEIN	CURITIBA
95698	SIMONE MÁRCIA DA C PARDINHO	CUIABÁ
96325	SOLANGE SILVA DOS SANTOS	SÃO CRISTOVÃO-SE
93906	TATIANA SIRENE DE CARVALHO PANTAJA	MACAPÁ - **
91792	TATIANI CRISTINA FERREIRA DE LIMA	CURITIBA
96460	VERONIKA MARTINS ABRAO	BELO HORIZONTE
91103	VIRGINIA APARECIDA ANTONINO	SÃO CARLOS
94220	WANDERSON SAMUEL MORAES DE SOUZA	RIO DE JANEIRO



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
94633	ADRIANA ARAÚJO FERREIRA MOURA	SALVADOR
94528	ADRIANO DOS SANTOS TELES	NATAL
92599	ADRIANO WESLEY DA SILVA PAIVA	SÃO PAULO
90905	ALESSANDRA COSTA FERREIRA	FLORIANÓPOLIS
90660	ALESSANDRA MAISA DA SILVA	BRASÍLIA
92888	ALEXANDRA MARIA DOS SANTOS ALBANO	CURITIBA
91397	ALEXANDRE DE LIMA FARIA	SÃO PAULO
97274	ALEXANDRE DE MELO SOUSA	RIO DE JANEIRO
94872	ALEXANDRE LUIS AVEIRO MUNIZ	RIO DE JANEIRO
90458	ALEXANDRE VELOSO PINTO	RIO DE JANEIRO
94870	ALEXSANDRA BRAGA PRATES	BELO HORIZONTE
90959	ALEXSANDRO CARMONA DA SILVA	CAMPO GRANDE
94884	ALINE AFONSO DA ROCHA	PORTO ALEGRE
91491	ALINE ANDREESSA FRANCO	CURITIBA
96919	ALLINY REIS MACHADO DE SANTANA	RIO DE JANEIRO
95757	AMANDA ANDRADE CARVALHO	FORTALEZA
91753	AMANDA CRISTINA DE ASSIS	SÃO PAULO
92906	ANA CARLA MONTEIRO ALMEIDA	SÃO PAULO
92832	ANA CAROLINA RECHE CLEMENTE SOARES	SÃO PAULO
96337	ANA FLÁVIA ROSA CINTRA	GOIÂNIA
96737	ANA LIDIA DA SILVA FREIRE	BELÉM
92653	ANA PAULA ALVES GONÇALVES	BELO HORIZONTE
94516	ANA PAULA FERNANDES DE MATOS	UBERLÂNDIA - **
92175	ANA PAULA S FLORES	RIO DE JANEIRO
90795	ANA PAULA SOUZA DA CUNHA	RIO DE JANEIRO
90590	ANA RAQUEL GONÇALVES DE SOUSA	GOIÂNIA
92155	ANA SARAH CAVALCANTI MEDEIROS	NATAL
97421	ANDERSON ALVES NUNES	CAMPO GRANDE
95244	ANDERSON MOREIRA GULINELLI	SÃO PAULO
90375	ANDRÉ LUIZ GODINHO	CURITIBA
96635	ANDRÉ NUNES DE OLIVEIRA	SÃO GONÇALO
93968	ANDRÉA VENANCINO	SÃO PAULO
95904	ANGELA PINHEIRO MENDES	VITÓRIA
90063	ANGÉLICA PRUDENTE HUMMEL SATIM	SÃO PAULO
96905	ANIELLE SOUZA LACERDA DE LIMA	RIO DE JANEIRO
92126	ANTÔNIO GALDINO DOS SANTOS JÚNIOR	JOÃO PESSOA
96147	ARIANA DE OLIVEIRA RAMOS	MACEIÓ
97229	ARIANE MARIA ALVES NUNES	CAMPO GRANDE
95505	AYNI JAMYLLLE RODRIGUES BARROS	NATAL
91879	BARBARA ELAINE VIEIRA	CURITIBA
90430	BÁRBARA RAQUEL PERES	SÃO CARLOS
97373	BEATRIZ FELIPPE FERMINO	SÃO CARLOS
96252	BEATRIZ RAGOZINTO BORGES	SÃO PAULO
91834	BIANCA ENEAS NUNES	FLORIANÓPOLIS
90318	BIANCA RIBEIRO LORENA REI	SÃO PAULO
95466	BRUNO HENRIQUE BISPO DA SILVA	MARINGÁ
90668	BRUNO PAVAN DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
93990	BRUNO RENATO RODRIGUES TEIXEIRA	SÃO PAULO
90947	CAIO DE CARVALHO AZEVEDO	SÃO PAULO
95670	CAMILA HELENA DE SOUZA	SÃO CARLOS
91086	CAMILA LINS GALISA ALVES	RIO DE JANEIRO
96524	CAMILA LOPES NASCIMENTO	RIO DE JANEIRO - **
93108	CAMILA LOPES NOBRE	NATAL
92765	CAMILA MONTEIRO ARAUJO	RIO DE JANEIRO
92627	CAMILA NEVES PETROPULOS	FLORIANÓPOLIS
96580	CARLOS DA CONCEIÇÃO SANTANA	SALVADOR
94465	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA SILVA	GOIÂNIA
91274	CARLOS MAGNO MORAES SILVA	RIO DE JANEIRO
90016	CARMEN FRANTZ KLIEMANN	MARINGÁ
93411	CAROLINE DE CASTRO MACIEL	RIO DE JANEIRO
90325	CÁTIA MONTEIRO BARBOSA MACIEL	JOÃO PESSOA
95367	CECILIA TERESINHA GRIGIO FRANCISCO	MARINGÁ
95101	CHALENE CRISTINE SANTOS DE ANDRADE	SÃO PAULO
90702	CIRLEIDE ALVES DA SILVA	SALVADOR

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
95751	CLAUDENIR APARECIDO DE SOUZA	FLORIANÓPOLIS
96949	CLAUDIA MORAES DOS ANJOS	SÃO PAULO
95161	CLAUDIA PEREIRA DA SILVA	SÃO PAULO
96959	CLAUDIO ROCHA DOS ANJOS	SÃO PAULO
91966	CLAYCIANNE HORTILIO DOS SANTOS	RIO DE JANEIRO
90572	CLEONIZIO AGUIAR RAFAEL	VITÓRIA
95881	CREUSA CRISTINA DE JESUS LOATI	MARINGÁ
96119	CRISTIAN DE LEMOS ARAUJO	CAMPO GRANDE
92545	CRISTIANE ALVES ROSA	MACAPÁ
92112	CRISTIANO MIGUEL DE FREITAS	NATAL
91108	CRISTINA MARIA DE CARVALHO	SÃO PAULO
93733	DAIANE FERREIRA GONÇALVES	PORTO ALEGRE
95019	DAIANE JEMIMA CARDOSO MOTTA	FLORIANÓPOLIS
95211	DALA TORRES CAVALCANTI	RECIFE
95342	DANIEL ALEXANDRE BRESSANIN	SÃO PAULO
91309	DANIEL ENES DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO
96014	DANIEL IMPERIO DALMATI	SÃO PAULO
94975	DANIELA BETANIA DOS SANTOS FERREIRA	SALVADOR
94251	DANIELA FAGUNDES ARCAS	NATAL
96640	DANIELA RIBEIRO DA CUNHA	GOIÂNIA
96833	DANIELA SILVA KLEMP	SÃO PAULO
95887	DANIELE PEREIRA DOS SANTOS	RIO DE JANEIRO
91804	DANIELE VICTORINO DE MOURA BRUST	RIO DE JANEIRO
94667	DANIELLE BERGUNDE DE ALMEIDA	SÃO GONÇALO
96022	DANIELLE VANISKI BARROZO	SÃO PAULO
92739	DÂNNIA ESTEVES OLIVEIRA DA SILVA	BRASÍLIA
91166	DAVID MARQUES LIMA	SÃO PAULO
93037	DAYSE CRISTINA RIBEIRO CRUZ	SÃO LUÍS
92419	DÉBORA CRISTINA JESUS DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO
94018	DEBORA CRISTINE JORGE GARCIA	SÃO PAULO
95029	DEBORA DA SILVA ARAÚJO	RECIFE
96622	DÉBORA GOULART DA SILVA DUQUE	BELO HORIZONTE
94305	DEBORA LEE REDMER	SÃO PAULO
90189	DÉBORA OLIVEIRA DE MELO	RIO DE JANEIRO
90830	DEBORAH CRISTINA BENSÃO SLEIMAN	SÃO PAULO
95850	DEBORAH JEANNE DE FREITAS TOREGEANI	MARINGÁ - **
94499	DENISE MARIA DOS SANTOS MELO	RECIFE
96314	DENIZE MENEZES DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
90183	DIANA JOSÉ SILVA MENDONZA	RECIFE
91072	DIEGO FRAZATO DE PAULA LIMA	MARINGÁ
93099	DIEGO LIAL MELO	FORTALEZA - **
93230	DJOVÂNIA NAIRA CARDOSO	FLORIANÓPOLIS
94253	DOUGLAS ALLEYN SOARES	NATAL
90749	DRIELE BORGES DE CALAZANS	CAMPO GRANDE
96155	DRIELLY FERREIRA VELOSO	MARINGÁ
91034	EDCLEIA FERNANDA DA SILVA GOMES	MARINGÁ
96010	EDGAR APARECIDO BOVO	BRASÍLIA
96593	EDUARDO ERONILDES DA ROCHA	UBERLÂNDIA
94026	EDUARDO JOSÉ FERREIRA GOMES	SÃO LUÍS
91419	EFRAIM GABRIEL REIS DOS SANTOS	SALVADOR
96113	EGLÉS CONCEIÇÃO FONTES ANDRADE	SÃO CRISTÓVÃO-SE
96682	ELAINE CRISTINA DE QUADROS	MARINGÁ
95277	ELCIMARE BANDEIRA DA SILVA	SÃO PAULO
91447	ELIANE SANTOS DO NASCIMENTO	MACEIÓ
91066	ELIAS FERREIRA CORREA FILHO	SÃO LUÍS
92055	ELIETE DA COSTA RIBEIRO	BELO HORIZONTE
96590	ELISÂNGELA MORAIS BRAULIO	RIO DE JANEIRO
96543	ELIZABETH COUTINHO DA SILVA	RIO DE JANEIRO
92162	EMANUELLE CRISTINA DALL ASTA	PORTO ALEGRE
97217	ENILDES DA CRUZ MENEZES	SALVADOR
91300	ERASMO PINHEIRO DA SILVA	SÃO CARLOS
94502	ERICA DE SOUZA BARRA AGUIAR	SÃO GONÇALO
95595	ERIKA MOTA RODRIGUES	SÃO PAULO - **
95483	ERINEIA GUTIERREZ SILVA	BRASÍLIA

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
90548	ESTEPHANIA LIMA DE SOUZA	JOÃO PESSOA
97319	ESTHER CARREIRA NOVAES	CURITIBA
94799	EULA FERNANDA FERREIRA DOS SANTOS	GOIÂNIA
96346	EUNICE MARIA DOS SANTOS	SALVADOR
91905	EVERTON MURILO SANTOS	CURITIBA
92476	FABIANE LIMA CIGOGNINI	PORTO ALEGRE
92031	FABIANO BARBOSA PEIXOTO	RIO DE JANEIRO
96699	FABIANO GIL DE FIGUEIREDO	SALVADOR
90020	FABIELLE CHRISTINE DA SILVA	FLORIANÓPOLIS
91377	FÁBIO MIRANDA RODRIGUES	RECIFE
92922	FELIPE VAZ DOS SANTOS SOUZA	BRASÍLIA
96355	FERNANDA CRISTINA MANZANO BARBOSA	SÃO CARLOS
93638	FERNANDA SILVA DE ALMEIDA	RIO DE JANEIRO
92807	FERNANDO DE CARVALHO PARENTE JUNIOR	FORTALEZA
95320	FRANCIELLE CRISTINA LOPES	MARINGÁ
92754	FRANCISCA JOSSEANY DA SILVA CAMPOS GOMES	RECIFE
97039	FRANCISCO CRISTIANO RODRIGUES DE SOUSA	FORTALEZA
92315	FRANCYNE PACHECO FRANÇA	RIO DE JANEIRO - **
96279	GABRIELA SANTANA DE SOUZA	SÃO PAULO
90517	GESIEL GUIRRA SANTANA	SÃO PAULO
92229	GISELE DA SILVA PEREIRA	SÃO PAULO
96903	GISELE OLIVEIRA DA SILVA	NATAL
90058	GISELE PIOVEZAN PAVARIN	CURITIBA
90954	GISELE DOS SANTOS CRUZ	SÃO PAULO
97427	GISLAINE APARECIDA DE AGUIAR PINTO	SÃO CARLOS
96712	GISLENE ALVES VITORIANO LUCIANO	SÃO PAULO
90119	GIZELLE FAGÁ	MARINGÁ
94505	GREICE FRANKLIN DA SILVEIRA	RIO DE JANEIRO
91617	GRICELIA DUARTE DE ANDRADE	VITÓRIA
95960	GUSTAVO SILVA THEBITH	MARINGÁ - **
96937	HELIDA MARIA DE LARA MOTA	PORTO VELHO
90848	HÉLIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
90518	HEVERTON VINÍCIUS DE OLIVEIRA FERNANDES	BELO HORIZONTE
95925	HUGO BARROSO DE ARAUJO	SÃO CARLOS
90235	IGLEAN VITO DA SILVA	MACAPÁ
93208	ISAAC EMANNUEL RAMALHO DE OLIVEIRA	NATAL
93591	ISABEL CRISTINY REIS	FLORIANÓPOLIS
96253	ISABELA MIRANDA DE JESUS	SALVADOR
91676	ISABELE DAIANA DE MELO MIRANDA	CURITIBA
92042	ÍTALO CAVALCANTE DE OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
93261	IZABELE CUMARU MANSO DA SILVA MENEZES	RECIFE
91803	JALINE LEAL VASQUES PEREIRA	RIO DE JANEIRO
91393	JANAINA CARLA DA CRUZ	FLORIANÓPOLIS
96233	JANE NUNES DA SILVA	SÃO PAULO
91162	JANYNNIE MATOS DE FREITAS	BOA VISTA
97082	JASPION LEONE ROCHA	GOIÂNIA
95283	JEAN HENRIQUE DE FIGUEIREDO	SÃO PAULO
91717	JEFERSON ROMULO DS SILVA	SÃO PAULO
90025	JEFFERSON FERREIRA MATOS	SÃO PAULO
95165	JEFFERSON HENRIQUE DIOGO DOS SANTOS	RIO DE JANEIRO
97225	JEFFERSON LEÔNIO SALINAS	CURITIBA
97435	JEFFERSON MARIN DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
93845	JEFTÉ BERNARDES	UBERLÂNDIA
96269	JEMIMA IRIS SABINO ROCHA	FORTALEZA
92574	JÉSSICA GISLAINE DA SILVA	SÃO CARLOS
90612	JÉSSICA JEANE MENDONÇA DA SILVA	SÃO PAULO
97411	JOÃO BRUNO MARQUES DE ALMEIDA	SÃO PAULO
96406	JOAO CLEBISON DA SILVA	SÃO PAULO
90466	JOÃO GILBERTO BRANCO	FLORIANÓPOLIS
93706	JOÃO PAULO FERREIRA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
93641	JOAO PAULO VITORIO MIRANDA	TERESINA
92652	JOELSON OLIVEIRA DE SOUZA	SALVADOR
94227	JONATÁ VALENTIM NONATO	JOÃO PESSOA
94995	JONATAN DOS SANTOS NASCIMENTO	JOÃO PESSOA

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
97309	JOSE ALEXANDRE GUIDETTI ROCHA	CURITIBA
93344	JOSE CLAUDIO MARINS DA SILVA JUNIOR	SÃO GONÇALO
90975	JOSÉ JACY COSTA JUNIOR	SÃO GONÇALO
91161	JOSEANE MACIEL VIANA	SANTA MARIA
91260	JOSIANE APARECIDA BRAGATO KOLAROVICZ	MARINGÁ
94374	JOSIANE DE JESUS OLIVEIRA	MARINGÁ
95613	JOSIANE PIOVEZAN	CURITIBA
91407	JOYCE DOS SANTOS MARÇAL	RIO DE JANEIRO
96723	JUCIARA COSTA DA FONSECA RIOS	SALVADOR
93634	JULIA PAULA NASCIMENTO DE SOUZA	VITÓRIA
91078	JULIA PAULINE OLIVEIRA SANTOS	CAMPO GRANDE
95949	JULIANA ALVES DE AGUIAR	SÃO CARLOS
90225	JULIANA SOUSA PEREIRA	FLORIANÓPOLIS
96303	JULIANA TAVARES DE AMORIM	FORTALEZA
90099	JULYANA PEREIRA BATISTA	SÃO PAULO
90062	JURANDIR FERREIRA DIAS JÚNIOR	RECIFE
90541	JURANDIR FERREIRA DOS SANTOS NETO	MANAUS
95678	KARINA CARVALHO MENDONÇA	SÃO PAULO - **
94461	KARINA VIANA COSTA	MARINGÁ
96513	KARINE ASSIS TEIXEIRA SILVA	BELO HORIZONTE
92526	KARINE GOMES DE ANDRADE	RIO DE JANEIRO
91295	KARLA PERCÍLIA DA SILVA FORTES	BELO HORIZONTE
92524	KATHIA NASCIMENTO SILVA	SÃO PAULO
91853	KATIA DOS SANTOS MACIEL	SÃO PAULO
96311	KÉZIA KELLY ATAIDE DE CARVALHO	JOÃO PESSOA
92641	LAIS ALESSANDRA ALVES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
91817	LAIZ DE MATTOS RIBEIRO	CURITIBA
90448	LARA JORDANNA NUNES DE OLIVEIRA	FORTALEZA
95162	LAURINDO JOAQUIM DOS SANTOS NETO	PORTO VELHO - **
93972	LEANDRO ANACLETO BARBOSA	RECIFE
95920	LÉIA SILVA SANTOS	SALVADOR
90617	LEIDIMAR APARECIDA TOSTA	CAMPO GRANDE
93746	LENILDO LIMA DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
97005	LEO TARCISIO GOUVEA DE MORAES	BELÉM
92461	LEONARDO GUARANI SOARES	SÃO GONÇALO
92898	LEONARDO RIBEIRO DE BARROS	RIO DE JANEIRO
90271	LETICIA LUIZA PENTEADO BRAZETTI	CURITIBA
90716	LETÍCIA MOTTINHA DE FIGUEIREDO	CUIABÁ
90112	LETICIA MUNIZ MAGALHAES DA CUNHA	SÃO PAULO
96188	LÍCIA BORBA DE AZEVEDO	SÃO GONÇALO
96310	LOHRAINE DEA MOTTA	CURITIBA
93294	LOUISSON COSTA PEREIRA	MANAUS
97287	LUANA DOS SANTOS BEZERRA MOTA	RIO DE JANEIRO
92673	LUCAS DE ARRUDA MEDINA	CAMPO GRANDE
93980	LUCAS FERNANDES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
94531	LUCIANA BRAGA FLORINDO	RIO DE JANEIRO
92975	LUCIANA MARCELA DA SILVA CARDOSO	SÃO CARLOS
90204	LUCIANE SOARES	CURITIBA
91458	LUCIANO MARQUES DA SILVA	RIO DE JANEIRO
92655	LUCIANO OLIVEIRA DE SOUZA	SALVADOR
94427	LUDMEIRE MARTINS COELHO	GOIÂNIA
96492	LUELI ROHWEDER SIEDSCHLAG	CURITIBA
92944	LUIZ CARLOS DOS SANTOS SOUZA	RIO DE JANEIRO
94467	LUIZ DE SOUSA FERRAZ	RIO DE JANEIRO
95997	LUZIA DA SILVA NETA	GOIÂNIA
92507	MANUELLE SILVA RODRIGUES	BELO HORIZONTE
97393	MARA PAULA XAVIER DA SILVA	BELO HORIZONTE
96998	MARCELA REGINA LIMA RODRIGUES	SÃO LUÍS
95982	MARCELO GONZAGA	NATAL - **
93750	MARCELO PEÇANHA CUTRIM	SÃO PAULO
90929	MARCELO RANZULA DA SILVA	PORTO VELHO
96015	MARCELO WAGNER SOUZA GUZZI	SÃO PAULO
97249	MARCIA CARINA BARBOZA	PORTO ALEGRE
96686	MÁRCIO ARTHUR MOURA MACHADO PINHEIRO	SÃO LUÍS

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
92648	MARCIO OLIVEIRA	SÃO CRISTOVÃO-SE
93882	MARCIO RODRIGUES FRAGA	VITÓRIA
90995	MARCOS LEITE ROCHA	VITÓRIA
90560	MARCOS LUIS DIAS	SÃO PAULO
91311	MARDONIO SILVINO DOS SANTOS	FORTALEZA
93269	MARGARETH BARROS TEIXEIRA	SÃO LUÍS
92380	MARIA AUXILIADORA GOMES FERRARI	VITÓRIA
95649	MARIA CLARA DE CASTRO	SÃO PAULO
96217	MARIA HELENA NUNES ALMEIDA	MARINGÁ
92037	MARIA JOSE DA GAMA BRUM AMARAL	RIO DE JANEIRO
92714	MARIANA CASAS EMERIM	CURITIBA
92103	MARIANA DIAS BAREIRA	SÃO PAULO
91665	MARIANA GARCIA GOMES	SÃO PAULO
90410	MARIANA MEDEIROS DE FREITAS	SÃO PAULO
94217	MARILIA COSTA PESSANHA	CURITIBA
92262	MARILUCE LIMA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
93885	MARISTELA GOMES DA SILVA DOS ANJOS	RIO DE JANEIRO
96001	MAURO MAURICIO DE BESSA ALVES	BELO HORIZONTE
95973	MAYCON ANTONIO PROPST	CURITIBA
96140	MAYSA SOUZA FALEIRO	CUIABÁ
90273	MEIRE AP DE OLIVEIRA DE BARROS CUNHA	SÃO PAULO
96221	MELLINE SOLFA RODRIGUES	CAMPO GRANDE
91422	MICHEL RODRIGUES	SÃO PAULO
91655	MICHELE COSTA SANDOVAL	SÃO PAULO
92107	MICHELE CRISTINA RODRIGUES SILVA	CURITIBA
96275	MICHELLE DE FÁTIMA FERREIRA LIMA	SÃO LUÍS
94396	MICHELLY AMARANTE DA SILVA	SÃO GONÇALO
91551	MILENA SANTOS DE FIGUEIREDO	SÃO CRISTOVÃO-SE
94444	MIRELI MARIA DA SILVA	RECIFE
94039	MÍRIAN FABIANA ALVES FERREIRA	RIO DE JANEIRO
95324	MOISÉS FERREIRA LIMA	FORTALEZA
94964	MONICA ANTUNES PEREIRA MARINS	RIO DE JANEIRO
95893	MÔNICA NASCIMENTO ESTEVES ROCHA	TERESINA
90299	MÔNICA RAQUEL DE SOUZA LOPEZ	RIO DE JANEIRO
96646	MÔNICA TEIXEIRA BARROS	SÃO LUÍS
91975	NÁDIA DOS SANTOS GONÇALVES	PORTO ALEGRE
90241	NAIANE CAROLINE SILVA OLAH	SÃO PAULO
92446	NAIARA DE ARAUJO LIMA VERDE VIANA	TERESINA
95391	NATÁLIA DO CARMO ALVES DE ANDRADE	RIO DE JANEIRO
92626	NATALIA MELLO VIEIRA	RIO DE JANEIRO
91713	NATÁLIA SMANIOTO FERREIRA	SÃO CARLOS
92451	NATÁLIA VERISSIMO DA COSTA	SÃO PAULO
93795	NATHÁLIA ROSSINOL DE CASTRO	RIO DE JANEIRO
90994	NEILTON SILVA GUEDES	SÃO PAULO
93756	NELSON RODRIGUES CEZAR	FLORIANÓPOLIS
91093	NESTOR APARECIDO PIRES DE LIMA	SÃO CARLOS
95655	NEULI DA LUZ CODEIRO DE SOUZA	CURITIBA
92668	NILVANA SCALCO	MARINGÁ
94825	NUBIA CRISTINA DE MEDEIROS MACEDO	NATAL
90100	OSCAR WALDEMIRO DA SILVA NETO	CURITIBA
92709	OTAVIO FRANCISCO SANTOS CRUZ	VITÓRIA
97277	PAMELA FERNANDES CUSTODIO	SÃO PAULO
91303	PATRICIA LOPES GUZZI	SÃO PAULO
95375	PATRICIA MARA SIMOES ANDRADE	CURITIBA
93408	PATRICIA OLIVEIRA SILVA	TERESINA
90247	PATRÍCIA RIBEIRO NACHTIGALL	FLORIANÓPOLIS
96814	PATRICK GODINHO OLIVEIRA	UBERLÂNDIA
94061	PAULA CECÍLIA NOVAS SANTOS	MACAPÁ
97061	PAULA EULÁLIA TREVISAN FAZIONI	MARINGÁ
91263	PEDRO JORGE MAGALHÃES VIEIRA	FORTALEZA
94249	PEDRO ZAMPIER LOPES VIEIRA DE OLIVEIRA	BELO HORIZONTE
90394	PRISCILA DA COSTA SCOVINO	RIO DE JANEIRO
94786	PRISCILA DA SILVA ROSSETTI	FLORIANÓPOLIS
95488	PRISCILA DE QUEIROZ COSTA	SÃO PAULO

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
95422	PRISCILA ESTANAGEL TEODORO	SÃO PAULO
90102	PRISCILA FERNANDES DA SILVA	PORTO ALEGRE
92117	PRISCILA FERREIRA GOMES	RIO DE JANEIRO
97162	PRISCILA MATOS NASCIMENTO	GOIÂNIA
93280	PRISCILA PAULA DA SILVA PEREIRA	SÃO CARLOS
90768	PRISCILA RODRIGUES DE ANDRADE MACENA	SÃO PAULO
90348	PRISCILA SOARES VIDAL FESTA	CURITIBA
93339	PRISCILLA LOPES DE OLIVEIRA	SÃO PAULO
92704	PRISCILLA SANTOS DE CARVALHO	VITÓRIA
90563	QUÊNIA AMARAL DE SOUZA	RIO DE JANEIRO
95376	QUEZIA DA COSTA MEDEIROS	RIO DE JANEIRO
91646	QUISE CRUZ LIMA	SALVADOR
90250	RAFAEL DA MATA SEVERINO	RIO DE JANEIRO
97401	RAFAEL GILBERTO COELHO RAMOS	VITÓRIA
90266	RAFAEL LINCOLN SOUZA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
93317	RANNA JOHARA DA CUNHA BACELAR SOUSA	TERESINA
95255	RAPHAEL CASTELO BRANCO DA SILVA	RIO DE JANEIRO
96056	RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANNA	BELO HORIZONTE
96484	RAVENNA EVELYN VIEIRA DE MORAES	BELO HORIZONTE
95064	REGIANE RIBEIRO EUFRAUSINO	SÃO PAULO
91943	REGINA CELIA MONTEIRO DA SILVA	FORTALEZA
93036	REGINALDO FREIRE DAS NEVES	JOÃO PESSOA
92455	REJANE REGINA KOLTZ PLINSKI	PORTO ALEGRE
94458	RENATA AITA DE MEDEIROS	MARINGÁ
95872	RENATA LAIZE PAIS BRITO	BELÉM
96617	RENATA OLIVEIRA VIANA	VITÓRIA
91493	RENATA RAMOS PINHEIRO	RIO DE JANEIRO
93252	RENATA SANTOS LEAL	SÃO PAULO
90858	RENATO ELIAS DE VASCONCELOS VIEIRA JUNIO	CURITIBA - **
91367	RENATO TADEU DA SILVA	RIO DE JANEIRO
97348	RENEE SOARES DA CONCEICAO	SÃO CARLOS
92064	RICARDO AMARAL DA ANUNCIAÇÃO	SÃO PAULO - **
95079	RICARDO OLIVEIRA BARROS	TERESINA
93533	RICHARD MARQUES CARVALHO	SÃO CARLOS
93600	ROBERTA SANTOS MORAIS GOMES	RIO DE JANEIRO
95374	RODOLFO CARVALHO CAVALCANTI	JOÃO PESSOA
90987	RODRIGO AUGUSTO DE ARAUJO	SÃO PAULO
92733	RODRIGO BENEDITO ANTONIO	SÃO PAULO
91775	RODRIGO BUCIS DA SILVA	SÃO PAULO
92755	RODRIGO DOS SANTOS RIBEIRO	SÃO PAULO
91224	RODRIGO GOMES DA COSTA	RIO DE JANEIRO
95672	RODRIGO LEMES DO PRADO	SÃO PAULO
90113	RODRIGO PIRES PAULINO	SÃO PAULO
94877	RODRIGO SANTOS TIMÓTEO	VITÓRIA
96343	RONYALESON DOS SANTOS SOUSA	SÃO LUÍS
94027	ROSANA ROSO ROCHA	FLORIANÓPOLIS
90014	ROSANA VIEIRA FERREIRA	FORTALEZA
91696	ROSANE MACHADO LUGÃO ANDRADE	RIO DE JANEIRO
90745	ROSEMEIRE MACHADO CERQUEIRA	SANTA MARIA
97027	SAMIRA PEREIRA SILVA	SÃO LUÍS
90549	SANDRO CANDIDO DA CRUZ	SÃO PAULO
92080	SAULO ESAÚ NOGUEIRA SIQUEIRA	FORTALEZA
96034	SELMA ANDRUSKVICUS LEAL	MARINGÁ
91841	SHEILA SOUSA AUGUSTO BORGES	SÃO PAULO
90028	SHELTON XAVIER DE SOUZA RAMOS	NATAL
90734	SHIRLEY LOPES MAIDANA DE OLIVEIRA	CUIABÁ
94448	SILVANIA MARIA DA SILVA	RIO DE JANEIRO
96992	SILVANIA TODESCATTO	FLORIANÓPOLIS
96470	SOLANGE ULSAM HELGE GULINELLI	SÃO PAULO
92328	SUANNE RENATA ALVES GONÇALVES	RIO DE JANEIRO
96687	SUELEN FERREIRA DA SILVA	SÃO CARLOS
90932	SUELLEN M N MUNSTER DE OLIVEIRA	CURITIBA
97019	SUZANA ALVES DAS CHAGAS SILVA	RIO DE JANEIRO
91158	SUZANE PEREIRA DE SOUZA	SALVADOR

** - Certificação condicionada a entrega dos documentos relacionados no item 3.7.3 do edital 07/COPERVE/2009



RELAÇÃO OFICIAL DOS CANDIDATOS APROVADOS POR CERTIFICAÇÃO E CATEGORIA

Certificação: Proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS/Língua Portuguesa/LIBRAS
Categoria: Fluente em LIBRAS, com nível médio completo

Inscrição	Nome	Local
93030	TALITA BATISTA RANÉIA	MARINGÁ
90139	TAMARA LUCIANO FIORETTI	SÃO PAULO
94104	TAMILE EVANGELISTA DOS SANTOS	SALVADOR
92966	TAMIRES MIRIAM COSTA LEITE	SÃO LUÍS - **
93178	TATIANA RODRIGUES OLIVEIRA	RIO DE JANEIRO
94775	TATIELI ELENICE LUI	SANTA MARIA
90776	TAYNARA LIMA DA TRINDADE	RIO DE JANEIRO
90969	TEREZA CRISTINA COSTA DO PRADO	RIO DE JANEIRO
96621	THAÍS CAROLINE DA SILVA	SÃO PAULO
91080	THAIS POLINATI LOPES	CUIABÁ
95994	THAIS VIRGINEO LIMA	SÃO PAULO
97377	THALITA ROCHA FAZIONI	MARINGÁ - **
95287	THAMIRES DE OLIVEIRA SANTOS	RIO DE JANEIRO
94252	THIAGO FLORENTINO DE SOUZA	NATAL
90865	THIAGO NANUZI VERZA	SÃO PAULO
95671	THIAGO PEDREIRA ROMEIRO	CAMPO GRANDE
91489	THYLLENSCK JISEPHINY FERREIRA DA SILVA	BRASÍLIA
91271	TIAGO CARLOS CORREIA DA SILVA	MARINGÁ
94315	TIAGO CODOGNO BEZERRA	SÃO PAULO
93792	TOMAZ AUGUSTO BRITO DA COSTA	CURITIBA
97413	TONI SILVA DEMAMBRO	SÃO PAULO
96482	UYARA ADELAINE DE OLIVEIRA ROSA	GOIÂNIA
90216	VALDEIR RAMOS PEREIRA	CURITIBA
93206	VALDO RIBEIRO DA NÓBREGA	RIO DE JANEIRO
96578	VALÉRIA ASCENA BRASILEIRO	SÃO CARLOS
96850	VALERIANA OLIVEIRA MAGALHAES	FORTALEZA
97372	VALQUIRIA ALINE SOARES DA CONCEICAO	SÃO CARLOS
96259	VALQUIRIA FABIANI CAMERO	SÃO CARLOS
92310	VANDERLÉIA SALVIANO PAZ PEIXOTO	RIO DE JANEIRO - **
95667	VANESSA DA SILVA MALAFAIA	MARINGÁ
95058	VANESSA DOS SANTOS CASTRO	SÃO CARLOS
90433	VANESSA JOSE RIVA DO N MANDRIOLA	RIO DE JANEIRO
91172	VANESSA NASCIMENTO SOBRAL	NATAL
95198	VANIA ABADIA DE SOUZA	UBERLÂNDIA
96296	VANIA GUEDES JANUARIO	SÃO CARLOS
90229	VANIZE MARTINS FLORES	PORTO ALEGRE
92176	VICTOR MIRANDA ELIAS	RIO DE JANEIRO
93423	VIVIANE ELIARA ROSA RAMOS	PALMAS
93125	WALACE SOUZA DE ARAUJO	RIO DE JANEIRO
94734	WÊDJA COSTA DO NASCIMENTO	JOÃO PESSOA
91157	WEST BARROZO MARINHO	VITÓRIA
97307	WILLIAM SENA DE FREITAS	RIO DE JANEIRO
90445	WILLIAN LARA GRANATO	CURITIBA
91063	WILSON FLAVIO MOREIRA DE ALENCAR	SÃO LUÍS - **
90125	WINGRID PEREIRA	RIO DE JANEIRO
94332	YURI MENDES KAZAZ	BELO HORIZONTE

Anexo XVIII – Caderno de rascunho da prova objetiva

Anexo XIX – DVD's das provas Objetiva e Prática

Anexo XX – Modelo de Certificado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CERTIFICADO

Certificamos que FULANO DE TAL, R. G. nº 123456/SSP/SC foi aprovado(a) no PROLIBRAS 2009 - Exame Nacional de Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais / Língua Portuguesa / Língua Brasileira de Sinais - Nível Superior.

Prof^a Marianne Rossi Stumpf
Coordenadora Geral Prolibras
MEC/UFSC



Prof^a Cláudia Pereira Dutra
Secretária de Educação Especial
MEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Secretaria de Educação Especial - SEESP
Certificação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Reconhecido pela Portaria Normativa nº 29 de 20/07/2007 do
Ministério da Educação, em conformidade com a Lei nº 10.436 de
24/04/2002, regulamentada pelo Decreto 5.626 de 22/12/2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PRPE
Departamento de Projetos de Extensão – DPE

Certificado registrado sob o nº 2009.3736

Sistema Notes, UFSC

Florianópolis (SC), ____/____/2010.

Prof. Nelson Canzian da Silva
Diretor do DPE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CERTIFICADO

Certificamos que FULANO DE TAL, R. G. nº 123456/SSP/SC foi aprovado(a) no PROLIBRAS 2009 - Exame Nacional de Certificação de Proficiência no Uso e no Ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras - Nível Superior.

Prof^a Marianne Rossi Stumpf
Coordenadora Geral Prolibras
MEC/UFSC



Prof^a Cláudia Pereira Dutra
Secretária de Educação Especial
MEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
Secretaria de Educação Especial - SEESP
Certificação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Reconhecido pela Portaria Normativa nº 29 de 20/07/2007 do
Ministério da Educação, em conformidade com a Lei nº 10.436 de
24/04/2002, regulamentada pelo Decreto 5.626 de 22/12/2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PRPE
Departamento de Projetos de Extensão – DPE

Certificado registrado sob o nº 2009.3736

Sistema Notes, UFSC

Florianópolis (SC), ____/____/2010.

Prof. Nelson Canzian da Silva
Diretor do DPE